TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: Em declínio. MÁX.: 31.8. MÍN.: 20.0. VENTOS: Fracos a moderados. VISIB.: Boa. (Mais detalhes na 1.ª pág. do 3.º Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de janeiro de 1968 — TERCEIRO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 256

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,60; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Vietcong abre ofensiva em dez cidades e ocupa Embaixada dos EUA em Saigon por cinco horas

A LUTA INCERTA

Os vietcongs atacaram em dez frentes de uma só vez

Os vietcongs lançaram ontem a maior ofensiva da guerra, atacaram em dez cidades nos mais diferentes pontos do Vietname do Sul e ocuparam a Embaixada americana em Saigon durante cinco horas, instalando bazucas nos jardins e combatendo corpo a corpo os fuzileiros navais enviados para desalojá-los, andar por andar, do edifício.

Os comandos suicidas do Vietcong que invadiram a Embaixada dos EUA perderam 19 homens e um porta-voz do QG norte-americano informou que um sul-vietnamita foi detido como suspeito de colaboração com os rebeldes. O prédio de oito andares da representação norte-americana está agora sob guarda de unidades dos "marines" e artilharia.

O Comandante-Chefe das Fôrças Armadas dos EUA no Sudeste asiático, General William Westmoreland, assegurou hoje que a ofensiva do Vietcong é apenas uma manobra para dissimular os preparativos que o Exército do Vietname do Norte realiza próximo a Khe Sanh para invadir o Sul do Paralelo 17.

"Os guerrilheiros comunistas — acrescentou — perderam nova batalha, pois tiveram mais de 1 400 mortos nas últimas 48 horas".

Os combates prosseguiam pela manhã em seis capitais provinciais e em Saigon, segundo fontes oficiais. A situação no entanto — acrescentaram — está sob contrôle das autoridades sul-vietnamitas e norte-americanas, à exceção das 16 Províncias do Delta do Mekong, onde os guerrilheiros do Vietcong atacaram as posições aliadas.

O Palácio da Independência, sede do Govêrno do Vietname do Sul, permanece cercado e sob fogo vietcong, que concentra seus foguetes e morteiros sôbre vários pontos estratégicos da capital: o aeroporto de Tan Son Nhut, onde se desenrola violenta luta, a rádio de Saigon, socorrida por pára-quedistas sul-vietnamitas, e instalações do Govêrno.

Em Washington, o porta-voz da Casa Branca, George Christian, admitiu que a situação "é bastante séria", esclarecendo que as comunicações com a Embaixada continuam funcionando normalmente.

Segundo as informações recebidas pela Casa Branca, a Polícia Militar sul-vietnamita e tropas norte-americanas lutam nas ruas contra os vietcongs, que se espalharam pela capital em pequenos grupos de 15 a 25 homens, agindo por meio de emboscadas. Quatro hotéis reservados aos norte-americanos também foram atacados e há vários mortos nas ruas.

Pouco antes do ataque a Saigon, autoridades norte-americanas e sul-vietnamitas publicaram um comunicado onde acusam os vietcongs e o Vietname do Norte de "terem violado de forma premeditada e vil sua própria trégua de ano nôvo, estabelecida nos últimos dias".

Da Nang

Quinze milhões de dólares em prejuízo, seis caças-bombardeiros incendiados na pista, um depósito de munições destruído, um norte-americano morto e seis feridos são, no momento, os resultados do ataque vietcong à base norte-americana de Da Nang.

Pleiku

A situação da Cidade de Pleiku, que sofreu o maior ataque da ofensiva, é incerta: combates violentos se desenvolvem nas ruas centrais e nos subúrbios, tendo o Vietcong ocupado alguns edifícios públicos. Unidades governamentais foram sitiadas, esperando novos reforços para enfrentar os comunistas.

Nha Trang

Depois de atacarem de surprêsa, os vietcongs foram cercados por várias companhias norte-americanas e sul-vietnamitas, em Nha Trang. Durante algum tempo, os guerrilheiros ocuparam o Quartel-General das fôrças governamentais, dois postos de comando, a estação ferroviária e chegaram a penetrar na residência do Chefe do Estado-Maior das tropas sul-coreanas.

Kontum

Ocupada durante algumas horas pelos vietcongs, a cidade de Kontum foi retomada pelos norte-americanos após violenta batalha, quando 165 guerrilheiros foram mortos. Disparos de elementos isolados continuavam ameaçando vários prédios governamentais.

Hoi An

Os combates não cessaram em Hoi An, capital de uma província, a 25 quilômetros de Da Nang. Conselheiros militares norte-americanos sitiados resistiam ao ataque.

Tanh Canh

Dois terços da localidade de Tanh Canh, a cinco quilômetros de Dak To, foram incendiados pelo Vietcong. (Páginas 8 e 9)

Estão vivos os 5 do avião da SUDAM

O avião da SUDAM, dado por desaparecido na selva amazônica desde segunda-feira, foi localizado ontem nas proximidades da Cidade de Lábrea, onde fêz um pouso forçado devido às más condições do tempo e a uma pane, por falta de gasolina. O aparelho desceu no seringal Igualdade, sem que nada sofressem seus passageiros e tripulantes.

Viajavam no Piper-Asteca PP-FMT o Superintendente da Amazônia, Coronel João Válter, o representante da SUDAM no Rio, Coronel Igrejas Lopes, um técnico do órgão, Sr. Frank Ibraim Lima, o pilôto, Coronel José Macedo, e o co-pilôto Artur. Os cinco foram levados a Lábrea por um comerciante ambulante da região. (Página 18)

Adestramento prossegue, afirma Lira

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, informou ontem, em declaração à imprensa, que o Exército "continua a adestrar-se no seu nobre e vigilante silêncio, embora acompanhe e registre com tristeza e indignação, os gratuitos ataques dos que não se conformam por não lograrem agitar a Nação com os recursos já superados dos discursos demolidores".

O General Lira Tavares reafirmou que a mobilização do fim de semana teve o caráter de exercício e acentuou que "a Nação está trabalhando, com absoluta tranqüilidade, em todos os setores. E o Exército nunca estêve tão coeso para assegurar essa tranqüilidade, em íntima e permanente ligação com a Marinha e a Aeronáutica". (Página 3 e Editorial)

URSS alerta tropas avançadas na Sibéria contra os Estados Unidos

O Govêrno soviético determinou às tropas siberianas, estacionadas nos postos avançados do Extremo Oriente, que fortaleçam os dispositivos de combate, "porque os Estados Unidos cometeram outra provocação perigosa em águas norte-coreanas". A notícia foi difundida pelo jornal militar *Estrêla Vermelha*.

A União Soviética quer que a Coréia do Norte participe dos debates do Conselho de Segurança sôbre a crise provocada pela apreensão do *Pueblo*, mas os Estados Unidos — informaram ontem porta-vozes do Departamento de Estado — só negociarão com o Govêrno de Piongyang depois de devolvidos o navio e seus tripulantes.

A reunião do Conselho de Segurança está suspensa indefinidamente e depende do andamento das negociações particulares entre as pequenas delegações. Observadores diplomáticos acreditam que já haja um contato direto entre Washington e Piongyang, diante da notícia de que os prisioneiros estão sendo bem tratados.

Os Estados Unidos prosseguem, através do Mar do Japão, um "deslocamento prudente, ordenado e limitado de fôrças militares", segundo anunciou o porta-voz de imprensa da Casa Branca. O Japão comunicou a Washington que deseja ser prèviamente consultado se suas bases forem utilizadas para fazer frente à crise da Coréia.

O Departamento de Defesa norte-americano informou ontem à noite que um dos membros da tripulação do navio *Pueblo* morreu na prisão, em Piongyang. Êste seria o segundo militar morto porque, segundo as notícias divulgadas anteriormente, durante o apresamento do navio norte-americano, um outro tripulante morrera, enquanto quatro ficaram feridos, na luta travada com as patrulhas norte-coreanas que foram buscar o *Pueblo*. (Pág. 10)

JB entrega prêmios de propaganda

O JB entregou ontem à noite, no Clube de Engenharia, os prêmios do II Concurso de Propaganda, que indicou as melhores mensagens publicitárias de jornal e rádio do ano passado, tendo o Diretor-Presidente da Quadrant, Sr. Werner Martensen, recebido o Grande Prêmio de Propaganda JORNAL DO BRASIL de 1967 das mãos da Condêssa Pereira Carneiro.

O Prêmio Campanha de Propaganda de Marca foi entregue à Alcântara Machado Publicidade, do Rio, o de Campanha de Propaganda de Varejo à Asa Publicidade, de Belo Horizonte, e o de Campanha de Propaganda Institucional à Publitec, de São Paulo. (Página 7)

Banco é assaltado em Areal

Com armas calibre .45 e esperados por um companheiro que mantinha ligado o DKW azul chapa SP-52-01-84, três homens assaltaram na manhã de ontem a agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais em Areal, município de Três Rios, levando — sem muito esfôrço — NCr$ .... 24 100,00.

O assalto durou 25 minutos e realizou-se pouco antes de a agência começar a funcionar. Os bandidos apontaram suas armas para o subgerente e o contador, exigindo que um dêles pedisse ao gerente, pelo telefone, que mandasse a chave do cofre, o que foi feito. (Página 18)

Israel e Egito travam combate de artilharia no Canal de Suez

Um duelo de tanques e artilharia pesada, ao longo de 40 quilômetros do Canal de Suez, deixou ontem cinco israelenses feridos e destruiu dois tanques egípcios quando a Administração do Canal tentava iniciar sondagens na parte norte do mesmo, desafiando a advertência de Israel de que "se oporia a qualquer iniciativa" nesse sentido.

Iniciado às 8h15m, com alguns disparos de advertência à frente das duas lanchas egípcias, que conduziam 50 engenheiros e tripulantes, o incidente agravou-se às 11h20m, quando, segundo um comunicado egípcio, a artilharia israelense visou diretamente uma das lanchas, atingindo-a, embora sem causar vítimas.

O combate cessou às 13h 15m, com a intervenção da Comissão Internacional de Fiscalização da Trégua, mas um porta-voz do órgão administrador do Canal anunciou à tarde em Ismailia que estão suspensos "até nova ordem" os trabalhos de desobstrução para dar saída aos 15 navios bloqueados desde a guerra do Oriente Médio.

Israel acusou ontem as fôrças da Jordânia de abrirem fogo em duas ocasiões, à tarde, contra suas posições, enquanto a Jordânia acusava os israelenses de bombardearem uma aldeia sua após lutar contra guerrilheiros árabes, às margens do Jordão, e informava que dois árabes foram feridos e três casas danificadas, na aldeia de Al Bacquira.

As buscas dos submarinos de Israel e da França que desapareceram no Mediterrâneo diminuíram ontem com o fim das reservas de oxigênio das duas belonaves. O *Minerve*, da França, tinha 52 tripulantes, enquanto o israelense, *Dakar*, levava 69 homens. (Página 11)

II UNCTAD começa amanhã com 132 nações presentes

Nova Déli e Londres (UPI-AFP-JB) — Já chegaram a Nova Déli as delegações dos 132 países que se farão representar na Segunda Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD), que terá início amanhã, com uma agenda que inclui a discussão dos mais importantes problemas dos países em desenvolvimento.

Representantes da América Latina, Ásia e África, em longa reunião ontem realizada, deram os últimos retoques em sua estratégia comum, com o objetivo de conseguir o máximo de concessões dos países desenvolvidos.

AGENDA

Em Argel, em outubro último, os delegados dos países em desenvolvimento apresentaram uma série de reivindicações e propostas que sintetizam suas aspirações sôbre o futuro das relações entre os denominados "países ricos e pobres".

A Carta da Argélia dá uma idéia clara às nações industrializadas da importância que os países em desenvolvimento atribuem à conferência que se inicia depois de amanhã, em Nova Déli.

A agenda provisória para a conferência é o seguinte:

★ Tendências e problemas no comércio e desenvolvimento mundiais.

★ Problemas e políticas mercantis.

★ Expansão e diversificação de exportações de artigos manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento.

★ Crescimento, desenvolvimento, financiamento e assistência (sincronização das políticas nacionais e internacionais).

★ Problemas dos países em desenvolvimento no tocante aos itens invisíveis, inclusive embarque.

★ Expansão comercial e integração econômica entre os países em desenvolvimento — medidas a serem adotadas pelos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

★ Medidas especiais a serem adotadas em favor dos menos desenvolvidos entre os países em desenvolvimento.

★ Revisão geral dos trabalhos da UNCTAD:

(A) Atividades dos órgãos de conferência.

(B) Atividades técnicas assistenciais relacionadas com o comércio, inclusive treinamento do quadro especial e técnico dos países em desenvolvimento.

A UNCTAD não vem registrando progresso digno de nota em seus trabalhos desde que foi organizada em 1964, em Genebra. Muitas dificuldades na situação financeira mundial afetaram os principais países fornecedores de ajuda. Suas próprias reservas de divisas cresceram nos últimos anos, mas isso não se refletiu no aumento das contribuições aos países necessitados.

AS BOAS RELAÇÕES

Radiofoto UPI

Magalhães Pinto e Couve de Murville debateram no Quai D'Orsay as relações Brasil-França

Magalhães reúne-se com Couve de Murville

Paris (UPI-AFP-JB) — O Ministro de Relações Exteriores do Brasil, José Magalhães Pinto, fêz ontem, pela manhã, uma visita de cortesia ao seu colega francês, Maurice Couve de Murville, ao qual apresentou, segundo fontes bem informadas, propostas concretas para melhorar as relações culturais entre os dois países.

De acôrdo com as mesmas informantes, o Ministro Magalhães Pinto disse a Couve de Murville que, até o momento, o Brasil não sentiu qualquer progresso em suas relações culturais com a França, conforme fôra prometido durante a visita do Presidente Charles De Gaulle ao Brasil, em 1964.

Apesar destas informações, o Ministro Magalhães Pinto tem dito aos jornalistas que sua visita a Paris, programada para quatro dias, é de caráter particular. Por êsse motivo, o Chanceler brasileiro recusa-se a fazer qualquer declaração.

Ao término de sua entrevista com Couve de Murville, o Ministro Magalhães Pinto limitou-se a dizer aos jornalistas que havia trocado idéias sôbre diversos problemas com o Chanceler francês, assinalando que os dois haviam feito um exame geral de assuntos importantes para seus países.

Respondendo a uma pergunta sôbre o movimento de tropas, no último fim de semana, nas principais capitais brasileiras, o Ministro Magalhães Pinto explicou que se tratava simplesmente de "exercícios de treinamento". Acrescentou que, quando saiu do Brasil, o país estava "completamente tranqüilo", com as instituições funcionando em absoluta normalidade.

Outras fontes diplomáticas disseram, ontem à noite, que a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, que terá início depois de amanhã, em Nova Déli, foi o principal tema tratado na entrevista entre os Ministros Magalhães Pinto e Couve de Murville.

Brasil ratifica tratado contra armas nucleares

México (AFP-JB) — O Brasil ratificou ontem o tratado para a proscrição das armas nucleares na América Latina, anunciou a Secretaria de Relações Exteriores do México.

O Brasil, que é o segundo país da América Latina a ratificar o citado tratado, depositou os instrumentos respectivos na Secretaria da Chancelaria mexicana.

O acôrdo latino-americano, que levou quase três anos para ser elaborado, já foi firmado por 21 países latino-americanos que tomaram parte nas discussões, com exceção de Cuba.

Das potências nucleares, sòmente a Inglaterra firmou os protocolos adicionais um e dois, pelos quais se compromete a respeitar os têrmos do tratado.

"Le Monde" apóia acôrdo atômico entre EUA-URSS

O acôrdo EUA-URSS contra a proliferação das armas nucleares ganhou o apoio do jornal **Le Monde** que, em editorial, afirmou que soviéticos e norte-americanos fizeram concessões importantes para que o texto do projeto a ser apresentado à Assembléia-Geral da ONU até o dia 15 de março seja aceito por todos os países membros das Nações Unidas.

Le Monde é o primeiro jornal francês a apoiar o acôrdo, rejeitado pela França (que não participa dos debates de Genebra) e pela China. Algumas nações não-nucleares, entre as quais o Brasil e a Índia, não apóiam o projeto por achá-lo uma forma de pressão das grandes potências contra as nações subdesenvolvidas.

RAZÕES

Segundo o **Le Monde**, a acolhida do acôrdo deverá ser, em geral, favorável. "Salvo na China, evidentemente — acrescenta —, pois o nôvo projeto apresentado em Genebra comporta, da parte de americanos e soviéticos, substanciais concessões. Estas são de modo a satisfazer plenamente todos os que — entre os Dezessete e alhures — faziam restrições ao projeto anterior, principalmente por temerem concluir um negócio desvantajoso, ao renunciarem às armas atômicas".

Argumenta a seguir que os Artigos 4.º e 5.º do nôvo texto obrigam as potências nucleares signatárias a beneficiarem os países não-nucleares que os progressos obtidos por seus técnicos. O Artigo 6.º — atendendo o desejo dos não-alinhados — subordina a assinatura do tratado "à busca de negociações de boa-fé com vistas à conclusão de medidas efetivas para a cessação da corrida armamentista e de um tratado de desarmamento geral e completo sob um ângulo estritamente internacional".

Havana acusa os membros do PC em desgraça de terem dito que Fidel está louco

Havana (UPI-JB) — Os onze líderes da velha guarda do PC de Cuba, expulsos e detidos para serem processados, foram acusados ontem pelo Ministro das Fôrças Armadas, Raúl de Castro, de terem dito pùblicamente que o Primeiro-Ministro Fidel Castro é louco e está tentando atingir uma importância maior que Karl Marx no mundo comunista.

Raúl Castro, irmão de Fidel, fêz suas acusações na segunda parte de um relatório sôbre as atividades contra-revolucionárias que provocaram o expurgo dos líderes do PC cubano favoráveis à linha de Moscou e contra a subversão armada na América Latina.

MAIS DE 400

Mais de 400 comunistas cubanos favoráveis à linha soviética foram afastados de seus empregos ou se encontram sob prisão domiciliar desde setembro, revelaram ontem fontes norte-americanas, ao comentar o expurgo de onze membros das fileiras do Partido Comunista Cubano.

Na opinião das fontes, o expurgo de domingo foi mais um passo dado pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro para eliminar os últimos vestígios da "velha guarda" e de sua influência nas decisões políticas do Govêrno cubano.

VÍNCULOS SENTIMENTAIS

As fontes não atribuem especial significação à decisão do Comitê Central do PC de não enviar um delegado à reunião dos Partidos Comunistas do mundo, convocada pela União Soviética para ao mês vindouro e que deverá realizar-se em Budapeste.

Assinalam as fontes que essa recusa estava em harmonia com a frieza de Havana para com Moscou em assuntos ideológicos, mas que não era uma indicação de que Cuba planejasse aumentar suas atividades revolucionárias na América Latina, uma tendência que merece a posição dos comunistas ortodoxos.

Apesar do expurgo e da anunciada ausência de Cuba da reunião de Budapeste, as fontes oficiosas duvidam que Moscou venha a castigar Havana com a interrupção de tôda ajuda econômica.

As fontes lembram que a palavra "microfacção" — usada pelo Comitê Central, ontem, no anúncio do expurgo — foi primeiro empregada por Fidel Castro num discurso em agôsto último, perante a Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS). Isso era o sinal, diz as fontes, de que os comunistas anteriores a Fidel tinham "estreitos vínculos ideológicos e sentimentais com os soviéticos" e estavam sendo escolhidos para alguma espécie de punição.

O pecado dêsses homens "foi que êles eram demasiado fiéis à União Soviética", comentam as fontes, "Eram mais comunistas do que cubanos".

MUDANÇA DE POLÍTICA

Nos meses que se seguiram ao discurso de Fidel denunciando a "microfacção", continuavam as fontes, mais de 400 veteranos membros do partido perderam os seus empregos ou foram postos em prisão domiciliar, e o próprio Fidel Castro interrogou alguns dos que caíram em desgraça.

Êsses veteranos comunistas representavam "um grupo de pressão interno" em favor da União Soviética, prosseguiram as fontes. "Êles estavam tentanto argumentar de dentro do regime em favor de uma mudança da política de Fidel Castro.

As fontes ridicularizaram as acusações do Comitê Central de que os onze comunistas em desgraça tinham ajudado a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA).

"É difícil imaginar veteranos comunistas e fiéis servidores do Partido auxiliando a CIA", disseram as fontes.

As fontes qualificaram a futura reunião de Budapeste como semelhante "a um Conselho Ecumênico para decidir questões de fé". O regime de Fidel Castro recusou-se a comparecer porque não deseja ouvir enquanto os soviéticos "dão o tom" em questões de ideologia. Além disso, segundo as fontes, uma vez que os cubanos são mais receptivos ao tipo de comunismo chinês, "êles não desejariam pôr sua assinatura num documento condenando a China".

Os soviéticos não punirão Cuba. Reagindo com muita energia, finalizaram as fontes, a União Soviética pode derrubar a economia cubana como "um castelo de cartas", o que seria uma grande responsabilidade e daria armas de propaganda a Fidel.

Fidel autoriza viagem de americanos retidos

México (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro autorizou ontem os norte-americanos retidos em Cuba a regressarem aos EUA, em vôos que se realizarão uma vez por semana, a partir de 7 de fevereiro, segundo comunicou a Chancelaria mexicana.

A Embaixada mexicana em Havana foi quem negociou "pelas razões humanitárias" a saída dos norte-americanos, que, segundo disse Fidel em épocas anteriores, "seriam os últimos a sair" de Cuba.

PONTE AÉREA

Os norte-americanos sairão de Havana em aviões do Govêrno mexicano. Será permitido um vôo na primeira semana de cada mês.

O Departamento de Estado calcula que ainda estejam em Cuba uns 800 norte-americanos, entre adultos e crianças. Após o triunfo da Revolução cubana, os norte-americanos não foram presos mas também não receberam autorização para deixar a Ilha.

No fim de 1966 e comêço de 1967, Fidel deixou que dois grupos de 312 pessoas cada um saíssem de Cuba.

As esperanças norte-americanas para que continuasse o corredor aéreo acabaram quando Fidel interrompeu os vôos, mas antes do último Natal êle permitiu que outros dois aviões levassem 143 passageiros de Cuba.

Isto levou o Departamento de Estado a considerar êsses vôos como **presentes de Natal de Fidel**. O comunicado mexicano diz que Cuba autorizou a continuação da retirada dos norte-americanos devido às excelentes relações entre Havana e México.

Mulher que sofreu enxêrto de duas válvulas cardíacas está em estado muito grave

Johanesburgo, Pebbles Beach, Cidade do Cabo, Nova Orleans (AFP-JB) — O estado de saúde de Hilda White, que sofreu domingo um duplo enxêrto de válvulas de coração, agravou-se ontem, tendo o boletim médico do Hospital de Johanesburgo apresentado seu estado como "sério".

Os médicos sul-africanos revelaram que o enxêrto foi possível graças a um *banco de corações* por êles organizado, adiantando outro cirurgião que era muito melhor o enxêrto de válvulas do que o transplante total do coração, já que as válvulas cardíacas podem conservar-se geladas e esterilizadas durante muitos meses.

BANCO DE CORAÇÕES

O Cirurgião-Chefe do Banco de Tecidos do Coração, Dr. H. Maier, declarou que, embora não seja fácil encontrar válvulas cardíacas utilizáveis, porque o doador deve ser jovem e estar são, há suficientes válvulas para fazer frente às necessidades em Johanesburgo. Os cirurgiões anunciaram que já há vários meses funciona naquela cidade um banco de válvulas cardíacas, que permitiu domingo último substituir, pela primeira vez na história da Medicina, a válcula aórtica e mitral de um ser humano.

Outro membro do Banco de Corações explicou que as válvulas cardíacas só poderão ser obtidas com o consentimento da família do doador, depois que o juiz reconhecer oficialmente a sua morte.

Assinalou que o duplo enxêrto de válvulas poderia, potencialmente, salvar mais vidas que o transplante de coração, porque, neste último caso, o paciente deve esperar até que morra alguma pessoa com as suas características necessárias. No caso do enxêrto de válvulas, ao contrário, pode-se esperar até 36 horas depois da morte do doador para a retirada dêsses órgãos, e guardá-los depois no Banco de Corações por vários meses. O cirurgião disse ainda que não é necessário pensar em válvulas cardíacas procedentes de animais porque "as humanas são melhores".

TRANSPLANTE DE RIM

É "um êxito total" o primeiro transplante de rim entre dois gêmeos, segundo comunicou ontem o Dr. R. Druben, do Hospital de Johanesburgo, que realizou a operaçoã em Khrishnin Govender, indiano de 24 anos, que recebeu no dia 11 de janeiro último um rim de seu irmão gêmeo Krishna, já restabelecido da cirurgia.

O gêmeo que recebeu o órgão deixou ontem o pavilhão denominados Cuidados Constantes do Hospital de Johanesburgo, e agora se encontra, segundo se acredita, no Hospital de Baragwanath (para não europeus) em Soweto, subúrbio africano daquela Capital.

OUVIDO INTERNO

O Dr. M. E. Glasscock, anunciou perante os membros da Associação de Especialistas de Otorrinolaringologistas, em Pebbles Beach, Califórnia, que conseguiu realizar uma transplantação total do ouvido interno, há um mês, em um surdo de 50 anos.

Revelou que era ainda muito cedo para se saber se o paciente recobraria a audição, porém indicou que já se registraram "progressos alentadores". Assinalou que acreditava que a sua intervenção fôra a primeira feita em tal campo. Anteriormente já haviam sido efetuados transplantes de um dos referidos órgãos ou de uma combinação dos mesmos. A operação afetou o tímpano e a cadeia de três cartilagens do ouvido, em particular o martelo e o estribo.

CORAÇÃO DE FORA

Uma equipe de cirurgiões do Hospital de Charlotte, Carolina do Norte, descobriu a técnica para conservar, por 24 horas, corações extraídos do corpo humano, segundo foi anunciado ontem em Nova Orleans.

O Chefe da Cirurgia do referido hospital, Dr. Francis Robicsek, afirmou que esta descoberta poderá resolver um dos problemas que se apresentam nos transplantes cardíacos.

O Dr. Francis Robicsek, que fêz conferência no Congresso da Sociedade de Cirurgiões do Tórax, disse que a nova técnica consiste em extrair, imediatamente após a morte, o coração e um dos pulmões, e mantê-los ligados, fazendo-os funcionar, com a aplicação de um sistema de estabilização sob pressão (**pressurized stabilizing system**).

Médicos brasileiros aprovam transplantes

Os seis participantes do colóquio sôbre os aspectos médicos, médicos-legais, jurídicos, éticos e religiosos da morte, realizado ontem no Hospital Getúlio Vargas, aprovaram com unanimidade as operações de transplante de coração, "apesar do conceito clínico e filosófico da morte gerar perplexidade, dúvidas e incertezas".

O tema geral do debate foi **O Momento da Morte e o Transplante do Coração**, e cada um dos participantes falou cêrca de 15 minutos expondo seu ponto-de-vista a respeito. Participaram do colóquio o ex-Ministro Nélson Hungria, o padre beneditino Dom Tito, os Professôres Álvaro Dória e Carlos Sanches e os cirurgiões Domingos Junqueira e Paulo Rodrigues da Silva.

AS OPINIÕES

Sôbre os aspectos jurídicos da questão, falou em seguida o ex-Ministro Nélson Hungria, dizendo que o problema do transplante de um órgão de um cadáver para um homem apresenta dois aspectos de acentuado relêvo: a extirpação do órgão e o enxêrto na pessoa que irá recebê-lo. Quanto ao primeiro aspecto salientou que é ponto pacífico na legislação o direito de o homem em vida ou seus familiares quando êle morrer, doarem o cadáver para a ciência médica.

Apesar dos sinais aparentes da morte, assinalou, o médico deve empregar todos os meios ao seu alcance para prolongar a vida do paciente, mesmo que a vida seja vegetativa, pois senão estaria incorrendo em crime de homicídio. Estimulou as operações de novos transplantes de coração.

Dom Tito, da Ordem de São Bento, que também é médico, encerrou os debates, lembrando que "a religião não é um mero ritual, uma sobrenaturalidade, um mero contato com o invisível, e, sim, uma moral que leva as coisas à sua verdadeira realidade".

— Sob o ponto-de-vista ético-natural-religioso seria permissível deduzir que a Igreja nada tem contra os transplantes humanos, quando há a certeza da morte real da pessoa. — frisou o beneditino.

Lira repele "versão ridícula" sôbre a prontidão

Petrópolis — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, referiu-se ontem "à ridícula versão de que todo o Exército entrara de prontidão porque se realizaria em São Paulo uma cerimônia de diplomação, e o paraninfo, como já lhe é habitual, aproveitaria a oportunidade para insultar o Govêrno e as autoridades públicas".

A declaração do Ministro Lira Tavares foi feita ontem à tarde, através de uma nota distribuída à imprensa, no Palácio Rio Negro, após despachar com o Presidente Costa e Silva. Ao entregar a nota, o Ministro comentou para os jornalistas: "Como eu sabia que vocês me abordariam sôbre o assunto, preparei minhas respostas."

DECLARAÇÃO ESCRITA

É o seguinte o texto da nota distribuída pelo Ministro Lira Tavares: "Como é sabido, o II Exército realizou em São Paulo, em colaboração com a Marinha e a Aeronáutica, o exercício combinado de aprestamento de suas tropas, em tôrno de 25 do corrente. E êle coincidiu com o exercício de prontidão, já anteriormente programado pelo I Exército. Ambos são da alçada e do dever dos respectivos comandos, como atividades essenciais do papel constitucional do Exército, e propiciaram úteis ensinamentos, a serem aproveitados em outros exercícios.

Divulgou-se, então, com grandes comentários e propósitos ignorados, a ridícula versão de que todo o Exército entrara de prontidão porque se realizaria em São Paulo uma cerimônia de diplomação, e o paraninfo, como já lhe é habitual, aproveitaria a oportunidade para insultar o Govêrno e as autoridades públicas. A idéia é, òbviamente, ridícula, além de tendenciosa.

O assunto, como é óbvio, não é dos que interessam às grandes missões do Exército, no campo da segurança interna ou externa.

O Ministro do Exército, em contato permanente com todos os comandos subordinados, assegura à população que continua a reinar absoluta tranqüilidade em todo o País, como reinou por ocasião dos excelentes e proficuos exercícios realizados, durante os quais vários chefes militares, dos mais graduados, foram, aliás, autorizados a ausentar-se no fim da semana, para repouso.

A Nação está trabalhando, com absoluta tranqüilidade, em todos os setores. E o Exército nunca estêve tão unido e coeso para assegurar esta tranqüilidade, em íntima e permanente ligação com a Marinha e a Aeronáutica.

Para isso, êle continua a adestrar-se no seu nobre e vigilante silêncio, embora acompanhe e registre, com tristeza e indignação, os gratuitos ataques dos que não se conformam por não lograrem agitar a Nação, com os recursos já superados dos discursos demolidores".

Movimento de oficiais é normal nesta época

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República também distribuiu ontem a seguinte nota:

"Alguns jornais noticiaram, com alarde, a próxima movimentação, em massa, de oficiais-generais do Exército. A respeito do assunto, a verdade é a seguinte:

O Ministro indicou ao EMFA, como fizeram, e fazem todos os anos, nesta mesma época, os Ministérios da Marinha, Aeronáutica e as entidades civis, os nomes dos que cursarão a Escola Superior de Guerra.

Fora disso, só a nomeação de general, quando ocorre vaga, como será o caso das promoções de 25 de março, e em decorrência delas. Só na segunda quinzena de março o Alto Comando elaborará as listas que, para tal fim serão submetidas ao Chefe do Govêrno.

No mais, o Exército está inteiramente absorvido no seu trabalho profissional, na sua preparação para o cumprimento das suas missões e absolutamente coeso, sob as diretrizes do Presidente da República.

Cumpre que o seu silêncio, fruto da disciplina da hierarquia não seja mau interpretado.

Êle se conserva alheio à política partidária, que nunca foi objeto das suas atenções, tão grande é o seu entusiasmo pelo seu aparelhamento, sua instrução e pelas relevantes missões em que está empenhado sob as diretrizes do Govêrno para o desenvolvimento do Brasil.

E é, precisamente, êste comportamento que o engrandece no conceito da Nação e enche de entusiasmo todos os militares da Fôrça Terrestre".

Padre Vieira vê País dominado pelo mêdo

Brasília (Sucursal) — A mobilização militar do fim de semana voltou a ser comentada por numerosos deputados, entre os quais o padre Antônio Vieira, com a afirmação de que "o povo tem mêdo do Govêrno, o Govêrno tem mêdo das fôrças militares, e as fôrças militares têm mêdo do Sr. Carlos Lacerda".

Exibindo fotos publicadas domingo pelo JB, o Deputado Erasmo Martins Pedro fêz apêlo às autoridades do Exército "para que liberem de uma vez as praias cariocas e principalmente o Arpoador da tutela militar, restituindo-as aos pacatos banhistas e aos afoitos surfistas, com o que estariam fazendo o melhor serviço de relações públicas que se poderia conceber neste momento".

"DESCULPA ESFARRAPADA"

O Deputado Márcio Moreira Alves declarou que as afirmações governamentais de que a mobilização militar foi ato de rotina, "não chegam sequer a ser mais uma desculpa esfarrapada".

Segundo o deputado carioca, o que houve foi o seguinte: na última quinta-feira à noite, por ordem do Ministro do Exército, os comandos da Vila Militar do Rio de Janeiro reuniram a oficialidade, para anunciar que havia uma conspiração em marcha, chefiada pelo Sr. Carlos Lacerda, com o apoio talvez das Polícias Militares de Minas e de São Paulo.

— Mas o que houve, de fato, foi um ensaio-geral de golpe militar — frisou o deputado.

Ressaltou que o Govêrno deve compenetrar-se do momento em que vive o País, e partir para "a abertura geral da redemocratização, com eleições diretas, com anistia, com a convocação de uma Constituinte, com liberdade, com reformas e com desenvolvimento".

E prosseguiu:

— Essa é a única alternativa que evitará a guerra civil, o derramamento de sangue e que essa falsa indiferença popular se transforme em rebelião. Porque é preciso que se advirta, que se previna, que se diga que a indiferença popular que assistiu ao ensaio geral do golpe de estado, sexta, sábado e domingo, não representa indiferença para o desfile de escolas de samba que pretendem fazer com os tanques do Brasil. E' bom que os militaristas não tentem cutucar com vara curta o desespêro de um povo que, embora desarmado, não pretende viver para sempre no terror, na miséria e na dominação de grupelhos nacionais e estrangeiros.

"FRAQUEZA"

Declarando-se testemunha visual "da movimentação do Govêrno contra o Sr. Carlos Lacerda", disse o Sr. Raul Brunini:

— Testemunha que fui dêsses acontecimentos, não posso deixar de concluir melancòlicamente: Vi a fraqueza de um poder armado; vi a incompetência dos que governam; vi o pavor dos que se julgam fortes; vi a pusilanimidade dos que até há pouco tempo falavam em democracia e liberdade, para, em seu nome, sufocá-las. Em compensação, vi a grandeza e a coragem de um povo inconformado e a decisão de um grande líder.

O Deputado Lurtz Sabiá disse que o Govêrno é o primeiro a promover a *frente ampla* e de colocar-se numa posição muito difícil perante êsse movimento, "porque não é com êsse aparato militar que vai impedir o desenvolvimento de um processo político".

Costa e Silva desce ao Rio para lançar navio

Petrópolis (Enviado Especial) — O Presidente Costa e Silva estará hoje pela manhã no Rio, devendo às 11 horas assistir ao lançamento do navio petroleiro da Marinha, Marajó, nos estaleiros da Ishikawajima, na Ponta do Caju.

À tarde, o Presidente despachará normalmente no Palácio Laranjeiras, e provàvelmente receberá do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, dois anteprojetos de leis complementares à Constituição.

EM VITÓRIA

Amanhã pela manhã o Marechal Costa e Silva seguirá para Vitória, onde chegará às 11 horas. Visitará o Pôrto do Tubarão, onde almoçará, e no fim da tarde receberá cumprimentos do Governador, dos presidentes da Assembléia Legislativa, da Câmara Municipal e do Tribunal de Justiça do Estado. Ficará hospedado no Palácio Anchieta e deverá ter jantar íntimo.

Depois de amanhã, pela manhã, receberá prefeitos e vereadores, concederá audiência a representantes sindicais e à tarde presidirá a solenidade de encerramento do 1.º Simpósio sôbre Problemas do Espírito Santo.

À noite, o Marechal Costa e Silva participará de um jantar em sua homenagem, oferecido pelo Governador. Cristiano Dias Lopes. Sábado pela manhã regressará ao Rio, retornando em seguida ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Leia Editorial "Momento de um Líder"

FÔRÇAS COESAS

Os Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica despacharam com o Presidente na Serra

Prontidão serviu de teste para caso de novas leis e atos complementares

Além de uma cabal demonstração de fôrça contra o Sr. Carlos Lacerda, e os grupos radicais que lhe pedem a cabeça, a prontidão militar constituiu, para o Govêrno, um teste de seu dispositivo militar importante para aferir sua fôrça tendo em vista a necessidade de novas leis complementares e outros atos importantes, segundo informações de áreas militares.

No entanto, transpirou na área política a informação de que o SNI, em seus informes, exagerou a dimensão da crise suscitada pelo Sr. Carlos Lacerda, assinalando que o seu pronunciamento de São Paulo se constituía numa senha para a eclosão de um movimento conspiratório. A fermentação na Fôrça Pública de São Paulo preocupava o Govêrno, bem como informes dando conta de solidariedades na PM mineira.

NOVAS LEIS

No Ministério do Exército, as fontes militares mais responsáveis falavam na impossibilidade de qualquer relação entre a fala do Sr. Carlos Lacerda e a prontidão militar decretada para as guarnições do Rio e de São Paulo. No entanto, enfatizava-se a coesão das Fôrças Armadas evidenciada com a recente prontidão para lembrar que não há perspectiva de nenhuma crise político-militar.

Adiantava-se, todavia, em áreas militares vinculadas ao Serviço Nacional de Informações que o Govêrno se prepara para a edição de importantes leis complementares e outros atos de caráter legislativo. O Ministro da Justiça estaria empenhado na elaboração de algumas dessas leis, destinadas a produzir grande repercussão no País.

Não obstante, existe um setor militar, mais vinculado ao Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, reivindicando medidas violentas contra o Sr. Carlos Lacerda. Nesses setores militares mais jovens interpreta-se a nota do Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, ontem divulgada, como uma manobra do Govêrno destinada a esvaziar o movimento contra o Sr. Carlos Lacerda.

ÁGUA FRIA

O Comandante do II Exército, segundo os mesmos informantes, identifica-se com os oficiais mais jovens e constituiu o grande instrumento pelo qual o Govêrno evitou uma represália contra o Sr. Carlos Lacerda. Havia grupos militares em São Paulo, mais inquietos e isolados, que se dispunham a uma medida punitiva contra o ex-Governador.

A nota emitida pelo General Siseno Sarmento, através do Gabinete do Ministro do Exército, serviu como ducha de água fria — na expressão de um conhecido oficial da linha-dura — para o movimento dos radicais que pediam, no mínimo, o seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

Nos meios de elementos ligados ao SNI, como em áreas do próprio Ministério do Exército, não se afasta a possibilidade de o Govêrno vir a enquadrar o ex-Governador da Guanabara na Lei de Segurança Nacional ou na Lei de Imprensa. No entanto — pondera-se — o Presidente da República não concordará com a adoção de medida que não esteja suficientemente fundamentada em dispositivos legais.

Negava-se, ainda, qualquer fundamento à versão de que o Presidente da República tenha sido alienado quando da decretação do estado de prontidão em unidades do Rio e de São Paulo, assinalando que o Marechal Costa e Silva não é homem de permitir qualquer abalo em sua autoridade. O Presidente — adianta-va-se — toma conhecimento e autoriza qualquer decisão adotada no âmbito do Govêrno.

Elementos militares acham, no entanto, que o Sr. Carlos Lacerda, diante das implicações provocadas pelas suas últimas atitudes, adotará um comportamento mais moderado, a julgar pela estratégia que costuma seguir. Do contrário, fontes militares acham que o ex-Governador da Guanabara provocará um natural agravamento da situação política, forçando o Govêrno a tomar medidas de fôrça. "O Presidente — dizem — conta com sólido apoio militar para isto".

Luís Viana impulsiona a pacificação

Em telegrama ao Governador Peracchi Barcelos, o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, deu impulso ao seu plano de pacificação política através da aproximação do MDB e da ARENA para cumprir um programa de colaboração, primeiro no plano das Assembléias Legislativas, e, depois, no plano federal, na Câmara e no Senado, com o objetivo de manter intactos os princípios do movimento revolucionário de abril de 1964.

O Sr. Luís Viana Filho, na Bahia, tentou um acôrdo com a Oposição regional, porém o comando do MDB vetou a iniciativa. O Governador, segundo alguns de seus assessôres, não perdeu as esperanças de conseguir pacificar a Bahia e, no momento mais adequado, voltará à carga. Acredita que, embora não existam agora, as perspectivas de êxito aparecerão em futuro não remoto.

TELEGRAMA

Em resposta a telegrama do Governador Peracchi Barcelos, que exortara a pronunciamentos de solidariedade ao Govêrno do Marechal Costa e Silva em face dos ataques formulados contra o Presidente da República no último fim de semana, em São Paulo, o Sr. Luís Viana Filho reiterou sua adesão aos princípios da Revolução.

Diz o telegrama:

"Acuso o recebimento do telegrama em que o ilustre amigo exprime com veemência e oportunidade nossos comuns propósitos de solidariedade ao Presidente da República e aos ideais revolucionários. Tenho defendido a tese da pacificação dos espíritos, no sentido de permitir a todos os brasileiros desejosos de contribuir para o desenvolvimento do País, dentro do clima de tranqüilidade propícia à consolidação dos ideais democráticos e à ordem jurídica, possam fazê-lo acima das divergências partidárias. Acredito poder, assim, melhor identificar os que atuam no sentido da subversão da ordem pública, em prejuízo das instituições constitucionais, dos que colocam o trabalho em favor do desenvolvimento e do bem-estar dos brasileiros acima das ambições pessoais."

Fôrça Pública terá nôvo Comandante

Aguarda-se para qualquer momento, possivelmente para esta semana, a nomeação do nôvo Comandante da Fôrça Pública de São Paulo, já tendo sido enviado ao Presidente da República a lista de quatro coronéis para a escolha do nome.

Da relação constam os Coronéis Antônio Ferreira Marques, Milton Câmara Sena, Antônio Carlos de Andrada Serpa, e Coelho Neto, devendo o Marechal Costa e Silva assinar decreto nomeando, dentre êsses, o nôvo comandante da Fôrça Pública. No dia da posse, o Inspetor Geral das Polícias Militares, General Lauro Alves Pinto, estará presente, presidindo a solenidade.

APOIO

O General Siseno Sarmento continua recebendo integral apoio de seus camaradas de farda pelo pronunciamento de sua ordem do dia condenando "os insultos torpes e vis assacados contra a nossa organização".

No dia de ontem, o Comandante do II Exército recebeu inúmeros telegramas de irrestrita solidariedade, de vários generais do Exército, que o cumprimentaram principalmente por ter conclamado à "união em tôrno de nossos chefes, coesos contra a calúnia, a infâmia e a má-fé".

Brizola impõe a cassação de Lacerda como condição para se avistar com êle

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ou êle também cassado ou eu com meus direitos políticos plenamente restabelecidos — esta é a condição imposta pelo Sr. Leonel Brizola para aceitar um encontro com o ex-Governador Carlos Lacerda, que êle só deseja ver em pé de igualdade, segundo amigos seus chegados de Montevidéu e que já se avistaram com êle.

As mesmas pessoas informaram que está para sair nos próximos dias um manifesto do ex-Governador gaúcho sôbre a atual conjuntura nacional, no qual êle procurará reviver a ideologia trabalhista, por entender que os trabalhadores não podem ficar à margem do processo político e que não há outra maneira de integrá-los no desenvolvimento nacional.

IDEÁRIO DO PTB

Segundo o Sr. Leonel Brizola, a única doutrina até hoje aparecida no Brasil capaz de recolher e dar expressão política aos trabalhadores é o ideário do ex-PTB.

Afirma o Sr. Leonel Brizola que sua iniciativa não abrirá conflito com o MDB, porque êsse partido poderá constituir-se num instrumento adequado para a pretendida revitalização do trabalhismo. O documento, segundo se diz, vem sendo idealizado pelo engenheiro Leonel Brizola desde dezembro e só não foi lançado até agora porque aguarda a oportunidade considerada ideal.

Jânio retrocede outra vez sôbre a "frente"

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros retrocedeu ontem, mais uma vez, em sua posição a respeito da **frente ampla**: declarou ao Deputado Evaldo de Almeida Pinto, do MDB, que não está disposto a rever seu ponto-de-vista contrário ao movimento, depois de ter dito, no dia anterior, a outro amigo, que fazia restrições apenas à presença do ex-Governador da Guanabara.

Os recuos do ex-Presidente — após admitir, na semana passada, a possibilidade de examinar uma composição com a **frente ampla** e "até com o Sr. Ademar de Barros" — são atribuídos, nos meios políticos, ao temor que teria sentido com a repercussão na área militar do discurso do Sr. Carlos Lacerda, sábado.

O Sr. José Francisco da Silva, Chefe de Gabinete do General Sílvio Correia de Andrade, Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, seguiu ontem para o Rio, levando ao Chefe da Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, um relatório sôbre a presença do Sr. Carlos Lacerda em São Paulo.

O ex-Governador Ademar de Barros disse ontem, depois de ler declarações do Sr. Carlos Lacerda de que estaria disposto a falar com êle, com o Sr. Jânio Quadros "e até com o diabo":

— Não gostei disso, pois não faço negócios com o diabo. Minha casa está aberta para conversar com Lacerda, pois o admiro por sua inteligência, talento e coragem. Conversarei com êle sôbre tudo, menos sôbre política e, muito menos, sôbre a **frente ampla**.

Archer vai a Brasília para análise de fatos

O Secretário Executivo da **frente ampla**, Deputado Renato Archer, viajou ontem à tarde para Brasília depois de acertar com o Deputado Martins Rodrigues e outros parlamentares uma reunião para análise dos últimos acontecimentos político-militares e das últimas manifestações públicas do Sr. Carlos Lacerda.

Em março o Sr. Carlos Lacerda, segundo o programa do movimento, deverá cumprir extenso programa em Pernambuco e São Paulo. Mas até lá, a não ser que se verifique um fato excepcional, a **frente ampla** estará em recesso em matéria de comunicação com o público.

CONTESTAÇÃO

A propósito das declarações feitas em São Paulo pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, de que o movimento busca como finalidade precípua as eleições diretas para Presidente da República, o Sr. Renato Archer lembrou os documentos constitutivos da **frente ampla** e o Pacto de Lisboa, para frisar que a redemocratização do País é o alvo em mira. Obtida essa aspiração, o movimento não cessará suas atividades, pois os seus três líderes — os Srs. Lacerda, Kubitschek e Goulart — têm visão idêntica de alguns dos maiores problemas do País, entre os quais o café solúvel e o emprêgo da energia nuclear para fins pacíficos.

Frisa o Sr. Archer que o direito fundamental dos povos subdesenvolvidos, como primeiro passo para alcançarem o desenvolvimento, está na industrialização dos seus produtos primários. O principal dêles é o café. "Na hora em que o Brasil tem a oportunidade de industrializar o seu principal produto primário, é preciso haver identidade de pontos-de-vista entre tôdas as suas lideranças, para que, no exterior, possamos defender, unidos, os interêsses brasileiros."

O Deputado Renato Archer critica o comportamento em Londres da delegação brasileira que ali foi debater a renovação do Acôrdo do Café. "A questão foi mal colocada pela nossa representação desde a primeira hora, e até hoje não se sabe exatamente porque o Sr. Horácio Coimbra foi afastado da Presidência do IBC."

Tese de Luís Viana é vista como "manobra"

A tese do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, exposta em telegrama ao Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, de pacificação política a partir da união entre as seções estaduais da ARENA com as do MDB, foi interpretada, nos meios da *frente ampla*, como "manobra destinada a esvaziar as possibilidades de crescimento da aliança dos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart".

Lembraram que "o Presidente Costa e Silva chegou a concordar com êsse tipo de ação e estimulou o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, a realizá-la". Observaram, porém, que "o Presidente recuou, depois, por alguns de seus conselheiros, mais interessados na política militarista do que na civilista".

OBJETIVO

O objetivo atribuído ao Governador Luís Viana, pelos *frentistas*, é o de criar um sistema de contenção para funcionar em escalão intermediário, entre o Govêrno federal e a classe política, de modo a permitir que essa, lentamente, assuma posições que lhe cabem na administração.

O Sr. Luís Viana Filho é partidário de que o sucessor do Marechal Costa e Silva seja um civil "identificado com os propósitos da revolução de março de 1964", mas que desfrute de uma área maior de atuação independente.

Abreu Sodré prega um trabalhismo cristão

São Paulo (Sucursal) — Um trabalhismo de tipo nôvo, de inspiração cristã e baseado na educação em massa, no fortalecimento das organizações sindicais e das emprêsas privadas e governamentais, foi proposto ontem pelo Governador Abreu Sodré ao discursar na solenidade de comemoração do primeiro centenário da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Prestou ainda uma homenagem à memória dos que inspiraram a nossa legislação trabalhista — Lindolfo Collor, que a idealizou; Getúlio Vargas, que a implantou, e o Congresso Nacional, que legislou em defesa dos trabalhadores. Criticou o trabalhismo que explora política e eleitoralmente os sindicatos e transforma o Ministério do Trabalho em partido político e os trabalhadores em massa de manobra.

ILUSÃO TRABALHISTA

Depois de terminada a missa celebrada por D. Gabriel Paulino, Bispo de Jundiaí, o Governador Abreu Sodré fêz um discurso aos ferroviários e diretores da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em que disse que o "País não tolera mais a impostura, a fraude e as ilusões do que chamávamos de trabalhismo e que iludiu milhões de brasileiros".

— A legislação do trabalho e da previdência — afirmou — é o mínimo legal a que os trabalhadores têm direito, mas não esgota os deveres de solidariedade e de integração social, humana e familiar dos trabalhadores a que as emprêsas devem também concorrer.

— A exploração política e eleitoral dos sindicatos, os escândalos do impôsto sindical, o Ministério do Trabalho transformado em partido político e os trabalhadores considerados massas de manobras, essas eram as características dêsse "trabalhismo", aliado daqueles que, inimigos da liberdade, tentaram impor a ditadura sôbre o proletariado.

SUPERIORIDADE DO TRABALHO

O Sr. Abreu Sodré disse, em seguida, que "São Paulo é uma civilização onde o trabalho fecundou a terra, os capitais e os investimentos. O trabalho, por isso, é superior, por ser humano e social, ao capital. Respeitá-lo, protegê-lo e criar condições de educação, saúde, habitação e cultura para os trabalhadores e suas famílias, é o primeiro dever dos governantes".

Apontou, em seguida, seis condições que devem ser atendidas pelo nôvo trabalhismo, que "a consciência social da Nação reclama e é de inspiração cristã".

Em primeiro lugar, o Governador acredita que é necessário ampliar as oportunidades de educação e qualificação profissional dos trabalhadores e seus filhos, "por isso o Govêrno de São Paulo, pela primeira vez na sua história, dispôs que a maior soma de impostos pagos pelo povo deve ser aplicada na educação".

EDUCAÇÃO PARA O FUTURO

O segundo ponto levantado pelo Governador foi a educação em massa, "para que todos, mesmo os que ainda são analfabetos, possam compreender o mundo moderno, estar informados de suas realizações em todos os campos, da medicina à astronáutica, da indústria aos esportes, da agricultura às ciências e artes; a fim de que todos, em essencial os trabalhadores, possam, conhecendo o mundo, melhor defender os seus direitos e viver a vida com mais dignidade e bem-estar".

— Por isso, êste Govêrno de São Paulo fundou a rádio e a TV-Educativa, que levará a todos a cultura, a ciência e a educação.

Em terceiro lugar o Governador salientou que o nôvo trabalhismo, "numa comunidade de trabalhadores como São Paulo, exige que o Estado seja também um educador sanitarista, pois a saúde não é privilégio dos afortunados; por isso, êste Govêrno de São Paulo destinou, no orçamento, maiores recursos à saúde pública".

Como quarto ponto do trabalhismo de tipo nôvo preconizado pelo Sr. Abreu Sodré, foi salientado "o respeito e fortalecimento das organizações sindicais".

— Por esta razão o Govêrno de São Paulo, através da Secretaria do Trabalho, está empenhado em prestigiar os sindicatos e garantir-lhes, na área de competência do Estado, as suas legítimas atividades. E ainda, para estimular a sindicalização e atender ao sagrado direito à habitação, o Govêrno de São Paulo, através da Caixa Estadual de Casas para o Povo — CECAP —, constrói habitações operárias e, em menos de um ano, 840 casas foram construídas e entregues a trabalhadores sindicalizados.

— O nôvo trabalhismo no autêntico Estado trabalhista — salienta o Governador no quinto ponto —, impõe a criação, na indústria, no comércio e na agricultura, de centenas de milhares de novos empregos. Precisamos criar êstes empregos para absorver o trabalho das gerações de jovens. Por isso, o Govêrno de São Paulo aplicará, em três anos, no seu plano de trabalho, 5 milhões de cruzeiros novos. Não é, como fazia o velho e falso trabalhismo, aumentando ilusòriamente salários, que a inflação anulava, que se criam empregos para os jovens: é o desenvolvimento da economia que aumenta as oportunidades de empregos.

Finalmente, como última característica do nôvo trabalho, o Sr. Abreu Sodré apontou a necessidade de estimular a prosperidade da emprêsa, pois "o nôvo trabalhismo, que não engana os trabalhadores, não é o que promete dar com a mão esquerda e tira com a direita — a demagogia e a inflação —, mas o que permite às emprêsas, sejam as do Estado, como a Paulista, sejam as particulares, o seu desenvolvimento".

— Pergunto a vocês, ferroviários da Paulista, se, com os deficits da emprêsa, ela não fôr reequipada, não fôr renovada para expandir-se, se não tiver tarifas que possam competir com os outros meios de transportes, qual o futuro de vocês, de seus filhos? A emprêsa não é a galinha de ouro da fábula, fonte inesgotável de recursos.

O nôvo trabalhismo, precisamente para proteger o trabalho, deve estimular a prosperidade da emprêsa — acentuou o Sr. Abreu Sodré.

Coluna do Castello

Ninguém explicou mas Congresso já sabe

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Rui Santos, como vice-líder do Govêrno, responderá hoje da tribuna da Câmara ao Sr. Martins Rodrigues, que levantou anteontem uma série de indagações relacionadas com a misteriosa prontidão militar do fim da última semana.

Não se espera que o vice-líder faça revelações, pois a curiosidade geral nas áreas leigas em tôrno do assunto esbarra numa muralha intransponível: a do sigilo militar, inviolável mesmo em tempo de paz. De qualquer forma, as bancadas parlamentares dão-se informalmente por entendidas a respeito da matéria. Do Sr. Martins Rodrigues ouvimos uma expressão que sintetiza a impressão dominante nos círculos oposicionistas: "Foi o ensaio geral". De destacada figura da bancada oficial, cujo nome òbviamente não pode ser declinado, ouvimos: "Foi mesmo uma demonstração de fôrça". Oposicionistas e governistas identificam as limitações que contêm a curiosidade comum e se inclinam pelas fórmulas gerais, que sintetizam o fenômeno, seja qual tenha sido sua causa específica. Basta-lhes identificar o sinal da fôrça, algo assim como o bater na cangalha para o burro entender.

Hoje a ARENA procurará mudar de assunto, promovendo a reunião do seu órgão diretor, com a presença dos líderes e vice-líderes. Êles examinarão a convocação da Convenção de maio, fixando a data precisa e outros detalhes e debaterão um tema que, segundo a expressão de um dos líderes, está sensibilizando os círculos governamentais: o fato de existirem deputados da ARENA vinculados ostensivamente à frente ampla. Êsses deputados são apenas dois, os Srs. José Carlos Guerra e Jorge Cúri. Contra êles pleiteia-se a medida extrema da exclusão das fileiras partidárias, mas o Senador Krieger não parece receptivo a essa pressão. Para o Presidente do Partido, isso de um deputado da ARENA participar da frente ampla é, antes de tudo, uma questão de consciência.

Sabe-se que, além dos dois representantes citados, há numerosos simpatizantes do movimento lacerdista, os quais, todavia, se mantêm em atitude discreta, facilitada de resto pelo fato de não ser a frente uma entidade com existência definida. Como dizia o Sr. Humberto Lucena, do MDB, a frente ampla só conta com simpatizantes e não com adeptos, pois ela não existe formalmente, não havendo como alguém aderir a ela ou nela integrar-se através de ato que possa ser examinado pelas autoridades do Govêrno ou dos Partidos.

Ainda com referência à reunião da ARENA, informa o Senador Daniel Krieger que proporá como rotina a reunião semanal do órgão de comando assessorado pelas lideranças das duas Casas legislativas, a fim de que a questão política seja freqüentemente examinada pelo Partido, que poderá, em conseqüência, melhor orientar sua representação.

A tribuna com o Govêrno

O Sr. Ernâni Sátiro providenciou, tão logo chegou a Brasília, a ocupação da tribuna da Câmara pelos deputados do Govêrno. Ontem, falou o Sr. Zanelo sôbre café, hoje fala o Sr. Rui Santos sôbre prontidão militar, amanhã falará o Sr. Haroldo Leon Pérez e assim por diante. As questões políticas a serem tratadas, porém, serão só as inevitáveis. O esfôrço será no sentido de concentrar os debates em tôrno de questões administrativas. Política quem debate é a Oposição.

Um decreto-lei que cairá

O Presidente Costa e Silva, informado das resistências do Congresso ao decreto-lei que extingue a classe dos fiscais aduaneiros, comunicou aos líderes que se conformará com a decisão do Poder Legislativo, mas não se omitirá em face da questão: pròximamente enviará uma mensagem com projeto de lei capaz de regular definitivamente o assunto.

Ontem, o líder Ernâni Sátiro liberou o relator, Sr. Aurino Valois, para dar seu parecer contrário à aprovação do decreto-lei.

Auro se informa

Chegando de São Paulo, o Senador Auro de Moura Andrade conversou ontem longamente com o Senador Daniel Krieger, para pôr-se a par dos acontecimentos.

O desfecho da crise

Segundo se ouvia ontem no Congresso (mais uma versão) a ordem do dia do General Siseno Sarmento representou o desfecho do problema militar desencadeado na semana passada.

Dinarte e o Ato

O Senador Dinarte Mariz continuava a explicar ontem sua declaração a respeito de novos Atos Institucionais. Segundo êle, a Constituição é suficiente para dar ao Govêrno os meios de se defender. No entanto, se a ordem estiver ameaçada, é legítimo ao Govêrno Revolucionário recorrer a quantos Atos se façam necessários.

Perguntado sôbre se tem se avistado freqüentemente com seus amigos militares, respondeu que há muito tempo não vê nenhum dêles.

A propósito, revelou-se que uma autoridade fêz o seguinte comentário sôbre as declarações do Senador: "Se o General Dinarte fôsse mesmo da tropa a esta hora já estaria prêso".

Gama não compareceu

Deputados de São Paulo, convocados para uma reunião segunda-feira, em São Paulo, com o Ministro da Justiça, informam que o Prof. Gama e Silva fêz forfait.

Carlos Castello Branco

CNEN recebe seu nôvo prédio e promessas de ajuda do Govêrno

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, ao inaugurar ontem as novas instalações da Comissão Nacional de Energia Nuclear, em Botafogo, que dispõe agora de prédio próprio, afirmou que o Govêrno estará sempre atento e levará para a frente a solução dos problemas no campo da energia nuclear.

Disse que o esfôrço principal vem sendo feito na formação de técnicos em pesquisa, visando a integrá-los na Central Nuclear de 500 MWe de potência, que a Comissão Nacional de Energia Nuclear pretende instalar em 1975, na região Centro-Sul.

TRABALHO

O Presidente da Comissão, General Uriel da Costa Ribeiro, em discurso proferido no início da solenidade, revelou que a CNEN, atendendo às diretrizes governamentais, vem aumentando o ritmo dos seus trabalhos na execução dos programas estabelecidos.

— No setor de pesquisa de urânio — assinalou — os nossos geólogos estão empenhados em prospecção nas áreas do País, selecionadas entre as mais promissoras. Em Fortaleza será criado brevemente um distrito do Departamento de Exploração Mineral, com larga autonomia administrativa, a fim de acelerar a pesquisa de urânio na Bacia Piauí-Maranhão, onde a CNEN deposita grandes esperanças.

Acrescentou que a prospecção aérea e as sondagens serão bastante ampliadas no decorrer dêste ano. Para a ampliação do quadro do pessoal destinado a essas tarefas será ministrado um curso de formação de prospectores e em junho próximo novos geólogos serão admitidos para atender aos trabalhos do segundo semestre.

— A formação e o aperfeiçoamento de pessoal são de capital importância para o nosso desenvolvimento. Por isso, vem a Comissão cuidando com especial interêsse dêsse campo, através de medidas capazes de possibilitar a formação anual de maior número de técnicos e o aperfeiçoamento subseqüente, seja nas instituições nacionais, ou nos principais centros de estudos do exterior.

Ao fazer um breve retrospecto das atividades da CNEN, o General Uriel da Costa Ribeiro disse que no campo da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, têm sido intensificados os institutos especializados de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, além de organizações industriais. Ainda com a finalidade de apoio à pesquisa, a CNEN distribuiu êste ano a diversas instituições nacionais auxílios no montante de NCr$ 215 648,00.

UMA QUESTÃO DE ATENÇÃO

Em conversa com o Professor Arruda Botelho (à esquerda), o Ministro Cavalcânti explicou que está atento aos problemas da energia nuclear

Reis fala da Amazônia a mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — A Invasão da Amazônia será o tema que o ex-Governador do Amazonas Artur Ferreira Reis abordará na conferência que pronunciará hoje na Associação Comercial de Minas Gerais. Após a palestra, o Sr. Artur Reis debaterá com empresários, políticos e estudantes os fatos que existem em tôrno da internacionalização da Amazônia.

Ao convidar o Sr. Artur Reis, a diretoria da Associação Comercial apontou- como o "primeiro brasileiro que, defendendo os interêsses do País, denunciou a tentativa de ocupação da Amazônia, o projeto de construção de um grande lago pelo Hudson Institute e a venda indiscriminada de terras a grupos estrangeiros".

A Associação Comercial, alguns dias após a conferência do Sr. Artur Reis, pretende divulgar documento contendo estudos sôbre as possibilidades e vantagens de investimentos que são oferecidos na Amazônia, bem como fixando sua posição em tôrno do problema de sua internacionalização.

Ônibus fere um homem no Leblon

Um ônibus da linha Estrada de Ferro—Leblon, dirigido por Ivo Silveira Neves, atropelou ontem na Avenida Epitácio Pessoa, defronte ao Jardim de Alá, um homem de aproximadamente 38 anos. A única identificação que êle trazia era um chaveiro com o nome Jorge Cardoso Aires.

O motorista parou o ônibus e socorreu sua vítima, levando-a para o Hospital Miguel Couto, onde foi internada em estado de coma, apresentando fratura do crânio. Apresentou-se depois à 14.ª Delegacia Distrital.

INCÊNDIO

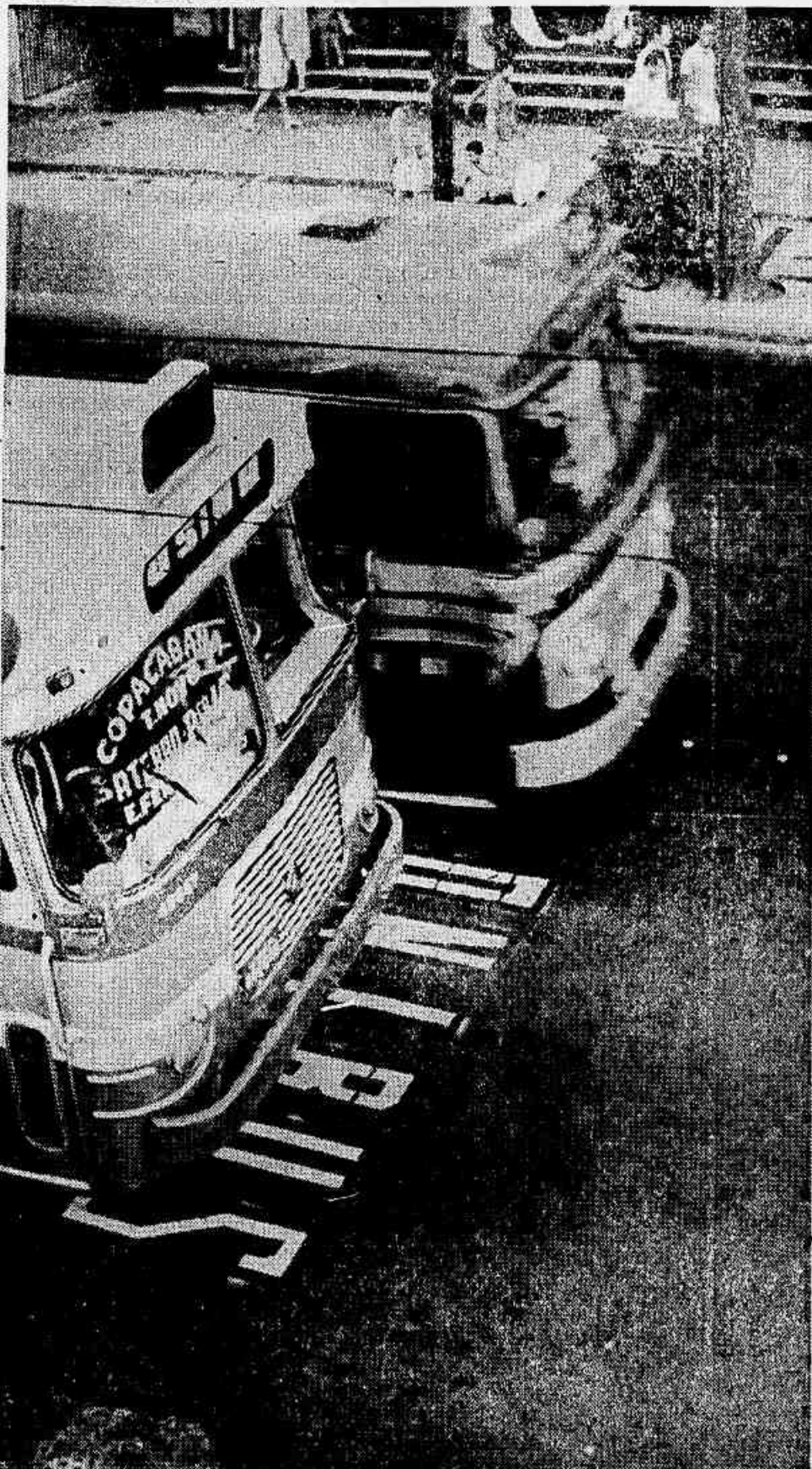
Pela segunda vez em dois dias seguidos defeitos mecânicos quase provocam acidentes com ônibus da linha 123 (Praça Mauá—Jardim de Alá), da emprêsa Viação Castelo Auto-Ônibus: o de ontem foi com o ônibus 21 523 que, parcialmente lotado, teve um princípio de incêndio, sem conseqüências, em frente à Embaixada da França, na Avenida Antônio Carlos.

O lugar onde o ônibus quase se incendiou — Avenida Presidente Antônio Carlos, esquina da Rua Santa Luzia — tem um grande volume de tráfego, pois é a principal via de acesso dos veículos que demandam ao Centro, após a saída do Atêrro. Como não havia nenhum guarda, o próprio motorista, depois de apagar o fogo, passou a desviar o trânsito.

RECUSA

Policiais da 4.ª Subseção de Vigilância, que na viatura número 6 137 passavam na noite de ontem pela Avenida 24 de Maio, recusaram-se a socorrer uma menina de seis anos que momentos antes fôra atropelada por um Aero Willys defronte à Estação de Sampaio.

A menina Kátia, filha do Sr. Luís Carlos e de Dona Jandira Soares (Avenida Marechal Rondon, s/n), foi socorrida pelo motorista Pedro Pereira de Lucena, que a levou no seu táxi para o Hospital Salgado Filho. Ficou internada com fratura do fêmur direito e contusões e escoriações.

FALTA DE COSTUME

Na Avenida N. S. de Copacabana, os ônibus ainda desrespeitam os sinais

Donos de ônibus sugerem que velocidade baixe para 40 km

Redução do limite de velocidade dos ônibus de 60 para 40 quilômetros, continuação das multas aos maus motoristas e seu afastamento após três infrações graves são algumas das sugestões do plano que o Sindicato dos Proprietários de Coletivos da Guanabara apresentou ontem ao Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco.

No ofício em que encaminha as sugestões, feitas "para cooperar com a administração" do Comandante Celso Franco, o Presidente do Sindicato, Sr. Eduardo Seráfico, reconhece que é elevado o índice de acidentes com os coletivos, considerando que o número de ônibus licenciados representa dois por cento dos veículos que trafegam no Rio.

APÊLO

Durante o encontro com o Diretor do Departamento de Trânsito, os proprietários pediram a êle que continue a fiscalizar rigorosamente os ônibus, pois assim terão elementos para cadastrar os motoristas faltosos e afastá-los do serviço em caso de reincidência de faltas graves.

No ofício, comentaram que "o número de mortos, feridos, incapacitados e órfãos em conseqüência de acidentes de ônibus atingiu a tal grau que se tem de reconhecer, por dever cívico, a emergência suscitada e a pronta solução a ser encontrada".

Em outro trecho, reconheceram que "êste Sindicato e suas associações não têm meios para solucionar tão grave problema, mas seus membros estão firmemente dispostos a dar o melhor de seus esforços no sentido de colocarem a segurança do tráfego de coletivos como matéria de primordial importância".

O plano, preparado pelo engenheiro Mário N. Santos, assessor do Sindicato, prevê a criação de locais especiais para filas de passageiros, pistas com faixas demarcadas especialmente para o uso de coletivos. Já foi encaminhado para a Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito.

O Comandante Celso Franco informou que foram apreendidas 289 carteiras de motoristas de ônibus em quatro dias de fiscalização intensiva, especialmente no Atêrro, na Avenida Presidente Vargas, na Rua Jardim Botânico e na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

— Os efeitos benéficos da operação-salva-vidas — comentou — já se fizeram sentir com a redução do número de acidentes, principalmente na Avenida Presidente Vargas e no Atêrro.

Disse ainda que o Departamento de Trânsito, apesar da falta de recursos, estenderá a operação a todos os bairros do Rio, concentrando-se nas ruas de maior incidência de acidentes.

O Comandante Celso Franco comentou também que voltou a pensar na obrigatoriedade da pintura do número dos ônibus no teto, que permitirá a fiscalização por fotografias.

A minuta da portaria que estabelecerá a velocidade de 40 quilômetros para ônibus, como foi sugerido por seus proprietários, já está com o Diretor do Departamento de Trânsito. Deverá ser baixada logo.

SURPRÊSA

Na tarde de ontem o Comandante Celso Franco dirigiu a fiscalização dos ônibus no Atêrro, verificando com surprêsa que todos êles trafegavam dentro de suas faixas, obedeciam ao limite de velocidade, não forçavam ultrapassagens e nem cometiam outras infrações que eram comuns. Disse que apesar disso as incertas continuarão, "até que cada um compreenda que a lei existe para ser respeitada".

Mais tarde, no Palácio Guanabara, comentou que não acredita mais na possibilidade da operação-tartaruga, por causa do apoio que recebeu dos proprietários de ônibus, mas se os motoristas decidirem aplicá-la serão punidos, podendo ter as carteiras cassadas por um ano, conforme estipula o Código Nacional de Trânsito.

Pré-moldados causam acidentes em Copacabana

Os pré-moldados de concreto que estão sendo colocados na **Avenida Atlântica em frente às esquinas das ruas transversais que não têm sinal luminoso provocaram na madrugada de ontem vários acidentes, pois os motoristas, acostumados a não respeitar a faixa contínua que delimita a mão de direção, faziam ultrapassagens em alta velocidade e não tinham tempo para se desviarem dos sinalizadores.**

As marcas de pneus são visíveis nas esquinas das Ruas Sousa Lima e Rainha Elizabeth e, para evitar a repetição dos acidentes, os pré-moldados das extremidades estão recebendo olhos-de-gato, que refletem a luz dos faróis. A maior causa dos acidentes, entretanto, é que muitos motoristas não sabem ainda da colocação das peças.

COLOCAÇÃO

Os pré-moldados estão sendo colocados, primeiramente, nas esquinas das transversais que dão mão no sentido da Avenida Atlântica para a Avenida Copacabana, para evitar que os carros que trafegam em direção ao Leme desrespeitam as placas e a faixa contínua e dobrem à esquerda buscando a Avenida Copacabana. Até aqui os motoristas têm desconhecido a multa de NCr$ 105,00 que pune a infração de cortar faixa contínua, mesmo porque o Departamento de Trânsito colocou guardas apenas nas esquinas cujo tráfego desemboca na Avenida Atlântica.

Estas serão as próximas a receber os pré-moldados, com o que a Avenida Atlântica terá anteparos em tôdas as esquinas, menos as que possuem sinais luminosos: Júlio de Castilhos, Miguel Lemos, Constante Ramos, Santa Clara, Siqueira Campos e Rodolfo Dantas.

ÔNIBUS

Começou ontem à noite a pintura definitiva das faixas contínuas que delimitam o espaço destinado ao tráfego de ônibus na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. De 40 em 40 metros, em frente aos pontos, foi pintada a palavra "ônibus", indicando que apenas o espaço de 6,5 metros pode ser usado pelos coletivos. Êste espaço é suficiente para que um ônibus ultrapasse outro, mas ontem à tarde, quando a faixa estava apenas delimitada por pontos, os motoristas a desrespeitavam. Isso se deve, principalmente, ao fato de os coletivos recolherem e desembarcarem passageiros afastados do meio-fio, o que já motivou campanhas do Departamento de Trânsito.

SURPRÊSA

Colocados sem aviso na Av. Atlântica, os blocos de concreto causaram muitos acidentes à noite

Prédio em demolição desaba na Rua do Catete, mata 3 e fere um dos 8 operários

Três dos oito homens que trabalhavam na demolição do prédio n.º 277 da Rua do Catete morreram quando uma das paredes desabou, às 8h15m de ontem. Os mortos — Edu Dionisio da Costa, Antônio Gonçalves Pires e um outro não identificado — estavam trabalhando sob um andaime, que ao cair com a parede os esmagou.

Sôbre o andaime estavam os Srs. Damião Pereira de Brito, Geraldo Felisberto da Silva, Jairo de Oliveira, Ademir Gonçalves Nascimento e o menor Sebastião Pereira de Oliveira, que foi internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar. Os demais sofreram ferimentos leves.

EMPREGADO NÔVO

Um dos mortos não pôde ser identificado porque era empregado nôvo — começara a trabalhar na véspera e não estava ainda registrado — e não tinha nenhum documento nos bolsos. A demolição estava a cargo da Construtora Atlas, sob a responsabilidade do engenheiro Méier Rosenfeld, que lá comparecera bem cedo, antes do acidente.

— Os mortos ficaram sob o andaime armando ferro para a construção enquanto nós subimos para trabalhar — explica o operário Damião Pereira de Brito, o primeiro a se recuperar da queda e que ajudou o Sargento da PM José Ferreira de Carvalho — que passava pelo local — a retirar o menor ferido e providenciar os primeiros socorros.

Do prédio n.º 277 da Rua do Catete sobraram apenas duas paredes depois do incêndio que destruiu, há tempos, a loja Miveste. A parede que desabou ontem estava apoiada numa casa de dois andares da Rua Dois de Dezembro, esquina com Rua do Catete.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros retirou os mortos dos escombros, colocando-os ao lado, no chão, cobertos com uma lona. Um transeunte acendeu nove velas em tôrno dos cadáveres e foi logo embora, suando sob o sol forte da manhã de ontem e resmungando contra "essa gente que fica olhando a desgraça alheia por pura curiosidade" — gente que afinal foi afastada pelo cordão de isolamento colocado pelos bombeiros.

BISCATE FATAL

Quase uma hora depois do desabamento chegou o Sr. Doguecar Dionisio da Costa, irmão de um dos mortos e sócio da firma responsável pela demolição. Explicou que seu irmão Edu estava trabalhando como pedreiro "para melhorar um pouco o salário durante o tempo da licença prêmio na Polícia".

Edu Dionisio da Costa era lotado na Secretaria de Justiça como motorista de radiopatrulha. Antônio Gonçalves Pires, outro morto, também pertencia aos quadros da Polícia. O Sr. Doguecar Dionisio da Costa não pôde identificar o terceiro morto porque êle não fôra ainda registrado como empregado da firma, onde só trabalhara um dia.

Vistoria de carros com finais 1 e 2 continua

QUESTÃO DE PACIÊNCIA

Os carros vistoriados no pôsto da Avenida Beira-Mar demoraram três horas para serem atendidos

A fila de carros para vistoria no pôsto do Departamento de Trânsito da Avenida Beira-Mar ia ontem desde a esquina da Avenida Presidente Antônio Carlos até o Trevo dos Estudantes e os veículos levavam em média três horas para serem atendidos.

A vistoria dos carros com placas terminadas em um e dois, aberta desde o início do mês, deveria ser encerrada hoje em todos os postos, mas será prorrogada por mais 15 dias, já que a maioria dos motoristas não se preocupou em comparecer antes. Paralelamente, começará amanhã a vistoria dos carros com placa terminadas em três e quatro, e já se prevê que também para êles o prazo de um mês será insuficiente.

DEMORA

Os motoristas reclamavam ontem da demora e do pequeno número de funcionários da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito encarregado de vistoria — dois — enquanto êstes explicavam que passaram todo o mês pràticamente parados e queixavam-se do relaxamento dos proprietários de veículos.

Os carros com chapa terminadas em dois serão emplacados em junho e os terminados em um em julho. Até lá levarão afixado à direita do pára-brisa dianteiro o certificado de vistoria. A inovação dêste ano consiste na obrigatoriedade de apresentação do triângulo sinalizador, além dos documentos habituais — licença do veículo e atestado de residência. As decalcomanias e plásticos colocados no vidro traseiro dos veículos devem ser retirados para que êles obtenham aprovação.

EXIGÊNCIAS

Junto ao pôsto Aeroporto, como os demais montados pelo Touring Club — que cedeu ainda duas funcionárias para os serviços de escrituração — existe uma barraca da Legião Brasileira de Assistência que vende o triângulo por NCr$ 14,00, embora a 50 metros, na própria Avenida Beira-Mar, uma loja esteja vendendo o mesmo triângulo por NCr$ 13,00. A vistoria consiste na verificação do funcionamento das luzes, legibilidade das placas — pintura e remoção de pára-choques que, como os do Aero Willys 65 e Gordini, obstruam a visão, estado dos pneus, canos de descarga e freios.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 31 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Momento de um Líder

Figuras importantes das Fôrças Armadas continuam a fazer pronunciamentos políticos por conta própria e a qualquer pretexto. Aquêle que ler apenas os pronunciamentos imaginará que o Brasil está em guerra, ou à beira da guerra, e que uma insopitável indignação força os chefes militares a virem à rua defender os brios nacionais contra insultos estrangeiros. A prontidão pela qual passou o País e que já tomou o nome oficial de Operação 25 de Janeiro — data da Fundação de São Paulo — encerrou-se com uma ordem do dia do Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, na qual se lêem trechos assim: "Meus camaradas: ao louvar a cada um de vós pelos resultados excelentes alcançados nesse exercício, desejo ao mesmo tempo concitar a cada um e a todos para que fiquemos unidos em tôrno de nossos chefes, coesos contra a calúnia, a infâmia e a má-fé, certo de que êles estão atentos e acompanham o nosso sofrimento, a nossa angústia em sopitar anseios de revolta que vai na alma de cada um de nós".

Angústia. Sofrimento. Anseios de revolta. Quem é que insultou o Brasil para provocar tais réplicas? E o Comandante do II Exército está falando em nome de que ou de quem?

Pelo seu lado, o Governador Abreu Sodré, de São Paulo, baixou também uma espécie de intranqüilizadora ordem do dia, em que parecem confirmadas as piores suspeitas de que uma potência desconhecida está prestes a nos transpor as fronteiras. Disse o bravo Governador: "A convocação que São Paulo atende não é a das alianças espúrias e totalitárias, mas a convocação do trabalho, com liberdade, que sabemos e queremos preservar".

Será que tudo isso, somado, ademais, à Operação 25 de Janeiro, deve-se ao fato de que um líder político civil foi ao Teatro Municipal paraninfar uma solenidade de formatura? O Sr. Carlos Lacerda terá todos os defeitos que queiram, mas considerá-lo um conspirador nesse momento é um atentado ao bom senso. Quem é que já conspirou no Teatro Municipal de São Paulo, afora algum tenor em alguma ópera? Então o Govêrno que aí está, sólido em suas bases, veraneando em Petrópolis, não pode agüentar, sem mobilizar o Exército, que um líder civil deite falação às claras, em local público e conhecido da Polícia?

A *frente ampla* do Sr. Carlos Lacerda não é uma potência estrangeira ameaçando o Brasil e não é uma conspiração de brasileiros contra o Govêrno. É claro que o Govêrno, tratando-a na base da mobilização das Fôrças Armadas, acabará por transformá-la numa alavanca irresistível. A *frente ampla* é civil. Deve ser combatida, democràticamente, pela liderança civil do Govêrno. Não a que o Govêrno tem no momento e que está sendo substituída pelas Fôrças Armadas. Uma liderança civil autêntica. O Govêrno tem, no seu seio, esta raridade: um líder civil revolucionário que ainda continua revolucionário. Como organizador de fôrças políticas o Sr. Magalhães Pinto, atual Ministro das Relações Exteriores, é o homem para a mobilização correta nesse gênero de combate, a mobilização civil, democrática e eficaz. O Presidente da República tem prata de casa para enfrentar o desafio. O caso não é, positivamente, para o metal de tambores e o aço de sabres.

Momento de Tensão

A situação internacional, que, depois da crise do Oriente Médio, de junho do ano passado, ofereceu certos sinais de distensão, marcados sobretudo pelo encontro de Glassboro e pelo entendimento entre os Estados Unidos e a União Soviética sôbre o projeto de Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, volta agora a agravar-se de maneira alarmante. Ocorre um recrudescimento das provocações por parte dos aliados da União Soviética nas áreas críticas do mundo. O apresamento do navio de guerra americano *Pueblo*, quando em missão em águas internacionais, representa episódio único na história moderna. Os navios de coleta de dados para informação dos serviços de inteligência são recursos hoje amplamente usados pelas duas superpotências. Os soviéticos fazem acompanhar as grandes manobras das esquadras americanas por navios dêsse tipo, da maneira mais aberta e descerimoniosa. Os americanos usam do mesmo sistema. Sempre houve entre russos e americanos um acôrdo tácito para respeitar o uso dos navios espiões, que cumpriam suas missões, sem serem molestados. A ação da Coréia do Norte, país que não possui uma armada de importância, constituiu uma provocação insólita e arrogante, que não poderia ter sido perpretada sem a aquiescência dos russos. As tentativas dos americanos de solucionar o incidente por via diplomática encontram a mais tenaz resistência dos russos. Há por conseguinte a disposição do mundo comunista de enfrentar tôdas as conseqüências dêsse gravíssimo ato de agressão.

Por outro lado, no Vietname, campo onde se trava a grande confrontação armada de nossos dias entre as superpotências, os vietcongs se lançaram num ofensiva de inusitado e surpreendente vigor, tendo capturado oito cidades de seus nove objetivos. Entre essas figuram importantes bases americanas, como as de Pleiku e Da Nang.

No Oriente Médio os incidentes armados, violando a trégua vigente, se sucedem, enquanto que o rearmamento dos países árabes, promovido às escâncaras pela União Soviética, prossegue em ritmo acelerado e aumenta todos os dias o número de *assessôres e técnicos* soviéticos que participam no adestramento dos árabes, sobretudo dos egípcios. Sem se falar na vasta frota que os soviéticos mantêm no Mediterrâneo Oriental.

Tudo isso sacode o mundo de suas embaladoras ilusões a respeito da coexistência pacífica e da perenidade do tão exaltado equilíbrio do terror. Os *pacifistas e neutralistas*, sempre prontos a acusarem os Estados Unidos de intromissão nos negócios de países longínquos, deviam meditar sôbre a significação da presença aguerrida da bandeira da União Soviética nos quatro cantos do mundo, que o súbito ativismo dos dias correntes veio pôr de repente em relêvo. Nem os vietcongs são uma pobre legião de patriotas esfarrapados, combatendo de bicicleta os tanques moderníssimos dos americanos, nem os norte-coreanos são uma republiqueta despreparada da Ásia mais remota, nem os árabes constituem uma multidão fervilhante de mendigos desarmados. Tôda essa gente está equipada do que há de mais moderno e melhor em matéria de armamentos e preparada para enfrentar, pelo menos em igualdade de condições, a outra metade do mundo, à qual pertencemos, que, ou faz face às onipresentes ameaças com determinação e fôrça ou desaparece sorvida pelo poderio vermelho.

Momento de Ação

O empenho em lastrear a autonomia com uma segurança armada levou os Governos estaduais a uma verdadeira corrida de armamentos, que excedem de muito às necessidades de manutenção da ordem pública, deferida constitucionalmente às Polícias Militares.

Era fácil de prever a possibilidade de acidentes como o registrado agora em Brasília, onde soldados da Polícia Militar conflitaram com soldados do Exército, num episódio cheio de gravidade potencial. Quem se arma até os dentes e se adestra para lançar mão da fôrça tende a usá-la. O pior aspecto no conflito registrado em Brasília é exatamente o sentido fútil que o originou e a necessidade de apuração rigorosa de culpas, para prevenir conseqüências indesejáveis.

A Polícia Militar não tem razão de ser na forma de milícia armada para ações caracterizadamente militares. Desde que foi considerada tropa auxiliar do Exército, não se confina à missão de garantir a ordem pública. Esta evolução caracterizou-se no quadro constitucional de 46. A nova carta política introduziu, timidamente embora, a primeira tentativa de evitar o tipo de incidente fácil de prever e a ser prevenido em tempo hábil: o sistema de inspetoria militar federal teve em mira estabelecer um certo grau de contrôle, sem atentar contra a autonomia dos Estados.

Na verdade, as Polícias Militares não são nem Polícia e nem Exército. Como organização para manter a ordem pública, seu preparo é exagerado. Para ações militares pròpriamente consideradas, o armamento e o preparo ficam aquém das necessidades modernas. Nem por isso, porém, desaparecem os riscos de incidentes, como êste havido em Brasília. Pelo contrário, êles aumentam e seu potencial de risco está relacionado com outros problemas de ordem regional ou com aspectos sociais e políticos que tenham o efeito de circunstância.

As Fôrças Armadas têm seus contingentes e suas tropas de reserva, nos quais se inclui tôda a Nação. Para isto existe o serviço militar obrigatório. As Polícias Militares devem ser apenas polícia civil, guarda civil e unidades para as emergências configuradas no quadro da ordem pública, e mais nada. As tarefas militares são da competência das Fôrças Armadas, pela sua amplitude nacional e pelas implicações na segurança do País.

Isto que acaba de acontecer em Brasília é grave. Há necessidade de que a opinião pública sinta no Govêrno a determinação de esclarecer o episódio e agir com rigor, na punição dos culpados, de forma a não deixar dúvida. O Exército tem de ser respeitado, como instituição sôbre a qual repousa o sistema de defesa nacional. O incidente de Brasília é oportuno e deve animar o Govêrno a partir imediatamente para a revisão do problema, do qual o mínimo que se espera é que as Polícias Militares sejam desarmadas.

É para valer?

Mário Martins

O Brasil tentará esta semana em Nova Déli afirmar uma linha de política externa autônoma ou razoàvelmente independente. Iremos dizer, segundo foi divulgado, que as nações pobres ficarão sempre pobres se persistirem julgando que fora da opção entre União Soviética ou Estados Unidos não há mais caminho para ninguém no mundo. Por certo não se trata de um rompimento com os nossos poderosos aliados. Apenas, desta vez, vamos nos queixar alto e de público, bem como propor a mais de 80 países subdesenvolvidos uma união de propósitos em busca da libertação. Enfim, iremos condenar essa cediça história de que o universo está dividido entre dois blocos ideológicos e que, portanto, a gente tem que ser comunista ou anticomunista. O que equivale a dizer: ser satélite de Moscou ou de Washington.

Como se percebe, tal deliberação brasileira será a negação completa de tudo que constituía a filosofia política do Govêrno Castelo Branco, base de tantos erros e crimes. É de se louvar, pois, a inteligência da conclusão chegada pelo Govêrno, ultrapassando idéias falsas e para o país tão nocivas. Louve-se, também, a coragem da proclamação que marca a vontade de recuperar o tempo perdido e, mais do que o tempo, direitos nacionais sacrificados.

Agora, após essas efusivas congratulações, cabe se indagar: tem o atual Govêrno possibilidade de levar avante êsse seu pensamento mantendo a nação dividida, como se encontra desde 1.º de abril de 1964? Claro que não. Os exemplos anteriores de Jânio e Jango falam alto. Nenhum país, principalmente nos dias de hoje, pode se atrever a ter uma política externa soberana sem que primeiro possua uma paz interna. Não a paz policial em níveis de sossêgo de cemitério. Mas, um clima de harmonia política entre govêrno e povo, de respeito entre govêrno e oposição, sobretudo de confraternização entre civis e militares. É óbvio que êsse clima não existe entre nós. Somos hoje uma nação fraturada, na qual as autoridades estão em guerra aberta com a mocidade, com os trabalhadores, com os intelectuais. Onde o primitivismo dos conceitos de segurança criaram o Estado Policial em detrimento de uma salutar convivência democrática. Querer, assim, ter uma linha de atuação sem subserviências no campo internacional implica na necessidade urgente de uma revisão de métodos dentro de casa. Sem a anistia, sem o revigoramento do Congresso por fôrça de uma reforma da Constituição, sem a abolição do confisco salarial, sem as escolas livres da presença e do ranço do totalitarismo não haverá qualquer probabilidade de se dar lastro ao programa que se pretende anunciar em Nova Déli.

Se o Brasil, sob Costa e Silva, quer ser campeão na luta pela libertação dos povos espoliados pelo eixo Moscou—Washington, ainda que um campeão tímido, antes de mais nada, aqui, em nossas fronteiras, temos que acabar com essa contrafacção democrática e com êsse indisfarçável e irritante predomínio dos militares sôbre os civis. Do contrário, não é para valer o que se anuncia em Nova Déli ou, então, está na Presidência mais um suicida político.

Carta do leitor

Protesto

"Li com crescente indignação e revolta o editorial **Retôrno do Guerreiro.** Causa-me espanto ver um jornal do gabarito do JORNAL DO BRASIL sair em campo para defender os interêsses americanos, acusando o Brasil de "concorrência desleal", quando é sabida e notória a concorrência desleal que nos é feita pelos americanos, importando nossa matéria-prima a preços irrisórios, estrangulando nossa indústria e levando-a muitas vêzes à falência.

Além do mais, o Brasil não é o quitandeiro da esquina. É uma nação soberana procurando defender seus interêsses. Todos nós sabemos que na questão do café solúvel o Brasil cedeu em todos os pontos possíveis, mas não podia também conceder aos americanos o direito de decisões unilaterais, abrindo assim um precedente que se estenderia a outros produtos brasileiros.

Resta-nos saber quem pagou pelo artigo, se a CIA ou a Embaixada americana. Bem sei que êste meu protesto não será publicado, mas ao menos serviu de desabafo.

Sarita Bastos — Rio, GB".

Coisas da Política

Projeto das sublegendas não agrada a Costa e Silva

Brasília (*Sucursal*) — *Os encontros até agora realizados entre o Marechal Costa e Silva e sua liderança parlamentar ainda não foram suficientes para convencer o Presidente da conveniência e legitimidade das sublegendas. É muito provável que no seu entendimento esteja predominando a formação militar por excelência, à qual não pode deixar de parecer contraproducente e esdrúxula a idéia de um comando subdividido. O Marechal prefere sem dúvida um comando político unificado, com responsabilidade definida, ao invés de subpartidos numerados: ARENA-1, ARENA-2 e assim por diante.*

As reservas do Presidente foram transmitidas aos seus líderes no Senado e, por conseqüência, o anunciado pedido de urgência do autor do projeto das sublegendas, Sr. Eurico Resende, foi pôsto à margem.

Entre os líderes governamentais mais estreitamente ligados ao problema dizia-se ontem que o assunto entrou para o regime de banho-maria e, ao que tudo indica, passará daí para um processo de resfriamento.

Os argumentos

Ao ponto-de-vista presidencial contrário às sublegendas somam-se nos círculos políticos diversos argumentos, entre os quais se enumeram: 1) — o projeto desserviria aos atuais governadores de Estado, que sob o império das sublegendas teriam diluída a sua influência política e se veriam a braços com uma incômoda opção: apoiar um e colocar-se contra dois candidatos; 2) — a maior parte das direções regionais da ARENA pressente que teria igualmente de enfrentar problemas, embora em alguns casos, como no Ceará, Paraná, Bahia e alguns outros Estados ela viesse preservar a convivência de grupos antagônicos à sombra da mesma legenda, sem comprometer e nem quebrar a autoridade do pátrio-partido; 3) — o Senador Carvalho Pinto, que era um dos defensores dêste subproduto eleitoral, inclusive com a responsabilidade de presidente da comissão que elaborou os novos estatutos e o programa da ARENA, teria arrefecido o seu entusiasmo, de vez que a sublegenda daria melhor oportunidade ao Sr. Faria Lima de ingressar na ARENA para disputar o Govêrno de São Paulo; 4) — por fim, numa recente conversa com o Presidente da República, o Governador Abreu Sodré teria se manifestado contrário às sublegendas, encampando até mesmo alguns conceitos patrocinados pela Oposição, como o de que elas estimulariam as lutas internas dentro dos partidos e incentivariam ainda mais a barganha como instrumento para pleitear indicações de candidaturas.

Preço do marasmo

No que diz respeito ao MDB, a posição oficial adotada quanto ao projeto do vice-líder do Govêrno no Senado é incontroversa. Segundo os oposicionistas, trata-se de um artifício, já agora apregoado pelo seu próprio autor como de caráter provisório, para propiciar o engrossamento do Partido oficial.

Entende a liderança oposicionista que, decorridos cêrca de três anos do estreito bitolamento partidário impôsto pelo Ato Institucional n.º 2, a única abertura legítima que agora se vislumbra para o quadro político nacional será a organização de novos partidos.

O MDB considera "o instituto das sublegendas um ato mesquinho e até inconstitucional, pois revela a timidez e contrição do próprio Govêrno ao enfrentar a realidade nacional, se pretender manter o bipartidarismo, e a própria falta de um equilíbrio partidário no País é totalmente nociva à redemocratização e à retomada do desenvolvimento econômico e social, bem como a distribuição de riquezas", segundo argumenta o vice-líder Paulo Macarini.

Ao processo de resfriamento que se prevê para o problema das sublegendas corresponderá fatalmente no Congresso o robustecimento das tendências favoráveis à criação de pelo menos mais um partido político, para o que seria necessária a coleta de, pelo menos, 2 milhões de assinaturas (10 por cento do eleitorado de 1966).

Este seria o preço da luta contra o marasmo.

O dever da Oposição

J. P. Gouvêa Vieira

A Oposição, especialmente a oposição extremada da denominada **frente ampla**, declara que a situação econômica, financeira e social do País é péssima.

Na verdade, ela está longe de ser boa.

A inflação dos meios de pagamento continua, tendo mesmo sido maior em 1967 do que em 1966, o que se refletirá, necessàriamente, no aumento do custo de vida no corrente ano.

O deficit na execução do orçamento de 1967 ultrapassou a NCr$ 1 bilhão. E êste ano êle não deverá ser menor, pois no corrente exercício o Govêrno terá de emitir novas Obrigações Reajustáveis para resgatar aquelas que se vencem neste período, não tendo assim possibilidade de colocar no mercado êstes títulos, em quantidade suficiente para cobrir o deficit de caixa do Tesouro Nacional.

A situação do crédito para a indústria e o comércio continua penosa, com tendência a agravar-se, em face das recentes medidas tomadas pelo Banco Central e pelo Conselho Monetário Nacional, aumentando os depósitos bancários compulsórios naquele banco e obrigando os estabelecimentos bancários a realizar empréstimos à agricultura e à pecuária em montante igual a 10% dos seus depósitos.

A situação social continua tensa, em face da política de contenção salarial empregada, tanto nas emprêsas privadas como, e principalmente, na área do funcionalismo civil e militar, a fim de impedir nôvo surto inflacionário.

Assim, não há dúvida de que o Brasil enfrenta uma crise grave, que pode ter conseqüências trágicas para o País, crise esta em grande parte devida aos enormes ônus transferidos pelos Senhores Kubitschek e Goulart aos seus sucessores.

Nesta situação, é evidente que o dever da Oposição não é calar-se, nem se omitir.

Pelo contrário, é seu dever, fora de dúvida, chamar a atenção do Govêrno para os erros que êle comete e criticá-los com severidade.

No entanto, ao mesmo tempo em que critica a Administração Pública e as suas culpas, é também obrigação imperiosa da Oposição apresentar soluções para os problemas nacionais que permitam ao Brasil sair das dificuldades em que se encontra.

A Oposição, porém — além de manifestar-se sôbre temas políticos de pouca importância em face das vicissitudes que o País atravessa —, limita-se a censurar — e com tôda a razão — alguns erros evidentes do Govêrno e a inventar muitos outros, sem contudo sugerir uma única alternativa válida para as questões econômicas e financeiras que tanto atormentam a Nação.

Infelizmente não se trata apenas de uma conversa de surdos: o País clamando contra os males da inflação monetária, especialmente a alta do custo de vida, e a Oposição gritando a favor da anistia e de eleições diretas para a Presidência da República.

A situação é pior ainda, porque além desta conversa de surdos a Oposição tenta criar — e fora de qualquer dúvida está criando — um clima de agitação e de perplexidade, quando a Nação necessita, como nunca, da paz e tranqüilidade para poder solucionar os mais variados problemas que surgem continuamente.

Ainda agora, no discurso do arauto da **frente ampla**, proferido em São Paulo, não faltaram injúrias ao Govêrno e às classes armadas.

No entanto não foi feita, sequer, uma única sugestão para solução de qualquer problema brasileiro. **Mais ainda:** não foi nem mesmo criticado qualquer êrro do Govêrno, no campo econômico e financeiro, quando muitos existem, como sejam, entre outros, o aumento dos Impostos sôbre a Circulação de Mercadorias e sôbre os Produtos Industrializados.

Falou-se, porém, muito em paz, mas pregou-se abertamente, a luta armada.

O Brasil, com uma renda **per capita** baixíssima, precisa é trabalhar e produzir, para poder sair da miséria em que se encontra, e não de discursos estéreis e subversivos.

Assim, deve-se esperar do patriotismo da Oposição que ela cumpra o seu dever de criticar o Govêrno, mesmo com veemência — se e quando necessário —, mas que não pregue a baderna, porque esta só poderá beneficiar o extremismo da direita ou da esquerda, sem solucionar — mas pelo contrário agravando — os problemas com os quais o País se defronta.

Passarinho diz que afrouxo salarial tem 3 etapas que se efetivam no 2.º semestre

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, anunciou ontem que as medidas estudadas pelo Govêrno para dar aos trabalhadores o afrouxo salarial serão implantadas em três etapas, sendo que a primeira delas já foi executada, a segunda está com o Presidente Costa e Silva e a última será efetivada depois de julho.

— A nossa primeira providência — disse o Ministro — depois de ter sido constatada a existência de dois achatamentos nos salários dos trabalhadores, foi a de evitar um terceiro, atualizando o índice do resíduo inflacionário, que foi elevado de 10% — taxa em que permaneceu durante os anos de 65 e 66 — para 15%.

PREVISÃO HONESTA

Acrescentou que a previsão que o Govêrno fêz, em agôsto do ano passado, para o resíduo inflacionário — cuja duração é de um ano — até agora está correta, porque, ao fim dos seis primeiros meses de sua vigência a metade do resíduo, que é de 7,5%, não terá sido ultrapassada pelo índice real da inflação, segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas.

— Se nos seis meses restantes o equilíbrio fôr mantido, teremos conseguido garantir os assalariados contra o perigo da inflação, que vinha sendo a maior causa da erosão dos salários. Caso isto não aconteça nós já estamos prevenidos: entreguei anteontem ao Presidente Costa e Silva o anteprojeto que visa corrigir estas possíveis distorções, e que se constitui na segunda etapa do nosso plano de desarrôcho salarial.

O Artigo 1.º do anteprojeto diz o seguinte: sempre que houver diferença entre o resíduo inflacionário previsto e a inflação real, o resíduo será revisto automàticamente e a diferença incorporada aos salários dos trabalhadores.

Após a sua aprovação pelo Congresso, caberá ao Conselho Nacional de Política Salarial — pelo Art. 2.º do anteprojeto — regulamentar a lei, estabelecendo a maneira como esta correção será feita.

Para a consecução da última das três etapas do plano de afrouxo salarial o Ministro do Trabalho disse que existem duas hipóteses, ambas em estudos por uma comissão interministerial, da qual fazem parte também técnicos do Ministério do Palnejamento. O objetivo destas duas fórmulas é um só, disse o Ministro Jarbas Passarinho: devolver gradualmente aos assalariados o que êles perderam devido aos dois achatamentos ocorridos anteriormente.

Uma das fórmulas é de autoria do economista Mário Henrique Simonsen e oferece sugestões para se calcular o que foi perdido para ser acrescentado nos reajustamentos futuros, através do que êle mesmo denominou de "coeficiente de afrouxo".

Para a segunda hipótese será necessário alterar a atual legislação salarial, pois ao invés de se fazer o cálculo para a reconstituição do salário real médio da categoria que será reajustada, com base nos últimos 24 meses anteriores à data do término do contrato, será tomado como base apenas os últimos 12 meses.

— Com esta transformação, o salário médio aumenta e os trabalhadores terão um pequeno acréscimo em seus salários e nós estaremos com isto devolvendo o que êles perderam no passado — disse o Ministro Jarbas Passarinho.

Paulistas dizem que o afrouxo não é solução

São Paulo (Sucursal) — As lideranças dos sindicatos de trabalhadores paulistas não receberam com simpatia a notícia a respeito do anteprojeto que estabelece uma correção automática dos salários, sempre que ocorrer uma diferença entre o resíduo inflacionário fixado e a inflação real.

Acreditam que, mesmo que êste projeto seja transformado em lei, não representará êle o atendimento da principal reivindicação dos trabalhadores paulistas, ou seja: que a política salarial deixe de ser tutelada pelo Govêrno, passando a ser resultado de um entendimento direto entre empregados e patrões.

REEXAME

Esta opinião foi externada, entre outros, pelo economista que cuida dos interêsses de todos os sindicatos de trabalhadores do Estado, através de um órgão centralizado. Êste economista — que preferiu não fôsse seu nome revelado — é o responsável pelo fornecimento dos índices de elevação do custo de vida para a classe operária de São Paulo, mensalmente.

Ainda na sua opinião, os índices em que se baseia o Ministério do Trabalho — com relação ao aumento do custo de vida, resíduo inflacionário, etc. — deveriam, todos, sofrer uma revisão imediata. No seu entender — falando em nome das lideranças sindicais dos trabalhadores paulistas —, caso seja adotado o sistema proposto no anteprojeto apresentado pelo Ministro Jarbas Passarinho ao Presidente Costa e Silva, haveria um retôrno parcial ao sistema vigente até 1964, quando os aumentos salariais eram calculados tendo por base os níveis de elevação do custo de vida.

Batista Ramos lamenta a acusação "gratuita" que lhe faz Rafael Magalhães

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, considerou "falsa e gratuita" a acusação que lhe fêz o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, de utilizar verbas da Casa para conquistar votos à sua reeleição, e declarou-se "estupefato" ante a insistência com que o representante carioca repisa o tema.

— Êsse caminho de calúnias e leviandades só contribuirá para desacreditar as instituições democráticas e a própria Câmara a que S. Exa. pertence — frisou o Sr. Batista Ramos, lamentando que "êsse jovem e sôfrego deputado seja capaz de tamanha leviandade, pois não há de ser com êsses processos que contribuirá para o aperfeiçoamento dos costumes políticos".

PASSAGENS

Sôbre a observação do Sr. Rafael Magalhães, de que "o critério para a compra de passagens aéreas é inconstitucional", declarou o Sr. Batista Ramos:

— O problema das passagens foi, de fato, discutido na última reunião da Mesa da Câmara, a que presidi em novembro do ano passado, e as propostas para a solução do caso, de autoria do senhor terceiro-Secretário, a quem compete o assunto, eram duas, inclusive a que permitia a conversão em dinheiro do valor dos carnês de passagens e não "a devolução em dinheiro de passagens não utilizadas".

— Debatida a matéria, avoquei o processo que comigo ainda se encontra, para quem desejar vê-lo, e o fiz justamente para evitar o risco da pior solução, que seria a da conversão dos carnês em dinheiro, pois tinha ela, além de outras implicações, uma de ordem constitucional, conforme é fácil de se verificar pelo Artigo 47, inciso VII, da Constituição Federal. Acho que o sistema atual de carnês ainda deve ser mantido, e apenas utilizado de acôrdo com os periódicos aumentos de tarifa.

Andreazza informa à Câmara que há duas hipóteses para o 1.º trecho da Rio—Santos

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, informou à Câmara, ontem, que o traçado da Rodovia Rio—Santos, pelo litoral, em seu início, no trecho Rio—Niterói até Santa Cruz, admite duas diretrizes: a primeira, a ligação da Ponte do Caju ao entroncamento das Estradas Rio—Petrópolis e Via Dutra e, a segunda, o atendimento do Rio Comprido, Jardim Botânico, Gávea e Barra da Tijuca.

Em resposta ao requerimento do Deputado Gastone Righi (MDB-SP), o Ministro Mário Andreazza acrescentou que o primeiro trecho aproveitaria o atêrro a ser construído para a futura Avenida Guanabara, paralela à Avenida Brasil. Frisou que a definição do melhor trecho será feita após os estudos de viabilidade econômica.

OBRAS EM ANDAMENTO

Revelou que estão em execução as seguintes obras: pavimentação e conservação da Barra da Tijuca—Santa Cruz, que consumiu de 1961 a 1967, NCr$ 1 milhão; Jacuecanga—Angra dos Reis, onde já foram aplicados NCr$ 1 milhão e 500 mil de 1958 a 1966; Angra dos Reis—Parati (sem prazo para conclusão), que custou NCr$ 154 mil, entre 1963 e 1966; Santos—São Sebastião—Ubatuba, cuja execução, até 1966, importou em NCr$ 17 mil (êsse trecho não teve prosseguimento em 1967); Cubatão—Piaçagueira, a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo.

Esclareceu, ainda, que o trecho Ponta do Caju—Avenida Brasil—Santa Cruz consumiu, entre 1964 e 1967, NCr$ 2 milhões e 136 mil. A Rodovia Santos—Rio, após a conclusão, terá 444 quilômetros de extensão.

GRANDE PRÊMIO DE PROPAGANDA JB 67

A Condêssa Pereira Carneiro dá o prêmio ao Sr. Werner Martensen

PRÊMIO CAMPANHA DE PROPAGANDA DE MARCA

Sr. Cáio Domingues recebe o 1.º prêmio do Embaixador Sette Câmara

PRÊMIO CAMPANHA DE PROPAGANDA DE VAREJO

Sr. Bernard Campos dá o prêmio da Asa Publicidade a Edgar de Melo

PRÊMIO ANÚNCIO DE MARCA

O Sr. Carlos Cavalcante recebe do Sr. Alberto Dines o 1.º prêmio

PRÊMIO CAMPANHA DE PROPAGANDA INSTITUCIONAL

Sr. Lywal Salles entrega o prêmio ao Sr. Carlos Aníbal de Brito

PRÊMIO ANÚNCIO INSTITUCIONAL

Mauro Salles recebe o 1.º prêmio das mãos do Sr. Rui Barreto

JB entrega os prêmios do II Concurso de Propaganda

A Condêssa Pereira Carneiro entregou ontem à noite, durante a ceia no Clube de Engenharia, o Grande Prêmio de Propaganda JORNAL DO BRASIL de 1967 ao Presidente da Quadrant Publicidade, Sr. Werner Martensen, e os outros prêmios do II Concurso, que escolheu as melhores mensagens publicitárias de jornal e rádio do ano passado.

Compareceram à ceia o Presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda, Sr. Júlio Ribeiro, o Presidente da Seção Brasileira da International Advertising Association, Sr. Armando d'Almeida, o Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Sr. Mauro Sales, o Presidente em exercício da Associação Comercial, Sr. Rui Barreto, e o Presidente do Clube dos Lojistas, Sr. Jorge Geyer.

GRANDE PRÊMIO

O Grande Prêmio de Propaganda **JORNAL DO BRASIL** coube ao anúncio do nôvo cobertor Parahyba-Acrilan, produzido pela Quadrant Publicidade, de São Paulo.

A estratégia do **copy** foi de seguir a linha informativa, revelando as qualidades do produto. Isto está dito a partir do título: "O nôvo cobertor Parahyba-Acrilan esquenta mais que os outros cobertores e é mais leve. É lavável e antialérgico". E foi introduzida uma situação do dia-a-dia, para valorizar ainda mais o produto: "Você só não vai gostar de uma coisa: sair da cama de manhã".

O espaço maior do anúncio, publicado em página inteira nos jornais, é ocupado pela ilustração: um casal sob o cobertor. A equipe da Quadrant (antiga Multi Propaganda) que produziu o anúncio foi composta de Sérgio Toni, redator; Rodrigo Frank, diretor de arte; Rubens Garbonari, produtor; e Ernest Schauder, fotógrafo.

MARCA

O Prêmio Campanha de Propaganda de Marca foi conquistado pela Alcântara Machado Publicidade (Rio), com as peças de lançamento das máquinas da Xerox do Brasil. A equipe da agência foi: Alexandre J. Perissinot, Armando C. Mihanovich, Asdrúbal Galvão, Fritz Lessin, Hans Dammann, Hans Handenschild, Helga Mietke, Joaquim Gustavo e Juvenal Azevedo.

O segundo lugar coube à campanha dos Perus Barra Azul, a cargo da Oficina de Propaganda, de São Paulo. A equipe produtora: Carlos H. Knapp, redator; Augusto Oliveira, **layout** e arte; e Mário Paredes, produção.

O terceiro lugar foi da campanha de cabos e fios elétricos Pirelli, produzida pela Publitec, de São Paulo, com a equipe: José Fontoura da Costa, Diretor de Criação; Héctor Rossano, Diretor de Arte, e René dos Santos, Produção.

VAREJO

O Prêmio Campanha de Propaganda de Varejo foi conferido às peças das Lojas Pep's, de Belo Horizonte, produzidas pela Asa Publicidade, detentora também do Prêmio Campanha de Varejo no ano anterior, em trabalho para a mesma loja. A equipe se compõe de: cliente: Lojas Pep's; supervisor: Edgar de Melo; **layout** de Hélio Faria; e arte jornalística de Ajuricaba Brasil e Fernando Castro.

O segundo lugar foi alcançado pela campanha da Loja Safari, do Rio, aos cuidados da Denison Propaganda. A equipe produtora: J. G. Sousa Pécego, Diretor de Arte; Aldir Nunes, redator; e Franceschi, fotógrafo. O terceiro lugar foi para a campanha do Consórcio Nacional Willys, feita pela Mauro Sales Publicidade, de São Paulo, com a equipe: Domingos Logullo, Supervisão de Criação; Domingos Logullo, Nélson Sales, Luís Gonzaga Rocha Leite e José Ferreira Claro, Direção de Arte e **layout**; Elói Simões e Ronaldo Barzaghi, texto; e Mário Quirino da Silva, produção gráfica.

INSTITUCIONAL

O Prêmio Campanha de Propaganda Institucional foi conquistado pela Publitec, de São Paulo, com o seu trabalho para o Ministério de Transporte, Comunicações e Turismo do Uruguai. O Diretor de Criação foi José Fontoura da Costa, Diretor de Arte, Héctor Rossano, e produção de René dos Santos.

O segundo lugar coube a Alcântara Machado Publicidade, com a sua campanha para o Banco da Lavoura de Minas Gerais. A equipe: Alexandre J. Perissonot, Armando G. Mihanovich, Asdrúbal Galvão, Fritz Lessin, Hans Dammann, Hans Handenschild, Helga Mietke, Joaquim Gustavo e Juvenal Azevedo. O terceiro lugar foi conferido a Mauro Sales Publicidade, em sua campanha para a união Ford-Willys, com o trabalho da equipe formada por Domingos Logullo, Luís Gonzaga Rocha Leite e José Carlos Muniz, na direção de arte e **layout**; Elói Simões e Ronaldo Barzaghi, texto; e Mário Quirino da Silva, produção gráfica.

ANÚNCIO DE MARCA

O Prêmio Anúncio de Marca foi obtido pela J. Walter Thompson, de São Paulo, com a sua peça para as Calças Far-West, com a equipe: Sérgio Cardoso, redator; e Eric Nice, diretor de arte. O segundo lugar coube a Mauro Sales Publicidade, de São Paulo, pelo seu anúncio para a **pick-up Jeep, da Willys Overland do Brasil**. A equipe produtora: supervisão de criação, Fernando Luís Destéfano Almada; direção de arte e **layout**, Domingos Logullo; texto, Fernando Luís Destéfano Almada e Elói Simões; e produção gráfica de Mário Quirino da Silva.

O terceiro lugar coube a Alcântara Machado Publicidade, de São Paulo, com um anúncio da Mercedes Benz para venda de caminhões. A equipe produtora do anúncio foi: Alexandre J. Perissonot, Armando G. Mihanovich, Asdrúbal Galvão, Fritz Lessin, Hans Dammann, Hans Hendenschild, Helga Mietke, Joaquim Gustavo e Juvenal Azevedo.

ANÚNCIO DE VAREJO

O Prêmio Anúncio de Varejo foi obtido pela Asa Publicidade, de Belo Horizonte, para seu cliente Lojas Pep's, com a mesma equipe que ganhou o Prêmio Campanha de Propaganda de Varejo.

O segundo lugar coube a J. Walter Thompson, com o seu anúncio revendedores Climax, com a equipe composta por Mauor Morini, redator, e Fernando Carrera, diretor de arte.

ANÚNCIO INSTITUCIONAL

O Prêmio Anúncio Institucional foi conquistado pela Mauro Sales Publicidade, de São Paulo, com a peça feita para a própria agência contar a sua história. Tem o título de **Oh, que Delícia de Crise**. A equipe: supervisão de criação, Fernando Luís Destéfano Almada; **layout** e arte-final, Domingos Logullo; texto, Fernando Luís Destéfano Almada e Elói Simões; e produção gráfica, Mário Quirino da Silva.

O segundo lugar foi para a P. A. Nascimento-Acar Propaganda, de São Paulo, com o seu anúncio **Açúcar é Mais Alegria**, para a Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo. A equipe: Gernard Wilda, Marcius F. de Paula Cortez, Mardi Campos Rocha e Válter Reixelo de Jesus.

O terceiro lugar foi para a Alcântara Machado Publicidade, de São Paulo, com o anúncio intitulado **Que nos desculpem os países que vendem petróleo para o Brasil**. A equipe é a mesma que obteve também o terceiro lugar em anúncio de marca.

MENÇÕES HONROSAS

O júri conferiu três Menções Honrosas: a primeira à Standard Propaganda, pela campanha sôbre reflorestamento para o Conselho Nacional da Propaganda, e produzida pela equipe: Roberto Duailibi e Carlos Alberto Fernandes, redatores; Jarbas José de Sousa, diretor de arte; e José Dalóia Neto, fotógrafo. A segunda Menção Honrosa coube a Mendes Publicidade, de Belém do Pará, pela sua campanha para a Paraense Transportes Aéreos, com Ubirajara Costa, na direção de arte; Osvaldo Mendes, redator; e Antônio Carlos Diniz e Osvaldo Mendes, na supervisão. A terceira Menção foi para a MDM, de Pôrto Alegre, por seu trabalho para as Lojas Renner. A equipe: J. A. Morais de Oliveira, chefia de criação; Válter Irgang, redator; Ivo Mensch, *layoutman;* Vilmar A. Engel e Marilena V. Gonçalves, arte-finalistas; e Mário Rodrigues Alano da Silva, produtor.

PRÊMIO DE RÁDIO

O Prêmio Anúncio Musicado de Rádio foi conferido à J. Walter Thompson, com o seu **jingle Sabor pra Frente**, da Pepsi-Cola. O segundo lugar foi conquistado pela agência Asa Publicidade, de Belo Horizonte, com **jingle Como é Gostosa**, para as lojas Pep's, daquela cidade. O terceiro lugar foi para a Grant Advertising, do Rio, com o **jingle O Sucesso do Momento** para os cigarros Hollywood — filtro.

O Prêmio Spot de Rádio coube a Mauro Sales Publicidade, de São Paulo, com a peça **Pergunte o Preço**, para a Willys Overland do Brasil. O segundo lugar ficou também com Mauro Salles Publicidade, com o **spot Carro de Utilidade Pública**, também para o seu cliente Willys Overland do Brasil. O terceiro pôsto foi para Herald Propaganda, do Rio, com o **spot Aí eu Disse para ela**, do cliente Merimpex.

OS JUÍZES

O júri do II Concurso de Propaganda, Setor Jornal, foi composto pelo Presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, Sr. Jorge Gayer, Presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Barreto, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Sr. Mauro Sales, Presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado da Guanabara, Sr. Lindoval de Oliveira, Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, Gerente Comercial do JORNAL DO BRASIL, Sr. Eurilo Duarte, Diretor de Arte do Estúdio JB, Sr. Leopoldo Adour da Câmara.

O júri para o Setor Rádio foi formado pelo Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Sr. Mauro Sales, Presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado da Guanabara, Sr. Lindoval de Oliveira, Superintendente da Rádio JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, Assessor da Diretoria da Rádio JORNAL DO BRASIL, Sr. Fernando Veiga, e o Chefe do Departamento de Veículos Eletrônicos do Estúdio JB, Sr. Renato Borges Martins.

O Concurso para anúncios de jornal teve 57 inscrições e o concurso para anúncios de rádio, 48 inscrições.

Comissão de Justiça aprova projeto sôbre o uso de anticoncepcionais no País

Brasília (Sucursal) — O uso de anticoncepcionais em todo o País, como providência médica de planejamento familiar, desde que decorra da livre e expressa vontade do casal ou da mulher maior de idade que o assim o desejar, foi aprovado, ontem, na comissão de Justiça da Câmara.

O projeto estabelecendo normas médicas disciplinadoras do planejamento familiar é de autoria do Deputado Jandui Carneiro (MDB-Paraíba) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Tabosa de Almeida (ARENA-PE). O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em ofício enviado à Comissão, disse que o projeto revela o alto espírito público do deputado e seu interêsse pelos problemas da saúde do povo brasileiro. Anunciou para breve o envio ao Congresso de um estudo sôbre o contrôle da natalidade.

NORMAS

Segundo o projeto aprovado pela Comissão de Justiça, as indicações e práticas médicas de limitação de natalidade sòmente serão exercidas sob orientação de profissionais de Medicina, cujos diplomas estejam devidamente registrados no órgão competente do Ministério da Saúde, de acôrdo com a legislação vigente. Entendem-se por indicações ou práticas médicas anticoncepcionais as que não sejam cirúrgicas, nem de esterilização ou contundentes capazes de provocar abôrto ou doenças graves.

As transgressões serão punidas de acôrdo com a legislação penal, inclusive na repressão ao abôrto e ao exercício ilegal de Medicina. O Ministério da Saúde ficará incumbido de promover estudos e pesquisas sôbre anticoncepcionais e seu uso e de controlar seu emprêgo, divulgar os métodos científicos que eventualmente venha a aprovar e promover a orientação e a educação popular sôbre problemas da natalidade.

O projeto será ainda examinado pela Comissão de Saúde, antes de ser submetido à deliberação do plenário. Uma emenda do Deputado Erasmo Pedro prevê pena de detenção de um mês a um ano e multa de uma a dez vêzes o maior salário mínimo vigente a quem anunciar processo, substância ou objeto destinado a provocar abôrto. Na mesma pena incide quem, não sendo médico, anuncie, divulgue e sem receita médica ministre ou venda anticoncepcionais.

Sêrro não tem horário de verão

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *A Cidade do Sêrro, próxima a Diamantina, é o único lugar no Brasil onde não vigora o horário de verão: o clero e os fazendeiros decidiram não acatá-lo porque o consideram inútil, desde que as vacas acordam com o raiar do sol e não será por causa do nôvo horário que elas produzirão leite mais cedo.*

Além disso, mesmo com o horário especial, os operários do Sêrro não iriam chegar mais cedo à fábrica de tecidos pertencente à família Mascarenhas — e no fim das contas, acabariam sentindo fome mais cedo, não se falando na hora extra de que disporiam, no fim do expediente, para passar nos bares antes de irem para casa.

No Sêrro, com 16 mil habitantes, as mudanças, mesmo passageiras — como o adiantamento de uma hora nos relógios durante o verão — não são fàcilmente aceitas. Por isso, em nome da tranqüilidade de sua população pacata, que fabrica os melhores queijos de Minas, os relógios continuam marcando uma hora a menos.

Vietcong lança grande ofensiva contra dez cidades

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong lançou ontem o maior ataque-surprêsa da guerra contra pelo menos 10 cidades sul-vietnamitas e instalações norte-americanas, aproveitando a trégua do Ano Nôvo Lunar e desorientando o comando militar dos Estados Unidos, que esperava sòmente uma grande ofensiva contra a base de Khe Sanh, na Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnames.

Saigon, Pleiku, Kontum, Da Nang e Nha Trang, figuram entre as principais cidades atacadas. Do total de 10, oito foram temporàriamente ocupadas, sendo que em quatro delas havia bases aéreas norte-americanas; sete, entre elas, são capitais provinciais e três estão situadas no litoral. A maioria localiza-se na segunda região tática em que está dividido o Vietname do Sul.

Giap no comando

Na Capital sul-vietnamita, nenhum serviço oficial do Govêrno responde a chamados telefônicos. A guerra e as informações estão completamente sob o contrôle dos norte-americanos.

O comando militar dos EUA acredita que a ofensiva seja comandada pelo Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Vo Nguyen Giap, o vencedor de Dien Bien Phu, e que tenha sido preparada há muito tempo, com a infiltração das unidades nos centros urbanos vítimas da ofensiva.

Balanço

A situação é incerta e confusa em quase tôdas as cidades atacadas. Unidades norte-americanas foram deslocadas para as regiões e travam violentos combates com os guerrilheiros.

É impossível, por enquanto, fazer um balanço geral das baixas e prejuízos. Apesar da informação de que as norte-americanas foram reduzidas, as cifras exatas ainda não foram divulgadas. Quanto às perdas do lado do Vietcong, a previsão norte-americana é de que ultrapassem a casa dos 800. Os Estados Unidos perderam vários aparelhos nos ataques às bases e tiveram inúmeras instalações destruídas, ignorando-se exatamente o número e o valor em dinheiro.

Reação de Washington

Em Washington, o Departamento de Estado recusou-se a fazer qualquer pronunciamento sôbre o significado ou objetivos da ofensiva geral desencadeada pelo Vietcong.

Um porta-voz limitou-se a dizer que era prematuro julgar a onda de ataques e verificar a relação existente com as negociações diplomáticas em andamento.

AS FRENTES DE BATALHA

• DA NANG

Explosões na base

Quinze milhões de dólares em prejuízos, seis caças-bombardeiros incendiados na pista, um depósito de munições explodido, um norte-americano morto e seis feridos são, por enquanto, os primeiros resultados do ataque vietcong à base norte-americana de Da Nang.

Não se sabe ainda se os norte-americanos e sul-vietnamitas reassumiram o contrôle da base e da cidade de Da Nang, que também foi invadida, quando os camponeses comemoravam com fogos de artifício a passagem do ano nôvo lunar.

Notícias procedentes de Da Nang indicam que os combates continuam no perímetro do quartel-general do Primeiro Corpo do Exército de Saigon, bombardeado e ocupado pelo Vietcong durante à noite, enquanto outras unidades de guerrilheiros desfechavam um violento ataque com 40 obuses de morteiros de 122 milímetros contra a base.

• PLEIKU

Combate incerto

O Alto Comando Militar dos Estados Unidos e os oficiais norte-americanos que combatem em Pleiku confessaram-se ontem à noite impossibilitados de precisar qual a situação na cidade, a quarta em importância do país, situada a 420 quilômetros de Saigon, desde a noite de segunda-feira atacada pelas tropas da Frente Nacional de Libertação.

Um oficial da Quarta Divisão norte-americana, com base em Pleiku, com quem a agência France-Presse conseguiu comunicar-se pelo telefone declarou que a situação é muito incerta e confusa e que os combates se desenvolvem com a maior violência nas ruas e nos subúrbios da cidade.

O ataque, considerado o maior da atual ofensiva vietcong, começou na noite de segunda-feira e foi dirigido simultâneamente contra a cidade pròpriamente dita e a base norte-americana de Holloway, que sofreu graves danos. O Vietcong ocupou os principais edifícios administrativos e continuava mantendo suas posições após horas de combates. Ao entardecer quatro a cinco edifícios estavam pegando fogo.

Cinco companhias de tropas governamentais, duas companhias de fôrças especiais norte-americanas e unidades dos EUA deslocadas do sul para Pleiku tentam recuperar os postos tomados pelo inimigo, sobretudo o Quartel Militar do setor que sofreu repetidos ataques o Quartel de Cavalaria. Calcula-se que a fôrça do Vietcong seja composta por duas companhias.

Por enquanto não é possível precisar o número de baixas. Os Estados Unidos afirmam que as suas são inferiores as do Vietcong e anunciam que fizeram vários prisioneiros nos subúrbios e na cidade. Sabe-se também que o Vietcong tentou libertar um campo de prisioneiros.

• KONTUM

Ocupação breve

Ao anoitecer de ontem, o Vietcong deixou de ocupar a capital provincial de Kontum, a 420 quilômetros do norte de Saigon, em vista da chegada de reforços norte-americanos. O ambiente na cidade é confuso, prevendo-se que os combates sejam reiniciados hoje.

As duas companhias de infantaria e uma companhia de carros de combate deslocadas pelo comando militar dos EUA para Kontum lutaram durante todo o dia com os guerrilheiros, que perderam 139 homens. Os norte-americanos tiveram 59 baixas — nove mortos e 50 feridos.

• NHA TRANG

Ação de surprêsa

Ignora-se em Saigon qual seja exatamente a situação em Nha Trang, situada a 320 quilômetros a nordeste da capital, invadida e ocupada na noite de segunda-feira pelo Vietcong. Nha Trang é o Quartel-General dos boinas-verdes.

O ataque foi tão inesperado, que os oficiais tiveram de pedir aos civis que suspendessem os festejos do ano nôvo lunar — Tet — para que se pudesse estabelecer de onde procedia o ataque.

As companhias da Frente Nacional de Libertação ocuparam o Quartel-General das fôrças sul-vietnamitas da província, o centro administrativo, dois postos de comando governamentais, a estação de rádio e a estação ferroviária e chegaram a penetrar na residência do General-Chefe do Estado-Maior das tropas sul-coreanas. Os vietcongs também atacaram dois locais no centro da cidade, onde estavam os norte-americanos.

Foram travados combates durante tôda a noite até a manhã de ontem. A luta no centro de Nha Trang cessou às 10h45m e, embora as comunicações telefônicas com os centros norte-americanos ainda estejam funcionando, o comando militar dos EUA em Saigon não pôde especificar a posição das unidades atacantes.

• BAN ME THUOT

Cêrco rápido

Soldados do 27.º Regimento do Vietname do Norte cercaram a Cidade de Ban Me Thuot, 360 quilômetros a noroeste de Saigon, onde muitos edifícios governamentais importantes foram destruídos, antes da expulsão dos comunistas pelas fôrças norte-americanas.

Vestindo uniformes verdes e cáqui de campanha, ou calças negras e camisas brancas, os norte-vietnamitas usavam bracelete de identificação enquanto deslizavam sub-repticiamente pela Cidade. Os atacantes perderam 150 homens, enquanto 20 mortos e 46 feridos foram registrados entre os norte-americanos e sul-vietnamitas.

• QUI NHON

Tiros na rua

Combates de rua foram registrados em Qui Nhon (a 435 quilômetros de Saigon), depois que duas divisões dos vietcongs entraram na Cidade.

Os comunistas foram repelidos por defensores sul-coreanos, mas conseguiram destruir alguns edifícios. Os combates cessaram, mas não se tem, ainda, informações complementares.

• THY HOA

Aeroporto visado

Thy Hoa, capital da província de Phu Yen, 390 quilômetros a nordeste de Saigon, foi atacada em vários pontos. O Vietcong bombardeou o aeródromo e diversas instalações governamentais.

Dezenove vietcongs teriam sido mortos. As baixas governamentais foram ligeiras.

• HOI AN

A guerra continua

Os combates não cessaram em Hoi An, Capital da Província do mesmo nome, a 25 quilômetros de Da Nang. Conselheiros militares norte-americanos, sitiados, resistiam ao ataque, ordenando disparos com canhões para repelir o inimigo.

Unidades sul-coreanas, encarregadas da defesa da cidade, penetraram entre as linhas comunistas para manter a resistência. O ataque foi realizado por 1 300 vietcongs. As baixas não são ainda conhecidas.

• TANH CANH

Fogo na planície

Duas terças partes do povoado de Tanh Canh, a cinco quilômetros de Dak To, foram incendiadas pelo Vietcong. A localidade já tinha sofrido um ataque no último sábado.

O ataque e ocupação de Tanh Canh duraram três horas. Não se conhece ainda o número de vítimas civis.

• KHE SANH

O alvo exato

O pôsto de comando da base norte-americana de Khe Sanh foi atingido em cheio, ontem pela manhã, por um morteiro norte-vietnamita.

Uma chuva de foguetes caiu contra a base, que sofreu, além disso, um constante assédio por tiros de metralhadora pesada. Um quadrimotor C-130 também foi atingido.

"Marines" retomam Embaixada dos EUA em Saigon

Saigon e Washington (AFP-UPI-JB) — Unidades de fuzileiros navais dos EUA retomaram às primeiras horas de hoje a Embaixada norte-americana em Saigon, ocupada parcialmente por três comandos do Vietcong durante cinco horas. Os guerrilheiros perderam 19 homens e obrigaram os soldados norte-americanos a lutar andar por andar para desalojá-los.

O Palácio da Independência, sede do Govêrno sul-vietnamita permanece sob o fogo isolado de grupos rebeldes que conseguiram instalar-se nos jardins. Segundo a AFP há focos de incêndio em algumas casas próximas ao Palácio presidencial.

Em Washington, a Casa Branca informou que a ofensiva guerrilheira ao centro da Capital sul-vietnamita é bastante grave e que a Polícia Militar do Vietname do Sul, com auxílio de tropas norte-americanas, lutam nas ruas contra os "comandos suicidas" integrados por 15 ou 20 pessoas.

SOB O FOGO

De acôrdo com informações ainda incompletas, a situação em Saigon na madrugada de hoje era a seguinte:

1. luta perto do Palácio da Independência, onde saiu um número indeterminado de granadas e morteiros;

2. luta perto da rádio de Saigon e no centro da cidade;

3. o Palácio de Gia Long, onde se encontram alguns organismos do Govêrno, sob o fogo dos morteiros;

4. os comandos vietcongs abriram fogo contra a Embaixada norte-americana e os marines revidaram o fogo. Os guerrilheiros chegaram aos jardins da Embaixada, mas não entraram no prédio;

5. o Quartel da Marinha sul-vietnamita sob ataque de fuzis, granadas de mão e morteiros;

6. no aeroporto Tan Son Nhut trava-se violenta luta entre sul-vietnamitas e guerrilheiros.

7. três postos norte-americanos dentro de Saigon foram atingidos;

8. a Embaixada das Filipinas também sob o fogo dos terroristas.

9. grupos de policiais cruzam as ruas da cidade em caminhões e carros blindados.

O ataque começou à 1h e, como já era esperado, as unidades norte-americanas estavam de alerta em tôdas as seções da capital.

A capital sob o terror

Saigon já possui uma longa história de atentados terroristas: bombas lançadas sôbre restaurantes, automóveis que explodem sùbitamente diante de uma embaixada, bicicletas que vão pelos ares ao serem lançadas sôbre uma loja comercial, e até mesmo cargas de dinamite colocadas em uma bandeira que vai sendo hasteada em um quartel e que explode ao chegar na metade do mastro. A lista de mortos nos atentados da capital já ultrapassa uma centena, entre norte-americanos e vietnamitas.

• 1964

9 de fevereiro: uma bomba explode em um bar norte-americano, matando 2 pessoas e ferindo 23.

17 de fevereiro: uma bomba explode em um cinema, matando 3 americanos e ferindo 49.

2 de maio: uma explosão no pôrto de Saigon afunda um navio-transporte norte-americano de 10 000 toneladas. Horas depois, uma bomba explode perto do pôrto, ferindo 8 americanos.

24 de dezembro: uma bomba explode em um alojamento de oficais norte-americanos, matando 2 e ferindo 63, além de demolir parcialmente o edifício.

• 1965

30 de março: terroristas vietcongs explodem uma bomba na Embaixada dos EUA, matando dois americanos e 18 vietnamitas.

25 de junho: duas bombas explodem em um barco-restaurante, matando 12 americanos e 32 vietnamitas.

4 de dezembro: um restaurante de soldados americanos é atacado por terroristas, que matam 2 americanos e oito vietnamitas.

• 1966

1.º de abril: os vietcongs explodem uma bomba em um alojamento militar norte-americano, matando três americanos e três vietnamitas, e ferindo 127 pessoas.

1.º de novembro: no terceiro aniversário da queda de Ngo Dinh Diem, terroristas vietcongs atacam em diversos pontos de Saigon, matando 13 pessoas e ferindo 37.

• 1967

1.º de novembro: quatro granadas de morteiros explodem nos jardins do palácio governamental de Saigon, onde o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, recepcionava o Vice-Presidente norte-americano Hubert Humphrey; duas pessoas morreram.

21 de dezembro: dois ataques de terroristas vietcongs no centro de Saigon matam cêrca de vinte pessoas.

AO VENCEDOR, AS ARMAS — Radiofoto UPI

Soldado coreano recolhe as armas de um viet morto em Nha Trang

Das armas de bambu ao foguete

Departamento de Pesquisa

No início, era uma guerra pouco convencional e às vêzes muito engraçada. Alguns norte-americanos costumavam dizer, com humor, que os vietcongs estavam até avacalhando com a guerra e os conceitos de estratégia. Havia situações como estas: as primeiras unidades norte-americanas que chegavam a Saigon recebiam sempre uma recomendação:

— Muito cuidado com as môças bonitas de seios opulentos. Desconfiem sempre. Pode ser um guerrilheiro com duas granadas na blusa.

Diàriamente, os combates eram interrompidos ao meio-dia e meia e só recomeçavam às duas, porque a hora da sesta era sagrada.

Os soldados regulares tinham de aprender logo que o panorama da guerrilha tinha poucas semelhanças com a guerra convencional. As armadilhas e minas eram primitivas e muito diferentes das que são empregadas nos tradicionais campos de minas.

Mas hoje os vietcongs mudaram o sentido da primitiva guerra: empregam as mesmas táticas de guerrilha de dez anos atrás, mas também usam armas modernas em seus ataques às bases norte-americanas, muitas vindas da Rússia e China e outras fabricadas nas oficinas instaladas nas selvas. As armas são adaptadas ao estilo particular da guerra de guerrilhas, na qual o equipamento ligeiro, transportável às costas de um homem, substitui a artilharia de tração.

Da Nang, a maior base norte-americana no Vietname, foi atacada várias vêzes com foguetes pelos vietcongs. Durante duas semanas, Con Tien foi bombardeada com 15 mil granadas por dia, a maioria fabricada pelos vietcongs. Os ataques à base de Khe Sanh também estão sendo feitos com foguetes e armas modernas.

AS ARMADILHAS

Das armas primitivas às mais aperfeiçoadas minas, cuja técnica chegou a assustar o ex-Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, os vietcongs atravessaram um longo caminho de experiências.

No começo, quando os vietcongs tinham poucos recursos bélicos, as armas mais comuns eram as armadilhas: uma granada escondida numa pelota de lama. Ao receber um chute ou tranco a lama sêca se solta, liberando o grampo que detona a granada; boletins de propaganda antiamericana presos às árvores ocultam granadas que explodem ao serem arrancadas por qualquer soldado; granada oculta a um tronco de árvore, equipada com um nôvo tipo de detonador que aciona ao ser pisado, no lugar do antigo detonador de grampo.

Os guerrilheiros colocavam as armadilhas nos lugares por onde imaginavam que passariam os inimigos. Vários soldados norte-americanos costumavam cruzar uma pequena ponte rústica ignorando que ela fôra serrada pela metade, e o corte disfarçado com limo. Quando a ponte rompe, êles caem ao fundo do rio, sôbre mortíferas pontas de bambu. Havia também o chamado portão malaio, que atua com tal velocidade que o inimigo não tem tempo de deitar-se para escapar à sua ação. É uma armadilha com flecha de metal, ativada por um fio metálico, que lança contra o soldado uma flecha envenenada.

A ERA DAS ARMAS

Antes de começar a sua pequena indústria de armamentos, em 1960, os vietcongs tinham como maior fornecedor de armas o próprio Exército norte-americano. Atacavam à noite os distritos das províncias e tomavam as armas dos soldados do Govêrno. A técnica dêsses assaltos era também primitiva: compravam carbureto para os faróis de suas bicicletas. Mas o carbureto era colocado dentro de grossos bambus com água. Ao cercarem os postos policiais, faziam explodir os bambus com um ruído tremendo. Os soldados governamentais julgavam estar cercados por um forte batalhão bem armado e se rendiam. Ao saírem, um a um, do prédio, entregavam suas armas aos vietcongs. E assim, sucessivamente, êles foram se armando, com a ajuda também dos chineses e soviéticos.

A INDÚSTRIA

A indústria de armamentos dos vietcongs em 1960 tinha como matérias-primas apenas restos de ferramentas e pouca pólvora proveniente de bombas que não haviam explodido. No início havia apenas uma intendência no meio das selvas. Hoje são dez, cada uma produzindo cinco mil granadas por mês. Antes a produção era de 15 granadas.

Em seu livro sôbre o Vietname — **A Guerrilha Vista por Dentro** — o jornalista Wilfred Burchett descreve:

"Visitando as oficinas das minas (vietcongs) fiquei impressionado pela diversidade da produção: pequenas minas contra pessoal, redondas e chatas, compridos cilindros destinados a abrir brechas nos cavalos de frisa de arame farpado, minas semelhantes a pires de todos os tamanhos para os carros M-113, minas grandes destinadas a missões especiais (...) minas para fazer saltar carris, minas navais para meter no fundo canhoneiras (...) As oficinas são instaladas no meio das matas. Suficientemente dissimuladas para que uma bomba pudesse destruir várias ao mesmo tempo (...) Os tornos, os grupos eletrônicos, as brocas, as polidoras — tudo made in USA — ficam em abrigos subterrâneos.

Tive depois a ocasião de ouvir a Voz da América relatar uma conferência de imprensa de McNamara: o secretário norte-americano da Defesa dizia que "a aparição no Vietname do Sul de tipos de minas mais aperfeiçoadas, algumas das quais bombas de imersão e bombas de rebentamento retardado, constituía a "prova absoluta" da intervenção norte-vietnamita".

Mas Burchett concluí:

"No momento oportuno chamar-se-á a atenção de McNamara para outras armas ainda "mais aperfeiçoadas", de que me foi dado ver alguns protótipos e que, depois de ensaios satisfatórios, estão prestes a ser produzidas em série".

Americanos acusam inimigo de violar trégua do ano nôvo

Saigon (UPI-AFP-JB) — As autoridades norte-americanas e sul-vietnamitas publicaram ontem um comunicado acusando os vietcongs e o Vietname do Norte de "terem violado de forma premeditada e vil sua própria trégua, estabelecida durante a vigência do ano nôvo lunar" (Tet).

O comunicado acrescenta que, em conseqüência dessa atitude, os Estados Unidos e o Vietname do Sul dão por encerrada a trégua, nas regiões onde ela era respeitada. Anteriormente, a trégua já havia sido cancelada nas cinco províncias setentrionais do Vietname do Sul, em vista da ameaça de uma grande ofensiva comunista junto à base norte-americana de Khe Sanh.

DECISÃO

A decisão de anular a trégua foi adotada pelo Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, depois de consultar as autoridades militares norte-americanas. O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, informou Washington sôbre os acontecimentos.

É a primeira vez que a gravidade da situação obriga a reduzir, primeiramente, e depois anular, pura e simplesmente, a trégua tradicional da mais importante festa vietnamita.

COMANDANTE SABIA

O Comandante das Fôrças Norte-americanas no Vietname do Sul, General William Westmoreland, havia prevenido, através de telegrama secreto, os chefes de unidade sôbre a eventualidade da atual ofensiva do vietcong.

No telegrama, o General teria dito que a ofensiva ocorreria "durante ou imediatamente após as festas do ano nôvo lunar". O telegrama pedia, também, precauções excepcionais durante o período em causa.

Bombardeios aéreos ao Norte estão suspensos

Saigon (AFP-JB) — As incursões aéreas norte-americanas contra o Vietname do Norte foram interrompidas a partir do início da noite de segunda-feira — anunciou ontem um porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

O mesmo porta-voz acrescentou que, apesar da pausa, os bombardeios continuariam normalmente na zona situada ao sul de Vinh. A trégua foi anulada nessa região por ter-se observado atividade de colunas de abastecimento em tôda a parte meridional do Vietname do Norte.

PERTO DE HANÓI

Antes de verificar-se a interrupção dos bombardeios contra o Vietname do Norte, a aviação dos Estados Unidos atacou um embasamento de foguetes Sam, 14 quilômetros a leste de Hanói, e também uma estação de radar situada 18 quilômetros a noroeste da Capital.

A técnica de Dien Bien Phu

Em novembro do ano passado, o alto comando norte-americano revelou que a batalha de Dak To era apenas o início de uma grande ofensiva planejada pelo General Giap, Ministro da Defesa do Vietname do Norte. Giap iria usar em Dak To e Da Nang, duas grandes bases norte-americanas, a mesma estratégia que derrotou os franceses na célebre batalha de Dien Bien Phu: atacar posições-chaves, atraindo o grosso do Exército americano, e ao mesmo tempo espalhar emboscadas por tôda a parte.

Os observadores dizem que Giap planejou uma importante ofensiva, com o objetivo de obter uma vitória que demonstre aos norte-americanos a inutilidade de continuar sua intervenção no Sul. Começou fazendo fortes concentrações de tropas norte-vietnamitas; enquanto os vietcongs espalharam suas atividades nas províncias de Darlac e Quang Duc, a 200 quilômetros ao Sul de Kontum e de Dak To. Estas províncias ficam entre Kontum e Saigon, ao longo da fronteira do Camboja.

Os dirigentes vietcongs querem aproveitar a estação das sêcas para lançar a grande ofensiva:

"No ano passado — diz o representante da FNL — os norte-americanos desencadearam no início da estação das sêcas a operação-Atleboro. Êste ano queremos demonstrar que nós mantemos a iniciativa ante tropas passivas. Tomamos a ofensiva e aniquilamos quatro batalhões em Loc Ninh. Conservamos a iniciativa e golpearemos onde nos convir, todo o tempo que fôr necessário".

A concentração das fôrças norte-americanas nas bases dificulta a defesa do resto do país. As tropas americanas têm ainda um outro problema, que enfrentam hoje em Da Nang: ocupam o território da luta mas não têm muitas condições de controlá-lo, a ponto de nem mesmo as elevações que dominam Da Nang, a sete quilômetros do centro da base, jamais terem estado realmente em poder dos marines ali acampados. Mesmo problema que os franceses enfrentaram em Dien Bien Phu.

Camboja tem nôvo "Premier"

Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, empossou ontem Penn Nouth como Primeiro-Ministro cambojano, em substituição ao Govêrno interino que regia o país.

Esta é a quinta vez, desde 1948, que Penn se encontra à frente do Govêrno do Camboja. A Assembléia Nacional aprovou a designação do nôvo Gabinete de Penn por 73 votos contra 2.

POLÍTICA DE SIHANOUK

Penn declarou que seguirá a política empreendida por Sihanouk, que é não só o Chefe de Estado cambojano mas também o homem mais poderoso do país.

Uma transmissão da rádio do Camboja, captada na manhã de ontem na Tailândia, dizia que Penn — visitante freqüente da China Popular e de outras nações comunistas — havia constituído nôvo Govêrno.

PROTESTO

O Ministério do Exterior do Camboja enviou ontem um protesto ao Govêrno dos Estados Unidos, pela presença, em águas territoriais do país, no último dia 6, de um navio de guerra norte-americano.

Um barco escolta cambojano dirigiu os avisos de praxe ao navio intruso, que se encontrava próximo do pôrto de guerra de Rea.

Senado aprova Clifford

Washington (AFP — JB) — O Senado norte-americano aprovou ontem, por unanimidade, a nomeação de Clark Clifford como Secretário de Defesa, em substituição a Robert McNamara, demissionário. O Senador Mike Mansfield, líder da maioria democrata, declarou: "Estou muito feliz de que êste homem, que possui uma vasta experiência do Govêrno, que remonta à administração Truman, tenha sido escolhido para uma tarefa árdua e difícil".

Informe JB

•

Desembarcaram na semana passada em Colônia, pôrto das imediações de Montevidéu, algumas centenas de mercenários europeus do Congo, contratados pelo Govêrno Barrientos, da Bolívia.

• • •

Salário de um oficial: 700 dólares.

• • •

Não há maiores informações sôbre o objetivo da contratação do contingente mercenário.

Providência acertada

O Secretário de Segurança da Guanabara acaba de proibir terminantemente o **frescobol** nas praias cariocas, em qualquer horário, aos sábados, domingos e feriados. O jôgo só será permitido nos dias úteis, e assim mesmo depois das 15 horas.

• • •

É uma providência acertada, que há muito estava tardando, tendo em vista o número de acidentes, até graves, em que crianças, senhoras e mesmo homens são vitimados, ora pelas bolas, ora pelas raquetes de um pequeno número que se apossa da beira das praias sem a menor consideração pelos outros banhistas.

• • •

A Portaria do Secretário de Segurança vem a calhar. É preciso agora que êle a faça cumprir. E é preciso que a população colabore. O jôgo está proibido. E todo cidadão tem o direito e o dever de agir para evitar a sua prática.

Gentileza

Os fins de semana na serra fluminense ganharam nos últimos tempos um atrativo nôvo. Por volta das dez horas da noite, é só ligar o rádio e ouvir excelentes transmissões de Pequim, Havana e Moscou, tudo em Português, especial para o Brasil, com abundantes informações sôbre fatos do dia e judiciosos comentários sôbre as maravilhas do regime comunista.

• • •

Como são gentis.

San Remo

Começa amanhã o Festival de San Remo de 1968, cuja noite final é sábado. Grandes atrações internacionais — Louis Armstrong, Sarah Vaughan, Mireille Mathieu, Dionne Warwick, Sandie Shaw e outros — estão inscritas.

Como nos anos anteriores, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL receberá os tapes do Festival, e os transmitirá graças à Rádio Televisão Italiana.

Ficha

O General Valdemar Turola, Chefe da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação, que ganhou notoriedade ao vetar, como **subversiva**, a **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, do padre Ávila, está agitando novamente o MEC.

• • •

Desta vez, com a distribuição, entre todos os diretores e chefes de divisão do Ministério, de uma circular acompanhada de uma ficha de conceito que todos deverão preencher, informando sôbre ideologia, ligações políticas, capacidade profissional, conceito profissional, caráter etc. dos funcionários.

• • •

A ficha identifica o informante, e isto está atrapalhando um pouco as coisas; os chefes e diretores que receberam o documento por enquanto estão perplexos.

Hospital

Tempo houve em que o Hospital dos Bancários ocupava lugar destacado entre os melhores hospitais do mundo. Desde a unificação da Previdência Social, no entanto, o Hospital dos Bancários foi decaindo, decaindo até chegar, como agora, a uma deplorável situação de penúria.

Há três meses estão quebrados os seis aparelhos para fazer eletrocardiogramas.

• • •

A administração do hospital não tem autonomia para fazer os reparos, comprar peças ou seja lá o que fôr. O fato é que o hospital está acabando.

Tevê

O Presidente Costa e Silva recebeu em audiência o Sr. Gilson Amado, Presidente da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, que foi expor os projetos e estudos para a implantação do Telecentro da Fundação, previsto para dentro de cinco meses, bem como fórmulas para a obtenção dos recursos indispensáveis à execução do seu programa.

• • •

Ao falar no seu **Artigo 99, Gilson Amado foi surpreendido pela revelação do Presidente de que, quando tenente, no Rio Grande do Sul, preparava alunos para exames no Artigo 99, ensinando Matemática e chegando mesmo a organizar um curso com alguns companheiros interessados em problemas de educação.**

Impasse

O Teatro de Sabará, considerado uma das melhores obras em estilo elizabetano do mundo, está caindo aos pedaços.

O teatro pertence à municipalidade. Mas há alguns anos um cidadão mobilizou algum prestígio e instalou lá, bem no hall, junto à bilheteria, um infecto botequim, que òbviamente não combinava muito com as pinturas e afrescos que ornamentam a entrada.

• • •

Com o passar do tempo, pessoas que visitavam Sabará começaram a protestar contra o botequim e tanto fizeram que o Govêrno resolveu indenizar o proprietário e pô-lo fora de lá. E foi aí que se criou o impasse.

• • •

O dono do botequim quer NCr$ 3 400, o Estado dá NCr$ 2 000, a Prefeitura de Sabará dá NCr$ 1 000 — mas ninguém apareceu para dar os NCr$ 400. E por causa de quatrocentos miseráveis contos de réis o teatro continua sacrificado. O mais melancólico é que as obras de recuperação foram estimadas em duzentos milhões de cruzeiros antigos. Que ninguém pode imaginar de onde vão sair.

Estranho

No Crato, Município do Ceará, acontecem coisas estranhas. O Colégio Agrícola, por exemplo. Um enorme, gigantesco estabelecimento de ensino, na sua maior parte já quase todo construído, tem tudo para funcionar: até corpo docente, com alguns professôres relativamente antigos. Agora só está faltando o corpo discente, isto é, os alunos.

Lance-livre

• O Sr. Negrão de Lima vai reunir-se hoje, pela manhã, com os Secretários de Justiça, de Segurança e de Govêrno, além do Superintendente da Polícia Judiciária, para discutir o decreto de regulamentação do funcionamento das casas de diversão. Parece nada, mas o decreto é importante.

• O Ministro Tarso Dutra, em companhia do Reitor Moniz de Aragão e do Sr. Favorino Mércio, estêve ontem pela manhã no gabinete do Sr. Delfim Neto. Verbas.

• Os Secretários de Economia e de Finanças da Guanabara, Srs. Armando Mascarenhas e Márcio Alves, chegam amanhã ao Rio, de volta de Washington, onde estiveram negociando a obtenção de um empréstimo de 5 milhões de dólares junto ao BID.

• O Grupo Atlântico de Investimentos inaugura hoje, durante o encerramento da 1a. Convenção Nacional dos seus Distribuidores Autônomos e Coligados, as instalações da sua sede própria, na Rua 1.º de Março, 43.

• O Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, vai na próxima semana a Natal, para acabar de recuperar-se do mal que o acometeu recentemente — com certeza por causa da luta que enfrenta para arrancar as verbas do SNT.

• O Embaixador John Tuthill reuniu ontem à tarde, como faz todos os meses, os jornalistas americanos sediados no Rio, para uma conversa **off the records**.

• Verdadeira sublevação na ARENA do Ceará: o Governador Plácido Castelo deixou fora de tôdas as decisões o Senador Paulo Sarasate, enquanto os ex-pessedistas, liderados pelos Srs. Valdemar de Alcântara e Wilson Gonçalves, aderiram em pêso ao Governador. E os antigos udenistas ficaram sob a direção do Coronel Virgílio Távora. Se não tivesse aderido à literatura poética e jurídica, o Sr. Paulo Sarasate não teria o que fazer.

• O Instituto de Administração e Gerência da PUC está ministrando o primeiro curso de leitura dinâmica realizado no Brasil. O curso utiliza um método que permite ler 2 mil palavras por minuto, com 80 por cento de compreensão. Novos cursos estão programados para o segundo trimestre dêste ano.

• Foi adiada, provàvelmente para sábado, a estréia de **Língua Prêsa e Olho Vivo**, que Bárbara Heliodora vai dirigir e começaria amanhã, no Teatro Miguel Lemos. O adiamento se deve à substituição do ator Antero de Oliveira por Napoleão Muniz Freire, num dos papéis principais.

• O Sr. Amauri Silva, ex-Ministro do Trabalho, está concluindo em Montevidéu a decoração de seu restaurante, o Cangaceiro.

• A diretoria da Gillette ofereceu ontem, em seu restaurante, um almôço ao Lions Clube do Engenho Velho, que compareceu representado pelos Srs. Ammy de Morais, Artur de Andrade, Artur Melo, Aguinaldo Santos, Edmar Ferreira dos Santos, Hélvio Gomes Pacheco e Mário Rodrigues Vieiros. O Presidente da Gillette, Sr. Nelson Kern, fêz as honras da casa, em companhia dos gerentes de produção e pessoal, Srs. Edson Silva e Valdeci Bezerra.

• A Organização Internacional do Trabalho pôs à disposição da Confederação Nacional da Indústria duas bôlsas-de-estudo para um curso sôbre organização e direção de emprêsas, dirigido especialmente aos setores de mineração e siderurgia. O curso será realizado em Turim, na Itália, e os candidatos precisam ter no mínimo 30 anos, falar Inglês ou Espanhol e inscrever-se até depois de amanhã no Centro de Produtividade da CNI.

• Embarcou para Caracas e Nova Iorque o Chefe da Assessoria Técnica da Petrobrás, Sr. Carlos Santana, para avaliar as possibilidades de renovação dos contratos de fornecimento de petróleo ao Brasil.

• O Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, madrugou ontem no gabinete do Ministro Gama e Silva.

• O ponto alto das comemorações do segundo aniversário do Govêrno do Sr. Pedro Pedrossian, em Mato Grosso, será a inauguração do cais flutuante de Cuiabá.

• O Ministro Macedo Soares recusou, domingo último, a **carona** que lhe oferecia o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, à saída da missa, em Petrópolis, dizendo que ia caminhar um pouco, "ouvindo o gorjear dos passarinhos".

• A missa das dez, em Petrópolis, está muito concorrida: o Presidente Costa e Silva não falta. Na missa das dez é que se vê que o Brasil é mesmo o País mais católico do mundo.

EUA reafirmam apoio militar a Seul

Washington e Seul (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson prometeu apoio militar à Coréia do Sul, em carta pessoal dirigida ao Presidente Park Chung Hee, na qual afirma que os Estados Unidos aumentarão sua assistência para enfrentar as tentativas de infiltração norte-coreanas.

A agência sul-coreana que noticiou a carta revelou também que 12 caças norte-americanos F-102 aterrissaram ontem no aeroporto de Kimpo, a alguns quilômetros ao sul da fronteira com a Coréia do Norte, enquanto em Washington, o porta-voz de imprensa da Casa Branca informava que os Estados Unidos estão realizando um "prudente, ordenado e limitado deslocamento de fôrças militares na Coréia".

O Presidente Lyndon Johnson reuniu-se ontem com os Secretários Dean Rusk (Estado), Robert McNamara (Defesa), Clark Clifford (futuro sucessor de McNamara) e Walt Rostov (assistente presidencial) para debater a recusa norte-coreana em devolver o *Pueblo* e sua tripulação e a concentração das fôrças norte-vietnamitas em tôrno do pôsto militar de Khe Sanh, no Vietname do Sul.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse que ainda existem várias vias diplomáticas que estão ativas no momento, porém não mencionou quais. Acrescentou que o Presidente está concentrando seus esforços nas vias diplomáticas.

As críticas à atuação de Johnson na crise da Coréia provêm sobretudo do Congresso. Sem chegar a sugerir alguma política, o Senador Everett Dirksen acusou o Govêrno por "permitir que uma potência de quinta categoria se apossasse de um navio norte-americano em alto-mar para que tivéssemos de ouvir o insulto de que não pretendem devolver nossa propriedade", criticando-o por não ter sido "bastante firme" ao exigir a devolução do navio.

SEUL FAZ AMEAÇAS

A Coréia do Sul havia ameaçado enfrentar sòzinha a Coréia do Norte, caso os Estados Unidos não "reconhecessem a gravidade da recente invasão comunista em Seul", revelou o jornal independente **Kyung-hyang Shinbin**.

Segundo o jornal, o Govêrno sul-coreano enviou notas a Washington, na qual declara que a orientação a ser seguida deve ser de "absoluta firmeza".

Japão pede informe da mobilização

Tóquio (AFP-JB — O Govêrno japonês deseja ser consultado pràviamente se os Estados Unidos intensificarem a mobilização militar em seu território para fazer frente à crise da Coréia, declarou ontem um porta-voz oficial após reunião de Gabinete em Tóquio.

Segundo a fonte, o Govêrno japonês considera que a crise da Coréia deve ser solucionada por vias diplomáticas e, embora apoiando a posição norte-americana, não aprova as atividades de espionagem por mar, nem as medidas militares adotadas pelos EUA.

De acôrdo com os têrmos de tratado de segurança entre EUA e Japão, o Govêrno norte-americano deve consultar pràviamente o Govêrno japonês se:

1. aumentar em grande número os efetivos norte-americanos nas bases norte-americanas do Japão;
2. fizer uma modificação importante no tipo de armamento;
3. lançar diretamente de bases japonêsas operações militares contra o exterior.

Prisioneiros são bem tratados

Washington (AFP-UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos recebeu informações de Piongyang, segundo as quais as autoridades norte-coreanas estão tratando corretamente os 83 tripulantes do **Pueblo** e dando assistência médica aos feridos.

Em fontes ligadas ao Govêrno, afirma-se que o Departamento de Estado já admite a possibilidade de que os tripulantes permaneçam pelo menos mais duas semanas detidos pelos norte-coreanos no pôrto de Wonsan.

MORTOS

Ao anunciar que os tripulantes eram bem tratados, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, não revelou a fonte da informação, ressaltando, porém, que não foi a Cruz Vermelha.

Logo depois da captura do barco, a Coréia do Norte disse que alguns tripulantes tinham morrido durante a abordagem, sem divulgar nomes. As últimas comunicações enviadas pelo navio por rádio informavam que quatro norte-americanos estavam feridos, um dêles em estado grave.

INTERROGATÓRIO

Christian declarou que os Estados Unidos continuam esperando que as gestões diplomáticas tenham êxito, acrescentando que o Govêrno já deixou bem claro que elas visam a devolução da tripulação e do navio.

Fontes norte-americanas acreditam que as autoridades da Coréia do Norte estejam interrogando exaustivamente os prisioneiros, especialmente os técnicos que trabalham com um moderno equipamento eletrônico instalado a bordo do navio para colhêr informações.

As autoridades, segundo as fontes, nunca pensaram que os marinheiros norte-americanos seriam libertados ràpidamente, mas acham que os norte-coreanos os colocarão em liberdade assim que terminarem os interrogatórios e conseguirem as informações que desejam.

URSS quer Coréia do Norte presente nas Nações Unidas

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A União Soviética quer que a Coréia do Norte seja convidada para participar nos debates do Conselho de Segurança sôbre a crise do navio *Pueblo*, segundo se soube ontem em círculos da ONU.

A próxima sessão do Conselho ainda não foi marcada, dependendo sua convocação do andamento das negociações particulares entre as diversas delegações, destinadas a superar o impasse criado pela posição soviética de vetar qualquer resolução sôbre a crise.

CONDIÇÕES

De acôrdo com os referidos círculos, os Estados Unidos já comunicaram à URSS que exigirão a libertação do barco e de sua tripulação como condição prévia à aprovação de uma proposta em favor da participação norte-coreana nos debates.

Não se sabe se os soviéticos aceitariam também a participação da Coréia do Sul nos debates nem se estariam dispostos a sujeitar-se a outras condições para levar os norte-coreanos ao Conselho.

Nenhuma das duas Coréias é membro da ONU, embora o Govêrno de Seul mantenha uma delegação de observadores na sede mundial das Nações Unidas em Nova Iorque.

Em Buenos Aires, o Chanceler Nicanor Costa Méndez disse que "teve boa receptividade mas não foi ainda respondida" a solicitação argentina à URSS para que os soviéticos servissem de mediadores na crise. Acrescentou que espera uma solução pacífica da crise.

Em Havana, a Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) emitiu comunicado condenando os imperialistas ianques e as Nações Unidas por sua interferência na "correta medida de defesa" tomada pela Coréia do Norte ao capturar o navio *Pueblo*.

O documento afirma que a decisão da Coréia do Norte foi tomada em função de legítimos direitos dêste país.

"As Nações Unidas", afirma a OLAS, "têm longa e vergonhosa história como instrumento agressivo do imperialismo norte-americano na guerra coreana, provocada pelos imperialistas dos Estados Unidos em 1950".

O documento da OLAS pede a retirada dos norte-americanos da Coréia do Sul.

O navio *Pueblo* foi capturado no Mar do Japão há uma semana.

A Coréia do Norte declarou que o barco norte-americano estava em atividades de espionagem dentro de suas águas territoriais, porém os EUA afirmaram que o *Pueblo* se encontrava fora do limite das 12 milhas e em águas internacionais.

Aprender a espionar é objetivo de Piongyang

Peter Grose

do *New York Times*

Washington — A captura do navio espião norte-americano **Pueblo**, pelos norte-coreanos talvez tenha proporcionado aos peritos em contra-espionagem comunistas a oportunidade de adquirir elementos significativos sôbre as técnicas ocidentais.

Há hesitação por parte das autoridades norte-americanas em confessar ter sido êste o motivo da ação norte-coreana. Há uma crença ampla no sentido de que foi um fator positivo.

A pergunta chave — conseguiram os comunistas, efetivamente, elementos valiosos com a apreensão do navio espião e sua tripulação? — continua sem resposta. As autoridades que estão em condições de respondê-la não querem discutir o assunto, enquanto outros, seguindo apenas uma linha de raciocínio, não apresentam uma evidência específica.

Embora se saiba que a União Soviética possui uma frota de 40 navios espiões, com equipamento técnico sofisticado, deve-se observar se seria bastante útil a Moscou conhecer o estado da tecnologia norte-americana neste setor. Ela teria também uma oportunidade de interrogar a tripulação especializada a bordo do navio.

De acôrdo com informações transmitidas pelo navio, o tempo de que dispuseram antes da captura não foi suficiente para destruir todos os equipamentos secretos e registros de bordo. Havia um procedimento padrão a ser seguido em caso de perigo — diz-se — e para êste tipo de navio eram necessários 30 minutos para completar a tarefa.

As autoridades afirmam que há indícios de que grande parte do equipamento de espionagem foi destruído, mas, não, provàvelmente, os registros, que continham documentos ultra-secretos e planos.

Por conseguinte, do ponto-de-vista da contra-espionagem, haveria um grande valor potencial em se apoderar do navio e de sua tripulação — pelo menos durante duas a três semanas, para exames e interrogatórios.

As autoridades dos Departamentos de Estado e Defesa são unânimes em afirmar que o possível valor das informações obtidas pelo serviço de contra-espionagem, por si só, não justificariam a ação ousada e perigosa dos norte-coreanos.

Êstes analistas arrolaram outros fatôres, que poderiam ter levado a Coréia do Norte a aproveitar-se da oportunidade, que lhe foi oferecida:

— A Coréia do Norte, como as demais nações comunistas, têm interêsse em embaraçar os EUA de qualquer maneira — quanto mais espetacularmente melhor.

— A exposição de um navio de guerra serveria, inegàvelmente, para despertar suspeitas nas mentes de outros líderes asiáticos, bem como do Oriente Médio, onde ocorrem regularmente manobras navais norte-americanas, perto das costas de nações amigas e hostis.

— Para os norte-coreanos, o incidente do **Pueblo** representará, provàvelmente, uma elevação valiosa em seu **status** dentro do movimento comunista. Piongyang tem clamado por medidas diversórias, a fim de desviar as energias dos EUA da guerra do Vietname — agora, ela deu o que um oficial denominou de "golpe de mestre".

Tem sido particularmente irritante para os norte-coreanos, afirmaram analistas americanos, o fato de a Coréia do Sul ter enviado 47 mil homens para lutar ao lado dos norte-americanos e sul-vietnamitas.

Leia Editorial "Momento de Tensão"

COMUNICADO

"O Ministério da Fazenda torna público para fins de direito que, por equívoco, a firma "Borghoff S. A. Comércio, Máquinas, Motores e Equipamentos" foi incluída na relação de devedores remissos, publicada em 29.12.67, na cidade de Belo Horizonte". (P

Submarinos de Israel e da França são dados como perdidos no fundo do mar

Toulon, Telaviv (AFP-UPI-JB) — A Marinha francesa anunciou ontem que não há mais nenhuma esperança de encontrar com vida os 52 tripulantes do submarino *Minerve*, desaparecido sábado no Mediterrâneo, pois suas reservas de oxigênio já se esgotaram.

Em Telaviv, informou-se que as operações para encontrar o submarino israelense *Dakar*, desaparecido desde quinta-feira no Mediterrâneo com 69 tripulantes, prosseguem normalmente, embora já tenham se esgotado suas reservas de oxigênio.

ESPERANÇA

A noite de anteontem, houve um momento de esperança de encontrar viva a tripulação do Minerve, quando aparelhos de radar detectaram, perto da Ilha de Porquerolles, o que poderia ser o submarino francês. Entretanto, esta esperança não foi confirmada.

Na manhã de ontem, o Comandante Cousteau, depois de submergir com seu batiscafo especial, comunicou que a massa localizada a 125 metros de profundidade perto de Porquerolles não era o submarino.

Congresso dos EUA acolheu com frieza o orçamento que o Presidente Johnson propôs

Washington (AFP-UPI-JB) — O Congresso norte-americano acolheu ontem com frieza o orçamento recorde apresentado pelo Presidente Lyndon Johnson, cuja solicitação de 186 bilhões de dólares para despesas foi alvo de críticas de republicanos e democratas.

Os congressistas do Partido Republicano manifestaram indignação quase unânime ante o "frenesi de gastos" do Executivo, enquanto numerosos democratas, entre os quais o líder do Senado, Mike Mansfield, comentavam que deverão ser profundamente cortados os créditos pedidos pelo Presidente Johnson.

IMPÔSTO PASSA

Em compensação, aumentaram as possibilidades de ser aprovada a sobretaxa de dez por cento no Impôsto sôbre a Renda que Johnson pediu há vários meses sem resultado até agora.

O Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, George Mahon, anunciou que apoiaria a medida mas que sua comissão fará o possível para reduzir os créditos orçamentários.

Mahon vinha até agora se opondo ao aumento de impostos. Os meios econômicos de Washington acham que o Congresso acompanhará o presidente da Comissão de Finanças.

Polícia espanhola invade Universidade de Madri para evitar protesto estudantil

Madri, Barcelona, San Fernando (UPI-JB) — Elementos da Polícia Secreta continuavam ontem a patrulhar os corredores do edifício da Universidade de Madri, colocando em lugares estratégicos dezenas de veículos e caminhões providos de jatos dágua, enquanto os líderes do Sindicato Democrático dos Estudantes Universitários exigiam a declaração imediata de uma greve.

A ocupação, que rompeu séculos de tradição que proibia a entrada da polícia na universidade, impede a realização de manifestações, porém a reação, tanto de professôres quanto de alunos, é bastante crítica. Alguns catedráticos de Direito negaram-se a dar aulas ontem, como protesto pela violação da tradição universitária.

PROTESTO

Grupos de nacionalistas catalães realizaram na madrugada de ontem, em Barcelona, uma série de atentados em diversas localidades da região. Segundo comunicado divulgado em fôlhas clandestinas, foi destruído em Mollet, próximo a Barcelona, o monumento aos aviadores alemães da Legião do Condor, que lutaram ao lado das tropas de Franco durante a Guerra Civil, sofrendo danos também, os monumentos Tombados por Deus e pela Espanha.

Frei retira projeto que obrigaria trabalhadores a formar fundo de reserva

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — O Govêrno do Presidente Frei, numa atitude que causou enorme surprêsa, retirou ontem do Senado o projeto de lei que dispõe o reajuste salarial para êste ano e a criação de um fundo nacional de capitalização com contribuições obrigatórias dos assalariados.

A decisão foi tomada minutos antes do exame do projeto pelo Senado, onde o Govêrno está em minoria, e depois de uma série de reuniões do Presidente com seus Ministros de Estado, especialmente o da Fazenda, Sergio Molina.

SILÊNCIO

O Govêrno não divulgou qualquer nota a respeito, mas os observadores acreditam que será apresentado ao Legislativo um outro projeto, a fim de não adiar ainda mais a aprovação do reajuste salarial.

O líder do Partido Democrata-Cristão (governamental) no Senado disse que "o Govêrno pretende buscar com brevidade uma nova fórmula que permita conceder um reajuste salarial aos trabalhadores".

Correram rumôres de que esta situação provocaria uma crise ministerial nas próximas horas.

À FRENTE DA GUERRA

Radiofoto UPI

Barcos egípcios limpam o fundo do Canal de Suez

Judeus não vivem no mundo árabe

Henry Tanner
do *New York Times*

Paris — A população judia nos países árabes tornou-se virtualmente extinta, depois de ter florescido ali desde antes dos tempos bíblicos. Em todos os países árabes, do deserto da África do Norte até o Gôlfo Pérsico, sòmente cêrca de mil judeus permanecem na região, e a maioria, em preparativos para abandoná-la.

Um levantamento feito recentemente pela Comissão Americana de Judeus demonstrou que não existem mais judeus vivendo na península arábica, porque os últimos 138, entre homens, mulheres e crianças, dirigiram-se em junho último para Londres, depois de um conflito antiisraelita que se seguiu à guerra árabe-israelense.

No Egito, onde viviam 80 mil judeus 20 anos atrás, há agora cêrca de 700. Dêstes, mais de 200 homens estão presos, segundo a pesquisa. Os governos da Espanha e, em menor escala, da Itália e França têm desenvolvido esforços no sentido de conseguir que os egípcios permitam que os prisioneiros abandonem o país com suas famílias.

A Espanha teria invocado uma lei do Século XIX, que diz que todos os judeus descendentes daqueles expulsos da Espanha em 1492, poderiam solicitar a nacionalidade espanhola e obter o passaporte.

Os governos da Europa Ocidental têm também exercido pressão diplomática sôbre a Síria e Iraque, mas ambos continuam impedindo a emigração judia. Ainda existem quatro mil judeus na Síria e 2 500 no Iraque. A comunidade judaica do Iraque, que data dos tempos da Babilônia, foi uma das maiores no Oriente Médio árabe. Há 20 anos possuía 120 mil membros.

O Egito abrigava 2 500 judeus quando a guerra irrompeu em junho último. Entre 5 a 8 daquele mês, as autoridades egípcias aprisionaram a maioria dos homens, tendo alguns sido expulsos imediatamente. Os outros — um total de 350 homens e meninos — foram enviados à prisão le Abou-Zaabal, próximo do Cairo. Foram alojados em cinco celas, com capacidade para cêrca de 20 prisioneiros cada.

A revista francesa **L'Express** publicou recentemente uma reportagem sôbre torturas de judeus prisioneiros em Abou-Zaabal. A matéria foi escrita por Berto Farhi, que havia sido libertado e expulso do Egito em setembro. A Embaixada egípcia em Paris, contudo, negou as acusações. Fontes judias bem informadas, entretanto, disseram que haviam recebido informações particulares confirmando a existência de torturas em Abou-Zaabal.

Em setembro, os prisioneiros judeus foram transferidos para a prisão do Cairo, que é destinada aos prisioneiros comuns. Em Abou-Zaabal, a maioria é constituída de prisioneiros políticos e religiosos.

Entre setembro e novembro, um total de 103 a 110 judeus prisioneiros foram colocados em liberdade pelo Govêrno egípcio. Porém, cêrca de 20 a 25 foram expulsos do Egito, e conseguiram se reunir às suas famílias. A maioria, porém, é habitante da península e teve que abandonar suas terras, e está sendo assistida pela Junta de Distribuição americana.

As autoridades da Líbia, temendo futuras violências, aprisionou tôda a população judia de Trípoli e da pequena comunidade de Bengasi, colocando-a em campos militares. Fontes judias anunciaram que a permanência nestes campos era voluntária e que os judeus poderiam deixá-los, se quisessem, mas poucos o fizeram.

O Govêrno líbio, revendo sua antiga política de impedir a imigração de judeus, distribuiu vistos de saída a todos aquêles que o solicitaram. O êxodo durou até o fim da guerra. Agora, existem ali pouco mais de 100 judeus.

No Iraque, cêrca de 100 judeus foram presos depois da guerra de junho. A maioria foi libertada dois meses depois, sendo novamente prêsa em outubro e mais uma vez libertada em novembro. No momento, entre 20 a 25 homens permanecem nas prisões do Iraque, segundo a Comissão que informou ainda que as medidas de repressão no Iraque incluem uma constante vigilância sôbre os lares judeus e a proibição de venda de propriedade, ou participar de qualquer espécie de negócio lucrativo. Várias companhias receberam ordens do Govêrno de demitir funcionários judeus.

Artilharia de Israel e RAU trocam tiros ao longo de Suez

Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Cinco soldados israelenses foram feridos e dois tanques egípcios destruídos, além dos danos sofridos por uma das lanchas da Administração do Canal de Suez, no duelo de artilharia travado ontem através do Canal pelas fôrças de Israel e da RAU, numa frente de 40 quilômetros.

Um comunicado egípcio acusou Israel de ter tentado impedir os trabalhos de desobstrução, afirmando que depois dos primeiros disparos, às 8h 15m, locais, os israelenses desencadearam, às 11h20m, um ataque concentrado contra uma lancha que fazia sondagens na parte norte do Canal a fim de dar saída a um barco dos EUA encalhado no Lago Timsah.

BLOQUEIO

Uma porta-voz militar israelense informou que o violento duelo de artilharia começou quando os egípcios tentaram fazer passar duas embarcações do Lago Timsah para o trecho norte do Canal.

Foram disparados tiros de canhão, de advertência, aos quais os egípcios responderam com disparos de armas automáticas de artilharia, acrescentou o porta-voz de Israel.

Os canhões israelenses retrucaram e o tiroteio só veio a cessar às 12h30m, a pedido da Comissão Internacional de Contrôle.

AVIÕES

Um porta-voz oficial egípcio anunciou no Cairo que a aviação israelense atacou a cidade de Ismailia, a meia altura do Canal, acrescentando que as baterias de Israel também abriram fogo contra as lanchas que trabalhavam no Canal.

Os aviões surgiram sôbre Ismailia durante o combate de artilharia, segundo o informante egípcio, e a artilharia antiaérea egípcia abriu fogo contra os aparelhos.

Em Telaviv o porta-voz militar israelense desmentiu ontem categòricamente as informações de que sua aviação tivesse bombardeado Ismailia, acrescentando que a aviação israelense não efetuou qualquer atividade na manhã de ontem.

ADVERTÊNCIA

Observadores no Cairo acham que a ofensiva israelense foi desfechada em conseqüência da advertência do Govêrno de Israel ao Cairo de que não admite a navegação no setor setentrional do Canal, que liga o Lago Timsah, à altura de Ismailia, ao Mediterrâneo.

Israel anunciou no entanto que concorda com o início de operações de desobstrução no extremo sul do Canal, a fim de dar passagem, em direção ao Mar Vermelho, aos 15 navios que se encontram ali bloqueados desde a guerra.

GRAVIDADE

O tiroteio de ontem no Canal, considerado o incidente mais sério desde o bombardeio israelense do pôrto egípcio de Tawfik, durou duas horas e só terminou depois da intervenção dos observadores das Nações Unidas.

O grupo de sondagem egípcio, integrado por quatro lanchas especiais com 50 homens, havia completado no domingo último a pesquisa dos obstáculos submersos que impedem a passagem no setor sul do Canal, onde se encontram 14 dos barcos estrangeiros. O décimo quinto, o norte-americano Observer, que leva cereais para a Índia, ficou retido no Lago Timsah, perto de Ismailia.

A agência noticiosa Oriente Médio disse que os armadores do Observer, uma firma de Nova Iorque, pediram que o navio seja rebocado para a saída norte do Canal, de onde posteriormente seria levado para a Europa a fim de ter suas máquinas reparadas.

Israel negou autorização à RAU para prosseguir na sondagem no trecho entre o Lago Timsah e a embocadura do Mediterrâneo.

JARRING

O enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, chegou ao Cairo poucas horas após o incidente ter se encerrado. O diplomata sueco, que deverá permanecer na RAU durante 12 horas, faz a sua terceira visita ao Cairo desde meados de dezembro, quando foi incumbido de procurar uma solução pacífica para a crise do Oriente Médio.

COMBATES

Depois de suspenso o combate na zona de Suez, o vale do rio Jordão foi por sua vez cenário de dois tiroteios entre israelenses e jordanianos, quando êstes abriram fogo às 10h 20m e às 16h10m contra posições de Israel em Tzutz, ao sul do Vale de Beisan, segundo porta-vozes militares de Jerusalém.

Os informantes disseram que fôrças de Israel caíram numa emboscada de comandos árabes que cruzaram o Jordão, mas os israelenses abriram fogo intenso e puseram em fuga os guerrilheiros, que deixaram ficar várias granadas de mão.

O porta-voz israelense disse que duas pessoas armadas, infiltradas em território de Israel, foram mortas na segunda-feira à noite, num choque contra uma patrulha, ao sul do Neguev. Os agentes mortos tentavam contrabandear munições soviéticas em dois camelos, acrescentou.

BOMBARDEIO

Em Amã um porta-voz do Govêrno jordaniano disse que tropas de Israel bombardearam ontem uma aldeia da Jordânia após o choque armado com guerrilheiros, às margens do Jordão, e que dois árabes foram feridos e três casas danificadas pela artilharia israelenses, na aldeia de Al Bacquora.

O porta-voz militar de Telaviv afirmou, por sua vez, que uma unidade israelense abriu fogo na noite de segunda-feira contra terroristas do movimento El Fatah, às 21h40m, na mesma região.

O tiroteio prolongou-se até depois da meia noite, sem que houvesse vítimas do lado israelense, acrescentou.

CNI dirige-se à Câmara condenando o projeto que aumenta período de férias

A Confederação Nacional da Indústria — CNI —, entidade representativa da indústria brasileira e órgão consultivo do Poder Público, dirigiu-se ao Presidente da Câmara Federal manifestando seu ponto-de-vista contrário à aprovação do projeto do Deputado Adílio Viana, que aumenta o período de férias dos empregados, em tramitação naquela Casa.

Segundo a CNI, o projeto excede-se em liberalidades, como por exemplo em seu Artigo 2.º, pelo qual o empregado passará a ter direito a uma remuneração suplementar igual à correspondente ao período de férias a que fizer jus. Diz ainda a CNI que alterações e reformas parciais em um corpo homogêneo de leis como a CLT "são nocivas à sistemática do estatuto".

BENEFÍCIOS ILUSÓRIOS

Lembra ainda o documento da CNI enviado à presidência da Câmara Federal que inúmeras tentativas já foram feitas no sentido de aumentar o período de férias dos empregados, tentando aplicar àqueles sujeitos ao regime da legislação trabalhista o mesmo sistema de férias que vigora para os funcionários públicos. Tôdas elas, entretanto, diz a CNI, arquivadas ou rejeitadas, por reconhecer o Congresso Nacional que só trariam benefícios ilusórios, em detrimento da produção nacional.

Não deixa, entretanto, a CNI de reconhecer um apreciável esfôrço do autor do projeto tentando aperfeiçoar o regime legal que julga necessitar de reforma. Mas, não fornece — continua a CNI — elementos capazes de convencer da necessidade de alterar, sobretudo por ser o Brasil um país de reduzida produtividade. E mais, se aprovada, a providência provocaria uma sobrecarga de custos a ser forçosamente levada à conta do preço de venda, onerando a todos, indistintamente, tudo isso contrariando frontalmente a meta de deflação do Govêrno.

UM 14.º PERIGOSO

Toca ainda a CNI no ponto proposto no Artigo 2.º do projeto em questão, assegurando ao empregado uma remuneração suplementar igual à correspondente ao período de férias a que tiver direito. Ou seja, na prática, a concessão de outro mês de ordenado, ou 14.º salário, o que seria — afirma a CNI — de conseqüências desastrosas, implicando a sua adoção na derrogação total dos planos de contenção inflacionária.

Acha a CNI que o legislador melhor andaria se assegurasse ao trabalhador o direito de receber seu atual 13.º salário por ocasião das férias.

Deputado diz que o Brasil não transigiu ao negociar o nôvo Convênio do Café

Brasília (Sucursal) — O Deputado Osvaldo Zanello, que na qualidade de vice-líder da ARENA integrou a delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, fêz, ontem, na Câmara, um relato do que lá ocorreu, ressaltando que o nosso País, "realmente, não transigiu, não se afastou daquela linha de conduta que se traçara desde o início da Conferência".

Essa afirmação foi contestada, com veemência, pelos Deputados Renato Celidônio, Gastone Righi e Lurtz Sabiá, todos do MDB, que assinalaram que "o Brasil não procedeu, nos entendimentos, ou nas discussões sôbre o Acôrdo do Café, com a necessária cautela".

RADICALIZAÇÃO

Esclareceu o Deputado que o Ministro Macedo Soares, ao perceber que não mais existiam condições para negociações, prudentemente, embarcou para o Rio e, minutos após sua chegada, apresentara relatório completo ao Presidente da República, sendo o problema também levado aos Ministros do Exterior e da Fazenda.

Horas depois — prosseguiu — a representação brasileira recebia instruções finais e definitivas do Presidente Costa e Silva, no sentido de que o Brasil vetasse a emenda americana se ela viesse a plenário, custasse o que custasse. O preço exigido pela delegação americana para aprovação do nôvo Convênio do café era por demais alto que valesse como pagamento da própria dignidade nacional.

E ressaltou:

— Assumindo o comando da nossa delegação, o Embaixador George Maciel, com o respaldo na enfática e eloqüente ratificação das instruções anteriormente recebidas, atuou no sentido de que a emenda americana fôsse discutida em plenário. Em nenhum momento — diga-se de passagem — estêve enfraquecida a posição tática da delegação brasileira, quer sob o comando do Ministro Macedo Soares, quer sob a direção do Embaixador George Maciel. Foi sempre firme, objetiva, eloqüente.

Programas prioritários de comunicações vão ter verba de NCr$ 1 bilhão

Aplicações de recursos da ordem de NCr$ 1 bilhão estão previstas nos programas prioritários no setor das comunicações para o triênio 1968/1970, de acôrdo com trabalho elaborado pelo Ministério do Planejamento, através do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada (IPEA), e do Ministério das Comunicações.

Êsse estudo do IPEA esclarece que o objetivo principal do Govêrno, no âmbito das comunicações, é o de elevar, em qualidade e quantidade, a oferta de serviços de comunicações a níveis adequados. Para isso estabeleceu o programa de investimento, onde estão compatibilizados os cronogramas de execução e os recursos disponíveis.

PRIORIDADES

O programa de comunicações, com investimentos superiores a NCr$ 1 bilhão no triênio, prevê aplicações de recursos em quatro subsetores básicos: comunicações de longa distância (incluindo telefonia, telegrafia, telex, televisão etc.); serviços urbanos (telefonia), proteção ao vôo e serviços postais.

Mostra o documento que os projetos prioritários do setor de comunicações representam mais de 90% dos investimentos programados para a área pelo Govêrno federal. As metas físicas mínimas e que o Govêrno se propõe alcançar durante o triênio 1968/1970 são as seguintes:

Telefonia de longa distância — Entrada em operação de todos os troncos de microondas já projetados e que constituirão a rêde integrada de comunicações integrando as regiões Sul, Centro-Sul, Nordeste e Oeste. Término dos projetos relativos às redes interurbanas primárias e secundárias dos Estados da Região Centro-Sul, ora em implementação pela CTB. Inauguração da Estação Terrena para Comunicações Internacionais via satélite.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20

Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60

Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96853	2,97[illegible]
Libra Ester.	7,67040	7,71444
Marco Alemão	0,79952	0,80312
Florim	0,88710	0,89[illegible]
Franco Belga	0,063410	0,064[illegible]
Franco Franc.	0,65167	0,65375
Franco Suíço	0,73393	0,74214
Lira	0,005120	0,005169
Coroa Dinam.	0,42505	0,42612
Coroa Norueg.	0,44784	0,45224
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123320	0,123662
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Peso Argent.	0,008344	0,00936
Peso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,6008510	3,6233863

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,016	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,118
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem ligeira alta, com o índice BV subindo 0,2 ponto. Fixou-se em 149,0 pontos. O total de títulos negociados somou ... 658 383, na importância de NCr$ 763 031,63. As ações que mais subiram foram as da Siderúrgica Nacional-portador (+ 4,2), Hime (+ 3,9) e Banco do Brasil (+ 1,9). Acusaram as maiores baixas: América Fabril (— 3,7), C.B.U.M. (— 3,7), Deodoro Industrial (— 3,2), Willys (— 3,5) e Souza Cruz (— 3,4).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-1-68	29-1-68	24-1-68	17-1-68	Janeiro de 1967
4976	4947	4930	4729	3249

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	29- 1-68	0,753	0,06 (01-12-67)	31 053 587,01
DELTEC	29- 1-68	0,70	0,04 (18-12-67)	6 214 176,63
FEDERAL	23- 1-68	1,55	0,08 (15-12-67)	3 780 067,00
ATLANTICO	18- 1-68	2,79	0,13 (16-01-68)	1 208 201,18
S.B.S. (Sabba)	30- 1-68	0,118	0,095 (29-12-67)	874 651,05
TAMOIO	26- 1-68	1,30	0,77 (29-12-67)	361 729,05
SUL BRASIL	31-12-67	1,55	0,04 (31-12-67)	47 777,66
NORTEC	3-11-67	0,38		44 850,64
VERA CRUZ	29- 1-68	4,50	0,60 (29-12-67)	697 260,58
HALLES	30- 1-68	0,43	0,05 (29-12-67)	1 069 721,45

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	7	0,98
IDEM	73	0,93
A. VILLARES, Pref., Classe B	2 100	0,90
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	5	0,75
IDEM	71	0,90
A. VILLARES, Ord.	3 300	0,80
ALPARGATAS	300	1,22
AMERICA FABRIL	23 450	0,28
IDEM	4 300	0,27
A. FABRIL, Frac.	100	0,24
IDEM	60	0,25
ANT. PAULISTA	4 200	1,00
IDEM	5 760	1,01
ARNO	7 500	0,65
IDEM	300	0,66
IDEM	4 500	0,67
IDEM	1 800	0,68
ARTEX, Pref., Port.	307	0,75
ARTEX, Ord., Port.	300	0,78
ATLAS S/A, INC. E ADM., Nom.	1	143,00
B. A. ARNAUD	100	2,00
BANCO DO BRASIL	100	6,68
IDEM	2 300	6,70
IDEM	2 300	6,72
IDEM	4 200	6,75
IDEM	200	6,77
IDEM	1 300	6,80
IDEM	2 200	6,85
IDEM	1 200	6,88
IDEM	3 704	6,90
IDEM	100	6,93
IDEM	970	6,95
BELGO-MINEIRA	39 900	0,32
IDEM	83 350	0,33
BELGO-MINEIRA, Frac.	1 082	0,31
IDEM	72	0,33
BORGHOFF, Pref.	212	0,30
BORGHOFF, Ord.	100	0,30
BRAHMA, Pref.	4 700	1,35
IDEM	28 000	1,36
IDEM	8 000	1,37
IDEM	9 400	1,38
IDEM	11 000	1,39
IDEM	10 000	1,40
BRAHMA, Pref., Frac.	284	1,33
IDEM	30	1,38

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord.	5 000	1,35
IDEM	600	1,36
IDEM	6 700	1,37
IDEM	200	1,38
IDEM	2 700	1,39
BRAHMA, Ord., Frac.	43	1,25
IDEM	61	1,26
BRAS. E. ELETRICA	1 000	0,65
IDEM	2 000	0,66
IDEM	5 000	0,67
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	26	0,50
BRAS. DE ROUPAS	3 200	0,40
IDEM	1 800	0,36
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	365	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,55
IDEM	400	0,56
C. B. U. M.	10 000	0,26
IDEM	3 000	0,27
CIMAF	4 018	1,02
CIMENTO ARATU	1 000	3,25
IDEM	2 000	3,30
D. INDUSTRIAL	6 500	0,30
IDEM	2 500	0,31
IDEM	100	0,32
D. INDUSTRIAL, Frac.	30	0,31
D. DE SANTOS	782	1,32
IDEM	16 000	1,33
IDEM	2 500	1,34
IDEM	2 600	1,35
IDEM	100	1,28
D. DE SANTOS, Nom.	600	1,31
D. ISABEL, Pref.	105	0,50
D. ISABEL, Pref., Frac.	145	0,48
IDEM	32	0,33
ESTRÊLA, Pref.	1 900	1,33
IDEM	2 000	1,35
ESTRÊLA, Pref., Frac.	8	1,30
IDEM	239	1,31
ESTRÊLA, Ord., Frac.	26	1,27
F. BRASILEIRO	4 000	0,72
FERRO BRASILEIRO, Frac.	28	0,72
IDEM	65	0,70
IDEM	20	0,74

Ações	Quant.	Cot.
FIAT LUX	300	0,72
F. E LUZ DE M. GERAIS	3 500	0,80
HIME	14 600	0,53
HIME Frac.	71	0,53
KIBON	300	2,71
IDEM	5 210	2,69
KIBON, Frac.	44	2,72
IDEM	211	2,70
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	1 300	0,65
L. AMERICANAS	1 000	4,42
IDEM	3 200	4,43
L. AMERICANAS, Frac.	130	4,44
MESBLA, Pref. C/Bon.	700	0,82
IDEM	10 000	0,83
MESBLA, Pref. C/Bon., Frac.	70	0,93
MESBLA, Ord., C/Bon.	12 000	0,93
IDEM	14 000	0,54
M. FLUMINENSE	13 500	0,65
NORBRASA TRANSPORTE, Ord., Port.	21	1,10
N. AMÉRICA, Port.	3 000	0,90
IDEM	13 000	0,91
IDEM	1 500	0,92
P. DE F. E LUZ, C/Bon.	2 137	0,85
IDEM	31 000	0,87
IDEM	1 500	0,88
IDEM	100	0,89
P. DE F. E LUZ, Ex/Bon.	2 000	0,69
PETROBRÁS, Pref.	4 879	1,35
IDEM	13 127	1,36
IDEM	1 564	1,37
IDEM	29 350	1,38
IDEM	130	1,39
PETROBRÁS, Ord.	7 000	1,20
IDEM	5 700	1,21
IDEM	3 000	1,22
PETR. IPIRANGA, Pref., C/Bon.	200	1,32
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Bon.	300	1,20
IDEM	3 675	1,26
REF. UNIÃO, Pref.	540	0,90
IDEM	2 500	0,93
SAMITRI	3 530	0,84
IDEM	1 600	0,85
IDEM	12 500	0,86

Ações	Quant.	Cot.
SAMITRI, Frac.	262	0,84
SANTA CECILIA	5	1,10
SANTA CECILIA, Frac.	38	1,08
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	7 400	0,74
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div., Frac.	15	0,74
SIDER. NACIONAL, Ex/Div.	300	0,66
IDEM	3 500	0,67
IDEM	1 300	0,68
IDEM	2 000	0,69
IDEM	7 500	0,70
IDEM	5 400	0,71
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div., Frac.	15	0,69
SOUSA CRUZ	1 600	2,00
IDEM	3 500	2,01
IDEM	7 000	2,02
IDEM	500	2,03
IDEM	2 800	2,04
SOUSA CRUZ, Frac.	310	1,99
IDEM	92	2,03
V. RIO DOCE, Port.	2 600	2,93
IDEM	1 300	2,94
IDEM	1 100	2,95
V. RIO DOCE, Port., Frac.	165	2,92
IDEM	60	2,96
V. RIO DOCE, Nom.	999	2,85
WHITE MARTINS	400	4,15
WILLYS, Pref.	1 100	0,54
WILLYS, Ord.	1 800	0,58
IDEM	6 700	0,59
WILLYS, Ord., Frac.	165	0,57
TÍTULOS DA UNIÃO —		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
3 anos, 6%, Port.	16	25,20
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		20 434,00
IDEM		10 485,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	861,73	867,83	852,93	859,57	— 4,10
20 FERROVIAS	230,93	231,82	229,22	230,29	— 1,11
15 CONCESSIONARIAS	129,87	130,66	128,45	129,73	— 0,19
65 AÇÕES	305,78	307,30	302,75	304,65	— 1,31

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 593 800; Ferrovias 93 300; Concessionárias de Serviços Públicos 149 600; Total 836 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 142,70.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind 10-7/8
Allied Chem ... 33-5/8
Allis Chal 36-
Am Can 47-3/4
Am Met Cl 45-
Amer Std 33-1/4
Amer Smel 71-1/4
Am T & T 51-1/4
Amer Tob 32-1/4
Anaconda 46-3/4
Armour 39-5/8
Atlan Rich 102-7/8
Atlas Corp 6-1/8
Bendix 40-5/8
Beth Stl 30-7/8
Can Pac 50-5/8
Case J I 15-3/8
Cerro 43-3/8
Ches & Oh 63-1/8
Chrysler 52-1/8
Col Gas 27-1/2
Con Ed 34-
Cont Can 47-
Cont Stl 44-3/4
Cont Pl 40-1/4
Crown Zell 43-1/4
Curtiss W 22-5/8
Du Pont 156-
East Air L 37-3/4
Eastman 137-
Electron Spe .. 32-
Ford 50-3/4
Gen El 84-3/4
Gen Foods 63-3/4
Gen Motors ... 73-5/8
Goodyear 52-1/2
Grace W R 40-
IBM 609-1/2
Int Harv 35-1/8
Int Nick 107-3/4
Int Tel & Tel .. 106-
Johns Manville 57-7/8
Kennecott 40-3/4
Kroger 23-1/8
Lehman 21-7/8
Lockheed 44-7/8
Lonestar Cem .. 17-1/2
Mobil Oil 48-
Mont Ward 25-3/4
Nat Cash R ... 109-1/2
Nat Dist 40-3/8
Nat Lead 63-
N Y Centr 73-3/8
Olin Mat 42-7/8
Pac G E 34-3/8
Pan Am 22-7/8
Philips P 59-3/8
Pub S E G 33-3/4
RCA 48-3/8
Rep Stl 41-7/8
Rey Tob 41-3/4
Sears 59-7/8
Sinclair 74-3/8
Southern R ... 49-5/8
Std O Ind 52-7/8
Std O Cal 58-1/2
Stand. Brands. 35-7/8
Stude Worth .. 62-
Swift 25-3/4
Tech Mat 15-1/4
Texaco 77-3/4
Textron 34-
Timken 37-1/2
Un Carbide ... 43-3/4
Union Pacific . 37-3/4
United Aircr ... 72-1/2
United Gas 73-
U S Steel 41-
Utd Fruit 57-5/8
U S Gypsum .. 68-5/8
Union Royal ... 48-5/8
U S Smelting .. 63-5/8
Warner Bros ... 37-1/4
West Air Br ... 29-1/4
Woolwth 24-
Westg El 63-
Allen Inc 30-3/4
Ark La Gas ... 36-5/8
Brit Am Oil ... 30-1/8
Brit Pet 7-9/16
Creole P 37-1/4
Eppey Mfg 16-5/8
Giant Yell 12-7/8
Home Oil A ... 31-7/8
Husky Oil 21-3/8
Norf So Ry 50-1/4
Seeman 10-3/8
Syntex 71-1/2

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se sustentado ontem, com o tipo 7, safra 1961-65, cotado ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e estável, tendo chegado 23 300 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 30 000. Há em estoque 68 602 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 126 fardos e de Minas Gerais 100. Saídas: 300. Existência: 1 055 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	30/1/68 GUANABARA	30/1/68 SÃO PAULO	30/1/68 MINAS	30/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	46,00 a 47,00	37,00 a 44,50	42,00 a 47,00	x x x
Agulha	38,00 a 39,00	36,00 a 39,00	37,00	36,00 a 38,00
Blue Rose	37,00 a 38,00	33,00 a 34,00	x x x	34,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 32,00	25,00 a 28,00	34,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra velha)	16,00 a 18,00	19,50 a 21,00	22,00 a 24,00	x x x
Prêto (safra nova)	21,00 a 22,00	x x x	x x x	19,00 a 21,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	21,50 a 22,50	x x x	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	13,50 a 14,50	13,00 a 14,00	14,00 a 15,00	11,50 a 13,00

Pesquisa revela recuperação de vendas paulistas em 67

Um trabalho de pesquisa realizado por técnicos do Ministério da Fazenda e do Banco Central concluiu que a recuperação dos níveis de vendas industriais em São Paulo "foi muito importante em 1967", dando como exemplo que a média dos índices do primeiro trimestre e a média do último trimestre acusa uma elevação de 31,1% "o que corresponde a um aumento médio mensal de 3,5%".

A análise, que contou também com a colaboração de técnicos do Banco do Brasil, da Secretaria da Fazenda de São Paulo e da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, estuda diversos aspectos da atividade econômica paulista e sua influência no comportamento da economia do País.

Coordenado pelo economista Paulo Yokota, o estudo aborda principalmente os itens de crescimento do produto real do Estado, comportamento das compras e vendas, movimento de exportações, comportamento dos preços, do mercado de trabalho, do sistema bancário e da receita pública.

Além disso, examina com franqueza os resultados menos favoráveis em alguns setores, informando sôbre as causas que os determinaram. O documento retrata os aspectos favoráveis relativos à recuperação verificada no segundo semestre após a depressão generalizada nos negócios que marcou o início do ano de 1967.

Queda violenta

Após informar sôbre as fontes de coleta de dados, assinala o relatório que "o ano de 1967 foi iniciado com uma violenta queda do nível de atividade, encerrando uma tendência de declínio já observada desde maio de 66. Contudo, a recuperação verificada em 1967 foi rápida e no final do ano foram atingidos níveis próximos dos melhores já observados nos últimos anos. A elevação dos preços foi consideràvelmente inferior à dos anos anteriores, atenuando-se bastante o processo inflacionário".

Adverte a seguir que "a queda observada nos primeiros meses prejudicou substancialmente as médias anuais, de tal forma que a simples comparação com os dados médios de 66 não apresenta resultados satisfatórios. No entanto, houve uma acentuada recuperação e as informações disponíveis sôbre os últimos meses levam a conclusões otimistas com relação às perspectivas de 68".

Comenta ainda que os resultados favoráveis do final de 67 poderiam ter sido melhores se o comércio e a indúsria não tivessem feito estimativas conservadoras sôbre suas vendas, que resultaram melhores que as previsões, de tal forma que se encerrou o ano com estoques mínimos.

— Algumas emprêsas industriais — frisa o trabalho — não dispunham de produtos para entrega na segunda quinzena de dezembro e muitos comerciantes lamentaram a inexistência de um estoque maior, que lhes haveria assegurado uma venda superior em dezembro. Por outro lado, as indicações já existentes com relação a janeiro de 68 prometem um nível de atividade bem alto para os primeiros meses em decorrência da própria necessidade de reposição dos estoques comerciais e industriais. Como as compras do setor industrial foram baixas no final do ano, as necessidades de estoques de matérias-primas prometem manter também os setores básicos em alto grau de utilização da capacidade de produção. Com isto ficaria minimizada a tendência de queda sazonal de vendas do início do ano, melhorando as condições de programação financeira das emprêsas e do Govêrno.

Setor por setor

Passa o relatório, a seguir, à análise do comportamento dos diversos setores de produção:

Setor agrícola — embora sem atingir os níveis excepcionais alcançados em 65, o setor agrícola mostrou um crescimento global de 7,1% no ano passado, recuperando-se parcialmente da queda verificada em 66. Com exceção dos produtos alimentares de origem animal, o crescimento em 67 foi generalizado, não tendo ocorrido condições climáticas que viessem a prejudicar as safras. Os preços agrícolas, no atacado, apresentaram um crescimento ligeiramente inferior ao geral .... (19,7% contra 21,7%).

Setor industrial — o crescimento do produto industrial, calculado como função do consumo de energia elétrica, foi estimado em 2,5% aproximadamente. Deve-se salientar que a construção civil não foi considerada diretamente neste cálculo e as indicações existentes são de que êste setor apresentou em 67 um nível de produção bem superior ao do ano anterior, tanto pelos resultados da política do Banco Nacional da Habitação como pela execução de obras públicas, principalmente na Capital.

COMPORTAMENTO DAS VENDAS E COMPRAS

As vendas reais do setor industrial em São Paulo sofreram uma queda sensível em janeiro, atingindo níveis comparáveis ao de maio de 65. A mudança do Govêrno, que se processou no início do ano, criou um clima psicológico que atenuou a profundidade real do recesso. Apesar dos níveis comparáveis a maio de 1965, os pronunciamentos das classes produtoras eram menos alarmantes. Teria contribuído para isto, também, a adaptação do sistema às variações cíclicas que passaram a fazer parte das características da economia brasileira.

A recuperação dos níveis das vendas industriais foi notável durante 1967. Uma comparação entre a média dos índices do primeiro trimestre e a do último trimestre, em têrmos reais, acusa uma elevação de 31,1%, correspondendo a cêrca de 3,5% ao mês, que é superior à observada em 1965, quando se registrou 26,7% e 3% respectivamente. E a recuperação, em ambos os casos, foi firme, apresentando um mínimo de oscilação.

Comparando-se, simplesmente, as vendas de 1967 com relação às do ano anterior, em têrmos reais, os resultados não foram positivos. Houve uma queda de 5,5%, explicada pela média alta mantida durante o ano anterior e pela profundidade da queda do início do ano. Já a comparação dos segundos semestres registra um pequeno crescimento de 1,1%.

Vendas por setores

O comportamento das vendas acima descrito, apresentou sensíveis diferenças setoriais, salientado porém um ponto em comum: as quedas do início do ano foram generalizadas.

Alguns setores apresentaram uma recuperação substancial, acusando uma média acima da de 1966 durante o ano. Entre êles estão setores pesados, como o Metalúrgico, Material Elétrico, e o grupo dos Químicos (Químico, Borracha, Farmacêutico, Material Plástico). Os setores mais leves acentuaram a sua recuperação, principalmente no segundo semestre, e entre êles estão o Têxtil, Alimentício, Calçados e Vestuário, Bebidas e Perfumaria.

Outros setores acusaram uma recuperação razoável durante o ano, mas registraram níveis médios abaixo dos de 1966, como o Mecânico, Transportes, Mobiliário e Papel e Papelão.

Não há, portanto, um comportamento diferenciado entre os setores leves e pesados. De qualquer forma, os dados do segundo semestre são otimistas para todos os setores. Em sua agregação geral, resultam na recuperação já comentada.

Índices de compras

As séries de compras apresentam dificuldades de análise, decorrente da alteração nos dados recolhidos. Até dezembro de 1966, por fôrça da sistemática tributária, dispunha-se de informações sôbre as compras dos estabelecimentos, excluídas as destinadas à incorporação no ativo fixo. Já em 1967, com o ICM, dispõe-se destas informações, menos as importações efetuadas diretamente pelas emprêsas.

Como estas importações diferem por setor e por emprêsa, os dados não são comparáveis. Há, no entanto, indicações de que as recuperações das compras são menos acentuadas que as das vendas, mostrando que se registra uma racionalização dos estoques e uma maior cautela dos empresários com relação às providências para o futuro.

Setores comerciais

Não se dispõe, até o momento, de uma forma de agregação dos poucos setores comerciais cujos dados são levantados. Isto decorre das dificuldades de diferenciação dos setores com características comuns e da falta de um elemento de ponderação.

As informações existentes são sôbre os setores: Grandes Magazines, Comércio de Tecidos (varejo), Comércio de Calçados, Comércio de Alimentos (atacado), Comércio de Máquinas, Equipamentos e Metais, e Supermercados.

Os grandes magazines apresentaram durante 1967 uma ligeira tendência crescente, contra uma ligeiramente decrescente em 1966. As vendas de fim de ano, em têrmos reais, foram pràticamente idênticas às do ano anterior, salvo problemas com o deflator utilizado, que é uma média ponderada entre o índice de custo de vida da Prefeitura (pêso 4) e o índice de preços industriais — FOB fábrica (pêso 6).

O comportamento dos supermercados, comércio de alimentos e de calçados foi, em têrmos gerais, semelhante aos dos grandes magazines. O comércio de tecidos apresentou um bom crescimento durante 1967, mas parece não ter compensado ainda a queda que se verificou durante 1966. Algo semelhante parece acontecer com comércio de máquinas, equipamentos e metais, com menor recuperação durante o ano de 1967.

Financeiras querem evitar guerra de taxas na disputa dos compradores de letras

A Comissão Permanente de Mercado da ADECIF, formada por dirigentes de instituições financeiras e destinada a impedir uma guerra de taxas no mercado de capitais, encaminhou ao Banco Central cartas de 24 instituições financeiras, que se comprometem a obedecer as normas de autodisciplina deliberadas por esta comissão.

A Comissão debateu na reunião de ontem, com a presença do Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, a fixação de um teto máximo para o rendimento das letras de câmbio, fazendo com que a concorrência se faça não em função de taxas mais elevadas, mas sim pelo oferecimento de maior segurança ao comprador da letra.

COMO É A AUTODISCIPLINA

Foram confirmadas, na reunião de ontem, as decisões já adotadas pela Comissão, tendo em vista impedir uma concorrência predatória no mercado e induzir as financeiras a promoverem uma política de gradativa redução das taxas de rendimento de suas letras e também o custo de seus financiamentos. As emprêsas que formularam suas cartas de adesão à Comissão se comprometem a atender às seguintes recomendações: 1. Não pagar a título de comissão pela corretagem da letra mais do que 4% ao ano, respeitado o período máximo de 72 horas para a liquidação da operação. 2. Não divulgar em sua publicidade a taxa de rendimento oferecida por suas letras, para evitar a competição das taxas mais altas. 3. Não divulgar (porque inclusive isto é proibido) que a financeira resgata a qualquer tempo uma letra vendida.

A estas condições, espera a comissão chegar nas próximas reuniões a um teto máximo de rendimento a ser oferecido pelas letras das diversas financeiras.

Espera a ADECIF, afastando o impulso da concorrência na base da taxa mais elevada, propiciar uma tendência baixista no rendimento das letras, refletindo-se na redução também do custo dos seus financiamentos.

A adesão a êste sistema de autodisciplina consiste no encaminhamento à ADECIF de uma carta explícita neste sentido. São tiradas três cartas da carta de adesão, encaminhadas à presidência, diretoria de mercado de capitais e gerência de mercado de capitais do Banco Central. À medida que vão aderindo ao sistema, as emprêsas passam a ter o direito a opinar nas decisões seguintes.

Segundo a Resolução 85, do Banco Central, as emprêsas financeiras que aderirem ao sistema da autodisciplina poderão elevar os níveis de suas operações até os totais atingidos em 26-12-67 — enquanto as que não o fizerem terão de se limitar aos níveis de 5-12-67.

A Inspetoria de Mercado de Capitais está instruída no sentido de observar a circunstância de estar ou não a emprêsa integrada no sistema, ao efetuar as inspeções habituais no seu movimento operacional.

O Banco Central está formulando, com base em sugestões oferecidas pela ADECIF, uma regulamentação do Item I da Resolução 85, determinando a mecânica de atuação das Comissões Permanentes de Mercado.

Falsificação no pagamento de impostos

Os fiscais do Impôsto de Renda na Guanabara comprovaram ontem a falsificação de guias dêsse tributo referente aos exercícios de 1963 e 1964 de uma firma do comércio de bebidas, "cujo despachante terá seu nome por enquanto guardado em sigilo para evitar represálias" por parte dos funcionários do Ministério da Fazenda envolvidos no caso.

Ao fazer a prova de quitação junto à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, o setor de Fiscalização descobriu serem falsas as quitações apostas nas guias e que "essa grosseira falsificação do recibo" foi processada para funcionários da Arrecadação do Tesouro Nacional.

ADVERTÊNCIA

Comunicado divulgado pelo Gabinete do Ministro da Fazenda esclarece que as falsificações atingem também outros impostos e não sòmente ao de Renda. "Com os elementos documentados, será fácil para as autoridades fazendárias eliminar a confecção de recibos falsos, com prejuízo do erário."

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, disse que conta com a compreensão do público contribuinte diante da exigência do Ministério da Fazenda quanto à apresentação das guias de pagamentos antigas, "pois esta é uma das formas que temos de corrigir os vícios e as ações criminosas do passados".

Nôvo membro do Conselho Monetário

Brasília (Sucursal) — Foi lida no expediente da sessão de ontem do Senado mensagem presidencial indicando o nome do Sr. Paulo Hortênsio Pereira Lira para exercer o cargo de membro do Conselho Monetário Nacional, tendo a matéria sido enviada ao exame da Comissão de Economia.

Manifesto aponta os fatôres que ameaçam emprêsa privada

Belo Horizonte (Sucursal) — O documento que será aprovado pelas Associações Comerciais de todo o País, na reunião a ser realizada na Guanabara, no dia 12 de fevereiro próximo, adverte as autoridades federais para o fato de que "a economia privada está correndo sério risco de sobrevivência, pois encontra-se pressionada por uma alta carga tributária e pelo contrôle rígido dos preços".

A minuta do documento encontra-se em estudo nas Associações Comerciais de cada Estado e foi elaborada durante a reunião realizada na Confederação das Associações Comerciais do Brasil, na Guanabara, nos dias 25 e 26 do passado. Na Associação Comercial de Minas a minuta do documento já foi aprovada pelos seus departamentos técnicos e será levada a plenário na próxima semana.

Redução dos negócios

"A Confederação das Associações Comerciais do Brasil — inicia o documento — sente-se no dever de prestar alguns esclarecimentos ao público a respeito do comportamento dos preços em nosso País. Ninguém ignora que o Govêrno federal vem mantendo uma política monetária austera, visando a restaurar a estabilidade do cruzeiros e a favorecer a retomada do desenvolvimento. As classes produtoras, tanto quanto os trabalhadores, foram chamados a colaborar nesse esfôrço, pela aceitação de pesados ônus.

A absorção pelo Estado, por via tributária, de volume crescente de recursos líquidos das emprêsas, de um lado, e o estabelecimento do sistema de reajustes salariais, visando a contê-los dentro de certos limites, de outro, foram acompanhados por uma redução da taxa de expansão dos negócios. Êsses fenômenos já seriam suficientes para criar sérias dificuldades às emprêsas. Acresce notar que elas ainda foram sobrecarregadas com novas despesas e com exigências legais tendentes a burocratizar em alto grau suas organizações administrativas".

"Como resultado viram-se os empresários frente ao agravamento dos custos de produção e da comercialização em geral, e a necessidade de absorver tais aumentos de custos mediante a redução de suas margens de lucros".

Contrôle rígido

"A medida em que se acumulavam tais exigências — frisa a minuta de documento — não deixaram os preços de apresentar tendências ascensional. Face a isso vêm as autoridades monetários lançando mão de modalidades de contrôle dos preços cada vez mais rígidos. O Decreto 61 993, de 29-11-67, constitui o mais recente exemplo dessa orientação, que, acrescido às últimas medidas baixadas pelo Govêrno federal, repercutirão fatalmente sôbre o nível geral dos preços.

Nessa oportunidade deseja a Confederação manifestar-se contrária à instituição de contrôle generalizado de preços pois considera que tais sistemas enfraquecem a capacidade de adaptação das emprêsas aos estímulos do mercado, pondo em risco a sobrevivência da economia privada.

Lamenta a Confederação que o poder público tenha abandonado a política de estímulos à contenção de preços e ao aumento da produtividade, baseada na concessão de favores fiscais mediante a adesão voluntária das emprêsas".

Carga tributária

"Iniciando pelo Govêrno federal — continua a minuta de documento — não se pode deixar de destacar que a elevação do IPI da ordem de 20% sôbre a incidência medida dêsse tributo, o aumento da alíquota do Impôsto Único sôbre combustíveis e lubrificantes em 15% e a desvalorização cambial — da ordem de 18.5% — elevando o custo das importações, provocarão impactos altistas de certa monta. Acrescente-se a isso as recentes elevações salariais em diversas categorias profissionais, com os correspondentes aumentos nos encargos sociais, de modo geral, da ordem de 25% sôbre os níveis anteriormente vigentes, e ter-se-á a idéia aproximada das inevitáveis repercussões sôbre os preços que já se fazem sentir no mercado."

Responsabilidade do Govêrno

"A carga tributária no Brasil (obtida mediante a comparação entre a arrecadação total do País e o Produto Interno Bruto) — revela a minuta de documento — relativa aos exercícios mais recentes, tem-se mantido em níveis superiores aos dos anos de 1958 a de 1959, nos quais haviam sido atingidos números recordes. Nos últimos anos, a carga tributária vem correspondendo a mais de 25% do PIB sendo que em exercícios anteriores essa taxa sempre apresentava níveis mais modestos.

É indiscutível que a maior parcela dos impostos pagos se destina ao Govêrno federal, e que, portanto, a êste cabe grande responsabilidade pelo agravamento da pressão fiscal no País. Pode-se verificar, ainda, que a arrecadação tributária da União tem-se expandido a uma taxa largamente superior à da elevação dos preços.

No tocante aos governos estaduais da região Centro-Sul, foram elevadas, com vigência próxima, as alíquotas do ICM. Por fim, procuram as prefeituras expandir suas receitas, ora elevando alíquotas de impostos, ora ampliando indevidamente seu campo de incidência tributária, onerando também os custos de operações das emprêsas.

Face ao exposto — finaliza a minuta de documento — a Confederação das Associações Comerciais do Brasil esclarece ao público que os empresários não podem ser responsabilizados pelos aumentos dos preços que possam ocorrer, onerando o custo de vida. Salienta que as estruturas dos custos de produção e comercialização estão sendo profundamente afetados pelo agravamento da carga tributária e pela adoação de diversas outras medidas governamentais, cujos efeitos já se fazem sentir neste começo de ano".

História de troca de nomes de juízes em placa obriga Administrador a confinar-se

Uma troca de nomes — em que o de uma mulher (a Juíza Maria Rita, da 4.ª Vara da Justiça Federal) surgiu no lugar do de um homem (o Juiz José Lacerda, da 4.ª Vara da Fazenda Pública estadual) — custou ao Administrador Regional de Vila Isabel, Sr. Francisco Lopes Martins Filho, um fim de semana escondido em casa de amigos, fugindo dos agentes federais incumbidos de prendê-lo.

Tudo começou quando a Juíza soube e se irritou com a colocação na Rua dos Artistas da placa *Êste prédio imundo e infecto está aberto sob a responsabilidade exclusiva do Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Maria Rita Soares de Andrade*, mandando prender o Administrador Francisco Filho, que se preocupava ontem à tarde em negar qualquer incidente com a Justiça.

TELEFONE ALERTA

A Juíza Maria Rita soube da existência da placa — colocada diante de um depósito de papéis — na tarde de sexta-feira, em seu gabinete. Os telefonemas se sucederam e ela acabou determinando à Polícia Federal que fôsse à Rua dos Artistas, 392, "para saber se há mesmo lá uma placa com dizeres que me insultam".

Os agentes partiram para Vila Isabel, acharam a rua, descobriram a placa e logo passaram a entrevistar os moradores. De vez em quando, davam uma olhada nas palavras de letras imensas. Em dois tempos descobriram que o culpado era o Administrador Regional.

DESCOBERTO O ENGANO

Na Administração Regional, os policiais entraram em contato com o Sr. Francisco Filho. Arrogante, êle se mostrou disposto a levar adiante sua atitude. Pacientes, os agentes perguntaram-lhe por que.

— Imaginem os senhores — explicou o Administrador — que o Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública liberou por 45 dias, através de uma liminar, um prédio que fôra interditado por insistir em funcionar mesmo como alvará cassado.

— E o que é que a Juíza Maria Rita tem a ver com essa história? — indagaram, um tanto confusos, os policiais.

— Ora, senhores, pois se estou lhes dizendo que foi a 4.ª Vara da Fazenda Pública quem mandou liberar o prédio.

— Mas a Juíza da 4.ª Vara da Justiça Federal, não trata de assuntos da esfera do Estado — revelaram os policiais.

A partir daí, sem acreditar no que lhe diziam, o Administrador ouviu longa exposição sôbre Justiça Federal e Justiça Estadual, "a primeira julga causas contra autoridades federais, o Sr. está zangado é com o Juiz José Cândido Sampaio Lacerda".

A CONFISSÃO

— O caso é o seguinte. Fiquei uma fera quando soube da liminar. Então aquilo era coisa que se fizesse? Peguei o catálogo e liguei para a primeira 4.ª Vara que surgiu. Pedi o nome do titular e dei-o a um assessor, mandando que se preparasse a placa para que ela fôsse colocada imediatamente diante do depósito. Agora, só me resta lamentar: tudo não passou de um engano.

Depois disso, os agentes voltaram à base.

A Juíza Maria Rita ouviu as explicações dos policiais, mas continuava irritada. Oficiou ao Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, enquadrando o Administrador de Vila Isabel no crime de desacato à autoridade e em muitos outros do Código Penal. Chegou a advertir que êle, com sua atitude, poderia ser enquadrado também no crime de segurança nacional, "pois incitava o público contra as autoridades constituídas do País".

O Delegado, Coronel Reis, leu e releu o ofício. Sua decisão foi mandar prender o Administrador, mas o Sr. Francisco Filho, ninguém sabe explicar como, soube da ordem de prisão e fugiu para a casa de um amigo.

Ontem, finalmente, mais calma, a Juíza interveio e esclareceu que não mandara prender o Administrador, mas apenas instaurar processo penal contra êle.

UM CASO TOLO

O JB ouviu à tarde o Administrador Francisco Filho.

— Não tenho qualquer problema com a Justiça, tudo não passou de um caso tolo, sem nenhuma importância, já totalmente resolvido. Ninguém me ameaçou de prisão, não tomei conhecimento de coisa alguma. Agora, se me permitem, vou trabalhar. Com licença.

VAI SE DAR MAL

O Sr. Domingues da Silva Félix é um dos proprietários do depósito de papéis da Rua dos Artistas. Confirma a colocação da placa e sua retirada pelos agentes federais. Não demonstra aborrecimento.

Seu advogado, Sr. Roberto Gomes, já não é tão calmo.

— O Administrador vai se dar mal. Êle, com seu comportamento, atingiu uma autoridade constituída sem qualquer motivo que justificasse aquêle ato. E o que dá ser mal assessorado. Trocou o nome de um juiz por outro e agora vai ver uma coisa: é inquérito na certa.

Reitor critica política orçamentária que sufoca Universidade brasileira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Gérson Bonson, disse que "não há futuro para a Universidade brasileira, freada pelas dificuldades financeiras, por culpa da política orçamentária do Ministério do Planejamento, que tornou impossível qualquer previsão e qualquer planejamento por parte dos Reitores".

O Reitor Gérson Bonson informou que a verba prevista para a Universidade de Minas, em 1968, é de cêrca de NCr$ 30 milhões, a ser paga em quatro parcelas trimestrais, a partir de janeiro, "mas até agora nada recebemos e não se tem notícia de quando receberemos ou se receberemos alguma coisa".

DEPUTADO ATACA TARSO

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Maria Ribeiro (MDB fluminense) afirmou ontem na Câmara que "se o Ministro Tarso Dutra não tem prestígio sequer para exigir o cumprimento da lei, que se exonere; se exigiu e não teve êxito, deve juntar êsse insucesso da nomeação de um superministro para a Pasta, o Coronel Meira Matos, e largar o Ministério da Educação imediatamente".

O parlamentar reclamou do MEC explicações para o não pagamento, até agora, das subvenções extraordinárias concedidas no ano passado às entidades educacionais. O Deputado Euclides Triches (ARENA gaúcha) defendeu o Ministro dizendo que êle é apenas um intermediário e, se culpa existe, é do Ministro Delfim Neto, que não libera recursos.

UFF absorve excedentes em 2 cursos

Niterói (Sucursal) — Os primeiros excedentes da relação de aprovados nos exames vestibulares da Universidade Federal Fluminense foram revelados oficialmente ontem, havendo sete para o Curso de Letras, da Faculdade de Filosofia, e três para Direito. No vestibular de Letras passaram 127 candidatos a 120 vagas, e no de Direito 403 concorrentes a 400 vagas.

O Reitor Manuel Barreto Neto afiançou, entretanto, que os 10 excedentes têm matrícula assegurada. Nos cursos de Geografia e Pedagogia a situação é inversa, com um índice de aprovações bem inferior ao número de vagas. Na área de Ciências Humanas faltam o vestibular de Ciências Sociais, a começar amanhã, e o de Serviço Social, a se iniciar dia 9.

BALANÇO

Falou-se no Gabinete do Reitor Barreto Neto sôbre a possibilidade de o Conselho Universitário reunir-se extraordinàriamente esta semana, ou no início da próxima, para proceder ao balanço parcial dos resultados dos exames vestibulares da UFF, detendo-se particularmente sôbre o problema surgido na área tecnológica com o não preenchimento do vestibular de Engenharia. Os reprovados no exame eliminatório do vestibular de Engenharia estão agora pleiteando a realização de nôvo concurso de habilitação ao grupo de Ciências Tecnológicas, a exemplo do que será feito na área biomédica.

Aeronáutica não se opõe ao bondinho

Petrópolis (Enviado Especial) — Os moradores desta Cidade não escondem o entusiasmo pela afirmação do Ministro Márcio Sousa e Melo de que o Ministério da Aeronáutica não colocará nenhum empecilho à instalação de um *mono-railway* (bondinho suspenso por cabo de aço) ligando o Rio a Petrópolis em apenas 20 minutos. Segundo o Prefeito Paulo Gratacós, o projeto aguarda um parecer há mais de 20 anos, tempo em que três firmas estrangeiras se ofereceram para montar e explorar o empreendimento.

Planejamento matricula em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Curso de Especialização em Planejamento Econômico e Social que funciona em nível de pós-graduação nesta Capital aguardará pedidos de matrícula até o dia 15 de fevereiro próximo, devendo iniciar suas aulas a partir do dia quatro de março.

A duração do curso é de nove meses e conta com a participação de professôres internacionais no preparo de técnicos especialistas em problemas brasileiros de natureza econômico-social. As aulas vêm sendo ministradas no Instituto Central de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, onde se formaram no ano passado 27 profissionais habilitados pelo curso.

Sociologia na PUC é prova final

A prova de Sociologia, marcada para o dia 2 de fevereiro, especial para os candidatos ao curso de Direito, encerra o vestibular unificado da Pontifícia Universidade Católica, que fêz ontem exame de Matemática, em dois níveis, para 325 inscritos e tem, dia primeiro, prova de Latim para os que pretendem ingressar no curso de Letras.

CANDIDO MENDES

É a seguinte a relação dos aprovados na prova de Cultura Geral da Faculdade de Direito Cândido Mendes, por número de inscrição:

2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 9 —
10 — 11 — 12 — 13 — 14 —
15 — 16 — 17 — 18 — 19 —
21 — 22 — 24 — 26 — 27 —
29 — 30 — 31 — 33 — 34 —
35 — 36 — 37 — 39 — 41 —
42 — 43 — 44 — 45 — 46 —
47 — 48 — 49 — 50 — 51 —
52 — 53 — 54 — 56 — 58 —
60 — 61 — 62 — 64 — 65 —
66 — 67 — 68 — 69 — 70 —
71 — 72 — 73 — 75 — 76 —
77 — 78 — 79 — 80 — 81 —
82 — 83 — 84 — 85 — 86 —
87 — 88 — 89 — 90 — 91 —
92 — 93 — 94 — 95 — 96 —
97 — 98 — 99 — 100 — 101 —
103 —
104 — 105 — 107 — 109 —
110 — 111 — 112 — 113 —
114 — 115 — 117 — 118 —
119 — 120 — 121 — 123 —
124 — 125 — 126 — 128 —
129 — 131 — 132 — 133 —
134 — 136 — 138 — 140 —
141 — 142 — 143 — 144 —
145 — 147 — 148 — 149 —
152 — 153 — 155 — 156 —
157 — 158 — 159 — 162 —
163 — 164 — 165 — 166 —
167 — 169 — 170 — 171 —
173 — 174 — 175 — 176 —
177 — 178 — 179 — 180 —
181 — 182 — 183 — 184 —
185 — 186 — 187 — 188 —
189 — 190 — 191 — 192 —
193 — 194 — 195 — 196 —
198 — 199 — 200 — 201 —
204 — 205 — 206 — 207 —
208 — 209 — 210 — 211 — 212 —
213 — 214 — 215 — 216 —
217 — 218 — 219 — 220 —
221 — 222 — 223 — 225 —
226 — 227 — 228 — 230 —
231 — 232 — 233 — 234 —
235 — 236 — 237 — 238 —
241 — 244 — 245 — 246 —
247 — 248 — 249 — 250 —
251 — 252 — 253 — 254 —
255 — 256 — 257 — 258 —
259 — 260 — 261 — 262 —
263 — 264 — 265 — 266 —
267 — 268 — 269 — 270 —
271 — 272 — 273 — 274 —
275 — 276 — 277 — 278 —
279 — 281 — 282 — 283 —
284 — 285 — 286 — 287 —
288 — 289 — 290 — 291 —
292 — 293 — 294 — 297 —
299 — 301 — 302 — 303 —
304 — 305 — 306 — 308 —
309 — 310 — 311 — 312 —
313 — 314 — 315 — 316 —
317 — 318 — 320 — 321 —
323 — 324 — 325 — 327 —
328 — 330 — 331 — 333 —
334 — 335 — 338 — 339 —
340 — 341 — 342 — 343 —
344 — 346 — 347 — 348 — 349 —
352 — 353 — 354 — 355 —
357 — 358 — 359 — 360 —
361 — 362 — 363 — 364 —
365 — 366 — 367 — 368 —
369 — 371 — 372 — 373 —
374 — 375 — 376 — 377 —
378 — 379 — 380 — 382 —
384 — 385 — 386 — 387 —
388 — 389 — 391 — 392 —
393 — 394 — 395 — 396 —
397 — 398 — 399 — 400 —
401 — 402 — 403 — 404 —
405 — 407 — 409 — 410 —
411 — 412 — 413 — 415 —
416 — 417 — 421 — 422 —
423 — 424 — 425 — 426 —
427 — 428 — 429 — 430 —
431 — 432 — 433 — 434 —
436 — 438 — 439 — 440 —
441 — 442 — 443 — 444 —
446 — 448 — 449 — 450 —
451 — 453 — 454 — 455 —
456 — 458 — 459 — 461 —
464 — 465.

DEPOIMENTO REAL

D. João não quer prejudicar Parati e concorda em demolir sua casa

Dom João depõe no processo que o Patrimônio lhe move por causa da casa de Parati

Niterói (Sucursal) — O Príncipe D. João de Orleans e Bragança, da família imperial brasileira, depôs ontem na Vara Federal, em Niterói, no processo contra êle movido pelo Patrimônio Histórico Nacional, no qual é acusado de ferir a beleza estética de Parati, no sul do Estado, montando uma casa pré-fabricada que impede a visão da Santa Casa de Misericórdia para os que chegam à Cidade pelo mar.

O Príncipe acredita que o problema "está na interpretação do Art. 5.º de um decreto municipal de 1947, zoneando a Cidade, que classifica o bairro onde construí a casa como industrial, excluindo, apenas, as adjacências da Santa Casa. O que se entende por adjacência é que não foi explicado, pois a minha casa fica a 120m dela".

A CIDADE

Parati, cidade histórica do Estado do Rio que rivaliza como monumento com Ouro Prêto, em Minas, pode ser dividida em duas partes, tomando-se como linha divisória o Rio Perequê-Açu. De um lado, fica o chamado Bairro Histórico, orgulho dos habitantes, e do outro o Pontal, com praia do mesmo nome, que é onde fica a Santa Casa. Neste lado está a casa do Príncipe, montada em janeiro de 1966.

— Em março de 1966 — explicou o Príncipe — o então Presidente Castelo Branco baixou decreto tombando todo o Município de Parati. A minha casa, portanto, — uma construção simples e despretensiosa — foi montada sob a vigência de um decreto de 1947 e impede, no máximo, a visão de algumas sereias ou peixes, ao passo que outras, algumas de mau gôsto, a 30 metros da Santa Casa, impedem a visão desta, de quem esteja no bairro Histórico.

Enquanto o Juiz Vítor Magalhães Rangel quer mais provas para julgar o caso — "algumas fotografias, ou então uma diligência que eu próprio farei na Cidade, hipótese que me agrada sobremaneira, pois terei oportunidade de rever as belezas de Parati" — o Príncipe se mostra, inclusive, disposto a demolir a casa e transportá-la para outro local, dependendo da decisão judicial, contando com a defesa do advogado José Gerardo Barreto Borges, carioca radicado em Parati.

Em conversa com os jornalistas, após prestar depoimento, o Príncipe defendeu a importância de uma boa divulgação de Parati, deixando bem claro que "talvez eu esteja sendo utilizado com esta finalidade". Não se pode precisar, ainda, a época da sentença judicial, mas para Dom João, qualquer que seja ela, "deverá visar, principalmente, os altos interêsses históricos da Cidade". Lá, atualmente, está sendo rodado o filme **Brasil, Ano 2000**, dirigido por Válter Lima.

Deputado diz que MEC fêz mau contrato

Brasília (Sucursal) — O Deputado Geraldo Guedes, vice-líder do Govêrno, denunciou na Câmara a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação por contratar obras vultosas com firmas inidôneas, citando a Sobrinca S. A., incumbida de instalar parques infantis em Pernambuco, que "não tem condições e cuja inidoneidade comprovo com documentos irrefutáveis".

O parlamentar fêz um apêlo ao Coronel Artur Orlando da Costa Ferreira, Diretor daquela divisão do MEC, para que reexamine o problema dos contratos com a Sobrinca S. A., porque "essa firma não merece fé, não tem idoneidade, não possui aptidão e não está em condições de contratar nem com particulares, quanto mais com o Poder Público".

Deputada no Sul não passa em Direito

A Deputada Teresinha Chaise, a mais votada do Legislativo gaúcho, foi um dos 253 candidatos reprovados pelo vestibular da Faculdade de Direito de São Leopoldo, mas o brio parlamentar foi salvo pelo seu colega de bancada, Vitor Faccione, que classificou-se em décimo lugar nos resultados finais.

O Diretor da Faculdade, professor Lênine Nequete, atribui o baixo índice de reprovações — apenas 12 por cento — ao desnível existente entre o ensino médio e superior e adiantou que a reprovação em massa ocorreu na prova de Cultura Geral. A Faculdade, que ainda tem 95 vagas, vai realizar nôvo vestibular, mas a reprovação maciça está amedrontando os candidatos que em geral consideram ser mais fácil passar em faculdades do interior do que na Capital.

MEC reafirma aumento de matrículas mas reconhece que vagas não satisfazem

Uma nota ontem distribuída pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Educação, "em face da afirmação de ter havido redução do número de vagas nos diversos cursos integrados da área Universitária Federal do Rio de Janeiro", informa que "ocorreu um aumento global, em 1968, de 170 matrículas, em relação a 1967, já que o número de 2 630 vagas fixado no ano passado é de 2 800 para o ano em curso".

Diz a nota que, além dêsse aumento, registrou-se um outro, quando escolas como as de Química, Arquitetura, Economia e Administração e o Instituto de Psicologia absorveram alunos aprovados em número superior às vagas prefixadas. Termina afirmando que "não há como negar o aumento de matrículas em 1968, embora se reconheça que o Govêrno pleiteie permanentemente que as vagas disponíveis devam ser em número cada vez maior".

NOVAS FACULDADES

O Conselho Federal de Educação opinou ontem favoràvelmente à criação de duas novas faculdades de medicina, uma em Vitória e outra em São José do Rio Prêto. Os dois pareceres do Conselho foram relatados pelo Professor Alberto Deodato e mereceram aprovação unânime.

A Faculdade de Medicina de Vitória está perfeitamente equipada e, de acôrdo com convênio que firmou com o Govêrno do Estado, utilizará o Sanatório Getúlio Vargas como hospital-escola. No caso da Faculdade de Medicina de Rio Prêto a autorização de funcionamento foi concedida depois que o processo voltou de diligência onde o Conselho solicitou complementação de dados sôbre o currículo de três professôres que regerão disciplinas em regime de dedicação plena.

O Ministro Tarso Dutra recebeu ontem telegrama do Sr. Abreu Sodré, onde o Governador paulista comunica que, a despeito de dificuldades financeiras do Estado, serão asseguradas êste ano 630 novas vagas nas diversas faculdades da Universidade de São Paulo.

Bolshoi só em 70 virá ao Brasil

O empresário Afonso Posada Magalhães, que ontem embarcou para o México, disse, no Galeão, que o corpo de baile do Teatro Bolshoi, de Moscou, sòmente virá ao Brasil em 1970, já tendo contrato firmado para cumprir temporada no Rio e São Paulo. Afirmou que, êste ano, trará o *ballet* do Teatro Stanislavski, que já estêve no Rio em 1961.

O Sr. Afonso Posada informou que o Ballet do Teatro Bolshoi, na sua primeira visita ao Brasil, trará 70 figurantes, além da orquestra.

"A VOZ DOS MUNICÍPIOS" PELA NACIONAL

"A Voz dos Municípios", o primeiro programa radiofônico com sentido eminentemente de integração nacional, será lançado, amanhã, a partir das 6,15 horas, pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro. O informativo veiculará notícias de interêsse das prefeituras, câmaras de vereadores e das comunidades em geral de todo o país, tendo como patrocinadora exclusiva a CAPEMI (Caixa de Pecúlio dos Militares — Beneficente), sob os auspícios da Associação Brasileira dos Municípios (ABM). A foto mostra um aspecto da apresentação do programa-pilôto ao presidente da AMB, Deputado Osmar Cunha, pelo Jornalista Marcos Sá, diretor da Akom Promoções — produtora do programa, e pelo Sr. Délio Pereira de Souza, da Agência Reklamo, que trata da publicidade da CAPEMI.

Alemães do metrô chegam hoje ao Rio

A Secretaria de Serviços Públicos confirmou para hoje a chegada ao Rio dos primeiros técnicos alemães que realizarão o estudo de viabilidade do metrô carioca, cujo prazo de conclusão foi fixado em oito meses. A primeira linha deverá ser projetada em apenas quatro meses para adiantar o início das obras.

A equipe alemã é composta de 25 técnicos que trabalharão no Rio em consórcio com a firma brasileira Construtora Nacional, que participará com 41 técnicos. A CEPE-2, que coordena os trabalhos do metrô, anunciou que irá construir num dos terrenos pertencentes ao Estado, na Avenida Presidente Vargas, a sua sede provisória que centralizará os trabalhos do metrô.

CADEP tem diretoria para 1968

O Sr. Climério Pereira Veloso, das Casas da Banha, foi eleito para dirigir a Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP) até 31 de dezembro dêste ano, em assembléia realizada ontem na sede da Bôlsa de Gêneros Alimentícios. Dando um balanço na atuação da CADEP, o Sr. Veloso disse na ocasião que "está comprovada a contribuição da CADEP para a política de contenção de preços dos gêneros de primeira necessidade".

Foram os seguintes os suplentes eleitos: Aristides José Barbosa, das Mercearias Nacionais, representando o primeiro grupo de organizações com mais de três casas, Manuel Pires da Silva e José de Paula Júnior, representando o grupo de até três casas; Daniel Manuel da Costa (Casas Gaio Marti) e Fernando Pereira da Mota (Casas dos Cereais e Comestíveis), representando o grupo dos supermercados: e Artur Sendas e Benjamim Domingues, representantes do Estado do Rio.

Govêrno de Sarnei faz dois anos

São Luís (Especial para o JB) — O Governador José Sarnei, cuja administração faz hoje dois anos, consolida a sua meta do "Maranhão pra frente" entregando à população do Estado, em meio a intenso programa de festas populares, a primeira etapa do sistema telefônico intermunicipal, novas rodovias e adutoras, 34 ginásios no interior e as primeiras 503 unidades residenciais do plano Casas para o Povo.

As festas comemorativas do segundo aniversário da administração José Sarnei foram iniciadas anteontem, com uma série de inaugurações em todo o Estado, destacando-se a da Faculdade de Filosofia de Caxias e a da Faculdade de Engenharia do Maranhão, em São Luís.

TELEFONES E ESCOLAS

A primeira etapa do sistema telefônico intermunicipal permite a rápida comunicação entre a Cidade de São Luís, Capital do Estado, e as principais cidades do interior, entre as quais Caxias, Bacabal, Imperatriz, Pedreiras, Pinheiro, Barra do Corda, Presidente Dutra, São Bento e Barreirinhas.

Trinta e quatro novos ginásios no interior do Estado foram incorporados, esta semana, ao sistema educacional do Maranhão, cumprindo mais uma etapa do Projeto Bandeirante, que já instalou mais de mil escolas primárias em todo o Estado.

RODOVIAS

Trezentos quilômetros de novos ramais rodoviários, entre os quais o de Carolina—Estreito, interligando parte sul do Estado à Estrada Belém—Brasília, e o asfaltamento das rodovias São Luís—Perizes e Caxuxa—Peritoró — eixo principal do escoamento da Baixada e das zonas do Mearim, Itapecuru e Pindaré são obras que assinalam, hoje, o segundo aniversário do Govêrno José Sarnei.

Os serviços de asfaltamento da rodovia São Luís—Teresina se desenvolvem, em cinco frentes de trabalho, numa média de 1,5 km por dia.

O Governador José Sarnei inaugurará também, hoje, uma ponte sôbre o Rio Anil, que permitirá a ampliação do perímetro urbano com a outra margem da Zona Suburbana da Capital maranhense. A ponte tem 400 metros de estrutura de concreto protendido e representa um significativo avanço na fisionomia e desenvolvimento de São Luís.

AGUA

Entram hoje em funcionamento duas novas adutoras da Barragem do Batatã — inaugurada há poucos meses — resolvendo definitivamente o problema de distribuição de água na Cidade de São Luís.

No interior do Estado serão inaugurados 36 novos serviços de abastecimento de água, executados de acôrdo com plano da CAEMA, sociedade de economia mista.

CASAS

Quinhentas e três casas, formando o Conjunto Residencial do Anil, nos arrabaldes de São Luís, serão entregues hoje aos seus proprietários e compreendem a etapa inicial do plano Casas para o Povo, do Governador José Sarnei. O Conjunto Residencial do Anil foi construído pela COHAB-Maranhão, com recursos do Banco Nacional de Habitação.

Estado de Amilton é delicado

O estado de saúde do ator Amilton Fernandes, internado na Casa de Saúde São Sebastião, é considerado delicado pelos médicos que o operaram. Amilton, em conseqüência do desastre que sofreu, quando perdeu a direção do carro que dirigia, colidindo com uma árvore e um poste, teve rutura do duodeno, o que exigiu uma operação. Um amigo que o assiste informou que o intérprete de Albertinho Limonta ainda terá que permanecer alguns dias na Casa de Saúde, sob observação médica.

BNH aprovou 138 projetos em 1967 para construção de 24 922 novas moradias

O Banco Nacional da Habitação divulgou ontem o resumo de suas atividades em 1967, dando conta de que aprovou 138 projetos relativos à construção de 24 922 novas unidades habitacionais, num total de NCr$ 476 milhões e 648 mil, dos quais participou com NCr$ 295 milhões e 867 mil.

A Guanabara foi o Estado que se colocou em segundo lugar — o primeiro foi São Paulo —, com a aprovação de 16 projetos, no valor de NCr$ 95 milhões e 849 mil. O BNH participou com 61% desta importância, para a construção de 4 983 habitações, ao preço médio de NCr$ 19 milhões e 235 mil.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição dos projetos, segundo os dados estatísticos fornecidos pelo BNH, foi a seguinte:

Ceará: 1 projeto, no valor de NCr$ 980 mil. Participação do BNH em 70%: NCr$ 688 mil. Construção de 48 habitações, ao preço médio de NCr$ 20 500,00.

Rio Grande do Norte: 1 projeto, no valor de NCr$ 1 milhão e 473 mil. Participação do BNH em 62%: NCr$ 915 mil. Construção de 72 habitações, ao preço médio de NCr$ 27 279,00.

Bahia: seis projetos, no valor de NCr$ 29 milhões e 917 mil. Participação do BNH em 63%: NCr$ 15 milhões e 661 mil. Construção de 1 022 habitações, ao preço médio de NCr$ 24 380,00.

Espírito Santo: dois projetos, no valor de NCr$ 2 milhões 291 mil. Participação do BNH, em 56%: NCr$ 1 milhão e 280 mil. Construção de 72 habitações, ao preço médio de NCr$ 31 826,00.

Estado do Rio: 12 projetos, no valor de NCr$ 43 milhões e 131 mil. Participação do BNH em 73%: NCr$ 31 milhões e 416 mil. Construção de 3 106 habitações, ao preço médio de NCr$ 13 886,00.

Guanabara: 16 projetos, no valor de NCr$ 95 milhões 849 mil. Participação do BNH, em 61%: NCr$ 58 milhões 683 mil. Construção de 4.983 habitações ao preço médio de NCr$ ...... 19 235,00.

Minas Gerais — 14 projetos, no valor de NCr$ 52 milhões e 552 mil. Participação do BNH, em 64%: NCr$ 33 milhões e 447 mil. Construção de 2 816 habitações, ao preço médio de NCr$ 18 662,00.

Goiás — 10 projetos, no valor de NCr$ 18 milhões e 907 mil. Participação do BNH em 66%: NCr$ 12 milhões e 518 mil. Construção de 962 habitações ao preço médio de NCr$ 19 592,00.

Brasília — dois projetos, no valor de NCr$ 5 milhões e 155 mil. Participação do BNH, em 62%: NCr$ 3 milhões e 167 mil. Construção de 368 habitações, ao preço médio de NCr$ 14 mil.

São Paulo — 47 projetos, no valor de NCr$ 174 milhões e 453 mil. Participação do BNH, em 60%: NCr$ 104 milhões e 920 mil. Construção de 8 275 habitações, ao preço médio de NCr$ 21 031,00.

Paraná — oito projetos, no valor de NCr$ 11 milhões e 65 mil. Participação do BNH, em 65%: NCr$ 7 milhões e 229 mil. Construção de 567 habitações, ao preço médio de NCr$ ... 19 515,00.

Santa Catarina — 10 projetos, no valor de NCr$ 16 milhões e 650 mil. Participação do BNH, em 62%: NCr$ 10 milhões e 366 mil. Construção de 1 355 habitações, ao preço médio de NCr$ 12 361,00.

Rio Grande do Sul — nove projetos, no valor de NCr$ 24 milhões e 116 mil. Participação do BNH, em 65%: NCr$ 15 milhões e 571 mil. Construção de 1 294 habitações, ao preço médio de NCr$ 18 637,00.

COHABE-PE quer acabar com mocambos em Olinda

Recife (Sucursal) — A COHABE-PE submeterá à aprovação do BNH, na próxima semana, projetos para a construção de 1 112 casas populares no Estado, entre elas as do chamado Projeto Peixinhos, que transformará, se fôr implantado, 2 340 mocambos de Olinda em moradias de alvenaria, numa experiência pioneira na região. O Projeto Peixinhos prevê inversões de cêrca de NCr$ 6 milhões e o aproveitamento máximo dos materiais dos casebres, tais como vigas, saibros e portais, além da abertura de ruas, aterramento das partes alagadas e a instalação de água, luz e esgotos.

MAIS CASAS

Os outros projetos são concernentes à construção de 300 moradias para os presidiários da Ilha de Itamaracá, a cêrca de 60 quilômetros do Recife, 100 em Surubim, no agreste pernambucano, e 100 em São José do Egito, no sertão do Estado.

Ainda na próxima semana a COHABE-PE espera assinar um convênio com o BNH para o financiamento de três projetos já aprovados, referentes à construção de mais 612 casas, sendo 400 em Gravatá, 100 em Lajedo e 100 em São José do Egito, as duas primeiras cidades situadas no agreste.

As obras dos projetos aprovados têm seu início previsto para dia 15 de fevereiro, enquanto que as dos projetos que ainda serão submetidos ao BNH deverão ser iniciadas em fins de março e começo de abril.

Nina critica "leviandade" de diretor da SURSAN ao dizer que poluição é pouca

O Deputado Nina Ribeiro criticou ontem o "ridículo da ignorância" do Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, Sr. José de Santa Rita, que, "em afirmações levianas", disse ao JORNAL DO BRASIL que "a poluição do ar na Guanabara não é tão grave".

— As declarações do Sr. Santa Rita e também as do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, são de pasmar e estarrecer e provam que os responsáveis pelo gravíssimo problema do envenenamento dos pulmões dos cariocas, além de não estar com os ponteiros acertados entre si em matéria de sua competência, se dão ao luxo ainda de ignorar crassamente o que precisariam saber — afirmou.

RESPOSTA

Dizendo-se disposto a dar uma "resposta aos incapazes", o Deputado Nina Ribeiro disse que o Sr. Santa Rita fêz dupla afirmação inverídica ao declarar que não vê na poluição perigo iminente para a população e apontar o Rio como uma das cidades menos poluídas do mundo.

— Se êle se desse ao trabalho de ler um pouco, veria que uma das conseqüências da poluição é provocar os resultados maléficos de agentes comprovadamente cancerígenos além de outras sérias perturbações dos sistemas circulatórios e respiratórios. Se tivesse o trabalho de verificar, por exemplo, o **Journal Officiel de La Republique Française**, veria que já em 1962, e sob o título **Evacuation et Traitement des Ordures Ménagères**, é dada a taxa máxima de 0,4 gramas de poeira por metro cúbico, cifra de muito ultrapassada em vários pontos da Guanabara.

E prosseguindo:

— A seguir, o Secretário Milton Gonçalves contesta sua competência para fiscalizar os ônibus que expelem fumaça em demasia. A êle uma única resposta: General, leia o Decreto 695, de 13-10-66. Também não é verdadeira a afirmativa do Secretário de Serviços Públicos de que o Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN não tenha dado instruções aos fiscais. O General continua muito mal informado, como aliás já fêz sentir o próprio Diretor do Instituto. Posso, com certeza, lhe informar que a instrução foi dada nos dias 27 e 28 de abril de 1966. No dia 14 do mesmo mês houve inclusive uma palestra para os representantes das companhias de ônibus. Assim os 36 fiscais da Secretaria de Serviços Públicos receberam aprendizado e só entre 15 de maio e 21 de junho autuaram 525 ônibus sem condições de trafegar.

O Sr. Nina Ribeiro disse ainda que também não é verdadeira a afirmação do General Milton Gonçalves de que foi sua a iniciativa do projeto que visa à obtenção do gás a partir da nafta de petróleo ao invés do carvão, "o que só por si já vai poluir, além do ar (82 toneladas de detritos nocivos sôbre São Cristóvão por dia), a Baía de Guanabara, comprometida com o escoamento do canal do Mangue.

— Mas coube ao Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN (pobre Guanabara) — acrescentou o Sr. Nina Ribeiro — o ridículo da ignorância em assunto da sua competência, quando procurou justificar a impropriedade da Legislação da Construção Civil sôbre incineradores de lixo ao afirmar textualmente que "os edifícios residenciais foram construídos, na sua grande maioria, quando não se cogitava, nem no Brasil nem em outros países, do contrôle da poluição do ar. Deveria estudar um pouco mais antes de fazer afirmações assim.

APERFEIÇOANDO O TRABALHO

O encerramento do Curso Básico de Administração, Relações Humanas e Chefia, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud a 20 gerentes e chefes de seção do JORNAL DO BRASIL foi comemorado ontem com um almôço no restaurante do Jornal. O Diretor-Superintendente do JB, Sr. Lywal Salles, destacou os pontos comuns das duas emprêsas, "que acreditam estar o sucesso na razão direta da qualidade do serviço prestado". O Presidente do Banco Andrade Arnaud, Sr. Raul Pinto de Carvalho (de pé, ladeado pela Diretora-Presidente do JB, Condêssa Pereira Carneiro, e pelo Professor Álvaro Augusto Simões, que ministrou o curso), indicou seu filho e Diretor-Gerente do banco, Sr. Sérgio Carvalho (à direita) para agradecer. Disse o representante do Banco Andrade Arnaud que a escolha de funcionários do JORNAL DO BRASIL para participar do curso "deveu-se à afinidade entre as duas emprêsas, que tiveram a coragem e a visão de renovar e modernizar suas estruturas administrativas"

OMS mantém Candau por mais 5 anos

Genebra (AFP-JB) — O médico brasileiro Marcolino Candau foi reeleito ontem para o cargo de Diretor-Geral da Organização Mudial da Saúde, em reunião do Conselho Executivo da entidade. O nôvo mandato, de cinco anos, terá de ser ratificado pela assembléia mundial da organização. Nascido no Rio de Janeiro em 1911, o Dr. Marcolino Candau diplomou-se pela Faculdade de Medicina de sua cidade. Há 15 anos mantém-se à frente da Organização Mundial da Saúde.

PM entrega medalha a Negrão

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, no Palácio Guanabara, das mãos do Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferrado de Carvalho, a primeira medalha-distintivo da PM.

O Coronel informou que o distintivo por conduta exemplar será concedido aos que se destacarem em serviço.

Foram agraciados o Secretário de Segurança, e o ex-Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro.

Encostas do J. Botânico estão firmes

O Diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Joaquim Chaves negou qualquer possibilidade de perigo nas encostas do Jardim Botânico e Humaitá, onde as obras em diversos pontos antes considerados críticos se desenvolvem normalmente, sendo que algumas, como a da Rua Benjamim Batista, já foram concluídas.

Quanto ao deslizamento ocorrido anteontem em Laranjeiras, na Rua Stefan Zweig, que quase soterrou dois trabalhadores de uma obra o Diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Ronald Iung, explicou que o acidente ocorreu num serviço normal de fundações, "porém sem maiores conseqüências, porque os dois operários acidentados voltaram ontem a trabalhar normalmente".

Botafogo novamente proibida

A Comissão de Praias, recentemente nomeada para decidir sôbre a interdição e liberação das praias do Rio, teve sua decisão de liberar a Praia de Botafogo anulada pelo Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Lira, que proibiu os banhos sob o argumento de haver recebido, para isso, instruções da SURSAN.

A comissão, que é constituída pelo Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, Sr. Paulo Costa; pelo Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da mesma autarquia, Sr. José de Santa Rita, e pelo Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, ao reunir-se pela primeira vez, concluiu pela liberação.

BOTAFOGO

Desde que foram concluídas as obras de saneamento de Botafogo, destinadas a evitar a poluição daquela praia, vinha ela sendo repetidamente interditada pelo Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento. Mas em sua primeira reunião a Comissão de Praias decidiu pela falta de motivos para as interdições, no que não concordou mais uma vez o Sr. Elino Lira.

Costa e Silva e Areco se encontrarão

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Costa e Silva e o Presidente uruguaio, Sr. Jorge Pacheco Areco, conferenciarão em princípios de abril na Cidade de Artigas, quando pretendem inaugurar a ponte internacional sôbre o Rio Quaraí, que permitirá o acesso direto entre o Brasil e o Uruguai.

A reunião estava marcada para 15 de março e foi adiada porque as obras de acesso, no lado brasileiro, não ficarão prontas antes de abril. Os detalhes do encontro foram discutidos ontem entre o Presidente Jorge Pacheco Areco, o Subsecretário do Exterior uruguaio e o Embaixador Sérgio Frazão.

Peleguismo entrava cooperativas

O Senador Flávio da Costa Brito, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura e autor do projeto de Lei Orgânica do Cooperativismo, do ano passado, que revoga parcialmente o Decreto-Lei n.º 59, de 1966, disse ontem em entrevista coletiva que o peleguismo sempre entravou a estruturação do cooperativismo brasileiro.

— O cooperativismo é o caminho mais indicado para o desenvolvimento agropecuário do Brasil — continuou o Senador —, desde que o Estado compreenda seu largo alcance, garantindo-lhe a organização e amparando as suas atividades. Não se pode concordar porém em que o Estado, assumindo uma atitude paternalística, dirija aquêle movimento.

COMISSÕES APROVAM

Explicou o Senador Flávio da Costa Brito que o projeto já foi aprovado em duas Comissões do Senado e está tendo tramitação normal, devendo ser remetido à Câmara em muito pouco tempo. Na Câmara, sua tramitação deverá ser rápida

Domésticos terão agora Previdência

Brasília (Sucursal) — Os empregados domésticos, assim considerados os que prestam serviços remunerados à pessoa ou à família no âmbito residencial, passam a ser segurados da Previdência Social, segundo o projeto aprovado, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara. É assegurado aos empregados domésticos e seus dependentes a prestação, pela Previdência, dos benefícios e serviços previstos em lei para os demais segurados.

O custeio das prestações será atendido pelas contribuições dos empregados domésticos — 8% sôbre a remuneração efetivamente recebida — e dos empregadores, em quantia igual à que fôr devida por seu empregado. O salário-base, para o cálculo das contribuições não poderá ser inferior ao salário mínimo da região.

REGULAMENTO

O Govêrno deverá expedir, dentro do prazo de 60 dias contados após a publicação da lei, o seu regulamento. O projeto é de autoria do Deputado Daso Coimbra (ARENA-RJ) e o relator que apresentou um substitutivo foi o Deputado Franco Montoro (MDB-SP).

Dario Coelho proíbe o frescobol

Portaria do Secretário de Segurança, baixada ontem, determina: "fica terminantemente proibido o frescobol nas praias do Estado, em qualquer horário, aos sábados, domingos e feriados. Nos dias úteis, depois das 15 horas, será tolerada sua prática".

O documento ressalta que "a Polícia Militar do Estado e qualquer outra autoridade ou seu agente, eventualmente, velarão pelo fiel cumprimento dessa portaria, devendo ser presos em flagrante os infratores que desobedeçam ou resistam às suas determinações e apresentados à Delegacia Distrital competente, para apreciação do fato".

MOTIVOS

O Secretário de Segurança, Gen. Dario Coleho, justifica a proibição do frescobol afirmando serem numerosas as reclamações dirigidas diretamente à Secretaria; lembrando a unanimidade com que os jornais atacam êsse esporte "pelo perigo grave e permanente a que expõe os banhistas, especialmente crianças e pessoas idosas, com casos verificados de lesões corporais"; e considerando que "a simples prática do frescobol em locais de densa aglomeração, como as praias, pode expor a vida ou saúde de outrem a perigo direto ou iminente, configurando o delito previsto no Art. 132 do Código Penal, punido com pena de 3 meses a 1 ano, se não ocorrer crime mais grave".

TRISTEZA DURA POUCO

A tristeza teve apenas alguns minutos na conversa de Maria Ester com sua mãe, D.ª Berta Antelo

O PÊSO DO NOME

De início, a Sr.ª Debray negou ser mãe de Régis

Zamith nega torturas e diz que deixava presos verem até futebol pela televisão

Ao depor ontem durante três horas perante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, o Capitão José Ribamar Zamith negou tôdas as acusações a respeito de sevícias por êle praticadas contra testemunhas no IPM dos trotskistas, do qual foi encarregado.

O oficial chegou a ponto de afirmar que os presos sob a sua guarda foram bem tratados na fase das investigações, sendo que alguns dêles assistiram através de um aparelho de televisão do quartel os jogos da Copa do Mundo.

BOA SAÚDE

Desmentiu que as pessoas envolvidas no inquérito, testemunhas ou indiciados, tenham recebido assistência médica, e isto porque "gozavam de excelente saúde".

Ouvido na qualidade de testemunha-referida, e não informante, o Capitão José Ribamar Zamith fumou alguns cigarros (os dois últimos cedidos por um dos oficiais membros do Conselho) e mostrava-se ora irritado com as perguntas do promotor Paulo Duarte Fonte e dos advogados de defesa, ora sorridente e com ar de triunfo, quando julgava ter respondido bem a determinada indagação, além de mexer-se constantemente na cadeira, quase sempre voltado para os assistentes.

O advogado Marcelo Alencar declarou durante a audiência que, de conformidade com o Código da Justiça Militar, existindo dentro do processo novos indícios de crime, devem ser retiradas peças e instaurado outro inquérito, de modo a apontar responsabilidade criminal, como é o caso do Capitão Zamith, que deveria ser ouvido já nessas investigações.

Frisou o advogado: "É necessário que se abra inquérito para apurar as violências praticadas contra as pessoas envolvidas neste IPM, presidido pelo Capitão Zamith."

A RODA VIVA

Diante das sucessivas perguntas do promotor Paulo Duarte Fonte sôbre a prática de violências físicas no inquérito que presidiu, o Capitão José Ribamar Zamith, com as feições alteradas, declarou:

"Devo acrescentar, senhor Juiz, que meu passado de honradez, tanto na vida pessoal como militar, não pode dar margem a que a imprensa, em manchetes, afirme que êste IPM tenha sido por mim conduzido dentro dos padrões nazistas. Tratei todos com a maior dignidade, sempre em obediência às formalidades do Código da Justiça Militar."

O Capitão Zamith levou quase todo o tempo de rosto voltado para os advogados, sendo por mais de uma vez advertido pelo Juiz Teódulo Miranda para que permanecesse de frente para o Conselho. A testemunha atendia ao magistrado, mas daí a minutos sua cadeira começava a rodar, a ponto de ficar inteiramente de costas para o Conselho que o ouvia.

Em dado momento, o Capitão Zamith interrompeu o interrogatório a que estava sendo submetido para levantar-se e pedir um cigarro a um dos membros do Conselho, exclamando: "Ô... ô... ô... quer me arranjar um cigarro?"

INCIDENTE PESSOAL

Ainda no curso do depoimento, disse o Capitão José Ribamar Zamith que tôdas as suas providências em relação às investigações foram tomadas através de mandado de prisão e de busca e apreensão, comunicando tudo à autoridade que lhe delegou podêres para êsse fim. Isto em resposta à pergunta do advogado Modesto Silveira sôbre se comunicara essas prisões ao juiz competente, conforme determina a lei.

Interrogado pelo Professor Heleno Fragoso, através do Juiz Teódulo Miranda, o Capitão Zamith disse que jamais cerceou o direito dos advogados avistarem-se com seus constituintes, acentuando que com relação ao Professor Fragoso houve apenas um incidente de ordem pessoal entre os dois, porque "êle veio me dar lições de democracia". Acrescentou que tal fato não tinha a menor ligação, do ponto-de-vista legal, entre defensor e prisioneiro.

O Capitão José Ribamar Zamith, diante das reiteradas perguntas dos advogados sôbre a prática de coação física e moral por êle cometida contra as pessoas arroladas no IPM, respondia sempre que "não houve absolutamente nenhuma sevícia ou constrangimento por mim determinado". Entretanto, o laudo pericial apresentado pelos oficiais-médicos da Aeronáutica confirmaram ter havido rutura do tímpano na testemunha Virgílio José Cavalcânti.

Antes do depoimento do Capitão José Ribamar Zamith, foram ouvidas as testemunhas de acusação Otelo Correia dos Santos e Ronaldo de Oliveira, ambos de menor idade, os quais negaram os têrmos dos depoimentos que prestaram na fase do IPM. Afirmaram ter assinado os depoimentos sem que lhes dessem oportunidade de lê-los.

UMA TESTEMUNHA NERVOSA

O Cap. Zamith estava nervoso e fumando muito durante o depoimento

Mãe da boliviana trouxe um travesseiro, cigarros e livros e viu Ester sorrir

Prêsa no Brasil há quase um mês, a boliviana Maria Ester Selene Antelo viveu ontem mais um dia de emoção: sua mãe, D. Berta Antelo, chegada segunda-feira ao Rio, presenteou-a com cigarros americanos, livros, travesseiros e outras pequenas lembranças, num ambiente de alegria e otimismo, onde não se falou em prisões nem processos.

Maria Ester viveu outros momentos de emoção: os jornalistas presentes cantaram parabéns em homenagem à sua irmã casada, Suzana Pommer, que fazia aniversário. A partir dêsse instante, a jovem acusada de guerrilheira conversou alegremente sôbre todos os assuntos, especialmente o noticiários dos jornais a respeito de seu caso.

AMBIENTE FAMILIAR

O agente Osvaldo, encarregado do Depósito de Prêsas São Judas Tadeu — onde Maria Ester está recolhida —, mandou servir refrigerantes aos jornalistas e explicou que todos tinham ali liberdade para fazer qualquer pergunta e "se sentir em casa". Até o final da tarde, a Sr.ª Berta Colim e suas duas filhas ficaram conversando alegremente, em diálogo cortado apenas por risos e choros de emoção.

O advogado Newton Feital, patrono de Maria Ester e anfitrião de todos os membros de sua família, acredita que até o dia 10 de fevereiro o Supremo Tribunal Federal julgue o habeas-corpus impetrado em favor da jovem. O recesso do STF termina no dia 8.

Padre Hélder citará na Justiça de Pernambuco os advogados desonestos

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, citará na Justiça quais são os advogados desonestos de Pernambuco, pois, segundo amigos seus, dispõe de farta documentação para responder à queixa do advogado Adige Maranhão, que se ofendeu com a acusação feita pelo Arcebispo na Cidade de Carpina.

O advogado Adige Maranhã, logo depois que o Juiz Agamenon Duarte, da 2.ª Vara Criminal, indeferiu ontem à tarde sua petição para que a Justiça ouvisse padre Hélder sôbre trechos de seu discurso de sexta-feira aos trabalhadores rurais, quando os alertou contra os advogados desonestos, recorreu da decisão junto a uma das Câmaras do Tribunal de Justiça.

NOME AOS BOIS

Os mesmos amigos de padre Hélder declararam que o Arcebispo de Olinda e Recife não tem mêdo de dar nomes aos bois, que é o que pediu o advogado. Êle deverá mesmo afirmar na Justiça que entre os profissionais que recebem dinheiro ao mesmo tempo do patrão e do empregado referidos em seu discurso está inclusive o próprio advogado Adige Maranhão, cuja irritação, ao que se diz, decorre do fato de ter culpa no cartório, como se diz.

Embora a Ordem dos Advogados e muitos de seus colegas pessoalmente tivessem tentado fazê-lo desistir de seu pedido na Justiça, o advogado Adige Maranhão afirmou que não desistirá, para que padre Hélder prove e detalhe suas acusações, feitas de modo genérico, segundo o advogado.

Segundo o advogado Fernando Tasso, citar nomes não será tarefa difícil para o padre Hélder, "pois muitos fazem dessa sagrada profissão mercadoria muito barata". Há mesmo, disse ainda, inúmeros exemplos que podem ser citados a qualquer hora por padre Hélder ou por qualquer outra pessoa, caindo no ridículo quem quer que tente acusar a atitude de leviana.

O advogado Adige Maranhão foi ontem ao Tribunal de Justiça dar entrada em sua queixa contra o padre Hélder, cujos amigos garantiram que nada teme e que tem tudo para aprofundar o que disse em seu discurso de Carpina, não só com relação aos advogados, mas também com relação aos juízes e jurados que acusou, a atitude de leviana.

O advogado Adige Maranhão foi ontem ao Tribunal de Justiça dar entrada em sua queixa contra o padre Hélder, cujos amigos garantiram que nada teme e que tem tudo para aprofundar o que disse em seu discurso de Carpina, não só com relação aos advogados, mas também com relação aos juízes e jurados que acusou.

Assalto na Gávea é à luz do dia

Às 17h30m de ontem, Valdemar Lima de Sousa, de 15 anos, passava pelo final da Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, quando um homem, de revólver em punho, mandou que parasse e colocasse as mãos sôbre a nuca. O menino obedeceu, o homem tirou os NCr$ 10,00 que êle levava e mandou que corresse. Quando Valdemar deu as costas, recebeu um tiro no pé.

O menino foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, a 15.ª Delegacia Distrital registrou o fato, mas o assaltante desapareceu. Valdemar é biscateiro e mora no Morro da Catacumba. Fôra à Gávea fazer um serviço e deparou com o assaltante quando se dirigia ao terminal de ônibus, onde tomaria condução para Copacabana.

Mãe de Debray não fala de política no Brasil porque veio com outra finalidade

— Estou aqui como membro do Conselho Municipal de Paris, e não como mãe de Régis Debray — esta frase tem sido insistentemente repetida aos jornalistas há 48 horas pela Sr.ª Janine Alexander Debray, que se recusa a ser entrevistada e ontem passou o dia no hotel, enquanto seus companheiros de delegação passeavam pela Baía de Guanabara.

A Sr.ª Alexander Debray faz parte da comitiva — 16 membros — do Conselho Municipal de Paris que visita o Brasil, liderada pelo Presidente do órgão, Sr. Michel Caldaques, mas não participa de todo o programa oficial porque "viemos juntos e saímos juntos, mas cada um tem a liberdade de fazer o que quiser", segundo o Prefeito Caldaques.

NÃO QUER FOTOS

Alegando que a publicação de uma foto sua em qualquer veículo de divulgação brasileiro provocaria a criação de "um sério caso diplomático entre Brasil e França", a mãe do teórico marxista Régis Debray, Sr.ª Janine Alexander Debray, exigiu ontem, com irritação, a devolução do filme tirado pelo JORNAL DO BRASIL, após ter sido descoberta em uma das salas do Leme Palace Hotel.

Impecàvelmente vestida e demonstrando muito nervosismo, a Sr.ª Alexander Debray negou inicialmente sua identidade para o JORNAL DO BRASIL, e logo após chamou a direção do hotel e exigiu a devolução do filme. Disse também que "no Brasil não sou mãe do político nem notícia, mas apenas membro do Conselho Municipal de Paris, em viagem oficial".

AUSÊNCIA

Na segunda-feira a comitiva visitou o Pão de Açúcar, o Corcovado e foi a Petrópolis, tendo a Sr.ª Alexander Debray participado de tôda a programação.

Na manhã de ontem as informações foram diversas quanto ao seu paradeiro, porque a comitiva havia ido para o Restaurante Sol e Mar, de onde partiu para um passeio turístico na Baía de Guanabara, a bordo do *Bateau-Mouche*.

No local informaram inicialmente que tinham visto a mãe do teórico marxista prêso na Bolívia, embarcando na lancha que partiu às 9h30m, mas às 14h35m chegaram todos, menos Mme. Janine.

— A Sr.ª Debray está desaparecida ou fugindo da imprensa? — indagou a repórter ao Presidente do Conselho Municipal de Paris.

— Não, ela não está desaparecida. Como tem aqui muitos amigos franceses, deve estar com algum dêles — respondeu o Sr. Michel Caldaque, que acrescentou:

— Talvez ela não tenha querido participar do passeio do *Bateau Mouche* porque ficaria umas duas horas a bordo e só trinta minutos em Paquetá.

No Leme Palace Hotel ninguém sabia onde estava a Sra. Alexander Debray, mas apenas informavam que havia saído do quarto e suas chaves estavam na portaria. Como houve atraso no passeio pela Baía de Guanabara, a mãe do teórico francês estava sentada discretamente num dos salões do andar térreo do hotel, sòzinha, e ansiosa pela chegada da comitiva.

Logo que foi reconhecida pelo JORNAL DO BRASIL a Sra. Janine sumiu, enquanto o fotógrafo se preparava para a fotografia mas logo depois era novamente encontrada no andar de cima.

A EXIGÊNCIA

No saguão a mãe de Régis Debray falou diretamente com uma pessoa da portaria, "para reclamar a entrada da imprensa no hotel".

— Não concordo com isto porque vim ao Brasil como membro do Conselho Municipal de Paris em viagem oficial, e não como mãe do político. E dirigindo-se ao mesmo tempo ao fotógrafo, à repórter, e ao funcionário do hotel, anunciava quais as providências que tomaria caso a fotografia fôsse publicada:

— Eu vi que êle tirou quatro chapas — disse, apontando para o fotógrafo —, e se o jornal publicar será criado um caso muito sério, porque falarei com o Embaixador de meu País, e êle irá apresentar um protesto formal contra isto tudo e estará criada uma crise.

COM NEGRÃO

O Sra. Janine Debray seguiu depois para o Palácio Guanabara, acompanhada do Presidente do Conselho da Cidade de Paris, Sr. Michel Caldaques, e também se recusou a prestar qualquer declaração.

— Vou falar de quê? Que o sol está quente? Que a Guanabara é uma linda Cidade?.

Durante a palestra reservada com o Governador Negrão de Lima, o grupo conversou sôbre os problemas viários da Guanabara, quando o Presidente do Conselho de Paris se mostrou interessado com o abastecimento e "com o esfôrço do Govêrno carioca em solucionar o problema das favelas".

DESCONHECIDA

A Sra. Janine Debray tudo fêz para passar desapercebida durante o encontro com o Governador Negrão de Lima. Sòmente mais tarde é que se soube que ela integrava a comitiva.

Goulart sob ameaça do coração

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cardiologista João Fernandes está pronto para examinar em Punta del Este o Sr. João Goulart, caso se confirme a crise cardiovascular que o teria acometido. Sua presença foi solicitada através de um telegrama do Sr. Moura Vale, cunhado do ex-Presidente.

Antes de ir, o médico resolveu consultar o procurador do Sr. João Goulart, advogado Valdir Borges, e êste preferiu inteirar-se do verdadeiro estado de saúde do ex-Presidente, mandando a Punta del Este o fazendeiro Antônio Chaves Barcelos, que não deu qualquer resposta até o momento.

Nenhuma CPI convocou Travancas

Brasília (Sucursal) — O ex-diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, não foi convocado para prestar depoimento por qualquer Comissão Parlamentar de Inquérito, ao contrário do que foi noticiado por alguns jornais cariocas.

O que existe é um requerimento do Deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP) ao presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, pedindo que seja convocado o Sr. Travancas para explicar os motivos de seu afastamento e os resultados de sua gestão à frente do Departamento do Impôsto de Renda.

IBC TAMBÉM

O Deputado Lurtz Sabiá deseja, também, a presença do Sr. Horácio Coimbra para explicar a sua demissão da Presidência do IBC.

Estado de Chateaubriand não é bom

São Paulo (Sucursal) — Familiares do Sr. Assis Chateaubriand, embora reconhecendo que seu estado de saúde continua delicado e inspirando muitos cuidados, informaram ontem à noite que o quadro clínico apresentou melhoras sensíveis.

Acrescentaram que os médicos que o examinaram no início da noite de ontem estavam bastante confiantes. O Sr. Assis Chateaubriand permanece internado no Sanatório Santa Catarina, com assistência médica permanente.

Marinha sai à procura de jangadeiros

O 1.º Distrito Naval iniciará hoje as buscas da jangada cearense **Menino Deus** se ela não chegar pela manhã ao Rio. A jangada saiu às 11 horas do dia 26, do Pôrto de Vitória, e deveria concluir a viagem 77 horas depois.

Uma lancha do 1.º Distrito Naval deslocou-se ontem para Maricá, atendendo à denúncia de um pescador que disse ter visto os jangadeiros. Como êles não foram localizados, as autoridades da Marinha concluíram que o pescador confundiu qualquer outra embarcação com a jangada.

Marinha dá tudo pela beleza do Rio

— O Ministério da Marinha abre mão de qualquer terreno, qualquer área ou edifício, em favor dos planos rodoviários ou de urbanização — disse ontem em Petrópolis o Ministro Augusto Rademaker, a propósito do prosseguimento da Avenida Perimetral até a Avenida Brasil, que estaria sendo prejudicado pelo prédio do Ministério da Marinha.

Diante da pergunta sôbre se esta disposição inclui o próprio Ministério, o Almirante Augusto Rademaker respondeu:

— Inclusive o Ministério da Marinha. Pode frisar bem isto em seu jornal.

Vieira de Melo contesta entrevista sôbre contas do Baile do Municipal de 67

O Diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Vieira de Melo, em carta endereçada ao JORNAL DO BRASIL contestou entrevista do Deputado Nina Ribeiro, segundo a qual as contas do Baile de Gala de 1967 apresentaram tantas irregularidades que estavam a exigir uma comissão parlamentar de inquérito.

"Essas contas foram aprovadas pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado — diz o Diretor do Teatro Municipal — na sessão de 18 de julho de 1967, e no meu cofre está a quitação que das mesmas me foi expedida com o número 259, de 25 de julho do mesmo ano."

VERBAS

Diz em seguida o Sr. Vieira de Melo que "o deputado mete os pés pelas mãos sôbre a origem das verbas destinadas à preparação do baile, oriundas, segundo êle, ilegalmente, do Fundo de Educação, como se ali não houvesse uma Junta Controladora, então dirigida pelo próprio Presidente do Tribunal de Contas".

No quarto item de sua carta, o Diretor do Municipal escreve: "Diz que o baile teria dado um deficit de NCr$ ... 115 000,00 devido à venda ilegal de ingressos, chefiada pelo funcionário Orlando Gomes dos Santos", explicando o Sr. Vieira de Melo que houve necessidade de vender mais ingressos do que no ano anterior, porque foram mantidos os preços de 1966 tendo sido incumbido, juntamente com aquêle funcionário, um dos bilheteiros para montar postos de venda em tôda a cidade. Mas prestaram rigorosa conta dos NCr$ 45 mil cruzeiros de bilhetes vendidos.

Retificando o deficit a que aludiu o Deputado Nina Ribeiro, diz que não houve. O total das despesas foi de de NCr$ 330 469,00 e o da receita foi de NCr$ 332 980,00.

MALDADE

"A maldade — continua — está em querer apresentar como deficit do baile outras despesas que foram feitas para preparar não a festa, mas a casa onde ela se realizava, despesas com reformas e aquisições indispensáveis ao confôrto e à segurança do público, como a reforma da usina de retificação, a compra de material elétrico e hidráulico, o consêrto do ar condicionado, a compra de um toldo para dias de chuvas, a instalação de bebedouros e outros itens que atenderem a necessidades de caráter permanente, para cuja consecução o momento era aquêle".

Quanto à Confeitaria Colombo explicou o Sr. Vieira de Melo que ela simplesmente perdeu a concorrência; desconhece o protesto da Ordem dos Músicos e conclui dizendo esperar que "da argúcia do Sr. Nina Ribeiro surjam provas capazes de justificar providências legalmente baseadas, mas que não sejam da marca dessas de sua entrevista".

Manequim encabula Passarinho

— Eu sou um passarinho em apuros, disse ontem o Ministro do Trabalho, Cel. Jarbas Passarinho, um pouco encabulado, ao receber de presente uma rosa vermelha de uma das diretoras da Associação Brasileira de Manequins Profissionais, que agradeceu assim à promessa de regulamentação da profissão.

O Ministro pediu a um de seus assessôres que colhesse outra rosa, nos jardins de seu gabinete — antigo aposento particular do ex-Ministro João Goulart — e retribuiu o presente à Srt.ª Divina Alighieri.

PRESSÃO

O Cel. Passarinho recebeu as Srt.ªs. Noemi de Morais, Teresa Bozoki e Divina Alighieri — tôdas de mini-saia e acompanhadas por grande número de fotógrafos e cinegrafistas — afirmando que "se se tratasse de um sindicato seria suficiente para derrubar a República".

A Presidente da Associação Brasileira de Manequins Profissionais, Srt.ª Noemi de Morais, explicou ao Ministro as razões que levaram os manequins a formar a Associação, dizendo que "nós somos criaturas que trabalhamos de sol a sol, sem ter direito a aposentadoria, seguro ou qualquer outra vantagem que as demais classes têm".

Acrescentou que todos os manequins descontam, há muito tempo, os 8% para o Instituto Nacional de Previdência Social, mas dêles não recebem nenhuma assistência. O Ministro Jarbas Passarinho reconheceu que assim o INPS está realizando uma apropriação indébita e prometeu dar caráter de prioridade ao processo de regulamentação da profissão e de criação da ABMP, que se encontra tramitando no Ministério.

SITUAÇÃO

Depois de ter passado pela Delegacia Regional do Trabalho, o processo de criação da ABMP foi enviado à Comissão de Enquadramento Sindical, para que a profissão, até hoje inexistente para a legislação trabalhista, fôsse enquadrada num ramo qualquer. Em seguida, êle voltará à DRT, para o delegado autorizar o funcionamento da Associação.

Segundo a Srta. Noemi de Morais, o próximo passo a ser dado será a transformação da Associação em um Sindicato nacional dos manequins, com delegacias nas principais capitais do País, "para que se possa, então, valorizar a classe e dar-lhe um estatuto definido de profissão, evitando-se com isso a exploração de que são vítimas os manequins, por parte de alguns empregadores menos escrupulosos".

A Presidente da Associação dos Manequins — que já tem 150 associados, inclusive 25 homens — explicou ao Ministro Jarbas Passarinho que não levou uma delegação maior a seu Gabinete porque a maior parte de suas colegas participa, no momento, das filmagens de uma produção inglêsa intitulada **Noventa e Nove Mulheres**.

CONVENCENDO O MINISTRO

Divina Aleghieri, representando os manequins, deu uma rosa de presente ao Cel. Passarinho

Estudantes-atôres visitam JB

Participantes do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes, os membros dos Jograis do Teatro de Estudantes de Brasília e do Teatro Estudantil Teresinense (TESTE) visitaram ontem o JORNAL DO BRASIL, comentando sua atuação no encontro e informando seus planos para êste ano.

Os Jograis de Brasília encenarão esta manhã (10 horas), no Teatro Nacional de Comédia, a obra *Cristo versus Bomba*, de Silvia Orthof. Os estudantes do Piauí apresentaram domingo, sob a direção de Ari Sherlock, a peça *Auto do Lampião do Além*, de José Gomes Campos.

Os diversos grupos que participam do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes promoverão domingo, gratuitamente, espetáculos de folclore e fantoches para as crianças da Região Administrativa de Copacabana.

Campanha da Criança escolhe Clarice Lispector e Teatro Tablado como Melhores de 67

A Campanha Nacional da Criança divulgou ontem a lista dos Melhores da Criança em 1967, que inclui a escritora Clarice Lispector, o Teatro Tablado, o programa de TV *Unidunitê* e o ator Luís Fernando Ianeli. Êles receberão o Troféu Criança na sede do CEAT (Centro de Estudos e Atividades da Campanha), em data a ser fixada.

O concurso Melhores da Criança, realizado agora pela segunda vez, tem como finalidade estimular uma melhoria em todos os setores de atividades artísticas dirigidas ao público infanto-juvenil, segundo explicou a Vice-Presidente da Campanha, Dona Laura Pinto Guimarães.

OS MELHORES

No setor de Literatura Infantil foi escolhida a escritora Clarice Lispector, por seu livro **O Mistério do Coelho Pensante**. Formaram a comissão julgadora o escritor Walmir Ayala e escritoras Eneida e Flávia da Silveira.

O programa **Unidunitê**, da TV Globo, apontado como o melhor de 1967 no setor de Televisão, foi escolhido por Magdala da Gama Oliveira, Noemi Pareto e Alfredo Souto de Almeida, **depois de esclarecerem** que "a programação de televisão dedicada ao público infantil não apresentou progresso em 1967 e o único programa que se destacou foi o **Unidunitê**", premiado agora pela segunda vez.

A comissão julgadora do setor de cinema — formada pelos críticos Geraldo Santos Pereira, Wilson Cunha e Michel do Espírito Santo — não concedeu nenhum prêmio a filmes nacionais, "por considerar que, em 1967, não foram exibidas realizações destacadas por elementos de interêsse do público infanto-juvenil".

Apesar disso, foram distinguidos, pelo melhor argumento, Jarbas Barbosa e José Oliosi, do filme **Adorável Trapalhão**, e como melhor ator Luís Fernando Janeli, por sua interpretação no filme **O Menino e o Vento**. Entre os filmes estrangeiros foi escolhido **A História de Elza**, e, como melhor intérprete, a atriz Marisol, do filme **Cabriola**.

No setor de Teatro Infantil, a comissão, constituída por Fábio Sabag e Conceição Tavares, escolheu o Teatro Tablado, "exemplo digno de ser apontado como teatro que apresenta peças escritas com profundo senso de psicologia infantil", depois de uma análise "sôbre a péssima qualidade de teatro que está sendo impingida às crianças".

No final de seu parecer, a comissão aponta para receber o Troféu Criança 1967 Maria Clara Machado, pelo texto e direção de **O Diamante de Grão Mongol**, Ana Letícia, Betty Coimbra, Reginaldo Carvalho, Flávio de Santiago, Lupe Gigliotti, Dulce Aidê, Marcus Aníbal, respectivamente pelo cenário, figurinos, música, interpretação, atriz coadjuvante e revelação de ator e de atriz na peça de Maria Clara Machado, e e, ainda Carmem Silvia Murgel, pela interpretação em **O Pastelão e a Torta**, e Marcus Aníbal, como revelação na peça **Aventuras de Pedro Trapaceiro**, tôdas três apresentadas pelo Tablado.

Júri Nacional de Cinema dará prêmio de qualidade a filmes feitos no País

O Júri Nacional de Cinema, que escolherá os filmes nacionais de elevado padrão técnico, artístico ou cultural, concedendo-lhe prêmio de qualidade da ordem de até 15% sôbre a renda líquida de bilheteria, foi criado ontem com a aprovação de sua constituição pelo Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Cinema.

O júri será formado por representantes do INC, seis representantes das diversas categorias profissionais, um membro do Conselho Federal de Cultura, quatro críticos e dois autorizados conhecedores da arte e da técnica cinematográfica. O prêmio de qualidade já havia sido criado pelo Instituto Nacional do Cinema.

CENSURA

Concorrerão ao prêmio de qualidade, que será concedido no próximo mês de fevereiro, todos os filmes brasileiros que tenham sido censurados até 21 de janeiro de 1966, tenham certificado de obrigatoriedade fornecido pelo INC e cujos produtores, distribuidores e exibidores estejam registrados no Instituto.

O Conselho Deliberativo do INC designou, ontem mesmo, os componentes do Júri Nacional de Cinema, que será presidido pelo Secretário Executivo do INC, Sr. Antônio Moniz Viana, e formado por Jorge Ileli, Diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem do INC; Otávio de Faria, do Conselho Federal de Cultura; Luís Carlos Barreto, representante dos produtores; Luís Severiano Ribeiro Júnior, exibidor; Paulo Fucs, distribuidor; Anselmo Duarte, diretor; Leila Diniz, atriz; Maria Guadalupe Landini, representante dos técnicos; os críticos Alberto Shatowski, Miriam Alencar, Rubem Biáfora e Salviano Cavalcânti de Paiva, e Flávio Tambellini e Ademar Gonzaga. Como suplentes, Milton Rodrigues, Alfredo Sterhein, Carlos Maximiano Mota, Jaime Rodrigues e Rui Pereira da Silva.

Eitel recebe Prêmio Osvaldo Cruz

Um trabalho que "trouxe valiosa contribuição para o diagnóstico precoce do câncer no colo uterino" conferiu ao Dr. Eitel Lopes Moreira Duarte o Prêmio Osvaldo Cruz, que lhe foi entregue ontem, pelo diretor do Instituto Osvaldo Cruz, Dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa.

O Dr. Eitel Moreira Duarte informou que em seu trabalho, apresentado sob o título de **Epitélio da Mucosa Endocervical nos Estados Normais e Patológicos**, descobriu 26 tipos de células componentes do tecido da mucosa do colo do útero. Disse também que, até agora, só eram conhecidos três daqueles tecidos e que seu trabalho é a primeira pesquisa nesse sentido.

PESQUISA

O vencedor do Prêmio Osvaldo Cruz informou que se dedica ao estudo do colo do útero desde 1951, quando começou a notar "que as células que compõem as mucosas da endocérvice não apresentavam a mesma morfologia. Com o tempo, consegui caracterizar 26 tipos celulares em um tecido que outros pesquisadores só haviam conseguido reconhecer três ou quatro tipos".

"Êsse trabalho, que levou 3 anos e 4 meses de elaboração diária, me levou a constatar — pela primeira vez na literatura médica — que a mucosa do útero apresenta uma fase progressiva, até o 14.º dia do ciclo menstrual, e uma fase regressiva do 14.º dia em diante".

Entre os outros pontos do trabalho original que o Dr. Eitel Duarte destacou, encontram-se, ainda, os seguintes: o **epiteliograma cervical** que, em resumo, pode ser até certo ponto assemelhado ao hemograma de Schilling; e as correlações existentes entre as diversas alterações histopatológicas e os números obtidos pela contagem das células cilíndricas de 300 cortes histológicos do colo do útero.

AVISOS RELIGIOSOS

ARISTOTELES FROTA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ellen de Medeiros e Silva e filhos, Therezinha, Candido e Wilson, participam aos parentes e amigos, a missa de 7.º dia, a ser celebrada na Igreja da Candelária, (altar-mor), no dia 1.º de fevereiro, às 11 horas, em sufrágio da alma de seu querido espôso e pai ARISTOTELES.

CARLOS FREIRE ZENHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 1.º, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. JOSÉ BARBOSA DA LUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas, convida parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 1.º de fevereiro, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). (P

Ernany de Souza Eiras

(MISSA DE 7.º DIA)

A S.E.L.S.A. — Sociedade de Embalagens e Laminação S/A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu diretor e convida clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma se fará realizar quinta-feira, dia 1.º de fevereiro, às 9h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

HÉLIO TINÔCO DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família, pais e irmãos e noiva, com profundo pesar comunicam seu falecimento e convidam os amigos para a missa a ser rezada às 10h30m de hoje, na Igreja S. Coração de Jesus, na R. Benjamim Constant — Glória.

JASMELINA VIANNA

(FALECIMENTO)

Theobaldo Vianna, senhora e filhos, Marina Vianna, Claudiano Manso Povoa, senhora e filho, Aldo De Lucca e Senhora, Mario Manso Povoa e senhora, José Martins dos Santos Filho, senhora e filhos, Mario Alvaro Vaz de Mello, senhora e filhos, Carlos Augusto Magno Baptista, senhora e filho (ausentes), Marilson Povoa, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o sepultamento hoje, dia 31, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

LYDIA DE LEMOS RACHE

Athos de Lemos Rache, senhora (ausente) e filhos, Porthos de Lemos Rache, senhora e filhos, Iris Rache Magalhães Ferreira e filhos, Cid Rache, senhora e filhos, D'Artagnan de Lemos Rache, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam seus amigos e parentes para o seu sepultamento que se realizará hoje às 12 horas no Cemitério de São João Baptista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. 006

Osmar de França Correia

(MISSA DE 30.º DIA)

Virgilio de Barros Correia, espôsa e filhos, Jesus Breto Martinez, espôsa e filhos (ausentes) convidam parentes e amigos para a missa em intenção da alma de seu querido e inesquecível filho, irmão, cunhado e tio, OSMAR, a realizar-se dia 1.º de fevereiro, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

OSCAR GRANDE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sophia Dantas Grande, Filhos e Genro, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sôgro — OSCAR GRANDE — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 1.º, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Praça N. S. da Paz — Ipanema). (P

Tovar e Haskins chegam ao Rio mas só falarão sôbre o subôrno sindical depois

Procedentes de Miami, chegaram ao Rio ontem o Presidente e o Secretário da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Srs. Luis Tovar e Lloyd Haskins, que se recusaram a prestar qualquer informação sôbre subôrno sindical promovido pela entidade, já proibida de funcionar no Brasil pelo Ministério do Trabalho.

Os dirigentes internacionais foram recebidos no Aeroporto do Galeão pelo representante da entidade no Brasil, Sr. Efraim Velásquez, e se prontificaram a falar sôbre a acusação de subôrno a líderes brasileiros em entrevista coletiva a ser marcada pròximamente. Do aeroporto, rumaram direto para o Hotel Glória, onde ficarão hospedados.

CONTATOS

Salientaram os dois dirigentes sindicais — o Sr. Luís Tovar é Senador na Venezuela — que a presente visita ao Rio tem por única e exclusiva finalidade conhecer o Brasil e manter rápidos contatos com os dirigentes da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, sem a preocupação de se defender de acusações de subôrno ou corrupção. Qualquer explicação sôbre êsses assuntos será dada em entrevista coletiva.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, esclareceu que não via com surprêsa a vinda do Secretário-Geral da FITPQ, pois já havia lhe concedido uma audiência, através de telegramas que foram trocados anteriormente.

— Acho que êste é um direito que nós devemos dar a todos os acusados: o de se defender. Se êle quis vir discutir, nós estamos aqui.

Comissão já em S. Paulo ouviu dois depoimentos

São Paulo (Sucursal) — A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que investiga a infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros ouviu ontem os depoimentos da jornalista Regina Ramos e do dirigente sindical Paulo Sérgio Mauá, os primeiros de uma lista de 21 que a comissão presidida pelo Sr. Ildélio Martins deve ouvir em São Paulo.

Disse ontem o Sr. Ildélio Martins que a comissão tem 15 dias para concluir as investigações e que uma de suas sugestões resultou num decreto já com o Presidente, que estabelecerá regime rígido para o funcionamento de organizações sindicais internacionais no Brasil e filiações, como prevê o Art. 565 da CLT.

SUGESTÕES APROVEITADAS

Sem qualquer referência aos depoimentos tomados ontem, o Sr. Ildélio Martins disse que outras sugestões da comissão resultaram na Portaria número 32, publicada há dois dias, que regulamenta empréstimos e doações a entidades brasileiras. Essas doações somente poderão ocorrer com autorização governamental, conforme a CLT.

Instalada ontem na Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, a comissão é integrada pelo Procurador do INPS Sr. Válter Borges Graciosa, Procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Adelmo Monteiro de Barros, e pelo assessor do Ministro do Trabalho, Sr. Evaldo Pina, e presidida pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins.

Segundo o Presidente, a comissão tem trabalho em São Paulo até o próximo dia 2, mas se necessário ficará mais tempo.

Irá depois a Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Bahia antes de voltar ao Rio.

Depois de ouvida pela comissão, a jornalista Regina Ramos, de A Gazeta, disse que tinha sido intimada apenas porque a Última Hora do Rio citara seu nome como beneficiada por viagens financiadas pela Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos. Disse, porém, que isso não era verdade.

Hoje a comissão deverá tomar os depoimentos dos Srs. Orestes Garcia Gonzales, Carlos José Duarte, Atanagildo Correia Neto, Paulo José de Barros Melo, Valdomiro Trento e Alonso Peres Gonzáles.

Tendência da ARENA é a de derrubar no Senado projeto que congela os aluguéis

Brasília (Sucursal) — Por falta de número, foi adiada para hoje, a votação no Senado do projeto que congela os aluguéis residenciais por dois anos consecutivos. A votação de ontem acusou 11 votos favoráveis, 11 contrários e uma abstenção (Senador Moura Andrade), não atingindo, assim, o quorum de 34 senadores.

Com exceção do Senador Meneses Pimentel, todos os representantes da ARENA votaram pela rejeição do projeto do Deputado Paulo Macarini, numa indicação de que o partido governamental derrotará a proposição. Ela alterará por completo a atual legislação sôbre inquilinato, fazendo cessar os aumentos vinculados ao salário mínimo.

POUCA VONTADE

A falta de número foi atribuída à participação de muitos senadores em comissões técnicas. A impressão, porém, é a de que a ARENA ainda não se dispôs a liquidar o projeto, daí a ausência da maioria da bancada no momento da votação.

Rua Santo Amaro está suja como uma lixeira cheia de ratos, baratas e mosquitos

Baratas de oito centímetros, ratazanas enormes e mosquitos em profusão invadiram a Rua Santo Amaro, no Catete, "transformada em uma lixeira porque a SURSAN, a Secretaria de Saúde e o Departamento de Limpeza Urbana não aparecem por lá há muito tempo" — segundo denunciaram moradores que estiveram ontem na redação do JORNAL DO BRASIL.

Afirmaram os moradores da Rua Santo Amaro que ontem pela manhã assistiram a um espetáculo deprimente: um gato morto, no meio da rua, era devorado por muitos ratos e baratas, alheios à presença de várias pessoas a lhes jogar pedras e que só fugiram após a intervenção mais decidida de um menino, que atirou uma lata de gasolina em cima e pôs fogo.

AMOSTRA

Como amostra da situação por que passa aquela rua, os moradores trouxeram ao JB uma das baratas, dentro de um envelope. Trouxeram também uma régua, para que não se duvidasse do tamanho do inseto: tinha mesmo oito centímetros de comprimento, sem contar as antenas.

— Para completar — disseram —, há ainda os mosquitos, que entram aos montes por nossas casas a dentro. Já tentamos quase todos os inseticidas conhecidos, sem resultados satisfatórios. Pedimos então à SURSAN, à Secretaria de Saúde e ao Departamento de Limpeza Urbana que tomem uma providência, mas até agora as autoridades não agiram. Pode parecer invenção nossa, mas juramos que não é.

— Fazemos inclusive um desafio às autoridades: venham até a Rua Santo Amaro à noite, quando o movimento dos insetos e dos ratos é maior; se não ficarem horrorizados com o que virem, não precisam tomar nenhuma providência — concluíram.

SEBASTIÃO BIBIANO TORRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará às 9 horas do dia 2 de fevereiro — sexta-feira, na Matriz dos Sagrados Corações — Rua Conde de Bonfim, 474.

SEM ESCOLHA

Os ladrões fizeram o Sr. Abdul abrir o cofre

Quatro assaltantes levam 24 mil de banco em Areal sem disparar armas .45

Areal (Da Sucursal e dos enviados especiais) — Muito bem vestidos, quatro homens de côr escura — um dêles ficou no carro, mantendo-o ligado — demoraram 25 minutos para assaltar na manhã de ontem a agência do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, fugindo com NCr$ 24 100,00.

Os bandidos usavam armas calibre 45, deixaram o contador, o subgerente e o caixa trancados no banheiro e saíram à tôda num táxi DKW, chapa SP 52-01-84, roubado do domingo em São Paulo. O assalto foi o 15.º praticado em bancos nos últimos três meses.

"ISTO É UM ASSALTO"

Os assaltantes chegaram a Areal — quarto distrito de Três Rios, com 5 500 habitantes — às 9 horas, procurando um borracheiro para consertar o cano de descarga do DKW. O serviço foi feito ràpidamente pelo mecânico Zacarias de Almeida, na Praça Castelo Branco. As 11h30m, três dêles entraram no banco, deixando o carro a 30 metros da agência, que fica na Rua Afonsina, 492.

O expediente não havia começado ainda. Um dos assaltantes chamou o Sr. Nilton Abdu, subgerente, e perguntou-lhe se era possível descontar um cheque. O funcionário perguntou de que banco e, ao ouvir a resposta, explicou que "o Ribeiro Junqueira já não existe". A pergunta, no entanto, se destinava a apurar quantas pessoas havia no banco: além do contador, apenas o Procurador Elois Rachid da Silva.

— Isto é um assalto — gritaram, mandando que os dois erguessem os braços e fôssem para os fundos da agência.

A PROCURA DAS CHAVES

Um dos assaltantes — o mais claro e mais baixo — encosta a arma no ouvido do Sr. Abdu e mandou que abrisse o cofre. O subgerente jurou pelos filhos que não possia as chaves. Os bandidos ordenaram-lhe, então, que telefonasse para casa do gerente, Sr. Newton Valadas Quintela, que mora distante 700 metros do banco.

Com a arma encostada à sua cabeça, o subgerente pediu a chave do cofre.

Nesse momento, chegou no banco o Caixa Luís Carlos da Costa e Silva, mas logo um assaltante encostou-lhe a arma na barriga e o levou para a sala do gerente.

Quando José Marques, servente do gerente, apareceu com as chaves do banco, encontrou o contador sentado em sua mesa, tendo ao lado um dos assaltantes. Disse mais tarde que achara tudo normal; não vira a arma, que, por baixo do paletó, um bandido apontava para o Sr. Abdu.

Entregue as chaves, o servente foi ao fundo do banco, o contador sob a mira das armas, os assaltantes se apossaram de NCr$ ... 24 000,00, colocaram o dinheiro em uma valise de despacho do próprio banco, trancaram os funcionários no banheiro, apanharam mais NCr$ 100,00 em cima da mesa do contador, e saíram tranqüilamente. O táxi DKW tomou o caminho de Pedro do Rio, quarto distrito de Petrópolis.

ALARMA

O jovem Djalma Jorge da Silva, irmão do caixa, chegou poucos minutos depois e, ouvindo os gritos no banheiro socorreu os funcionários. O gerente não demorou e foi quem avisou o delegado auxiliar, Sr. Bento Gato, que saiu num jipe, em companhia do soldado Virgílio Rodrigues, para localizar os assaltantes.

Ao entardecer, chegou a Areal o Delegado Jorge Batista Portela Leito, adjunto do Delegado Regional, Sr. Rogério Montecarpis, que é sediado em Três Rios. Entrou em contato com a Polícia Rodoviária e a Secretaria de Segurança, solicitando o fechamento das barreiras.

Apurou que um dos assaltantes dera um telefonema às 10h30m para Petrópolis, falou com o número que seria o de um cunhado.

SEM POLÍCIA

Areal possui duas agências bancárias e é uma cidade de grande movimento. Por ela passam todos os veículos que seguem para a Bahia, Minas Gerais e Brasília. Seu sistema policial é formado apenas por um delegado e um soldado da Polícia Militar.

Avião da SUDAM aterrissou em seringal do Amazonas sem que ninguém se ferisse

Brasília (Sucursal) — Depois de desaparecido por 24 horas na rota Manaus—Pôrto Velho, o avião da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) no qual viajavam o Superintendente, Coronel João Válter, e mais quatro pessoas, foi localizado às 15h de ontem, perto da Cidade amazonense de Lábrea, onde fêz pouso forçado.

Lábrea está distante de Manaus 23 horas por navio e 50 minutos de avião. O Piper-Azteca PP-FMT sofreu uma pane na segunda-feira e pousou no seringal Igualdade, às margens do Rio Purus, saindo ilesos todos os passageiros: além do Coronel João Válter, o Coronel Igrejas Lopes, o Coronel José Macedo, co-pilôto Artur e o Sr. Franklin Abraim Lima.

PRIMEIRA NOTÍCIA

O seringal Igualdade é próximo a Lábrea e, por isso, os passageiros resolveram ir até lá, tendo chegado depois de uma noite no meio do mato.

Imediatamente, trataram de telegrafar ao Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, e às autoridades da FAB, informando que estão bem e que não houve qualquer acidente pessoal.

A primeira notícia chegou ao Governador através do serviço-rádio da Panair, às 14h30m, e logo foi transmitida aos jornais e rádios de Manaus.

ALEGRIA

No escritório da SUDAM, onde estavam os amigos dos passageiros, houve alegria geral. A maioria das funcionárias chorou.

Logo depois, a estação da SUDAM recebia telegrama do próprio Superintendente, que informou estar acomodado em Lábrea, ansioso pela chegada de aviões da FAB que os transportasse.

Um por um, os passageiros do Piper-Azteca telegrafaram a Manaus, tranqüilizando parentes e amigos.

AS BUSCAS

O avião da SUDAM já estava sendo procurado por dois Albatrozes e um Catalina da FAB, além de um Piper do Departamento de Estradas do Amazonas. As buscas obedeciam a rumo certo porque o avião acusara sua passagem por Manicoré.

Estudantes do Instituto de Lingüística, sediado em Lábrea, chegaram a ver o aparelho da SUDAM, quando já perdia altura. Reunindo essas informações, a FAB traçou o roteiro de buscas, certa de que logo encontraria o avião. Antes disso, começaram a chegar as mensagens dos tripulantes e passageiros.

Ranchos entregarão suas marchas a maestros de fama para escapar da extinção

Os arranjos das marchas que os ranchos apresentarão no desfile dêste ano serão de autoria de maestros famosos como Guerra Peixe, Pixinguinha, Gaia e outros, segundo anunciou ontem a comissão criada pelo Museu da Imagem e do Som para estudar a situação dos ranchos, entidades que estavam na iminência de desaparecer do carnaval carioca.

A medida é uma das fórmulas encontradas pela comissão para salvar os ranchos, que apresentarão ainda como novidade, êste ano, os versos reduzidos a apenas três estrofes, visando-se com isso a torná-los mais fáceis de serem aprendidos pelo público.

A VEZ DO RANCHO

Depois de quatro meses de estudos, a Comissão de Ranchos do Museu da Imagem e do Som concluiu que sem a participação direta de maestros e compositores de sucesso os ranchos — que são as mais antigas das grandes entidades carnavalescas do Rio — estariam condenados ao desaparecimento dentro de poucos anos.

A comissão — formada em maioria por membros do Conselho de Música Popular do Museu — conseguiu também o apoio oficial do Govêrno do Estado, que, através da Secretaria de Turismo, promoverá sábado, no Maracanãzinho, a Noite da Marcha e do Rancho, visando a arrecadar fundos para os ranchos.

Compositores como Chico Buarque de Holanda, Sidnei Miler, João Roberto Kelly e outros que já produziram marchas-ranchos famosas estão sendo convidados pela comissão para participar da festa, que terá início às 21 horas com a apresentação de músicas do gênero por oito orquestras contratadas especialmente pela Secretaria de Turismo. Em seguida haverá desfile dos oito ranchos filiados à Federação dos Ranchos Cariocas.

TRADIÇÃO

Segundo o Professor Édson Carneiro, a preocupação da Comissão é criar condições para que os ranchos voltem a desfrutar do prestígio de antigamente, quando eram considerados a maior atração do carnaval carioca.

Os ranchos surgiram no Rio por volta de 1872, trazidos da Bahia como manifestação religiosa do Dia de Reis. Algum tempo depois, êles começaram a surgir também no carnaval, para em poucos anos se transformar em atração.

— Em 1910 os ranchos já eram importantes, atraindo os grandes músicos da época. Daí até 1930, foi um período de glórias idêntico ao vivido atualmente pelas escolas de samba. A população de então era pequeno-burguêsa. A Revolução de 1930 e outras manifestações trouxeram modificações sociais, fazendo crescer o operariado. Paralelamente, as escolas de samba, que surgiram com base nos ranchos, começaram a subir enquanto os ranchos entravam em declínio.

Comércio ambulante tem que pintar as barracas

As côres verde, azul, amarelo, creme e vermelho na pintura das barracas fazem parte das exigências do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça para a instalação do comércio ambulante no Centro da Cidade durante os dias de carnaval, de acôrdo com a regulamentação divulgada ontem.

Segundo o regulamento, é proibido o estacionamento de ambulantes em frente a hospitais, quartéis, repartições públicas e entradas de edifícios, a menos de 10 metros das esquinas, contados do alinhamento das fachadas, e nos pontos de transportes coletivos.

Em qualquer zona da Cidade, as barracas não poderão ocupar mais de 16m2, "armadas com arte e apresentando aspecto agradável".

No Centro da Cidade será permitida a instalação de barracas em terrenos baldios da Av. Presidente Vargas; no Largo da Carioca, junto ao relógio; Praça Tiradentes; Av. Almirante Barroso (lado ímpar entre Av. Rio Branco e Rua México); Largo de São Francisco; Passeio Público; largo formado pela confluência das Ruas São José, Nilo Peçanha e Av. Rio Branco; Rua Heitor de Melo.

A localização de ambulantes — carrocinhas, triciclos e veículos motorizados — estará proibida durante os quatro dias de carnaval na Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Cinelândia, Praça Paris, Rua da Carioca, Largo da Carioca e Avenida 13 de Maio.

Nas barracas, tabuleiros, carrocinhas, triciclos e veículos motorizados só poderão ser vendidos os seguintes produtos: artigos de carnaval, chope e cerveja (só em barracas), refrigerantes, sorvetes, leite, mate, sanduíches, pastéis, empadas, pipocas, algodão de açúcar, doces, café (desde que não seja preparado no local), amendoim, biscoitos, balas e frutas. Não será permitida na Zona Urbana a venda de cachorro-quente e frutas cortadas.

Policiamento dêste ano será sob normas rígidas

O policiamento do carnaval será realizado sob a supervisão direta da Superintendência da Polícia Judiciária, nos bailes e quaisquer outros locais internos, e da Superintendência de Polícia Executiva, no policiamento extensivo das ruas, êste coordenado pela Divisão de Operações e o Centro de Contrôle de Segurança.

As normas para o policiamento foram baixadas na Portaria "N" n.º 0002 da Secretaria de Segurança Pública e prevêem estreita colaboração com as Fôrças Armadas e o Juizado de Menores, nas áreas de atribuição destas instituições.

PROIBIÇÕES

Durante o carnaval é proibido o uso de fantasias que atentem contra a moral e o decôro ou que permitam confusão com hábitos religiosos, uniformes militares ou policiais no todo ou em parte, assim como maiôs, calções e biquínis, salvo em banhos à fantasia.

É vedado também o uso de vasilhames de metal, vidro, plástico ou borracha contendo líquidos de qualquer natureza que possam ser jogados contra outros, assim como pós, líquidos voláteis e outras substâncias capazes de molestar, ficando o infrator sujeito a processo.

A venda de cachaça será proibida, mas a de refrigerantes é obrigatória. Nos bailes infantis a comercialização de bebidas é vedada mesmo para adultos, e as pessoas que já se apresentarem bêbadas não terão ingresso.

BLOCOS

Os desfiles não oficializados de préstitos, blocos e outros agrupamentos dependerão de licença prévia da Superintendência de Polícia Executiva, solicitada até cinco dias antes do carnaval. Para tal é necessário atestado do delegado distrital da sede da agremiação de que não há inconvenientes para a saída do bloco, relação nominal e qualificação dos organizadores e itinerário a percorrer. Os blocos não licenciados serão dispersados.

Os bailes públicos ou privados em estabelecimentos já licenciados a funcionar deverão fazer comunicação prévia ao Serviço de Diversões Públicas. Os não licenciados dependerão de autorização do mesmo serviço para serem realizados. Nenhum baile, público ou privado, poderá funcionar além das 4 horas da madrugada, exceto os de reconhecimento oficial pela Secretaria de Turismo e mediante permissão da autoridade competente.

ENTRADA FRANCA

Só terão livre acessos aos bailes públicos e privados os funcionários da Secretaria de Segurança e autoridades especializadas especificados a seguir:

a) os portadores de carteira tipo A (com a palavra **Polícia** em horizontal, sôbre fundo amarelo, o retrato no canto inferior esquerdo, assinada pelo Secretário de Segurança e válida sòmente quando acompanhada do cartão de revalidação e da carteira de identidade do portador);

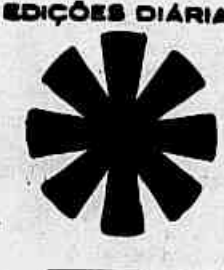
b) os delegados, comissários de polícia, censores, administradores regionais, o Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar e o Subcomandante do Corpo de Bombeiros, mediante a simples apresentação da carteira profissional;

c) as pessoas designadas para auxiliar no policiamento e na fiscalização, mediante a apresentação do cartão especial, na côr branca, com tarja vermelha-amarela, com as palavras **Polícia — fiscalização do carnaval de 1968**, expedida pelo Secretário de Segurança;

d) os oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, quando fardados e escalados.

Granizo mata também na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — Como ocorreu em dois municípios, forte chuva de granizo castigou ontem a Cidade de Picuí, matando duas pessoas, destruindo várias casas e danificando as plantações, além de deixar a população aterrorizada.

Telegrama do Prefeito José Mariano ao Governador João Agripino informa que a situação no município é grave, com grande número de famílias desabrigadas tanto em Picuí como em cidades vizinhas.

FALTA

1º CLICHÊ

Happy Acquittal retorna mais aguerrida e com o refôrço de companheira

Happy Acquittal vai defender o número cinco da chave quatro, do primeiro páreo eliminatório de potrancas, em 1 000 metros e dotação de NCr$ 3 mil, auxiliado por Happy Night, filha de Mehdi, nascida e criada no Haras Valente.

No Handicap Especial de domingo, os cabeças de chaves são Tajar, Amasis, Walad e Blazon, todos atravessando excelente forma técnica, só que Tajar deslocará 60 quilos e não parece ser o mesmo na pista de areia leve.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00

			Ks.
1—1	Nirica	2	55
2—2	Butte	5	55
—3	Itaca	1	55
4	Fair Can	4	55
5	Happy Acquittal	6	55
"	Happy Night	3	55

2.º Páreo — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Happy Spring	5	56
2—2	Igaruana	4	56
3—3	Quedulce	1	52
4	Faraina	2	52
4—5	Benfeitora	3	52
6	Prisope	6	52

3.º Páreo — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Meu Bem	9	57
2	Tabaran	1	57
2—3	Doutor Tito	2	57
4	Lord Tango	4	57
3—5	Setubal	8	57
6	Radical	1	57
4—7	El Clamor	7	57
"	Best Blue	6	57
"	Maret	5	57

4.º Páreo — Às 16h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Neddezinda	9	56
2	Bonnie Bi	2	54
3	Quartinha	4	56
2—4	Amact	1	56
5	Elabela	6	56
6	Qua-Tal	8	56
3—7	Hiawatha	7	58
8	Psicose	5	54
"	Rocha Negra	12	54
4—9	Maruscha	3	58
10	Ximbeva	10	58
11	Miss Corintiana	11	54

5.º Páreo — Às 16h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Pó de Arroz	4	57
2	Sereno	8	57
2—3	Guepardo	1	57
4	Rastro	6	53
3—5	Allez	5	53
6	Hanover	2	53
4—7	Dr. Didi	3	53
8	Dr. Kildare	7	53
9	Tigrez	9	53

6.º Páreo — Às 17h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Gateza	10	57
2	Argúcia	9	57
2—3	Gara	3	57
4	Tabaiuna	5	53
3—5	Genêve	6	53
"	Gold Mine	4	53
6	Minha Gatinha	2	53
4—7	Sabatina	1	57
8	Belflore	7	53
9	Alânia	8	57

7.º Páreo — Às 17h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Oceanique	6	54
2	Heraldo	10	54
"	Hoje	9	54
2—2	Itabirito	14	54
3	Nimbus	3	54
4	Rondante	7	54
3—5	Tai-Pan	2	58
6	Mug	11	54
7	Farpado	12	54
8	Hello	13	54
4—9	Bolaço	1	54
10	Uneral	4	54
11	Faiucho	5	54
"	Mangon	8	54

8.º Páreo — Às 18h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Secret Love	3	54
2	Parnaguá	4	53
3	Eliane A	7	54
2—4	Vestal Girl	10	54
5	Old Cat	8	55
"	Uleina	2	57
3—6	Estoniani	11	54
"	Panambi	12	54
7	Neidoca	1	58
8	Velocity	13	53
4—9	Saga	5	54
10	Arabine	14	58
11	Princesa Valente	9	54
12	Solenka	6	58

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h40m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Auburn	3	56
2—2	Carija	4	56
3	Lole	7	56
3—4	Hipus	6	56
5	Ealvedere	1	56
4—6	Obstiné	5	56
"	Admiral	2	56

2.º PAREO — Às 15h10m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Orbeniz	6	56
2	Anik	5	56
2—3	Alba-Lúcia	7	56
4	Réplica	8	56
3—5	Yasmin	1	56
6	Rås Gussa	2	56
4—7	Revolucionária	3	56
"	Nirbosa	4	56

3.º PAREO — Às 15h40m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00.

			Kg
1—1	Ugly	2	55
2	Gold Finger	7	55
2—3	Comodoro	3	55
4	Breoklin	6	55
3—5	Intrepido	4	55
6	Style	9	55
4—7	Petard	5	55
8	Dogon	8	55
9	Old Men	1	55

4.º PAREO — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Icon	2	56
2	Nicole	5	56
2—3	Zyx 22	3	56
4	Urbaneja	6	56
3—5	Suez	9	56
6	Irônico	4	56
4—7	Industan	7	56
8	Squalo	1	56
9	Petroard	8	56

5.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Handicap Especial)

			Kg
1—1	Tajar	10	60
"	Urbany	3	52
2—2	Amasis	8	58
3	Sortile	2	56
3—4	Walad	6	53
"	Drive-In	7	50
5	Donato	9	53
4—6	Blazon	5	55
7	Gurupá	4	53
8	Fuen	1	50

6.º PAREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Irish Song	9	56
2	Bela Menina	2	56
2—3	Preditosa	6	56
4	Lighteame	7	56
3—5	Mandioré	5	56
6	Chalota	8	56
7	Heréia	10	56
4—8	Asioleh	4	56
9	Inky	1	56
10	Venuziona	3	56

7.º PAREO — Às 17h40m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Artisan	4	57
2	Batovi	6	53
2—3	Guaxupé	7	57
4	Taarup	3	53
3—5	Royal Fox	2	57
6	Gurupé	5	53
4—7	Naipe	8	53
8	Town	9	53
9	Hussarlin	1	53

8.º PAREO — Às 18h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Monteolimpo	4	58
2	Voltio	1	54
2—3	Bom Destino	2	53
4	Samovar	10	54
5	El Maestro	6	51
3—6	Já Viu	5	54
7	Relicário	7	56
8	Hai-Libio	3	51
4—9	Corcel	8	53
10	Mister Mug	11	54
11	Carinho	9	54

Jóqueis para amanhã

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			kg:
1—1	Negra do Sul, J. P. F.º	4	59
2—2	Fair City, L. Carlos	7	59
3	Joinha, M. Alves	4	52
3—4	G. Charm, J. Machado	6	55
5	Ipira, J. Queirós	5	55
4—6	Crazy Love, O. F. Silva	3	51
7	Casta Diva, N. correrá	1	51

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Larghetto, O. Cardoso	6	58
2	C.-El-Cheik, E. Marinho	1	58
3	Purião, N. correrá	10	58
2—4	Fricandó, M. Silva	8	58
"	Sedrin, J. Ramos	15	58
5	Trapo, C. A. Sousa	3	58
6	Getecê, M. Nicielvisck	11	56
3—7	Forgotten, I. Oliveira	14	58
8	Resko, B. Santos	12	58
9	Garufinha, J. Queirós	2	56
10	D. Regina, A. M. Cam.	13	56
4-11	Malagrey, A. Ricardo	9	58
12	Atirador, F. Conceição	7	58
13	Miss Bee, N. correrá	5	56
"	La Boa, J. Barbosa	4	56

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Gurupá, L. Acuña	5	58
2—2	Salamalec, A. Ricardo	2	59
3—3	Drive-In, F. Pereira F.º	4	57
4	Usineiro, C. A. Sousa	1	57
4—5	Thorium, A. Machado	3	54
6	Gálio, A. Santos	6	54

4.º PAREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 1 440,00

			kg:
1—1	Eddie, J. Silva	8	55
2	Karrito, J. Queirós	3	50
2—3	Rei do Monial, J. Mach.	6	52
4	Quic Brown, J. Sousa	1	58
3—5	L. Ricardo, J. Santana	2	58
6	Ararangua, J. Paulielo	4	58
4—7	Rei David, F. Per. F.º	5	54
8	Feudo, J. Borja	7	52

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 600 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Quantilo, O. F. Silva	8	57
"	Biscainho, R. Carmo	3	53
2	Don Cláudio, L. Carlos	10	53
2—3	Bahramdiso, E. Marinho	12	53
4	Blue Sea, O. Ricardo	6	53
5	M. Encantado, R. A. P.	7	55
3—6	Izonzo, J. Diniz	2	53
7	Estuário, M. Silva	11	57
8	M. Charles, F. Per. F.º	4	54
4—9	Uncle, C. R. Carvalho	13	56
10	Clericato, D. Moreira	1	57
11	Jilto, J. Gil	9	55
12	Cambroeira, J. Queirós	5	54
12	Cambroeira, J. Queirós	5	54

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Dragon Bleu, J. P. F.º	7	60
2	Ural, R. Carmo	1	50
3	Yuki, M. Nicielvisk	2	51
2—4	Portofino, C. A. Sousa	5	56
5	Cambé, A. Ramos	3	59
6	Liberlio, O. F. Silva	4	55
3—7	Jaburi, E. Marinho	14	52
"	Gold Express, M. Alves	9	54
8	Jeune Prince, S. Cruz	11	57
9	Motur, J. Queirós	12	53
4-10	Tabacar, J. Santana	10	56
11	Mosqueteiro, M. Silva	8	59
12	Dunois, J. Paulielo	6	55
13	Iparã, A. Marçal	13	55

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	King Madison, J. Gil	9	57
"	Diorling, L. Carvalho	5	54
2	Frusal, S. Silva	12	57
2—3	Maupassant, J. Borja	11	57
4	Lippi, O. F. Silva	13	52
5	El Sirocco, J. Pedro F.º	3	56
6	Foxbridge, A. Ricardo	6	57
3—7	Solero, M. Alves	7	56
8	Rebelde, C. R. Carvalho	2	54
9	Medrar, A. Machado	15	57
10	Virajuba, R. Carmo	1	56
4-11	Batezamba, J. Machado	4	58
12	Lord Byron, O. Cardoso	8	57
13	Molicho, E. Marinho	14	53
"	Rallye, F. Pereira F.º	10	52

Gurupá contido na madrugada porque atravessa boa forma

Gurupá não foi exigido no apronto realizado na manhã de ontem, para correr a Prova Especial de amanhã à noite, descendo a reta em 37s, na direção de Lajilado Acuña, em ritmo moderado, já que o jóquei levou ordens para não apurá-lo demasiadamente.

Para o mesmo páreo, Salamalec teve os preparativos encerrados com 43s3/5 nos 700 metros, com Antônio Ricardo no dorso, e demonstrando excelente disposição, pois não corre há mais de 7 meses. Parece atravessar bom período técnico, mas pode lhe faltar o necessário aguerrimento numa carreira muito disputada desde o pique de partida.

NEGRA DO SUL

Negra do Sul (J. Pedro F.) desceu a reta em 37s, com grande facilidade. Fair City (L. Carlos) os 360 em 23s, muito à vontade. Good Charm (J. Machado) a reta em 40s 2/5, suavemente e Ipirá (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 38s 2/5 a reta.

RESKO

Sedrin (... Costa) na reta oposta, fin...ou os 400 em 24s 2/5, com algumas reservas. Resko (B. Santos) chegou com muito boa disposição em 45s os 700, fazendo o percurso sempre a pouco mais do centro da pista. Malagrey (O. Ricardo) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a marca de 37s, com algumas reservas.

SALAMALEC

Gurupá (L. Acuña) desceu a reta em 37s, deixando muito boa impressão. Salamalec (A. Ricardo) sempre pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 43s 3/5 os 700 e Gálio (J. Silva) a reta em 38s, algo contido.

REI DAVID

Rei de Monial (J. Machado) não se empregou nesta partida de 1m 08s 2/5 para o quilômetro. Quick Brown (J. Sousa) vindo de mais distância, completou os 800 em 53s, agradando muito. Lord Ricardo (J. Santana) aumentou para 54s, com seu pilôto muito sereno e quase colado à cêrca externa. Ararangua (J. Paulielo) chegou com muito boa disposição nesta partida de 52s 2/5 para os últimos 800. Rei David (F. Pereira F.) procurando a cêrca externa e com rara facilidade, melhorou para 52s e Feudo (J. Borja) deu um passeio de 58s os 800.

MUNDO ENCANTADO

Quantilo (O. F. Silva) os 700 em 44s 2/5, agradando muito e Biscainho (R. Carmo) a reta em 38s, com sobras. Blue Sea (O. Ricardo) aumentou para 38s 4/5, com seu pilôto muito sereno. Mundo Encantado (I. Sousa) os 800 em 50s 1/5, com grande facilidade, algo despistado no final. Estuário (M. Silva) aumentou para 51s, demonstrando grandes progressos na cêrca externa. Uncle (C. R. Carvalho) não se empregou nesta partida de 54s os 800. Clericato (D. Moreira) melhorou para 53s 1/5, com algumas reservas e Cambroeira (J. Queirós) agradou muito em 38s 1/5 para a reta.

DRAGON BLEU

Dragon Bleu (J. Pedro F.) a reta em 38s, com rara facilidade. Cambé (A. Ramos) aumentou para 43s, de carreirão. Gold Express (M. Alves) melhorou para 39s, com sobras. Tabacar (J. Santana) igualou e chegou com boa disposição. Dunois (J. Paulielo) os 360 em 22s 2/5, agradando e Iparã (A. Marçal) procurando o centro da pista e com boa disposição, registrou 46s 2/5 os 700.

MOLICHO

King Madison (J. Gil) chegou muito junto de Diorling (L. Carvalho) em 47s os 700. Frusal (S. Silva) deu um carreirão de 44s a reta. El Sirocco (S. Silva) os 700 em 52s, suavemente. Foxbridge (A. Ricardo) procurando a cêrca externa, trouxe 48s 2/5 para os 700, um pouco ajustado no final. Virajuba (R. Carmo) melhorou para 47s 2/5, agradando qualquer coisa. Lord Byron (O. Cardoso) baixou para 47s, com sobras. Molicho (E. Marinho) não encontrou dificuldade em dominar Rallye (F. Pereira F.) em 51s os 800 metros.

Quick Brown aprontou na areia, esperando pista pesada para amanhã

Maur e Tapiraí já isolados são primeiros problemas de anemia infecciosa na Gávea

A anemia infecciosa, que vem grassando principalmente no Sul, tem dois casos de suspeita na Gávea, através dos cavalos Tapiraí e Maur, o primeiro pupilo de Osmar Reis e, Maur, treinado pelo gaúcho José Ricardo, sendo que os dois parelheiros se encontravam alojados numa mesma cocheira.

Maur e Tapiraí já estão isolados nos boxes do Hospital Veterinário do Jóquei Clube Brasileiro, e de ambos foi recolhido material para exame, de cujo resultado dependerá a confirmação da presença da anemia infecciosa na Gávea, pois, embora existindo os sintomas, sem os exames tudo continua no terreno das conjeturas.

AMEAÇA

Mesmo com a informação do próprio Hospital Veterinário, que não deve haver precipitação em tôrno dos dois cavalos que estão atacados de febre alta, não pode existir dúvida que ocorre ameaça da presença da anemia infecciosa, sem o que não teria existido iniciativa do exame detalhado dos parelheiros.

AINDA NÃO CORREU

Como a anemia começou em Ponta Grossa e antes de ser descoberta, pelo tráfego normal de animais do Paraná para outros centros, chegou ao Rio Grande do Sul com facilidade, é provável que Maur já tenha vindo para a Gávea com o vírus que provoca a anemia e a tenha transmitido a Tapiraí, e até mesmo a outros, ainda sem apresentar os sintomas capazes de identificar a doença.

Aliás, Maur, mesmo tendo chegado há vários meses, não foi apresentado para correr na Gávea, o que demonstra que seu estado de saúde não devia ser dos melhores, merecendo por isso de todos os pupilos do treinador José Ricardo uma observação demorada da parte dos responsáveis pelo Serviço Veterinário do Jóquei.

ESTA SEMANA

Ainda esta semana será conhecido o resultado do exame do material colhido dos dois animais e sòmente, então, o Jóquei Clube poderá dar uma palavra definitiva sôbre o assunto. Mas o problema da anemia infecciosa, pelo menos preliminarmente, apresenta um panorama ameaçador.

Nirica vai estrear agora pois ficha gráfica ficou pronta finalmente

Na relação dos estreantes da semana, conhecida ontem, figura o nome de Nirica, filha de Nordic, que não foi apresentada no primeiro páreo de domingo, na eliminatória, por não ter aparecido o cartão de identificação que acompanha o animal quando êste ingressa no prado, procedente do Haras.

Além de Nirica, figuram na lista ainda os nomes de Old Man, Butte, Itaca, Happy Night, Yasmin, Nimbus e Bela Menina, sendo que Yasmin descende de Pintor Lea, de criação de Sebastião Ferreira e propriedade do Stud Sidney Ferreira.

A RELAÇÃO:

OLD MAN — masculino, alasão, R. G. Sul (10-11-65), filho de Old Parr e Sigilosa. Criação do Haras Galgos Brancos e propriedade do Stud Virgem. Treinador: Altamir Vieira.

BUTTE — feminino, alasão, Paraná (15-8-65), filha de Mehdi e Krebelina. Criação de Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Questus. Treinador Rubens Silva.

ITACA — feminino, castanho, São Paulo (2-12-65), filha de Wilderer e Treta. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador Maurilio de Almeida.

HAPPY NIGHT — feminino, castanho, Paraná (15-7-65), filha de Mehdi e União. Criação de Luis G. A. Valente e propriedade de Helio Perdigão de Freitas. Treinador Racine Alvarenga Barbosa.

NIRICA — feminino, castanho, São Paulo (1-10-65), filha de Nordic e Tiririca. Criação do Haras São Luís e propriedade de Manuel Joaquim Lopes. Treinador Artur de Araújo.

YASMIN — feminino, castanho, São Paulo (14-9-64), filha de Pintor Lea e Yashmak Criação de Sebastião Ferreira e propriedade de Sidnei Ferreira. Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

NIMBUS — masculino, alasão, R. G. Sul (15-10-64), filho de Cravelo e Atenair. Criação de Amália de Oliveira e propriedade de Roger Guedon. Treinador Gonçalino Feijó.

BELA MENINA — feminino, castanho, R. G. Sul (2-11-64), filha de Thales e Fumarola. Criação de Valdir Paiva e propriedade do Stud Araré. Treinador Moacir Felipe Neves.

Nosso Amigo bate tendão e vai parar

Dois cavalos foram alcançados na última reunião — domingo —. Nosso Amigo e Diabinho. O treinador Rodolfo Costa, responsável por Nosso Amigo, informou que o parelheiro não produziu o que sabia, porque teve o tendão direito atingido, precisando dos socorros do Serviço de Veterinária.

Diabinho teve uma batida no boleto esquerdo e na quartela, ao que parece, forçando uma passagem inexistente nos 800 metros da curva.

Forfaits para amanhã

Os "forfaits" anunciados para a corrida de amanhã, à noite, são os de Casta Diva no primeiro páreo, Purião e Miss Bee no segundo. O programa está com o seu início previsto para as 20h20m, e a raia de areia continua leve, embora bastante empoeirada.

J. Pinto e Queirós empatados

Jorge Pinto que passou à categoria de jóquei na corrida de domingo, no dorso de Régulus e Rock Gin, completando 50 vitórias, exigidas pelo Código de Corridas, já é o líder dos profissionais no Hipódromo da Gávea, empatado com J. Queirós, aprendiz, com 8 pontos. Nas demais colocações, aparecem F. Pereira, 7; José Machado, 6; J. Portilho, 6; J. Borja, 6; e Manuel Silva, 5.

Grandes jóqueis dizem que deixam de montar se onda continuar forte na Gávea

A notícia de que jóqueis da categoria de José Portilho, Manuel Silva, Oracl Cardoso e Carlos Morgado pretendem deixar de montar no mais breve tempo possível, foi a surprêsa de ontem pela manhã nas matinais da Gávea, onde o assunto era o preferido em tôdas as rodas que se formavam.

Manuel Silva chegou mesmo a dizer aos amigos mais íntimos que vai arrumar já as malas e passar alguns dias em Pernambuco, onde pretende pensar muito na decisão final que tomará. A suspensão que recebeu com Ganja, foi, para o bridão pernambucano, a mais injusta possível e observa na atitude dos que julgam as carreiras muita má vontade para com a sua pessoa.

FREIO ASSUSTADO

O freio José Portilho desde o inquérito de Estilheira que não vem tendo muito sossêgo, chegando ao máximo da preocupação quando notou que poderia ser suspenso pela fraca atuação de Pichuri — sob a sua direção — que teria tido uma carreira algo suspeita para os Comissários. Na ocasião então, J. Portilho apelou para os amigos que fêz no turfe, e mesmo sendo inocentado, seguiu muito preocupado, achando difícil continuar a montar sem estar certo que pode contar com a colaboração de todos, como antigamente. Vem procurando colocar na sua fazenda em Minas, tudo que falta para ter uma vida moderna, tendo esta semana adquirido, de Amaro Marçal, um gerador, que dá para alimentar uma pequena cidade de 1 500 pessoas. Também, sabe-se que José Portilho aumentou considerávelmente os bois de raça que tem na sua propriedade, num sinal evidente que pensa, um dia, seguir definitivamente para a sua propriedade e se desligar do turfe.

A SURPRESA

Oracl Cardoso, também um pouco desiludido com as críticas fortes que vem sofrendo últimamente, acha que pode largar as rédeas para ser treinador, seu velho sonho, para não abandonar definitivamente o turfe onde se sente muito à vontade. Diz que vai continuar montando, se possível, mas, se fôr caluniado como tem sido nos últimos tempos, nada mais terá que fazer senão tentar o treinamento, onde acredita que venha a se dar bem pelos conhecimentos que conseguiu nestes anos como bom observador que é de corridas de cavalos.

PELO PAI

Carlos Morgado, que é o último da lista, já algum tempo vem supervisionando os animais que estavam com seu pai Cosmo e diz que sòmente voltará à raia para competir como jóquei se ficar completamente restabelecido e puder ficar à frente dos animais sem qualquer problema mais sério. Outro fator que vem deixando o freio preocupado é o pêso, pois, na semana da corrida tem que fazer muito esfôrço para conservar a forma, fazendo às vêzes um jejum prolongado. Carlos Morgado, acha que vai montar ainda alguns meses e pretende, se possível, se despedir definitivamente com uma vitória para marcar a sua passagem como jóquel, apesar de, algumas vêzes, ser também bastante criticado por atuações que deixam algo a desejar.

Morgado comanda estatística

Jorge Morgado, responsável pela cavalhada do Haras Santa Anita, ocupa a liderança da estatística dos treinadores, até o momento, no prado da Gávea, com 4 vitórias, pôsto dividido com Faustino Costas, Rubens Silva e Sabatino D'Amore. Mais abaixo, aparecem os nomes de Enéias Cardoso, Zilmar Guedes, Ernâni de Freitas, Bertúcio Carvalho, José Luís Pedrosa, Alexandre Correia, Moacir F. Neves, Racine Barbosa, J. F. Vale, Antônio Pinto da Silva, Artur Araújo e Armando Rosa, todos com três.

Carvalho confia em Rebelde

Carlos Roberto Carvalho, dizendo-se em plena fase de recuperação profissional, explica que nas suas duas oportunidades para a noite de amanhã, certamente que reúne boas possibilidades de vitória, bastando, para isso, que Uncle confirme a sua última atuação e Rebelde, conforme espera, apresente menos manhas do que de costume.

A respeito de Uncle, disse que já foi instruído pelo treinador do castanho, Henrique de Sousa, no sentido de corrê-lo com tranqüilidade, a espera de uma atropelada curta e violenta, que quando poderá confirmar a apresentação anterior e embora a distância tenha diminuído, conta com excelente apresentação do seu pilotado.

CHANCE DE VÁRIOS

Ainda no páreo de Uncle explicou que seu dirigido parece atravessar a sua melhor fase de treinamento e mesmo em uma prova onde vários competidores reúnem boa possibilidade de êxito como Quantilo, Blue Sea, Mundo Encantado e Clericato, acredita que a vitória possa pertencer a Uncle, pois no final vai aparecer com grande desenvoltura. Sòmente, explica que não quer falar em vitória diante da grande quantidade de competidores, o que sempre atrapalha um animal que corre nos postos intermediários e nem sempre acha passagem nos metros derradeiros. Salientou, porém, que em corrida feliz, Uncle dificilmente será derrotado.

BOA CORRIDA

Adiantou, C. R. Carvalho, sôbre Rebelde que mesmo com a maioria admitindo que seu pilotado dificilmente poderá ganhar, já que às vêzes apresenta-se com algumas baldas durante o percurso, afirma que já tendo feito outros corredores com maiores manhas produzirem o máximo, conseguirá o mesmo do pupilo de Bertúcio. Aponta Rebelde como animal que regula com os melhores, bastando para isso correr o que sabe e que muitas vêzes se nega a apresentar.

Antoninho corta domingo mais 7 na seleção olímpica

São Paulo (Sucursal) — A seleção pré-olímpica voltou a fazer individual, ontem, no Parque Antártica, e o técnico Antoninho confirmou que os cortes serão em número de sete, mas sòmente no próximo domingo, daí o empenho demonstrado por todos os jogadores.

Os jogadores cariocas Dionísio, Peri, Miguel e Alfinête continuam no Rio, o primeiro recuperando-se de uma operação das amígdalas, Peri em exames, pois é estudante de educação física, enquanto os dois últimos estão tentando licenciamento do serviço militar. Hoje e sexta-feira haverá coletivo.

PROGRAMA INDEFINIDO

A programação da seleção pré-olímpica ainda não está definida, mas já foram acertados três amistosos no Paraná, devendo a delegação embarcar na próxima sexta-feira para Curitiba.

A seleção jogará nos próximos dias 4 e 11, em Curitiba, com adversários ainda não designados. No dia 11 de fevereiro, a partida será em Londrina, retornando a delegação para São Paulo em seguida.

Nos dias 12 e 13, os jogadores da pré-olímpica terão folga, sendo que os cariocas deverão ir ao Rio. No dia 14, a seleção se reunirá, mas até o dia 4 de março não existe uma programação definida, pois nessa data deverão ser conhecidos os nomes dos jogadores cortados e a seleção seguirá para o México, onde fará três amistosos.

Caso êsses amistosos não sejam confirmados, a seleção viaja diretamente para a Colômbia, sede das eliminatórias das Olimpíadas, ficando o embarque adiado para o dia 10 de março.

ELIMINATÓRIAS

A Colômbia foi o país escolhido para sede das eliminatórias entre os países que se candidatam às duas vagas destinadas à América do Sul.

As vagas serão disputadas por 10 nações, divididas em duas chaves, a primeira formada pela Argentina, Brasil, Paraguai, Chile e Venezuela, a outra pelo Equador, Bolívia, Colômbia, Peru e Uruguai.

Os campeões e vice-campeões de cada chave jogarão entre si, posteriormente, para a classificação dos países que irão para as olimpíadas.

JOGADORES CONVOCADOS

O Palmeiras foi o clube que mais jogadores cedeu à seleção: Raul, Jorge, Lauro e China. O Corintians forneceu Almeida, Sebastião e Plínio, enquanto São Paulo deu Cláudio e Toninho; e a Ferroviária, Getúlio, que deverá ser o goleiro titular. O Guarani deu Guassi, completando a relação dos convocados de São Paulo.

Os cariocas são: Major, do Vasco, Rui, Luís Henrique e Dionísio, do Flamengo; Miguel e Alfinête, do Olaria; Ferreti, do Botafogo; Dutra e Dé, do Bangu; e Cafuringa e Peri, do Fluminense.

O chefe da delegação será o Sr. Pedro Fischetti, ex-diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, indicado pelo Presidente da CBD, Sr. João Havelange, de comum acôrdo com o Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão.

Juntamente com Pedro Fischetti, dividindo o encargo da chefia, estará o Sr. Salim Atala, que será uma espécie do que foi Paulo Machado de Carvalho nos Campeonatos Mundiais de 58 e 62 embora seu verdadeiro cargo seja o de supervisor.

DÚVIDA GERAL

Antoninho comandou os exercícios para os jogadores, que estão apreensivos com nôvo corte

Iates americanos começam a despontar como favoritos da Regata Buenos Aires—Rio

Buenos Aires (de Altair Baffa, enviado especial) — Faltando apenas quatro dias para a saída da VIII Regata Buenos Aires—Rio, cresce no Iate Clube Argentino a expectativa para a grande travessia, começando a se definir na lista dos concorrentes os iates que por atuações anteriores, desenhos ou experiência de suas tripulações, aparecem como os mais cotados para a vitória.

Barcos como os americanos *Palawan*, *Guinevere* e *Ondine III*, o holandês *Stormvogel*, os argentinos *Sancir*, *Fortuna*, *Fjord V* e *Carla*, o alemão *Jan Pott* e o brasileiro *Pluft II* são os mais visados nas conversas de todos os que nesta semana final estão às voltas com os preparativos para a competição de 1 200 milhas náuticas.

PREPARATIVOS FINAIS

Contando com apenas mais quatro dias para terem seus iates preparados para a dura travessia em mar aberto a que se propuseram por amor à aventura e espírito de competição vão argentinos, americanos, brasileiros, alemães, holandeses e uruguaios trabalhando àrduamente em seus barcos, ancorados ou nos estaleiros da sede do Iate Clube Argentino, na Dársena Norte ou em São Fernando, onde o clube mantém suas instalações náuticas.

Velas, equipamentos, cabos de manobras, escotas, mantimentos, e uma série de outros itens a serem cuidadosamente vistoriados para não falharem sob quaisquer condições de tempo, em alto mar, vão tomando todo o tempo das tripulações, que por isto raramente são vistas longe das suas embarcações.

O otimismo é geral, embora todos, experimentados em muitas competições oceânicas, reconheçam que muitos sonhos não se concretizarão até a chegada ao Rio. Bordejos infelizes, avarias, fadiga de tripulantes são comuns em regatas de longo curso e fatôres decisivos nos resultados.

FAVORITOS APARECENDO

Apesar de a Buenos Aires—Rio, pela sua grande extensão de mar e características de ventos bastante variáveis, não permitir com precisão a indicação de favoritos, com o passar dos dias no Iate Clube Argentino e a aproximação do momento da largada os nomes mais cotados para a **fita azul** (primeiro a terminar no tempo real) e a vitória final dentro do tempo corrigido (com os descontos dos handicaps) vão sendo conhecidos, levando-se em conta na seleção, principalmente, a qualidade dos barcos e a experiência das tripulações.

Iates como os norte-americanos **Ondine III**, de Sumner Long, uma bela e nova iole de alumínio, **Palawan**, de Thomas Watson, e **Guinevere**, de George Moffet Jr., são fôrças de inegável valor para o tempo real e mesmo para o corrigido. Os argentinos levam muita fé nos seus barcos, destacando-se **Fortuna**, **Carla** (vencedor de 1962), **Fjord V**, e **Sancir**, êste um veleiro de 40 pés, recém-construído e de propriedade de um grupo de iatistas sob o comando de Carlos Sierburger.

Junto aos iates mencionados não pode faltar o nome do **Stormvogel**, de bandeira holandesa, recordista da BA—RIO com pouco mais de 7 dias de travessia em 1962. Em regime de ventos de fôrça média a forte, sejam de prôa ou pôpa o barco de C. Bruynzeel não surpreenderá se ganhar a **fita azul**, galardão para o qual pràticamente corre, pois seu grande porte raramente lhe permite boa colocação no tempo corrigido.

Completando a lista dos iates que são mais falados nas conversas de beira de cais no Iate Clube Argentino estão os iates **Jan Pott** da Alemanha e o **Pluft II** do Brasil.

O iate alemão, do mesmo tamanho do brasileiro (50 pés), encaixa bem dentro da BA—RIO, porém um acidente em Buenos Aires, que avariou sèriamente seu mastro de alumínio, já sendo reparado, esfriou o entusiasmo da sua tripulação que não pode nêle confiar dentro de ventos tempestuosos.

Enquanto o alemão é só problemas, o **Pluft II**, de Israel Klabin, um Col. 50 de **fiberglass**, ultramoderno e com ótima tripulação e olhado com respeito por seus adversários é uma verdadeira esperança de êxito entre os brasileiros. Sem problemas algum apenas aguarda a hora de medir fôrças contra adversários de idêntico gabarito.

NÚMERO AINDA INCERTO

Não foi ainda dada pelo Iate Clube Argentino a lista definitiva dos concorrentes à VIII Regata Buenos Aires—Rio, constando, no entanto, até agora dos 42 inicialmente relacionados o número baixaria para 35 ou 37 até o momento da largada.

A razão da queda do número de participantes está principalmente no fato das inscrições serem feitas com vários meses de antecedência, acontecendo neste meio tempo diversas desistências.

A partida será às 15 horas de domingo, no quilômetro 9 do canal da entrada do Pôrto de Buenos Aires.

Bob Hope Desert Classic de gôlfe começa hoje com 136 jogadores inscritos

Palm Springs, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação de 136 profissionais e 408 amadores, começa hoje pela manhã, nos *links* de quatro clubes — Eldorado, La Quinta, Indian Wells e Bermuda Dunes — o Bob Hope Desert Classic, marcado para ser disputado em 90 buracos, como de hábito, e com uma dotação de 100 mil dólares em prêmios, cêrca de NCr$ 320 mil — NCr$ 64 mil dos quais reservados ao seu vencedor.

Johnny Pott, Kermit Zarley e Billy Casper — os vencedores dos três primeiros torneios PGA de 1968 — já estão inscritos para disputarem o Bob Hope Desert Classic, o mesmo acontecendo com Arnold Palmer, que é o jogador que tem a maior legião de admiradores nos Estados Unidos. Jack Nicklaus, porém, não está com sua presença assegurada, pois está afastado do gôlfe desde a realização do Crosby National Pro-Amateur.

CASPER VENCEU

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — O profissional Billy Casper conquistou domingo, nos **links** do Brookside Golf Club, o título de campeão do Los Angeles Open de 1968 ao cumprir os 72 buracos do torneio com o escore de 274 tacadas — 10 abaixo do par — o que lhe deu uma vantagem de quatro **strokes** sôbre Arnold Palmer e um prêmio de 20 mil dólares.

Computando-se os US$ ... 7 500 que recebeu pela vitória no Southern California Open — considerado como torneio extra-oficial — Billy Casper já recebeu nesta temporada a quantia de 35 mil dólares em prêmios, o que lhe dá o primeiro lugar no **ranking** da PGA, seguido de Kermit Zarley (27 172), Dave Marr (10 604), Arnold Palmer (14 377) e George Archer (12 679).

RESULTADOS

As principais colocações do Los Angeles Open ficaram assim distribuídas: Billy Casper (70-67-68-69), 274 e US$ 20 mil; Arnold Palmer (69-71-69-68), 277 e US$ 12 mil; Al Geiberger (67-70-69-72), 278 e US$ 7 500; Dave Marr (68-69-74-69), 280 e US$ 4,366; George Archer (68-69-75-68), 280 e US$ 4,366; John Schlee (71-70-65-74), 280 e US$ 4,366; Dave Hill (70-70-71-70), 281 e US$ 3,400; Lee Trevino (70-68-73-71), 282 e US$ 2,950; Ray Floyd (68-71-75-68), 282 e US$ 2,950; Miller Barber (283), George Knudson (283), Gardner Dickinson (283), Dave Eichelberger (284), Monthy Kaser (285), Phil Rodgers (285), Tommy Aaron (285), Gene Littler (285), Dave Stockton (285), Tom Weiskopf (286), Steve Eichstaedt (286), Steve Reid (286), Doug Sanders (286), Dow Finsterwald (286), Charles Sifford (286), Howie Johnson (287), Roy Betts (287), Dick Crawford (287), Kermit Zarley (287).

AS DATAS

A partir do Bob Hope Desert Classic, as datas para os demais torneios da PGA são os seguintes, pela ordem: fevereiro 8-11 — Andy Williams San Diego Open; fevereiro 15-18 — Phoenix Open; fevereiro 22-25 — Tucson Open; março 7-10 — Doral Open; março 14-17 — Flórida Citrus Open; março 21-24 — Pensacola Open; março 28-31 — Jacksonville Open; abril 11-14 — Masters Tournament; abril 18-21 — Tournament of Champions; abril 18-21 — Azalea Open; abril 25-28 — Byron Nelson Classic; maio 2-5 — Houston Champions International; maio 9-12 — Greater New Orleans Open; maio 16-19 — Colonial National Invitational; maio 23-25 — Memphis Open; maio 30. — junho 2 — Atlanta Classic; junho 13-16 — URGA Open; junho 20-23 — Canadian Open; junho 27-30 — Cleveland Open; julho 4-7 — Buick Open; julho 10-13 — British Open; julho 11-14 — Greater Milwaukee Open; julho 18-21 — PGA Championship; julho 25-28 — Minnesota Golf Classic; agôsto 1-4 — Western Open; agôsto 8-11 — American Golf Classic; agôsto 15-18 — Westchester Classic; agôsto 22-25 — Philadelphia Golf Classic; agôsto 29 — setembro 1 — Thunderbird Classic; setembro 5-8 — Greater Hartford Open; setembro 7-8 — World Series of Golf; setembro 12-15 — Pleasant Valley World Classic; setembro 19-22 — Okhahoma City Open; outubro 2-5 — Alcan Golfer of the Year; outubro 17-20 — Sahara Invitational; outubro 24-27 — Haig Scotch Foursome; outubro 31- — novembro 3 — Lucky International Open; novembro 7-10 — Hawaiian Open; novembro 14-17 — World Cup (ex-Taça Canadá); novembro 21-24 — Cajun Classic.

Santos conquista invicto o título do torneio de voleibol em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Santos sagrou-se campeão invicto do IV Troféu Pôrto-Alegrense de Vôlei Masculino, derrotando o Minas Tênis Clube por 3 a 2, na última rodada, em partida muito disputada e que teve os parciais de 15 a 6, 15 a 13, 8 a 15, 4 a 15 e 15 a 8.

O Botafogo, vencendo o União por 3 a 0, com atuação tranqüila no último parcial, obteve o segundo lugar, dividindo essa posição com o Minas Tênis Clube. Nos parciais, a equipe carioca impôs-se à gaúcha por 15 a 13, 15 a 13 e 15 a 4, demonstrando nítida superioridade.

O FINAL

Numa possível derrota do Santos estavam as últimas esperanças do Minas Tênis Clube em relação ao título, mas a equipe paulista entrou na quadra decidida a garantir a vitória cedo, dando a impressão de que o conseguiria, pelo resultado dos dois primeiros parciais. No entanto, no terceiro set, o Minas Tênis Clube reagiu brilhantemente e no quarto, para surprêsa geral, chegou a vencer com facilidade. O empate de 2 a 2 e a atuação mineira no quarto set tornaram o parcial decisivo uma interrogação, mas o Santos voltou a se impor e acabou vencendo.

Na outra partida da última rodada, o Icaraí derrotou o Danúbio Azul por 3 a 0, sem maiores problemas, deixando o último lugar com seu adversário. Os parciais foram de 15 a 6, 15 a 5 e 15 a 7.

O Santos foi campeão sem ponto perdido. Botafogo e Minas Tênis Clube perderam dois cada um, o União ficou com três, o Icaraí com quatro e o Danúbio Azul, em último, com cinco.

Terminado o torneio, os treinadores de tôdas as equipes foram convidados a dar seu voto para o melhor jogador de todos que se apresentaram, sendo escolhido, então, Hugo, do União.

Tude escreve carta pedindo demissão do Botafogo que êle levou ao bicampeonato

O técnico de basquetebol do Botafogo, Tude Sobrinho, escreveu ontem uma carta ao Presidente do clube, Sr. Altemar Dutra de Castilho, pedindo demissão do cargo que ocupou durante cinco anos, revoltado com o fato de lhe terem oferecido, para esta temporada, a orientação da escolinha e das equipes infantis e infanto-juvenis.

Tude Sobrinho explica na carta que não é justificá[illegible] que um treinador que deu ao Botafogo um título que n[illegible] conquistava há 19 anos no basquetebol masculino — e q[illegible] conseguiu repeti-lo depois — seja afastado do cargo [illegible] obrigado a bater ponto, coisa que considera humilhante.

A CARTA

A íntegra da carta é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1968.

Ilm.º Sr.
Presidente do
Botafogo de Futebol
e Regatas

Não tivesse eu cumprido com dignidade e zêlos profissionais os contratos firmados com o Botafogo desde agôsto de 1963, não viria a V. Sa., primeiro mandatário do Botafogo de Futebol e Regatas, a quem julgo devem ser prestados todos os esclarecimentos sôbre o que se passa no alvi-negro, a fim de repudiar a proposta que me apresentaram os diretores Charles Borer e Julien Gomes de Oliveira, atuais responsáveis pelo basquete do clube, para que continuasse a prestar serviços ao Botafogo.

Não julgo admissível que com a justificativa de que a mudança da diretoria implicava em modificações na direção técnica de vários setores, se ofereça ao técnico sob cujo comando o Botafogo, após 19 anos, recuperou o título de campeão da cidade, obteve o de bicampeão carioca, conseguiu o de campeão brasileiro e passou a ostentar o de campeão sul-americano, o que lhe permitiu figurar entre as quatro maiores equipes de basquete do mundo, no recente certame de Filadélfia, se ofereça a êsse técnico, a quem fato algum desabonador pode ser imputado, a êsse que, pouco depois da eleição da atual diretoria, ouviu do vice-presidente Júlio de Azevedo que sua presença era indispensável à frente da equipe principal de basquete do Botafogo, venham a êsse técnico propor a direção da escolinha e das equipes **infantis** e **infanto-juvenis** de basquete masculino e talvez **o juvenil** feminino, caso viesse o clube a disputar êste certame.

Lamentável, Sr. Presidente, é que, tivessem também, obrigado a êsse técnico a **marcar ponto**, depois de quase cinco anos sem esta necessidade trabalhista, isso tudo, veio tão sòmente mostrar a falta de coragem, para, pura e simplesmente demitir o técnico bicampeão da cidade, porquanto, o receio da opinião pública e do quadro social ou da Justiça do Trabalho, tivesse levado os atuais responsáveis pela direção dos esportes amadores a preferir a tentativa de humilhar o funcionário que, durante quatro anos, pràticamente sem descanso, tudo o que tinha de melhor deu de si, com a meta única de proporcionar as alegrias com que se rejubilam os botafoguenses sinceros.

Por todos os modos, Sr. Presidente, é indispensável a atitude de levar-me ao ponto de ter que me afastar do Botafogo de Futebol e Regatas, pois se me culpam de ter sido aliado a antiga Diretoria, sòmente quero aqui lembrar a V. Sa., que em 1966 o Sr. Charles Borer foi Diretor da Seção de Basquete Masculino, deu-se tão sòmente pela insistência de minha pessoa junto ao então Presidente do Clube. Assim, como, a êle e ao Sr. Júlio de Azevedo viemos em 1967 solicitar que continuassem conosco (como vê, sòmente no clube pensei e nunca em política).

Senhor Presidente, se é dinheiro que preocupa a Diretoria do Botafogo, eu na simplicidade de um profissional que precisa trabalhar para sobreviver, tenho a elevação de espírito, para abrir mãos de possíveis questões indenizatórias e só solicitar que sejam pagos os seguintes direitos adquiridos: a) minhas férias a partir de 12 de agôsto de 1964, pois que, a de 1963 já se encontra prescrita. Tudo conforme a C. L. T.; b) meus salários do mês de janeiro de 1968.

Vale a pena recordar, que jamais prejudiquei a quem quer que fôsse: fui chamado em 1963, pelos ilustres e autênticos botafoguenses Paulo Azeredo, Sérgio Darci e Nei Palmeiro, para assumir a direção das equipes masculinas de basquete do Botafogo, na vaga deixada pelo meu colega Epaminondas, que atendendo a interêsses particulares para dirigir uma firma comercial em Brasília, afastava-se dessa direção, em pleno campeonato, sem poder atender aos inúmeros apelos formulados para a sua permanência. Deixei, na ocasião, sólida posição no C. R. Flamengo, atraído pelo prazer de trabalhar em tão glorioso clube, dirigido por figuras realmente representativas do que há mais nobre no esporte brasileiro. No Botafogo, nunca me recusei a qualquer tarefa, por mais ingrata e [es]pinhosa que fôsse: rec[ordo] que em 1964, às vésperas [da] partida final do certame feminino contra o C. R. Flamengo, em que o Botafogo jogaria a última chance do pentacampeão (se não me engano), fui insistentemente solicitado a substituir o então técnico profissional, Sr. Charles Borer, que apesar dos mais veementes apelos, havia deixado o cargo irrevogàvelmente. Mais uma vez, não deixei mal o Botafogo, pois em resposta a uma derrota de 84 a 48 do turno, a equipe feminina sob minha direção, perdeu no returno por um ponto, uma partida que, a infelicidade da arbitragem foi fato e preponderante de nosso insucesso.

Chego ao fim de minha jornada no Botafogo, não humilhado ou diminuído como pretenderam alguns, mas envaidecido e engrandecido.

Envaidecido, porque não decepcionei meus amigos e aos botafoguenses, que realmente desejavam o sucesso da camisa alvi-negra, vejamos: da primeira divisão desclassificada em 1962, passamos para o sétimo lugar em 1963, para o terceiro em 1964, para o vice-campeonato em 1965 e para o bicampeonato de 1966-67 e os campeonatos, brasileiros e sul-americano de 1967, além d[o] Torneio Início de 1965 após [illegible] anos; nas chamadas divisõ[es] de baixo, fomos vice-campeõ[es] da segunda divisão em 1964 [e] 65, campeões infantis em 1963, vice-campeões juvenis em 1963 e campeões em 1964, sendo que deixei a direção dos infantis em 1964 e a dos juvenis em 1965; na equipe principal feminina, contribuí para o título de campeão do Torneio Início e dos Jogos da Primavera de 1965, além dos vice-campeonatos de 1964 e 65; colaborei para as conquistas das Taças Eficiências de 1963, 65, 66 e 67.

Sinto-me engrandecido pelas sinceras amizades que formei no Botafogo, embora pràticamente forçado a deixar o clube, sei que me dispensam consideração, que julgo valiosíssima, homens do gabarito de Nei Palmeiro, Sérgio Darci, João Lira Filho, Paulo Azeredo, Aderbal Bastos, Carlos Martins da Rocha, Nélson Mufarrej, Brandão Filho, Jo[illegible] Maria Cavalcânti, Gum[illegible] Bennet, Xisto Toniato, Carlos Pamplona e tantos outros.

Aproveito esta carta, a que darei publicidade, para agradecer a todos os amigos, sócios e jornalistas, a solidariedade que tenho recebido, aos diretores com que tive a oportunidade de trabalhar, Sérgio Delamare, Fernando Conde, José Cardoso, Alfredo Santos, Manoel Pereg Valeije, José Correia, Júlio Azevedo e o meu ex-atleta e depois diretor bicampeão Mauro Palmeiro, o apoio que sempre me concederam; aos componentes do Departamento Médico, desde os enfermeiros e massagistas até aos médicos Drs. José Alcici, Renato Borges, Carvalho Leite, Carlos González, Renê Mendonça, Lídio Toledo, Nei Mendes Morais e D. Thalita o meu reconhecimento pelo muito que fizeram para nosso sucesso; aos funcionários de um modo geral, sempre prontos a trabalhar para o sucesso das nossas equipes, a minha eterna simpatia; e a todos os atletas de basquete que passaram pelas minhas mãos que sofreram e vibraram comigo, deixo uma parte do coração de um velho e eterno amigo.

Senhor Presidente, desejo-lhe as maiores venturas em sua administração, e que a séde renovadora que a nova administração impõe, se satisfaça com a minha saída e não alcance outros técnicos tão brilhantemente campeões.

Concluindo, permita-me repetir o final de minhas palavras proferidas no último jantar dos campeões, quando segundo muitos então afirmaram, meu afastamento do Botafogo estava selado: Senhor Presidente Althemar de Castilhos, desejo que o senhor faça uma administração eficiente e dedicada igual ao Dr. Nei Palmeiro, pois superá-lo acho difícil.

Atenciosos cumprimentos
José Fernandes Tude Sobrinho."

Durante o individual, os jogadores do Palmeiras já sabiam que iam ser apertados na reunião com os dirigentes

América de Minas quer time forte e pensa em Bianchini

Belo Horizonte (Sucursal) — O América — um dos três grandes do futebol de Minas — quer armar, êste ano, um time à altura do Cruzeiro e do Atlético, e o seu Presidente, Sr. Amador de Barros, viajou ontem para o Rio onde vai tentar comprar o passe de Bianchini, enquanto o diretor Eder de Castro foi para São Paulo tratar da inclusão do América na Taça de Prata.

A mais recente conquista do América foi o lateral-esquerdo Vanderlei, considerado o melhor da posição no campeonato do ano passado pela imprensa mineira, comprado por NCr$ 30 mil ao Nacional de Uberaba. Vanderlei chegou ontem cedo a Belo Horizonte e já assinou com o América, que assegurou o concurso do ponta-esquerda Crispim e do zagueiro Juci, ambos de Brasília.

OS REFORÇOS

O lateral Vanderlei chegou ontem cedo no América, assinando contrato com o seu nôvo clube para receber 5 mil de luvas e mais NCr$ 400 por mês por dois anos. Mas o lateral poderá voltar a jogar pelo Nacional, se o time de Uberaba precisar jogar uma melhor de três com o campeão da Primeira Divisão para decidir quem fica com a vaga da Divisão Extra.

O Presidente do América, Sr. Amador de Barros, foi ontem para o Rio afirmando que sua viagem é para tratar de negócios particulares. Mas êle poderá tentar junto aos diretores do Vasco a vinda de Bianchini, caso o time Carioca aceite o zagueiro Luizão, que já foi do Futebol Carioca, na transação.

COMEÇAR DE CIMA

A primeira contratação do América, que quer disputar de igual para igual com o Atlético e o Cruzeiro no campeonato dêste ano e também na Taça de Prata, foi o zagueiro William, que assumiu a função de técnico do clube. William, que estava morando em Brasília, trouxe de lá vários jogadores para experiência, mas só Crispim e Juci foram contratados.

Como o América não está em boas condições financeiras, as contratações — exceto a do lateral Vanderlei — tiveram que ser entre jogadores amadores e juvenis. Também os dois jogadores do juvenil do América, que estiveram na Seleção Brasileira Pré-Olímpica, Cássio e Hélio, assinarão contratos de profissionais nos próximos dias.

"SUPERCOELHO"

A Diretoria do América está querendo tudo nôvo, e por isto o Sr. Eder de Castro, que vai a São Paulo tratar junto ao Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, da inclusão do América na Taça de Prata, passa primeiro em Juiz de Fora, onde compra uniformes diferentes para os jogadores. O nôvo uniforme terá listras verdes grossas horizontais e gola olímpica.

Também o símbolo do clube, o coelho, criado pelo caricaturista mineiro Mangabeira, foi modificado. Os diretores acharam que o coelho simboliza fraqueza e criaram o "supercoelho" com capa e tudo. Para a nova diretoria, o "supercoelho" deverá caracterizar a nova fase que colocará o América à altura do Cruzeiro e do Atlético.

IMPROVISADA

Ontem cedo os jogadores do América fizeram individual com o preparador físico Major Mário Pereira. O individual foi feito dentro da piscina, que está vazia. Depois os jogadores organizaram uma pelada. Samuel, no Rio, Crispim e Juci, em Brasília, além de Vanderlei, que só assistiu, não participaram do treino.

Outro jogador de Brasília que impressionou muito bem no último coletivo poderá ser contratado. Trata-se do ponta-direita Ramalho, do Cruzeiro do Distrito Federal. William mandou saber o preço do passe do jogador, porque disse que Ramalho resolverá o problema da ponta-direita do América. Só depois das contratações é que o técnico programará amistosos para o time, preferindo arrumá-lo antes de começar a jogar.

Palmeiras faz reunião de duas horas para contornar crise e Tupã sai do time

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina, depois de pedir maior empenho aos jogadores na partida de hoje contra o Juventus, durante uma reunião de mais de duas horas, a portas fechadas, negou a existência de uma crise no clube, mas não explicou a retirada de Tupã da lista de concentrados.

O jogador havia participado do individual realizado antes da reunião e teve sua escalação confirmada para o jôgo de hoje. Terminada a reunião, foi cortado da concentração, mas, chamado a um canto pelo dirigente Orlando Ferri, confirmou que uma contusão na coxa esquerda motivou a decisão do médico do clube, Sr. Rossett.

MOTIVO E PRÊMIO

A crise no Palmeiras, embora negada pelos dirigentes, se desenvolve desde a derrota de domingo último, por 2 a 0, contra o S. Bento, no Parque Antártica. Tudo tem origem nos prêmios baixos que o clube está pagando aos jogadores — NCr$ 200,00 em cada uma das vitórias sôbre o Náutico, que valeu a conquista da Taça Brasil, e a promessa de NCr$ 150,00 no caso de vitória contra o São Bento.

Os jornalistas não tiveram acesso à reunião realizada ontem e alguns funcionários dos clubes ficaram encarregados de mantê-los fora das proximidades da sala. Mesmo assim, ouviram-se algumas frases do Presidente Delfino Facchina como "isto eu não admito" e "isso não pode acontecer", ditas em voz muito alta.

Segundo o Presidente do Palmeiras, no entanto, a reunião foi de rotina e "o clube continua tendo confiança nos seus jogadores". O dirigente informou também que Zequinha e Dudu — o último é o capitão — falaram em nome dos jogadores, ambos negando que a derrota de domingo último pudesse estar relacionada com o tamanho da gratificação.

O técnico Mário Travaglini, que antes da reunião havia confirmado o mesmo time para o jôgo de hoje contra o Juventus, também não soube explicar porque Tupã estava fora da lista dos concentrados.

JAIR BALA CONFIRMA

Jair Bala, que foi emprestado ontem ao 15 de Novembro de Piracicaba por um ano, confirmou que existe uma crise no clube por causa das gratificações que não estão satisfazendo os jogadores.

O jogador informou que vai receber NCr$ 5 mil de luvas, salário mensal de NCr$ 2 mil e ainda o aluguel de uma casa pago pelo seu nôvo clube. Os dirigentes do 15 queriam também Helinho, outro jogador em disponibilidade do Palmeiras, mas nada ficou resolvido.

Dudu, por sua vez, negou que tenha havido pouco empenho por parte dos jogadores, desmentindo também que o problema das gratificações tenha sido discutido na reunião.

A concentração foi iniciada ontem no Hotel São Paulo, após a reunião. Apenas Ferrari e Servílio não participaram do individual de ontem, mas o primeiro tem presença assegurada, segundo o treinador.

Depois do jôgo de hoje contra o Juventus, o Palmeiras prepara-se para embarcar sexta-feira próxima com destino à Venezuela, onde enfrentará o Galicia em disputa da Taça Libertadores da América.

Atlético não troca Laci por Cabrita

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, regressando do Rio, onde manteve contato com diretores de vários clubes visando à compra de reforços para o seu time, desmentiu ontem a troca de Laci por Cabrita, por empréstimo ou em definitivo, afirmando que o lateral do Bangu não interessou ao Atlético.

O Sr. Carlos Alberto Naves afirmou que o clube vai contratar um ou dois grandes jogadores cariocas, nos próximos dias, mas não quis revelar o nome de nenhum dêles "para não atrapalhar as negociações". O Presidente do Atlético disse ainda que na próxima semana seguirá para São Paulo, de onde pretende também trazer dois ou três jogadores sem revelar os seus nomes.

SIGILO

O Sr. Carlos Alberto Naves regressou segunda-feira à noite, do Rio, confirmando apenas a compra de Oldair. Êle não quer revelar o nome de nenhum dos jogadores cariocas pretendidos pelo Atlético, porque acha que as especulações poderão atrapalhar a transação. O Presidente atleticano desmentiu o interêsse por Cabrita e Fidélis, afirmando que nenhum dos laterais do Bangu serve ao Atlético.

O Sr. Carlos Alberto Naves disse que Laci não sai do clube, pois é um dos melhores jogadores do time, considerado imprescindível pelo técnico Fleitas Solich. Também a venda de Buião, por NCr$ 500 mil, não foi confirmada pelo Presidente do Atlético, que disse não ter recebido nenhuma oferta oficial.

O Sr. Carlos Alberto Naves acrescentou que não vende o jogador por êste preço.

O ponta-de-lança Tales, do Corintians, foi sondado por emissários do Atlético com permissão da Diretoria do clube paulista, mas o jogador não quer vir para Minas, suspendendo-se as negociações. Já o atacante Teia, apesar de também ser sondado, não mais interessa ao Atlético, que desistiu de trazer o jogador.

Outro paulista que estava nas cogitações dos atleticanos, o lateral-esquerdo Dé, da Portuguêsa Santista, não mais será comprado. O Presidente do Atlético disse que com a vinda de Oldair, que joga tanto no meio-campo como na lateral, não mais existe interêsse em trazer Dé.

Na grande área

Armando Nogueira

Pelo noticiário dos treinos, os nossos times mantêm o regime secular de escalações de goleiros — o titular no quadro reserva e vice-versa. Como se não estivéssemos, já, sob regime nôvo da regra 12 que altera profundamente o papel do goleiro no jôgo.

No dia em que aparecer um time com o goleiro perfeitamente afinado com seus beques e médios, devolvendo-lhes a bola em tempo e lugar certo, os outros, então, vão descobrir que o goleiro, agora mais que nunca, participa do jôgo e é peça essencial à posse da bola. Precisa, então, treinar cada vez mais como peça do bloco defensivo titular.

* * *

Como é penoso vencer a rotina, gente. Os treinadores sentem que qualquer coisa mudou na vida do goleiro, que não é mais possível considerá-lo à margem do conjunto, mas, nem por isso, renovam os critérios de preparação do goleiro e da equipe a partir das limitações impostas pela regra 12.

* * *

Rotina, por exemplo, é também isto: convencionou-se que a cobrança de arremessos manuais só deve ser feita pelos beques laterais. Pronto, vamos ficar nisso o resto da vida. E o pior é que nem nesses se procura aperfeiçoar a técnica do lançamento. De raro em raro, aparece, por acaso, um grande lançador como Djalma Santos, na geração passada e, agora, Denilson.

Ora, será possível que não há em cada elenco pelo menos três ou quatro jogadores com envergadura favorável à execução de manuais? Por que não faz uma programação de treinamento para selecionar e aperfeiçoar os mais capazes de transformar um simples arremêsso manual em verdadeiros tiros livres?

* * *

Eu me lembro que uma das atrações da seleção brasileira na final de 58, contra a Suécia, foram os arremessos de Djalma Santos. Parecia tiro de meta. No Campeonato Carioca de 67, Denilson revelou-se, nesse particular, um respeitável sucessor de Djalma Santos, cobrando laterais sôbre a área rival com autênticos centros.

Tenho horror de passar por injusto, mas tenho a impressão de que os nossos treinadores deviam levar mais a sério a preparação técnica dos jogadores, sacudindo, assim, o pó de preguiça que a rotina deita sôbre o campo de treino de nossos times.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Na agenda da CBD, por sugestão de Aimoré Moreira, juízes europeus do quadro da FIFA poderão apitar jogos do Gomes Pedrosa do próximo ano. ● Quase que o Atlético dá uma de bom negociante mineiro no mercado do futebol: arrancou do bôlso um livro de cheque e já ia assinando 600 milhões pelo passe de Paulo Borges. Se o Bangu não contasse até dez, teria vendido o jogador e o Atlético acabaria levando o maior ponta-direita do Brasil por apenas 100 milhões. Como? Simplesmente porque, no dia seguinte, venderia o Buião ao Santos ou ao Corintians por 500 milhões. ● Quem perdeu alto na história foi o jogador Paulo Borges: vendido seu passe por 600 milhões, êle levaria, apenas, 90 milhões limpos, 15 por cento de 600. ● Terminado o torneio de verão de Correias com o meu time na lanterna. Vencedor o time de Ari e de Eurico Oliveira que foi o melhor da temporada. Fêz o Eurico dois belos gols de letra no torneio: as letras no caso foram I, de Intuição e H, de Habilidade. ● Primeiro, foi a FIFA, agora, o Comitê Olímpico Internacional dá uma nota, advertindo contra o uso de drogas estimulantes no esporte. Aqui no Brasil, fala-se do assunto como se fôsse um tabu: os cartolas só contestam o *doping*, embora tenham consciência de que é coisa largamente difundida nos bastidores do futebol e de todos os esportes. A Federação Carioca de Futebol, há algum tempo, anunciou a criação de uma comissão para cuidar do assunto. Criou, mas no papel, apenas. ● No Galeão, de volta a Portugal, o jogador Eusébio disse o diabo do Benfica, conversando com jornalistas: disse que o Benfica não paga luvas atrasadas, não paga prêmios de jogos e anunciou que não joga mais pelo Benfica. Quer dizer: simplesmente acaba o Benfica como fôrça internacional se de lá sair êsse extraordinário artilheiro Eusébio. ● A idéia da opção de Aimoré Moreira, que deixaria o Flamengo pela CBD esbarra, apenas, num montinho de dinheiro: quem pagaria a Aimoré o salário de oito milhões mensais que êle ganha no Flamengo? A CBD diz que não tem fôlego para vôo tão alto.

Presidente integra comissão

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aceitou o convite do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Lavanere Vanderlei, para presidir a Comissão de Honra dos campeonatos sul-americano e mundial de pentatlo militar, programados para junho e julho, no Rio de Janeiro.

Dessa Comissão de Honra deverão participar também os Ministros da Marinha, da Aeronáutica, do Exército, das Relações Exteriores, além do Governador da Guanabara.

FCF aprova contas de Otávio Pinto

A Assembléia-Geral da Federação Carioca de Futebol reúne-se hoje para apreciar e homologar os relatórios e a prestação de contas do seu presidente, assim como designar a comissão de orçamento que será sugerida pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães. Amanhã, a Assembléia voltará a reunir-se para estudar e aprovar as reformas do Campeonato de 1968, de acôrdo com as sugestões da Comissão que fêz o trabalho.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães convidou o Sr. Áulio Nazareno, antigo Diretor do Departamento de Árbitros, para voltar a ocupar o cargo, na temporada de 1968. O Presidente da Federação Carioca procurou ainda o juiz Armando Marques, que disse estar estudando a proposta da Federação Paulista, mas garantiu que se o atual Diretor de Árbitros fôsse o Sr. Ulmar Hargreaves êle voltaria para o Rio.

Cruzeiro vence Democrata por 8 a 1 no aniversário de Governador Valadares

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro venceu por 8 a 1 a equipe do Democrata de Governador Valadares, ontem, dia do 30.º aniversário da Cidade, fazendo excelente exibição no seu primeiro jôgo após se sagrar tricampeão mineiro, em partida apitada por Witan Marinho e cuja renda não foi fornecida.

Os gols do Cruzeiro foram feitos por Tostão (3), Dirceu Lopes (2), Natal, Hilton Oliveira e Davi, enquanto o zagueiro Daniel marcou — em um pênalti discutível —, o único gol do time local. Dirceu Lopes e Tostão, principalmente o primeiro, foram as maiores figuras em campo, organizando tôdas as investidas do tricampeão mineiro.

GOLEADA

O Cruzeiro entrou em campo com Raul, Pedro Paulo, Vicente, Vitor e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. O Democrata, que disputa o Campeonato da Primeira Divisão, começou com Jota, Daniel, Elci, Aluísio, Maurinei, Maranhão, Palito, Filé, Genivaldo, Rolinha e Acrísio.

Desde o início do jôgo, o Cruzeiro era inteiramente superior. No time do Democrata, a defesa estava insegura, completamente desnorteada pela velocidade do ataque cruzeirense, que tinha uma defesa tranqüila e um meio-campo — Zé Carlos e Dirceu Lopes — muito bom.

A goleada começou aos 12 minutos, gol de Dirceu Lopes, que já havia chutado na trave um minuto antes. Aos 19, Tostão ampliava e êle mesmo fazia o terceiro gol, aos 23, depois de receber passe de Natal. Aos 25 minutos Dirceu Lopes voltava a marcar, fazendo 4 a 0, depois de Tostão deixar propositadamente a bola passar entre suas pernas.

Aos 35 minutos foi a vez de Natal fazer o seu gol, tendo antes Dirceu Lopes chutado novamente na trave. O sexto gol foi marcado por Hilton Oliveira e, aos 40 minutos, o time local, inteiramente dominado, fêz seis substituições, procurando melhorar a produção da equipe, mas a medida em que os jogadores entravam em campo os gols do Cruzeiro iam surgindo. Entraram no decorrer da primeira etapa Franci (Jota), Carlos Antônio (Maranhão), Belmiro (Palito), Jackson (Fiel), Marcelo (Genivaldo) e Braga (Rolinha).

OUTRO TIME

No segundo tempo, como o time ganhava fácil, o técnico Orlando Fantoni fêz várias substituições: colocou Fazano em lugar de Raul, Murilo no de Neco (que foi para a lateral direita), promoveu a estréia de Osmarino, que substituiu Vicente, colocou Davi em lugar de Natal, Didi no de Evaldo, e Rodrigues no de Hilton Oliveira.

O Cruzeiro passou a jogar assim:

Fazano, Neco, Osmarino, Vitor Murilo, Zé Carlos e Dirceu Lopes, Davi, Didi, Tostão e Rodrigues.

O Democrata entrou com mais disposição e logo no início da etapa final obrigou o goleiro Fazano a mandar duas bolas para córner. Com tôdas as substituições, o time do Cruzeiro não era o mesmo, mas ainda podia contar com a categoria de Tostão e Dirceu Lopes. Aos 13 minutos Tostão voltava a marcar, recebendo ótima bola de Dirceu Lopes. Aos 15, Dirceu Lopes saía aplaudido pela torcida e substituído por Hilton Chaves.

O Democrata só fêz o seu gol de honra aos 20 minutos, depois que Witan Marinho marcou um pênalti duvidoso. Daniel fêz a cobrança, mas aos 41 minutos o juiz dava compensação para o Cruzeiro, marcando outro pênalti também discutível. Davi cobrou e marcou o último gol da partida.

Palmeiras x Juventus é jôgo principal hoje

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista de Futebol prossegue hoje à noite com quatro jogos, dos quais o mais importante é Palmeiras x Juventus, no Pacaembu. As outras partidas são Botafogo x América, em Ribeirão Prêto, Portuguêsa Santista x XV de Piracicaba, em Santos, e Guarani x Ferroviária, em Campinas.

Os dois times para o jôgo principal deverão ser os seguintes: Palmeiras — Perez, Geraldo Scalera, Baldoque, Minuca e Ferrari; Dudu e Zequinha; Cardosinho, Toninho, Ademir da Guia e Rinaldo. Juventus — Cabeção (Heitor), Chiquinho, Milton, Fernando e Lauro; Benetti e Ferreirinha; Antoninho, Andes, Giba e Valdir.

UMA ALTERAÇÃO

Na equipe do Palmeiras, em relação à que foi derrotada domingo último pelo S. Bento, por 2 a 0, só há uma mudança, que é a entrada de Toninho no lugar de Tupã. Segundo o técnico Mário Travaglini, Servílio e Suingue poderão ser aproveitados no decorrer da partida, para jogar um só tempo.

O goleiro Heitor, recentemente contratado pelo Juventus por NCr$ 25 mil, poderá estrear na partida de hoje, tudo dependendo de sua forma física, que será testada ainda hoje pela manhã, após a última revisão médica.

Além dos que estão escalados para jogar, ficaram concentrados desde ontem no Hotel São Paulo os jogadores Valdir, Djalma Santos, Osmar, Suingue, Servílio, Gildo e Ademar. Com a retirada de Tupã da lista dos concentrados, o substituto natural seria Ademar, mas êle continua com excesso de pêso e por isso o treinador resolveu dar oportunidade ao novato Toninho.

Com uma preleção curta, Válter Miráglia assumiu a direção técnica do Flamengo em lugar de Aimoré, pedindo aos jogadores empenho e disciplina

Botafogo viaja e concorda em deixar Gérson

Ainda muito preocupado em não poder estar presente no momento do nascimento do seu primeiro filho, Gérson não deverá mesmo seguir, esta manhã, para o México com a delegação do Botafogo, sobretudo porque os próprios dirigentes estão sèriamente inclinados a aceitar a situação.

Parada, às voltas também com problemas íntimos, é outro que está ameaçado de retardar o seu embarque para o México, que já não era para ser junto com a delegação. O jogador era esperado ontem no clube, para ultimar os preparativos para a viagem, porém não compareceu e nem deu maiores explicações.

DA MELHOR MANEIRA

Gérson manteve vários contatos telefônicos, ontem, com os dirigentes botafoguenses, tentando encontrar a melhor maneira para contornar a situação. O desejo do jogador é esperar o seu filho nascer, o que deverá ocorrer — segundo Gérson —, no máximo, até o próximo dia 9, viajando, a seguir, para integrar-se ao time na Cidade do México.

Embora sem esconder a esperança de Gérson aparecer na hora do embarque, o Diretor Alberto Piragibe (Pirica) confessa que, "pensando bem", seria bobagem insistir para que o jogador viajasse.

— Para Gérson viajar nervoso, da maneira como está, o melhor é que êle fique mesmo no Brasil — disse o dirigente. — Não i'a adiantar nada forçar a sua ida, pois, além do Botafogo ter a responsabilidade de fazê-lo ficar longe da mulher numa hora dessas, ainda não poderia contar com o mesmo Gérson que estamos acostumados a ver. No estado em que êle se encontra, duvido que o seu rendimento pudesse ser o mesmo de sempre.

A dificuldade de um contato direto entre a Diretoria e o jogador, já que Gérson mora em Niterói, faz com que tudo só possa chegar a uma conclusão hoje de manhã, na hora do embarque.

MAIS PREOCUPAÇÕES

Além da situação de Gérson e do não aparecimento de Parada no clube, o dirigente mostrava-se muito preocupado com o estado do joelho de Manga, operado recentemente de uma bursite pré-rotuliana. O Sr. Alberto Piragibe visitou o goleiro ontem, impressionando-se com o fato de o joelho do jogador ainda estar inchado e, além disso, com uma leve atrofia.

— Embora o Dr. Lídio tenha dito que o Manga só iria ficar de fora os dois primeiros jogos, acho muito difícil que êle possa ser escalado antes da terceira ou quarta partida — declarou Pirica. — Meu mêdo é que o Cao se machuque, pois é o único goleiro que levaremos na reserva.

Nílton Santos, que estava perto, tentou, brincando, diminuir os temores do dirigente:

— Se o Manga não puder jogar, e se o Cao se machucar, a gente convida o Carbajal que êle aceita — disse, referindo-se ao antigo goleiro de seleções mexicanas.

VIAGEM

A delegação deixará o Rio às 8 horas de hoje, num avião da VARIG, devendo estar todos os seus integrantes às 7 horas, no Galeão.

Dependendo ainda do comparecimento de Gérson, seguirão para o México as seguintes pessoas: chefe — Djalma Nogueira; técnico — Zagalo; preparador físico — Admildo Chirol; jornalista — Raul Pragana (*Correio da Manhã*); médico — Renê Mendonça; massagista — Bento Mariano; roupeiro — Aloísio; jogadores — Cao, Manga, Valtencir, Moreira, Carlos Roberto, Leônidas, Zé Carlos, Paulo César, Roberto, Rogério, Jairzinho, Dimas, Paulistinha, Chiquinho, Lula, Afonsinho e Humberto.

A estréia do Botafogo no torneio internacional se dará no próximo dia 4, contra a equipe campeã local do Toluca.

Miráglia cancela amistoso do Fla para treinar mais e melhorar conjunto do time

Válter Miráglia, que ontem assumiu a direção técnica do Flamengo até a volta de Aimoré Moreira da Europa, pediu ao Sr. Gunnar Goransson, como primeira providência, que fôsse cancelado o amistoso marcado para domingo, em Curitiba, porque quer estabelecer um maior contato com os jogadores e que o time faça, no mínimo, uns três treinos de conjunto.

Miráglia falou com titulares e reservas, antes do individual de ontem de manhã, prometendo que, "por qualquer um corto um braço, uma perna, mas estou disposto também a cortar a cabeça de quem não zelar pela disciplina e pelo espírito de colaboração no clube". Para o treino de conjunto de hoje à tarde, o time formará com Valdomiro, Murilo, Guilherme, Ditão e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso; Almir, Luís Carlos, César e Arílson.

PEDIU TRABALHO

Válter Miráglia chegou de Salvador na madrugada de ontem. Pela manhã, já estava na Gávea para substituir Aimoré Moreira. Conhecido por todos os jogadores, Miráglia não se alongou muito na preleção. Pediu empenho e disciplina. Enfim, solicitou aos jogadores que se portassem como vinham fazendo com Aimoré Moreira.

Miráglia é de opinião que as duas derrotas em Campinas traumatizaram o quadro. Acha que a equipe precisa um pouco de tempo para recuperar-se e também para acertar seu estilo de jôgo. Por isso, pediu e obteve do Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, o cancelamento do amistoso contra o Água Verde, domingo, em Curitiba. Quer realizar, no mínimo, uns três treinos de conjunto e, então, o Flamengo poderá assumir outros compromissos.

BAIANOS JÁ VÊM

Válter Miráglia explicou que Onça e Néviton não vieram de Salvador com êle porque estão acertando suas contas com o Fluminense, de Feira de Santana, e também por pensarem que o Flamengo ia excursionar à Argentina e ao Uruguai e não os tinha incluído na delegação. O Chefe do Departamento Técnico, Sr. Aristóbulo de Mesquita, passou um telegrama para êles e, hoje ou amanhã, Onça e Néviton chegarão ao Rio.

Para o primeiro treino de conjunto que dirigirá hoje à tarde, Válter Miraglia vai manter a mesma formação que perdeu em Campinas. Amanhã de manhã, haverá individual; sexta-feira à tarde, nôvo treino de conjunto; e sábado, recreação. O domingo será de descanso.

FLA COMPRA LIMA E CARDOSO

No encontro ontem entre os Srs. Gunnar Goransson e Roberto Marão, do Votuporanguense, ficou acertada a transferência de Lima e Cardoso por NCr$ 100 mil, que serão pagos da seguinte maneira: NCr$ 50 mil dentro de 40 dias e NCr$ 50 mil em 5 de outubro próximo. Os 15% de Liminha e Cardoso serão dados pelo Votuporanguense.

Silva está sendo esperado hoje na Gávea, podendo até mesmo participar do coletivo, se estiver em condições físicas. Aristóbulo de Mesquita irá a Santos conversar com os dirigentes do clube paulista a respeito da situação de Silva. O Flamengo espera a qualquer momento autorização do Barcelona para poder escalar o jogador.

RECORDISTA NA GÁVEA

Para um período de experiência, chegou à Gávea o ponta-direita Cica, do Social Olímpico, de Santos Dumont, e que tem o recorde de gols assinalados numa partida: 12 gols. Cica tem 24 anos e hoje fará sua primeira exibição.

O assessor do Sr. Gunnar Goransson, Sr. Vitorino Vieira, está tentando comunicar-se com o empresário Jorge Boloquer para decidir de uma vez se o Flamengo excursionará à Argentina, Assunção e ao Uruguai ou fará amistosos no Brasil mesmo. Quanto a Manicera, o Flamengo ainda não sabe o dia da sua chegada.

Dílson diz que não compra agora mas faz grande time para o Roberto G. Pedrosa

O Sr. Dílson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem que já está muito velho para fazer bobagens e que por isto dificilmente comprará algum jogador agora, porque o tempo é curto e o mercado desfavorável, mas que para o Roberto Gomes Pedrosa, na segunda metade do ano, formará uma grande equipe.

O Fluminense emprestou ontem o zagueiro central Jairo ao América de Rio Prêto, até o fim do ano, e aceitou, em princípio, um convite do clube para disputar lá um amistoso no dia 10 de março, se o início do Campeonato Carioca fôr realmente adiado de 9 para o dia 15.

CONVERSA

A sessão de Jairo foi graciosa, mas sua ida para Rio Prêto depende ainda de contatos que êle terá hoje com os dirigentes do América para discutir os detalhes do contrato. Além de Jairo o América está querendo comprar o lateral-esquerdo Severo, que já jogou por êles, emprestado, no ano passado. Há duas ou três semanas o técnico Leal já conversou com o jogador e os entendimentos prosseguirão agora com os dirigentes. O Sr. Dílson Guedes disse que só fixará o preço do passe de Severo se antes os entendimentos entre êle e o América chegarem a bom têrmo.

Os empresários Amauri Fonseca e Wilson Moreira estiveram ontem à tarde no clube, para combinar uma excursão aos Estados Unidos, em junho. Os dois já tinham alguns jogos para esta época, na Califórnia, mas o Fluminense não pôde aceitar o convite porque estava comprometido com a excursão ao Norte e Nordeste.

Pela excursão, aliás, o clube fará hoje à noite, em Fortaleza, sua terceira partida, enfrentando o Ceará. No primeiro jôgo o Fluminense derrotou o Galícia, em Salvador, por 3 a 1, perdendo a seguir, no domingo, para o Fortaleza, em Fortaleza, por 1 a 0. O centro-avante Cláudio ,que estava fazendo vestibular para a Escola Nacional de Educação Física, viajou ontem para integrar a delegação. Contudo, não deverá jogar hoje, porque uma das condições que Telê fixou para conceder licença ao atacante de permanecer mais alguns dias no Rio foi a de dar o lugar de titular a Amoroso. Assim, o time está escalado para hoje com Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Cabralzinho; Wilton, Amoroso, Samarone e Lula.

Delém acerta com América e vai ganhar NCr$ 2 mil de salário durante 6 meses

Delém fêz um bom treino na tarde de ontem, logo depois de ter acertado com o Diretor de Futebol Tadeu Júnior, do América, a assinatura de um contrato pelo período de seis meses, recebendo NCr$ 2 000,00 mensais e a promessa de NCr$ 30 000,00 pelo seu passe, caso venha a aprovar.

O América ainda não recebeu o roteiro completo da excursão que fará pelo interior com o empresário Daniel Pinto, mas já sabe que viajará depois de amanhã ou sábado para Vitória, onde estréia domingo num quadrangular, jogando contra o Vasco.

OFERTA ACEITA

Delém acertou seu contrato com o América, minutos antes do início do treino de conjunto de ontem, quando conversou com o Sr. Tadeu Júnior, explicando que aceitava a oferta feita pelo clube.

O América, entretanto, lhe prometeu adiantar algum dinheiro, a ser descontado nos seus salários, para que êle viaje com sua mulher a Buenos Aires, onde tem que vender seu apartamento e sua loja.

Delém veio do River Plate com passe livre, e pretendia vendê-lo por NCr$ 60 000,00, mas, após treinar no América, decidiu que o negociará mesmo por NCr$ 30 000,00, ao final do contrato de seis meses.

Jorginho procurou ontem os dirigentes do Olaria, tentando negociar o seu passe, mas êles estão dispostos a comprá-lo somente por NCr$ 5 000,00, com o que não concorda o América, que deseja NCr$ .. 10 000,00, alegando que pagou NCr$ 15 000,00 ao Fluminense, quando o comprou.

TREINO

Ontem houve treino de conjunto, tendo os titulares empatados de 3 a 3 com os aspirantes, no primeiro tempo, com gols de Tonel, Edu, Mário Augusto, Clésio, dois, e Suquinha. No segundo tempo os titulares venceram os reservas por 3 a 1, com gols de Edu, dois, Delém e Ramon.

As equipes treinaram assim: Titulares — Rosã; Sérgio Alex, Veríssimo (Mareco) e Leon; Badeco e Ica; Mário Augusto (Tonel), Tonel (Delém), Edu e Artur. Aspirantes — Arésio; Paulo César, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Jonas, Clésio, Valdo e Ramon. Reservas — Geraldo, Zé Carlos, Djair, Aldeci e Gilson; Fará e Ica; Miguel, Angelo, Clésio e Ramon.

O técnico Evaristo de Macedo não ficou satisfeito com o coletivo, achando que os jogadores estão sem vontade de treinar, sem motivação e começam a se irritar uns com os outros durante as jogadas.

O treinador, por isso, está ansioso pelo início da excursão, pois tem certeza que em partidas o comportamento dos jogadores será diferente.

Delém participou apenas do segundo tempo do treino, mostrando-se sempre presente nas jogadas de ataque, mas Mário Augusto e Tadeu não conseguiram as mesmas atuações dos treinos anteriores, enquanto Badeco e Veríssimo tiveram atuações discretas, mostrando-se desambientados no clube e com a equipe.

Hoje à tarde o auxiliar Antônio Clemente vai lirigir individual, amanhã os jogadores viajam para Três Rios, onde jogam à noite, contra o Entrerriense. O regresso do América está marcado para logo depois do jôgo, pois na sexta ou sábado embarca para Vitória, a fim de participar do quadrangular.

Santos pode ter seu jôgo antecipado

Santiago do Chile (UPI-JB) — Os organizadores do torneio octogonal que aqui se realiza estão dispostos a antecipar de têrça para segunda-feira a partida entre Santos e Colo-Colo, a fim de que a equipe brasileira possa voltar a São Paulo no dia seguinte, em tempo de enfrentar o Guarani de Campinas, quarta-feira, pelo Campeonato Paulista.

Em princípio, a partida entre Santos e Colo-Colo estava marcada para domingo, mas os organizadores do torneio a transferiram, criando assim um problema para o Santos. Se fôsse mesmo na têrça-feira, a equipe brasileira teria de atuar com uma formação reserva ou com alguns reforços que viriam de São Paulo, segundo o técnico Antoninho.

SOLUÇÃO

A antecipação — embora não seja o ideal, na opinião do técnico — pelo menos resolveria parte do problema. O Diretor de Futebol do Santos, Sr. Nicolau Moran, repetiu que sua equipe jamais se retiraria do torneio, primeiro porque tinha compromisso firmado em contrato, depois porque seria "uma descortezia para com o público chileno".

No entanto, o dirigente, em reunião com os organizadores do torneio, esclareceu a posição do Santos, que estréia no Campeonato Paulista na quarta-feira, dia 7, e não pode assim atuar em Santiago um dia antes. Mesmo a antecipação é apenas uma solução parcial.

— Viajando na têrça-feira para jogar na quarta, nossos jogadores chegarão a São Paulo cansados e enfrentarão o Guarani em péssimas condições. Mas vamos ver como resolveremos o problema.

Informou o Sr. Nicolau Moran que o empresário Samuel Ratinoff foi a Buenos Aires, de onde seguirá para São Paulo, orientado no sentido de tentar, junto a Federação Paulista, adiar para quinta-feira, dia 8, a partida com o Guarani, o que então resolveria tudo.

Alcindo desmente exigências

Pôrto Alegre (Sucursal) — Alcindo, ao voltar ontem de São Paulo, com a delegação do Grêmio, desmentiu que tivesse declarado sua intenção de só renovar contrato com o seu clube mediante NCr$ 75 mil de luvas. O jogador disse não ter dado nenhuma entrevista e confirmou que firmará nôvo compromisso com o Grêmio em março próximo.

Vasco embarca sábado para Vitória e joga com América em disputa de quadrangular

O empresário Daniel Pinto entregou ontem ao Vasco o roteiro da excursão pelo interior, marcando para o próximo sábado o embarque da delegação para Vitória, a fim de estrear no domingo contra o América do Rio, num quadrangular com participação também do Rio Branco e do Ferroviário.

Os demais jogos serão realizados no dia 6, contra o Ferroviário, ainda em Vitória; dia 11, em Uberlândia, contra o time local do mesmo nome; dia 13, em Ituiutaba, também contra o quadro do mesmo nome; dia 15, em Brasília, contra o América do Rio; e dias 17, 20 e 22, em Goiânia, respectivamente, contra o Atlético Goianiense, Vila Nova e Goiás.

OUTRA EXCURSÃO

Paulinho realizará hoje um coletivo para esquematizar o time misto que viajará amanhã de manhã para a Bolívia. Esta equipe estreará em Santa Cruz de La Sierra e jogará depois em Cochabamba e La Paz e fará duas partidas em Lima.

A delegação do quadro misto seguirá formada pelos seguintes jogadores: Paquetá, Franz, Ananias, Bené, Jorge Andrade, Zé Carlos, Bianchini, Lourival, Tóia, Okada, Jorge Laurindo, Celso, Élzio, Joel e Nilton. Os jogadores Maranhão, Alcir e Alvero poderão viajar no domingo para se encontrarem com a delegação.

Maranhão não resolveu sua situação com o Comercial de Ribeirão Prêto, não só porque queria luvas acima das que lhe ofereceram, mas também porque nem o clube paulista nem o Vasco queriam pagar os 15 por cento correspondentes aos NCr$ 23 mil do passe. Assim, o jogador continuará em São Januário.

Quanto a Alcir, ainda não está solucionada sua viagem, porque o Remo quer contratá-lo e está em entendimentos com o Vasco.

O Vasco realizou ontem um individual de 30 minutos e, em seguida, um treino tático especial para os atacantes. Silvinho, que viajou para Uberaba a fim de tratar de sua mudança em defintivo para o Rio e só volta hoje, foi o único ausente.

Depois do treino, Paulinho conversou demoradamente em particular com Bianchini. O jogador se queixou de que está sendo preterido no Vasco e não queria viajar com a delegação para à Bolívia. Paulinho, porém, explicou-lhe que não existe êste problema no Vasco, pois tudo mudou.

— Você pode estar certo — disse-lhe o técnico — que se estiver em condições físicas e técnicas para jogar no quadro titular não hesitarei em escalá-lo. Lute para isso.

• caderno •

B

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, quarta-feira, 31 de janeiro de 1968

A PACIÊNCIA E O SUAVE DE FUJITA

Walmir Ayala

Vítima de um câncer, aos 82 anos, faleceu em Zurique o pintor japonês Tsuguharu Fujita. Nascido em Tóquio (1886), Fujita representa a corrente oriental influenciando a Escola de Paris, interpretando a paixão, a angústia, a natureza explosiva da belle époque, *com a leveza de um traço de nanquim sôbre uma carne de porcelana. A crítica até hoje alimenta êste espanto diante de tão curiosa integração. Mantendo a personalidade de suas raízes, convivendo intensamente com os magos do expressionismo, como Modigliani e Soutine, Fujita reflete por um lado a nostalgia misteriosa do oriente, ao mesmo tempo que restaura uma elegância na pintura, esquecida desde o fauvismo. Paris inteira apaixonou-se por esta linguagem tão inesperada.*

Tendo em vista o acanhado ambiente das artes plásticas modernas no Japão, Fujita foi para Paris em 1913. Tinha então 27 anos, já então formado pela Universidade Nacional de Belas-Artes de Tóquio.

Diversos casos de amor, viagens inclusive pela América Latina, até o último casamento com uma japonêsa, em 1949, alguns anos antes da sua nacionalização francesa, por fim a conversão ao catolicismo marcam uma vida intensa, sublinhada por uma produção de rara nobreza, no nível do tom caricioso com que ordenou os objetos de um cotidiano através do qual êle se universalizou. Faltou-lhe aquêle dado que é a vitória das novas gerações de artistas plásticos japonêses, a universalização do seu regionalismo. A infiltração do caráter japonês na pintura francesa de Fujita foi apenas um timbre de tratamento, uma sabedoria no exercício do branco e do prêto, do marfim translúcido, dos grises e das serenadas matérias.

Fujita expôs suas obras no Salão Oficial e nos salões não oficiais do Japão. Membro do Salão do Outono e do Salão das Tulherias, na França.

Recebeu no Japão o máximo reconhecimento oficial ao ser agraciado como membro do Nihou Geijutsuin, entidade que anualmente proclama os mais importantes criadores no setor das artes e da cultura.

Fujita estêve no Brasil, foi amigo de Portinari, com êle conheceu os bairros mais expressivos do Rio de Janeiro, como a Lapa, que foi tema de alguns de seus trabalhos.

Obras-primas: Auto-Retrato, Meu Sonho, Gato. *A característica mais fascinante da pintura de Fujita: a matéria extraordinàriamente suave, criada com a técnica da tinta nanquim e do pincel japonês, dando a tonalidade de sêda e de papel japonês da pintura tradicional do Japão. Sua aguda maneira de ver imortalizou-o como um extraordinário desenhista de figura, intérprete precioso e paciente de uma época de efervescência e inquietação criadora.*

TEATRO | YAN MICHALSKI

A VOZ ATIVA DE "RODA-VIVA" (II)

O espetáculo de José Celso Martinez Correia é em grande parte frustrado; mas é, ao mesmo tempo, fascinante, pelo virtuosismo e pela beleza de muitos momentos da sua **mise en scène**, e pela inaudita violência da sua concepção. É lícito achar que esta beleza, virtuosismo e violência caíram, parcial ou totalmente, no vazio; mas não me parece lícito condenar o espetáculo como uma coisa desprezível ou insignificante: uma mancada cheia de talento precisa ser tratada e discutida com o respeito que o talento merece — e ninguém pode negar, em sã consciência, que a dose de talento presente em **Roda-Viva** confirma a privilegiada vocação teatral do jovem diretor paulista.

Faltou pouco para que José Celso fizesse de **Roda-Viva** um espetáculo inesquecível. Quando êle se limita a deixar fluir a sua inspiração, a fazer funcionar os seus raros dons de **orquestrador** cênico, e a inventar símbolos de irresistível fôrça poética, **Roda-Viva** é uma experiência emocionante para o espectador capaz de se despir de qualquer atitude preconcebida. A empostação ritual de uma grande parte do espetáculo, apoiada num bem imaginado paralelo entre determinados ritos da liturgia católica e a trajetória do ídolo que o leva aos ápices da glória e depois ao supremo sacrifício, consegue criar muitas vêzes um clima místico de excepcional densidade. A esplêndida música de Chico Buarque, que reencontra aqui, às vêzes, a amarga gravidade da sua partitura de **Morte e Vida Severina**, contribui decisivamente para sustentar êste clima, não sòmente através da linha melódica das partes cantadas, mas também através de efeitos sugestivos dos arranjos instrumentais. E algumas das marcações de conjunto, que parecem ter sido criadas sob a inspiração direta dos fluidos dessa música, fornecem uma tradução visual do impacto auditivo como raramente vi, até hoje, no teatro. A própria selvageria primitiva da encenação, principalmente quando expressa através de inspiradas intervenções do dinâmico côro, é emocionante e bela, enquanto fica contida dentro dos limites de um fenômeno cultural e não descamba para gratuitas manifestações de histérico exibicionismo.

ONDE "A RODA" SE TORNA QUADRADA

Êste magnífico material teatral, esta excitante promessa de uma grande festa dramática ficaram gravemente prejudicados, para não dizer quase anulados, pela óbvia imaturidade intelectual e emocional do diretor. Sob uma fàcilmente identificável influência de leituras mal assimiladas, José Celso elaborou e colocou aqui em prática uma tese segundo a qual a missão essencial do teatro contemporâneo residiria em brutalizar, agredir, chocar, incomodar o espectador. Teses semelhantes, quando formuladas e expostas — quer por escrito, quer através de experiências cênicas — por intelectuais do gabarito e da cultura de um Artaud, de um Grotowski, de um Arrabal, ou dos líderes da vanguarda contemporânea norte-americana, conseguem impor a idéia de um teatro irresistível e fascinante, de uma repentina revitalização das origens profundas do fenômeno dramático. Nas mãos de José Celso, os meios se confundiram com os fins, e a tese conserva apenas a casca formal das idéias dos seus criadores estrangeiros, totalmente esvaziada do seu conteúdo profundo que é a sua razão de ser. O resultado é uma realização que, apesar dos seus já mencionados méritos de criação artística, é antes de mais nada inaceitàvelmente infantil e simplista. A atitude intelectual do encenador de **Roda-Viva** é comparável à atitude de uma criança de três anos que faz xixi no meio de um salão cheio de visitas e fica espiando com curiosidade a reação refletida no rosto dos pais e dos convidados.

Quais são os recursos usados por José Celso na sua **operação-choque**, e quais os fins que êle procura alcançar através dêstes recursos? O próprio diretor os expôs, com bastante clareza, numa recente entrevista:

"... Enquanto o método convencional de comunicação é usado para fazer o espectador esquecer-se permanentemente, eu o obrigo a participar: assinar manifesto, levar pancada da polícia, tirar mendigos de entre as pernas. Quando êle está totalmente envolvido, agarrado e atado por todos os seus mitos, eu e Chico o profanamos. Assim, em vez de um distanciamento crítico, êle leva uma bofetada. É por isso que ninguém consegue assistir ao espetáculo quieto, muda de lugar, reclama, comenta, faz o diabo. E sai de seu estado de torpor para uma reação individual. É obrigado a agir."

Vejam os leitores: tanto barulho para "obrigar o espectador a agir" — mas agir como? **Agir mudando de lugar ou reclamando**, dentro do teatro. Nenhuma menção à tentativa de uma experiência humana mais profunda, que se prolongue uma vez terminado o espetáculo, que enriqueça o espectador, emocional ou intelectualmente, de alguma maneira. Não. Os **choques** que José Celso dá nos espectadores de **Roda-Viva** não passam de sustos, pileques e sacudidelas cujo efeito se esgota ao se acenderem as luzes da platéia. A **participação** à qual o espectador é violentamente forçado é falsa, arbitrária: mesmo se êle, para se ver livre da desagradável insistência de um ator suado e ofegante, assinar o sujo papelzinho que lhe é apresentado como um **manifesto**, é evidente que isto não o levará a tomar qualquer atitude diferente daquela que tomaria antes, quando tiver de definir-se na vida quotidiana, política ou humanamente. Limitando-se a submeter o espectador a uma série de sensações momentâneas, que se esgotam dentro do prazo da duração do espetáculo, José Celso atribui ao teatro que faz uma função semelhante àquela que é exercida pelo teatro de suspense: em matéria de alienação, **Roda-Viva** (na sua parte de agressão premeditada) rivaliza com **Blackout**. Só que **Blackout** usa métodos menos fascistas para assustar os seus espectadores.

A única repercussão duradoura que as agressões de **Roda-Viva** poderão ter sôbre certos espectadores consistirá em desestimulá-los de voltar tão cedo a um teatro. Sejamos sensatos: nem todo mundo é masoquista a ponto de querer pagar sete cruzeiros novos para expor-se a ser tratado com ódio e desprêzo, e a ser molestado fisicamente. É claro que **Roda-Viva** oferece outras compensações, que a meu ver valem amplamente o preço do ingresso — mas nem todo mundo será sensível ao seu charme.

UM NÔVO ELOGIO: CAFONA

O cenário de Flávio Império é impressionantemente **cafona** — adjetivo que, dentro da conceituação atual de José Celso, constitui aparentemente o maior dos elogios. Dentro da sua intencional **cafonice**, êle cumpre a contento a sua missão, e quando enriquecido pelos lindos **slides** coloridos, torna-se excelente **tout court**. Os figurinos do mesmo Flávio Império são extremamente desiguais, atingindo o ponto alto na estilização da roupa prateada do ídolo e nas roupas de Marieta Severo, e o ponto baixo no incompreensível avental de sapateiro usado pelo Anjo, bem como nas horrendas malhas **psicodélicas** do côro; mas também, no caso destas malhas, trata-se de **cafonice** intencional, e quem aceita o princípio, tem de aceitar as conseqüências.

Todo o elenco comporta-se com um entusiasmo e uma garra dignos de admiração. Os atôres recém-saídos do Conservatório que compõem o côro dificilmente poderiam ter tido uma oportunidade mais auspiciosa e útil para o início das suas carreiras profissionais, e se agarram a essa oportunidade com fantástico dinamismo e coragem. Antônio Pedro cria um tipo muito divertido e adere com desembaraço e inteligência à palavra de ordem da provocação; falta-lhe, apenas, volume de voz para impor-se nos momentos mais barulhentos (aliás, a produção lucraria muito com uma ligeira diminuição geral do volume da música). Sem as mesmas oportunidades de Antônio Pedro, Flávio São Tiago atua eficientemente no mesmo diapasão de agressividade e alegria de representar. Marieta Severo está linda como um sonho e sai-se com eficiente simplicidade das não muito numerosas dificuldades interpretativas do seu papel; já na parte do canto, a atriz acusa uma sensível falta de firmeza nos registros mais agudos. Paulo César Pereio encontrou uma **chave** perfeita para um papel que lhe cai como uma luva. Heleno Prestes destoa um pouco do resto do elenco, mais em virtude das dificuldades do seu papel do que das suas próprias falhas de ator; percebemos no seu trabalho, como sempre, um intérprete muito sensível — mas falta-lhe o brilho de extroversão que o papel e a empostação do espetáculo pediam.

Heleno Prestes: Roda-Viva

UMA QUESTÃO CULINÁRIA

José Celso Martinez Correia declarou no programa que na sua opinião "o cartaz de **Roda-Viva** deveria mostrar "os olhos verdes de Chico boiando, como dois ovos, numa posta de fígado cru". O cartaz acabou sendo muito diferente e bastante inócuo, mas a intenção é sintomática. E como gôsto não se discute, principalmente em matéria de arte culinária, recomendo incondicionalmente **Roda-Viva** àqueles que gostam de ovos com fígado cru. Aos que não gostam do referido prato, recomendo também **Roda-Viva**, mas com sérias reservas. E quem tem o sistema digestivo sensível, não deve esquecer de levar um Alka-Seltzer.

RODA-VIVA — Comédia musical em dois atos de Chico Buarque de Holanda. Produção de Roberto Colossi Promoções Artísticas. Direção de José Celso Martinez Correia. Cenário e figurinos de Flávio Império. Direção musical de Carlos Castilho. Coreografia de Klauss Viana. Direção de produção de Renato Correia de Castro e Roni Nascimento. Assistente de direção: Antônio Pedro. Com Heleno Prestes, Antônio Pedro, Marieta Severo, Flávio São Tiago, Paulo César Pereio, Alceste Castelani, Ângela Falcão, Ângela Vasconcelos, Eudosia Acuña, Érico Vidal, Fábio Camargo, Fernando Reski, Ada Gauss, Jura Otero, Maria Alice Camargo, Maria José Mota, Pedro Paulo, Samuel Corta. Músicos: Leão, Brechov, Tião, Zelão e Guaxinim. Estréia em 17 de janeiro, no Teatro Princesa Isabel.

Hoje, no Cinema Paissandu, prossegue o Festival dos Melhores Filmes de 1967, uma promoção da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira e JORNAL DO BRASIL. Diàriamente são exibidos os filmes apontados pela equipe de cinema do JB como os mais significativos do ano passado.

MAURÍCIO GOMES LEITE FAZ A CRÍTICA DE "TERRA EM TRANSE"

TROPICÁLIA

Jardel Filho e Paulo Gracindo: Terra em Transe

Sexto colocado na lista dos melhores filmes de 67 do JB, Terra em Transe será exibido sòmente hoje em sessões contínuas a partir das 14 horas no cinema Paissandu. Amanhã, em continuação ao Festival dos Melhores, será exibido O Evangelho Segundo São Mateus, e sexta-feira O Anjo Exterminador.

"Um cinema político é um cinema que interpreta uma realidade de classe. Um cinema que, pela descrição e pela análise, surpreende uma certa sociedade num certo momento de sua história".

Jean-Louis Bory, ao falar, em *Le Nouvel Observateur*, de *Prima della Rivoluzione*, nota que o italiano Bernardo Bertolucci situa, com êsse filme, a necessidade de um cinema político. E observa: "como fazem Gláuber Rocha (*Terra em Transe*) e Jean-Luc Godard (*Weekend*)".

A referência não é gratuita, nem surge por acaso. Os europeus finalmente acordam e percebem que, entre a nostalgia do bom cinema norte-americano, a diluição do neo-realismo italiano e o sonho comercial da *nouvelle-vague*, tôdas as esperanças estão agora jogadas no cinema do Terceiro Mundo. O mesmo Terceiro Mundo que movimenta o têrço final de *Weekend* (revolucionários franceses que falam como *Che* Guevara e agem como os indígenas tropicais) e que é fotografado — em movimento — por Gláuber Rocha em *Terra em Transe*.

Visão interior de uma certa sociedade: Eldorado, país em crise, é também país em transformação, onde tudo oscila — homens, fatos, mulheres, idéias. Política e moral andam juntas, e *Terra em Transe* entende, como nenhuma outra experiência até hoje realizada no Brasil, que uma obra revolucionária (social ou estèticamente) se compõe a partir da observação crítica de uma realidade em movimento. Parece simples. Mas a realidade, no Brasil atual, existe em fragmentos, e, quanto maior a proximidade entre o artista e os fatos concretos, mais tumultuada e contraditória será a sua visão. Gláuber Rocha aceitou, com inteligência e coragem, a luta em campo aberto. Filme desagradável ou não, incoerente ou não, *Terra em Transe* é, por isso mesmo (ou não por isso mesmo), principalmente cinema.

O que primeiro choca, num filme como *Terra em Transe*, é a oscilação mental e moral dos seus personagens, o tom oratório, a profunda agonia de palavras e imagens, a falta de espetáculo onde a história *pedia* espetáculo, a liberdade poética onde a história *pedia* definição política, o toque pessoal em lugar da opinião coletiva. Filme de uma crise, de um presente, de uma luta incerta, de um poeta sôbre outro poeta, de um político sôbre alguns políticos, de um jovem sôbre a juventude do cinema, *Terra em Transe*, desagradàvelmente, rompe com um oceano de idéias feitas, aniquila teses e superteses, destrói personagens e troca suas posições, no mapa até agora tranqüilo da *arte política* brasileira.

Gláuber Rocha detesta o óbvio, tem alergia pelos relatórios e não trabalha sôbre fichas catalogadas no arquivo dos sentimentos banais. *Terra em Transe* não é um filme solidário, não chora de piedade e nem admite uma solução: é um filme contra, feio, confuso, até mesmo mal articulado no seu roteiro, dissonante, carnavalesco em Alecrim e melodramático em Eldorado, teatral em D. Porfirio Diáz e radiofônico em D. Júlio Fuentes. O autor não afirma nenhuma certeza, mas indica o que está errado no tumulto de um país *interior*. Assim, é normal ver os nossos intelectuais de *matinée* saírem do cinema de nariz torcido; nossos cronistas do tédio cotidiano dormirem numa metade e acordarem espantados na outra; nossos políticos de arena reclamarem o absoluto numa história (e num país) onde domina o relativo; nossas jovens milicianas *engajadas* em dois ou três livros de Sociologia se apavorarem porque "nada confere com os textos".

Filme incômodo, irritante. A narrativa de Paulo Martins, longa, cansada, parece na primeira vez um excesso literário contra a estrutura do filme, que seria baseado na ação e na *política*. Suas palavras em agonia são, porém, o que há de mais bonito — e terrível — num filme que é, na verdade, uma reflexão final (mortal) sôbre a política. Tudo que acontece é gulado pela agonia de um romantismo que se descobre e se revela no último momento. Lembranças vagas: daí o caráter isolado das ações dos personagens, a sua *distância*, o baile de três pessoas nas amplas galerias do palácio deserto, a euforia boêmia com que D. Felipe Vieira é escolhido líder, os estranhos contatos em campo aberto de Vieira com o povo, a *descoberta* de Eldorado por uma bandeira negra e um crucifixo, o isolamento proposital das cúpulas políticas, a fixação na hipocrisia de D. Porfirio Diáz e nos gestos carnavalescos de D. Felipe Vieira. Sonho, agonia: a "esperança dourada dos planaltos", que Paulo Martins declama, pois todo o texto de Paulo é uma oração sem fim, de palavras grandiosas, falsamente grandiosas, e repetidas, e acentuadas, e cheias de um sonho que se trai a cada imagem, e vazias de sentido, e na busca de um rumo que ninguém conhece, e na fidelidade a Sara, a Sara, belíssimo personagem onde Gláuber coloca um pouco de luz, de consciência, de pudor. No fundo, Eldorado, país branco, superexposto pela fotografia admirável de Luís Carlos Barreto. Contra essa luz brilhante se batem os atôres do jôgo absurdo de um continente, país interior, Brasil ou América Latina, grande Gláuber e suas raízes de fantasia, o candomblé transformado em ópera barrôca, o cinema finalmente cinema.

Cada plano, em *Terra em Transe*, significa a imagem de uma atitude moral ou de uma dúvida política. Fraqueza em Paulo, fôrça em Diáz, conciliação em Vieira. Ou fôrça em Paulo, fraqueza em Vieira, conciliação em Diáz. Ou fôrça em Vieira, conciliação em Paulo, fraqueza em Diáz. Os papéis se cruzam, trocam de lugar, buscam inùtilmente um ponto fixo sob a luz claríssima de um país à beira do fantástico. Pelo sonho, pela agonia, pelo recitar monótono, repetido, de um poema grandioso e vazio, Gláuber Rocha apresenta à inteligência do público uma extraordinária obra de coerência e de sofrimento.

TERRA EM TRANSE — Direção e Roteiro de Gláuber Rocha. Producão de Gláuber Rocha, Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues e Raimundo Wanderlei Reis. Produtor executivo, Zelito Viana. Fotografia de Luís Carlos Barreto e Dib Lufti. Música de Sérgio Ricardo. Cenários de Paulo Gil Soares. Montagem de Eduardo Escorel. Assistentes de direção Moisés Kendler e Antônio Calmon. Elenco: Jardel Filho (Paulo Martins), Paulo Autran (Dom Porfírio Diaz), José Lewgoy (Dom Felipe Vieira), Glauce Rocha (Sara), Paulo Gracindo (Dom Júlio Fuentes), Hugo Carvana (Álvaro), Danuza Leão (Sílvia) Jofre Soares (o padre) e mais Modesto de Sousa, Clóvis Bornay, Francisco Milani, Echio Reis, Emanuel Cavalcânti, Telma Reston, Paulo César Pereio, Zózimo Bubul, José Marinho, Rafael de Carvalho, Darlena Glória, Elisabete Gasper, Irma Alvarez, Sônia Clara, Guida Vasconcelos, Mário Lago, Maurício do Vale e Flávio Migliáccio. Produção Mapa Filmes. Distribuição da Difilm. Tempo de projeção 100 minutos.

PANORAMA

DAS LETRAS

RELAÇÕES ENTRE ESTADOS — Livro curioso e muito útil ao chamado leitor moderno — aquêle que se preocupa em manter-se atualizado com o que ocorre no mundo inteiro, não se contentando com a leitura meramente recreativa — é a **Introdução à História das Relações Internacionais**, de P. Renouvin e J. B. Duroselle, recém-lançado pela Difusão Européia do Livro, na tradução de Hélio de Sousa. Em 514 páginas, o livro, dividido em duas partes, trata dos acontecimentos, através de uma interpretação profunda de Pierre Renouvin, que é Diretor da Biblioteca de Documentação Contemporânea e da **Revue Historique**. Na segunda parte, Jean-Baptiste Duroselle ocupa-se de **O Homem de Estado**, destacando a importância da personalidade na História. Duroselle é Diretor do Centre d'Etudes de Relations Internationales da Fondation Nationale des Sciences Politiques e Professor das Universidades de Lille e Sarrebruck.

COMPLICADO — O Instituto Nacional do Livro começou, pelas letras A e D, a publicar o Glossário da Demanda do Santo Graal **— "achegas para a lexicografia da língua medieval e clássica" —, de autoria do padre Augusto Magne, S. J.**

FRANÇA E ALEMANHA — **Le Figaro Littéraire**, em seu n.º 1 136 (22 a 28 de janeiro), continua a publicar a correspondência de André Gide com Martin du Gard e apontamentos de François Mauriac; Michel Droit fala sôbre **Dois Processos contra a Liberdade**, há uma reportagem sôbre Marc Zamansky, outra sôbre a nova face da África do Sul, **après le "miracle" du Cap**, enquanto Robert Kanters fala de Jean Cayrol.

Humboldt, revista alemã, dirigida por Alberto Theile, na Suíça, e editada em Hamburgo especialmente para o mundo luso-brasileiro, apresenta em seu n.º 16 (Ano 7), entre outras coisas, um trabalho de Erwin Theodor (**A Germanística no Ensino Superior do Brasil**) e Marion Fleischer (**Aspectos da Poesia Alemã no Brasil**).

FILOSÓFICA — O número 68 da Revista Brasileira de Filosofia, relativo ao último trimestre de 1967, divulga, entre outros, os seguintes ensaios: Meditações sôbre a Experiência Ética, **de Miguel Reale; A Característica do Valor, de Fritz-Joachim von Rintelen e A Versão Positivista do Marxismo, de Antônio Paim. A publicação — que pode ser encontrada nas principais livrarias — procede ao balanço das obras de filosofia editadas em nosso País no ano passado.**

NOVA HISTÓRIA — Depois da **História Nova**, uma série que estava sendo publicada no País, sob o prisma marxista, quando surgiu a revolução de 64, vem-nos agora do Rio Grande do Sul, em lançamento da Editôra Globo, a **Nova História do Brasil**, na qual o autor, Barbosa Lessa, sem qualquer interpretação ideológica, pretende inovar apenas na maneira de apresentar os fatos — através de uma linguagem publicitária, fácil de comunicar-se com as massas.

OS MATERIAIS — O Contrôle dos Materiais, **de M. Jeantet, é um dos últimos lançamentos da Difusão Européia do Livro na sua coleção Saber Atual (n.º 108). Traduzida por Eduardo Corona, a obra trata da conservação de materiais usados por construtores e fornecedores. O autor é engenheiro civil da Aeronáutica.**

CASTILHOS — Outro lançamento da Editôra Globo, que ùltimamente vinha na retaguarda, limitando-se à publicação de obras técnicas, é **Júlio de Castilhos e sua Época**, de Sérgio da Costa Franco, na coleção Província. Sociólogo e estudioso da vida pública dos gaúchos, o autor faz uma análise da personalidade controvertida de Castilhos.

DA FRANÇA — A Academia Francesa conferiu o Grande Prêmio de Romance para 1967 a Michel Tournuer por sua obra de estréia Vendredi, ou les Limbes du Pacifique, **edição Gallimard; os herdeiros de Pierre Larousse festejaram há pouco o 150.º aniversário do nascimento (1817) do célebre gramático e lexicógrafo; André Malraux inaugurará a 3 de fevereiro a nova Casa da Cultura (futurista) de Grenoble.**

O MÊDO — A Forense pretende lançar por êstes dias **O Mêdo, Mal n.º 1**, de Georges Barbaris, em tradução de Ronaldo Lins, ensinando como combater e vencer êsse mal do século.

PANORAMA DO TEATRO

BIVAR NO REPERTÓRIO DO TAB — A peça O Começo é Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez, de Antônio Bivar, que foi classificada entre as finalistas do Seminário de Dramaturgia Carioca, e que chegou a entrar em ensaios no Teatro Miguel Lemos, com direção de Fauzi Arap, será a segunda produção do Teatro do Autor Brasileiro, quando Dura Lex Sed Lex deixar o cartaz do Teatro Mesbla. Atendendo a um convite de Oduvaldo Viana Filho, a peça do jovem autor será produzida pelo TAB, com direção de Emílio di Biasi, que fará assim a sua estréia como diretor. Os dois papéis principais serão desempenhados por uma dupla que promete constituir-se numa atração à parte: Norma Bengell e o pintor Luís Jasmim. A estréia está programada para meados de março.

LUÍS DE LIMA EM NOVA IORQUE — Luís de Lima, que detém os direitos brasileiros da nova peça de Arthur Miller, **The Price**, viajou para Nova Iorque, a convite dos agentes do autor, para assistir à pré-estréia mundial da peça, programada para hoje. O lançamento promete constituir-se num grande encontro internacional, já que os produtores e diretores que serão responsáveis pela encenação da peça em vários países, entre os quais celebridades mundiais do gabarito de um Lars Schmidt e um Peter Brook, deverão estar presentes. Luís de Lima aproveitará a viagem para dar também uma rápida olhada nos atuais cartazes de Paris e de Londres; e na volta ao Rio dará início aos preparativos da encenação carioca de **O Preço**, para a qual êle pretende reunir um elenco de alta categoria.

MILANI NO ELENCO DO ESPETÁCULO SHAFFER — Uma modificação de última hora no elenco de **Língua Prêsa e Ôlho Vivo**, de Peter Shaffer, cuja estréia continua marcada para amanhã, no Teatro Miguel Lemos: Francisco Milani entrou no lugar de Antero de Oliveira, e atuará ao lado de Joana Fomm, Emílio di Biasi e Hélio Ari. Bárbara Heliodora dirigiu êste espetáculo, que tem cenários e figurinos de Joel de Carvalho.

"DOIS NA GANGORRA" EM SÃO PAULO — O Teatro do SESI, que tanto sucesso obteve com **O Milagre de Annie Sullivan**, de William Gibson, acaba de lançar, no Teatro da Aliança Francesa, em São Paulo, uma outra peça do mesmo autor: **Dois na Gangorra**, que Adolfo Celi dirigiu no Rio por volta de 1960, com brilhantes desempenhos de Tônia Carrero e Paulo Autran. O espetáculo paulista foi dirigido por Osmar Rodrigues Cruz, e é interpretado por Lilian Lemmertz e Juca de Oliveira. Curiosamente, o material informativo da companhia paulista dá os nomes de uma boa dezena de intérpretes que já desempenharam os dois papéis únicos da comédia nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, mas nem menciona a excelente montagem carioca...

VILAR NA ÓPERA DE PARIS — Segundo noticiário do Serviço de Imprensa da Embaixada da França, Jean Vilar teria sido convidado pelo Ministro André Malraux para assumir, a partir de abril, o cargo de Administrador-Geral da Reunião dos Teatros Líricos Nacionais (ou seja, a Ópera de Paris e a Ópera Cômica), cargo êste que ficará vago com o fim do mandato do seu atual ocupante, Georges Auric. O noticiário informa que o ex-diretor do Teatro Nacional Popular, que tem, aliás, ampla experiência de direção de espetáculos líricos, não revelou ainda a sua decisão definitiva, mas adiantou que só aceitaria, a título provisório, uma espécie de missão de investigação e reconhecimento.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FALTA ALGUÉM EM NUREMBERG

Era só o que nos faltava: no meio da nossa guerra santa contra a censura, em plena vigência do terrorismo cultural, alguns jovens escritores decidem negar a poesia e dão conseqüência prática a essa negação, rasgando livros em praça pública.

"Jovens escritores" é modo de dizer. O chefe da gang se chama Vladimir Dias Pino — e dêste não se pode dizer que seja jovem, nem que seja escritor. Sempre vi nêle um primata tímido e bem intencionado. Ele teve a sorte de entrar na literatura pela porta falsa do neoconcretismo, essa gigantesca impostura inventada pelos irmãos Campos e Décio Pignatari, em São Paulo, e por Ferreira Gullar (entre outros) no Rio de Janeiro.

Eu ri.

Drummond recomenda que os poetas penetrem surdamente no reino das palavras. Vladimir Dias Pino penetrou surda e cegamente. Era semi-analfabeto. Mas escritores verdadeiros, embora confusos, como os Campos, Gullar e Pignatari, autorizavam qualquer aventura. E Vladimir virou poeta. Era só pegar uma palavra, ou duas, e repeti-las mil vêzes... Ou então o poeta pegava duas palavrinhas, misturava com desenhos e estava feito o poema. Ou então era uma palavra dentro de uma caixa — uma caixa com uma palavra, enterrados ambos no quintal de Hélio Oiticica...

Na época eu dizia, e hoje repito: assim, até eu!

Pois bem. Agora me aparece êsse tal Vladimir Dias Pino, com meia dúzia de pivetes. Os bandidos empunham livros dentro dos quais há verdadeiros poemas, escritos por verdadeiros poetas, e se põem a rasgá-los diante do povo. A poesia morreu! Chegou novamente a hora das falanges fascistas!

Carlos Drummond de Andrade foi estraçalhado em praça pública. João Cabral de Melo Neto merece apenas pontapés, e depois a fogueira. Quem o diz se intitula jovem e se diz poeta. Mas eu os conheço. São na verdade instrumentos de uma vontade baixa e de um desígnio sinistro. Personificam o que há de podre no espírito dêste País.

A Ferreira Gullar coube a honra e a desventura de viver com perfeição êsse desvio nascimento para a sombra, para a luz, para a sombra, para a luz.... Mas Gullar é antes de tudo honesto, e a poesia sempre foi ganhando por ele. Gullar saiu da sombra para a luz, uma luz amadurecida, na qual se encontra com a razão e só muito depois o coração chega lá, mas que nos fala da vida, e não da morte.

Vladimir Dias Pino e sua quadrilha estão a disposição do obscurantismo. Eles formariam um excelente Conselho Nacional de Censura.

LÉA MARIA

CASAMENTO EM CI

Cinara e Cibele, duas das componentes do Quarteto em Ci, casam-se em fevereiro. Cinara no dia 19, em Niterói, com um dos componentes do MPB-4, e Cibele, no dia 23, na Bahia, com um jornalista. Uma caravana de amigos se prepara para assistir ao casamento e permanecer na Bahia para o carnaval.

TURISMO EM LARGA ESCALA

Carlos Laet reuniu cêrca de 20 presidentes de clubes importantes do Nordeste, o Prefeito de Recife e o maestro Nélson Ferreira, famoso em Pernambuco e autor de vários frevos de sucesso, num amistoso almôço que teve lugar no Nino's. O assunto da reunião era o turismo interestadual, de forma a atingir tôdas as áreas do País.

NOS BASTIDORES

A Alta Costura francesa passou por uma terrível expectativa, na incerteza da presença dos compradores americanos na apresentação das coleções para 1968. Tudo conspirava para a não vinda a Paris dos grandes magnatas das indústrias de roupa: os apelos à austeridade feitos pelo Presidente Johnson, a hostilidade da imprensa americana contra De Gaulle, a invasão da moda **hippy**, a guerra no Vietname. Mas, na véspera dos lançamentos das principais **maisons** o aeroporto de Orly viu descerem do Boeing de Nova Iorque os maiores compradores da Alta Costura parisiense. Breve, nos Estados Unidos, as mulheres terão cópias fiéis dos modelos de Cardin, Balmain ou Balenciaga.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

No próximo número da revista **Comentário**, publicação trimestral no Rio, Helena Albuquerque Lima, mulher do Ministro do Interior, assina um artigo contando suas impressões da viagem a Israel.

PIERRÔS NO SUCATA

Êste ano, ficou mesmo decidido que o tradicional Baile dos Pierrôs, organizado por Eneida, será no Sucata. Está marcado para o próximo dia 12 de fevereiro, e os convidados serão os quatrocentos pierrôs de sempre.

AJUDA

Em Genebra, durante uma missa dominical, o médico brasileiro Dr. Moura Brasil recebeu um boletim que estava sendo distribuído entre os fiéis, com os seguintes dizeres: "Ajude o Brasil, país terrìvelmente necessitado, que tem 80% de analfabetos e 70% de famintos numa população de 90 milhões de habitantes. Êles precisam de socorro."

Resta saber se a ajuda tem chegado ou se fica mesmo para uso interno dos generosos arrecadadores.

A história de Cabo Frio conta-se em dois tempos: antes e depois de Brigitte Bardot. Foi ela quem fêz de Búzios local de veraneio tão falado como Saint-Tropez

BOM PARTIDO

A revista Town and Country *publica, na reportagem feita com os bons partidos da América do Sul, a foto de Luís Jasmim, dizendo-o rico herdeiro de terras na Bahia e pintor-retratista das mulheres mais top set do mundo. Enquanto isso, no Rio, Jasmim se prepara para ser lançado como ator na peça de Antônio Bivar,* O Começo É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez

FESTA DO SAMAMBAIA

São Paulo (Sucursal) — O ponto alto da temporada da mais elegante praia paulista é o grande baile do Samambaia, Clube conduzido por Luís Eduardo e Alice Campelo. A festa dêste verão foi a mais bonita e a mais animada das realizadas até hoje, marcada principalmente pela elegância e beleza da jovem guarda.

Os Embaixadores John Tuthill e Senhora encantados com o Guarujá e a festa.

Até às 5 horas da manhã dançou-se carnaval na Praia do Guarujá, e o sol já nascia quando alguns foliões resolveram tomar banho de mar.

● **Chegou da Europa Roberto Seabra, programando muitas corridas de seus puros-sangues no gramado paulista de Cidade Jardim.**

● Helena e Roberto Alves de Lima receberam um grupo na fazenda êste fim de semana: Alfredo e Lucila Veloso, Maria Angelina de Almeida, Lauro e Ester Cardoso de Almeida, Camila Soares Cardoso, Lucídio Cerávolo, Roberto Mesquita Sampaio.

● **Está fazendo grande sucesso a exposição de desenhos de Flávio de Carvalho na praia de Pernambuco. Já teve o artista, premiado na Bienal, várias encomendas de retratos, pelos quais está cobrando mil cruzeiros novos.**

● Teodoro Rothfeld recebeu para jantar [illegible] os que não voltavam com vontade de ir ao baile do Samambaia. Foi também [illegible]

● **Charles Jourdan deu o nome de Brasília ao seu nôvo salto de linhas arquitetônicas. O modelista francês que vem ao Brasil para a Feira do Couro homenageia assim a Capital do País.**

VERANEIO EM CABO FRIO

Em Cabo Frio, a Costa Azul brasileira, os turistas são comuns, povoando de barracas a Praia dos Anjos, onde em 1503 o navegador Américo Vespúcio teria aportado.

O turismo na Cidade inclui visita às salinas enfileiradas de cata-ventos e às dunas, principalmente as da Praia do Forte, conhecidas por Montes Brancos. De valor histórico e arquitetônico, o Convento e Igreja de Nossa Senhora dos Anjos e a Capela de Nossa Senhora da Guia. Nos fins de semana o programa é ir ao clube, um dos muitos da Cidade, sendo os mais bonitos os da Ogiva e do Canal. Em frente ao clube, no Canal, a estátua da Boneca, como um pequeno farol, em dia de muito vento parece levantar vôo. Considerada mascote da Cidade, ela é na realidade monumento comemorativo da abertura do Canal da Lagoa de Araruama e foi esculpida pelo francês Palmer.

O Forte de São Mateus — dominando a Praia do Forte — tem como única prova da antiga belicosidade os canhões enferrujados. Das praias, a mais extensa é a de Peró e uma das mais visitadas a do Pontal, onde os carros podem transitar sôbre a areia, tão branca quanto dura. A praia mais famosa é a de Armação de Búzios, com uma fila de casas coloniais à beira da água, onde o arrastão dos pescadores faz um cenário esquecido. A casa em que se hospedou Brigitte Bardot tornou-se ponto turístico e qualquer pescador sabe indicar onde ficou aquela estrangeira de pouca roupa.

PICADINHO

● Na peça **Língua Prêsa e Ôlho Vivo**, em que Bárbara Heliodora estréia na direção, a atriz Joana Fomm usará modelos da Boutique Rastro.

● **Dorival Caími seguiu ontem para o Rio Grande do Sul.**

● Segue hoje para Nova Iorque Lancinho Lós, que vai gravar para a A. M. Records.

● **A desculpa de Ieda Maria Vargas, de que sua carteira de habilitação estava no porta-mala e ela não tinha chave para abri-lo, não convenceu o guarda do pôsto de inspeção da estrada que dá acesso às praias no Rio Grande do Sul. A ex-Miss Universo não escapou da multa.**

● O baile pré-carnavalesco da Boate dos Caiçaras, depois de amanhã, começa às 15 horas, com mesa dando direito a quatro pessoas e custando 20 cruzeiros novos, **sem consumação obrigatória**. Pelo menos, é o que diz o prospecto. Os desentendimentos com os fregueses por causa dos preços continuam acontecendo.

● **Samuel Wainer, que está hospedado no Hotel Glória, tem recebido visitas e homenagens diárias dos amigos.**

● Para se restabelecer da enfermidade cardíaca que o acometeu, o Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Meira Pires, segue para Natal, onde se encontra sua família. Diversos grupos teatrais do Norte-Nordeste irão a Natal homenagear o Diretor do SNT.

● **No jantar dos Pena e Costa, Olívia Leal anunciava ter trazido em sua bagagem de Londres várias mini-maxis.**

● O Iate tem atraído movimentadíssimo nos fins de semana. Almoçando às cinco da tarde no clube, Manuel Tavares de Sousa, Antônio Quinet e James Clark.

● **Logo mais, às 19 horas, no 3.º andar do MAM, o Cinema Nôvo será tema de debates, dirigidos por Mieciche, membro do Comitê Internacional do Cinema Nôvo, e Pallero, do Comitê Latino-Americano.**

● Madeleine e Humberto Saad chegaram da viagem ao Caribe com volta via Nova Iorque.

● **Nenen Mascarenhas e Edite Pinheiro Guimarães jantando num restaurante no Leblon. Nenen falando com entusiasmo da colméia Rio Anil, da qual é colaboradora.**

● Tita Burlamaqui acaba de chegar dos Estados Unidos, trazendo muitas idéias e bossas de decoração.

● **Almoçando domingo, em casa de Vera Vasconcelos, Sérgio e Clarice Bernardes, Pedro José e Marina Ribeiro, Bernardo Silveira, Nilza Vasconcelos, o casal Antônio Viana.**

● No almôço em volta da piscina dos Garcia de Sousa, Moema Jaffé fazia sucesso com um modêlo de José Ronaldo, **deux-pièces**, com barriga de fora.

● **Estela Campos, mulher do Ministro Roberto Campos, chega hoje de Caracas, em companhia de sua filha, Sandra de Morais.**

● Sábado, almôço na casa de Corrêa de Góes Monteiro Modesto Leal. Domingo, em Petrópolis, almôço dos Atalde Lopes.

● **Adolfo Graça Couto almoçando com amigos no Restaurante Colonial, da Glória.**

● **Carnaval no Ano 2 000** é o tema dos quatro bailes de folia que a Secretaria de Turismo está promovendo a bordo de um navio da Costeira, na Enseada de Botafogo. O navio ficará ao largo e o transporte será feito por lanchas especiais.

PESCOÇO É O ALVO DA LINHA "GANGSTER"

Desenhos de Iesa

Jeanne Lanvin é quem assina esta écharpe *em jérsei de sêda branco, bem mole, deixando fazer um drapejado em tôrno do pescoço e nas pontas. Um modêlo bem na linha* gangster

Écharpe *em sêda pura estampada com tons luminosos, bem folgada no pescoço. Complemento perfeito para um* fourreau *reto sem detalhes*

Gravata em voile *de algodão com estampa geométrica em muitas côres. As pontas são largas, o nó é mole. Para ser usada com* chemise *e colête*

No próximo inverno, já que o verão não permite, se bem que a idéia tenha sido lançada para os dias quentes, você usará gravatas e écharpes**, bem na linha da moda das décadas de 20 e 30. Lisas ou coloridas, de sêda ou de algodão, as gravatas e** écharpes **passam a ser elementos de charme número um, usadas com três peças, coletinhos, blusas e vestidos.**

As formas, ao contrário do que se usou há pouco tempo, são mais femininas e livres, adaptadas a vários tipos de mulher e a circunstâncias diversas. O estilo geral, adotado por muitos costureiros da alta moda e do prêt-à-porter**, chama-se** gangster**, mas nem por isso vulgariza a mulher. As estampas são variadíssimas, mas há uma tendência em valorizar os motivos característicos do** art nouveau **e as formas geométricas. As peças sôbre as quais se usam as gravatas e as** écharpes **são em geral lisas e escuras. De preferência pretas, marrons, verdes-garrafa e roxas.**

PARIS, URGENTE

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

LIZ TAYLOR LANÇA MODA COM AUDÁCIA

Depois de ser apontada mais de uma dezena de vêzes como uma das atrizes mais mal vestidas do mundo, Elizabeth Taylor esnobou Paris e o mundo da moda, lançando no Maxim's uma coleção extravagante de alta costura, uma espécie de **mea-culpa** em relação ao tempo em que estêve excluída da moda.

As responsáveis pela linha da coleção foram duas americanas radicadas em Paris: Mia Fonssagrives (mulher do costureiro Louis Feraud) e Vicky Tiel. Liz Taylor limitou-se a criar as peças mais ousadas **e a** apresentar a coleção. Que, por sinal, foi vista entre risos e aplausos.

A linha criada revelou uma influência bem nítida das superproduções cinematográficas, com uso e abuso de flôres, plumas, **pailletés**, decotes vertiginosos, tecidos ricos. A peça mais comentada da coleção foi um maiô de duas peças, com um recorte na parte posterior da calça, considerado imoral pela imprensa especializada. O decote terminava com um clipe de brilhantes.

O vestido de noiva, segundo Liz Taylor: malha branca com fourreau *em* tule *salpicado de flôres brancas. Na cabeça, arranjo de jasmins, camélias e* cravos

A GUERRA DOS COMPRADORES

Quando, na segunda metade do ano passado, De Gaulle começou a sua guerra contra o dólar e a sua inimizade com Israel, os mestres da moda americana — quase todos israelenses — ficaram vermelhos de raiva. Mas Johnson, com a sua política de apertar o cinto, lhes deu a oportunidade de manifestar o seu descontentamento. E o resultado foi uma onda de hostilidade contra todos os artigos made in France*; onda esta que varreu os Estados Unidos de Norte a Sul.*

Um garagista nova-iorquino chegou ao ponto de colocar o seguinte anúncio no New York Times*: "Se você possui um carro de marca francesa, não o traga aqui. Nós não o queremos." Enquanto isto, os magnatas da indústria norte-americana do* prêt-à-porter *só tinham uma palavra na bôca: "Boicote."*

Fred Domerant, confeccionista nova-iorquino afirmou: "Eu não estou declarando guerra econômica à França, mas sim ao General. Enquanto êle continuar Presidente, eu não comprarei nada que fôr francês."

O PÂNICO FRANCÊS

Em Paris foi um corre-corre geral: todos os costureiros, vítimas inocentes desta política que só serviu para lhes prejudicar, consideraram a medida insensata. E choveram as críticas contra De Gaulle, como esta do diretor da maison *Saint-Laurent: "No dia em que canadenses e egípcios comprarem tanto quanto os americanos, aí sim, os costureiros franceses poderão bater palmas para a política do General."*

Porque, no caso, por trás dos artistas da Alta Costura estão as cifras. No ano passado, as 20 maisons *mais importantes exportaram 82 milhões de francos só em modelos. Feraud vende para o estrangeiro 65% dos seus moldes, Dior e Balenciaga, 70%.*

Isto prova que se os americanos, de longe os maiores clientes, boicotarem Paris, a catástrofe será geral.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

No entanto a fúria dos compradores nova-iorquinos diminui, graças à uma intervenção oficiosa do Govêrno israelense e a uma reação oficial do Departamento de Estado americano, condenando qualquer tipo de boicote. Os jornalistas especializados pediram para ser acreditados junto às maisons *parisienses, e os compradores também resolveram assistir às coleções.*

Foi um alívio geral e os grandes nomes da Alta Costura francesa acharam melhor esquecer a questão.

Isto serviu para mostrar que os grandes costureiros não contam apenas com os dólares que lhes dão grandes coleções; contam, também, com os royalties *dos produtos industrializados com o seu nome (perfumes, meias, gravatas etc.) e com as suas* boutiques.

Sem esquecer o discreto apoio financeiro assegurado por importantes marcas de cosméticos. Saint-Laurent, por exemplo, seria subvencionado por Charles of the Ritz e Balmain por Revlon.

QUEM DITA O SUCESSO

O veredito dos compradores profissionais é de extrema importância. A venda, nos seis meses seguintes, de abotoaduras, batons, meias e gravatas lançados pelos costureiros, depende da propaganda que êles fizerem das coleções.

Mas os mestres da Alta Costura se mantêm calmos: os compradores não faltaram ao encontro, e isso é o principal. E acrescentaram: "Êles não vieram sòmente pelo prazer, o preço de uma cadeira para assistir a um desfile é alto, e êles não sairão com as mãos vazias."

Vestido habillé em jérsei prêto, com corte oriental, panejamentos fartos, pequeno decote em V e bordados em lentejoulas negras

SERVIÇO FEMININO • 1968

☆ ROMANTISMO À AMERICANA

A revolução romântica que se vem processando há algum tempo em Paris e Londres atinge agora os Estados Unidos. Os americanos resolveram também recolocar a mulher em roupas bem femininas. E, nas coleções apresentadas êste mês, voltaram os babados intermináveis, as rendas, o organdi e o **chiffon.**

Na coleção de Geoffrey Beene, nota-se a influência de **Bonnie and Clyde** (o filme mais discutido do momento) e **Mafia's Moll Look. As** barras dos vestidos, as golas e os punhos apresentam aplicações de plumas de avestruz. Os longos (principalmente na coleção Sarmi) têm laçarotes abaixo da linha do busto.

☆ A FANTASIA DOS BRINCOS

De plástico, enormes, transparentes, cintilantes. Assim são os brincos que Itala já está preparando para o carnaval carioca. Podem ser comprados na Av. Copacabana, 897 sala 1 006.

☆ MÚSICA EM PERCUSSÃO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Percussão, do Conservatório Brasileiro de Música. As aulas serão ministradas pelo Prof. Aécio Alexandrino de Azevedo Santos, aos sábados à tarde, e o curso durará dois anos. Informações na Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

☆ CRECHE DE FÉRIAS

As mães que trabalham fora já têm onde deixar os filhos, durante as férias. Na Creche do Pica-Pau, elas receberão, além de aulas de pintura e desenho, café da manhã (9h30m), almôço (11h30m), lanche (15h) e jantar (18h). A creche fica na Rua Voluntários da Pátria, 375 — casa 6. Maiores informações pelo telefone 26-0779, com Ilma.

☆ MODA DA PRAIA

Sandália, óculos e maiô. Tudo igualzinho, no mesmo estampado. É a última palavra em moda, para quem também quer ficar elegante na praia. E a idéia nasceu em Cabo Frio, onde a Lojinha dos Namorados está fazendo sensação com seus lindos conjuntos.

☆ DE AVES E OVOS

Quando, dentro de alguns dias, o preço das aves e dos ovos baixar sem nenhum motivo aparente, não se espantem nem fiquem desconfiadas. É tudo culpa de Purina, um nôvo nutrimento que os avicultores descobriram e que é capaz de desenvolver um frango para corte em apenas 9 semanas — em vez de 12, como antigamente —, melhorando, ao mesmo tempo, seu aspecto e sabor.

PANORAMA DO CINEMA

OSCAR — Já foram apresentados os nomes dos dez filmes que concorrerão ao Oscar pelo Melhor Filme, concedido pela Academia de Hollywood. São êles: Bonnie and Clyde, *de Arthur Penn;* Cool and Luke, *de Stuart Rosenberg;* The Dirty Dozen, *de Robert Aldrich;* The Graduate, *de Mike Nichols;* Guess Who's Coming to Dinner, *de Stanley Kramer;* In Cold Blood, *por Richard Brooks;* In the Heat of the Night, *de Norman Jewison;* Two for the Road, *de Stanley Donen;* To Sir, with Love, *de James Clavell, e* Ulisses, *de Joseph Strick.*

Dos dez, cinco serão finalistas e, dêstes, um receberá o Oscar. Os quatro restantes receberão uma placa de honra.

MEDALHA — A Medalha de Ouro do Cinema Francês, destinada a recompensar a melhor fita francesa do ano de 1967, foi concedida a *Os Riscos do Ofício (Les Risques du Métier)*, de André Cayatte, com Jacques Brel e Emmanuela Riva.

MELHORES DO SUL — A Sociedade de Teatro de Pelotas, em seu setor dedicado ao cinema, promoveu a escolha dos melhores filmes ali exibidos no ano de 1967 e sairam vencedores: *Blow Up*, de Antonioni; *As Duas Faces da Felicidade*, de Agnês Varda; *Hamlet*, de Kosintsev; *O Colecionador*, de W. Wyler; *Cléo das 5 às 7*, de A. Varda; *O Anjo da Morte*, de Kadar e Klos; *A Velha Dama Indigna*, de René Allio; *Pierrot le Fou*, de Godard; *O Pequeno Soldado*, de Godard; *Tempo de Guerra*, de Godard.

Também foram escolhidos: Melhor Ator (Terence Stamp), Melhor Atriz (Sylvie); Melhor Ator Coadjuvante (Cyril Kusak) e Melhor Atriz Coadjuvante (Sandy Dennis). O Melhor Diretor foi Antonioni.

CINEMA NA TV — A Associação de Artes e Ciências Cinematográficas (R. Senador Dantas, 20, sala 1 507) está apresentando semanalmente um programa de cinema na TV Continental. É às sextas-feiras, às 23h30m. O programa inclui noticiário, entrevistas e exibições de filmes.

CINEMA AMERICANO SILENCIOSO — A Cinemateca do MAM em conjunto com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro e sob os auspicios da Embaixada americana está apresentando um ciclo retrospectivo *Cinema Silencioso Americano: um Esbôço*, com sessões às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, às 15 e 18 horas, no auditório da Embaixada americana.

NOVA VERSÃO — O diretor francês Christian Jacque realizará na Hungria uma nova versão de *Lady Hamilton*, em co-produção anglo-norte-americana-alemã. Nos principais papéis estarão Michele Mercier, Charles Boyer, Vittorio de Sica e Orson Welles, além dos artistas húngaros Ferenc Bessenyei e Zoltan Latinovits.

JERRY AVÔ — Jerry Lewis já é avô, desde o dia 24 passado. A menina é filha de Gary, um de seus seis filhos. Jerry tem 41 anos.

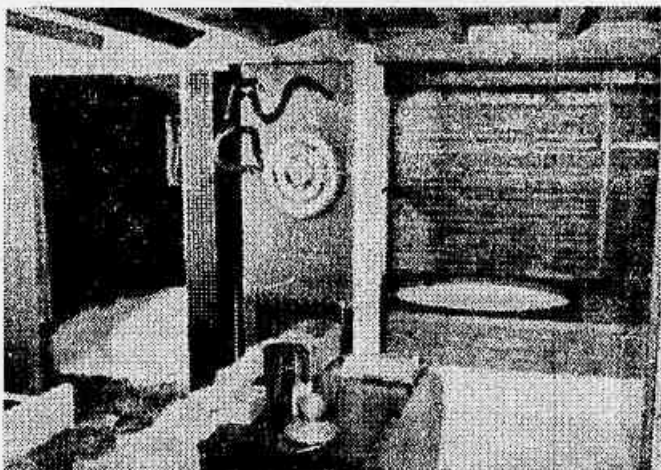
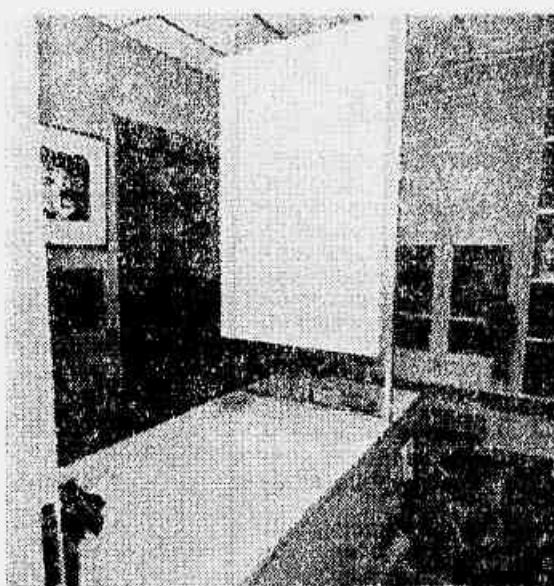
A MELHOR — A Associação norte-americana de importadores e distribuidores de filmes recebeu o Prêmio Joseph Burstyn ao filme francês *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais, como o melhor filme estrangeiro. O prêmio ao melhor filme estrangeiro falado em inglês foi concedido a *Ulisses*, de Joseph Strick. Alain Resnais ganhou prêmio como melhor diretor e Yves Montand como melhor ator.

JABOR ADERE A FICÇÃO — Deixando de lado o cinema direto, Arnaldo Jabor, que já fêz O Circo *e* Opinião Pública, *aderiu ao cinema de ficção e já tem pronto o roteiro de* Pindorama, *que pretende realizar até o meio do ano, provàvelmente em côres. Será um filme duro e realista.*

M.A.

O BANHEIRO DOS NOSSOS SONHOS

Celina Luz
Fotos L'Express

Banheiro, quarto de vestir e jardim de inverno, tudo dentro do quarto de dormir de Jean Castel

Roger Tallon: banheira-piscina em praia de madeira

A banheira dentro do quarto de Primerose Bordier

Paris (via VARIG) — Quatro pessoas celebres — e ricas — tiveram a mesma idéia ao mesmo tempo: instalar suas banheiras dentro do quarto de dormir, especialmente adaptado e decorado para isso. Quando isso acontece, escreveu o semanário **L'Express**, nasce uma nova moda.

Os quatro parisienses que estão derrubando velhas tradições francesas a respeito do local onde se toma banho — um luxo por si próprio, até pouco tempo, dada a raridade dêsse confôrto — são: Michel de Ré, ator; **Jean Castel**, rei da noite, dono da famosa boate Chez Castel; Primerose Bordier, estilista, criadora de moda moderna e acessível vendida nas **boutiques prá frente**; e o desenhista Roger Tallon.

As caracteristicas do trabalho dessas pessoas influiu em sua decisão, comenta-se. Sendo gente que tem uma atividade trepidante exterior, êles sentiram a necessidade de transformar seus quartos, **onde não trabalham**, num local, ou melhor, num "perimetro abençoado de acões agradáveis: dormir, banhar-se e perfumar-se, arrastar-se molemente escutando música."

Por sua iniciativa pioneira na França, estão sendo chamados **integracionistas**. Esta **fobia de banheiros** tem várias explicações. Entre elas o desejo de estabelecer uma nova concepção de intimidade. Há um prazer não dissimulado em prolongar as horas de descontração, dizem êles. O quarto-banheiro tem condições contrárias a um ambiente estimulante. Por isso é inconcebivel que êle seja instalado para uma pessoa que trabalhe onde dorme. É um luxo, e um luxo caro.

SENTIMENTO DE LIBERDADE

A experiência de Roger Tallon é considerada a mais **total**. É êle quem diz: "as banheiras atuais parecem demais a caixões funerários e as salas de banho a morgues. É preciso sair disso. Todos se sentem mal. Os fabricantes tentam corresponder oferecendo luxo. Não é disso que as pessoas têm necessidade. Tornando-se cada vez mais habituadas à praia e ao sol, durante as férias, têm dificuldades, na cidade, de retomar seus hábitos pequeno-burgueses. É preciso fazê-los reencontrar em sua própria casa êste sentimento de liberdade".

Roger Tallon sonha com apartamentos perfeitamente climatizados "onde a gente passeie sem contração da cama ao banho, do sofá à mesa de refeições. O pudor? As crianças? Há portas corrediças e a moral tradicional, ela também está necessitando de revisão".

Bem dito, melhor feito. Tallon articulou todo o seu apartamento em volta da banheira. Não sòmente o quarto a prolonga, mas as salas e a cozinha também. Chamada **antibanheira**, a peça do desenhista foi tratada quase que como uma piscina. Um grande recipiente redondo, de 1,90m de diâmetro em metal **crylade** translúcido, fica incrustado numa praia de madeira, onde estão o telefone e livros. Dêle pode-se ver a televisão, que fica bem de frente, pendurada do teto.

O inventor vai mais longe. Acha que o canto pode-se revelar extremamente prático no caso de uma recepção. A banheira serviria como um enorme vaso para nenufares, ou mesmo um pote gigantesco — suprema ousadia — para sangria ou ponche.

A banheira dentro do quarto de Primerose Bordier foi criada por Isabelle Hébey e Michel de Potestad. Em espiga bordada de aluminio, fica colocada no mesmo plano da pia. A moqueta em **nylon** que a rodeia vai até o leito e o resto do quarto. Nas paredes, há quadros e nichos para os objetos.

Jean Castel instalou sua banheira num **décor** luxuoso que é o do seu quarto. A zona banho é delimitada por uma pequena parede de ladrilhos 1900. Ela se prolonga para o quarto de vestir com moqueta de **nylon** prêto e abre-se largamente em direção às portas de vidro, pelas quais se vêem as plantas verdes. As prateleiras para os objetos de toalete, também em ladrilhos, estão instaladas a partir do lado do imenso guarda-roupa.

• Carnaval

• JUVENAL PORTELLA e JOÃO BAPTISTA DE FREITAS

ORQUESTRAS DE CORETOS SERÃO ESCOLHIDAS DENTRO DE DIAS

O Diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Tedim Barreto, disse que nos próximos dias será aberta concorrência pública para a contratação de orquestras que animarão o carnaval dêste ano nos coretos que a Secretaria armará nos subúrbios.

O Departamento entrará em contato, ainda esta semana, com o Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, para tratar da montagem das arquibancadas na Avenida Presidente Vargas, a ser feita êste ano pelos próprios funcionários da Secretaria de Turismo.

MUDANÇA DE LOCAL

As arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, que nos anos anteriores ficavam situadas do lado direito, vão ser armadas do lado esquerdo de quem desce a Avenida. Informou ainda o Diretor do Departamento de Certames que as arquibancadas serão em tubos galvanizados, pertencentes ao Patrimônio do Estado.

CARNAVAL FAZ RESSURGIR FESTA ANTIGA NA CIDADE DE BONFIM

Belo Horizonte (Sucursal) — Os blocos montados, tradição do carnaval da Cidade de Bonfim interrompida no ano passado com a morte do fazendeiro Armando Nolasco Campos, ressurgirão novamente por iniciativa de seus filhos, que continuarão impondo as regras quase seculares exigidas pelos antepassados.

Há gerações que a familia Nolasco Campos, idealizadora do desfile, exige que os participantes montem cavalos de puro sangue — de árvore genealógica comprovada — e vistam fantasias de veludo bordadas a ouro. Até agora, cêrca de 40 ginetes se inscreveram.

DESFILE DE MÁSCARAS

Os blocos montados são uma versão modernizada das antigas cavalhadas. Uma das exigências impostas é a de que durante os dois primeiros dias de carnaval os cavaleiros corram e façam evoluções na Praça da Matriz, usando máscaras completas para ninguém os reconhecer.

Na têrça-feira, os cavaleiros vestidos de veludo vermelho e azul bordado a ouro, usando dragonas, alamares e outros ornamentos, se entregam a uma batalha de confetes e serpentinas. Em seguida, são concedidos prêmios às melhores fantasias e aos melhores montadores. Só então os participantes retiram as máscaras.

A Cidade de Bonfim, que fica a 100 quilômetros de Belo Horizonte, nos últimos anos vinha sendo bastante procurada por turistas desejosos de conhecer os blocos montados, até que no ano passado o fazendeiro Armando Nolasco Campos morreu, sem deixar nenhum outro entusiasta do desfile. Êste ano, os filhos do fazendeiro se reuniram e resolveram reeditar a festa.

A Escola de Samba Em Cima da Hora já está vivendo plenamente o carnaval

RONDA

TEATRO RECREIO — Quatro orquestras estão animando os bailes pré-carnavalescos que o Teatro Recreio vem promovendo às sextas-feiras e aos sábados.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATAS — Jamelão, Zé Keti, Gilberto Alves, Angela Maria, Clara Nunes, Dircinha Batista, Osvaldo Nunes e Dilma Leal estarão participando, sábado, da festa de apresentação das candidatas ao titulo de Rainha do Carnaval do Bangu Atlético Clube.

ÁGUA SANTA — A SRC Mocidade da Água Santa vai apresentar-se no desfile de blocos da Avenida Presidente Vargas com 400 figurantes, sendo que a bateria é integrada por 55 elementos. Os ensaios do bloco são realizados às têrças, quintas e aos sábados, a partir das 20 horas, na quadra da Rua Violeta.

CACIQUES DAS PALMEIRAS — O Bloco Carnavalesco Caciques das Palmeiras promove, sábado, nôvo ensaio na quadra da Rua Prefeito Brandão Júnior, em Fonseca, Niterói.

CARNAVAL NO MAR — A bordo de um navio da Costeira, a Secretaria de Turismo promoverá êste ano o Carnaval 2000. A decoração do navio será feita por Ivã Guimarães. Durante os quatro dias de carnaval a embarcação ficará fundeada na enseada de Botafogo.

BONS TEMPOS — Domingo, o Social Clube Marabu realizará uma festa em homenagem à velha guarda do carnaval.

PELES-VERMELHAS — Noite da Consagração é o titulo da festa que o Bloco Carnavalesco Peles-Vermelhas da Tijuca realizará sexta-feira no Ginásio do Esporte Clube Maxwell.

IMPECÁVEIS NO SAMBA — A Ala dos Impecáveis do Império Serrano promove uma festa, depois de amanhã, na quadra do antigo Mercado de Madureira.

ENSAIO DA SALGUEIRO — A Escola de Samba Salgueiro ensaia, amanhã, na quadra da Rua Maxwell.

DUQUES — Com início às 21 horas, a Ala dos Duques da Mangueira promove uma noite de samba no dia 8.

FREVO NA PRAÇA ONZE — O Clube Carnavalesco Vassourinhas promove grito de carnaval, segunda-feira próxima, na Praça Onze (Clube Recreativo Norte-Sul).

O que há pelo mundo

ARAGON COM OS GONCOURT — Os Goncourt elegeram por unanimidade Louis Aragon para substituir Gérard Bauer na sua Academia. Pode-se pensar que Aragon tivera o pressentimento e que, de antemão, aceitava sua eleição.

Há muito tempo célebre, êste escritor não necessitava de qualquer consagração. Sua entrada na Goncourt é apenas uma nova manifestação de seu espírito de liberdade.

Nascido a 3 de outubro de 1897, em Paris, Aragon casou-se a 28 de junho de 1939 com a Sr.ª Elsa Kagan (Elsa Triolet) e forma com ela o célebre "casal de intelectuais". Fêz seus estudos na Faculdade de Medicina de Paris e, desde 1924, com André Breton e Philippe Soupault, fundou o Surrealismo e se tornou o Secretário da Associação Internacional dos Escritores para a Defesa da Cultura. Aragon é um homem comprometido: é membro do Comitê Central do Partido Comunista francês, Diretor (desde 1944) do hebdomadário *Les Lettres Françaises* e fundador dos Editôres Franceses Reunidos.

Sua obra é muito abundante: os primeiro poemas que escreveu datam de 1920 e figuram em um compêndio intitulado: *Feu de Joie*. Em seguida, publicou regularmente: *Anicet ou le Panorama* (romance — 1921), *Le Mouvement Perpétuel* (poemas — 1925), *Le Paysan de Paris* (romance — 1926), *Les Cloches de Bâle* (romance — 1933), *Les Beaux Quartiers* (romance — 1936), *Le Crève-Coeur* (poemas — 1941), *Les Yeux d'Elsa* (poemas — 1942), *Les Voyageurs de l'Impériale* (romance — 1942), *La Diane Française* (poemas — 1945), *Aurélia* (romance — 1945), *Les Communistes* (3 vol. 1949-1950), *Les Yeux et la Mémoire* (poemas — 1959), *Le Fou d'Elsa* (poemas — 1963), *La Mise à Mort* (romance — 1965). Entre êsses ensaios é preciso citar ainda: *La Lumière de Stendhal* (1954), *Littérature Soviétique* (1955), *Histoire Parallèle des U.S.A et de l'U.R.S.S.* (1962 — a parte consagrada aos Estados Unidos foi redigida por André Maurois). Finalmente, no número dos acontecimentos literários dêste ano, é preciso contar a publicação de seu romance, o *Blanche ou l'Oubli*, onde Aragon provou, mais uma vez, sua vocação, inspiração, e seus dons muito pessoais.

VILAR, REVOLUÇÃO NA ÓPERA — Georges Auric, que deixa atrás de si algumas belas realizações na Ópera de Paris, chega ao término de seu mandato de Administrador-Geral da Reunião dos Teatros Líricos Nacionais, em abril próximo, comunicando que não pretende continuar no pôsto.

O Sr. André Malraux, que manifestou, por diversas vêzes, suas intenções no campo do teatro lírico, encontrou-se com Jean Vilar, e essa iniciativa reveste-se de grande significação. Com efeito, é uma prova de que se fazia apêlo ao homem do TNP e do Festival de Avinhão para que fôsse feita uma "revolução radical" na ópera, e, mais ainda, na Ópera Cômica, no sentido de "colocar os teatros ao serviço das obras", e a transformá-los em verdadeiros locais de cultura, onde o espectador iria ouvir obras, vivas, ao invés de assistir a saraus mundanos.

De fato, Jean Vilar realizou, com o Teatro Nacional Popular, uma experiência extraordinária, porém concludente: soube conquistar um nôvo público. Não se contentando com uma política artística moderna e anti-rotineira, em suma, conseguira inverter a noção de subvenção; esta última não se destinaria mais à cena ou ao teatro, porém ao público, ao alcance do qual seria oferecido um espetáculo de qualidade. Breve, era o Estado que pagava o complemento do preço de custo por uma poltrona a preço reduzido para o espectador. Ora, resta ainda despertar, igualmente, êsse nôvo público para o teatro lírico.

Se julgarmos através de alguns ensaios realizados no curso dêsses últimos tempos, no Scala, de Milão, e em Roma, pode-se pensar que êsse oferecimento não era para Jean Vilar inteiramente inesperado. Até o presente momento, êle não fêz nenhuma confidência sôbre suas intenções, e contentou-se em dizer que só aceitaria, a título provisório, uma espécie de missão de investigação e reconhecimento.

PANORAMA DA NOITE

CARNAVAL — A noite carioca está entrando forte na onda do carnaval. O Canecão, a partir desta semana, realizará, às sextas e nos sábados, noitadas carnavalescas, comandadas por Grande Otelo e Annick Malvil, cobrando o ingresso de vinte cruzeiros novos por pessoa. A Boate das Canoas, por outro lado, dará, na próxima sexta-feira, o seu primeiro grito, com a animação a cargo da Banda do Adolfo. A mesa, com direito a quatro pessoas, custará vinte cruzeiros novos, sem consumação mínima. A festa começará às 15 horas. Finalmente, Eneida anunciando para dia 12 de fevereiro, no Sucata, o seu tradicional Baile dos Pierrôs.

FESTA DOS CAMPEÕES — Benil Santos realizará sexta-feira, no Bier Halle, a festa Carnaval dos Campeões do Turismo da Guanabara, com início marcado para as 23 horas e que contará com a participação de Zé Kéti, Miltinho, Elen de Lima, além de passistas, ritmistas, cabrochas e a Banda do Alemão.

ÚLTIMAS — Maria da Fé, atual atração do Cassino Estoril, estreará, em fevereiro, no Lisboa à Noite *** Papa-Boule é o nome da discoteca que será inaugurada onde existia, anteriormente, o Le Tzar *** Carlos Machado iniciará segunda-feira os ensaios do próximo show do Fred's *** Colé acaba de renovar contrato com o New Samba *** No Alpino, o pessoal de TV e teatro se reunindo sob a batuta de Pena, o mestre de cerimônias *** No Le Buffet, Mário está contente com a nova orientação, apesar das saudades do velho Cangaceiro *** No Big Bowling, o show de Sônia Viveiros de Castro e Gil Guerra com a turma da bossa nova.

S.M.

DAS ARTES

ARTE PARA O POVO — Da maior importância cultural a coleção **O Mundo dos Museus**, editada pela Editorial Codex S/A., e vendida nas bancas de jornais a preço quase de revista. A qualidade das reproduções, os ensaios introdutórios, as reportagens históricas, o corte gráfico da narrativa plástica, tudo em têrmos didáticos, numa surpreendente renovação de imagens.

CARTAZ — O cartaz-convite da exposição de Darcílio Lima (inaugurada dia 22, Galeria L'Atelier) é de autoria do fotógrafo Fernando Goldgaber, um dos sérios pesquisadores da boa, e nova, imagem fotográfica entre nós.

BIENAL DE CARTAZES — Êste ano em Varsóvia terá lugar a II Bienal Internacional do Cartaz, empreendimento de grande prestígio internacional. Durante a Bienal será organizado um simpósio sôbre o tema **Ordem Natural no Ambiente Visual do Homem**, e uma exposição individual dos laureados do primeiro encontro mundial do cartaz: Hiroshi Tanaka e Kasumasa Nagai (Japão) e Jan Lenica (Polônia).

BIENAL DE DESENHO INDUSTRIAL — Em vias de andamento um convênio entre o Itamarati e o Museu de Arte Moderna, no sentido de se realizar brevemente uma Bienal do Desenho Industrial. Excelente iniciativa para a qual seriam chamados, para organizar, o Instituto Brasileiro de Desenho Industrial (São Paulo) e a Escola de Desenho Industrial (Rio). Por que não beneficiar, no convênio, estas entidades básicas, de cuja orientação depende o sucesso desta bienal?

W.A.

PERGUNTE AO JOÃO

LOLLOBRIGIDA

TERESINHA COUTO — Andrelândia. — "Qual das estrêlas do cinema passou a fotografar personalidades do mundo e a vender as fotos para revistas famosas?"

Gina Lollobrigida —, para quem fotografar deixou de ser mero passatempo, já tendo Gina fotografado personalidades como Gagarin, Paulo VI, Claudia Cardinale, U Thant (e muitos mais), para ver as fotos publicadas, mediante bom pagamento, em várias revistas americanas e européias.

ELETRICIDADE/TRIBUTOS

FRANCISCO TÔRRES — Catumbi — "Sôbre os impostos no domínio da energia elétrica, existe trabalho especializado em português?"

Sim: a monografia Regime Tributário da Eletricidade, do Professor Válter T. Álvares (Belo Horizonte, 1967). O trabalho foi editado na série Cadernos Jurídicos da Eletricidade, do Instituto de Direito da Eletricidade, com a colaboração da Eletrobrás e da Cemig. — Nesta oportunidade agradecemos à diretoria do Instituto de Direito da Eletricidade o envio freqüente das publicações excelentes do IDE, que tem o seguinte endereço: Avenida Brasil n.º 2 023, 4.º andar, Belo Horizonte, MG.

ALMANAQUE

ALCINDO CUNHA — Belo Horizonte — "O Almanaque Mundial de Seleções é realmente publicação idônea, ou só tem fama?"

Não só é obra-de-consulta idônea como se tornou das melhores realizações do gênero no mundo. O Almanaque de Seleções 1968 apresenta informações completas sôbre o Brasil, os 10 anos da Era Espacial e estatísticas atualizadas referentes ao Brasil e ao mundo.

PRESUNTO

AURORA BARRETO — Niterói — "Como se define o presunto e que origem tem esta palavra?"

Define-se presunto de modo bem simples, a saber: perna e espádua de porco, salgada e curada ao fumeiro —, vindo a palavra presunto do latim presunctu, metátese de persunctu, fazendo subentender "dessecado ao fumeiro".

CINOFILIA/CINOLOGIA

ÁLVARO SÁ — Bonsucesso — "É em Petrópolis ou Teresópolis a redação de Notícias Caninas?"

Em Petrópolis, Notícias Caninas, circulando há 47 anos sob a direção de Hertha Lorani Stessel, tem sua redação na Rua Álvaro Machado n.º 135, em Petrópolis — sendo publicação que se recomenda aos numerosos entusiastas da cinofilia.

TEATROS

JOSÉ PÓVOAS — Méier. — "O que há no Museu dos Teatros para se ver de perto?"

Instalado desde 1950 no Salão Assírio do Teatro Municipal, o Museu dos Teatros é constituído de setores principais como o de Música (popular e erudita), Arte Lírica, Bailado e Arte Dramática — reunindo muita coisa interessante para o agrado das pessoas que o visitam.

BATÁVIA

PEDRO RANGEL — Méier. — "Onde é (ou foi) a Batávia?"

Esse ficou sendo o nome literário da Holanda (Países-Baixos) porque lá primitivamente habitaram os batavos, povo germânico — também devendo ser dito que Batávia era o nome de Jacarta, capital da Indonésia, ex-Índias Holandesas.

FUNCIONÁRIOS

ÉDISON MAIA — Vitória. — "O recenseamento dos funcionários federais pelo IBGE e DASP (há algum tempo) o que revelou quanto à cultura dos funcionários?"

O Censo dos Funcionários da União a fim de apurar o nível de preparo intelectual do funcionalismo revelou existirem no quadro de servidores do Govêrno federal diplomados em mais de 600 especialidades (com mais citações Curso de Direito incompleto) aparecendo funcionários diplomados em estudos os mais diversos.

DIVÓRCIO/IGUALDADE

KÁTIA MORAIS — Belo Horizonte. — "Qual é o movimento dos homens nos Estados Unidos para que as mulheres no divórcio também paguem pensão aos maridos?"

Um comitê público de Nova Iorque (pelos direitos de igualdade entre homens e mulheres) obteve do Legislativo um projeto de lei pelo qual as mulheres que se divorciam enfrentarão o risco de ter que pagar pensão aos maridos.

CAMELÔ/STANISLAW

EUDES VIANA — Flamengo. — "Qual a frase de Stanislaw Ponte Preta sôbre os camelôs do Rio e o grande número de pessoas que fazem juntar perto dêles?"

Escreveu o colunista em 1966: "Camelô, no Rio — onde há um monte de gente que acorda mais cedo para ficar mais tempo sem fazer nada — tem sempre uma audiência de deixar muito conferencista com complexo de inferioridade."

AGACHADO

FRANKLIN BARBOSA — Niterói. — "Que significação tem a palavra agachado em Heráldica?"

O têrmo agachado — na Heráldica — é designativo do esquilo e outros animais quando sentados sôbre os quartos traseiros —, sendo interessante dizer que, no sentido comum, a palavra agachado (adjetivo significando abaixado) provém do espanhol agachar, originado do latim coactare, segundo o etimologista Meyer-Lübke.

CORAJOSA

DÉCIO ALVES — Bonsucesso. — "Que entidade tem a sigla... CORAJOSA?"

Tal sigla identifica no Rio a Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas com sede na Rua Senador Dantas, 20, sala 1 310 (Cinelândia). A Cooperativa Habitacional dos Radialistas, Jornalistas e Serviços Auxiliares da Guanabara (CORAJOSA) diàriamente recebe os associados para qualquer esclarecimento.

PILÉ

LUÍS PEREIRA — Vassouras. "O que é pilé referindo-se a açúcar?"

Pilé (substantivo e adjetivo) diz-se do açúcar cristalizado em fragmentos ou pedras, com origem no vocábulo francês pilé.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João. RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de **Edu** Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surpreendente Amilton Fernandes. — **Opera, Caruso, Kelly, Paris-Palace, Rio, Rio Branco, Bruni-Méier, Regência, Matilde, São Pedro, Alfa, Bruni-Piedade, Rosário, Palatino, São Bento (Niterói)** — (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. — Um cineasta de talento na tentativa de retirar da vulgaridade os agentes secretos. História baseada em um romance de John le Carré, autor do supervalorizado (e malogrado em filme) **O Espião Que Saiu do Frio**. Com James Mason, Maximilian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews, Simone Signoret. — **Vitória, Copacabana e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. — Comédia baseada em roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como **A Raposa** (Peter Sellers) foge da prisão ao saber em perigo a honra da irmã. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Buccella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. — **São Luís** (desde 14h) e **Madri:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

JOHNNY BANCO (Johnny Banco), de Yves Allegret. — Aventura em Eastmancolor. Coprodução franco-italo-alemã. — Com Horst Buchholz, Sylva Koscina. — **Condor — Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Morbidone), de Massimo Franciosa. Divertida sátira com ambientação no Rio (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor de praguejo, rodeado por mulheres ótimas — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. — **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

WEST E SODA (Prod. italiana), de Bruno Bozzetto e Attilio Giovannini. — Desenho animado em Eastmancolor: **western**. Dublado em português. — **Scala, Festival, São José, Art-Palácio-Tijuca** e **Art-Palácio-Méier** (Livre).

O PIRATA DO REI (King's Pirate), de Don Weis. — Pirataria século dezoito, em tecnicolor. Com Doug McClure, Jill St. John, Guy Stockwell, Mary Ann Mobley. Prod. americana. — **Capitólio, Ricamar, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

AJOELHADO A TEUS PÉS (In Ginocchio da Te), de Ettore Fizzarotti. — Romance & músicas. Com Gianni Morandi, Laura Efrikian, Nino Taranto. Prod. italiana. — **Riviera, Asteca, Miragem, São Francisco, Rex (Três Rios)** — (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek), de Michael Cacoyannis. — O mais aliciante filme do cineasta grego, adaptando com impacto o romance de Kazantzaki. Formidável interpretação de Anthony Quinn. Com Irene Papas e Alan Bates. Só hoje, no **Tijuca-Palace**, em festival. E, no **Alaska**, até domingo, exclusivamente às 20h e 22h. (18 anos).

A CORRIDA DO SÉCULO (The Great Race), de Blake Edwards. — Comédia em côres, com Jack Lemman, Tony Curtis, Natalie Wood. **Império:** 15h, 18h, 21h. (Livre).

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti (êste frustrado) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. **Presidente e Melo:** 15h, 18h, 21h (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NÃO FAÇA ONDA (Don't Make Waves), de Alexander Mackendrick. O cineasta escocês (**Quinteto da Morte**) americaniza o seu humor, sem perder-se, dentro dos limitados objetivos desta comédia ambientada na Califórnia do Sul, paraíso dos **muscles boys**, das garotas de atlético erotismo, da especulação imobiliária, da neurose do sucesso. Com Tony Curtis, Claudia Cardinale, Sharon Tate, Robert Webber, Joanna Barnes. Panavision-Metrocolor. **Pathé** (desde 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (14 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courteney, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas, inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio: 14h, 17h, 20h.** (Livre).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** ilustrado por John Wayne, Robert Mitchum, em Technicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo** e **Rivoli:** horário especial. (14 anos).

VÁ COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Miller. **Western** italiano, em versão americana. No elenco de pseudônimos: Glenn Saxson, Lucrécia Love. Technicolor/Techniscope. **Plácido, Art-Madureira, Santa Rosa** (Caxias) e **Santa Rosa** (Iguaçu). (10 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de gente inocente. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Coral:** horário especial. (10 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon) — de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam num **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot e Joanna Barnes. Tecnicolor. **Rian:** só a partir de 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou de) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transforma. Apesar dos problemas, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ERRADO PRA CACHORRO (Who's Minding the Store), de Frank Tashlin. — Comédia: Jerry Lewis em grande forma. Tecnicolor. **Bruni-Saens Pena e Rio Palace.** (Livre).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti) — Comédia picaresca italiana com bons fatôres de diversão. Côres. No elenco, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman. **Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Britânia.** (18 anos).

GARÔTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**. Com Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Ci. **Rex, Leblon:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AMANTE À ITALIANA (Francês), de Jean-Delannoy. — Adultério em co-produção franco-italiana. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Corinne Marchand, Daniel Gelin. Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória Finney-Audrey Hepburn. DeLuxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Rian:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos). Só até quarta-feira.

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Só até amanhã. **Venaza:** 16h, 18h40m, 21h20. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffen, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, Ipiranga, Santa Rosa (Nilópolis), S. João (Meriti), Esperanto.** (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

MELHORES DO ANO DO CONSELHO DE CINEMA DO JB — Diàriamente, em sessões normais no **Paissandu** Hoje: **Terra em Transe,** de Gláuber Rocha.

FESTIVAL DO CINEMA SILENCIOSO AMERICANO — Apresentando uma série de trechos dos mais significativos filmes da fase muda do cinema americano. No programa de hoje, comédia de Charles Chaplin e Butler.

Omar Sharif, oficial alemão na Noite dos Generais

Teatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Wilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb.: 20h e 22h30m; Vesp. 5a. e dom., 16h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques. **Mini-Teatro.** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h. Últimos dias.

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Osvald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h. sáb.: 21h 15m. Só até domingo.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, é um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Últimas semanas.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimos dias.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

Heloisa de Lesbos (Dina Sfat), personagem de Osvald de Andrade em O Rei da Vela

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

Musicais

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlse** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

"Show"

Hélio Mota é também show no Fred's

HÉLIO MOTA — Show, às 23h, diàriamente, no Fred's. É o primeiro **show** da casa. Hoje Hélio completa sua 250.ª representação. **O couvert** é o mesmo até o 2.º **show** (**Deu a Louca em Hollywood**). — Av. Atlântica, 1020.

ÊLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

DOR-DE-COTOVELO — **Show** com Maria Pompeu, Tito e Fernando Lébeis. Cantora convidada: Nera Nei. — **Rui Barbosa** — **Couvert** NCr$ 10,00.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa nova e **iê-iê-iê**, com Gil Guerra, Soninha e o conjunto The Look.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

Música

BACH E O JAZZ — M. L. Sekeff, M. C. Oliveira, M. Romero — **ICBA**, hoje, às 18 horas.

HAENDEL — D.L. de Souza, Duarte Glani Machado, Pitts, Santo, Lins — **ICBA** — dia 7, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 6h50m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 15h05m — **Leonora**, abertura n.º 1, em Dó Maior, de Beethoven.* Côro dos Ferreiros, de **O Trovador**, de Verdi.* **Variações Sôbre um Tema de Haydn**, de Brahms.* Mazurca-Chôro, **Suite Popular Brasileira**, de Villa-Lôbos.* **Sonata em Ré Maior para Trompete e Orquestra**, de Telemann.* Navarra, da **Suite Ibéria**, de Albéniz — 22h05m — **Sinfonia n.º 6, Pastoral**, de Beethoven.* **Sinfonia Clássica**, de Prokofiev.

Televisão

CAPITÃO FURACÃO (4) — às 16h — programa infanto-juvenil com filmes e desenhos.

BATALHA NAVAL (2) — às 17h 30m — campeonato intercolegial.

ARTIGO 99 (9) — às 18h50m — prepara candidatos para o artigo 99.

MESAS REDONDAS (9) — às 22h 40m — Gilson Amado entrevista personalidades.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

DARCÍLIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Desenho — Barão de Ipanema, 29-A.

WILSON REIS NETO — Mostra de obras de arquitetura. Projeto Embaixada do Senegal em Brasília — **Galeria OCA** — Jangadeiros, 14-C — (47-8778).

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganemi Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloísa, Luci, Maria Line, Marja, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133

PAULO CORREIA DE OLIVEIRA — Pintura — Expondo das 9h às 21h, na Rua Senador Dantas, 117, loja 1.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabayashi, Inimá, Schaeffer, Ilsa Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (37-0188).

ANÔNIMOS PREMIADOS — Carlos Sussekind, Elódia Macedo, Anísio Dantas, Elsia Caldas, Telma Valente e Rose Dieleomme — **Galeria Goad** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Volelbol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-5061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

O Museu Nacional possui, no seu acervo, uma ampla e curiosa seção de Zoologia

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone ... 26-7010). Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário das 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

JOSÉ PAULO, POR UMA POESIA IMPURA

— Não pretendo de modo algum ser um *poeta puro*. Aliás, não suporto o que se costuma rotular como *arte pura*. Ao meu ver a arte é antes de mais nada comunicação de vida, e a vida é impura por natureza. Não podemos isolar a vivência estética das demais vivências. Seria cair num angelismo anestesiado.

Este é o poeta José Paulo Moreira da Fonseca. Segunda-feira, na GEA, a Leitura lançou sua *Antologia Poética*, em um volume que abrange 20 anos de poesia. Os primeiros poemas foram retirados de *Elegia Diurna*, publicada em 1947, e os últimos integrarão um volume a ser lançado em maio ou junho dêste ano, sob o título de *Mau Tempo Fértil*.

JOSÉ PAULO FALA DE JOSÉ PAULO

O poeta diz de sua poesia:

— Confesso que ao reler meus poemas encadeados no volume em jôgo, senti que conforme o tempo se acumulava minha poesia se foi tornando mais *experiente*. E *experiente* em dois sentidos. Inicialmente pareceu-me que os versos registravam mais fielmente o *fato vital*. Sob um certo aspecto se *deliteralizaram*. O que hoje busco é um registro sincero, uma *língua* capaz de comunicar ao leitor uma determinada visão do mundo, mas uma visão emocionada. Sou dos que pensam que a vivência estética encontra no sentimento comum um catalizador. O segundo sentido de *experiente* é de caráter *formal*. Refiro-me à minha frase poética, que se aproxima, no mais que eu possa, da própria frase interior. As palavras se vão encadeando sem violentar a *linguagem*, isto é, o português falado no Brasil. Não se trata de uma imitação pura e simples de nosso colóquio, porém, de algo que seja tão *natural* quanto o nosso colóquio. Em outros têrmos: procurei colocar as palavras de modo que elas seguissem sem entraves, digamos num ritmo análogo ao da consciência não forçada. Acho que nos poemas em que dispensei a pontuação é que mais consegui me aproximar dêsse escopo."

O TEMA DO TEMPO

— Creio que a trave-mestra da poesia que fiz até hoje é um sentimento do tempo. Êsse sentimento funciona como uma espécie de ponte entre os dois incompatíveis: a vida e a morte, por isso é algo de inesgotável.

Mas não se trata de abordar o tempo racionalmente, e sim senti-lo na alma e na carne, como dor, ferimento, lenitivo, como uma espécie de *medida* que está sempre a se escapar, e assim a vida jamais é classificada matemàticamente. Com êsse sentimento do tempo nós podemos perceber a profundidade dos acontecimentos, e tal percepção é a *estrada real* para a poesia. Quando falo de profundidade entendo-a como desde uma perspectiva que *seja* integralmente humana, isto é, ligada ao nosso destino, ao nosso *ser* que se esfacela na multiplicidade do *estar*.

Falar no tempo é falar em *perda*, mas a perda tem sempre o seu avêsso, quero dizer, a certeza da *perda* dá-nos uma lucidez, é possível que dolorosa, mas que desvenda todo o vulto daquilo que se perdeu. O momento do *adeus* está sempre iluminado por uma claridade, que as longas estadas ràramente logram alcançar. Aliás, o tema do *adeus* é uma constante em meus versos."

INDIVIDUALISMO?

"Uma poesia fixada nessa temática poderia ser cingida em fronteiras demasiado *individualistas*. A fim de ultrapassá-las, valho-me do salvo-conduto aconselhado por Goethe: fazer do pobremente particular um *caso geral*. Os meus sentimentos me interessam em poesia, surgem-me como compatíveis com a comunicação poética, quando êles são sentimentos que podem ocorrer com todo o mundo. Creio que o poeta tem a missão de *confessor*, de dizer em alta voz aquilo que se passa no silêncio íntimo do homem de seu tempo. Quero colocar-me numa situação antípoda da tôrre de marfim, nada de isolamentos, mas o encontro com o *outro* — que no caso será o leitor — no próprio fôro íntimo dêle. Dêsse modo, comumente, eu me dirijo ao leitor, solicito uma participação existencial do mesmo no poema, refiro-me às suas mãos que estão segurando o livro, passo da primeira pessoa do singular para a segunda, ou mesmo para a primeira do plural.

Em última análise, é uma luta pela comunicação, que em poesia é tão mais *eficiente* quanto *difícil*. *Eficiente* porque nela exigimos tudo o que as palavras podem nos dar como significação, quer o sentido *direto*, quer o sem-número de sentidos *indiretos*, alusões, sugestões, imagens visuais, sonoridades. Essa atitude faz com que um poema seja, por essência, uma *obra aberta*, uma obra que poderá ser entendida, conforme o leitor, de várias maneiras. Essa ambigüidade decorre da solicitação que ela exerce, e que vai convocar um vocabulário à mercê do clima íntimo de cada um."

O FATOR HISTORICO

"Acho que o timbre dramático-lírico de minha poesia não me impediu de realizar o poema sôbre uma temática coletiva. As séries *Raízes* e *Uma Cidade* tem por assunto dois grupos sociais: o Brasil de colônia e a coletividade do Rio de Janeiro até nossos dias. Por outro lado, peças como *A Tempestade* (que ao meu ver é uma das coisas mais aproveitáveis que escrevi) se pautam num timbre de *coro*. O meu eu pessoal nela testemunha como integrante de uma assembléia. Mas não desejo traçar um limite muito nítido entre o *coletivo* e o *individual*, eis que existe um denominador comum entre os dois que é fundamental: o *humano*. Ao *humano* é que me desejo fiel a tôda prova. Doutra maneira a minha literatura seria, na melhor das hipóteses, frívola."

HERMETISMO

"Sou de opinião que, conforme os anos se foram acumulando em meus ombros, me fui tornando cada vez mais claro em poesia. O meu ideal é dizer as coisas mais sérias de uma maneira direta, verdadeira, tranqüila, como dizemos: *quero um cafèzinho*. Orteza y Casset escreveu que a clareza é uma cortesia do escritor ao leitor. E a cortesia é antes de mais nada uma aproximação humana de um homem a outro. Não é um luxo, é uma virtude. Se por vêzes não pareço muito claro (e creio que hoje isso é raro) é porque o tema de fato mergulhava na escuridão da noite. Enfim podemos admirar as estrêlas mesmo não sabendo que nome elas têm, nem os fundamentos do prodígio que as sustenta na imensidão do vazio."

O AMOR

"Falei do tempo, da usura do tempo. Como defesa contra ela, a mais eficiente defesa, encontro o amor. Há muitos versos de amor nessa antologia. A mulher é uma das mais densas e plenas experiências que o homem pode empreender, é um encontro com um outro ser de igual altura. Com relação às coisas nós damos nossa alma, com o próximo nos encontramos com outra alma que nos enriquece na proporção em que nos doarmos. Acima de tudo está Deus, que entorna o Infinito nos exíguos cálices que somos. Mas não acredito, como já ensinou São João, naqueles que falam de amor a Deus e não sabem amar ao próximo. Como querer o Invisível, se não sabemos querer bem nem ao visível, que se encontra ao nosso lado?"

SCLIAR, POR UMA PINTURA AO ALCANCE DE TODOS

Carlos Scliar costuma contar que aos cinco anos desejou aprender a tocar piano e seus pais julgaram que seria conveniente que êle primeiro aprendesse a ler: "Impaciente, transformei meu protesto em manifestações pelas paredes, com carvão ou giz — detalhe sem maior importância. Não sei se esta história é verdadeira, mas a gentileza (ou a falta de memória) de minha família não tem desmentido. E se não é verdade, funciona bem, substituindo os vácuos que minha memória não resolve." Foi assim que Scliar descobriu sua vocação — a pintura. E os outros descobriram o seu valor.

Há algum tempo, declarou que não achava que a arte estivesse atingindo as camadas populares.

— Basta atentar ao preço de qualquer livro, álbum ou reprodução para se perceber que não está ao alcance nem mesmo da classe média, que se vem informando de orelhada. Há uma grande curiosidade, e isso é comêço de caminho.

Scliar criou, junto com outros pintores, uma espécie de cooperativa que vende serigrafias a preços quase revolucionários, visando a atingir uma camada maior de público — que passou a entender que a pintura não é só para se dar de presente, mas algo que se pode comprar e que tem valor.

Sua próxima iniciativa vai ser uma festa na Praça General Osório, dia 18 de fevereiro, quando artistas do Rio e de São Paulo apresentarão bandeiras impressas em serigrafias e que serão vendidas a preço de custo. Cada artista vai ter uma madrinha, o público vai ser chamado à praça e a Bandinha do Jaguar vai tocar.

DEPOIMENTO DE SCLIAR

"O problema do pintor viver de seu trabalho no Brasil é recente na prática. Apareci no movimento paulista e carioca por volta de 1940, e nesses 30 anos tive uma experiência pessoal que posso contar e que aconteceu com quase 95% dos meus colegas. Naquela época, além do talento, era necessário que fôssemos fundamentalmente teimosos. Não estou exagerando porque todos os pintores desta época e até mais velhos, e que hoje são considerados clássicos da pintura moderna no Brasil, viviam de atividades que não tinham nada a ver com seu trabalho profissional. A verdade é que naquele tempo os pintores tinham por hábito se congregar na tentativa de divulgar a pintura por todos meios possíveis, na esperança remota de que aos poucos um público se formaria — um público que desconfiasse que a pintura era uma coisa que não se ganhava só de presente, que se podia comprar e que tinha valor.

Por volta de 1941, 42, tive uma experiência muito valiosa: o contato e a convivência aqui no Rio com vários pintores que vieram para cá por causa da guerra e que aqui ficaram por pouco tempo. Êsses artistas tiveram uma grande influência no Brasil naquele tempo, pela seriedade do seu trabalho, e nos ensinaram que viver do próprio trabalho era uma luta mesmo na França. Pelo menos não fizeram de nós nem pessimistas nem céticos. Simplesmente enraizaram ainda mais esta determinação de sermos teimosos e nos ensinaram que a pintura era uma necessidade profunda e fundamental, mesmo que não pudéssemos viver dela".

VENDER OU NÃO

"Nessa formulação que eu coloco, vai uma grande diferença a um comportamento que encontro hoje em dia em vários setores. Não éramos amadores porque quiséssemos. Não formulávamos questões que ùltimamente vejo serem formuladas de uma maneira um pouco leviana: é melhor não vender seus quadros mas ter a liberdade de fazer o que bem se entende. Ao contrário. Nós queríamos fazer o que bem entendíamos e poder vender aquilo. Porque pensar que o fato de existir um público comprador daquilo que nós fazemos nos deforma é subestimar inclusive a integridade de quem realiza os trabalhos.

Cada artista deve desejar ser como Picasso — que, em cada período que começava a conquistar público, mandava tudo às favas e fazia uma coisa completamente oposta. Porque aquela renovação era uma necessidade profunda que já vinha sendo indagada no seu trabalho anterior. Êle é um exemplo vivo para nós, e se não aprendemos com êsses exemplos edificantes, caímos nas formulações que eu chamo de ingênuas e amadoras, isto é, de que se a gente não vende não é porque a gente não quer, é porque o público não compra. O nosso desejo é que formemos um público que seja capaz de acompanhar o nosso trabalho e tôdas as investidas que fizermos. É aí que se efetiva a comunicação que pretendemos fazer através de nossa obra".

AFIRMAÇÃO DA PINTURA

"Êsse negócio que eu estou te mostrando já vinha de longe e permanece hoje. Mas hoje temos um fator nôvo: um público que foi formado lentamente pela nossa teimosia, pelos intelectuais brasileiros, pelos poetas, escritores, por alguns que se aventuraram a fazer uma crítica de arte que na realidade era menos uma crítica do que uma tentativa de compreensão de todo o processo cultural brasileiro, do qual nós éramos parte. Indiscutìvelmente, a presença de um artista como Portinari foi fundamental, pois foi em tôrno dêle que se fêz uma grande conquista: a pintura moderna foi reconhecida como arte mais nacional, o que se consolidou no Estado Nôvo, quando a literatura estava sendo censurada. Com seus temas nacionais, com o espantalho e o nordestino, Portinari respondia àquela necessidade de se manifestar dos nossos escritores — que não podiam se expressar porque tudo era considerado subversivo. Aliás, muito parecido como hoje.

Temos que compreender que Portinari foi realmente uma bandeira, e não foi por acaso que foi tão violentamente hostilizado e incompreendido durante certo tempo por camadas mais largas do público. Os artistas de São Paulo, com os quais convivi de 40 a 43, também tinham as maiores dificuldades. Muitos escritores e jornalistas foram fazendo o público tomar conhecimento dos movimentos que existiam. Vivíamos, portanto, de atividades paralelas. A partir desta época, conseguimos, lenta mas inexoràvelmente, conquistar os mais diversos setores. Os museus que começavam a se formar eram uma espécie de mecenato de senhores que achavam que realmente deviam fazer alguma coisa no setor de artes. Foi quando apareceram os críticos de arte com grande prestígio no Brasil, e que eram os assessôres dêstes senhores e senhoras que fizeram diferentes museus".

PROFISSIONALIZAÇÃO DO PINTOR

"Não veja ironia no que estou dizendo, porque, na verdade, se a coisa aconteceu de uma maneira amadorística, nem por isso é menos importante. Muitas coisas foram feitas de maneira um tanto apressada no sentido da sua organização, mas não da sua necessidade — porque por necessidade elas já deveriam ter aparecido. Os artistas brasileiros, quando eram convidados a participar destas organizações, quase sempre era para fazerem doações de seus quadros — êles que viviam tão bem de sua pintura!

Êsse processo continuou até 1960, quando já existiam condições objetivas em nosso País. O faro de Bonino, comerciante argentino, levou-o a notar que no Rio havia a possibilidade de se realizar galerias numa base realmente comercial, isto é, os pintores sendo colocados dentro de uma cotização confirmada pela procura do público e a formação exata do critério de que o quadro é um valor e uma mercadoria.

Muita gente se horroriza quando eu falo nestes têrmos, mas eu não vivo de brisa e sei que o valor do quadro não tem nada a ver com seu preço. Contei essa história mostrando que os mesmos quadros que depois tiveram cotação altíssima, como os de Segall, Portinari e outros, antes não valiam nada, e muitos dêsses pintores morreram na miséria."

UM SONHO DE 30 ANOS

"Então o que a galeria estava tentando formar no Brasil era o hábito popular de que pintura era coisa que se comprava. Em 60 apareceu a Bonino. Já existia antes a Montmartre, com exposições não continuadas, mas com certo critério profissional, e a Petite Galerie, onde Franco Terranova já estava fazendo tentativas neste setor. Mas foi indiscutìvelmente Bonino que, trazendo sua experiência da galeria da Argentina e com seus contatos europeus muito sólidos, pôde estruturar uma galeria muito bem organizada e planificada e que possibilitou a criação da nova Petite Galerie, com financiamentos que estimulam a compra.

O fenômeno foi tão rápido que hoje em dia me espanto de estar vivendo do meu trabalho, sem outra preocupação que a sua realização — coisa que desejei durante quase 30 anos.

No creio que a maioria dos meus colegas deseje outra coisa — serem respeitados em seu trabalho profissional; terem a liberdade de poder realizar a sua obra e a possibilidade de estabelecer contato com o público."

NOVOS TEMPOS, NOVOS PROCESSOS

"De 64 para cá, com a modificação da situação geral, o público se afastou. Não que êle se tivesse modificado. A minha experiência é curiosa: vendo todos os meus quadros mais caros, mas os mais acessíveis, que estavam sendo comprados por êsse público nôvo, tenho mais dificuldade em vender. Porque é essa camada que tem mais dificuldades econômicas em comprar. E essa faixa que hoje em dia tentamos reconquistar por todos os meios possíveis, pois temos certeza de que ela tem um papel enorme no processo da cultura brasileira.

Algumas galerias tiveram iniciativas muito positivas, entre elas a venda de miniquadros — quadros de pequeno formato e financiados ao máximo. E nós, um grupo de pintores de diferentes gerações, decidimos repetir uma experiência que já tínhamos tido anteriormente, tentando fazer estampas por um preço muito acessível e de uma certa maneira levando-as a um público nôvo, quase juvenil — os estudantes. Isso só se tornava possível se usássemos um processo de impressão barato. Encontramos como técnica a serigrafia — o **silk-screen** — que está sendo muito usado na Europa e nos Estados Unidos. Entramos em contato com Dionísio del Santo, que é realmente um técnico primoroso, e discutimos com êle a possibilidade de fazermos êsse trabalho."

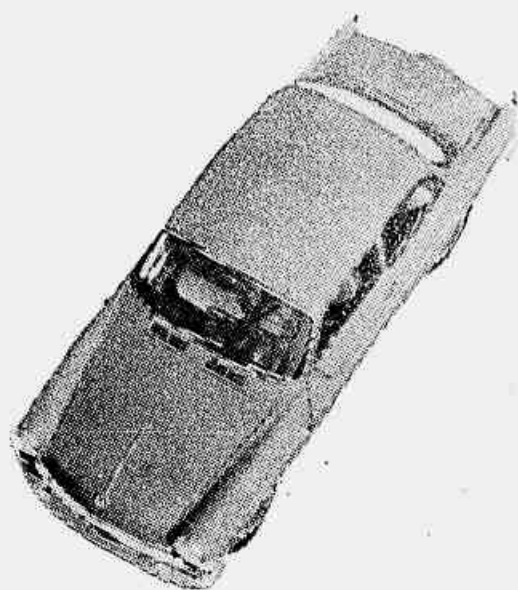
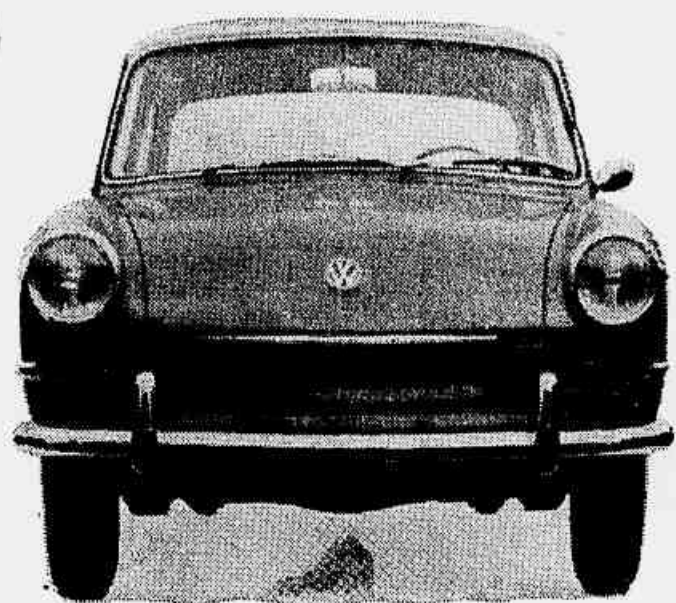
A ARTE EM COOPERATIVA

"Fizemos um grupo de artistas, que tem um conselho constituído por Ana Letícia, Gastão Manuel Henrique, Glauco Rodrigues e eu, convidamos outros colegas e acabamos formando uma espécie de cooperativa. Somos ao todo 11 artistas e fizemos 11 álbuns, quase na medida de um por mês. Essas peças, isoladas numa exposição, não custariam menos de NCr$ 100,00. Conseguimos, dentro do esquema que estabelecemos, vendê-las a NCr$ 50,00, num grupo de cinco.

Fizemos uma edição de três envelopes individuais, numa tiragem de 50 exemplares (a NCr$ 150,00 cada envelope), atingindo, portanto, uma outra espécie de público e sem prejudicar a cooperativa. Independentemente disso, Glauco Rodrigues e eu fizemos estampas maiores e logo depois o Gershman fêz várias delas. Foram vendidas a NCr$ 30,00, NCr$ 40,00 ou NCr$ 50,00, de acôrdo com o formato.

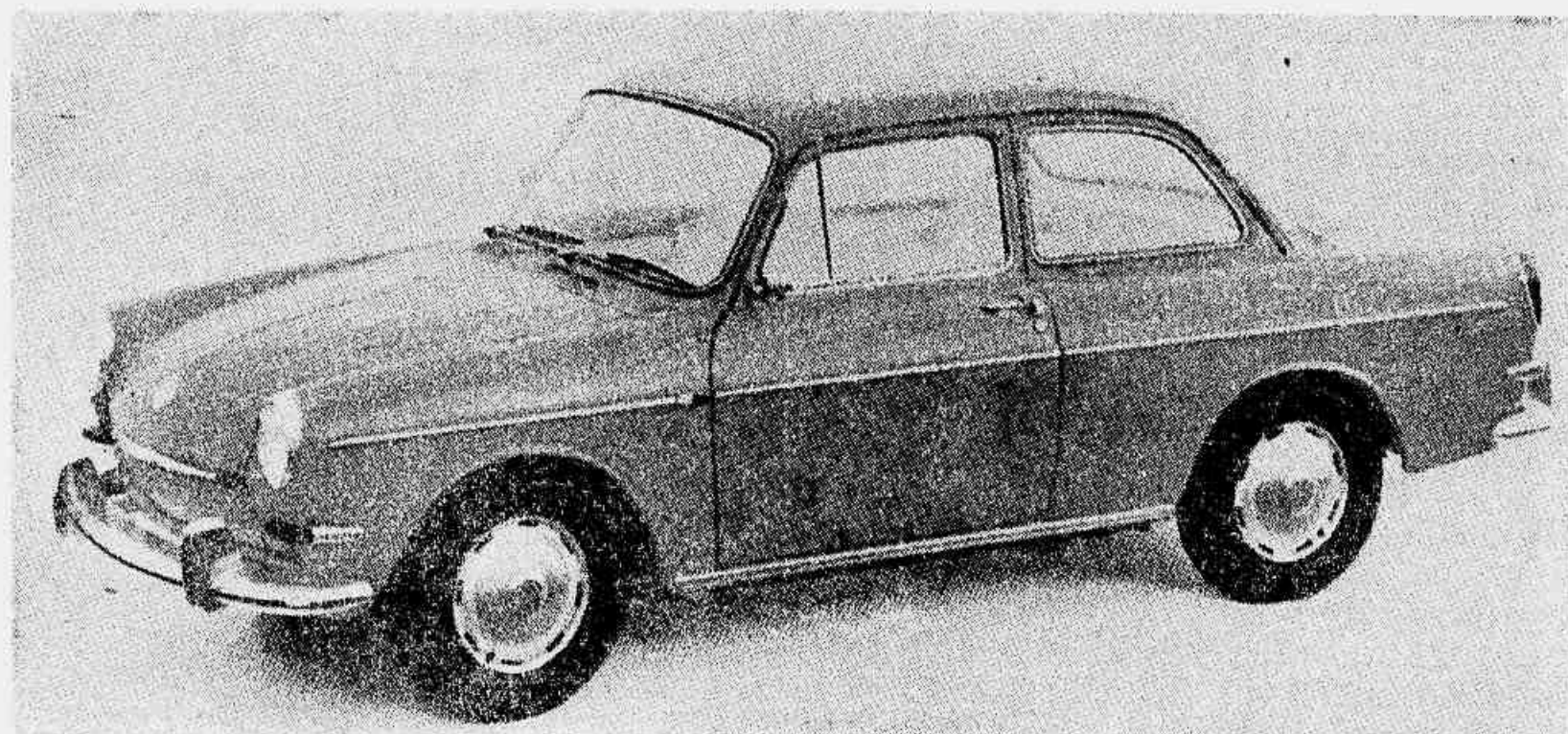
Êsses trabalhos tiveram uma tal repercussão que decidimos, êste ano, fazer envelopes coletivos, com quatro estampas, uma de cada artista. Além dos 11 do ano passado, convidamos mais 13, entre Rio e São Paulo.

Além disso, vamos fazer na Galeria Santa Rosa, **a experiência de verão**, ou seja, ela vai funcionar durante essa época em que as outras galerias fecham. **O lucro vai ser para os funcionários da Santa Rosa.**

Ano passado não pudemos fazer as badalações necessárias para a divulgação do trabalho porque estávamos trabalhando. Mas agora chegou o momento de fazermos um movimento de imprensa, para que um público mais largo ainda possa tomar conhecimento dessa iniciativa que, se no ano passado foi válida, êsse ano só poderá ser melhor".

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 31 de janeiro de 1968

Nôvo carro Volkswagen pode sair até julho

Página 4

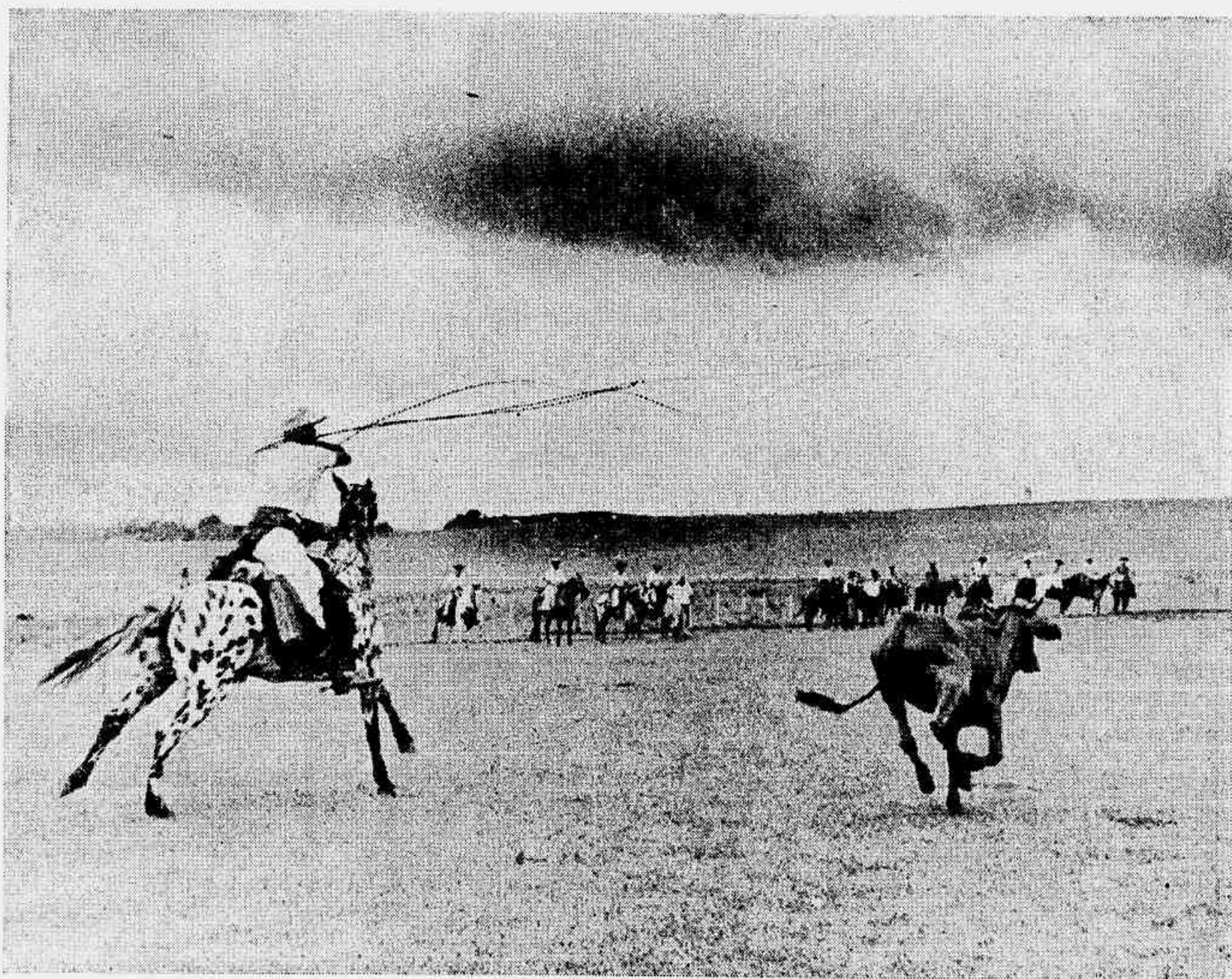
Êste deverá ser o nôvo modêlo, de duas portas, que a Volkswagen vai lançar

O Escort Super vem equipado com um motor de 63 H.P. e 1 300 cc

Ford inglêsa lançou o Escort em quatro versões

Página 4

Turismo vai ao Rodeio Crioulo

As atrações do Rodeio Crioulo (foto) que se realiza anualmente, em janeiro, na Cidade de Vacaria, no Rio Grande do Sul, são focalizadas hoje nas páginas de turismo, que também contam tudo acêrca das excursões só para solteiros, recentemente lançadas. Além disso, ao lado de uma série de informações úteis, nas páginas 5 e 6, figuram ainda o roteiro da Costa dos Goitacazes – Campos, Macaé e Casimiro de Abreu – e o noticiário com as últimas novidades do *camping*.

Suécia faz sinal acústico

Estocolmo (SIP) — Os suecos já inventaram um sinal acústico que ajuda os cegos e as pessoas com vista defeituosa a distinguirem entre *pare* e *siga* nos cruzamentos para pedestres.

O equipamento consiste de um gerador de impulsos e um relê, podendo ser montado dentro das caixas AGA já existentes nos postes de sinalização elétrica, em grande número de cruzamentos nas cidades suecas, para uso dos pedestres.

O invento produz um toque sonoro com a freqüência de 75 impulsos por minuto quando está o sinal vermelho "pare". Quando muda para verde, o toque aumenta para 750 impulsos por minuto. Qualquer pessoa, num raio de nove metros, pode ouvir os sinais.

Êste equipamento AGA foi aperfeiçoado em estreita colaboração com as autoridades de trânsito e a Associação Sueca dos Cegos.

Brasita vence concurso de revendedores

No concurso Willys Premia seu Sucesso, que a Willys Overland do Brasil realizou entre seus revendedores da Guanabara, a Brasita S/A foi a primeira colocada em tôdas as categorias. Nada menos de três prêmios foram conquistados: melhor revendedor, gerente de vendas mais eficiente (João T. Brandão) e melhor vendedor (Armando F. Bentes). Os prêmios foram entregues em cerimônia no Hotel Glória. O segundo colocado foi a Agência Hugo — ficando o terceiro lugar com a Delsul.

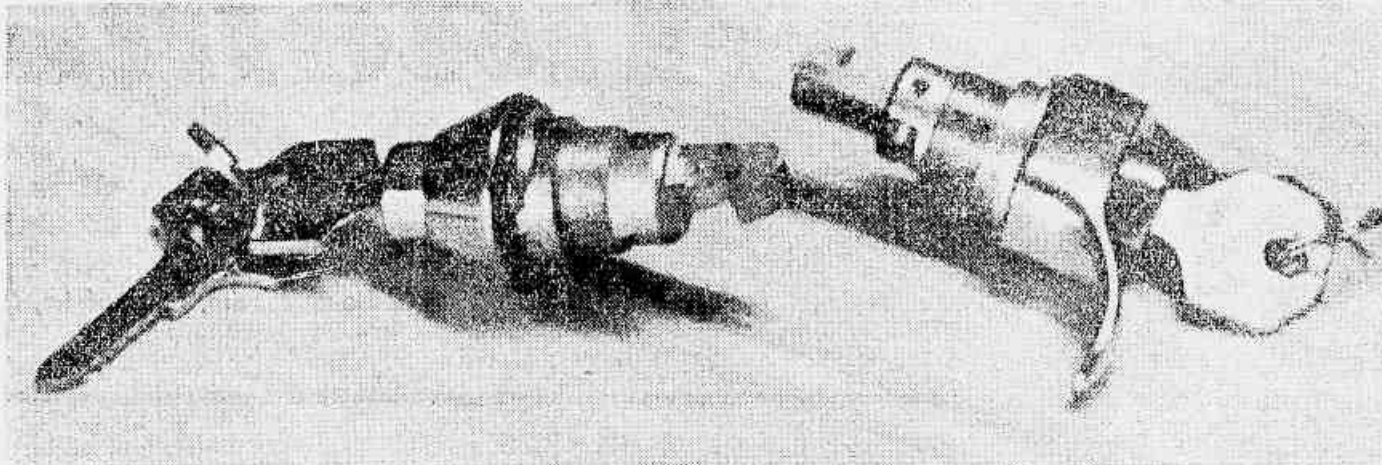
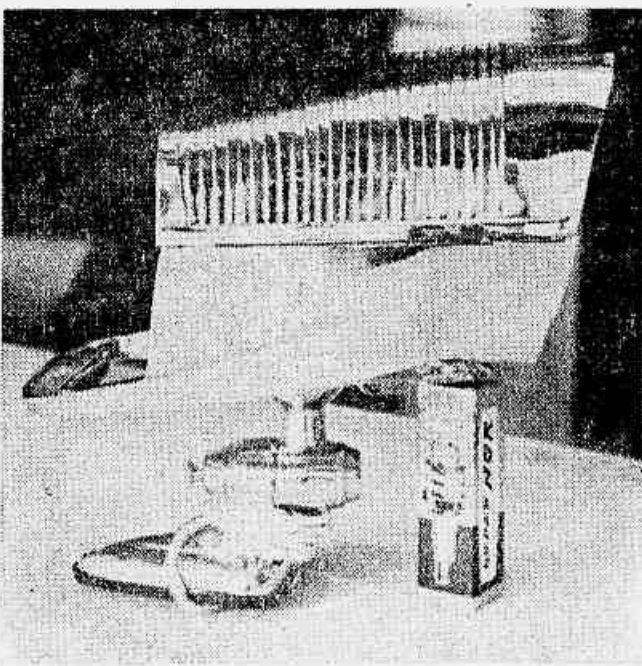
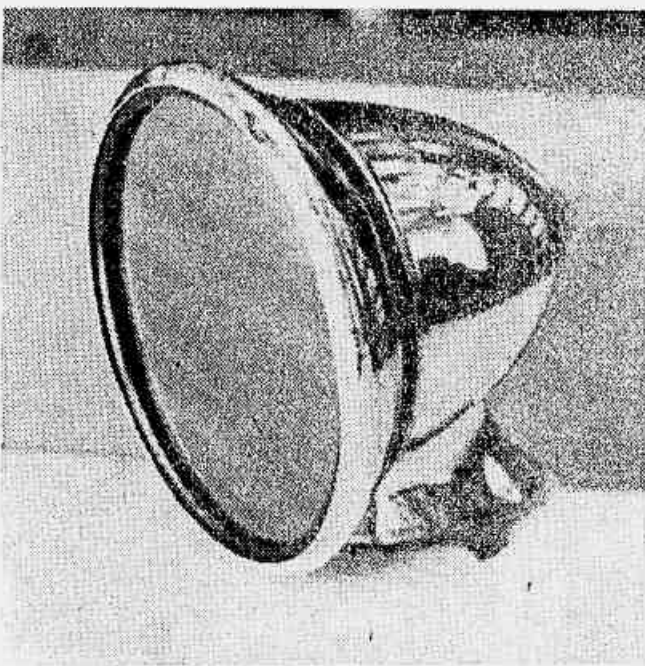
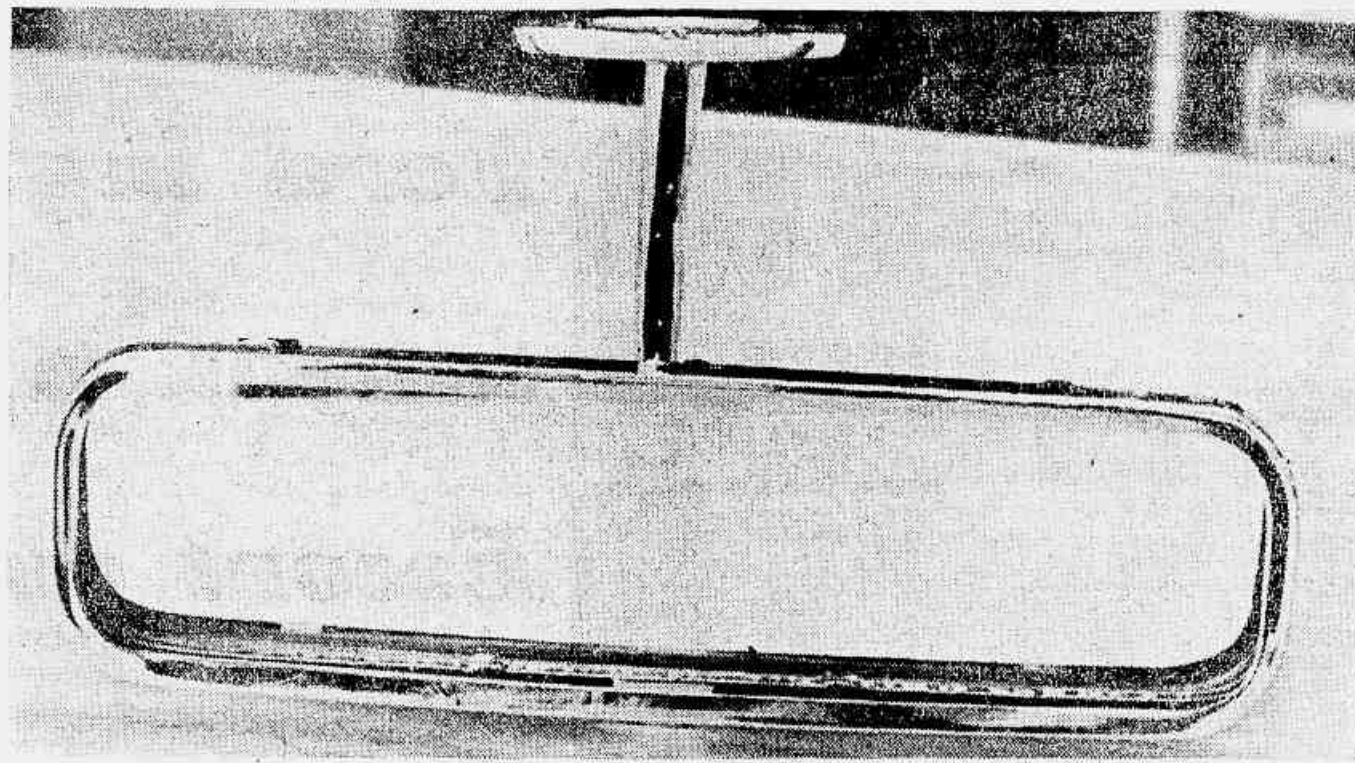
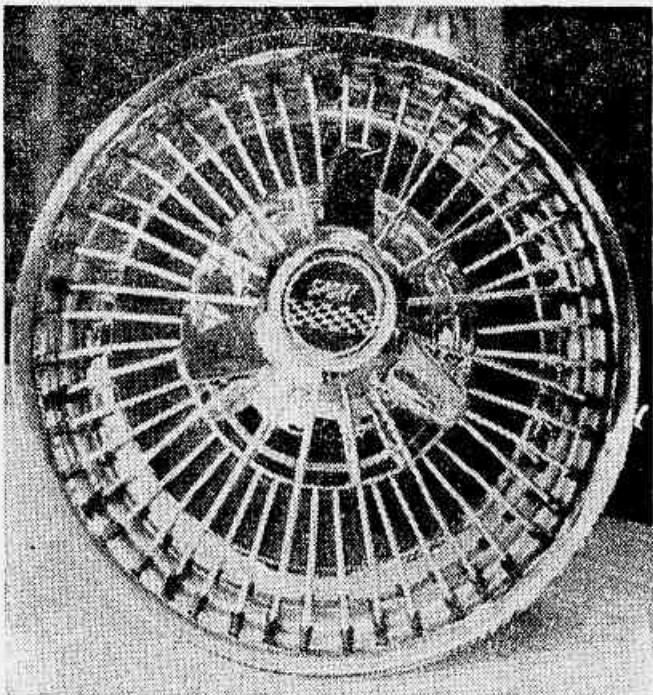
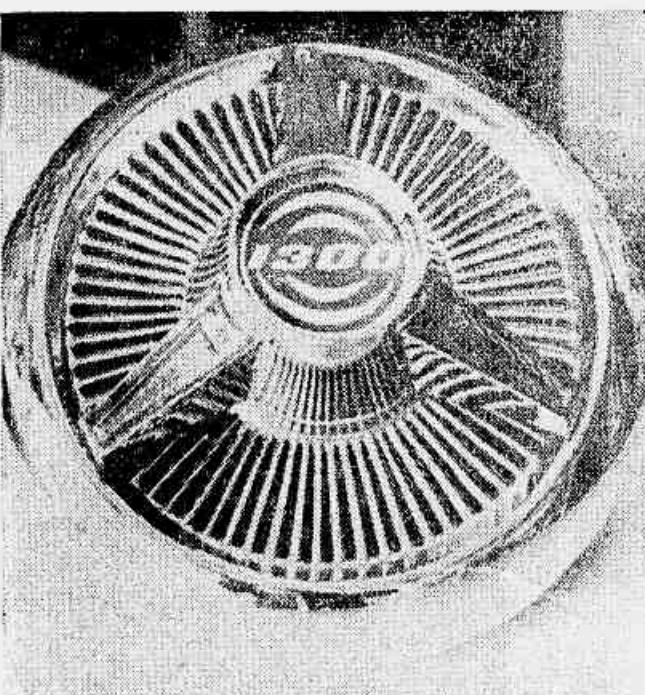
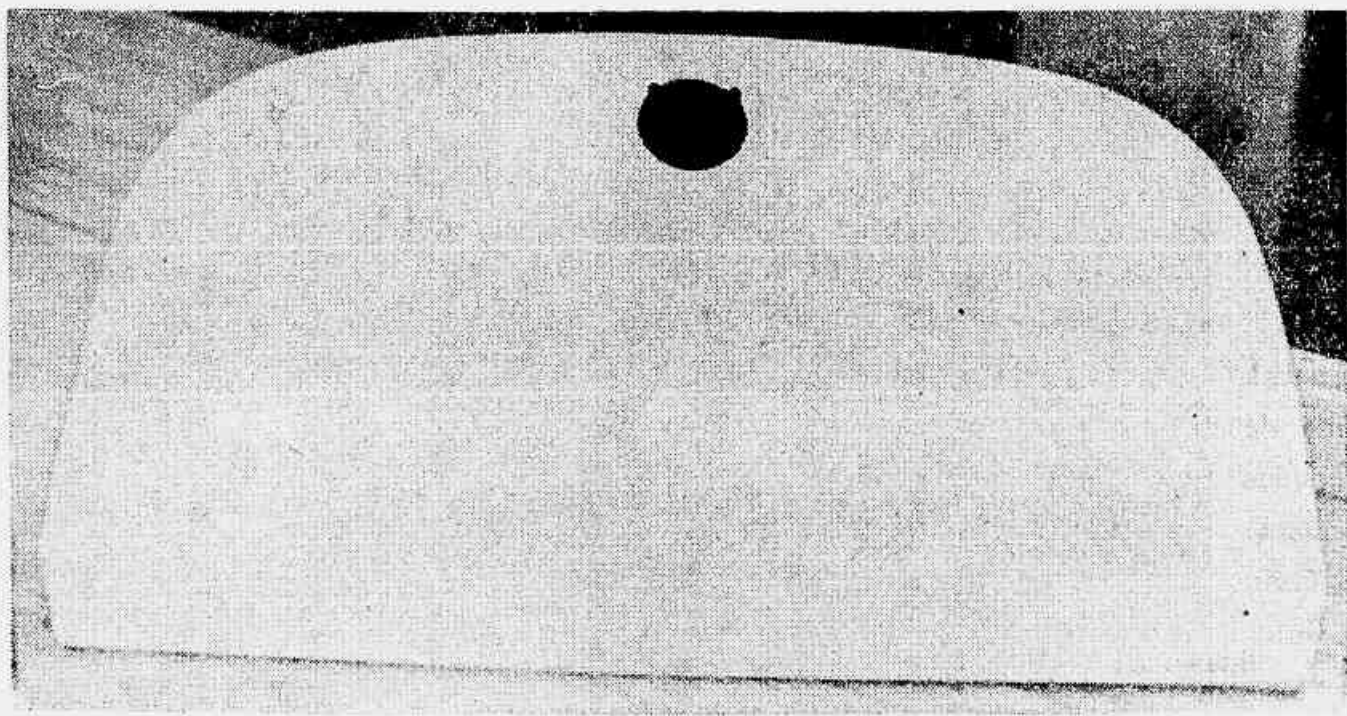
GM pesquisa próximos lançamentos

Durante mais de 10 anos, desde a sua criação, o Centro Técnico da General Motors tem servido à Organização através de pesquisas científicas que se traduzem, a cada ano, na apresentação de melhores e mais modernos produtos. Reunindo em suas fileiras aproximadamente 5 700 engenheiros, pesquisadores, estilistas, desenhistas e outros técnicos, o Centro tem um objetivo de caráter genérico: a exploração do futuro. Isso envolve não apenas projetos no sentido de melhorar cada vez mais as atuais técnicas, métodos e produtos mas também descortina os horizontes do amanhã. Através do uso da ciência e da tecnologia, êsses especialistas, na realidade, têm a responsabilidade de manter a GM sempre na vanguarda.

O Centro desdobra-se em quatro atividades principais: Laboratórios de Pesquisas, Engenharia, Manufatura e Estilo. Os laboratórios de Pesquisas estudam e desenvolvem projetos de longo alcance nas artes mecânicas e nas ciências básicas, tais como química, metalurgia, física e eletrônica.

Os de engenharia proporcionam assistência técnica a diversos departamentos e se especializam no desenvolvimento de trabalho em motores, suspensões, transmissões automáticas e outros componentes de veículos.

A Divisão de Manufatura trabalha nos projetos da Engenharia e os experimenta a fim de melhorar as técnicas e processos de fabricação.

Novidades em acessórios continuam na ordem do dia

FECHADURA DO PORTA-LUVA — Para os modelos Volks 1 200 e 1 300. Preço: NCr$ 10,00

FAROL MANUAL — Com selled-bean, para Simca e Galaxie. Custa NCr$ 70,00

ESPELHO MONZA — Para Simca, DKW, Aero-Willys e Gordini. Preço: NCr$ 12,00

ESPELHO RETROVISOR — Interno, para Pick-up F-100. O preço é de NCr$ 10,00

CALOTA RAIADA — Para Volks e Karmann-Ghia. O primeiro 1 300, o segundo 1500. Preço: NCr$ 40,00

CALOTA PARA O 1 300 — A calota, para o Volks 1 300, está custando NCr$ 16,00, cada uma

TAMPA DO PORTA-LUVA — Para Volkswagen. O preço é NCr$ 12,00

Nova estrada liga Campos a Muriaé

A ligação do litoral fluminense, em São João da Barra, até a confluência com a Rodovia BR-116, à Rio—Bahia, por estrada inteiramente pavimentada, será entregue oficialmente ao público no próximo dia 3 de fevereiro, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, quando o Ministro Mário Andreazza irá inaugurar o trecho Muriaé (MG)—Campos (RJ), da BR-040, com 160 quilômetros de extensão.

A conclusão da obra resulta de um trabalho conjugado do DNER e do DER-RJ, com o apoio do Governador Jeremias Fontes, e, como conseqüência da inauguração, as áreas produtoras de pescado do litoral e de açúcar, em Campos, terão acesso fácil ao interior de Minas Gerais, com possibilidade de novas comunicações rápidas com os mercados consumidores do Estado da Guanabara, de Salvador e interior da Bahia e Minas.

TURISMO

Ao tempo que abrirá as portas do mar para o veraneio dos mineiros da Zona da Mata, a BR-040 transforma-se na rodovia radial de maior extensão pavimentada, graças à entrega do nôvo trecho de 160 quilômetros. A estrada, que ligará Brasília a São João da Barra, já tem 81,8% da sua extensão totalmente pavimentados.

O trecho São João da Barra—Campos já está concluído, enquanto as obras do trecho Campos—Muriaé, que estiveram interrompidas várias vêzes em épocas passadas, receberam agora os acertos finais, necessários à sua conclusão.

RODOVIA

O ponto inicial da rodovia BR-040 localiza-se em Atafona, junto ao farol demarcador do ponto em que o Rio Paraíba do Sul deságua no Oceano Atlântico, a três quilômetros da cidade de São João da Barra. A via acompanha o curso do Rio Paraíba até Campos, passando antes por Barcelos e Martins Laje.

O nôvo trecho a ser inaugurado, e que foi construído dentro das mais modernas técnicas, dará melhores condições de aproveitamento à produção do Norte fluminense, impulsionando a economia campista. A partir de Campos, a estrada acompanha o Rio Muriaé, passando pelas localidades de Guarus, Italva, Nossa Senhora da Penha, Itaperuna e Comendador Venâncio (Estado do Rio) e Patrocínio, em Minas Gerais, antes de atingir Muriaé, cidade servida pela Rio—Bahia.

TRABALHO

No trecho sob a responsabilidade direta do DNER, foram escavados aproximadamente um milhão de metros cúbicos de material, no serviço de terraplenagem, além da movimentação de 250 mil m3 de material de saibreiras, para a preparação da sub-base do pavimento. Foram consumidas 1 140 toneladas de asfalto no revestimento da rodovia. O subtrecho colocado em território fluminense ficou delegado pelo DNER ao DER do Estado do Rio.

Nas obras do trecho delegado, coube ao DNER o fornecimento dos recursos, que atingiram a ordem de 360 mil cruzeiros novos. A nova estrada fornecerá a possibilidade de alternativa nas viagens para a Bahia, encurtando caminho para todos que tiverem como ponto de partida a área fluminense de Niterói em diante, no sentido Norte. Dentro do Plano Nacional de Viação, o trecho a ser inaugurado dia 3 irá estabeler ligação entre as importantes rodovias longitudinais BR-101 e BR-116.

Carro sem pilôto seria mais seguro

Em nome da segurança do tráfego, dois jovens pesquisadores da Universidade de Ohio, nos EUA, estão trabalhando no sentido de tirar a condução de veículos das mãos dos motoristas, operação que passaria a ser feita automàticamente.

Os pesquisadores são Karl Olson e Ron Ventola, seu assistente técnico. O carro, parcialmente automatizado, por êles desenvolvido, está sendo submetido a testes em velocidades de até 104 quilômetros horários, sôbre pistas experimentais e dirigido por um sistema eletromagnético de orientação, em lugar do volante convencional.

Olson justifica o seu projeto afirmando que "o problema representado pelas condições de tráfego nas rodovias não poderá ser solucionado com a construção de estradas mais largas ou com o acréscimo de novas pistas de rolamento àquelas já existentes. O problema está menos na inadequação das rodovias do que na ineficiência de sua utilização. É só observar o volume de tráfego nas horas do *rush*. Assim sendo, chegamos à conclusão de que a melhor solução para o problema seria automatizar os veículos, controlando-lhes a velocidade e o curso."

Olson ressalta ainda que se um sistema de contrôle puder operar o sistema de direção e regular a velocidade e o espaço entre veículos, os acidentes de tráfego deixarão de existir. A idéia é controlar automàticamente o volume do tráfego por unidade de tempo.

Em testes realizados ùltimamente, um Plymouth 1965 foi especialmente adaptado para essa finalidade, tendo sido montado em seu compartimento traseiro um cérebro eletrônico que se comunica, por meio de um sistema de orientação eletromagnética, com os cabos dispostos paralelamente ao longo das pistas de rolamento ou sob o leito da rodovia. O Plymouth utilizado nas experiências está também equipado com uma alavanca de direção (ao invés do volante), para conduzir o veículo em estradas convencionais. Os testes vêm sendo realizados no Estado de Ohio, desde 1966.

Champion lançou vela para Volks

Permitir maior quilometragem com menor consumo de gasolina, reduzir o acúmulo de depósitos de combustão, melhorar a aceleração e evitar a pré-ignição nas altas velocidades — estas são algumas das características da nova vela L-87-Y, para Volkswagen, lançada no mercado brasileiro pela Champion.

O lançamento da nova vela, conhecida também como *turbo-action*, foi precedido de uma série de testes realizados nos Estados Unidos, sob a supervisão do United States Auto Club, com carros americanos e europeus, quando se comprovou a superioridade da L-87-Y sôbre as velas convencionais em matéria de economia de aceleração.

MAIS ECONOMIA

Revelam os engenheiros da Champion que a localização do eletrodo dentro da câmara de combustão — sua ponta é mais longa do que nas velas convencionais — é o que determina melhor aproveitamento de gasolina, proporcionando sensível economia.

Nas baixas velocidades — explicam os engenheiros — a ponta saliente do isolador se mantém mais aquecida do que nos outros tipos de vela, de modo a reduzir a formação de depósitos enquanto nas altas velocidades a L-87-Y é refrigerada pela corrente de mistura do combustível, de modo a impedir o superaquecimento e a pré-ignição.

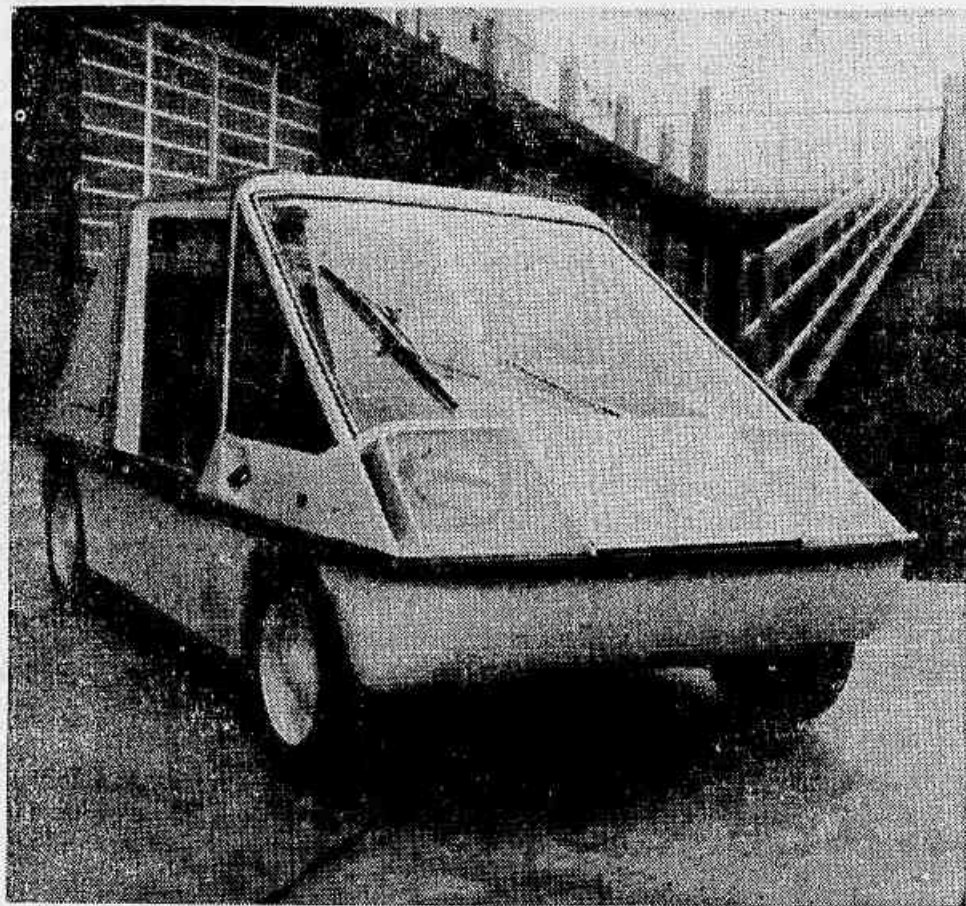
APROVAÇÃO

Impressionados com os resultados dos testes do United States Auto Club e do balanço das pesquisas do Instituto Nacional de Pesquisas entre consumidores, fabricantes de automóveis de todo o mundo decidiram equipar originalmente seus carros com as velas *turbo-action*.

No Brasil, a Volkswagen já aprovou as velas L-87-Y para os veículos de sua linha — sedan 1 200 e 1 300, Karmann-Ghia e Kombi — enquanto a Ford introduziu a *turbo-action* como equipamento original nos seus Galaxie, além de outras marcas que já autorizaram a instalação da nova vela nos veículos de sua fabricação.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Êste é o Aruanda, carro brasileiro que fêz sucesso no exterior

O carro da Rowan, por coincidência, é muito parecido com o Aruanda

Também o Amitron, da American Motors, lembra muito o carro de Ari

Um chamado que não virá nunca

Em 1964, um jovem arquiteto brasileiro, de nome Ari Antônio da Rocha, era proclamado vencedor do Prêmio Lúcio Meira, instituído para premiar o melhor projeto de carro de passeio.

Mas estava escrito que a vitória de Ari marcaria o início de uma história bastante triste.

Entusiasmado com a vitória, e com a repercussão que o seu projeto teve quando mostrado no Salão do Automóvel no Ginásio do Ibirapuera naquele novembro de 1964, Ari resolveu tentar a sorte e ver se conseguia fabricar o seu carrinho.

Um carro que todos sem exceção reconheciam ser a solução para o intrincado trânsito das grandes capitais brasileiras.

O Aruanda — assim foi batizado o carrinho —, se produzido em série, daria a muita gente a oportunidade de realizar o velho sonho de um dia ter um automóvel.

E Ari decidiu partir para o terreno da prática.

Procurou primeiro as nossas fábricas de automóveis.

Levava debaixo do braço rolos e mais rolos do seu projeto. Em cada fábrica que chegava mostrava tudo, gastava o seu tempo em explicações pormenorizadas, mostrava as vantagens que o seu projeto traria. Provava por A mais B que o carrinho, pelo baixo preço industrial, poderia ser lançado no mercado a preço de laranja e seria, sem dúvida alguma, um verdadeiro sucesso.

Todo mundo achava ótimo. Todo mundo dizia uma porção de babosices ao rapaz e, no fim, prometia que iria estudar o assunto mais detidamente.

"Assim que tivermos uma resposta nós chamaremos você, Ari. O seu projeto é muito bom, rapaz", diziam todos.

Os dias se passavam e Ari não recebia nenhum chamado.

Um dia, os famosos carrozière Fissore convidaram Ari para um estágio em sua fábrica.

O dia da chegada do convite foi um dia de festa para Ari, para tôda a família, para todos os seus verdadeiros amigos.

E Ari foi para a Itália.

Debaixo do braço uma porção de rolos de papel que incomodaram meio mundo durante a viagem.

Um dia, Ari resolveu abrir aquêles rolos de papel para mostrar aos irmãos Fissore.

E dias depois o protótipo do Aruanda começava a ser fabricado numa das mais famosas fábricas de carroçarias do mundo.

E, meses depois, no Salão Internacional do Automóvel em Torino, num pequeno stand com o piso imitando as calçadas de Copacabana e com a Bandeira do Brasil servindo de fundo, o Aruanda fazia sucesso entre os grandes expoentes da indústria automobilística do mundo inteiro.

Era a consagração do jovem arquiteto brasileiro que um dia decidira projetar automóveis.

Mas a coisa não terminaria aí.

Ari recebeu várias propostas para fabricar seu carro.

Propostas de vários países. Mas Ari não aceitou nenhuma.

Certo ou errado, decidiu que só fabricaria o seu carro no Brasil.

Veio o Salão do Automóvel no Ibirapuera em 1966 e Ari pensou em trazer o seu carro para expor.

Procurou as autoridades brasileiras, fêz o impossível para convencê-las a trazer o seu carro. Tudo foi inútil.

O Brasil estava pouco ligando para o Aruanda e para Ari Antônio da Rocha.

Mas o môço não desanimou. Virou, mexeu e conseguiu trazer o carro. Conseguiu mas teve que pagar quinhentos dólares e ainda lhe fizeram uma imposição: o motor e a caixa de marchas não poderiam entrar no Brasil e tão logo fôsse encerrado o Salão do Automóvel no Ibirapuera o carro — pasmem os senhores — teria que voltar ao seu país de origem, a Itália.

Ainda desta vez Ari conseguiu provar que o seu carro era brasileiro e que o seu País de origem era o Brasil, embora tivesse sido fabricado na Itália. E, assim, o Aruanda pôde ficar aqui, mas sem o motor e a caixa de marchas que ficaram lá mesmo na Itália.

E ninguém mais falou nada sôbre o Aruanda.

Agora, porém, começaram a surgir pequenos carros de motor a explosão, outros elétricos, todos êles apontados como solução para o problema do congestionado trânsito das grandes metrópoles.

Alguns muito parecidos com o Aruanda, como o Amitron, da American Motors e o primeiro carro elétrico apresentado na Itália pelos americanos da Rowan e os italianos da De Tomaso-Ghia.

Diante disso Ari resolveu novamente procurar as autoridades brasileiras para ajudá-lo na defesa de seus direitos.

E mais uma vez Ari se decepcionou. Vagou um dia inteiro pelos corredores do Itamarati e o mais que conseguiu foi ser recebido pelo diretor da DIPROC (Divisão de Propaganda e Comércio) que depois de ouvir tôda a sua explanação perguntou: "O que é que você acha que nós devemos fazer?"

Enquanto tudo isso acontece com um jovem arquiteto brasileiro de valor mais do que comprovado, a nossa Fábrica Nacional de Motores, pobre coitada, numa luta titânica para sobreviver, faz testes com carros populares estrangeiros como o Renault R-4 e o Citroen Dyane, buscando nêles a solução que está tão perto mas ninguém quer ver.

E Ari Antônio da Rocha, o ganhador do Prêmio Lúcio Meira de 1964, continua aguardando o chamado da indústria automobilística nacional.

Um chamado que — acredito eu — jamais chegará.

Na pista de provas do Salão de Torino o Aruanda mostrou que era bom de verdade

O nôvo modêlo Escort, de Luxe, da Ford, tem linhas sóbrias e deverá fazer sucesso no mercado europeu

Ford lança Escort em quatro versões

A Ford britânica acaba de anunciar o lançamento de seu nôvo modêlo — Escort — que será apresentado em quatro versões: De Luxe, Super, GT e Twin Cam.

O modêlo De Luxe terá motor de 1 100cc, com 53 H.P.; o Super, 1 300cc, e 63 H.P., enquanto o GT como o Twin Cam, versões de maior desempenho, estão equipados com motores de 1 300cc, e 75 e 115 H.P., o que fará com que as velocidades máximas sejam de 145 e 177km/h, respectivamente.

Cada modêlo tem características próprias, porém em todos predominam as especificações de segurança que a Ford vem atendendo com especial atenção em todo mundo.

DO PROJETO À PRODUÇÃO

O Escort existe, em idéia e projeto, há quatro anos e durante todo êsse tempo sigilo absoluto a seu respeito foi mantido pela fábrica inglêsa. Sua produção inicial é da ordem de 1 000 unidades por dia.

Todos os modelos são equipados com Aeroflow, sistema de ventilação criado pela Ford e apresentam como equipamentos opcionais, injeção direta, rodas de magnésio, 4 relações de coroa e pinhão e caixas de câmbio com relações diferentes.

ESPECIFICAÇÕES

Motor — quatro cilindros, válvulas na cabeça, em quatro versões:

De Luxe	— 1 100cc —	53 H.P.
Super	— 1 300cc —	63 H.P.
GT	— 1 300cc —	75 H.P.
Twin Cam	— 1 300cc —	115 H.P.

Alimentação: carburação Webber (injeção direta opcional).

Transmissão: quatro velocidades à frente, sincronizadas (com várias relações opcionais).

Relação coroa e pinhão — De Luxe, Super e GT — 4.125:1; Twin Cam — 3.77:1 (relações opcionais para todos os modelos: 3.9:1; 4.1:1; 4.4:1; 4.7:1).

Suspensão — independente — longitudinal.

Freios — hidráulicos (servo-assistidos no Twin Cam).

Sistema elétrico: 12 volts.

ACVC vai entregar prêmios

A Associação Carioca de Volantes de Competição vai realizar, no próximo dia seis, a entrega dos troféus Volante de Prata, que irão premiar os melhores do ano de 1967, no automobilismo carioca, escolhidos por uma comissão formada por sete jornalistas especializados.

A entrega dos prêmios será realizada em um coquetel no Umuarama Gávea Clube, onde estarão presentes, além da Diretoria da ACVC e dos pilotos premiados, vários jornalistas e autoridades ligadas ao automobilismo.

Os pilotos premiados com o troféu Volante de Prata são os seguintes:

Melhor pilôto Protótipo — Norman Casari.

Melhor Pilôto Grupo III — Heitor Peixoto de Castro.

Melhor Pilôto Grupo V — Renato Malcotti.

Melhor Pilôto de Fórmula Vê — Ricardo Aschar.

Revelação do ano — Henrique Fracalanza.

Melhor Estreante — Renato Peixoto.

Melhor Equipe de Box — Equipe de Norman Casari.

A equipe de box do pilôto Norman Casari, escolhida como a melhor de 1967, pela comissão de jornalistas, deverá ser representada, no coquetel de entrega dos prêmios, pelo mecânico Pedro Max Droese, que, há dois anos, é campeão carioca, extra-oficialmente, pois o Malzoni 96, de Norman, é totalmente preparado por êle.

Nôvo carro Volkswagen poderá surgir até julho

A Volkswagen do Brasil está trabalhando ativamente para o lançamento do seu nôvo carro, feito de parceria com a Vemag, que está marcado para o final do ano, no Salão do Automóvel, mas que tudo faz crer se dê mesmo ainda no final do primeiro semestre dêste ano ou logo no início do segundo semestre, antes do lançamento do projeto M da Ford-Willys.

Até agora, o nôvo carro vem sendo cercado do maior mistério e ninguém ainda conseguiu saber de alguma coisa mais concreta a respeito do nôvo produto a ser lançado. Hoje, num furo de reportagem, o *Caderno de Automóveis* do JORNAL DO BRASIL apresenta as principais características do carro, acabando, em parte com o segrêdo.

TRÊS VERSÕES

O nôvo carro será produzido em três versões: duas portas, quatro portas e camioneta. Inicialmente deverá ser lançado o modêlo de duas portas, em seguida o quatro portas e, por fim, a camioneta.

Estava previsto que o modêlo de quatro portas seria lançado cêrca de oito meses após o carro de duas portas, entretanto, a julgar pela atividade que vem sendo desenvolvida pelas duas fábricas, é possível que êsse prazo possa ser encurtado.

Os componentes mecânicos dos três modelos são idênticos, porém, na camioneta, a refrigeração a ar do motor e o radiador de óleo deverão ser situados na posição horizontal para diminuir a altura do motor e, conseqüentemente, permitir um acesso mais fácil a êle.

O modêlo de duas portas deverá pesar 780,50 kg, o quatro portas 803kg e a camioneta 813kg.

O modêlo de duas portas já foi lançado pela Volkswagen na Europa e sofrerá apenas algumas adaptações para as condições de clima e terreno brasileiros.

O carro de quatro portas, entretanto, será inteiramente nôvo. Além do projeto final, também a execução do ferramental completo e os meios necessários à produção, gabaritos etc. são brasileiros.

ALGUNS DADOS

Os três modelos terão motor traseiro, 54HP a 4 000 rotações por minuto, 1.493cm3 de cilindrada, refrigerado a ar.

O sistema de alimentação será por bomba de diafragma com filtro no motor.

Embreagem monodisco a sêco.

A caixa de marchas tem quatro velocidades à frente, tôdas sincronizadas e uma a ré.

Transmissão ao eixo traseiro por engrenagens cônicas com dentes helicoidais do diferencial e semi-eixos oscilantes.

Eixo dianteiro com suspensão independente nas duas rodas, com dois braços de suspensão em cada lado, barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos, telescópicos de dupla ação e estabilizador de curvas.

Direção de rolête com sem-fim com duas barras de direção.

Eixo traseiro oscilante com braços longitudinais, barra de torção transversal e amortecedores hidráulicos, telescópicos de dupla ação.

Chassi de plataforma de aço prensado com túnel central terminando em forquilha.

Freios de pé hidráulicos nas quatro rodas. De mão, mecânico agindo sôbre as rodas traseiras.

Pneus 5.50 - 15.

Distância entre eixos 2 400mm; bitola dianteira 1 312mm; bitola traseira 1 304mm; comprimento 4 100mm; largura 1 575mm; distância livre do solo com o veículo carregado 144mm.

Capacidade de abastecimento: tanque de gasolina — 40 litros com 5 litros de reserva; bloco do motor — 2,5 litros de óleo SAE 30; embreagem e eixo traseiro — 3 litros de óleo hipóide; freios — 0,25 litros de fluido especial; filtro de ar — 0,25 litros de óleo SAE 20.

FCA promove corrida para Grupo II

O Calendário da Federação Carioca de Automobilismo será aberto, no próximo sábado, com uma prova, para estreantes e pilotos, a ser realizada às 16h30m que não irá, entretanto, contar pontos para o campeonato carioca de 1968.

A prova poderá contar com estreantes e pilotos mas será permitida, exclusivamente, a participação de carros classificados no Grupo II. Essa exigência coloca fora da competição os carros dos principais pilotos cariocas.

MAIS SEGURANÇA

A Federação Carioca de Automobilismo informa ainda que a fábrica de Fórmula Vê BRV — antiga Aranae — agora instalada no Rio, cedeu um jipe Volkswagen, de sua fabricação, para funcionar como pronto-socorro, no Autódromo.

O jipe, segundo o Sr. Amadeu Girão, deverá ficar baseado na entrada do miolo, o que permitirá um atendimento mais rápido aos pilotos, em caso de acidentes.

As ambulâncias da Clínica Luna Medeiros que normalmente fazem o atendimento no Autódromo, nos dias de corrida, continuarão a comparecer, ficando estacionadas ao lado dos boxes, e serão usadas quando houver necessidade de remoção de um ferido ou mesmo de um atendimento que dependa de maiores recursos, visto que o jipe-ambulância, cedido pela BRV, terá por finalidade prestar primeiros socorros.

A PRIMEIRA DE CLARK

No primeiro dia de 1968, no primeiro Grand-Prix do Campeonato Mundial, Jim Clark, com Ford-Lotus, não só venceu a corrida, como também conquistou o título de Campeão dos Campeões, já que essa foi a sua 25.ª vitória em provas válidas para o Mundial, batendo o recorde que estava em poder de Juan Manuel Fangio, que era de 24 vitórias em Grand-Prix.

Clark, bateu ainda o recorde de volta do circuito da África do Sul, quando estava folgado na primeira colocação e todos pensavam que fôsse diminuir a velocidade para poupar o carro.

Ford venceu a maioria das provas em 67

A Ford inglêsa terminou 1967 com um saldo bastante positivo de vitórias em competições esportivas, iniciando o ciclo com o Ford-Cortina, cuja equipe comandada por Bengt Soderstrom levantou o Campeonato Mundial de Rallies, em provas realizadas do Canadá ao Quênia e do México a Madri.

Em Fórmula 1, Graham Hill e Jim Clark mostraram que o Ford-Lotus é a melhor máquina da atualidade, assim como êles estão sem dúvida alguma classificados entre os quatro melhores pilotos do mundo.

Num Ford-Brabham, Jochen Rindt sagrou-se campeão britânico de Fórmula 2, enquanto na Fórmula 3 a Ford também comandou, e, além disso, as 500 Milhas de Indianápolis e as 22 Horas de Le Mans foram vencidas por carros Ford.

PALESTRA COM COSTA E SILVA DEIXOU PRESIDENTE DA FORD MUITO SATISFEITO

Encerrando seu programa de atividades no Brasil, o Presidente da Ford Motor Company, Sr. Arjay R. Miller, visitou, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva.

Nesta visita o Sr. Miller se fêz acompanhar dos Srs. E. R. Molina, Diretor da Ford para a América Latina, e Eugene S. Knutson, Presidente da Willys Overland do Brasil e dirigente máximo da Ford Motor do Brasil.

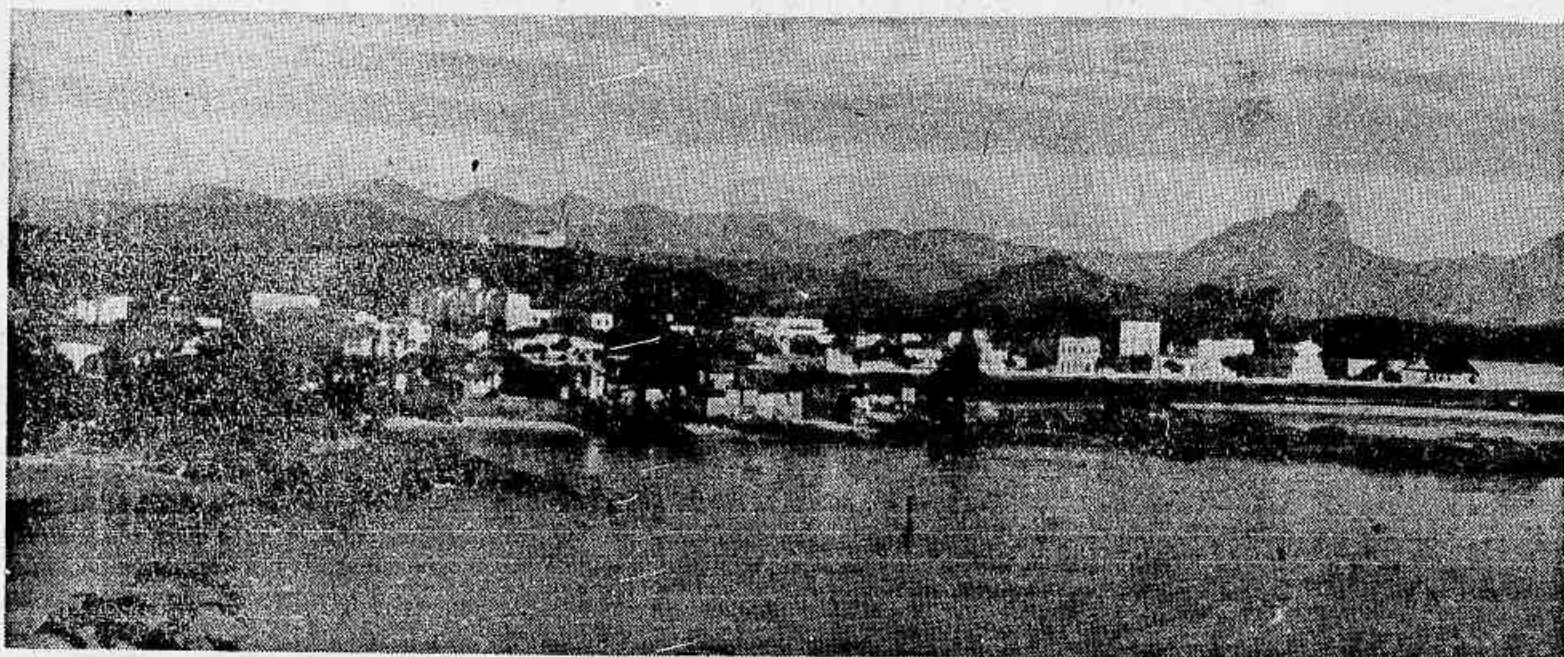
Após a entrevista, o Presidente da Ford declarou à imprensa que estava muito satisfeito com a conversa que manteve com o Presidente Costa e Silva, não tendo abordado assuntos específicos de interêsse da Companhia que representa.

Disse, ainda, o Sr. Miller que aproveitou a oportunidade desta visita para agradecer a excelente acolhida que teve no Brasil e externar a sua admiração pelo grande desenvolvimento econômico-industrial que o País vem atravessando.

O Presidente da Ford, que aqui estêve em 1965, deu ênfase ao fato de ter sentido durante êsses três anos um surto de progresso, que incontestàvelmente deve orgulhar a todos os brasileiros, e ao mesmo tempo justificar a confiança da Ford nesta rica e promissora Nação.

Kartistas vão ter categoria de estreantes

A partir do campeonato dêste ano, os kartistas, a exemplo do que acontece no automobilismo, terão, também, que se submeter a, pelo menos, três novas provas, como estreantes, para receberem a carteira de pilôto oficial da Federação Carioca de Karts.

Sábado próximo, no kartódromo Recreio dos Bandeirantes, será realizada a primeira das três provas, quando estarão presentes os candidatos a pilotos de kart que poderão, ainda êste ano, desde que disputem as três corridas exigidas, correr no campeonato carioca, na categoria de pilotos oficiais.

Mar e serra estão próximos nesta região

O que ver e fazer na Costa dos Goitacazes

Niterói (Sucursal) — A Costa dos Goitacazes, que compreende os Municípios de Campos, São João da Barra, Macaé e Casimiro de Abreu, é uma região muito recomendada para as férias de verão pois apresenta ao turista, em quase tôda a sua extensão, uma variedade de serra e de mar, além de belas lagoas piscosas, como as Feia e Cima.

Em Campos e São João da Barra, a grande atração da região eram as caçadas, mas o turista não se deve arriscar a pegar uma ave ou um animal, por menor que seja, porque a temporada foi suspensa pela Secretaria de Agricultura, por tempo indeterminado, tornando-se a fiscalização mais rigorosa em tempo de férias.

CASIMIRO DE ABREU

A Costa dos Goitacazes começa por Casimiro de Abreu, Município com 660 quilômetros quadrados, clima saudável e uma altitude máxima de 17 metros. Sua distância da Guanabara, por estrada pavimentada, é de 189 quilômetros, percurso amenizado pela série de postos de gasolina e bares que se espalham em ambas as margens da rodovia. De Niterói a Casimiro, o percurso é de apenas 136km.

Barra de São João e Rio das Ostras são as grandes praias de Casimiro. Ambas apresentam areias negras, de alto teor medicinal, (contêm tório) recomendadas para o tratamento de doenças da pele, bem como artrites e reumatismo. Nas pequenas encostas do Município são vistas paisagens amenas, de onde descem as cachoeiras de Pai João e Córrego.

Casimiro de Abreu só tem uma desvantagem: não possui nenhum hotel e suas poucas pensões estão quase sempre cheias. Você pode chegar a Casimiro de Abreu, de carro, saindo do centro de Niterói. Basta ganhar a Alamêda São Boaventura, entrar na Rodovia-Tronco Amaral Peixoto e seguir a sinalização do Rotary.

De ônibus, o Município é servido pela Viação Santo Antônio (Niterói—Campos) ou pelo Rápido Macaense (Niterói—Macaé), que cobram NCr$ 3,20 pela passagem. De Casimiro de Abreu a Rio das Ostras, caso a viagem seja feita de ônibus, o turista encontra transporte com facilidade.

MACAÉ

Macaé vem depois de Casimiro. É o segundo Município do Estado em extensão territorial, com os seus 2 055 quilômetros quadrados. Parece, para quem a vê, de uma distância de 300 a 500 metros, um prolongamento do próprio Oceano Atlântico. Seu clima é excelente, tanto nas regiões de praias como de serras. A altitude é de apenas cinco metros. Imbetiba, Campista, Barra de Carapebus, Cavalheiros, Forte e Conchas são as suas principais praias. Imbetiba é a grande atração e oferece, também, areias negras de alto teor medicinal.

Os restaurantes do centro comercial de Macaé são regulares. Uma peixada é o grande prato. Em tempos de verão, os camarões do Município chegam, em tamanho e sabor, a se confundir com lagostas. A pesca é um bom esporte. Tanto em alto mar, como nas lagoas: Feia (que banha também Campos), Carapebus, Paulista, São Martinho, Jurumim, Ribeira, Jurubatiba e Imboasica, esta última escondida por uma vegetação agreste. Santana, Francês e Ilhote Sul são ilhas de fácil acesso e recomendadas para longos passeios e piqueniques.

Macaé fica afastada da Guanabara, por boa estrada de rodagem, 280km e 194km de Niterói. Para quem sai do Rio e tenta atingir qualquer Cidade da Costa dos Goitacazes, a volta é um pouco longa, até se atingir a Rodovia-Tronco Amaral Peixoto. O mais recomendável, apesar das filas e da deficiência do serviço, ainda é a travessia do carro pelas barcaças do STBG ou da Valda. Em qualquer das duas pontes de desembarque é fácil o acesso à Alamêda São Boaventura e daí à Rodovia-Tronco. A sinalização facilita o restante do percurso.

Os hotéis de Macaé são: Imbetiba (com diárias de NCr$ 32,00 — apartamentos para casal e NCr$ 26,00 para solteiros; no Turismo Hotel as diárias para casais, em apartamentos, são de NCr$ 15,00; no Palace Hotel, de NCr$ 10,00 e NCr$ 7,00; no Hotel Central, de NCr$ 17,00; e no Avenida, de NCr$ 15,00. Os hotéis da Cidade são regulares, mas as reservas para as temporadas de férias devem ser feitas com bastante antecedência.

CAMPOS

Campos, em períodos de fim de ano, oferece como grandes atrações as regatas no Rio Paraíba. Tem bons clubes e até uma rinha de galos, para quem gosta dêsse esporte — a Cidade é considerada o maior centro galístico da América do Sul. Pode ser atingida, a exemplo de Casimiro de Abreu e Macaé, do Rio ou de Niterói, por boa estrada pavimentada. Campos é o maior município do Estado, com uma área de 4 407 quilômetros quadrados. Para chegar a Campos, partindo da Guanabara, a distância é de 362km e para quem segue de Niterói, 285km.

A Cidade guarda com fidelidade um passado de 400 anos, dos tempos do Brasil-Colônia. Tem muitas igrejas famosas e fica distante de São João da Barra apenas 20 minutos, onde o turista encontra as famosas praias de Grussaí e Atafona. A Autoviação Santo Antônio tem ônibus, em horários regulares, que tanto partem do Rio como de Niterói. Da Capital fluminense a Campos, a passagem custa NCr$ 5,13.

Os principais hotéis da Cidade são: Planície, com diárias de NCr$ 22,00 e NCr$ 20,00 em apartamentos e quartos, respectivamente, para casais; Silva, com diárias de NCr$ 22,00 e NCr$ 20,00; Gaspar, também cobrando diárias de NCr$ 22,00 e NCr$ 20,00; e o Palace, com diárias de NCr$ 14,00 e NCr$ 9,50. São João da Barra, que se alcança partindo de Campos, encerra a rota da Costa dos Goitacazes, sem maiores comentários. É um prolongamento campista, pois não dispõe sequer de um único hotel.

A Costa dos Goitacazes tem paisagem tranqüila que convida ao repouso

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

UM NÔVO PROBLEMA

Um problema nôvo e inesperado acaba de surgir para as companhias norte-americanas e européias de transporte aéreo, com o aparecimento de passageiros *hippies* a bordo dos seus aviões. Os demais passageiros reclamam do fato de os *hippies* se apresentarem quase sempre descalços e malcheirosos, a ponto de uma companhia aérea norte-americana ter decidido oferecer, de graça, sapatilhas para que os exóticos passageiros calcem antes de subir a bordo.

RESERVA OBRIGATÓRIA

A Alitalia decidiu tornar obrigatória a reserva de lugar para 121 tipos de animais que consente em transportar nos seus aviões. Desde os pintinhos de três dias, que viajam em caixas de papelão, até animais ferozes, obrigados pelos regulamentos a viajar em jaulas de madeira, com grades de ferro e *solidez comprovada* — todos têm agora de fazer suas reservas de lugar com antecipação.

O CALOR DO PROGRESSO

As autoridades da República Federal da Alemanha encarregadas dos serviços de obras públicas, decidiram instalar sistemas de aquecimento elétrico nas estradas, pontes e aeroportos, com vistas a combater os perigos resultantes do acúmulo de neve. O sistema de aquecimento foi planejado de modo a que tubos de 60 a 100 vátios por metro quadrado possam aquecer e, conseqüentemente, derreter as camadas de gêlo nos pontos mais críticos das estradas.

TUDO NÔVO EM MILÃO

Dentro de algumas semanas estará concluído o Terminal Aéreo construído pela Alitalia na Via Galvani, em Milão — um edifício de sete andares ao nível do solo e mais quatro subterrâneos, com um total de 300 apartamentos. Também o aeroporto de Milão será modernizado, com a instalação de equipamentos eletrônicos para o controle automático do embarque de passageiros e cargas. Enquanto isto, quem quiser vir do Galeão ao Centro da Cidade, no Rio de Janeiro, é obrigado a tomar um táxi porque o aeroporto não tem ainda uma linha de ônibus regular.

TÓQUIO VIA MÉXICO

A partir de setembro, a Japan Air Lines fará a ligação Tóquio—México, via Vancouver e São Francisco, linha que facilitará sobremaneira as conexões de vôos para o Brasil, cuja distância do Japão será encurtada em cêrca de 1 000 quilômetros. Para a nova linha, a Japan Air Lines utilizará aviões DC-8 Fan Jet e promete manter a mesma categoria de serviço de bordo que lhe dá um prestígio mundial.

VASP A JATO

Pouco depois de inaugurar seu vôo a jato para Belém, com aviões One Eleven, a VASP introduziu êste equipamento na linha do Rio de Janeiro para Salvador, Recife e Fortaleza. A viagem no One Eleven para a Capital cearense é feita às têrças, quintas e sábados, com saídas às 14h45m do Galeão, escalas em Salvador, Recife e, após 4h25m de vôo, Fortaleza.

PEDIDO APROVADO

Com base em parecer favorável do Departamento de Turismo, o Secretário Carlos de Laet deferiu pedido da emprêsa The Personal Service, que pleiteia aprovação do Estado para explorar serviços de turismo na Baía da Guanabara, por meio de embarcações modernas, em condições de transportar até quinze passageiros. A emprêsa The Personal Service, dentro do seu plano de promoções já aprovado, programou a realização de pescarias.

DE ÔLHO NA FEIRA

Na previsão de que a HemisFair 68 será um sucesso, a Braniff International decidiu organizar uma série de roteiros de viagens e excursões para Santo Antônio, Texas, no período de 6 de abril a 6 de outubro, quando a mostra estará aberta ao público. De acôrdo com estimativa feita pelos organizadores da HemisFair 68, cêrca de dez milhões de visitantes de tôdas as partes do mundo deverão percorrê-la.

O AUMENTO INGLÊS

A British Travel — organização oficial do turismo na Grã-Bretanha — estima em 2,5 milhões de turistas estrangeiros o número de visitantes recebidos pelo país nos dez primeiros meses de 1967, o que significa um aumento de 9% sôbre o ano anterior, durante o qual recordes desta natureza foram batidos. Sòmente no mês de outubro, 1 460 dêstes turistas eram brasileiros.

ESCALA

Um total de NCr$ 175 mil serão gastos nos trabalhos de ampliação das instalações do aeroporto de Fiumicino, em Roma, que no atual estado ainda é um conto de mil e uma noites perto do incrível Galeão —— O Clube de Turismo do Rio de Janeiro empossou sua nova Diretoria, em solenidade realizada na ABI — Parabéns à Alitalia pelo excelente Alitalia News, editado êste mês pelo Serviço de Relações Públicas —— Muito bom, também, a Lufthansa Revue —— A Braniff vai levar médicos brasileiros, em excursão, para participar do VIII Congresso Interamericano de Cardiologia, que se realizará em Lima, de 21 a 27 de abril — O Município de Campos terá em 23 de fevereiro, no Automóvel Clube, o seu Baile Municipal de Carnaval, onde desfilarão as fantasias vitoriosas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no ano passado —— O município mineiro de São João Nepomuceno deseja incrementar o seu turismo e, por isso, deve procurar a Embratur, criada com êste fim —— A Borbrenha — Câmbio, Turismo e Passagens tem agora novas instalações na Rua Fernando Mendes, 45-A — esquina de Av. Copacabana — próximo ao Copacabana Palace e ao Hotel Excelsior —— Leitores pedem que se asfalte a estrada que liga Paracambi a Morro Azul, já que existem inúmeras colônias de férias em Sacra Família; além disso, ônibus só às 8h e às 16h, porque a estrada não ajuda.

● NÃO PERCA O AVIÃO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Ibéria — 22-2204; KLM — .... 32-6875; Lufthansa — 31-3935; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Panense — 42-4933 e SADIA — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo telefone 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato), e o Santos Dumont pelo telefone 22-8352 (vôos domésticos).

● O DIA DO NAVIO

Blue Star Line, telefone 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, telefone 43-4501; ELMA, telefone .. 23-2234; Hamburgo Sudamerikanische, telefone 23-1865; Linea C, telefone 43-7691; Italia SPAN Genova, telefone 43-8980 a Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, telefone 23-2161; Moore McCormark, telefone 31-2000 e Royal Intercean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

● INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil, telefone 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina, telefone 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado, telefone 25-0016.

● POR MAR E ESTRADA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá, disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel, o número é 31-0396.

● USE O TELEFONE

Lions Clube — telefone 42-4462; Rotary Clube — telefone 22-5577; Touring Clube — telefone 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — telefone 46-1529; Diner's Clube — telefone 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone .. 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — telefone 52-6000; Italcable — telefone 23-1990; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — telefone 22-2121; Jóquei Clube — telefone .... 27-0930; Iate Clube — telefone 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0768; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

● O QUE MOSTRAM OS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais, jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que somam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; Museu da República, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 153 — telefone 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; Museu da Cidade, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros, ilustrando a vida da Cidade; Museu Nacional de Belas-Artes, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Avenida Rio Branco, 199, telefone .... 42-4354; Museu do Índio, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; Museu de Arte Moderna, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

Turismo

Domar um potro é das provas mais árduas no Rodeio Crioulo

Rodeio Crioulo

Laço firme, braço forte

Pôrto Alegre (Sucursal) — Jogos de prenda e concurso de laço e rédea, poesias, corridas de cancha reta, churrascos e prosas, são as atrações maiores do Rodeio Crioulo que, anualmente, em janeiro, se realiza na Cidade gaúcha de Vacaria.

Considerada a festa máxima dos centros de cultura regional, o Rodeio Crioulo é a união de lidas de campo tradicionais no Rio Grande do Sul e do espírito de revivificação da cultura gaúcha existente nos Centros de Tradições.

DE PRENDAS E PORTEIRAS

Situada nos Campos de Cima da Serra, bem ao norte do Rio Grande do Sul, Vacaria tem uma altitude de 955 m, e é conhecida como terra de homens bravos, que não costumam levar desafôro para casa e não gostam que "ninguém lhes pise no poncho".

Dedicada à pecuária, Vacaria também é conhecida como região de ótimos campos para pastagens, e os seus fazendeiros costumam dizer que lá gado engorda mais depressa. Com estações bem marcadas, é raro o inverno sem geada, mas é certo que todo o verão é muito quente.

Longe das rotas seguidas pelos imigrantes, Vacaria é terra de *índio grosso*, sendo poucas as famílias lá residentes que descendam de estrangeiros. Por isso, houve dificuldade para, em 1955, criado o Centro de Tradições Gaúchas, como é usual nas principais cidades do Rio Grande do Sul, escolher um nome para o centro. Foi feito concurso público e uma comissão escolheu a sugestão da professôra Jurem Terra: Porteira do Rio Grande. É êste Centro que, há sete anos, promove o Rodeio Crioulo.

No norte, às margens da Rodovia BR-116, que liga o Centro do País a Pôrto Alegre, Vacária é mesmo uma porteira que se abre a todo visitante principalmente em janeiro, época do Rodeio. Neste ano, Vacaria convidou até ginetes estrangeiros, da Argentina, Uruguai e Estados Unidos, para abrilhantarem as disputas de doma e os concursos de laço.

DE PEÕES E POESIAS

O Rodeio Crioulo é, antes de tudo, uma festa de confraternização de vários centros de tradições que deixam suas cidades, com seus *peões e prendas*, para participar das comemorações de Vacaria. Mas, depois disso, o Rodeio é uma mostra de tôdas as provas e concursos de que os gaúchos gostam muito. E possui um dos concursos mais o r i g i n a i s: elege a Prenda mais Prendada.

Antes de ser concurso de beleza, a prenda que quer ser escolhida como a *mais prendada*, tem de ter cultura. Perante uma comissão, ela tem de mostrar conhecimentos nada superficiais da História do Rio Grande, de Geografia, de usos e costumes de sua terra. Mas as originalidades nos concursos de Rodeio não terminam aí. Há provas para escolher o Melhor Laçador, o Melhor Ginete, o Melhor Corredor, o Melhor Sanfoneiro, o Melhor Cantor de Canções Gauchescas, o Melhor Declamador (peões, prendas e piás) e o Melhor Poeta Regional.

Há também um concurso de chula, dança na qual participam sòmente homens. Criada como entretenimento pelos tropeiros que levavam gado do Rio Grande à Sorocaba, ainda no século XVIII, a chula consiste no desafio entre dois homens que, colocando uma lança no chão, executam os mais diversos passos sôbre a lança, ao som da música. Os desafiantes, além de imitarem o melhor possível a dança um do outro, têm de criar sua própria coreografia. A chula é um espetáculo fascinante, cheio de beleza e cavalheirismo.

Mas reside, talvez, nas provas de campo, o espetáculo maior para os visitantes. Rodeio, para os gaúchos, é o ato de juntar o gado para tratar bicheiras, marcar a ferro quente ou castrá-lo. Lògicamente, um rodeio de verdade exige dos seus participantes a máxima perícia em laçar, em cavalgar, em dominar um animal. O Rodeio Crioulo de Vacaria sintetiza tudo isso e, através de concurso, ajuda os visitantes a conhecerem a arte campestre mais característica no Sul.

A ARTE DE DOMAR

No concurso de laço, por exemplo, os ginetes têm de laçar, numa distância mínima de 150m, sòmente as aspas de uma rês, que corre quase tão velozmente como o seu cavalo. Na prova de doma, os candidatos têm de montar em cavalos chucros até caírem, pois é raro aquêle que consegue ficar muito tempo em cima de um cavalo ainda não domado. No entanto, o que ficar mais tempo tem os louros da vitória. Há também a corrida de cancha reta, sòmente disputada por cavalos crioulos e que sempre foi uma das paixões do homem do campo.

Nos jogos de salão, como trovas, cantos e poesias, nota-se o amor do gaúcho pelas coisas do seu Estado e o carinho que dedica aos notáveis feitos dos seus antepassados. O Rodeio, nesse sentido, é uma festa de saudade. Mas vale a pena, pois é uma saudade que não prejudica o futuro. Na sua maneira de fazer versos, com gíria regional cheia de palavras cujo significado muitos visitantes não compreendem, há também o orgulho do homem que cultua as tradições de sua terra e quer que essas tradições não desapareçam.

Durante o rodeio os cavaleiros nem sempre permanecem em posição elegante na sela

Excursão só para solteiros não garante casamento

Chegou a vez de os jovens viajarem à Europa, Estados Unidos ou Oriente Médio. A obrigação de conhecer igrejas, museus e castelos passou. Agora, em viagens para solteiros — *Bachelor Party* — promovidas pela Pan American, rapazes e môças terão chances de ir a uma festinha de *iê-iê-iê* numa boate de Paris ou, se quiserem, passear de gôndola em Veneza.

As excursões para solteiros são feitas mensalmente pela Pan American, através da agência de turismo Irmãos Cupello, e poderão ser financiadas até 20 meses. A viagem não tem objetivos casamenteiros, segundo informou um funcionário da Pan American, mas às vêzes "podem surgir casamentos provocados pelo próprio destino".

ATÉ 100 ANOS

São divididas em dois tipos de viagens: para solteiros até 23 anos e para solteiros dos 24 até os 100. Os objetivos fundamentais: promover uma integração maior nas viagens — de jovens para jovens. Antigamente, com as excursões para pessoas de qualquer idade, um jovem de 18 anos não se sentia bem em ficar só de andar de igreja em igreja, museu em museu e pelos castelos antigos que existem na Europa. Não tinha uma chance, sequer, de dançar *iê-iê-iê* ou de tomar uma cerveja num local mais adequado à sua idade e personalidade. Ficava enterrado no meio dos *coroas*.

Agora êle pode, em vez de visitar duas igrejas, ir a uma igreja e depois a uma boate. Consegue, portanto, unir o "sagrado ao profano", como definiu um funcionário da Pan American.

Em primeiro lugar, por ser uma viagem para solteiros, isto não significa que os casados não tenham o direito de participar. Podem ir casais, mas já avisados que o programa de tôda viagem será bem jovem. Mas jovem mesmo.

Anualmente são realizadas mais de 200 viagens dêsse tipo. A maioria delas começa nos Estados Unidos e qualquer brasileiro que queira participar poderá partir do Rio até Miami ou outra cidade americana e lá integrar-se ao grupo.

No itinerário de uma dessas viagens pelo México e EUA, de 15 dias de duração, o preço é US$ 918,00, incluindo transporte aéreo, efetuado em classe econômica da Pan American, transporte terrestre, em ônibus com ar condicionado e muito luxo, estada em hotéis de primeira categoria, traslados e gorjetas, além de visitas e recepções constantes do programa.

No primeiro dia, partida do Rio e chegada ao México à noitinha, com uma recepção à espera de todos no Hotel Premier, da Capital mexicana. Os dias seguintes serão cobertos por algumas visitas, piqueniques, coquetéis etc. Nesses dias iniciais pode-se dançar *iê-iê-iê* à beira da piscina ou organizar-se um passeio por conta própria. Depois vem Taxco, a Riviera do Pacífico, onde todos ficarão hospedados no Hotel Maris. Em seguida Acapulco, podendo-se ir a Miami e voltar ao Rio após uns passeios pela famosa praia americana.

Fazendo tudo isto, o turista pagará em cruzeiros, aproximadamente, NCr$ 2 950,00. Em 20 meses terá de pagar aproximadamente, com os juros incluídos, quase 200 cruzeiros novos mensais. É o preço de uma viagem em companhia de gente jovem. Gente *quadrada* não entra.

"CAMPING"

RENAULT E O ZERO

Interessante promoção está fazendo a Renault com o Camping Clube do Brasil: aluga um carro zero quilômetro, com tôda documentação e seguro já em nome do motorista cujo rumo são os *campings* da Europa com o Carnet Internacional da Federação Internacional de Camping e Caravaning. O veículo para quatro passageiros custa menos de US$ 2 por pessoa/dia e a dormida em qualquer dos 15 000 *campings* não chega a meio dólar. Banheiros com água quente, cafeteria ou restaurantes, e um sem-número de comodidades e entretenimentos que fazem o turismo em *campings* não só econômico como sobretudo agradável. Cêrca de 8 500 agentes Renault garantem o perfeito funcionamento do veículo, que pode ser escolhido entre quatro modelos diferentes. O equipamento de *camping*, principalmente na França, é baratíssimo e de ótima qualidade. No final da excursão, trazido para o Brasil, vai fazer sucesso e ser útil por muitos anos.

PISCINA EM CABO FRIO

Já está restaurada (e se constitui em motivo de grande afluência) no Camping de Cabo Frio, a piscina de água morna que é a alegria da criançada. Também já concluída a primeira série de cabanas de madeira para os neófitos e os campistas ainda não equipados.

SÃO BERNARDO

Estiveram reunidos o Secretário de Turismo do Estado de São Paulo, o Prefeito de São Bernardo do Campo e o Presidente do Camping Clube do Brasil, acertando detalhes da construção e administração do *camping* da Reprêsa Billings, em São Bernardo do Campo. Trata-se de uma área totalmente arborizada, com cêrca de dois quilômetros de margem para a reprêsa, junto à Via Anchieta. Pequenas formalidades com a São Paulo Light estão sendo acertadas para o início das obras, orçadas em NCr$ 120 mil, o que fará o *camping* de São Bernardo o mais bem equipado do Brasil. Dista apenas meia hora de São Paulo ou das praias de Santos.

TURISMO RECEPTIVO

Várias famílias de argentinos e uruguaios estão sendo vistas instaladas nos *campings* brasileiros. Todos são unânimes no seu entusiasmo e prometem fazer a mais ampla divulgação de que já existem bons *campings* no Brasil. É um tipo de turismo receptivo, contrariando a voz corrente de que *camping* só atende ao deslocamento interno. São muitas as companhias de turismo dentro da Europa, e principalmente nos países socialistas, que promovem turismo através dos *campings*. Já em abril sairá a primeira excursão Europa-Camping, promovida pela Iberia—Bel-Air, com os *carnets* fornecidos pelo Camping Clube do Brasil.

FLUMITUR AVISA

A Flumitur (Cia de Turismo do Estado do Rio) comunica que está esgotado o prazo muitas vêzes prorrogado para atualização das carteiras de identificação do Convênio Flumitur-CCB, razão pela qual só poderão usar os *campings* no carnaval, os sócios já munidos daquela carteira.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 61 — Único dono, últ. série, equip., estado de nôvo — Fac. c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

AUSTIN A-50, ano 58. Vendo com 900 000 e 12x200 mil. Tel. 46-8524

AERO WILLYS 62 — 64 — 65. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. Jacaré.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

AERO — Compro mesmo precisando reparos, pago à vista, tels. 56-2338, 48-3703.

AERO WILLYS 65 — Particular compra à vista, indicar mínimo preço e detalhes, a portaria dêste jornal n. 107391.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 62, 65 e 66 — Equipados. Revisado. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN PARA VOCE MESMO DIRIGIR — Rua Dr. Satamini n. 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca. Com o Sr. LIRA.

AERO WILLYS 64, ótimo estado. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AUTOS VOLKS 68 OK — Com NCr$ 1 800,00 de entrada, saldo a juros ínfimos (Fin. Direto). Troca-se. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon 539. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 1967 — 0 km. Amarelo acapulco. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1966 — Pouco rodado. Equip. Nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1963 — Motor nôvo. Est. 0 km. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1964 — Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1965 — Muito nôvo. Est. 0 km. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO 62 100% — Rádio, 3 490 vista. Troco, fac. 2 000 ent. res. 15 NP, 200,00 ou 150,00. R. São Paulo 19 — Est. Sampaio.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS E RURAL — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738, de diaC 34-0468, à noite.

AERO 1965 — Castor, susp. do Ferreiro, equipado, estado de nôvo, troco e fac. até 15 m. com 4 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ATENÇÃO — Verdadeira queima de preços, Riviera liquida tudo so esta semana. Carros com entradas a partir de NCr$ 350,00. Não bobeie, nem se acomode, venha hoje mesmo pois é só até desocuparmos um espaço que as jóias estão ocupando. Renault Fragate 54, qualquer prova, bom de máquina, NCr$ 450,00. Mercury 51, temos duas excelentes NCr$ 500,00. Cadillac 53, linda de morrer, NCr$ 800,00. De Sotto 5? NCr$ 600,00. Dodge 48 máq. ?ificada, NCr$ 500,00. Hillmann ?, ótimo estado, NCr$ 500,00. Citroen, temos três, 48, 49 e 51, a partir de NCr$ 350,00. Peugeot 52 lindinho de bom NCr$ 700,00. Studebaker 52 um espetáculo de mecanica, NCr$ 800,00. Aceitamos ofertas e financiamos a perder de vista. R. S. Frco. Xavier 628. Riviera Automóveis.

AERO WILLYS 65. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 — O mais nôvo da GB. Un. dono, superequipado, nunca teve batida. Ac. troca e fac. pagto. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

AO PRIMEIRO QUE CHEGAR — Excelente Pontiac 53 — 6 c. P. Glide. 4 p. Rd. — 2 000. Pç. 15 c/guardador Paulista. Estac. em frente ao Restaurante Real.

AUTOMÓVEL X CASAMENTO — Mercedes-Benz 63, cinza chumbo fôrro couro vermelho. Particular c/ motorista. Trat. tel. 28-4402.

AERO 64 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 66, excepcional, 1 só dono. Vendo pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Oliveira. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO 63 — Nôvo, espetacular — Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro. Rua 24 de Maio 604 — 49-5006, Sr. Oliveira. Também compro, vendo, troco e fac.

AERO 68 — 0 km, a faturar, emplacado, verde mazorca, est. prêto vinil. Aceito Aero 1964 por 5 700, 65 por 7 600, 66 por 8 500 ou 67 por 11 000. Saldo à vista ou à vista com ótimo desconto. 48-6424.

AERO WILLYS 65, revisado c/ rádio. Vendo c/ pequena entrada, saldo a combinar. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

AERO WILLYS 1960 — E' o mais inteiro do ano, pneus, rádio etc. AUTO-PRAZO vende com 1 800 de entrada, o saldo 200 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

AERO 62 — Grenat, equipado. O mais lindo do ano. À vista ou a prazo. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

AERO WILLYS 65 — Azul, equipado, ótimo estado geral. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 85-B.

AERO WILLYS 67, ult. serie, todo equipado, radio Motorola, carro supernovo, unico dono, 4 mil km., rodados apenas. Av. Pasteur, 184, tel. 26-6172, Sr. Eloy.

AERO WILLYS — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato, sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

ATENÇÃO — Troco Austin A-10, Ano 49 c/ pneus novos em boas condições, p/ Dodge, Chevrolet, Plymouth 52 ou De Soto 53. Dou volta à vista. Tratar com Sr. José. Pres. Dutra Km 18, dia todo.

AERO WILLYS 1964 — O mais nôvo do Rio. Motor nôvo. Espetacular. Entrada de 2 000 saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO 63 — Tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 63 — 4 500, 64 — 5 600. Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397. D. SANDRA.

AERO WILLYS 1967, 1966 e 1965 — Lindas côres, todo equipado. — Troco e facilito. São Francisco Xaiver, 400. Tel. 48-5476.

AERO 64 — Equipado. Todo 100% — Pode trazer mecanico. 5 500 à vista. Rua Santana, 77 — Eletricista.

AERO WILLYS 65 — Verde amazonas, um só dono, estado de nôvo, pouco rodado. Ver e tratar Rua Mariz e Barros n. 1 061.

AERO WILLYS 63 — Excelente — Equipado. Fac. c/ 2 300. Troco — R. 24 de Maio, 19. Tel. .... 28-7512.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO 65 — Superequipado, c/ toca fita Instintor, raro est. de conservação à tôda prova, à vista. Troco, fac. c/ 3 200 entr., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 61 — ótimo estado, mecanica a qualquer prova. Troco fac. c/ 1 550 entr. e saldo até 20 meses R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 64 — Superequip. Excepcional est. a tôda prova, à vista, troco fac. c/ 2 500 entr., saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Entrada 900, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

AUSTIN 1951 — 4 port. — NCr$ 600 à vista, urgente. Desocupar lugar. N.B. Está funcionando — Av. Atlântica 928.

AERO 61 superequip. único dono, est. de zero a tôda prova, só vendo p/crer, à vista, troco, fac. c/1 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Pintura 64, ótimo estado, urgente. 4 300 à vista. R. Dona Claudina n.º 447 — Méier.

AERO 65, ótimo estado, 5 marchas, azul-claro, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/4 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 62 — Todo equipado, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

AERO e toda linha Willys a Auto Mecanica Castelinho com mecanicos especializados, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhaúma.

AERO WILLYS 62 — Vendo ótimo estado geral, podendo trocar p/ Dauphine ou Volks. Av. Rio Branco, 185, sala 226. Dr. Victor.

AERO WILLYS 63, superequipado, excepcional conservação. Troco e fac. até 20 m. com 2 500. — Barão Mesquita, 218. — 28-3338.

AERO WILLYS 63, 100% conservado. Vendo c/ 1 800, saldo longo prazo. R. São F. Xavier n.º 189.

BUICK Rodmaster 1946, 4 portas, e ser desmontado — Vendo peças — Jorge 48-8412. Rua Joaquim Palhares 595 — Pça. Bandeira.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor: Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67, DKW Belcar 63 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 1 100, saldo quase s/ juros. Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72-A, Pça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca.

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65, Volks 61 a 65, etc. Desde 780, saldo quase sem juros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72-A. Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

BAIXOS JUROS — Volks. OK 68, desde NCr$ 1 800,00. Saldo a longo prazo. Rua Djalma Ulrich n.º 23-A, esq. da Av. Atlântica e Av. Mal. Rondon n.º 539 — S. F. Xavier.

CHRYSLER 59 2 p. sem coluna, uma maravilha lataria, forração, pintura, tudo 100%, facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

CADILLAC 47 — Sedanete, mecanica, 2 cores, bom estado, vendo urg. ou fac. c/ 30, saldo e comb. R. Maria Calman, 58, — Meier.

CADILLAC 1947, 4 portas, 4 pneus novos. Vendo barato ou peças. Jorge 48-8412. R. Joaquim Palhares 595 — Pça. Bandeira.

COMPRO automóvel, europeu seja qual fôr o estado, pago hoje à vista. Jorge — 48-8412 — Rua Joaquim Palhares 595.

CHEVROLET 56 — 2 p., sem coluna, Bel Air, mecânico, estado nôvo fino gôsto, equipado, facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

CHEVROLET 53, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito R. Uruguai 248 — 38-5128.

CHEVROLET 50. 6 cil., mec. NCr$ 1 950 — 4 port. Unico dono. Av. Atlântica 928 — Leme.

CADILLAC 1952 — Coupé de Vile, único dono, nova de tudo. Melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 115.

CARRO batido Dauphine 1964, motor e caixa de marcha em bom estado. Ver na Rua Felipe Camarão, 165 — Tijuca. Tratar pelo tel. 48-5476.

CHEVROLET pick-up C-14, 1967, estado de nova, ent. 2 600, restante 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 20,30 h.

CHEVROLET 56 — 4 pts., c/coluna. Hid., 8 cil. O mais nôvo do ano, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

CHEVROLET 52 — Mecânico. À vista. Urgente. Rua Haddock Lôbo, 82. Pôsto, c/proprietário Sr. Manoel.

CHEVROLET BELAIR 1958 — Vendo, 4 portas, ótimo estado. Ver e tratar Rua Dr. Satamini, 156 — Viana.

CHEVROLET 52, 4 portas, hidramático, em ótimo estado geral, sempre foi particular. Rua Barão de Mesquita, 125.

CHEVROLET Impala 1960, duas lindas côres, conserv. e mec. ótimo, hid. dir. hidrául., troco e fac. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

CHEVROLET 40 — Master 750,00. — Vendo, partic. 4 portas, mec. 100%. Tel. 29-3433. Ofertas razoáveis.

COMPRE MELHOR pelo financiamento direto: Volks 63 a 68, Belcar, DKW 63 a 67, Vemaguet 64 a 67, Simca 64 etc. Desde NCr$ 1 100, saldo quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72-A. Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

CHEVROLET CORVAIR — Excelente estado, grenat, equipado — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

CHEVROLET — Vendo camioneta cabina dupla equipada com tração positiva, rádio etc. Modêlo 64-65. Informações tel. 52-8834 com Dr. Paulo.

COMPRO carro estrangeiro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato, sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

CONSUL 54, rádio original, pintura, estof. mecanica nova. Carro de fino trato. Tel. 28-8693, Sr. Hamilton.

CITROEN 48 900,00 Cr. R. Mateus Silva 390. Inhauma. Sgt. Amorim.

CHEVROLET 51 a 54 — Mecanico, 4 portas. Compro um, à vista, p/ meu uso, que esteja bom de tudo. Tel. 26-7642, Luiz.

CHEVROLET 52 — Cupê. Impecável estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

DKW VEMAGUETE 63/64 — Vendo, urgente, por 3 250 mil. Telefone 46-8524, ainda um Gordini 63 por 2 000,00.

DKW VEMAG 64. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

DAUPHINE 61 — 62 — 63. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DKW, sedan, Fissore, Vemaguet, Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. — Tels. 56-2338, 48-3703.

DKW SEDAN e Vemaguet 62 a 66. Desde 1 150, saldo c/ juros módicos pelo financiamento direto. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto — Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67, DKW Sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini 64 etc. Desde NCr$ 1 100, saldo quase s/ juros. Rua Mariz e Barros, 72-A. Pça. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW SEDAN e Vemaguet 61, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação, Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW 64 — Sedan — Superequipado, excelente estado. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

DKW BELCAR 59/64 — Est. nova. Vendo urgente 2 600 à vista ou 1 600 e 5x330,00. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues — Telefone 43-5691.

DKW 64, 65, 66 e 67 com entradas a partir de NCr$ 1 000,00. Vende-se na Av. Atlantica, esq. de Rua Djalma Ulrich, 23-A, no Pôsto 5. O saldo pelo crédito direto em prestações suaves e pequenos juros. Aceita-se troca.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência, pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 2 900, 63 a 3 300, 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália n. 67, Tijuca.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 61 — Vendo à vista. Rua Maj. Rubens Vaz, 127 Jockey — Após 19h.

DAUPHINE 62 — Impecável — Rádio, capas, frisos, a qualquer prova. Ver e tratar Av. Amaro Cavalcanti, Méier. Pôsto São Lázaro — Sr. Manoel.

DKW Sedan 64 Alemão e Vemaguete 62 com motor nôvo. Rua Sousa Barros 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca.

DAUPHINE E GORDINI — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro — Tel. 29-1738, de dia — 34-0468, à noite.

DAUPHINE 63 — Equipado c/ rádio, novo, azul. Rua Astréia, 128 — Tel. 30-3261.

DKW Vemag Belcar 1958 — Motor nôvo, trans. p/ 65, superequipado, ót. est. Fac. c/ 1 400,00 de entrada. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

DE SOTO 1953 — Vendo. Boas condições. Rua Maia Lacerda 206 — Estácio.

DIPLOMATA vende Mercedes 2305, modêlo 1966, ótimo estado geral. Telefonar 43-4222, das 12 às 17h.

DKW — Vemaguet 62 — Motor 65, único dono, pouco rodado — Vende-se melhor preço — Tel. 46-8509.

DODGE 58 — Ótimo estado. Original de fábrica. Troco, facilito, urgente. R. 19 Fevereiro 49 — Tel. 46-7605 — Sérgio.

DAUPHINE 1962 — Última série, em estado excepcional, sem defeito, sem padre, lindo! Rua Garibaldi 140 ap. 202, apear Conde Bonfim 800. Preço 1 850,00.

DAUPHINE 1963 — Vendo em estado de nôvo. Tel. 22-3340 e 52-5989.

DKW VEMAGUETE 1961 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 1961 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW CANDANGO 2 — 60 — Excelente estado, capota de aço, traga mecanico, é para exigente. Facilito até 20 meses, Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW 1966, o mais nôvo do Rio, inteiramente equipado. Vendo. Financio longo prazo. Tratar Sr. Roland. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787.

DAUPHINE 60 — Susp. nova, máquina 100%, carro nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

DAUPHINE 61 — Nôvo, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

DKW Vemaguet qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

DAUPHINE 62, bom de tudo — Verdadeira jóia. Somente à vista, Rua Marquês de Abrantes, 37, c/ o porteiro.

DE SOTTO 52, mecanica em ótimo estado NCr$ 2 000 à vista ou 1 300 de entrada. Haddock Lôbo, 175 ap. 201, Sr. Felipe.

DAUPHINE 62 — Vendo urgente. Peq. entrada e prest. 75,00. Tratar Rua Tôrres Homem n. 278, ap. 101.

DODGE 53, Utility, 2 portas, 6 cilindros, mecânica, rádio e relógio originais, um só dono, desde nova, carro de trato. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW VEMAGUETE 1965 — Nova mesmo, um só dono, 40 mil km lubrimatic. Posso financiar ou trocar. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos os Santos — 49-8132.

DAUPHINE 63 — Superequipado, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 200 entrada, saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW VEMAGUETE 62 — NCr$ 3 100,00 à vista. Rua Visconde Pirajá n.º 565-A — Garagem.

DAUPHINE 63 NCr$ 2 000. Excepcional estado, nunca bateu, unico dono. Av. Atlântica 928, Leme.

DAUPHINE 60 — 61 — 62 — NCr$ 800 — Superequipados, mecânica a tôda prova. Várias côres à s/ escolha. Vendo, troco, financio, saldo 15 meses. — Afonso Pena 66-B.

DKW 62 — Belcar, mecânica nova. Vendo hoje à vista, 2 850 urgente. R. 24 de Maio 411 F. Tel. 49-3957.

DKW BELCAR Rio 65 superequipado estado de 0 km unico dono desde novo. Vendo à vista por 5 650 à vista. Av. Atlantica n.º 2740—102.

DKW Vemaguet 65 — Vendo ou troco por carro sedan 4 portas. Av. Prado Júnior 135 c/Antônio.

DKW Vemaguet 63 muito boa. 1 800,00 de entrada e 15x180,00. Alfredo. 23-2669.

DAUPHINE 61 novinho 1 680,00 financio c/ 800, rest. a comb. R. 24 de Maio 411 fds. Tel. 49-3957 c/Virgílio.

DKW Belcar 58 lindo, raro est. de conservação à tôda prova, à vista, troco, fac. c/950 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW 63 — A mais bonita do Rio, tôda nova, único dono — 1 300 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976 — à vista 3 500.

DKW 64 Vemaguete, segunda série, um só dono, muito nova. — 3 850 urgente. R. Mal. Mascarenhas de Moraes 89, port. Copa.

DODGE 52 — Ót. estado, mec. rádio, todo original. Av. Braz de Pina 274, Penha.

DKW — Auto mecanica Castelinho a mais bem equipada da GB, conserta seu carro dando toda garantia e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

DKW BELCAR 65, em ótimo estado, pintura original, radio, capas novas, mecanica a toda prova, Aceito troca e facilito, juros do banco, Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW BELCAR 67, zero km, vermelho interior prêto, vendo, troco e facilito até 18 meses. Rua Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

FURGÕES E CAMINHÕES — Precisa-se urgente p/emprêsa de transporte. Serviço permanente e bem pago. Tratar Rua Antunes Maciel 25 — s/loja. (X

FORD Fairlane 56 — O mais enxuto da GB — Sujeito a tôda prova. Rádio Motorola etc. Vendo, troco carro menor valor — Afonso Pena 66-B.

FORD 1954 — NCr$ 1 600 compacto Zefir Six c/rádio transist. Lindo carro p/môça — Av. Atlântica 928 — Leme.

FORD 29 — Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Barão da Tôrre, 260. — Ipanema. Não atendo pelo telefone.

FORD 49 — Pneus, bateria, estofamento, motor, tudo nôvo, financio com 450 mil e 90 mil mensal. Rua Piauí 368-A.

FORD F-100 pick-up 1967, com pouco uso, seminovo, facilito — Tratar telefones 36-1470 à noite 57-2840.

FURGÃO Chevrolet ano 62. Vende-se por NCr$ 8 000 em estado de nôvo, facilita-se. Av. Marechal Rondon, 1971. Estação Riachuelo, tel. 49-4562.

FORD 54, 4 portas, mecânico. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD GÁLAXIE 67. Pouco rodado. 4 500 e o saldo em 24 meses. Mariz e Barros, 821.

FORD 51 — Vende-se. Tratar Tôrres Oliveira, 178.

FORD 1942, mecanica, forração, pneus, tudo bom, precisando lanternagem. Preço de ocasião. — 600,00. Rua Riachuelo, 159, garagem. Sr. Paulo.

FORD 1941, de 4 portas. Vendo urgente até meio-dia ou troco. R. Filomena Nunes, 951, ap. 401 — Sérgio.

FIAT 1400 — Vende-se, bom estado conservação. Trata-se 26-9181 das 10 às 20 horas.

GORDINI 63 — Equipado. Bom estado. Linda côr. Vendo hoje à vista. NCr$ 2 400,00. Rua Uruguai n. 234-A.

GORDINI 1965 — Azul, todo equipado, estado de OK. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

GORDINI 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

GORDINI 63 tôda prova geral máquina nova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 1963 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

GORDINI 65 — 3 300 impecável vendo hoje. Av. P. Wilson, 164 — Pátio BNH — Manoel.

GORDINI 64/65 — Bom estado, base NCr$ 2 700,00. 47-7676.

GORDINI 65, ótimo estado, nunca bateu, pode trazer mecanico, à vista, fone 32-0654 c/ Joel.

GORDINI 65 novinho 3 400 troco financio c/ 1 800. Rest. 15 ms. R. 24 de Maio, 411, fds. Tel. 49-3957 com Virgilio.

GORDINI 67 — Vendo, 3 mil km, n/ garantia tirado outubro. Sinal 2 500 mil e restante 150,00 por mês. Tratar GODIVO — Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tel.: .. 43-5824.

GORDINI 65. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

GALAXIE — Cia. compra — Não venda sem consultar. Pagamos sua residência em dinheiro. 46-1259. Atendo dia e de noite.

GORDINI — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tels. 56-2338 — 48-3703.

GORDINI II — Ano 66 — Vendo urgente. Ótimo estado. Todo equipado inclusive rádio. Ver e tratar na Rua das Laranjeiras, 347 — Ap. 405 — Dona Celma.

GORDINI 63, 64 e 65 os melhores, conserv. Desde 780, saldo até 30 meses, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 64 e 66 — Ambos em muito bom estado. Bom preço à vista, posso financiar parte. Rua Araújo Lima, 47.

GORDINI 62 a 65, Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 900,00, saldo quase sem juros (p/ financiamento direto ao consumidor). Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira, e Rua Mariz e Barros, 72-A. Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

GORDINI 63, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 64 — Excelente estado. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n.º 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200., 63 a 2 600., 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Sr. José Luiz.

GORDINI 62 — 63 — 64 — NCr$ 1 200 — Superequipados. Excepcional estado geral — Vendo, troco, financio. Saldo em 15 meses, Afonso Pena 66-B.

GORDINI 65 bordeaux, em bom estado, à vista NCr$ 3 300,00. Rua Bento Lisboa, 13. Horario comercial.

GORDINI. Particular. Vendo carroceria esporte, único no Brasil, superequipado, c/segura pago. — Também troco por VW ou DKW. R. Siqueira Campos 298-A.

GORDINI 63 ótimo estado, único dono, 2 450 à vista ou troco e facilito. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

GORDINI 63 superequip. excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/1 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 64 — Impecável, único dono, equipado, sujeito a qualquer prova. Troca e fac. c/ 1 500 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63 — Máq. retificada. Vendo melhor oferta à vista — P. Botafogo, 48 ap. 10.

GORDINI — Auto mecanica Castelinho, tem mecanicos especializados e bem equipada para atender seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

GORDINI 65, em ótimo estado, pintura original, unico dono, mecanica a toda prova. Aceito troca e facilito, juros de banco. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 63 — Equip., todo nôvo, troco, financ. Augusta Severo, 292-A, tel.: 52-8484 e 52-7937

GORDINI — Passa-se inscrição do Consórcio dos Revendedores Willys por NCr$ 1 400,00 já tendo pago NCr$ 2 250,00 Sr. Carlos Alberto. Telefone 47-1292.

GORDINI 1963 — Vendo apenas 1 350 entrada e algumas prestações de 139,00, equipado. — Rua dos Artistas, 226. Vila Isabel.

GORDINI 64 — Em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca. NCr$ 2 700,00.

HENRY JR. 51 — Lataria e motor 100%, verde, c/ rádio, lanternas traseiras, pisca-pisca, stop, motivo outro carro. Tel. 30-0735 ou Av. Automóvel Clube, esq. Rua 2 — Acari.

HENRY JUNIOR 53 — Todo 100% urgente. Rua Buenos Aires, 186, 2.º. Arlindo.

HILLMAN 51 — Bom estado, na Rua 17 de Fevereiro, 150, ao lado do Pôsto Itaperuna — Hugo ou Petris.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. 3 000 c/ saldo até 24 meses. Ver Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 67, côr cereja, superequipado, garras de pára-choques, aros cromados, calhas etc., carro espetacular. Unico dono, 12 mil km. Av. Pasteur, 184, telefone 26-6172, Sr. Orlando.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

INTERLAGOS 64/65. Conversível. Excepcional estado, superequipado, toca-fitas, rodas cromadas, pneus cinturados, volante esporte etc. Rua Maranhão 520 ap. 101. Tel.: 49-4942.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, financio longo prazo, c/ pequena entrada. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

INTERLAGOS 64 — Conversível, pouco rodado. Tratar tel. 36-1323.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

IMPALA 1965 — 4 portas, s/ colunas, direção hidraulica, bordeaux, embaixada. Vendo, troco ou financio. Tel. 42-3901.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel. 57-7787.

ITAMARATY 66 — Muito bom, vendo todo equipado, côr ouro velho, base NCr$ 10 000,00 ou melhor oferta. Tel. 23-0570 ou 34-2921.

ITAMARATY 67, nôvo, financio longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Roland.

ITAMARATY 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66 "Chiante" c/ 18 mil km, equipado. Vendo c/ 3 500. Saldo longo prazo. Ver na Praia do Flamengo n.º 180-B.

JK 64 — Particular vende belíssimo carro, muito bem conservado, cinza, forrado couro prêto. NCr$ 8 000. Rua Francisco Otaviano, 112 c/ garagista. Tel. 22-6910.

JK — Auto Mecanica Castelinho especializada montada em loja de 300 m2, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

JEEP DKW — Vende-se (1960). NCr$ 1 900,00 ou troca-se por caminhão ou carro de passeio. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 376. Tel. 46-2987.

JK 60/61, equipado, excelente — Fac. c/ 2 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

JAGUAR 53 — XK — Conversível, vermelho prêto, estado geral impecável. Troco. facilito. Ver e tratar na Rua Mariz e Barros n. 1 061, fundos. C/ Dr. Ary.

JEEP 67 — Conversível, pouco rodado, vendo hoje, à vista. — NCr$ 4 950,00. Rua Haddock Lôbo, 382.

JEEP WILLYS 1948, 4 cil., vende-se em perfeito estado de funcionamento rádio transistor. Preço NCr$ 1 900. Ver e tratar Rua Jarinu, 108 — Freguesia — Ilha do Governador, Sr. Osório.

JK 66 — Vende-se, estado excepcional, superequipado, unico dono c/ fatura de fabrica, à vista ou c/ pequeno financ. Aceito troca. Ver Rua Barata Ribeiro n.º 189.

JEEP CANDANGO 59 — Todo original, capota nova, estado espetacular. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 8390.

JAGUAR 54 — Para acabar, vendo à vista. NCr$ 400,00. Rua 24 de Maio, 254.

JEEP Land-Loover — Vendo. Tel. 47-9739.

JEEP WILLYS 63, capota de lona, 6 cil. Ótimo estado, facilito — Rua Uranos 331 — Bonsucesso.

KOMBI 59/62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-3974.

KOMBIS — Aluga com motorista, faço pequenos fretes, entregas viagens e excursões. Telefone 52-6938, Ernesto.

KOMBI 1965 — Standard. Tratar R. Marina, 387 — Campo dos Afonsos.

KOMBI 59. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. — Tels. 56-2338, 48-3703.

KOMBI 1960 — Luxo — Ótimo estado, único dono. Rua Natalina, 21. T. 58-0208. Tijuca.

KOMBI 64 — Excelente estado c/ rádio. À vista ou fin. c/ 2 500 prest. a comb. Troco Volks Seden. Araújo Lima, 47.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9709.

KARMANN-GHIA 64 — Última série, rádio, capa, 5 500 mil, 1.º que chegar. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob.

KOMBIS — NCr$ 5,00 p/ hora, temos c/ motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens ess. técnicas etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar — 26-9735.

KARMANN-GHIA 66, todo equipado, único dono, bancos inteiriços, volante esporte etc. Troco e facilito. Ver na R. S. Frco. Xavier, 626.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800., 62 a 4 200., 63 a 4 300., 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI, Standard 67, religioso. Rua Hilário de Gouveia 50 — Copacabana.

KOMBI 60 — Bom estado. Facilito parte. Rua Uranos 331 — Bonsucesso.

KOMBI 60 em ótimo estado geral, com motor nôvo. Rua Sousa Barros 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se à vista, equipado, pouco rodado, lindo. Rua Alm. Cochrane, 27.

KOMBI ST. 1967 c/20 mil km rodados. Estado 100%. Vende-se à vista. Ver e tratar na Avenida Epitácio Pessoa, 456.

KOMBI 59 — Estado geral bom. Boa mecânica. Vendo só à vista NCr$ 3 100,00. Av. Paulo Frontin, 397 ap. 103.

KOMBIS 1961 e 1963 Standard Super-inteiras de lataria, prontas para trabalhar, venha ver para crer. AUTO-PRAZO vende com entradas de 2 200 prestações até 156 mensais. Rua Conde Bonfim 645b. Tels. 38-1135 e 38-2291.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA E SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone: 29-1738.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, e .... 34-0468, à noite.

KOMBI 60, 61, 62, 63 — Vendemos pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 prestações a partir de NCr$ 160,00, plano em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio, carro revisado. Av. Almirante Barroso n.º 91-A. Tel. 42-6138.

KARMANN-GHIA 62, vermelho c/ preto espetáculo de carro, à tôda prova, rádio, volante, esp., tranca, pneus cinturados, à vista ou 3 mil entr. Estrada da Porteira, 170 — Bancários — I. Gov.

KOMBI 60 — Temos duas, ótimo estado, entrada 1 500, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio 591-A.

KOMBI 1963, estado de OK, tudo nôvo. Ver Estrada Engenho da Pedra n.º 185, Ramos.

KOMBI 60 Std. Particular, bom estado. Rua Anhembi 26 — Irajá.

KOMBI 60 de carga ótimo estado 2 900 financio com 1 500 rest. 15 meses. R. 24 de Maio, 411, fundos. Tel. 49-3957.

KOMBI 63 — Nova, tôda para luxo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Lindo carro, todo equipado. Vendo muito facilitado. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Roland.

KOMBI STANDARD 63 e 60. Sincronizada, vendem-se. — Ambas 100% de tudo. Rua Piauí, 296. Todos os Santos.

KOMBI 66, standard, estado de nova, ent. NCr$ 1 400, restante 24 meses p/ credito direto, Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 20,30 hs.

KOMBI 62, 63, 64, com ótimo serviço permanente, vendem-se facilidades. Rua Capitão Salomão n.º 32.

KOMBI 60, boa de máquina e estofamento, lataria regular, Vendo à vista ou financiada c/ 1 500 — Av. Mem de Sá, 60, sobrado.

KOMBI compro qualquer ano ou estado pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

KOMBI 1967, nova, com garantia, tipo pick-up — Facilito. Tratar 36-1470, à noite, 57-2840. (X

KARMANN-GHIA 1964, pérola. — Todo equipado com rádio de três faixas. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1963 — Tenho dois. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 1 850, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI 64 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro n.º 147-A.

KARMANN-GHIA 1963 — O mais lindo do Rio. Equipado. Espetacular. Entrada de 2 500, prestações de 338 mensais. Aceito troca. R. Alm. Cochrane, esq. com R. Santo Afonso (Pôsto Shell) — Tijuca.

KOMBI 1962 e 1966 — As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 500, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI 1959 — Ótima de mecânica, estado geral bom. Rua São Francisco Xavier n. 115.

KARMANN-GHIA 66, ult. serie, todo equipado, côr azul piscina. 17 000 km autênticos. R. Carvalho Alvim n. 523, c/ 19. Não tem telefone.

KOMBI 65, 63 e 62, Standard, 100% pintura, motor, caixa como 0 Km. Posso financiar. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte. Todos os Santos. — Tel. 49-8132.

KOMBI 63 — Radio, pneus novos, cortinas, mec. excelente, 2 mil entrada e saldo 20 meses, sem despesas. Troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1115.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 3 100 entr., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ou troco, facilito, carro bom. Av. Afrânio de Melo Franco, 66-201. Tel. 27-7830.

KOMBI — Compro urgente. 65 — 5800, 64 — 5200, 63 — 4800. Pagamos realmente os preços anunciados, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 60 — Mod. Turismo, poltrona-cama, escrivaninha, 2 arm., motor nôvo. Vendo base 4 000. Perf. est. Tel. 34-4130.

KOMBI 66 — único dono, ótimo estado, financio e troco — Rua Siqueira Campos, 244, loja — Tel. 37-2141 — 43-9476.

KOMBI 62 — Standard — No est. de nova. Vendo ou troco p/Volks R. Assaré 38 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 1963. Vendo em estado de 1967, ricamente equipada, para pessoa de fino gôsto. Mecânica 100%. Tel. 26-3503.

KARMANN-GHIA 67 0km — Vendo à vista melhor oferta ou troco e financio dentro de suas possibilidades. Tel. 48-2583.

KOMBI — Karmann-Ghia — Auto mecanica, Castelinho especializada com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

KOMBI modêlo 65, com tranca direção, calhas, cortinas, pneus novos, mecânica 100%. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro n.º 150. Bonsucesso.

KOMBI 60-61, Std. Cia. vende no estado, pela melhor oferta. Ver e tratar com Sr. Lidio. Rua Glaziou, 9 — Pilares.

KOMBI 64 — Ótimo estado, azul, pneus novos, 5.800 cruzeiros, à vista, Epitácio Pessoa, 810. Rinaldo.

KOMBI 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, e 68 — Revisadas no representante. Aceito troca e facilito juros de banco. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana 9 991 lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 vermelho, ricamente equipado, troco, facilito até 20 meses. R. Maris e Barros 470 ap. 312.

KARMANN-GHIA 64, vendo — O mais bonito e equipado da GB. Troco, facilito até 20 meses. Tel. 48-9579 — Cláudio.

KOMBI 66 STD — Estado excepcional, mecânica a tôda prova, pneus novos, troco e facilito c/ 3 000. Rua Camerino, 81. Tel. 23-1505.

KARMANN-GHIA ou Volkswagen ano 1966 em diante. Compro um pago em dinheiro. Tel. 52-4760 até 13 horas.

KOMBI 1961. Vendo ou troco por Kombi 66 pago, dou diferença. Rua São Luiz Gonzaga, 679 — São Cristóvão.

KOMBI — Compro para meu uso. Ano 64-65. Pago NCr$ 5 000 a 5 200. — 54-3705.

KOMBI Furgão 59. Toda revisada no representante, pintura nova, mecanica 100%. Aceito troca e facilito, juros de banco. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana n.º 9991, lojas C/D — Cascadura.

MERCEDES BENZ, 1953, modêlo 170-S, gasolina, com rádio Beker, à vista 1 900 e outra 55 220-S, 6 200. R. dos Artistas, 226. — V. Isabel.

MERCEDES 1968, mod. 250-S, vendo. Legalmente importado, unico no Rio, lindo, completamente equipado. Tratar Dr. Fernando, tel. 43-6849.

MORRIS CHEVROLET 52 GB — com 4 portas, vendo por 1.000 ou dou de entrada no Morris, 50x52, Oxf. Rest. a combinar, R. Bela Vista 144, Areia Branca, E. do Rio.

MG — Vendo urgente TC — 2 lugares, no estado. Av. Amaro Cavalcânti 511 — Manuel.

MERCURY 58 — 8 hidr. de alavanca, carro nôvo p/pessoa de fino gôsto. Vendo ou troco. Rua Artur Bernardes 39 — Roberto.

MERCEDES BENZ 1961 — 190 D — Equipado — Conservadíssimo — Diesel. Tratar no Pôsto Shell, Rua Alm. Cochrane esquina de Santa Sofia.

MORRIS MINOR 51 — Vende-se em ótimo estado, com rádio, pode trazer mecânico. Rua Coirana, 76 ap. 201 — Brás de Pina.

MORRIS 1952 em ótimo estado de verdade, entr. 803. Rua S. F. Xavier, 468. 48-1045. Gabriel.

MORRIS OXFORD 50 perfeito estado de tudo, motivo viagem, bom preço à vista ou financia-se com pequena entrada. Rua Principado de Monaco 94—203. (Transv. Real Grandeza).

NCR$ 1 800,00 — Volks. OK 68 — Saldo a juros ínfimos (Fin. Direto). Trata-se Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon n.º 539, S. F. Xavier.

OLDSMOBILE 54 — Holliday 88, Coupé, dir. hidr. freio ar, tudo nôvo. Ver e tratar na Rua Mariz e Barros n. 1 061. fundos. — Dr. Ary.

OLDSMOBILE 1957 — Mecânico 4 p. s. coluna. Unico dono, Tipo especial, Vendo, único no Brasil interior Mustang. Banco separado. Rua Conde Bonfim, 25 (esq. de Aguiar).

OLDSMOBILE 57 totalmente original, motor amaciando, verdadeiramente novo, vendo urg. est. financ. ou troca. R. Maria Calmon, 58, Meier.

OLDSMOBILE 53 — Super 88 muito bom estado, vendo urg. estuda financ. ou troca. R. Maria Calmon n. 56, Meier.

OLDSMOBILE 86, 1955. Vendo, 4 portas, carro de conservação raríssima, equipado, direção hidráulica, 3 100. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

PLACA 36 32, GB, particular, vendo. Prefect 46, no estado. — Tel. 23-9846, Sr. Abreu, das 9h às 10h. (X

PICK-UP 67, 6 m k, à vista, 7 500 — Troco, facil. Av. Brás de Pina n. 274, Penha, 30-7830.

PICK-UP JEEP — Vende-se ano 61, estado de nova. Ver e tratar à Rua Jugueri n.º 113 — Irajá.

PLYMOUTH 51 4 port. — NCr$ 2 050,00, 6 cil., mec. Das pequenas, uma jóia, novinha. Avenida Atlântica 928 — Leme.

PEUGEOT 52 — Mec. Pint. Pneu 100%. À vista 950,00 ou troco carro americano. Rua Sta. Luiza n.º 53 — Maracanã.

PLYMOUTH 58, mecânico, 4 portas. Facilito. — São F. Xavier, 102.

PEUGEOT 53 — Bem tratado, à qualquer prova. Vendo à vista ou a prazo. Rua Adolfo Bergamini, 73 — Eng. de Dentro.

PONTIAC 52, ótimo estado, pneus novos, hidram. 100%. Facil. e troca. Desembargador Isidro n.º 145, ap. 306.

PICK-UP Willys 1967 pouco uso tôda revisada, tenho 2. Vendo fac. R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

PEUGEOT 203 1951 — Em bom estado — 1 200,00. Aceito oferta. 24 de Maio 325.

PEUGEOT 52 — Excelente mecânica e aparência. À vista ou estudo facilidade. Rua Haddock Lôbo, 82 — Pôsto.

PLYMOUTH 1951, todo equipado, 4 portas. Rua Riachuelo, 159 — garagem. Sr. Silvio.

PEUGEOT 51 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 65 luxo, última série, estado de nova, azul e pérola 2 200 ent., resto até 20 meses ou troco — Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

RURAL 66, 4x2 de luxo. Um só dono. Estado geral muito bom. Vendo, troco e facilito c/ 3 000 — Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

RURAL 63 — 4x2, motor nôvo, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/1 800 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 63 — 3 800, 64 — 4 300, 65 — 5 500. Cia. necessita várias. — 22-4229 e 32-5397. — D. SANDRA.

RURAL WILLYS 62 — Em estado de nova. Financio. Rua Tôrres Homem n. 150. Mercearia. Tel. 48-7770.

RURAL WILLYS 1963 — Rádio, tranca etc., ótimo estado geral. Rua São Francisco Xavier, 115.

RURAL 1966 — Luxo, e 64 muito nova 4x2 linda e perfeita — Vendo fac. R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 1965, excelente estado geral, facilito pagamento. Tratar tel. 36-1470 noite 57-2840.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

RURAL WILLYS 65 — Luxo — 4x2 — 1a. sinc. mola espiral — Rádio 3 fxs., aro de buzina, retrovisores de pára-lamas, Tranca, Calhas acrílico. Pouco rodado, est. de nôvo. Vendo ou troco por Volks. Rua Bom Pastor, 399 — Tel. 34-6886.

RURAL 1962. Vendo urgente precisando pequeno reparo lataria. NCr$ 2 200,00. Rua Lôbo Júnior 1739.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo. 4x2. Supernova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

RENAULT — Juva. Máq. retif. Vendo e bom preço. Rua Cuba 261 — Penha — esq. c/Conde Agrolenco.

RURAL 1964 — 4x2, excelente conserv., ótimo de mecânica, troco e fac. até 15 m. c/ 2 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RALLYE TUFÃO 64 e 65 — Excelentes. — Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 60 — NCr$ 2 600. Rural 63 NCr$ 3 500. Troca-se por WV Rua Lobo Junior 2032. Tel. .. 30-5223.

RURAL 1965 — Estado novo, único dono. Ver na Rua Gen. Polidoro, 330-C — Francisco.

RURAL! Firma compra à vista: 59 a 2 200, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 4 000, 65 a 5 300, 66 a 6 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 49-6976. (B

RURAL 59/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. Compra 58 a 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 3 200, 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

RURAL 62 — 4x2, equipada. Unico dono, estado de nova. Fac. c/ 1 800. Troco. Rua 24 de Maio, 19. T. 28-7512 — São Fco Xavier.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. s/ resid. à vista. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

RURAL — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tel. 56-2338, 48-3703.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

SIMCA 66 Chambord — Estado excelente, c/ rádio. Vendo, troco, facilito longo prazo. Rua Escobar, 40. Telefone: 34-6475. Sr. Mario.

SIMCA 63, ult. serie, excelente estado. Fac. c/ 1 800. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

SIMCA JANGADA 64 — Radio telas, vendo c/ 2 mil. Troco, facilito. Tratar no A. C. G., Voluntários da Pátria, 138. Tel. 46-0481, Sr. Flexa.

SIMCA 59 — 62 — 63. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

SIMCA e Jangada, compro mesmo precisando reparos, pago à vista. 56-2338, 48-3703.

SIMCA! Firma compra à vista: 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 800, 64 a 4 500, 65 a 5 500. Pago na hora. Rua 24 de Maio n 332. Tel. 49-6976. (B

SIMCA 63 Alvorada, máq. nova, muito linda, Peq. entrada, Ótimo preço à vista. Rua Santo Cristo, 53 — Rodrigues. Tel. 43-5691.

SIMCA 59, 62, 63 — Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800, 62 a 3 100, 63 a 3 500, 64 a 4 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

SIMCA ESPLANADA 1967 — Pouco rodada. Amarelo metálico, Nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA CHAMBORD 60 a mais nova da GB. Motor de 84 H.P. Rua Sousa Barros 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca.

SIMCA Tufão 65 — Impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Esplanada 67 — Estado zero. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S.A. Revendedor Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 1965 — 2 lindas côres, ún. dono, a mais nova possível, p. rodada. Estudo troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138, tel. 48-0962.

SIMCA 63 — Ult. sér. Gastei um milhão, máq. pint., susp., pneus, tudo nôvo. Troco. Machado Assis 31/614, Flamengo — 31-0341 — Mr. Klein. Base 3 500.

SIMCA 1964, TUFÃO — Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA ESPLANADA 67 — Superequip. na garantia, ent. NCr$ 3 000, restante 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 20,30 h.

SIMCA compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

SIMCA RALLYE, 66, especial — Uma jóia. 7 000,00. Ver na Rua Riachuelo, 201.

SIMCA 1964 azul único dono desde 0 km. Vendo fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

SIMCA 1964 — Tufão, tôda equipada, boa de tudo, único dono. Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA 65, Tufão, superequipado, excepcional est. Nunca bateu, lindo, à tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 400 entr. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 66, Tufão, equipado. Lindo carro. Longo financiamento c/ pequena entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

SIMCA ARONDE 55 — Vende-se. 2 portas. Campo de São Cristóvão, 170.

SKODA 56 (4 cil.) 100%, quero vender hoje 1 480. Voz de Caminha, 425. IAPC — Cachambi.

SIMCA ESPLANADA 1967 (4 mil km), equipado, único dono, troco e fac. até 15 m. c/7 500, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA 63 e 64 ótimo estado, pneus novos, radio, capas. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

STANDARD VANGUARD, 4 portas, 1949, bom estado, vendo barato. Av. Prado Júnior 135 c/Sr. Antônio.

SIMCA 62, última série, estado de nova, revisada no repres., pneus novos etc. 1 400 ent., resto até 20 meses ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 62 Rally, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. São Fco. Xavier n.º 189.

SIMCA Tufão 65 — A mais bonita do Rio, estado de nova, rádio, capas, pneus novos etc. 2 300 ent., rest. como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 63 — 3 sincron. excepcional estado, todo à qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316 — Tel. 48-2701.

SKODA 61 — Estado de nôvo. Vendo e financio. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 20,30 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, ótimo de pneus, pintura, lataria, mecânica etc. Capelinha. Vendo com 3 800 de entrada. Av. Prado Júnier, 290-A — 26-2463.

TAXI DKW 1966 e DKW 1964 (1 001). Ambos perfeitíssimos de mecânica (garantida) e lataria impecável. Vendo com 3 500 de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A. Tel. 26-7465.

TAXI VOLKS 64 — Vendo à vista ou a prazo, novíssimo, equipado. Rua Ferreira Ponte, 124. Andaraí.

TAXI VOLKSWAGEN 63. Equip. ótimo estado, máq. retif. NCr$ 4 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 20-A.

TAXI GORDINI 64 — Quites 1 093 — O melhor da praça. Táxi Capelinha. Vendo à vista, financio parte. Aceito troca. R. Barão de Mesquita, 682, fundos. — Telefone 58-6650.

TAXI — Volks, Aero, Gordini e DKW a Auto Mecanica Castelinho com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

TAXI — Volks, Aero, DKW e Gordini, compro em bom estado. Pago o melhor preço. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

TAXI Aero Willys 63, radio, tranca, capas, pneus novos, mec. exc. est. geral excepcional. Troco. Fac. c/ 1 500, rest. até 20 meses. R. 24 Maio, 591 — Sampaio.

TAXI DKW 1964 MOD 1001 — Impecavel estado de zero km, 46 000 km autenticos, nunca rodou na praça. Permuta recente. Entrada a partir de 2.300, restante 541 mensais tem parcelas intermediarias, seguro total incluido. Praça Onze, 179A, o dia todo, até 20 horas.

TAXI AERO 64 — Dou emplacado, em nome do comprador, a partir de 4.500 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 tel.: 48-2701.

TAXI DKW 63, belíssimo estado, tôda revisada, Capelinha etc. — 2 500 ent., resto como quiser ou troco — Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

TAXI DKW 63 — Em ótimo estado. Rua Aires Saldanha 34 ap. 601. Fone 36-7339.

TAXI — Troco ou vendo DKW 1963, grená e pérola, equipado. Rua Figueiredo Magalhães 219 ap. 502. Merlon — até às 11h.

TAXI DKW 60 — Capela, mecânica 100% — 5 300 à vista. Rua Felipe de Oliveira 4. Túnel Nôvo.

TAXI MERCEDES 1952, sem taxímetro. À vista 2 200 mil. Rua Felipe de Oliveira 4. Túnel Nôvo.

TAXI VOLKS 66, novo, 10 200 mil à vista. Rua Felipe de Oliveira 4. Túnel Nôvo.

TAXIMETRO — G. Vozaro — Vendo 2 com recibo e nada consta. NCr$ 350,00 cada. Praça Demétrio Ribeiro 97 — 3.º andar, ap. 2 — Sr. Marcos. (X

TAXI VOLKS 63 — Vendo, facilito com 6 000 de entrada. R. Real Grandeza 284, Pôsto Esso, não atendo pelo telefone.

TAXI CHEVROLET 41 — Capelinha — Vendo, troco, financio c/1 000, saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

TAXI DKW 66 ótimo estado pouco rodado, vendo à vista p. 9 500 ou troco VW. Av. Atlântica n.º 2740—102.

TAXI IMPALA 59 — 6 c. m. c. c. Equipado p. casamento. Estudo proposta de financiamento ou troca. Ponto táxi Praça do Carmo — Heitor.

TAXI Dauphine 62 taxímetro Capelinha, 1 200 entr. pequeno saldo a combinar ou troca-se por carro particular. Rua Principado de Monaco 94—203. (Transversal Real Grandeza).

TAXI Volks compro dou quatro mil de entrada o restante a combinar. Tel. 91-0481.

TAXI VW 62. Vendo urgente — Troco por particular. Rua Visconde Duprat, 5, Tels. 32-0788 e 22-4457. Dr. Clodomir. Financio pequena parte.

TAXI VOLKSWAGEN 61. Última série, sincronizado, superequipado, nôvo de tudo. Financio — 3 000,00. Resto combinar. Rua Capitão Félix n.º 16. Mercado interno, Rua 14 — Loja 7 — até 12 horas.

TAXI GORDINI 65 — Nôvo de tudo, vendo à vista ou financiado com 2 000. Resto combinar Rua Capitão Félix, 16. Mercado interno — Rua 14 — Loja 7, até 12 horas.

TAXI DKW 1963 — Táxi Capela, ótimo estado, financio com 2 800, saldo 450 mensal. R. Piauí 363-A

TAXI GORDINI 66 — Capelinha, nôvo, prestação de 135,00, ou vendo somente a placa e o taxim. Ver e tratar na Rua Mariz e Barros n. 1 061, fundos c/ Dr. Ary.

TAXI CHRYSLER 52 — Bom estado. Vendo, troco, inclusive placa e taxímetro. Base NCr$ 3 000. — Av. Marechal Camara, 350-A. T. Garcia.

TAXI 65 Volks em estado de nôvo, totalmente equipado, único dono, troco por Volks particular. Rua Tôrres Homem, 150 — Mercearia — 48-7770.

TAXI DKW 65 — Ponto de taxi Ernani Cardoso, Cascadura, lourival. NCr$ 8 000.

TAXI GORDINI (táxi novinho) — Troco por particular VW ou Gordini. Tel. 36-2666, Sr. Manoel.

TAXI GORDINI 65 — Vendo Rua Tamiarana 197 — Higienópolis.

TAXI DKW 63. Somente à vista NCr$ 6 600. R. Pedro de Carvalho 230 c/ 26 ap. 201.

TAXI GORDINI 63 — A vista — NCr$ 4 000. Troco por Volks. Rua Conde de Bonfim 593 ap. 104. 38-7299.

TAXI — Placa Vdo. Podendo emplacar carro de 50 a 66. Gde. Também um Studebaker 52. Tudo muito barato. Tel.: 30-0686.

TAXI DKW 63 — Muito bom, 5 pneus novos, pequena entrada e 13 x 300,00. Rua Alm. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

TAXI DKW 67 OK — Vendo, troco, facilito com 6 000,00, o resto a comb. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987.

TAXI DKW 63 — Modificado 1 001, novo, vendo troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

TAXI DKW e Volks. até 65, compro. Pago na hora os melhores preços da praça. Tel.: 48-0987.

TAXI SIMCA 65 — Nunca rodou na praça, carro bem cuidado, equipado — Permuta feita em 25-1-68, taxímetro Capelinha. Ac. Volks. como parte do pagamento, financio parte. Ver e tratar Rua Vaz Lôbo 782, loja C. Procurar o Sr. Nélson.

TAXI Volkswagen 66 — Vende-se impecável. R. S. Cristovão, 1031.

TAXI GORDINI 1963 — Pronto para trabalhar 3 800, facilito. Troco carro maior de praça. Rua S. F. Xavier, 468 — 48-3195.

TAXI DKW 1962. Vende-se em bom estado à vista ou financiado. R. Pedro de Carvalho 639-A.

TAXI — Vendo placa e táxi Cap. Carro grande NCr$ 1 700 — Rua Padre Champagnat 54, Maracanã. Tel. 48-6464.

TAXI VOLKS — Vendo, impecável, trabalhando, equipado. Prado Júnior 135 ap. 707. Maia. Financio.

TAXI FORD 51 — Capelinha — Vendo, troco, financio c. 1 500, saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

TAXI CHEVROLET 51, mecânico o mais lindo do Rio. 4 300, facilito. Rua Haddock Lobo, 66 — Sr. Cruz, garagem.

TAXI DE SOTO — 1950 dos pequenos. Vendo urgente 2 500 ou placa e táxi 1 800. Rua Sotero dos Reis 11 c/2 — 48-8597 — João.

TAXI MORRIS OXFORD 52. Em muito bom estado e muito barato. Vendo à R. Luís Gama 5-B Pr. ao Colégio Militar.

TAXI — CHEVROLET 41 — Vendo. As placas e relógio Capelinha. Preço 1 600,00. Rua Conde de Irajá, 500, ap. 302 — Botafogo.

TAXI PLYMOUTH 52 — Mec. — Rua Lôbo Júnior 1655 — Macedo.

TAXI — Volkswagen 64 — Excelente est. de conservação, vendo ou troco por particular — Rua Castro Barbosa, 72 — Garagem Verdun — Sr. Alcides.

TAXI VOLKS 62-63 — Aceito em troca de uma oficina mecânica completa, serve para especializar em Volks, contrato novo. Rua Maria Rodrigues 187, perto da Av. Brasil em Olaria. Tratar com o Sr. Adelson. (X

TAXI DKW 67 — Super, zero, vende-se à vista ou financiado, aceito Volks como parte pagamento. Tratar à Rua Rainha Elizabeth, 769. Tel. 27-2447 — Bronze.

TAXI DKW 1963 — Vendo o mais lindo da praça, em perfeito estado, à vista ou financio. Ver Praça da Bandeira, frente Correios.

TAXI — Volks 61, terceira série. Ver e tratar Rua Carlos Sampaio, 12, c/ Chaves. Cruz Vermelha.

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo. Ver Av. Salvador de Sá, 250 — Procurar Sr. Manuel, pronto p/ trabalhar. Preço NCr$ 2 500,00 à vista.

TAXI DKW 64, passo contrato letras 350,00. Estado de novo. Não trabalho. R. Sunado, 206. 32-7150 até 15 h.

TAXI VOLKS 64 pouco rodado. Vendo 9 000,00 só à vista ou troco por V. part. R. Lauro de Araújo, 103, ap. 204 — Telefone 32-1385.

TAXI VOLKS 64-65 — Superequipados. Seminovos. Vendo, troco e facilito. Pra. Engenho Nôvo 4 — Garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI VOLKS 64, última série. 100%, vendo à vista 9 mil cruzeiros ou a prazo a combinar — 36-2193.

TAXI VOLKS 62 e 63 — Estado excepcional. Entradas NCr$ ... 4 000,00 e NCr$ 5 000,00. Sousa Lima, 363/606 — Copacabana — Pôsto 6.

TAXI GORDINI 63 — Bom estado, taxi capelinha, pronto para trabalhar. Bom preço à vista ou fin. c/ 2 000, saldo a combinar. Araújo Lima, 47.

TAXI AERO 63 — Cap., pronto p/ trabalhar, 3 500, saldo até 30 meses, ótimo estado, Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca.

TAXI DKW 62 e 65 — Equipados — Prontos para trabalhar. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

TAXI Capelinha, vendo e instalo documentos em ordem, garantido. Oficina Autorizada Taxirel — Rua Ibira n. 10 — Jacaré.

TAXI GORDINI 64 — Vende-se com NCr$ 2 500,00 de entrada e saldo em 20 meses. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 64 — Bom de tudo, à vista ou financio. Av. Afrânio Melo Franco, 42, ap. 105.

VOLKS 62 — Superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, c/ 1 900 entr., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Superequipado — Excepcional estado, à toda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 000 entr., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 64/65 — Vendo os dois, em estado de nôvo e equipamentos de luxo. Estudo troca. Almirante Cândido Brasil, 134 — ap. 303.

VOLKS 61 — Un. série sinc. em ótimo estado, equipado, transf. em 66. Almirante Cândido Brasil 134 ap. 303.

VENDE-SE uma Kombi 1959, em perfeito estado à vista por NCr$ 3 300,00 Standard e uma outra de Luxe 1961, no mesmo estado por NCr$ 3 500,00 à vista. Ver e tratar na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 362 — São Cristóvão.

VOLKS 64 — Modelo 65. Todo equipado p/cinturado, interior preto, carro nôvo, vendo ou troco. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7298.

VOLKSWAGEN 64, equipado, estado de nôvo, troco fac. até 20 m. com 2 500 entrada. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966/1967 — Saído em dez. 66 c/comprovante. Uma só dona. 14 000km reais — Inigualável estado de conservação. Linda côr, à vista ou a prazo c/peq. entrada, saldo até 18 meses. Troco. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1964 — Tôdas as revisões feitas na Auto Modêlo c/comprovantes. Vidros Ray-ban, rádio, capas, tranca, refôrço, marcador temperatura, bancos reclináveis, isqueiro etc. Carros para comprador exigente. NCr$ .... 5 400,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

VEMAGUET 65, excelente estado. 1 800, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul, superequipado, excelente conserv., troco e fac. até 15 m. c/4 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 verde-caribe radio, rodas cromadas etc. Unico dono 17 000 km particular vende a particular sem intermediarios p/ 7 600,00 à vista. Tel. 56-7195, depois de 14 h. Rua Ministro Alfredo Valadão 77—202. Sr. Manuel.

VOLKSWAGEN 61 sincr. Particular compra que esteja em ótimo estado com NCr$ 3 000,00 de entrada. Basílio. Tel. 54-4089.

VOLKS 67 — Bege-nilo, equip. s/rádio, já emplac. 68, vendo 7 450 ou troco Simca 66. R. Barão de Pirassinunga 42 c/5 ap. 104 — Tijuca.

VOLKS 61 — Sincronizado — Nunca bateu, equipado. Vendo, troco, financio c/1 700, saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKS 62 — Azul, todo equipado, c/lindas capas. Vendo, troco, financio c/2 000, saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKS 64 — Excelente oportunidade para particular. Unico dono. Máquina nova. Pintura nova. À vista 5 500. Tel. 46-4813.

VOLKS 1965 e 1966. Equipados, ótimo estado, vendo, troco e financio 15 meses. Rua Siqueira Campos 23-A — 36-3435.

VENDO um Belcar "Sedan" azul escuro 1967, bem conservado a tratar na Rua Siqueira Campos 23-A. Tel. 36-3435.

VOLKSWAGEN 62, última série, todo equipado, 1 800 ent., resto até 20 meses ou troco Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

VOLKS 67 superequip. est. de zero, a tôda prova, à vista, troco, fac. c/3 300 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 superequip. excepcional est., a tôda prova, nunca bateu, à vista, troco, fac. c/2 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã, telefone: 28-6839.

VOLKS 64, superequipado, excepcional estado, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 400 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62. Excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 300 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 67, verde-caribe, estado de nôvo. Troco e fac. c/4 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 64 — Superequipado, vel. lacrado, Novinho, um dono, Fac. c/ 2 800 ou menos. Rest. até 20 meses. R. 24 Maio 591, Sampaio.

VOLKS 59 — Superequipado, excelente estado, a toda e qualquer prova, Troco e fac. c/ 1 600 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 64 — O mais enxuto do Rio, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 59 a 67 — Superequipados, revisados. Entrada 1 500 e saldo até 20 meses, sem despesas. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1115.

Carro roubado

Camioneta Chevrolet ano 66, tipo "Station", côr verde-alface, forração plástica branca, placa GM-4-15-56 de Belo Horizonte, desaparecida da Rua Conde de Bonfim, em frente ao n.º 486, no domingo, entre 0,00 hora e 05,00 da manhã. Quem a encontrar, telefonar para 48-4245 ou 42-8773, que será gratificado. (P

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

NOVO GERENTE DA PERKINS — Chegou dia 4 de janeiro último em São Paulo, no Aeroporto de Viracopos, proveniente dos EUA, o Sr. William D. Wrobel, acompanhado de sua família (foto), para assumir em caráter definitivo a Gerência Comercial da Motores Perkins S. A., com sede em São Bernardo do Campo. O Sr. Wrobel tem grande experiência na área de marketing, tendo atuado durante muitos anos na Dupont e Cummins nos EUA. Antes de ingressar no Grupo Perkins, líder mundial na fabricação de motores diesel de alta velocidade, ocupava o cargo de Gerente de Marketing de Cummins Diesel International Ltd. em Londres, Inglaterra. É formado em Matemática, Física e Administração de Emprêsas. Serviu o Exército dos EUA durante a guerra da Coréia.

Philips vai produzir computadores

Computadores de uso geral serão produzidos pela Philips a partir de meados de 1968, com o propósito de atender às necessidades do mercado europeu. Inicialmente, serão fabricados três tipos da série Philips 1 000, para utilização em pesquisas científicas e processamento de dados em geral.

O primeiro sistema de computadores para uso interno da Philips deverá ser instalado e entrar em funcionamento no segundo semestre de 1968. Concomitantemente, poderão ser recebidas as primeiras encomendas, para entrega em princípios de 1969.

TÉCNICA AVANÇADA

Essas máquinas serão, òbviamente, as mais modernas do seu tipo. Foram planejadas e serão construídas com o auxílio das mais avançadas técnicas eletrônicas, e usarão os mais aperfeiçoados componentes, tais como circuitos integrados, memórias e elementos periféricos apropriados.

Entre as suas características estará a memória ultra-rápida. Os novos computadores Philips foram projetados de forma a processar qualquer linguagem dentre as mais comuns entre as máquinas eletrônicas de processamento de dados, e o mesmo sucede com os alimentadores.

Com isso, será extremamente simples traduzir programas preparados para outras máquinas que não as fabricadas pela Philips, que assim se tornarão pràticamente compatíveis e intercambiáveis.

Segundo os porta-vozes da Philips, seus computadores serão lançados em meio ao que consideram um decisivo estágio da indústria européia de máquinas de processamento de dados, pois o processamento automático de dados tornar-se-á indispensável em qualquer esfôrço para o desenvolvimento econômico e social da Europa.

CONECTOR CBV — Um nôvo tipo de conector, inteiramente produzido no Brasil (foto), está sendo utilizado pela Petrobrás para ligar tanques de lama no mesmo nível ou em níveis variáveis de até 10°, sem prejuízos do vedamento, que foi aperfeiçoado pelos técnicos da Indústria Mecânica CBV, na Guanabara. O equipamento, anteriormente importado dos Estados Unidos, segundo os técnicos da CBV, serve, também, para controlar o nível do fluido no interior do tanque, através da colocação de uma curva em L numa de suas extremidades. Fabricados para utilização com tubos de revestimento de 8 5|8 e 10 3|4, os conectores flexíveis podem ser vedados em qualquer extremidade, com a utilização de um tampão adaptável ao flange conector, que usa o mesmo anel de retenção.

O maior mercado de tratores da BMC

A BMC acaba de inaugurar em Esmirna, na Turquia, uma nova fábrica, instalada em cooperação com os seus distribuidores naquele país, para a montagem de tratores, veículos comerciais e, mais tarde, automóveis. Durante os últimos três meses, a BMC expediu 500 jogos de componentes, no valor de quase 200 mil libras para a fabricação de tratores Nuffield 10|60 na fábrica de Esmirna.

Com êsses 500 tratores ainda por montar enviados para Esmirna, a Turquia passa a ser o maior mercado de exportação da BMC para tratores, havendo já encomendas firmes para a entrega de mais mil unidades ainda êste ano. Em 1968 está previsto que a exportação de tratores Nuffield para a Turquia atinja 3 000 unidades.

A fábrica de Esmirna entrou em funcionamento com grande regularidade sob a orientação de vários técnicos da BMC que ali foram para colaborar nas fases iniciais da operação. Também ali estão sendo montados caminhões TM 135 de sete toneladas, baseados nos da série WF da BMC. Calcula-se que, no ano corrente, serão construídos na fábrica de Esmirna 2 500 caminhões TM 135.

O PRIMEIRO — O primeiro sistema de suspensão concebido para tratores-scrapers de rodas (foto) acaba de ser apresentado pela Caterpillar. Designado Engate-Amortecedor, foi projetado para aumentar a produção e aumentar a vida útil dos componentes do trator-scraper. Com um sistema inédito de articulação, o engate-amortecedor sustenta o pêso da frente ao scraper no trator por meio de um cilindro hidráulico, permitindo assim o movimento vertical entre as duas unidades. Isso absorve choques da estrada e anula o galope inerente aos scrapers de dois eixos. Obtém-se, assim, um percurso muito mais suave, a velocidade mais elevadas. Aumentos de produção de até 20% têm sido obtidos em testes de campo, aliados à maior eficiência do operador. Além disso, o Engate-Amortecedor diminui os esforços de tensão em muitos componentes do equipamento, prolongando sua vida útil e reduzindo os custos de manutenção. Os golpes do trator-scraper no leito das estradas ficam também atenuados facilitando sua conservação. O Engate-Amortecedor é disponível no Trator-Scraper 631B Caterpillar, de 23m3 de capacidade.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 31-1-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja Católica comemora hoje os seguintes santos: João Bosco, Ciro, Saturnino, Tirso, Luísa, Trifena, Marcela e Ema.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As anúncios do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas as sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

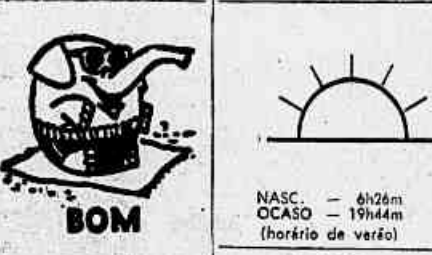
ANÁLISE SINÓTICA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB: — Frente fria com pouca atividade com penetração na área da Guanabara e Estado do Rio, podendo ocasionar pancadas esparsas nesses Estados. Estados do Sul sob a influência da Massa de Ar Polar causando declínio de Temperaturas nos mesmos e melhoria das condições do Tempo. Estados de Goiás e Minas Gerais com tempo instável sujeito a chuvas e trovoadas devido às condições Pré-Frontais. Estados do Nordeste sob influência da Circulação do Centro de Alta Pressão do Atlântico Sul. Estados do Norte com Tempo Instável com chuvas, devido à ação da Zona Intertropical de Convergência.

NO RIO

BOM

Bom, passando a instável

MÁXIMA: — 31.8
MÍNIMA: — 20.0

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 19h44m
(horário de verão)

A LUA

NOVA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo instável com chuvas. Temperatura estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba, — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo instável. Temperatura. Estável. Espírito Santo — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temperatura em declínio.

Goiás — Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável.

São Paulo — Paraná — Tempo bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temperatura em declínio.

Sta. Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo instável, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estável.

NOTA: Minas Gerais — Idem Brasília — B. Horizonte.

OS VENTOS

LESTE

Qte. Sul, fracos e moderados

AS MARÉS

PREAMAR: 5h|1,2m e 16h50m|1,3m
BAIXA-MAR: 11h55m|0,4m e 0h10m|0,1m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 22º7, sol; Santiago, 22º5, bom; Montevidéu, 19º; Lima, 22º4, nublado; Bogotá, 14º, nublado; Caracas, 25º, seminublado; México, 8º, neblina; São João PR., 26º, seminublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain, 26º, sol; Miami, 21º, semi-encoberto; Chicago, 9º, nublado; Los Angeles, 11º, claro; Londres, 9º, nublado; Paris, 7º nublado; Berlim, 6º, nublado; Moscou, 8º, abaixo de 0º, instável; Roma, 13º, sol; Lisboa, 13º2, sol; Montreal, 0º, coberto; Guebec, 2º, coberto; Tóquio, 9º nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A., agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço — garagem no sub-solo. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto até as 22 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia de CONSTRUTORA CANADÁ. Creci 449.

CENTRO — Apartamento — Vendo, 3 qts., sala, depend. Rua Moratório, junto de Riachuelo, andar alto, 100 m2, área útil — 45 — CRECI 725 — Negócio urgente, fone 36-3869.

CENTRO — Grde. apart. Vdo. apt. vazio de frente c/ tel. primeira locação, c/ qto. sl. conj. com banh. serviço p/ comercio ou resid. Ver Rua General Caldwell, 187 apt. 101. Tratar Org. Dodiel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

COMPRO apto. de preferência c/ qto. sl., coz. banheiro. Dando de ent. NCr$ 8.000, e restante a combinar. Tratar c. Edna. Telefone 43-4717.

CENTRO — Santo Cristo — Vd. as últimas casas para ser ent. vazias. R. Sara, 113, próx. R. Senhor Cristo, ent. a partir NCr$ ... 1 500,00 p/ comb., presta. NCr$ 120,00, qt., 2 qts., coz., banh., quintal. Ver c/ prop. Trat. Imob. Souza Almeida, R. Sen. Dantas, 117, gr. 711. Tels. 52-5911 — 42-4556 — CRECI 1312.

CENTRO — Rua Senado n. 230 — Vendo ap. c/ 1 quarto, coz., e banh. 10 mil de sinal 2 500 prest. 122,00. Entrega em 13 meses. Escritório Fernando Cervello, Rua México n. 111, sala 1 504. Tels. 52-3190 e 42-1730. — CRECI 768 — Magalhães.

FÁTIMA — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha, varanda de frente. R. Guilherme Marconi, 117, ap. 406. Chaves no local. Tel.: 34-7146, p/ informações.

RUA DO RESENDE — Vendo ap. c/ sl., saleta, 2 qts., arm. embut., coz., banh., dep. empr. Entrega imediata. Sinal 11 mil. Telefone 31-2563 — CRECI 1266.

RUA ALFANDEGA — Vendo prédio c/ 1 loja e 2 andares comerciais — Entrega das chaves imediata — Facilito. Tel. 57-1531

SENADOR DANTAS — Proprietário vende ap. frente quarto sala cozinha área serviço, peças amplas. 22-8923 — NCr$ 35 000.

VAGA no edifício garagem da Rua Bandeirantes, 4 entrada mil e ou combinar — 23-6187 ou 43-7814 (r).

CENTRO — Rua Carlos Carvalho, ap. conj., coz., banh., 16 000,00 c/ 10 000,00 de sinal e rest. a comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 892,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

GLÓRIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, próximo do nôvo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada, entrega-se vazio. Entrada: NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Benjamin Constant n. 153, ap. 201. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GLÓRIA — COBERTURA — V. belíssima cobertura de 2 salas, 3 quartos, demais dependências, grande terraço descortinando bela vista para a Baía de Guanabara e 2 vagas de garagem. Pronto para morar. Preço 90.000,00. Pagamento grandemente financiado. Ver à Rua Cândido Mendes, 236. Vendas PAN-IMÓVEIS LTDA. Rua México, 119, Gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI — J-308.

SANTA TERESA — Vendo belo ap. de 2 salas, 3 qts. e dep. na Rua Almirante Alexandrino c/ [illegible] no sinal. Informações 22-8206.

VAZIO fte. sala, qt., sep., coz., banh., dep. emp. copl. arm. emb., peças gdes. 70 m2. R. Cand. Mendes 283 apt. 201. ent. 10.000 finan. 3 anos est. prosp. Escritório P. Vargas, 590 sl. 211. Telefone 23-1214. CRECI 644. Veloso.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO na Senador Vergueiro, vendo com sala, 4 qts., c/ arm. embut. 2 banhs. socs., garagem, vazio, 35 mil. Telefone 31-2563 — CRECI 1266.

APARTAMENTO — Vende-se [illegible] 3 quartos, sendo um reversível, varanda, todo de frente, copa, cozinha, área com tanque, com garagem. Prestações de 570 mensais, com 35 000,00 de entrada ou 25 000,00 de entrada e 1.000,00 por mes. Total 55 000,00. Rua Dois de Dezembro, 15, apt. 301. Quase esquina da praia.

ATENÇÃO — FLAMENGO - Vendemos ou alugamos apt. de alto luxo com linda vista para a praia, com 350 m2 e composto de 5 amplos quartos, 3 amplos salões, 14 vagas para automoveis e demais dependencias. — Preço para venda 280 000 com pagamento em 2 anos a combinar p/ locação 2 300,00 mensais. Ver à Rua da Glória n. 60, 11.º andar. Chaves com o porteiro e informações na Av. Rio Branco 18C, s/ 1 003, Tels.: 42-3067 e 22-3737 — CRECI 1 178 — Simão Solchet.

A VENDA ap. luxo Flamengo, 1a. locação c/ 60m2. 1 qt., 1 salão, end. emp. área c/ tanque, garag. frente. Preço 46 mil nov. c/ 50% restante a combinar. Rua 2 Dezembro, 44 — Ver hora marcada — A. M. Silva — Creci 895 — Tel. 52-5612 — Aceito proposta à vista.

CATETE — Ap. em 1a. locação — Vende-se com 5 000 de sinal. Tratar 45-9401 — Mário.

CATETE — Vendo na Rua Santo Amaro, 29, ap. com arm. emb., 1 sala, 1 qt., coz., c/ 9 mil de entrada e saldo em 20 meses — Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — CRECI 866 — Tel.: 42-3347.

CATETE — Vendo à Rua do Catete, 90, já prontas, as 2 últimas unidades, com saleta, salão, kitch. e banheiro. Chaves c/ o porteiro e tratar pelo tel. 42-1365 — Sr. George.

CATETE — Vendo, R. Artur Bernardes, 21, aps. 203 e 802; sala, 2 qts., dep. emp., garagem. — Sinal 10 mil. Tel. 22-6163. Sr. Mário. C. 648.

FLAMENGO — Vendo ap. grande de frente, salão, 3 amplos qts., dependências [illegible] — Rua Senador Vergueiro, 232, Chaves c/ porteiro.

FLAMENGO — Vendemos o excelente apto. 503 da Praia do Flamengo 164, quase esquina da Rua 2 de Dezembro, sendo 1 sala, 3 qts., banh., coz., área e dependências de empregada. Apartamento [illegible] no próprio apto. das 14 às 17 horas [illegible] Tel. 23-2710 [illegible] Av. Rio Branco, 20, sl. 801. CRECI 41.

FLAMENGO — Apartamentos prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ 83.000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Por viagem vendo ótimo apartamento de frente, grande sala, 45 mil a combinar. Tratar com o proprietário. Senador Vergueiro 137/202.

FLAMENGO — Vendo Alte. Tamandaré, 41, ap. 312. Vazio, todo reformado, qt., sala, banh., cozinha, área. Ver no local. Tratar 25-5011.

FLAMENGO — Vendem-se aps. em ed. s/ pilotis, c/ salão, 3 qts., 2 banheiros, copa-coz., dep. compl. e garagem. Entrega em 18 meses c/ fin. de 80% p/ plano do B.N.H. Plantas e inf c/ o Sr. Paulo, à Rua 7 de Setembro, 44, loja. Tel. 42-5136. Creci 903. (B

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada [illegible] NCr$ ... 27 000,00 e saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins, 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança. Eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 — grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

KAIC — KOSMOS — Praia do Flamengo — Vende-se espetacular ap. alto luxo, 1 p/ andar, 6.º pav., final de construção. Elevadores já instalados, 640 m2 construídos, salão, saleta, sala de jantar, sala íntima, 4 qts., mais uma suíte, 4 banhs. sociais, 3 qts. empreg., 3 vgs. garagem. Informações na KAIC, Rua do Carmo, 27-B, tels. 52-2995, 32-1544 e 32-4240 ou nossa Ag. Copa., Rua Domingos Ferreira n.º 219-C, tels. 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — FLAMENGO — Praia do Flamengo n.º 98 ap. 413 — Vende-se c/ sl., 3 qts., 2 armarios, coz., banh. social, dep. compl. empreg., área de serviço. Preço 60 000,00 financiados. Ver por gentileza do inquilino. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B, tels. 32-1544, 32-4240 e 52-2995, ou nossa Ag. Copa., Rua Domingos Ferreira n.º 219-C, tels. 57-8066 e 57-8067 — CRECI — J-72.

PRECISO de varios aptos. vazios ou alugados p/ clientes nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, em todas as zonas sem desp. p/ VS.a. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

PRIMEIRA LOC. frente, 7.º, 2 quartos, sala, dependências, acabamento luxo, garagem. Rua Andrade Pertence, 46, ap. 703 — Chaves zelador. NCr$ 20,000 à vista e NCr$ 25,000 em 15 anos a NCr$ 375,00 por mês.

VENDE-SE — Ap. de frente no Catete, com sala, quarto e cômodo reversível. Tratar pelo tel.: 27-6892.

LARANJ. — C. VELHO

ANTES de anunciar o seu imóvel em Laranjeiras consulte-nos sem compromisso, poderemos vendê-lo em 30 dias. Tel. 36-5687 — C. 497.

LARANJEIRAS — Vendo na Rua Soares Cabral, 26, ap. de alto luxo com vestíbulo, 1 sala, 3 qts., jardim de inverno, copa, coz., área de serv., dep. compl. de empreg. Entrada 25 000,00 o restante em 36 meses. Entrega-se vazio — Ver no local de 3a. à sábado das 14h às 18h. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — CRECI 866 — Tel. 42-3347.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. conjug. entrega maio. — Laranjeiras, 336 — Fone 38-4739.

VAZIO de frente, salão, 3 qtos. var. dep. emp. compl., arm. emb. 140 m2, tôdas peças gdes. fte. sint. pronto p/ morar lugar carro Laranjeiras 210 apt. 401. Ver depois das 10 horas. Ent. 25 000 fin. 3 anos a comb. 23-1214. — CRECI 644. Veloso.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO 905 — Praia de Botafogo, 154, excel. para renda, vendo urgente, preço ocas. Sala e quarto sep., coz. e banh. Marcar visita e trat. 23-8688. — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO na Voluntários da Pátria, vendo 1a. locação, sinteco, com sala, 2 qts., etc. Sinal 20 mil. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

APARTAMENTO — Final de construção, 3 qts., 2 salas com garagem — Vendo maior oferta à vista ou troco. Ver na Rua Conde de Irajá, 413/301. Tratar tel. 26-6603 ou 45-1762.

BOTAFOGO — R. Alvaro Ramos — Otimo ap. de alta. sala, var., 3 bons qts. dep. completas — Entr. de 22 000 e o saldo em 33 prest. de 1 000 sem juros. Valdemar Donato. Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261. Creci 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento, de frente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, dep. de empregada, banheiro social, área com tanque. Entrada NCr$ .... 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Jupira n.º 8, ap. 302 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e .. 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Residência em terreno de esquina, em rua privilegiada, construção de 1a. qualidade, acabamento super luxo, 3 grandes salas, 6 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em mármore azulejados até o teto, copa, cozinha em fórmica e mármore, garagem p/ dois carros, dois quartos e banheiros de empregada, lavanderia, jardim etc. ar condicionado em tôdas as peças principais; escadaria em mármore. Rua Paulo Barreto n.º 58 — Tel. 46-6103 — D. REGINA.

BOTAFOGO — Vendo apto. sala, 2 quartos, deps. empreg., frente, 1a. locação, 34 mil financ. 2 anos — Ver R. General Severiano, 40 — Tratar Sergio Castro, R. Assembleia, 40, 12.º andar. Tel. 31-0898 — 31-3629. CRECI 22.

BOTAFOGO — Iate Club — Vendo c/ linda vista p/ mar apto. salão, 3 grandes quartos c/ arm. emb., 2 banhs. sociais em cor, copa-cozinha, depend. empreg., garagem, frente vazio. Preço .... 65 000, muito financiado. Ver Av. Venceslau Brás, 40, apto. 902. Tratar Sergio Castro, R. Assembleia, 40, 12.º andar. 31-0898 — 31-3629. CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo 2 casas, uma na R. Paulino Fernandes 14, para res. ou clinica, outra na Rua São João Batista 79 com 21 m. pela Rua Mena Barreto, otimo para oficina etc. ver no local e tr. 42-7750 CRECI 497 — José.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio c/ vest. sala, jard. de inv. c/ bar em mármore, 2 quartos, varanda, banheiro azulejado copa-cozinha, área serviço, deps. emp. várias benfeitorias parcialmente mobiliado, visitas diàriamente das 10 às 17h. Rua Voluntários da Pátria 128 ap. 803 M. Duque. CRECI 1 272.

BOTAFOGO — Qt. e sala separado, frente, dep. empreg., garagem — Ary — 36-4018.

BOTAFOGO — Vende-se prédio de esquina c/ 4 lojas alugadas, sendo 1 bar, fins de contrato. Tratar telefone 46-6936, Francisco.

BOTAFOGO — Vista para o mar. Com financiamento após as chaves. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega, pois a obra já está com a estrutura pronta. Mensalidades de apenas NCr$ 250,00. Com entrada de: NCr$ 2 250,00. — Construção com a garantia da SOCICO. Ver no local, à Av. Venceslau Brás, 14 (junto à Av. Pasteur), diàriamente até as 22 horas. Ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels.: 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala e dependências, todas as peças de frente na Praia de Botafogo. Ótima oportunidade à vista. Tratar 42-9842 — 46-7723.

EDIFICIO CORAL — ESCALA — Praia de Botafogo, 316. Vendo os aps. 502 e 503, frente para a praia. Qto., sala separados. NCr$ 17 000,00 à vista cada um. Marcar visitas pelos tels. 43-7095 ou 23-3510. Sr. Melo.

HUMAITA — Vde. cobertura c/ elev. direto. A mais linda vista da GB. 190m2. Ac. parte em ap. Inf. J. H. Carneiro. CRECI 900 — CIRAL Lt. Tel.: 36-8440, 36-6303.

KAIC — KOSMOS — PRAIA DE BOTAFOGO n.º 280 — Ap. 401. 2 p/ andar. De frente c/ 210 m2. Vende-se, 2 salas, hall social, 4 qts., sendo 2 conjgs. 2 banhs. sociais, copa, coz, 2 qts. empreg., área de serviço, garagem etc. Ver c/ porteiro. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B, tels. 32-4240, 32-1544 e 52-2995 ou nossa Ag. Copa., Rua Domingos Ferreira n.º 219-C, tels. 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

PRAIA DE BOTAFOGO - Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morolli (CRECI J-11-209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

RUA VENCESLAU BRAS, 18 — V. ap. nôvo, fte., 2 qts., sala, coz., área, tanque, 2 banhs. 19 mil. rest. comb. 52-3457 — C. 730.

TERRENO — Vende-se na Rua S. Clemente. Tratar depois das 12h — Tel. 45-9401 — Sr. Mário.

URCA — Vende-se excelente casa, vazia, com 3 pavimentes, com 3 quartos, todos com armários embutidos, 2 salas atapetadas, hall atapetado, cozinha com armário embutido, banheiro, quarto reversivel para garagem, entrada de serviço, quintal, jardim, varanda, sacada. Ver na Rua Joaquim Caetano n. 30 — Preço: NCr$ ...... 155 000,00 — Entrada NCr$ ...... 65 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

VENDO ap. tipo casa, 3 salas, 3 qts., banh., copa, coz., depó. depend. compl. Ver Rua Real Grandeza, 59, casa 14, ap. 101 — Jardim Montevideu, 75 000,00 — Tel. 22-4900 — CRECI 272.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — V. ap., qt., sala, área etc. 60 m2, vazio! NCr$ 6 sinal, saldo finc. — "Brilhante" — Tels. 57-5187 e 57-6809. Leo. — CRECI 243.

ACEITO CAIXA — Vdo. ap. 103, R. Henrique Osvald, 179, esq. Sta. Clara, 2 qts., sl., dep. completas, var. Ver c/ prop. inf. tel. 32-3594.

ATLANTICA n.º 2826, frente p/ Domingos Ferreira, 159 — 502 — Hall privativo, piso marm., saleta, salão, sala, escrit., piso frizlec, ar refrig., 3 qts., com arms., 3 banhs. p. marm., copa-coz., c/ arms., 2 qts. emp. garag. Aceito imóvel parte pgto. — 26-8566 — P.

ATENÇÃO — Cobertura otima, 120 m2 2 qts., dep. comp. Prédio novo. 1 p/ andar. V. urg. 65 mil a comb. Rua Leopoldo Miguez 112 11.º and. Ver hoje 15 às 18 hs. ocup. s/ cont. Inf. 23-9199 — Olibel — CRECI 318.

A ESQUERDA do 197 da Barata Ribeiro e na Rua General Barb. Lima, 91, ap. duplex 180 m, 3 qts., dep., varanda, garag. Entr. 40%. Rest. financ. Ver, vazio.

BRILHANTE — V. Domingos Ferreira, ap. luxo, 2 qts., 2 sls., copa-coz., dept., garagem etc., vazio, frente. Tels. 57-5187 e ... 57-6809, Léo — CRECI 243.

BARÃO DE IPANEMA — Agencia Federal de Imoveis, vende mag., apto., quarto e s/ sep. de frente, arm. emb., depend. emp., Pintura nova e sinteco. 52-4211 CRECI 781.

COPACABANA — Vendo na Av. N. S. Copacabana n.º 723 ap. 303, de frente, vazio, sala, 2 qts. e depend. sem garagem — 60 mil com 25 de entr. e mil p/ mês. Chaves com o porteiro. Inf. com o propriet. Telefone 34-1762 — Sr. Smita.

COPA — Vendo ap. 301 — Av. Copacabana, 386, qt. e sala sep. amplo e dep. completas de emp. 35 mil, pagamento a estudar — Visitas todos os dias até as 3 horas. J. Seabra Filho — Tel. 27-5864 — Creci 575.

COPACABANA — Rua Guimarães Natal, 19. Vendo ap. n.º 1001 — Vazio, com sala, 3 qts., c/ arm., banh. em côr e dep. p/ emp. Preço NCr$ 50 000,00 financiados. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1601-2. Tels. 52-1606 e ... 42-5482, Machado — CRECI 27.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, Ap. de sala e quarto separados, banh. e cozinha. Preço NCr$ 22 000,00 sendo 12 000,00 facilitados e a diferença financiada — Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1601/02 — Tels. 52-1606 e ... 42-5482, Machado — CRECI 27.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, vendo, apt. qto. e sala sep., qto. de empr. reversivel, banh. de frente, armarios emb. novo. NCr$ 35 000,00 c/ 20 de entr. Tel: 31-0957 Novais. — CRECI 596.

COPACABANA — Entregue seu imovel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Oportunidade excepcional! Vendo, vazio, de frente, pintado, magnífico ap. 3 qts., sala, banh., copa-coz., dep. comp. emp. Entrada NCr$..... 25 000,00 — NCr$ 31 500 em prest. NCr$ 417,00 sem correção e NCr$ 8 500,00 a combinar. Visitas hoje, de 9 às 17h na Rua Siqueira Campos, 274, ap. 201. Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Telefones 31-3651 — 31-2580 e 49-9513 — CRECI 1198.

COPACABANA — Mude-se hoje para um nôvo e ótimo ap. de sala e quarto separado, mais 1 qt. reversível (serve para 2.º qt.) banh. em côr, coz., c/ boxe p/ geladeira. Sinal de NCr$ 13 000, facilitados: em 2 anos NCr$ .. 11 000 e NCr$ 21 000 financiados em 8 anos pela CREFISUL, agente financeiro do BNH prestação de NCr$ 389,00 — Habite-se recente. Ver diàriamente com o corretor no local à Av. Princesa Isabel, 300 das 9 às 18 horas na loja "C" e tratar na Pred. Adm. Resnikoff Ltda., Rua do Ouvidor, 130-9.º andar. Telefone 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — Belo e gde. — Vdo. ap. 301 da R. Dias Rocha, 12, vazio, 2 salões, 4 qts. etc. Ver 12 às 15h — Silvio 30-6337.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c/ habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c/ arms., 2 banhs. em côr c/ mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPA — B. PEIXOTO — 2 por andar em ed. nôvo. Sl., 2 qts., dep. completas. NCr$ 40.000,00 com parte financiada. Ver com proprietário à Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, apt. 613, das 12 às 15 ou após as 18 horas.

COPACABANA Vazio, vendo ap. de qto. e sl. separados c/ 65 m2, alto luxo armário emb. R. Assis Brasil, 194, ap. 1002 corretor no local. Tel.: 42-3482. — CRECI 480 — Válter.

COPACABANA — Vende-se vazio ap. 704 Rua Barata Ribeiro, 185 c/ quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro. Tratar telefone: 32-5749 J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

COPACABANA — Compro ap. de sala, quarto e sala e 2 quartos. Entre Hilário Gouveia e Constante Ramos. Milton Magalhães. CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. Telefone 22-6128. De 12h às 18h.

COPACABANA — Últimas unidades de saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Prontos para morar. Prédio c/ 6 por andar. Preço 28.000,00 c/ pagamento em 20 meses. Ver à Av. Copacabana, 1 137. — Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Posto 3 — Vendo vazio de frente, 2 salas, 2 qts., pode ser 3 qts., sala, dep. compl. garagem, ed. 2 por andar, pilotis luxo, 54 mil. 50% 2 anos. R. Toneleros, 145, ap. 101, J. Gomes. Tel. 36-2680, — CRECI 1222.

COPACABANA — Vendo vazio ap. de saleta, sala, 2 quartos, c/ arm., banheiro, coz., azul. até o teto, depend. e garagem. Pint. nova e sinteco — Rua Maestro Francisco Braga n. 187 — ap. 304 — Ver a tarde.

COPACABANA — Vendo NCr$ 50 000,00, luxuosos aps., todo pintado a óleo, de frente c/ 2 qts., grandes, living-room, banheiro completo em côr, cozinha azulejada até o teto, área de serviço, dependências de criados etc. Facilito pagamento. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Excepcional forma de pagamento, para aps. em construção, já na 3a. laje, próximos da praia, em edifício de esquina, sôbre pilotis, c/ apenas 2 p/ andar, de 3 qts., sala, banh. em côr, copa-coz., dep. de emp.. Área c/ tq., garagem nocional. — Preço 58 150, c/ 5 500 de sinal e o saldo em 50 prest. de 496,00 e 10 parcelas de 2 781, de 5 em 5 meses, Rua Djalma Ulrich, 207. — Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — Rua 7 Set., 124, 8.º and. Tels. 43-8000 e 43-8700. — (CRECI 5).

COBERTURA — Vendo, vazio, hall, saleta, sala, 2 quartos, terraço amplo etc. Aberto hoje das 9 às 12h. Av. Copacabana, 728 ap. C-01. NCr$ 60 mil c/ 50% de financiamento. Ed. comercial e residencial. Barros Filho — Creci 605. Corretor desde 1936 — Tels.: 42-1040 e 42-0812.

COPACABANA — Ap. um p/ andar, R. Sousa Lima, 51/101, quadra da praia c/ 2 salões, 3 qts., sendo 1 duplo, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. empregada etc. Preço 120 milhões. Marcar hora p/ visita. Tel. 36-4013.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. acabado de construir, super luxuoso, 1 por andar, c/ 300 m2, 4 quartos todos c/ arm. emb., 2 salões, 1 toalete, 2 banhs. sociais, dep. compl. emp. e garagem. Ver Rua Assis Brasil, 118 ap. 201 .Tratar tel. 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Vendo gracioso ap. vazio, saleta, quarto sep. c/ arm. emb., coz. c/ lugar p/ geladeira, banh., área c/ tanque. Ver c/ porteiro, Av. Copacabana, 836, ap. 806. Tratar tel. 22-2376 — CRECI 902.

COMPRAMOS OU VENDEMOS SEU IMOVEL — Em 8 dias, à vista ou curto prazo, consulte-nos. Corr. resp. Fontes — CRECI 569. Tel. 22-1186 e 32-2493

COPACABANA — Vendo apto. c/ saleta, salão, varanda, 3 quartos c/ arm. emb. banh., coz., dependencias empreg., garagem, vazio. Ver R. Domingos Ferreira, 102, apto. 604. Tratar Sergio Castro, R. Assembleia, 40, 12.º andar. 31-0898 — 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado, vazio, banh., kit 20 mil ent. 10 mil, saldo 20 meses. Ver Rua Siqueira Campos, 16. Apto. 311. Tel. 43-1527.

COPACABANA — Vendo ap. c 4 qts., 2 sls., dep., garagem, vazio, frente, andar alto. Ver local Av. Henrique Dodsworth, 65-603. Prof. Gastão Bajana, 400 — Sinal 30 mil, 30 prest. 2 mil. Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

COPACABANA — Vendo 1/2 andar todo em frente em moderno prédio comercial ótimo serviço de elevadores, instalações luxuosas com ar condicionado em tôdas as salas servindo para qualquer ramo de negócio, área útil 180m2 — Preço 180 000 com financiamento a combinar. Ver no local com D. ENNY — Av. Copacabana, 690, 6.º andar ou pelo telefone 43-3178 — Sr. Lucílio.

COPACABANA — Vendo últimas unidades de sala, 2 quartos, dep. de empregada. Obra já em alvenaria, entrega em 13 meses — Preços a partir 38 000. Ver hoje no local Rua Inhanga, 15. Construção e Incorporação Revil S/A. Tels.: 43-2305 — 43-5824 — CRECI 188.

COPACABANA — Vendo ap. 601 da Rua Sta. Clara, 353 com 3 quartos, armários embutidos, garagem etc. pintura a óleo etc. por 90 mil com metade à vista — Ver com o porteiro e tratar com 52-7996 — D. Tânia.

COPACABANA — Final de construção a preço fixo, sem reajustamento e s/ correção monetaria. Entrega em 10 meses. Aptos. de sala, 2 ou 3 qtos. c/ arm., 1 ou 2 banhs. em cor, copa-coz. dep. de empreg. area c/ tq. e garagem, 2 por andar, ambos de frente. Preços desde 57 090 c/ 3 990 de sinal 13 110, na escrit. e o saldo em 36 meses. Rua Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas Valdemar Donato, Rua 7 Set., 124 8.º. tels. 43-8000 e 43-8700. — CRECI 5. Corretores no local.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. c/ 1 sala, 2 qts., dep. compl. de serv. c/ 12 mil de entrada e o saldo em 25 meses. Tratar em Cunha Melo Imóveis — México, 148 — 11 — S/ 1105 — CRECI 866 — Tel.: 42-3347.

COPACABANA — Vendo na Rua Décio Vilares, 191, ap. c/ 1 sala, 1 qt., coz., banh., área de serv. Sinal a partir de 9 200,00 e o restante em 25 meses. Está alugado s/ contrato — Tratar em Cunha Mello Imóveis — México 148 — 11.º — S/ 1105 — CRECI 866 — Tel. 22-8397.

CASA em Copacabana. Vendo com urgência, na Rua B. Ribeiro. Sala, 2 quartos, 1 de emp. e dep. 35 mil. Tratar c/ prop. Tel. ... 26-6190.

COPACABANA — Vendo na Av. Atl. n. 3150, o ap. 903 c/ 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro social. Ver no local. NCr$ 35 mil — Tratar tel. 34-0254 — Dr. Paulo.

KAIC — Kosmos — Copacabana — Arpoador — Vendemos com linda vista p/ o mar, grande apt. 1 por andar c/ 300 m2. Living, sala de jantar, 1 escrit. 4 dormitorios, copa, coz. 2 banhs. sociais qto empreg. grande area de serviço, 2 vagas garagem, etc. Base 250 000,00 financiados. Aceitamos proposta. Tratar KAIC. R. do Carmo 27-B. Tels. 32-4240, 32-1544 ou 52-2995 ou nossa Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tels. 57-8067, 57-8066. — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Av. N. S. Copacabana n.º 80 — Vende-se o ap. 702, de frente, tendo sala, quarto (cop.) varanda, coz., banh., dep empreg. Aceita-se caixa c/ sinal. Ver no local p/ gentileza do inquilino. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B, tels. 32-4240, 32-1544 e 52-2995 ou nossa Ag. Copa., Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tels. 57-8066 ou 57-8067. — CRECI J-72.

LEME — Vende-se ou aluga-se de frente, ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, c/ entr., 2 sls., 3 qts., j. inv. etc. Heldar Madail Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — Creci 748.

LEME — Propriet. vende diretam. ap. sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. comp. e gar. fds. NCr$ 58 000 facilit Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1003, até às 18h.

POSTO 4 — Praça Serzedelo Correia — Vendo apto. vazio com sala, qto. separados, coz., e banheiro e varanda. Preço NCr$ .. 23 500, sendo NCr$ 12 500 à vista, o saldo em 1 ano. Tel. .. 31-3759. CRECI 347.

POSTO 2 — Vdo. ap. fte. vazio c/ 3 qts. amplos, salão, 2 banh. soc., copa-coz., área servi., c/ 20 m2, garagem. 70 mil financ. em 30 meses. Fones: 22-1186 e 32-2493. CRECI 569.

POSTO 2 — Vendo baratíssimo ap. c/ sala, qto. separados, coz., banh. Preço 36 000,00 novos, de frente, sendo NCr$ 6 000,00 à vista, o saldo em 2 anos com juros de 12%. Está alugado sem contrato a inquilino excepcional. Tel. 31-3759.

POSTO 6 — Vendo ap. qto. e sl. sep., dep. emp., todo pintado óleo em prédio sob pilotis, c/ 2 aps. p/ andar. Area constr. 47 m, mais um terraço na frente da sl., c/ 8x3. Raul Pompéia, 89, c/ porteiro, 27-7558 e 54-4031.

SANTA CLARA, 313, AP. 606 — 2 quartos, sala, jardim de inverno. NCr$ 22 000,00 mil entrada e 23 mil já financiados em prestações de NCr$ 334,00 mensais. Telefone 27-3665. Chaves na portaria.

URGENTE — Viagem, ót. ap., 130 m2, tipo casa, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., sancas, colunas jardim seleto, tranquilo, próximo praia 36-0569.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vende-se de frente, em centro terreno, na Rua Prudente Morais, andar alto, e com saleta, grde. living, 3 qts. e deps. garagem. Preço 85 mil. Rua Quitanda 19 s/ 710 — J. C. FARIA. CRECI 63. Tels. 31-3064 e 31-1023.

ANTES de anunciar o seu imóvel nestes bairros, consulte-nos e poderemos vendê-lo em 30 dias — Tel. 36-5687 — Creci 497.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Vendo ap. vazio 302 — Rua Visconde de Pirajá, 462, 2 qts., 2 salas, j. de inv., dep. completas, 50 mil c/ 20 mil ent. o resto 20 meses. Visitas das 10 às 12 horas. J. Seabra Filho — Tel. 27-5864 — Creci 575.

IPANEMA — Ap. em ed. de 2 aps. p/ andar, c/ dorms., c/ armários, sl. deps. e garagem. NCr$ 72 000. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-5004 — CRECI 286.

IPANEMA — Vende-se na Av. Epitácio Pessoa ap. de frente, terraço quarto, sala separados amplo quarto de empregada, sala de almoço. NCr$ 20 000 só à vista. Telefone 46-5044.

IPANEMA — Pça. Gen Osório, próx. castelinho, ap. c/ 160 m2 1 p/ and., hall, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soc. dep. compl., gar. Tratar c/ prop. 27-0510.

IPANEMA — Vendo ap. frente, c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, deps. empreg., garagem, vazio, 1a. locação. Ver Rua Visconde de Pirajá, 265, ap. 802. — Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898 — CRECI 22 .

IPANEMA — Mude-se em junho próximo para o endereço de alta classe. Rua Barão da Tôrre, 112. Aps. quase prontos de sala, 2 ou 3 qts., 1 ou 2 banhs. sociais, cozinha, depends. e garagem. Preços a partir de 51 000,00, pagamento em 3 anos. (Aceita-se também financiamento). Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Informações PAN-IMÓVEIS: Rua México, 119, s. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vendo ap. 3 qts. e sl. c/ garagem, Tel.: 42-3482. CRECI 480 — Válter.

LEBLON — Rua General Artigas, 184 ap. 301 — Pronto em julho ano corrente — 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada e garagem. Vendo, tratar telefones: 32-3584 e 52-4582 — Base NCr$ 80 000,00.

LEBLON — Vende-se ótimo ap. — Rua José Linhares, c. 2 quartos, sala, deps. etc. T. c/ Planta Imobiliária, Quitanda, 65 — 3.º — Tel. 42-1366 — CRECI 680.J-139.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Contança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TERRENO — Ipanema, Leblon, Lagoa ou Jardim Botânico. Particular compra urgente terreno mínimo 330 m2. Tel.: 26-9094.

VENDE-SE — O apartamento de quarto e sala conjugado, sítio, na Rua Humberto de Campos, 842 — 403. Informações pelo telefone 47-9999 com o Sr. René.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Loteamento da América Fabril. Vendo terreno na Rua Sara Vilela, área de 1 000m2. Facilito pagamento. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301. — Tel. 56-3590.

GAVEA — Vende-se à R. Piratininga, 30, ap. 303 (vazio) — S. qt. sep., coz., banh. Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º — Telefone 32-4211.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno c/ 523m2 — Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

JARDIM BOTANICO — Magnífico apartamento tipo casa. Vende-se na Rua Araucária, 33. Tel.: .... 46-8286. NCr$ 150 000,00 a combinar.

LAGOA — Vendo luxuosa residência, 2 pavimentos, centro de terreno, c/ jardim, varanda, jardim de inverno. 2 salões, 1 sala, 7 quartos, 3 banhs. em côr, copa-cozinha, dispensa, garagem azulejada, depend. empreg. c/ 2 quartos. Ver Av. Epitácio Pessoa n.º 1 846. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º andar. Tels. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

LAGOA — Edifício Campo de Gardênias em centro de terreno, a uma quadra da Sociedade Hípica, para entrega em curto prazo — Vende-se apartamento em andar alto com vista deslumbrante e tôdas as peças inclusive banheiros, de frente. Alto luxo — ar condicionado, salão, sala de jantar, 4 quartos c/ armários, 3 banheiros, copa e cozinha, área, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Ver na Avenida Borges de Medeiros n.º 3-265, antiga Epitácio Pessoa. — Entrada no tapume da Avenida Lineu de Paula Machado — Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 - 209). Rua do Carmo n.º 17, 2.º and. — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

RUA PACHECO LEÃO, 506 — Em frente à Tv Globo, vendo casa 4 quartos, com armários embutidos, living, garagem etc. 70 000 com sinal de 30 000. Aceito financiamento. Tratar tel. 25-8618.

TERRENO — 17,50 x 26 entre residências zona 4 pvts., vendo 60 000 à vista. Rua Peri-Gávea — Proprietário Sr. Vicente — Tel. 52-8439 de 16hs às 18h.

S. CONR. — B. TIJUCA

ITANHANGA' — Vendo terrenos c/ 1 296m2, 1592m2 planos, próx. da praia. Inf. (CRECI 628) 43-7445 GAVAZZI.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno 15,00 x 40,00 frente p/ mar — Francisco — Tel. 31-0700.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Benfica — Vdo. ap. térreo, vazio, 3 qts., sla., etc. Ver Av. Suburbana, 1 496, Bloco 2, entr. B, ap. 103. Apenas 5 mil entr., prest. 200. Trat. Rua José Maurício, 339, s/ 202, Penha, 30-5681. CRECI 1 327, 1a Região.

RUA VISC. DE NITEROI — Com fôrça na porta, Vdo. para indústria, terreno 22x22 c/ loja 2 casas, podendo fazer gde. galpão, 60 mil em 40 meses — Informação 22-1186 — 32-2493 — CRECI 569. (x

SÃO CRISTOVÃO — Rua Sotéro dos Reis, 103 — Vendo casa ocupada sem contrato, 30 000 a combinar, tel. 46-5044.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa 3 qts., sala, copa-coz., áreas laterais. R. Bela, 1 155, c/ 2 — Ver local — Preço ocasião.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas. Av. Pedro II, 310 e 316 — Terreno 8x32 — Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º and. Tel. 32-4211.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO NA TIJUCA — De frente, c/ grande qt., sala, cozinha, banheiro moderno. Está vazio c/ sinteco e pintado recentemente. Preço total 18 mil, c/ 8 de entrada. Saldo em 20 meses s/ juros. Apenas chaves c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA MAIS BONITA DA TIJUCA pode ser sua agora. Venha vê-la sem compromisso. Vendo muito facilitado. Permita-nos uma sugestão? Traga a espôsa. Ela ficará encantada. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A SENHORA precisa vir dar uma olhada no ap. da Rua Carvalho Alvim. E' o que chamamos apartamento três Bês, bom, bonito e barato. Largue o jornal e venha logo apanhar as chaves c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Duvidamos que a senhora não goste. — CRECI 986.

APARTAMENTO 101 — Nôvo. R. Aguiar, 47, de frente s. pilotis, constr. de 1a. Salão, 3 qts., arm. emb., dep. emp., garagem na escr., banh. e coz. em côr até teto. Prç. ocasião. Ac. CX ou COPEG. Tr. Lg. S. Francisco, 26 gr. 1.407. Tel. 23-8688. CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTO — Vazio! Tijuca. Vd. frente 2 p/ and., 2 qts., coz., banh. comp., área c/ tanq., deps. p/ ep., ent. NCr$ 9 00,00, prest. c. alug. Ver R. Mawell, 418, ap. 402, prox. Rua Uruguai, das 9/17 h. Trat. Imob. Souza Almeida — R. Sen. Dantas, 117, gr. 711 — Tels. 52-5911 — 42-4556 — CRECI 1 312.

APARTAMENTO — Vende-se o de n.º 417, bloco "B" c/ todas as peças de frente, na Rua Satamini 292 e c/ sala, qt., banh., coz., área, qt. e deps. criado, garagem. Preço 24 mil. Rua Quitanda 19 sala 710, J. C. FARIA. CRECI 63 — Telefones 31-3064 ou 37-9723.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 167, apto. 505 — Vendo c/ bonita vista, c/ 3 quartos, c/ arms. sl. e deps. Ver e tr. c/ o Sr. FLORENTINO. p/ Tel. 23-5004 — CRECI 286.

BARÃO ITAPAGIPE, 263 — Vdo. terreno 11,50 x 44,50, pronto para construir, 80 mil a combinar. Inf. tel. 52-3457 — CRECI 730.

CASA VAZIA — Tijuca. Vendo em rua residencial, 4 qts. e dep. Preço 60 000, entr. 20 000, resto como aluguel c prop. 38-7061.

CONDE DE BONFIM — esq. Rua Itacuruçá — Obra Financiada COPEG — Alvenaria. quase pronta aptos. salas, 2 qtos., 2 banh. soc. copa, coz., área, dep. emp. garagem. Entrada NCr$ 2 500,00 — Corretor no local. Fone .... 43-9546.

CASA vazia, 2 sl., 5 qts., cobertura, dep. emp. compl., 140 m2, const., garagem. Rua Itapiru, 1 519, casa 5, ent. 25 000 fin. 2 anos, est. prosp. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

CONDE DE BONFIN, 920, cobertura c/ 230 m2, 2 vagas de garagem, em final de construção, NCr$ 45 000,00, sendo NCr$.... 25 000,00 à vista, saldo financiado, Planta, mais detalhes, Av. Rio Branco 123, sala 1 110. CRECI 51, tel.: 22-2534.

EDIFICIO ESMERALDA — Rua Conde de Bonfim, 685 — Vende-se primeira locação ap. de categoria, quarto andar, todo de frente, c/ grande salão, 3 ótimos quartos, 2 banhs. sociais, dep. compl. de empregada, garagem, aprox. 180 m2. Chaves e inf. c/ Toufic. Tel. 28-1178 — CRECI 588.

ITAPIRU — Ap. de frente c/ 3 qts., sl., varanda e deps. 28 mil. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004 — CRECI 286.

MUDA — Ap. de luxo c/ 2 qts. c/ arms., sl., deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004 — CRECI 286.

PROXIMO MONTANHA CLUBE, clima de Serra, vendo amplo ap. com sala, 2 qts., de frente, copa, coz., dep. empr., garagem. Sinal 17 mil, resto longo prazo. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço: NCr$ 28 000,00 — Entrada: NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros (para entrega pronto). Ver na Av. Paulo de Frontin, 607, ap. 104. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RUA CONDE DE BONFIM, 621, apto. 704 — Vendo, de luxo c/ 180 m2, c/ 3 dorms., c/ arms. 2 salas, 2 banhs. sociais, amplas deps. e garagem. Tel. 23-5004. CRECI 286.

RUA GENERAL CANABARRO — Junto Colégio Militar, vendo lindo ap., semi-novo com sala, 2 qts., etc. garagem. Sinal 20 mil. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

RIO COMPRIDO — Casa — Vendo centro terreno 11x40, um pav., 2 salões, 3 qts., copa, coz., 2 banhs, living, c/ bar, 2 qts., emp. quintal, jardim e garagem. Preço: NCr$ 80 milhões, metade sinal resto a combinar. Diretamente proprietário. Rua Sampaio Viana 112. Tel.: 36-2323.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs. deps. e garagem. Nôvo, luxo c 150 m2 vazio, fte., só 2 por andar. Ap. 701, no Maracanã, 1351 (esquina c/ Uruguai). Vdo. NCr$ 90 000 c 50% sinal, saldo 2 anos — FRANCISCO TORRES, 49-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

SALA e 1 ou 2 quartos, c/ deps. empr. e serv. na Uruguai, 375, p/ entr. em 60 dias. Financiamento em 51 meses após chaves. — ARI BRITTO S/A. Inf.: FRANCISCO TORRES, 52-4133 e ..... 48-4110 — (CRECI 26).

TIJUCA — Apartamentos acabados de construir, já com habite-se — Vendemos com 60 m2, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, area de serviço com tanque azulejado etc. — Preço 22 com 50% de entrada que poderá ser facilitado e os outros 50% como aluguel — Negócio de oportunidade. Veja Rua Gonzaga Bastos n. 233 com o proprietario, Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — FRENTE — Entrega imediata apto. composto de dois quartos, salão, cozinha, area de serviço, quarto e WC. de empregada e garagem. Prédio de pilotis. Entrada de NCr$ 24 000, e saldo financiado. Ver no local na Rua Pereira Siqueira, 17 apto. 101. Chaves c/ o zelador — Tratar pelo telefone 52-4903 — CRECI 3.

TIJUCA — Vendo ap. qt., sala, coz. area, vazio, frente. S. elev. à vista 16 000. Tratar tel. 32-3256. CRECI 1352.

TIJUCA — Vdo. ap. 103 — R. Paula Brito, 691, sl. e qt. sep. banh., coz., area, vazio. Chaves porteiro. Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — Creci 413 — Preço 15 mil.

TIJUCA — Vdo. ap. ent. 60 dias, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem 40 milhões c/ 20 ent. Ver Rua Aguiar, 49 ap. 206 — Tel.: 43-1527.

TIJUCA — Vendo 2 luxuosos aps. c/ 130 m2 cada um, de 3 quartos, salão, copa, coz., dep. emp., e garagem, 2 por andar, Rua Conde de Bonfim, 62 aps. 301/302. Tratar tel. 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Vendo aps. em final de construção, c/ 3 quartos, sala, banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. Ver c/ encarregado, Rua José Higino, 340 aps. 103/104. Tratar tel. 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Apartamento. Vendem-se 2 apartamentos, juntos ou separados, cada um com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada e demais dependências e vaga na garagem. Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 1 168, ap. 302. Tel. 58-7046.

TIJUCA — Vendo ap., 3 qts., sl., dep., jard. inv., na Rua Pinto Guedes, 60 milhões, 50% entrada. Tratar Rua do Catete, 310 s/ 302. Adm. Freire, tels. 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 1 285, tem telefone.

TIJUCA — Otimo ap. de sl., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área com tanque, parq. p/ carro. Entrada 15 000 e o saldo em 30 meses. — Venda exclusiva Valdemar Donato. Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio n.º 28/32 — Vende-se apartamento de alto luxo, dois p/ andar, 3 quartos, sala, cozinha, dois banheiros sociais, área e dependências completa de empregada, 1a. locação, com sinteco, 3 aparelhos de ar condicionado e 4 armários embutidos. Procurar Srs. Antônio ou Waldir, diàriamente das 8 às 17 horas.

TERRENO esq. 8 pavs., 5 minutos Pça. Saens Pena. 17,50 x 22,50 — 120 milh. Monteiro. V. Lima. CRECI 90. T. 42-5680 — Resid.

TIJUCA — Vendo casa ótima c/ financ. de 48 meses. Preço: 90 milhões. Monteiro. V. Lima. — CRECI 90. 42-5680. — Resid.

TIJUCA — Vendemos apartamentos a preço fixo, em final de construção, 60 m2 de confôrto. Sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejados. Entrada 4 500 e 350 por mês. Negócio de rara oportunidade. Poucas unidades disponíveis. Vendas diretas com o proprietário, na Rua Gonzaga Bastos, 233, a poucos metros da Praça Saens Pena. Tel. 23-0216 — 23-1330 e 58-2231.

TIJUCA — Vendo ap. salão, 3 qts., c/ armário emb. deps., garagem, em revestimento. Rua Cde. Bonfim, 616 ap. 807 (indevassável). Tel. 48-2884.

TIJUCA — Ed. Genarino — R. Sabóia Lima, 11, ap. 503 — V. panorâmica — vaiso — pag. fac. ac. prop. — c/ sala, j. inv., 3 qts., banh., coz., a. a. serv. c/ az. em côr até o teto — dep. emp. — c/ ou s/ telefone, lustres e cort. — Ver no local e tratar c/ prop. Rua Assembléia n. 58, sala 1 206 — 32-4687.

VENDE-SE — Um apartamento com dois quartos, sala e demais dependências, primeira locação, na Rua Itapiru 1 470, ap. 304. Ver e chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 52-7625 Sr. Milton.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — C/ 2 qts., sl., coz., banh., área na R. Visc. Santa Isabel. Está vazio. Preço total 20 mil, c/ 9 mil de entrada e saldo em 30 meses, s/ juros. As chaves estão c/ Buenos Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Vendo moderno ap., c/ sala dupla, 2 qts., banh. completo, ampla coz., área, dep. emp. garagem. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

APARTAMENTO 404. R. Torres Homem, 761, Sala, 2 qts., dep. emp., garagem, nôvo, vendo urgente. Ac. CX. ou COPEG ou fin. part. Tratar Lgo. S. Frco. 26 sl. 1.407. Tel. 23-8688. CRECI 558 — Jorge.

ANDARAI — Casa 2 pavts. Rua Ferreira Pontes, 245 — Vende-se terreno 14x18,50 com entrada p/ carro. Sr. Souza 32-1235.

ANDARAI — Vdo. ótimo ap. vazio, 2 qts., sl., coz., banh. loc. p/ carro, dep. emp., ar c/ tanq. Ver R. Paula Brito, 671-103 — SENDA IMOB. 31-0532 — 58-5532 J-226.

ANTES de anunciar o seu imóvel no Grajaú, consulte-nos sem compromisso, poderemos vendê-lo em 30 dias. Tel. 36-5687 — C. 497.

GRAJAU — Vendo casa — R. Caçapava, 163. Ver local das 14 às 17 — Terreno 10x27 c 4 qts., 2 sls. Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos, nas Ruas União n.º 30, Livramento 151 e Lavradio 159.

ALUGAM-SE ótimas vagas para rapaz, com refeições, ambiente familiar. Rua Leandro Martins, 58 sobrado — Centro.

ALUGA-SE quartos e vagas para rapazes, na Rua da Lapa, 83.

ALUGO — Sala a rapazes. Rua Leôncio de Albuquerque, 42 — Saúde.

APARTAMENTO Cinelândia. Aceito, sócio, senhor de responsabilidade. Cartas c/ tel. para portaria dêste Jornal sob o n.º 404999.

ALUGA-SE quarto mobiliado para môça, rapaz ou casal com ou sem refeição, que trabalhe fora. Rua Presidente Barroso n.º 82 ap. 403. Bairro Estácio.

ALUGO ótimos quartos e vagas 80 mil com refeições. Tudo novo. Rua dos Andradas n. 161.

ALUGO 1 quarto c| 2 vagas p| rapazes ou 2 môças c| roupa de cama e direitos, NCr$ 50,00 cada. Rua Senhor de Matosinhos, 226, Estácio.

ALUGA-SE um quarto e cozinha na Rua Dr. Ezequiel n.º 20 — Centro.

ALUGO ap. 1 016 na Rua Evaristo da Veiga, 35, esq. Senador Dantas, com sala, banheiro completo e kitchnete. Ver com porteiro. Tratar Travessa do Paço, 23, s| 301, com Dr. Salomão.

ALUGA-SE quarto na Rua Sousa Neves n.º 15 — Estácio de Sá.

ALUGO — B. Fátima, ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Washington Luís, 111, ap. 306. Aluguel NCr$ 300,00. Inf. telefone 32-5331.

ALUGA-SE um quarto a um senhor de respeito ou a um rapaz com referências, Rua Joaquim Palhares, 180, ap. 302.

ALUGO — Centro, 30,00, vaga rapaz, mobiliada, roupa de cama, casa família, é selecionado, Rua Machado Coelho, 112, sob. Nair.

ALUGA-SE 1 quarto na Rua Costa Bastos n. 90, ap. 202. Quase esquina Rua do Riachuelo.

ALUGA-SE vaga com refeição a rapaz. Rua Buenos Aires n. 184, 2.º andar. — Centro.

ALUGA-SE 1 quarto para rapazes ou moças. Rua do Resende n. 155, casa 6.

ALUGA-SE um quarto de frente a 2 ou 3 rapazes de respeito que trabalha fora. Rua Washington Luís, 24-802.

ALUGA-SE ap. R. do Riachuelo, 271/916, 2 quartos, sala, dependências. Novo. Aluguel 300. Tratar 32-3277, Manuel.

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas, de pref. militares. Exc. ambiente, c| tel., mob. Av. Mem de Sá, 215, ap. 601. Tel. 52-8934.

ACEITO um sócio, ap. Cinelândia, mob., geladeira. Tratar 16 às 18 horas. Tel. 42-3708 — Sr. Fernando.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos ou môças — Tratar na Rua Santo Cristo n. 92 — De 4a. a sábado até 13h.

ALUGA-SE sala de frente a pessoa só que trabalhe fora. Telef. 22-9582.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo levar e cozinhar. Informações tels. 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

CENTRO — Alugo ap. 42. — Av. Henrique Valadares n. 110, c| sala, 2 quartos, deps. empreg. — Chaves c| porteiro e tratar na Av. Rio Branco n. 114, 14.º andar. Tel. 42-3300. — Escritórios Krutman.

CENTRO — Alugo qt., sl., coz., área c/ tanque. Rua Conselheiro Zacarias n.º 112, NCr$ 120,00, prox. Moinho Inglês.

CENTRO — Alugo 1 quarto, com móveis a 2 rapazes ou senhores do comércio. Tel. 52-1535.

CENTRO — Aluga-se um quarto para senhor na Rua Ramalho Ortigão, 6, 2.º andar, lado esquerdo.

CENTRO — Aluga-se vaga mobiliada c| ou s| refeição, ambiente familiar, quartos de frente, colchão de mola. Pça. João Pessoa n.º 10. Tel. 22-3778, próximo à Cinelândia.

CENTRO — R. Riachuelo. — Alugo peq. quarto c| colchão de molas, a rapaz — 52-4624.

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes do comércio ou funcionário, preço módico. Avenida Passos, 57 — Tel. 43-0516.

CENTRO — Alugo a 1 ou 2 moças ou senhoras, ótimo quarto c| ou s| móveis em ambiente familiar. Única inquilina. Rua Washington Luís, 24, ap. 1 106.

CENTRO — Aluga-se apto. conj. novo, sinteco, sl. 180. Ver Av. Gomes Freire, 315, apto. 407.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz direito, dá-se roupa de cama. NCr$ 30,00. R. Mais Lacerda, 350, ap. 202.

ESTÁCIO DE SÁ — Aluga-se. — Rua Pessoa de Barros n. 12, ap. 501. Sala, qt., coz., banh. Preço: 150,00 cruzeiros novos. Tel. 48-1907.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 3 qts. sala, coz. banh, 2 áreas, dep. compl. empr. Ver Rua São Roberto, 41. Chaves no 301. Transv. Mais Lacerda.

ESTÁCIO — Aluga-se sala de frente, independente, para rapazes. — Tratar na Rua Mais Lacerda, 359.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 1105 — Rua Tadeu Kosciusko, 67, sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e área, 240 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar c| Manuel — Tel. 23-4757.

FÁTIMA — Aluga-se ap. quarto e sl. sep., banh., coz., área c| tanque, j. inverno, pintura a óleo, peças amplas. Rua Cardeal Leme, 149, s| 102. Chaves s| 101. NCr$ 260 — 22-7307.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos, com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar, sala 10 (das 8 às 18 horas).

FIADOR comerciante e prop. de vários imóveis em Botaf., Copac. e Leblon — Inf. 22-5884 — .... 23-3042 — 22-2271 — Ouvidor, 130 s|| 604 — 32-5835.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos, Rua Monte Alegre, 6, esquina Riachuelo 213 — Tel. 22-1220.

LAPA — Fátima — Glória — Santa Teresa. Casas e aps. de 150, 180, 200, 250, 300 — C/ 1 mês dep. ou desc. em fôlha. Dispensam-se fiadores. Rua Alcântara Machado, 36, s/ 406 — Praça Mauá. 46-8855, 52-1537 e 23-3042 — CRECI 743.

SÓCIO — Procura-se apartamento modesto, no Centro, para ser ocupado periòdicamente. — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 405 818.

FIADOR COMERCIANTE e prop. de vários imóveis em Botafogo, Copac. e Leblon. Inf. 22-5884 — 22-2271 — 23-3042 (hoje 46-8855) Ouvidor 130/604.

LARANJEIRAS — Alugam-se vagas para moças de responsabilidade a partir de NCr$ 100,00 — Tel. 45-2172.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sala, copa-coz., banh., dep. emp. gar. Ver Rua Alice 1130 telefone 43-9796 — CRECI 835.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO, ou casa, procuro para alugar; com 3 bons quartos, dep. de empregada, 2 salas e garagem, telefonar por favor p/ 52-5814.

ALUGO quarto independente, c| água corrente, p| dois rapazes. Rua Dias de Barros, 73, fundos. Chaves c| D. Lourdes, Sta. Teresa. Tel. 42-2894 e 46-9639.

ALUGA-SE quarto e sala, casal ou môças. Tratar Rua Paula Matos nº 80. Sta. Teresa. Telefone 43-5121, Sr. Adalto.

GLÓRIA — Quarto alugam-se, pode levar e coz. à Rua Cândido Mendes n.º 581 — Ver c| Sr. Souza.

GLÓRIA — Quarto para casal mobiliado, colchão de mola, em apartamento familiar. — Telefone 43-3952.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado, para 3 rapazes que trabalhem fora, com referências — Conde Lage, 68, ap. 505.

GLÓRIA — Zona de praia, em ambiente limpo e sossegado, aluga-se um quarto modesto, pequeno, a um rapaz que trabalhe fora, por 70,00 e uma vaga por 50,00, mob., r. cama, b. quentes. Telefone 32-7712.

NCR$ 20,00 (gratifica-se). Procura-se p/ casal s| filhos trabalhando fora qt. mobiliado em St. Teresa, Fátima, Glória ou Z. Sul — Recados p| D. Cora 46-8855 — 22-2271 — Creci 743.

NA RUA PAULA MATOS, n. 89, aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Tratar neste mesmo enderêço.

QUARTO grande. Aluga-se pode lavar e cozinhar, Rua Almirante Alexandrino n.º 366, Santa Teresa, NCr$ 80,00.

QUARTO grande, c| direito a lavar, coz. bonde Paula Matos, R. Oriente, 291, c| depósito.

QUARTO mobiliado. Aluga-se a casal respeitável ou três rapazes ou môças, com todo confôrto e telefone. — 25-7653.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO por temporada, de frente, junto à praia com salão, dois quartos e dependências, todo mobiliado, inclusive televisão e máquina de lavar. Tratar no local — Rua Ferreira Viana 36/801. Aluguel NCr$ 500,00.

ALUGA-SE amplo quarto a môças, com direitos. Rua Marquês de Abrantes, 168, ap. 1 112. — Flamengo.

ALUGO ap. 505 da Rua Andrade Pertence, 46, nôvo, com sinteco, sala, dois quartos, cozinha etc. Tratar tel. 7-322, Niterói. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 350,00.

ALUGA-SE excelente vaga môça de responsabilidade, que trabalhe fora. Praia do Russell, 344-A — ap. 602. — Flamengo.

ALUGA-SE quarto, sala e dependências p| temporada 1 mês, Rua Silveira Martins, 330,00, mobiliado. Tratar tel. 45-6477, p| manhã.

ALUGA-SE quarto para rapaz, na Rua Pedro Américo n.º 300, casa XIII — Catete — GB.

ALUGA-SE qto. de frente, mob., p| 1 cavalheiro idôneo, ou 2 que trab. fora. Peço ref. Catete, 206, ap. 801.

ALUGO ótimo quarto mobiliado em casa de família a uma môça ou um senhor distinto, Rua Santo Amaro, 92 — Catete.

ALUGAM-SE vagas para môças ou rapazes com direitos a partir de NCr$ 35,00. Rua Santo Amaro, 130, apto. 101.

ALUGA-SE ótima vaga p| môça ou senhora c| refeições. Rua das Laranjeiras, 1, ap. 405, 2.º Bloco.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a uma ou duas pessoas em casa de pequena família, à Rua Dois de Dezembro n. 52. — Flamengo.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz, com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89, c. 13 — Catete.

ALUGO quarto com água corrente, para môças ou rapazes que trabalhem no comércio. Rua Barão de Guaratiba, 59. Catete.

ALUGO R. Catete ap. temp. curta ou até 1 ano. Sala, quarto, sep., banh. quit. mobil., geladeira, utensílios. R. Cama, 360,00 — 1 mês adiant. Tel. 57-2802.

CATETE — Aluga-se ap. saleta, quarto. Rua do Catete, 214, ap. 815. Chaves porteiro. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Tratar 52-4125.

CATETE — Vagas p| môças com| sem refeições. Preços módicos. — Tratar tel. 45-2449, R. Artur Bernardes, 53.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, a melhor vista da GB, lindo ap. p| temporada, curta ou longa, 3 qts., 2 sls., j. inv., gar., t. mobiliado e c. dep. comp. tel. 47-3500 ou 56-7714.

FLAMENGO — Temporada de carnaval ou por 3 meses — Aluga-se a turistas estrangeiros, ou casal, ou senhor de responsabilidade, apartamento de frente, 1a. locação, conjugado, lindamente mobiliado. NCr$ 400,00. Tel.: 52-7532.

FLAMENGO — Alugo quarto empregada, p/ rapaz. Tratar telefone 25-9951.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto para 2 pessoas, que deem referências. Tratar Rua Marquês do Paraná, 75 ap. 102. Tel. 45-3139.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Paissandu, 318 ap. 404, proximo ao campo do Fluminense F. C., magnífico ap. de 1 sala, varanda, 2 qtos., banheiro completo, cozinha, qt. de criada, área com tanque, mobiliado com geladeira, aluguel de NCr$ 450,00 mais taxas e condomínio. Chaves com o porteiro. Tratar Teófilo de Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

FLAMENGO — aluga quarto de frente, mobiliado, a Sr. de respeito. NCr$ 160,00. Tel. 25-8935.

FIADORES — Comerciantes e prop. de vários imóveis na Zona Sul. Ouvidor, 130, s/ 604. 22-2271 e 22-5884. Indica-se aps. Zona Sul, de 200, 250.

FLAMENGO — Frente p| o mar, alugo p| temporada, ap. conj., mobiliado. Tel. 25-4801.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa n. 300/903, ap. sala, 3 qts., dep. emp., garagem. Tratar tel. 45-2597 — Visita qualquer hora. Aluguel NCr$ 550,00, mais taxas.

FLAMENGO — Alugo ap. 215, R. Sen. Vergueiro, 238 c| sala, quarto, deps. empregada, etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

FIADOR — Dispomos de cinco diferentes fiadores para solucionar o seu caso, comerciante e proprietario. Assembléia, 45 — sala 902 — Tel. 31-0973.

FIADOR? — Propriet. ou comerciante assina contrato. Resolve na hora. Não cobramos adiant. T. Lg. São Francisco, 26, s|1119 — Tel.: 23-2232.

FIADOR? — Propriet. ou comerciante assina contrato — Resolve na hora. Não cobra nada (adiant. T. Lg. São Francisco, 26, s|1119 — Tel.: 23-2232.

MARQUÊS DE ABRANTES, 56, ap. 804. Salão, 3 quartos, jardim inv., coz. grde. área enorme, deps. completas. NCr$ 550,00 e taxas.

QUARTO pequeno, mob. a senhora ou môça trab. fora. Base NCr$ 90,00. Pedro Américo, 166, ap. 307. Tel. 45-5943.

QUARTO — Alugo para cavalheiro distinto com referências. Preço pessoalmente, Senador Vergueiro, Tel. 25-1614.

QUARTO — Excelente, casa família, 2 môças ou 2 rapazes c|s refeições. Rua Marquês de Abrantes, 107/701 — Flamengo.

TEMPORADA — Alugo ap. na Rua Marquesa de Santos de frente, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, armário embutido, geladeira, telefone, TV, todo mobiliado. Tratar pelo tel. 52-0556 e 32-0269.

VAGAS para môças que trabalhem fora, com direitos. Ver depois das 17 horas. Marquês de Abrantes, 26, ap. 907. Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE qt., casal ou dois rapazes temp. ou fixo. R. Alvaro Ramos 84 ap. 101 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 2 rapazes, referencias. Rua Laranjeiras, 125.

ALUGA-SE um quarto com móveis para um rapaz. Rua das Laranjeiras, 205 — Tel. 25-0101.

ALUGA-SE quarto mobiliado, casal ou a pessoa só, com água corrente, independente. 25-3337. — Laranjeiras.

ALUGA-SE três vagas a moças. Pode lavar e cozinhar por preço barato. Rua Ipiranga 36 casa 34 — Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado em apartamento de família distinta a rapaz ou senhor de respeito, com roupa de cama e direitos, à Rua Ipiranga 104 ap. 501. Laranjeiras.

EM CASA de família de respeito, alugo 1 quarto a 2 moças ou casal de respeito sem filhos. Todo direito. Laranjeiras, 583.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE Rua São Clemente, 147 casa 5 c/ 2 qts., 2 salas, quintal por NCr$ 400,00 mensais. Visitas no local 2a.-feira, depois das 9,00 horas até às 14,00 horas. Tratar Trav. do Paço, 23 s/ 501.

ALUGO vaga para rapaz, só 2 no quarto, R. Fernandes Guimarães, 29, ap. 202, por NCr$ 45,00, com móveis. Ver 19 às 21 horas. Monteiro. CRECI 712. Tel. 32-9669.

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fora. Praia de Botafogo n.º 430, ap. 406.

ALUGO — Botafogo — Ap. c| móveis, sala, 2 quartos, arm. embutidos, coz. banh. deps. empregada. Temporada ou contrato fixo 1 ano, 400 e taxas. Ver hoje de 12 às 14 horas. R. Real Grandeza 110, ap. 206 — Barros Filho & Cia. Ltda. Creci 805, 42-1040 e 42-0812.

ALUGA-SE 1 quarto e 1 vaga c| refeição. Praia de Botafogo, 158, ap. 2.

ALUGA-SE quarto grande mobiliado a rapaz — NCr$ 70,00 — Todo confôrto. Rua General Severiano, 70, ap. 403 — Botafogo.

BOTAFOGO — Urca, P. Vermelha — Alugam-se aps. de 160, 180, 200, 250, 300, 400. Dispensa-se fiadores. Exige-se 1 mês depósito mais 20,00 de comissão. Não cobra-se nada adiantado. Tratar R. Alcântara Machado, 36, s| 406 — Pça. Mauá — Creci 743 — Recados 46-8855 — 48-0194.

BOTAFOGO — Aluga-se excelente imóvel, com sala, quarto, coz., banheiro e j. inverno. Ver na Rua Marquês de Olinda 106, ap. 102 e tratar no Predial México Ltda., Rua México, 31, gr. 1 004. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J—267

BOTAFOGO — Quarto ou vagas a senhores de resp. c| referencias. Inf. tel. 26-1667 — também temp.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. na R. Principado de Mônaco 68-306. S., c., c., b., área. Ver qualquer hora com o proprietário.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 407, da R. Gal. Góis Monteiro, 184, com sala e quarto conjugado, kit. e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917.

CASA de 2 pavts., 4 quartos — Rua V. da Pátria, alg. 325, cedo contrato c| moveis. Tel. 46-6511 — Oliveira.

DESEJO compartir com todos direitos e liberdade meu ap. a Sr. distinto. Ver qualquer hora. Praia de Botafogo, 460, ap. 1 214.

PROCURO rapaz educado dividir despeza, espaçoso qto, ap. familiar, Praia de Botafogo. — 26-7936.

QUARTO para 2 moças e casal. Aluga D. Salete, tel. 46-6511 — de 18:30 hs.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. por temporada. Temos dezenas, mobiliados com todos pertences de copa-cozinha, geladeira etc. Alugando um dos nossos aps. você se sentirá como a casa fôsse sua — Temos de todos tamanhos em Copacabana, pertinho da praia. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro. 87, sala 202. Tels. 56-7542 e .. 37-1133.

ALUGAMOS aps. mobiliados, c| todos pertences, de 1, 2 e 3 qts.. Temos diversos a s| escolha. T. 57-8972, c| Raul & Ferolla Ltda., à Rua Duvivier, 99, sala 204.

ALUGA-SE um ap. constando de 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada, na Rua Raul Pompéia, 148. Informações pelos tels. 47-7883 e 25-1214 — Aluguel 460,00.

ALUGAM-SE ótimos quartos, pensão Jovem Copa. Trav. Frederico Pamplona, 20. Tel. 26-6906 — Pôsto 4 — Copacabana.

APARTAMENTO mobiliado. Temporada ou contrato, sala, 3 qts. etc. perto da praia. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2 ap. 404. Inf. ... 37-1514.

ALUGAM-SE quartos mobiliados, c| molas para casal, eras. ou cav. Diárias desde 10,00 ou mensal desde 150,00, bom ambiente. — Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGAMOS apartamentos p/ temporada curta ou longa de 1-2-3 qts. R. Bar. Ribeiro, 96-212. — Tels. 57-1264 e 45-7904.

ALUGA-SE temp. ap. mobiliado de frente. Rua Sta. Clara. Tels. 57-8993 — 56-1754.

ALUGO ap. mobiliado mês fevereiro, perto praia. Tel. 36-3833.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços. BASIMAR LTDA. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. — Fones 36-3822 e 36-2973. — CRECI 153.

ALUGAMOS ap. 626 Rua Barata Ribeiro 200 com sl. e qt. separados, arm. embutido. Chaves porteiro. Tratar CIVIA 52-8166.

ALUGA-SE 1 quarto confortável, de frente, mobiliado, c| tel. Santa Clara, 281, ap. 301. Telefone 36-2296.

ALUGAM-SE vagas para môças com direitos, Av. N. S. Copacabana, 542, ap. 501, a partir das 19 horas.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, p| temp., 1 qt., sl. Outro 2 qts., sl., c| tel. e utensílios. Tel. 57-8659. Das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE vaga para môça, N. S. Copacabana, Telefone 56-7390.

ALUGA-SE vaga na garagem na Rua Belfort Roxo, 158. Procurar D. Anita, 37-6116 — Lido.

ALUGO — Copa, Pôsto 6, quarto mobiliado a 2 cavalheiros, c| jantar e roupa de cama, 150 mil cada. Tel. 47-9643.

ALUGO ap. mob. Sala e qt. sep., coz., banh., 2 varandas, 300 novos, mais taxas. Dep. 3 mes. — Djalma Ulrich, 217 — Chaves 401.

ALUGA-SE uma sala mobiliada em frente a praia para turistas. Tel.: 37-2391.

ALUGA-SE um pequeno quarto mobiliado, p| um casal ou duas môças que trabalhem fora — Av. N. S. Copacabana, 262|4. Tel.: 57-0815.

ALUGA-SE por temp. ap. de sala, quarto sep., saleta, coz. e banheiro. Rua Fig. Magalhães, 236-404 — Ver no local com Sr. João ou tel. 57-9120 — Sr. Mário.

ALUGA-SE vagas para senhora ou môça. Lido. Copacabana — Com café, roupa de cama — Tel.: 32-5871.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada curta ou longa — Adm. Bolivar — Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1004 — Tel. 36-5565.

AILTON — Alug. aps. mobiliador, 1, 2 e 3 quartos. Temporadas longas ou curtas — B. Ribeiro, 90-210 — 57-7599 e 56-0943.

APARTAMENTO 225, Ed. Ouro Azul. Rua Sá Ferreira, 228, sala-quarto conj., kitch, banh. Aluguel: NCr$ 200,00 e taxas. — Chaves no ap. viz. n.º 227).

ALUGO ótimo ap. frente, pintado a óleo, bem mob., c| telef., grde. living, var. mármore Carrara, 2 amplos qts. c| escritório, geladeira, armários embutidos, TV, ar cond., banh. com boxe, qt. dep. empregada, garagem. — Contrato 1 ano ou a combinar. NCr$ 1 300. Tel. 57-4095.

APARTAMENTO — Temporada — Fevereiro, março. NCr$ 950,00. 2 salas, 2 quartos, dependências, mobiliado, geladeira. Rua Barata Ribeiro. Tel. 56-3863.

ALUGO 1 quarto para môças ou senhora que trabalhe fora. Tel. 56-7907. Sta. Clara, 86, ap. n.º 1 003. — Copacabana.

ALUGA-SE quarto espetacular para rapaz ou senhor. Santa Clara n. 365 ap. 303.

APARTAMENTO mobiliado. Alugo, temporada, a família, sala, dois quartos, banheiros, cozinha, geladeira, telefone, roupas e utensílios. 700 mensais, taxas incluídas. Telefonar 37-4210.

ALUGA-SE apartamento para temporada. Quarto, sala, banheiro e cozinha. Todo mobiliado. Barata Ribeiro, 105-404. — Telef. 36-4951.

ARRANJAMOS ap. e forneceremos fiadores proprietarios e comerciantes para locações em geral. Av. Copacabana, 1 137, sala 301

ALUGA-SE mobiliado apto. 323, da Rua Júlio de Castilho, 35. — Aluguel NCr$ 250,00. Chaves porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 509, 16.º andar, depois das 12 horas.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. de Copacabana 374 — sala 204. Tel. 37-9358.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alugo temporada apt. mob. 3 qts. — vista para o mar, sinteco, gel. 8 a 10 pessoas. Tratar 37-9358.

ALUGAM-SE maravilhosos quartos mobiliados para turista ou temporada, Copacabana. Tratar México, 119-1 907 — 22-6611.

ALUGAM-SE vagas para moças c| jantar e café manhã. 70 cada. Telefone 36-1535.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts. mob. c/ utensílios p/ temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho 266-902. Tel. 37-5037.

ALUGA-SE para cavalheiro de responsabilidade uma vaga em quarto para duas pessoas. Barata Ribeiro 200-744. Tel. 57-7229.

APARTAMENTO 204 — Ed. Safira, Av. N. S. de Copacabana n. 1 246. Duas salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, dependências emp. Aluga-se. Ver no local.

ALUGO: Barata Ribeiro, 59|301. Ótimo ap. frente, peças amplas, muita água. Sls., 2 qts., dep. completas, garagem. Ver port. — Tratar 47-6455. Amb. familiar.

ALUGO quarto amplo, mobiliado, de frente, para 2 môças. Ver das 12 às 20h30m. Rua Raul Pompéia, 149, ap. 901.

ALUGO quarto mob., sinteco, em ap. p/ família, a pessoa só, que trab. fora. Temporada ou não. Av. Copacabana, 1246, ap. 906. — 47-4956.

ALUGO 1 qt. mob., c. tel., p/ rapazes que trabalhem fora ou môça. de preferência boa costureira. Tel. 47-9654 — Copa.

ALUGO vagas a môças. Telefone 57-4847.

ALUGA-SE temporada ap. sala, banh. e kit., c| geladeira, tapete e cortina. R. Ronald de Carvalho 154 — (Lido) — Ap. 10 — tel. 37-8636.

ALUGA-SE apartamento para temporada até o próximo 25|2 — R. Domingos Ferreira, 219 — Copacabana. Procurar das 12 às 17 horas na portaria.

ALUGA-SE 1 quarto e 1 vaga em ap. a môça q. trab. fora. Tratar R. Benjamin Constant, 64 — D. Benedita.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo ap. 104. Rua Maestro Francisco Braga, 265, c| sala, 3 quartos, deps. empregada, garagem. Chaves c| porteiro e tratar na Av. Rio Branco n. 114, 14.º andar. Telefone 32-1648 e 22-2957 — Escritórios Krutman.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado por temporada, 3 quartos, sala, 3 banheiros, dependência de empregada. Telefone e ar refrigerado. A partir do dia 20 de fevereiro. Aluga-se mês e dias. Tel. 36-0014.

COPACABANA — Ap. conj. c| móveis e gelad. Alugo p/ temporada, hoje — Tratar 47-3500 e 56-5738.

COPACABANA — Alugo um quarto com móveis para casal ou 2 môças. Av. Cop., 830, ap. 304.

COPACABANA, 1032 — Temporada. Aluga-se ótimo ap., de frente, sala, qt. sep., banheiro, cozinha, j. de inverno, todo mobiliado. Informações na portaria.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga môça, ap., fam., esquina da praia. 56-5949.

COPACABANA TEMPORADA — Aluga-se ap. bem mob., de frente, 1 sl., 2 qts., ar cond., 1 quadra da praia, com tel. 56-3139.

COPACABANA — Aluga-se ap. de quarto, sala, coz., banheiro. Praça Vereador Rocha Leão n.º 3, ap. 412.

COPACABANA — Aluga-se luxuoso ap. de frente com 2 qts., sala grande, banheiro completo, cozinha, qto. de criada. Ver na Rua Prof. Gastão Bahiana, 90 ap. 801, chaves com o porteiro. Tratar Teófilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Alugo conj. mobil., fte., 12.º and. Próx. Copacabana Palace. NCr$ 300,00 e taxas. Inf. 22-0721.

COPACABANA — Alugam-se os apts. 604 e 804 da R. Sá Ferreira, 215. Quarto, sala, j. de inverno, banheiro e kitch. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. Aloísio. Rua da Quitanda, 45, sl. 604. Telefone 22-0601.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, c| telefone, 2 quartos, 2 salas, independencias. Visitar diàriamente, Barata Ribeiro, 402, 601. Tratar tel. 43-3661.

COPACABANA — Alugam-se aps. de 180, 200, 250, 300, 350, 400. Dispenso fiador. Exijo 1 mês depósito, mais 20,00 p/ comissão. Não recebo nada adiantado. Trat. Rua Alcântara Machado, 36, s/ 406 — Praça Mauá. — CRECI 743. Recados: 46-8855 ou 48-0194.

COPACABANA — Aluga-se um apto. de 2 quartos e demais dependências com garagem. Rua Francisco Otaviano n. 67, apto. 307. 1a. locação. Tel. 45-2422 — Sr. Nunes — Posto 6.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto com refeições e uma vaga para rapaz, casa família — Av. Princ. Isabel n. 412, c|9.

COPACABANA — Alugo vaga a môça conf., ap. com direitos, café manhã. Tratar 36-3442. — 130,00 cada.

COPACABANA — Paula Freitas 32 — 905. Alugo temporada de 3 meses. Mobiliado, gel. e tel. Ver das 12-17. Tratar SOTIC — Tel. 32-1619 — CRECI 539.

COPACABANA — Alugo qt. mob. c| banheiro, entr. ind. a rapaz, senhora ou senhor que trab. fora. R. Figueiredo Magalhães, 823, ap. 802.

COPACABANA — P. 3. Aluga-se var. env. 3 sls. 3 qtr. 2 banhs. sociais, coz. dep. p| emp. área com tanque, arm. emb. 4 p| andar, 3 elevadores, pintado. Preço 750,00. Rua Paula Freitas 61, ap. 303. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor 17 4.º and. Tel. 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 202 da Rua Barata Ribeiro, 96, com quarto, sala, coz., banh., de frente. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente, c| lindo vista para o mar, todo mobiliado e atapetado, c| 3 quartos, salão conj., tel., gel., televisão, dep. de empregada e garagem. Rua Belfort Rôxo, 20|601.

COPACABANA — Alugo ap. sala, 3 qts., Mobiliado com tel. temporada ou não 700. Duvivier 50| 303. Chave portaria SIBRAL Ltda. CRECI 200, tel. 22-2668.

COPACABANA — Alugo ap. 1 108 R. Júlio de Castilhos, 35 c| sala, quarto, banh. compl., coz., etc. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. — 22-2957 — Escritórios Krutman.

COPACABANA — Alugo ap. 1 000 R. Silva Castro, 22 c| sala, quarto, banh. compl., coz., etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

COPACABANA — Alugo ap. 802 — R. República do Peru, 101, c| salão, 2 quartos, copa-coz., dependências empregada. Telefone garagem, vista deslumbrante. — Chaves c| porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

CAVALHEIRO resp. procura organte outro mesmas condições que tenha apto. mob. em Copacabana, preferência rua sossegada, de fundos e entre 4.º/8.º andares e que queira alugar para fins de semana. Favor telefonar horário comercial: 34-2847.

COPACABANA — Aluga-se, para temporadas curtas ou longas, aps. finamente mobiliados, c| ar condicionado, tel. e demais utensílios. Ver à Av. N. S. de Copacabana n. 1 085, sala 1115. — CRECI 1 141.

COPACABANA — Alugam-se vagas ou metade de ap. grande para môças ou rapazes. Rua Barata Ribeiro n. 200, ap. C-01A — Até 16 horas.

COPACABANA — Pôsto 2. Alugo pequeno quarto mob., independente a pessoa que trab. fora — NCr$ 100,00. 36-4489.

COPACABANA — Alugam-se vagas para môças. Temporada ou não. Inf. tel. 36-0738.

FAMÍLIA PAULISTA procura urgente ap. do dia 5 a 20 de fevereiro, mobiliado, 2 ou 3 quartos, sala e deps. Inf. 56-3001 ou 57-8453.

FINAMENTE mob., c| tel., q. praia, 2 qts., s| jantar, grande living, d. emp. Pôsto 2. Tel.: 52-6891 e 33-0604.

FIADOR? — Propriet. ou comerciante assina contrato. Resolve na hora. Não cobramos adiant. T. Lg. São Francisco, 26, s|1119 — Tel.: 23-2232.

FIADOR comerciante e prop. de vários imóveis em Botaf., Copac. e Leblon. Inf. 22-2271 — 22-5884 — 23-3042 — hoje 46-8855 — Ouvidor, 130/604.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes fiadores para solucionar o seu caso. Proprietario ou comerciante — Assembléia 45 — sala 902 — Tel. 31-0973.

LEME — Aluga-se ou vende-se frente, ap. 601 da R. Gustavo Sampaio, 598, c| entr., 2 sls., 3 qts., jard. inv., tel. etc. Helder Madail — Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

MOÇO EM apto. só, aceita mais dois. Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Copacabana. Tel. .. 42-7679.

MOÇA morando só, depois dividir despesa de qto. mobiliado c| outra, que trabalhe fora. Ambiente de respeito. Únicas inquilinas. NCr$ 70,00. cada. Tel. .. 56-8039 — Pôsto 4.

MOÇA morando só aluga-se 2 vagas a môça com direitos — R. Barata Ribeiro, 200, ap. 1223.

PÔSTO 6 — Nôvo. Mob., geladeira, máq. lavar, telefone, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garagem, terraço 70 m2. Base 750,00. Raul Pompéia, 147, porteiro.

PÔSTO 5 — Aluga-se excelente vagas em quarto de rapazes de família. A 50 m. da praia. Não se aceita para temporada. Av. N. S. Copacabana, 1089/202.

PARA TEMPORADA, aluga-se no melhor trecho de Copacabana, um apartamento mobiliado com telefone, sito na Rua Djalma Ulrich, 201 ap. 901. Tratar no telefone 56-5498 ou 23-0517.

QUARTO — Aluga-se para 2 môças que trabalham fora. Rua Miguel Lemos, 91/104. Tel. 36-3577.

QUARTO — R. Domingos Ferreira, uma ou duas senhoras trabalhem fora, única inquilina, todos os direitos, c| ou s| refeições — Informações Av. Copacabana, 698 ap. 505.

QUARTO — Amplo, frente. Temporada ou não, alugo 1 ou 2 pessoas trab. fora. Pôsto 2, apto. sossegado. Tel. 36-5214 — Serve também 3 moças.

QUARTO — Aluga-se pequeno, senhora trabalhe fora. Rua Xavier da Silveira n. 46, ap. 704.

QUARTO c| móveis, café, refeição a duas môças ou casal. R. Santa Clara, 214, ap. 4. — Pôsto 4.

QUARTO — Praia Copacabana p/ 1 ou 2 pessoas c/referências Atlântica 994/52. Preferência estrangeiro — fixo ou temporada.

TEMPORADA — Alugo para o mês de fevereiro ap. na Rua Dias da Rocha, 3 quartos, sala, salata, cozinha, banheiro, dependência de empregada mobiliado, com telefone, TV, geladeira. Tratar tel. 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugo ap. na Rua Santa Clara de frente, conjugado, atapetado, com geladeira. Tratar pelo tel. 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Fevereiro — Alugo p| casal, qto. e sala mob., tv gel. e demais utensílios. NCr$ 400,00. Av. Prado Júnior. Tel. 57-0201.

TEMPORADA OU NÃO — Aluga-se ap. luxuosamente mobiliado c| 2 qts., grandes, salão, ar cond. geld. TV etc. Ver na Av. Copacabana, 723 ap. 508. Chaves c| porteiro.

TEMPORADA — Ap. com sala, qt., dependencias mobil., coz., c| gelad. indevassavel. NCr$ 500 tel. 22-5884 — Pierre.

TEMPORADA — Copac. ap. saleta, sl., qt. dependências. Bem mob., gel., utensílios. Indevassável. NCr$ 450. Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Fevereiro. Esq. Atlântica. Aluga-se grande e luxuoso apartamento totalmente vista para o mar, 5 a 6 pessoas. — Todos os pertences, arrumadeira e garagem. Rua Duvivier, 21, ap. 801.

TEMPORADA EM COPACABANA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, 2 salas, demais dependências, geladeira, televisão, telefone. Tratar pelo tel. 37-33...

TEMPORADA no Leme. Alugo ap. c| sala, qts., dep. empregada, muita água, todo mobiliado, geladeira. Rua Gustavo Sampaio, 746, c| porteiro José.

VAGAS — A moças que trabalhem fora com direito a lavar e cozinhar. NCr$ 45,00. Domingos Ferreira, 125 ap. 305, Copacabana.

VAGA — Copacabana, 1 rapaz — Figueiredo Magalhães, 442/... NCr$ 65,00, 19h. em diante.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO quarto a casal ou duas môças que trabalhem fora. Rua Alberto Campos, 165, ap. 1...

ALUGA-SE ap. frente 2 qts., sl., dependência empr., 6.º andar, vista mar e montanha, tem garagem, Leblon — Av. Afrânio de Melo Franco, chaves no 131. Mais 50 cruzeiros novos. 27-5366.

AV. GEN. SAN MARTIN 1 ... ap. 101 — Ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e ... NCr$ 500,00. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1...

FIADOR — Indicamos cinco diferentes para melhor solucionar o seu caso, proprietario ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902 — Tel. 31-0973.

FIADOR comerciante e prop. de vários imóveis em Botaf., Copac. e Leblon. Inf. 22-2271 — 22-5884 — 23-3042 — 46-8855 — Ouvidor 130, s| 604.

IPANEMA — Temporada carnaval. Alugo conjugado mob. utensílios, gel. Tratar D. Célia — 37-1389.

IPANEMA — Alugamos p| praia Castelinho — R. Canning, 22, ap. 603, c| sala., var., 2 qtos. c| arm. emb., banh. c| boxe, boas inst. serv. etc. F. P. VEIGA ENG. LTDA. 42-5231 e 42-7144. CRECI 83...

IPANEMA — Aluga-se quarto mobiliado p/ temporada, 27-873...

IPANEMA — Aluga-se na Prudente de Morais, 1 184, ap. 202, c| sl., 2 qts., dep. completas e garagem. Tel. 43-6512. HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748.

IPANEMA — Temporada — Aluga-se ap. mobiliado, sala, quarto, cozinha c| telefone. Tratar Sr. Ney — Visconde de Pirajá, 531, ap. 204.

IPANEMA — Temporada — Aluga-se 2a. quinzena fevereiro, casa c| jardim, 2 s., 2 qts., dependências, mobília e utensílios. Inf. 27-0686.

IPANEMA — Aluga-se o ap. ... da Rua Prudente Morais, 814, com telefone, garagem, hall, 2 salas e 2 quartos (ou 1 sala e 3 quartos), jardim inverno e banheiro e demais dependências. Tratar Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4 e pelo Telefone 26-5578.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Nascimento Silva, 130, o ap. ... de sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, dependências completas. NCr$ 600,00 e taxas. Tratar ap. 101. Tel. 47-3864. Não tem elevador.

LEBLON — Aluga-se sala, 2 ... frente, vista mar. R. Cupertino Durão 96 ap. 701. Chaves c/ porteiro. Tratar 31-2849 manhã.

LEBLON-GÁVEA — Al. ap. ... Artur Araripe, 40, c| 2 qts., sls., escrit., gar., dep., ... estilo oca, c| gel., ar refri., máq. lav. Preço 800. Ver local. Tratar CIVIA. 52-8166.

LEBLON — Aluga-se 1a. locação sala, 2 qts., sep., banh., ... dep. p| empreg., área c| tanque, vaga gar. Sôbre pilotis, sinteco. Chaves no n.º 507. R. Mário Ribeiro n. 91, ap. 509. — ... NCr$ 500,00. Tratar 52-8166.

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 12... 802. Aluga-se c| 3 quartos, sala e demais dependências. NCr$ 800,00, mais taxas. Tratar ... Aragão. Tel. 52-9610.

TEMPORADA — Ipanema. ... 500,00. Aluga-se p| mês de fevereiro. Sala, 2 quartos etc. Trat. Av. Pres. Vargas, 529, s| 1 105 — 43-3236.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ótimo ap. pintado, sala, 3 qts. arms. embs., área, dep. empr., muita água. R. Benjamim Batista, 161, ap. 201. Chaves no local. Inf. tel. 26-... ou 26-3078. Preço NCr$ 550,00.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a pessoa de fino trato, que trabalhe fora. Tel.: 46-2730.

S. CONR. — B. TIJUCA

SÃO CONRADO — Aluga-se mobiliado e geladeira, ap. 2 salas, qts., 2 banhs., coz. a 800m Largo, no Recreio das Canoas. 1 mês (600) ou 2 (800); piscina, restaurantes, jogos etc., próximo da praia. Tel. 37-8316.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGO — Cpo. S. Cristóvão, 182, Edif. Juranda, ap. 220, 2 qts. e sala, área c| tanque. — Chave c| porteiro ou Américo. Tel. 28-1625.

ALUGO grande quarto independente c/ água corrente, pode lavar e cozinhar, NCr$ 80,00. Rua Costa Lôbo, 158 — São Cristóvão.

ALUGO 1 quarto, sala e varanda, o banheiro é coletivo, NCr$ 120,00 é tipo ap. Rua Antunes Maciel, 50 — São Cristóvão.

ALUGO ap. nôvo com sala, cozinha, banh., sinteco para casal, muita água. R. Ana Néri 169. Lugar agradável.

ALUGA-SE um apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro e uma grande área. Preço NCr$ 200,00 mais taxas. Campo de São Cristóvão n. 182, térreo. Ver com o porteiro.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, copa, cozinha, banh. Rua Ararue, 111. — Benfica. P. Viaduto.

ALUGAM-SE vagas com direito a refeições. Local excelente. Ambiente familiar. Rua Figueira de Melo, 387-A, sobrado. Tratar com D. Edwiges.

ALUGO - quarto para 2 rapazes ou casal s/ filhos. Rua Prof. Antônio H. de Noronha, 28-A — Cancela.

ALUGAM-SE apartamentos primeira locação, na Rua Fonseca Teles, 113, ap. 208. 2 quartos, sala e dependência de empregada, sintecado. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 48-7783 — Sr. Chico.

BENFICA — Caju — São Cristóvão — Praça da Bandeira. Casas e aps., desde 150, 170, 190, 200, 250, 300. Desconto em fôlhas ou depósito de 1 mês. 46-8855. 52-1537 e 23-3042. Rua Alcântara Machado, 36, s/ 406 — Praça Mauá — CRECI 743.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ótimo quarto mob. a senhor distinto em peq. fam. Rua Senador Furtado 10 ap. 202.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos — Alugam-se pode levar e coz. à Rua Almirante Baltazar n.º 349 — Ver c| D. Maria.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótimo quarto para 2 rapazes ou senhor só. Tel. 34-3883.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Figueira de Melo, 244, com sala e quarto separado, banheiro e cozinha. Chaves p|f. no ap. 201. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156 sala 1 714. Telefone 52-5917.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro na Rua Almirante da Rocha n.º 53 ap. 202. Esta rua fica no fim da General Padilha.

VAGAS a rapazes, mobiliadas, preço módico. R. Dr. Rodrigues de Santana 59 — São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto em casa de família a uma moça. Rua José Higino 130 c| 2. Tijuca.

ALUGO quarto mobiliado, a môças ou senhora só, com ou sem pensão por NCr$ 60,00. — Rua Valparaíso, 77, ap. 202.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca n.º 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE apto. reformado com sinteco, boa área grande, baixo. Rua dos Artistas, 175. Apto. ... — 54-0147 até 8, ou 19 horas. Tijuca.

ALUGA-SE — Rua Visc. Figueiredo 24, ap. 103 c| 2 qts., sala, depds., qt. empreg. p| 300 mensais. Chaves c| porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s| 301.

ALUGA-SE 1 quarto, sala com direito a cozinhar e lavar, Rua Eliseu na de Almeida. Tratar das 17 horas em diante na R. Dr. Agra ... — Catumbi.

ALUGA-SE ap. 1 sl., 2 qts., ... dep. empr., área, garagem. Chaves ap. 102. Rua Rocha Miranda 149 ap. 101 — Tijuca — Tel. 48-1775.

ALUGA-SE uma casa grande, ... mo no Largo da Usina, serve para qualquer ramo de negócio ou moradia. Ver Conde de Bonfim n.º 1 393.

ALUGO na Rua Barão de Ubá n. 299, c|20, com sl., 2 qts., ... deps. Ver no local. Chaves ... 16 — Base NCr$ 280,00.

ALUGAM-SE 2 quartos grandes, outro peq. para casal sem filhos, de preferencia para rapazes. Rua Barão de Itapagipe, 302, casa ... — Tijuca.

ALUGO à Rua Barão de Petrópolis 184 casa 4, apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências em côr. Chaves no local. Tratar Rua Ouvidor, 169 sala 218.

ALUGAM-SE duas casas. NCr$ 150,00; e quarto a NCr$ 60,00, 70,00 e 100,00, c| 3 meses de depósito. Rua Haddock Lôbo ... 22.

ALTO BOA VISTA, Usina, M... Grajaú — Alugam-se aps. de 150, 170, 200, 250, 300, 400. Dispensa-se fiador. Exige-se 1 mês de depósito mais 20,00 de comissão. Não recebe-se nada adiantado. Trat. R. Alcântara Machado, 36, s| 406 — Pça. Mauá — Creci 743. Recados 46-8855 — 48-0194.

CATUMBI — Baratíssimo — A... ótimo ap. tipo casa, salão, grande quarto etc. 50m2 de área, 140 mil — Ver Travessa ... Alegre. Tratar Rua Itapiru, 15... Dr. Rocco.

FIADOR? — Propriet. ou comerciante assina contrato — Resolve na hora. Não cobra nada adiant. T. Lg. São Francisco, 26, s|1119 — Tel.: 23-2232.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes para solucionar o seu caso. Proprietario ou comerciante. — Assembléia, 45, sala 902 — 31-0973.

MARIS E BARROS, 553, ap. ... Aluga-se, 2 quartos, sala, dependências de empregada com sinteco. Chaves porteiro. Aluguel NCr$ 367,50 e taxas. Tratar Dr. P... Caparelli. Tel. 42-9948.

PRAÇA SAENS PENA — Quarto mobiliado a pessoa de respeito, único inquilino. Telefone 48-8...

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se perto desta praça, casa arejada, 4 quartos, salas, jardim, garagem, varanda etc., na Rua Setamini 217. Ver das 9 às 17h. Preço 900,00 e taxas. Tratar telefone 37-9507.

QUARTO cavalheiro, ap. confortável, tel. 54-0202, Saens Peña — Tijuca.

QUARTO mobiliado, aluga-se em casa de família de respeito a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita 1015. Tel. 38-1284.

RESIDÊNCIA — Rio Comprido. Aluga-se grande. Rua Aurelino Portugal n.º 277. As chaves estão no n.º 311.

Agenda

PARAGUAIOS — O Consulado Geral do Paraguai no Rio de Janeiro comunica que todos os cidadãos paraguaios, residentes, turistas ou em trânsito no Estado da Guanabara, compreendidos entre 18 e 60 anos de idade, deverão comparecer ao Consulado, na Av. Rui Barbosa, 170, ap. 701, Flamengo, no próximo dia 11, de 9 às 17 horas, para dar cumprimento ao Estatuto Eleitoral vigente.

SERVIÇO MILITAR — A 1a. Circunscrição do Serviço Militar está funcionando no seguinte horário, para atendimento do público: de 11h30m às 17h, às segundas, quartas e quintas-feiras, e das 8 às 12 horas, às sextas-feiras.

ODONTOLOGIA — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está fazendo reservas para o Curso de Técnica Operatória, a ser ministrado pelo Prof. Alfredo Borges Lopes Cardoso, às terças-feiras, às 18 horas. O curso funcionará de abril a novembro com férias em julho, um uma sessão por semana. A turma será limitada e os interessados podem fazer reservas à Av. Rio Branco, 128, sala 1009 ou pelo telefone 32-9093.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica, entregará hoje os contratos de empréstimos sob consignação até o número 85 509 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham.

TRENS — Para permitir trabalhos na via permanente e conservação da rêde aérea, estarão sujeitos a pequenos atrasos, de 9 às 16 horas de amanhã, dia 1.º, os trens que circulam na Linha Auxiliar; os do Ramal de Santa Cruz, nos trechos Deodoro—Realengo e Campo Grande—Santa Cruz e os da Linha do Centro, entre as estações de Deodoro—Nilópolis e Engenheiro Pedreira—Japeri. No mesmo dia e horário, os paradores para Deodoro não farão paradas nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão e os que se destinam a D. Pedro II não farão paradas em Piedade e Encantado.

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara informa que as inscrições para os seus Cursos Complementares estarão abertas até o dia 16 de fevereiro próximo, no horário das 8 às 18 horas. Os cursos são gratuitos e destinados aos funcionários estaduais e federais. Pessoas estranhas ao Serviço Público poderão inscrever-se. Documentação necessária: carteira funcional ou de identidade e dois retratos 3x4 de frente, sem chapéu. Os cursos são os seguintes: Introdução à Administração Pública; Administração de Pessoal, Material, Orçamentária, Financeira e Documental; Organização e Métodos; Técnica e Organização Jurídico-Econômica dos Empreendimentos; Govêrno e Administração Estadual; Arquivo, Protocolo e Comunicações; Recrutamento e Seleção; Treinamento e Avaliação da Eficiência; Noções de Economia Política e Finanças, Contabilidade, Estatística, Direito, Direito Administrativo, Sociologia, Psicologia, Psicologia Social e Relações Públicas; Pesquisa Aplicada à Administração Pública; Direito Tributário e Legislação Fiscal; Legislação Trabalhista; Psicologia Aplicada ao Treinamento; Estenografia; Datilografia; Português e Redação Oficial; Francês; Inglês; Alemão; Matemática. A ESPEG funciona na Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

PAGAMENTO — A Caixa Econômica Federal avisa que creditará em contas correntes, hoje, dia 31, em suas 41 agências de Depósitos, distribuídas neste Estado, os pagamentos dos servidores do Lloyd Brasileiro.

LUZ — Faltará luz hoje nos seguintes locais: Subúrbios da Central — Em Jacarepaguá, entre 11 e 15 horas, Ruas São Francisco, Professor Jordão, Caituba, Bacairi, João Manuel, Atininga, Acina e Aripurana; Estradas Meringuava, do Cafundá, Tindiba e do Catonho; Avenida dos Mananciais; Praça Juaru.

Para amanhã, dia 1.º, quinta-feira: Zona Norte — Em Vila Isabel, entre 6 e 17 horas, Ruas Tôrres Homem, Barão de São Francisco, Luís Barbosa, Senador Nabuco e Conselheiro Otaviano; Vila Particular. No Lins de Vasconcelos e Méier, entre 6 e 16 horas, Ruas Lins de Vasconcelos, Mário Piragibe, Cezar Zama, Maria Luiza, Vilela Tavares, Azabor, Heráclito Graça, Aquidabã, Sincora, Engenheiro Eufrásio Borges, Trindade, Sem Nome, Ernestina, Dona Claudina, Joaquim Méier, Lopes da Cruz, Vinte de Março, Carolina Santos, Neves Leão, Antônio Caetano, Pedro de Carvalho, Nossa Senhora da Guia, Joaquim Rosa, Isolina, Particular, Projetada, Barão de São Borja, Visconde de Taunay e dos Carijós. Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 7 e 17 horas, Ruas Ituá e Aberana.

PENSIONISTAS — Nos guichês da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR) estão sendo pagos de hoje até 6 de fevereiro, os proventos, pensões e salário-família. O aluguel de casa e todo e qualquer pagamento atrasado serão efetuados nos dias 12 e 13 de fevereiro.

COLÉGIO NAVAL — Os candidatos ao Colégio Naval abaixo relacionados devem comparecer ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha até sexta-feira, 2 de fevereiro, às 10 horas, impreterivelmente, a fim de receber instruções para os exames de saúde e psicotécnico. Os candidatos que deixarem de comparecer na data acima terão suas inscrições canceladas: 179 — Eduardo Kersten Ramos, 228 — Francisco Mauro da Silva Ferreira, 227 — Ricardo Eduardo Jansen, 324 — Luís Arnaldo Romano Soares, 445 — Luís Carlos Cunha Teixeira, 565 — André Luís Campanha de Maris, 580 — Paulo Sérgio Jacobina, 714 — Rosalino Barbosa Filho, 734 — Rodolfo de Brito Silva, 735 — Amauri Jorge Cerone Vidal, 961 — Kleber Luís Câmara Loureiro e 962 — Nei de Oliveira Wassak.

ENFERMAGEM — Acham-se abertas, até 15 de fevereiro, as inscrições para a matrícula nos Cursos de Enfermagem e de Auxiliar de Enfermagem, na Cruz Vermelha Brasileira. As interessadas encontrarão na Secretaria da Escola, melhores informações, no expediente, das 11h30m às 16h30m, exceto aos sábados.

MELHORES DA CRIANÇA — Pela segunda vez, a Campanha Nacional da Criança realizou o concurso **Os Melhores da Criança**, promoção que visa estimular a produção para consumo infantil, nos setores de cinema, teatro, literatura e televisão.

As comissões julgadoras e os premiados de 1967 são os seguintes: Televisão — Comissão: Magdala da Gama Oliveira, Noemi Pareto e Alfredo Souto de Almeida. Troféu Criança: Programa UNIDUNITÊ — TV Globo. Teatro Infantil — Comissão: Fábio Sabag e Conceição Tavares. Troféu Criança: Teatro **O Tablado**. Literatura — Comissão: Eneida, Flávia da Silveira Lôbo e Walmir Ayala. Troféu Criança — Clarice Lispector por seu livro **O Mistério do Coelho Pensante**. Cinema — Comissão: Geraldo Santos Pereira, Wilson Cunha e Miguel do Espírito Santo. Filmes Estrangeiros — Melhor Filme: **A História de Elza**. Melhor argumento: Geraldo Copley (**A História de Elza**). Melhor intérprete — Marisol (**Cabriola**). Filmes Brasileiros — Melhor argumento: Jarbas Barbosa e José Olioni pelo filme **Adorável Trapalhão**. Melhor intérprete: Luís Fernando Ianelly, por sua interpretação em **O Menino e o Vento**.

GUARDA — Dia 4 de fevereiro, às 10 horas, haverá o ato de substituição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Uma Cia. do I Batalhão da Polícia do Exército renderá a Cia. do Esquadrão da III Zona Aérea que, durante o mês em curso, prestou honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e guardou o recinto do monumento.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. pequeno, todo pintado, 200,00 mensais mais taxas e 3 meses depósito. Ver hoje na Rua Campos da Paz n. 108, ap. 304.

SAENS PEÑA — Aluga-se ótimo ap. 3 qts. e sl. coz., dep., água em abundância. Rua Gen. Roca, 138, tel. 58-9673. Tratar com Paulino. As chaves com Ney, Rua das Araújos n.º 110.

SAENS PEÑA — Alugo apto. no Ed. da Sloper, na Rua Dr. Pereira dos Santos, n. 35 — ap. 806, de fr. p/ praça, p/ res. ou escr. c/ sl. e qt. sep. b., e coz. Ch. c/ port. Al. NCr$ 300,00 e taxas. Tratar Tel.: 52-5137.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos para casal e coz. à Rua Lúcio de Mendonça n.º 46, próx. à Rua Mariz e Barros — Exige-se depósito.

TIJUCA — Quartos, alugam-se, pode lavar e coz. à Rua Aguiar, n.º 22, próx. ao Largo da 2a.-Feira.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 136, ap. 404, aluga-se c/ 2 salas e dependências. Aluguel NCr$ 300,00 — Chaves no edifício.

TIJUCA — Aluga-se excelente ap. pintado a óleo, 3 quartos, grande sala, boa cozinha, banheiro social, dep. de empr. e garagem. Rua Uruguai, 339/306.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente, 2 qts., 1 sl., e dependências, Rua Clemente Falcão, 99 ap. 301. — Chaves no 201. Tel. 27-7116.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. à Rua Pereira de Siqueira, 32, com 2 quartos, 1 sala e dep. — Tratar no mesmo local ap. 201, até às 17 horas.

TIJUCA — S. PENA — Vagas, rapazes e moças, educados, amb. familiar, moveis e telefone, p. ref. 34-5267.

TIJUCA — Aluga-se quarto para rapaz. Ver Rua Pinto Figueiredo 51 casa 3, Praça Saens Pena.

TIJUCA — Alugo ap. na Rua Antonio Basilio 77/203. Chaves no 103 e 201. 2 qts., sala, saleta, banheiro, coz., e dep. empregada. Aluguel 330 000. Tratar telefone 36-2642.

TIJUCA — Aluga-se ap. 112 da Rua Gen. Roca, 380, bloco B, c/ sl., 2 qts., e área. Chaves na portaria. Tel. 43-6512. — HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. — CRECI 748.

TIJUCA — Quarto aluga-se a casal, p. lav. coz. 80 cruzeiros novos, ambiente familiar. R. do Bispo, 210 — de 12 às 17 hs.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Conde de Bonfim, n.º 1 065, ap. 307, c/ dois quartos, 1 sala e dependências. Aluguel 300,00 e taxas. Ver c/ o porteiro e tratar pelo telefone 30-3607, Sr. Abel.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da Rua Alves de Brito n.º 21, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de empr. Chaves c/ zelador. — Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, 1 banh. social, copa, dep. de emp. coz., pintado de novo, com sinteco e lustres — Rua São Francisco Xavier, 358 ap. 702. Tratar 22-6466 — Chaves no ap. 302.

TIJUCA — Quartos, alugam-se podendo lavar e cozinhar. Deposito ou fiador. Rua Senador Muniz Freire, 76.

TIJUCA — Aluga-se Rua Almirante Cochrane n.º 162, c/ 7, ap. 201, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque. Ver das 9 às 17 horas.

TIJUCA — Praça da Bandeira — Alugo ap. 202, R. Matoso, 122 c/ sala, 2 qts., deps. empreg., sinteco, etc. Chaves na loja. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. — Tels. 52-1648 — Escritórios Krutman.

TIJUCA — Alugo ap. 204 R. Barão de Itapagipe n. 465, conjugado, banh. compl., kitch. — Chaves c/ porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º — Telef. 22-2957 — Escritorios Krutman.

TIJUCA — Alugo ap. 104 — Rua Dr. Satamini n. 286, c/ sala, quarto, deps. empreg., sinteco etc. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 52-1648. — Escritórios Krutman.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ap. 1a. locação, de sala, quarto, cozinha, área c/tanque, banheiro, elevador, garagem, salão de festas e playground. 250,00 e taxas. Ver Rua Visc. de Abaeté 118 ap. 204, com Sr. Geraldo. Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto confortável no Maracanã a casal trabalhe fora. Tratar telefone 48-8524.

APARTAMENTO — Quarto e saleta. Alugo à Rua Barão de Mesquita. Tratar com Ricardina. — 32-1534, pela manhã.

ALUGA-SE um quarto amplo, entrada independente. — Rua Sousa Franco n.º 740, térreo — Vila Isabel.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto, cozinha. Preço NCr$ 65,00 adiantado. Santo Agostinho, 530, casa 7 — Andaraí.

ALUGO quarto de frente a rapaz em casa de família c/ ent. independente, Rua Gonzaga Bastos n.º 259, c/ 4 — Vila Isabel.

GRAJAU — Rua Alex. Calaza 139 — 402 — Alugo 2 qts. sl. e dep. emp. Chaves c/ porteiro — Tratar SOTIC. Tel. 32-1619 — CRECI 539.

GRAJAU — Aluga-se na Rua Visconde Santa Isabel, 560 ap. 402, com boas acomodações para família de tratamento, inclusive garagem. Chaves com o porteiro Soares. Tratar Seção Predial Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4.

GRAJAU — Aluga-se na Rua Canavieiras n.º 808/304, 2 qts. e dep. emp. NCr$ 320,00, mais impostos e taxas. Tratar no local de 14 às 19h.

QUARTO GRANDE — Alugo no Grajau, para duas pessoas. Falar para 38-6844, Dona Cremilda.

QUARTO mobiliado, independente para senhor de responsabilidade, próximo Praça Verdun. Telefone 38-8436 — Grajaú.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 202, R. Luiz Barbosa, 89, sala, 3 quartos etc. Informações no local c/ o zelador.

LINS — BÔCA DO MATO

BOCA DO MATO — Lins — Méier. Casas e aps. desde 120, 140, 160, 190, 220, 250. Desconto em fôlhas ou depósito de 1 mês. 46-8855, 52-1537 e 23-3042 — CRECI 743. Rua Alcantara Machado, 36, s/ 406 — Praça Mauá.

LINS — Aluga-se apto. 103 da Rua Cesar Zama, 36, de quarto e sala separados e dependencias — Chaves no ap. 101. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542/ sl 613 — Tel. 43-3113.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. soc., sala almoço, gr. terraço, piscina, gr. pomar e jardim, dep. empregados. Estr. Três Rios, 810. Tel. 52-7904 — Dr. Cohen.

ALUGA-SE uma casa NCr$ 200,00 — Estrada Jacarepaguá n.º 7 030 c/ 16.

ALUGA-SE casa com 2 qts., sala e mais dependencias, condução na porta. Chaves na Rua Caltuba n. 122 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa nova NCr$ 150,00 e fiador. Travessa Barão, 15. Próximo ao Conjunto dos Bancários, Praça Sêca.

JACAREPAGUÁ' — TAQUARA — Aluga-se um apart. com dois quartos na Est. Rodrigues Caldas 741 e uma casa.

JACAREPAGUA — Aluga-se ap. conjugado, banheiro, coz. e uma casa s., quarto, coz., banheiro. Est. do Gabinal, 308, bem no Largo da Freguesia.

JACAREPAGUA — Alugo casa 7, R. Barão, 830 c/ sala, 2 qts., deps. empreg., quintal, etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

VILA VALQUEIRE — Alugo ótima casa de sala, quarto, cozinha, banheiro com boxe, área nos fundos cimentada — Rua Cairussu, 291, casa 1. Tratar na Rua Aricanga, 349. Aluguel só aceito descontado em folha.

CENTRAL

ALUGA-SE ap. pequeno. Av. Suburbana, 8 985, casa 32 ap. 201 — Piedade.

ALUGO grande qto. entr. indep. a 2 rapazes ou casal sem filho. Rua Monte Pascoal, 67 — Méier, Cachambi.

ALUGA-SE 2 quartos separados, direito lavar e coz., sala quarto, coz. independ. R. Licínio Cardoso 277. Estação S. Francisco Xavier, [illegible] — Silvio.

ALUGA-SE casa com sala quarto, cozinha, banh. preço 170 — Rua Leopoldina Bastos 96, casa 2, 101. Eng. Novo — Descontado em fôlha.

ALUGUEL — Alugo ap. 2 qts., sala, dep. coz., banh. côr Rua Teixeira Azevedo, 360 ap. 301, desc. em fôlha ou depósito 200 e taxas.

ATENÇÃO — Fiadores irrecusáveis p. casas e apts. Solução na hora. Rua Senador Dantas n. 117 sl. 1 507 — Tel. 22-9345.

ANCHIETA — Alugo casa 2 qts., 150,00 Rua Macaíba, 820 telefone 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

ALUGA-SE um quarto, Rua Ana Néri, 697, casa 4.

ALUGA-SE ap. na Rua Poconé n.º 380, ap. 201, com var., sala, 2 quartos, 2 banheiros, depend. de empregada. Tel. 54-0857.

ALUGA-SE um quarto para moça que trabalhe fora, Rua Magalhães Couto, 26/202 — Méier.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Rua Paiva, 61 — Cascadura.

ALUGO incl. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem e Caxias, 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120 e 140 mil s/ fiador. Rua Lucídio Lago, 138, sl. 4, Méier. Até 17h.

ALUGAM-SE quartos — Rua Manuel Vitorino, 919 — Tratar no açougue — Piedade.

ALUGA-SE parte do sobr. a casal. Rua Nazario 42. Chaves na Rua 24 de Maio, 167, c/ Sr. Mario.

ALUGA-SE quarto e coz. à Rua 24 de Maio, 167. Ver das 10 hs. em diante c/ Sr. Mario.

ALUGA-SE ótima casa com dois quartos, sala e demais dependencias. Rua Cananéia, 74. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE uma casa em um sítio com 2 quartos, sala, banheiro de luxo, varanda e cozinha, tôda mobiliada. Período do carnaval. 36-4951.

ALUGA-SE casa, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Aluguel 190,00. Desconto em fôlha, ou a combinar. R. Angelina. Telefonar antes. 37-5225. Oliveira.

ALUGA-SE casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Rua General Clarindo 768 casa 3. Aluguel 170,00. Tel. 37-5225. Oliveira. — Desconto em fôlha ou fiador.

ALUGA-SE casa perto do Meier, ver na Rua Curupaiti n.º 317, casa 17. NCr$ 150,00. Tratar na Rua Lins Vasconcelos n. 269, Sr. Albino.

ALUGA-SE apartamento com sala, dois quartos, banheiro, varanda, área e dependências, na Rua Alice Figueiredo n. 11-A — Fone 29-7665 — Ver das 15 às 17h. com Sr. Abílio.

ALUGA-SE ap. c/ sinteco c/ entr. p/ automóvel. Rua Itamaracá 67, Méier, Cachambi. Ver e tratar no mesmo. Tel.: 49-9254.

BANGU — Alugam-se os aps. 403 e 406 da Av. Cônego de Vasconcelos, 54 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156 sala 1 714, Telefone 52-5917.

CASA — Aluga-se para pequena família. Ver e tratar na Rua Clarimundo de Melo, 754, casa 6, das 14 às 19 horas.

CACHAMBI — Méier — Aluga-se à Rua Basílio de Brito 204, ótimo sobrado, pintado de nôvo, 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha e banheiro completo — 22-6329 — João Marques.

DEODORO — Fundação — Alugo casa. R. Clodoaldo Freitas, 862 (lote 29), c/ sala, 2 qts., demais deps., quintal. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 42-3300. — Escritorios Krutman.

ENG. NOVO — Méier — Sampaio. Casas e aps., desde 120, 180, 200. Descontos em folhas ou deposito de 1 mês. Dispensam-se fiadores. 46-8855, 52-1537 e 23-3042. Rua Alcantara Machado, 36, s/ 406 — CRECI 743. Praça Mauá.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa Rua Dr. Leal, 27, 3 qts., sl., coz., banh., compl. 300,00. Não cobro taxas. 28-0888.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 banheiros, quintal pequeno, demais dependências, Rua Mario Calderaro, 601, ap. 101. Chaves no 201. Aluguel 200,00. Tratar telefone 49-2853.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 303 R. Visc. Santa Cruz, 226 c/ sala, quarto, deps. empregada, de frente. Chaves no ap. 304. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. — Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se 1 ap. com 3 quartos, sala. Aluguel 230,00. Rua Filgueiras Lima 59, fundos, ap. 401.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, três quartos, cozinha e banheiro, gás rua. NCr$ 230. Rua Goiás 414. Exige-se fiador — 49-7091.

ENGENHO NOVO — Aluga-se o ap. 103, da R. Conselheiro Jobin, 364, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Visitas: marcar pelo tel.: 29-3904. Tratar c/ Administradora Sion. — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel.: .. 52-5917.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos, com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar), sala 10 (das 8 às 18 horas).

GUADALUPE — Alugo 2 casas Rua General Almeida Costa, 199 transversal a Rua Eneas Martins — Aluguel 120 e 150,00, telefone 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

JACARÉ — Alugo ap. 102, Rua Bruno Seabra, 106 c/ sala, 2 qts., sacada, deps. empreg., etc. Ver diàriamente até meio dia e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. — Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

MEIER — CACHAMBI — Aluga-se ótimo ap. ter. 3 qts., s., cozinha grande área. Não falta água, gás da rua, Al. 220,00. Fiador, Rua Alvares de Azevedo, 291-A. ônibus, 272.

MADUREIRA — Alugo aps. Av. M. Edgar Romero. Chaves na loja 309, com 2 qts., sala, varanda, coz. e dependências de empregada. Tratar tel. 57-9457. — NCr$ 250,00.

MEIER — Aluga-se apto. na Rua Padre André Moreira, 305, apto. 202. Tratar Av. Erasmo Braga, 255, 2.º andar, Sr. Fernando.

MARECHAL HERMES — Casa — Alugo — Rua Massonet, 315 c/ 1. Ver informações c/ 2. Condições. Tratar tel. 28-6593.

MEIER — Alugo 1a. loc., frente, ap. 401, Rua Cachambi, 47. Chaves ap. 303, Salão, 3 qts., banh., coz., área, 300 c/ garagem, 20. Tratar 28-1492.

MEIER — Aluga-se ap. 101 da Rua Capitão Resende n.º 380, por NCr$ 200,00 mensais. Indispensável fiador. Chaves no ap. 103.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 201. Rua Saravatá n. 173, com sala, 2 qts., demais deps. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º Tel. 52-1648 — Escritorios Krutman.

MAGALHÃES BASTOS — Alugo casa c/ sala, 3 qts., quintal, etc., na R. Liberato Bitencourt, 485. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. — Tels. 22-2957 — Escritórios Krutman.

MEIER — Alugo casa c/2 qts., sala e dep. na Rua Miguel Cervantes 143 — fundos; ponto final ônibus Cachambi—Castelo. Alug. NCr$ 280,00. Tratar 54-0413.

MESQUITA — Aluga-se ótimo apartamento na Rua Cordura n.º 1 530. Chaves p/ favor no n.º 1 463 c/ Sr. Pereira. Tratar Rua Miguel Couto, 115, 1.º, das 14 às 18 horas.

MEIER — Alugo ap. 2 q., sl., coz., banh., dep. emp. NCr$ 280. Ver 15-18 horas. R. Miguel Fernandes, 317-102.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 2 qts., sala e dependência — Av. Ministro Edgar Romero, 546 ou tel. 56-0993.

OLINDA — Alugo ap. grande e nôvo, 2 qts., sala e dependências, ao lado da estação. Alg. NCr$ 160,00. Desc. ou dep. Rua Paulo de Melo, 495.

PIEDADE — Aluga-se ótimo quarto a rapaz solteiro na Travessa Martins Costa n. 21. Aluguel .. NCr$ 35,00.

PIEDADE — Aluga-se casa c/ quarto, sala etc. na Av. Suburbana n.º 8 711, casa 2.

PENSIONATO S. JUDAS TADEU — Qts. e vagas mobiliadas p/ môças que trab. fora ou estudem em palacete c/ telef., pode lavar e cozinhar. Vaga NCr$ .. 35,00. Refeição a combinar — R. General Rodrigues, 38 — Rocha. (Início da Rua 24 de Maio).

QUARTO e cozinha. NCr$ 120,00, quarto independente, NCr$ 80,00. R. Paim Pamplona, 118. Estação Sampaio. Tel. 48-6225. Fiador.

QUARTO independente, aluga-se pode lavar e cozinhar, 60,00, 2 meses em deposito, Rua Alzira Valdetaro, 173, proximo Estação Sampaio.

QUARTO — Alugo p/ lav., coz. 40 mil, com depósito. Rua São Gabriel, 108 — Cachambi, Méier.

ROCHA — Alugo ap. 201, Canindé, 32 c/ sala, 2 qts., copa, coz., varanda, demais deps. Chaves no ap. 203 e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

RIACHUELO — Alugo casa 6, R. Luiz Zancheta, 126, c/ sala, 2 qts., copa-coz., enorme área, demais deps. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

RIACHUELO — Alugam-se dois apartamentos na Rua Filgueiras Lima, 71 casa 3 ap. 201, aluguel 300,00 e ap. 301 alug. 200,00. A moradora do ap. 301 mostra ambos. Tratar no Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4.

REALENGO — Alug. ap. 101 e 201, Rua Cristóvão de Barros n.º 370, qto., sala, coz., área. Inf. ap. 103, das 8 às 12 horas ou p/ tel.: 29-1034, Dr. José.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quarto peq. alugam-se, pode lavar e coz. à Rua Ana Néri, n.º 1093.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa com sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Tenente Luiz Dorneles, 345 fundos, Penha. Final do ônibus Grotão. Aluguel NCr$ 150,00.

ALUGA-SE 1 ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área. Ver Rua Ministro Moreira Abreu 166 ap. 204 — Olaria.

ALUGAM-SE — CASAS E APTOS. — De Cordovil a Bonsucesso — 140, 150, 170, 230 a 280. Tratar — Sr. Chaves na Avenida Antenor Navarro n. 99, sob. P. Pina — 30-7311.

ALUGA-SE quarto em casa de família para militares que tenham capacidade moral e religiosa. Todo mobiliado, com direito a almôço sábado e domingo. R. Comandante Abreu, 242, ap. 202, Olaria, com D. Amarí.

ALUGA-SE um ap. quarto, sala, cozinha, banh., cômodos grandes, rua calçada. Ver das 9 às 12 horas, Rua Apia, 1 096, ap. 201, Vila da Penha, tel. 30-1384, com o proprietário, Antero.

APARTAMENTO — Aluga-se, dois qts., sala, cozinha etc. Rua Tomás Lopes, 432 — Vila da Penha.

ALUGA-SE 1 casa com 2 qts., 1 sala, coz., banh., área nos fundos. R. Guatemala, 311 — Penha.

ALUGA-SE apto. quarto, sala, sep. cozinha, banheiro, área com tanque e conjugado. Ver e tratar R. Felisbelo Freire 135, Ramos.

ALUGA-SE apto. sem condominio NCr$ 200,00, sala, 2 quartos, etc. Rua São Leonardo, 462, apto. 202 — Chaves apto. 101. Vista Alegre.

ALUGA-SE uma casa na Vila da Penha, na Rua Marco Polo, 408 — Aluguel 210,00 novos. Ver das 14 às 17 horas.

ALUGO — Pintura nova, ap. dois quartos, sala, entr. serv., todo sinteco, sancas, florões, cozinha, e banheiro óleo. 240,00. — Av. Timbó, 109, ap. 301. Chaves na Lanchonete. Tr. tel. 30-1051.

ATENÇÃO, PENHA — Alugo aps. c/ 1 e 2 qts., deps. de frente, ótimo ponto. Chaves na Rua Nicarágua, 175, loja I — Penha. CRECI J. 294.

BRAZ DE PINA — Aluga-se apto. 202 Rua Oricá, 425, de quarto, sala e dependencias. Ver no local e tratar na A. Presidente Vargas 542 s/ 1613, tel.: 43-3113.

BONSUCESSO — Ramos — Olaria. Casas e aps. 120, 150, 180, 200, 250. — C/ 1 mês dep. ou desc. em fôlha. Dispensa-se fiador. — CRECI 743. Rua Alcantara Machado, 36, s/ 406 — Praça Mauá. 46-8855, 23-3042 e 52-1537.

BRAS DE PINA — Alugo casa, sl., quarto e cozinha e deps. e quarto grande, coz., banheiro separado. — Casal s/ filhos. — Rua Quiaré, 170.

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Oséas Mota, n.º 154, com sala, 2 quartos, coz., banh. Chaves no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

CASAS E APS — Fiador para aluguéis. Forneço. Rua Uranos, 1410, fundos — Olaria. (X

CORDOVIL — Alugo casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, 120,00. Estrada Pôrto Velho, 609.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos, com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar, sala 10 (das 8 às 18 horas). (X

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Rua José Roberto, 10, fundos. Tel. 43-2660.

JARDIM AMÉRICA — Alugo aps. c/ um e três quartos, demais dependências, na Rua Sebastian Bach n. 42 e 291 respectivamente — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco n. 114, 14.º andar. Tel. 42-3300. Escritórios Krutman.

PRAÇA CARMO — Aluga-se ap. 2 qts., 2 salas, varanda, etc. NCr$ 200,00. R. Thomaz Lopes, 170 ap. 301. Tratar Dr. Gilberto. Telefone 56-5650.

PRAÇA DO CARMO — Av. Brás de Pina, 1 131, fundos, aluga-se um sobrado com 2 quartos, sala, dependências. Chaves no local. Tratar com proprietário. 42-8556.

PENHA — Aluga-se ap. 101 da Rua Dr. Egídio de Almeida n.º 197, c/ sl., 2 qts., etc. Telef. 43-6512 — HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. — CRECI 748.

PENHA — Aluga-se a casa de fundos de Rua Leopoldina Rêgo, n.º 928, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Chaves no n.º 938, ap. 102. Tratar na Rua da Alfândega, n.º 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

PENHA — Aluga-se a casa n.º 766, da Rua Itaú, com sala, quarto, coz., banh. Chaves na casa ao lado. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

PENHA — Aluga-se apartamento de luxo. Ver e tratar na Rua Afonso Ribeiro n. 307 ap. 101.

RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, varanda e demais dependencias, entrada para carro. Chaves na Rua Gérson Ferreira n. 273, próximo da Avenida Brasil.

RAMOS — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, dependências, desconto em fôlha, condução na porta, Rua João Pizarro, 122.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. 2 qts., etc. Aluguel 180,00. Tel. 52-8836. Tratar com Sr. Martins. Rua Engenheiro Alberto Rocha, n.º 136.

VILA DA PENHA — Aluga-se aps. das 13 às 18 horas. Praça Paulo Setubal, 43, Primeira locação.

VILA DA PENHA — Alugo ap. 301 R. Alice Tibiriçá, 129, c/ sala, 2 quartos, demais dependências. — Ver no local c/ Da. Felicidade e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. — Tels. 42-3300 e 22-2957 — Escritórios Krutman.

VILA DA PENHA — Alugo ap. c/ varanda, sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, varanda fundos, dep. amplas. Ver à Rua Galvani, 120, ap. 101, diàriamente, 9-16 h. Chaves no 122, ap. 101, c/ Dona Olinda. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, sala 603, diàriamente 12-18 horas.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO um barracão, qto., sl., coz., R. Inhambi 302, Irajá — NCr$ 80,00.

ALUGUEIS??? FIADORES??? — 46-8855 — 23-3042 — Indico grátis aps. e casas a partir de 70, 90, 110, 150 Z. Norte e 200, 250 Z. Sul e Ilha.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e grande terreno fechado c/ entrada para carro. Estr. do Sapé, 623 — Rocha Miranda. 9 às 11 horas.

ALUGA-SE apartamento à Rua Ilíria n.º 12 — Chaves n.º 305 — em frente ao n.º 1333 — Vicente Carvalho.

CAVALCANTE — Terra Nova — Pilares e Inhaúma. Casas e aps. de 90, 100, 160, 190, 200. Desc. em fôlha ou dep. de 1 mês. 46-8855. Dispensam-se fiadores. 52-1537 e 23-3042. Praça Mauá. Rua Alcantara Machado, 36 s/ 406 — CRECI 743.

CASA GRANDE — Aluguel 130,00. Rua Bezerra de Menezes 230, casa I — Vaz Lôbo.

IRAJA — Alugo 1 casa c/ qt., sl., coz. Rua Honorio de Almeida, 68-A. Preço NCr$ 150,00. Tratar no local.

INHAUMA — Aluga-se uma casa na Rua Londrina n.º 21 — Ver no local, diàriamente. Esta rua fica na Estr. Velha da Pavuna, 1 320.

IRAJA — Alugo vários aps. Estr. Vigário Geral, 750, 1a. locação, c/ sala, 3 qts., demais dependências. Chaves c/ Sr. Moura no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tels. 52-1648 e 22-2957 — Escritórios Krutman.

MARIA DA GRAÇA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., área com tanque. Ver Rua Luis de Brito n. 77, chaves p/favor no 79, telefone 43-9798 — CRECI 835.

VAZ LOBO — Alugo ótima casa na Rua Lima Drumond, 135, c/ sala, 2 quartos, copa, coz., varanda, quintal. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. — Tel. 42-3300 e 52-1648 — Escritórios Krutman.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se casa de quarto, sala e dependências. Preço NCr$ 120,00, Rua Juliano de Miranda n.º 367.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGO quartos rapaz desde 40. Tel. 96-1163 — Combu, 171 — I. Governador.

BONSUCESSO — Ilha Governador — Casas e aps. de 120, 150, 170, 190, 220, 250, 300 — C/ 1 mês depósito ou desc. em fôlha. Rua Alcantara Machado, 36s/ 406 — Praça Mauá. 46-8855, 52-1537 e 23-3042 — CRECI 743.

COCOTÁ — Ilha do Governador. Aluga-se confortável residência sita na Rua Náutica, 24. Próximo à praia. Ver e tratar no local.

CASA — Alugo à Rua Monjolo qt. sl., cozinha e banheiro em côres, quintal e garagem. 34-9619.

ILHA — Temporada ou não, aluga-se ap. sl., 2 qtos., ban., coz. e dep. Rua Gregório Morais. — Tratar tel. 42-9237.

ILHA DO GOVERNADOR — Veraneio — Alugo apartamento mobiliado, distando 80m da praia, a família pequena, durante o mês de fevereiro. Ver e tratar na Rua Cap. Barbosa, 568, ap. 101.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se a casa, da R. Monjolo, 29 (Praia das Pitangueiras), com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Visitas das 9 às 17 horas. Tratar c/ Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156 sala 1 714 ,tel. 52-5917.

QUARTO, sala, coz., banheiro. — Aluga-se. NCr$ 220,00. R. Estocolmo, 139, Guarabu — Telef. 06-96-2225 ou 48-9330. Fiador.

VAGAS para moças. Senhora de respeito aluga em seu ap. NCr$ 40,00. Tel. 52-9309. Dr. Emílio.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 83 — Tel. 43-8944 — Renée.

ALUGO loja 95 m2, grande jirau, frente 8 metros, otima diversos fins, podendo ceder extensão telefone. Ver Rua Joaquim Silva, 44. Chaves armazem em frente e tratar tel. 42-0337 — Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGA-SE loja à Rua São Bento n. 25. Edifício Avenida, 25, com 30 m2. Ver local. Tratar telefone 23-0702 e 23-1353, Sr. Antonio.

CENTRO — Aluga-se otima loja bom ponto comercial, com 126 m2, na Rua Carlos Sampaio, 21. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

CENTRO — Alugo ótima sobreloja n.º 219 à R. 7 Set.º 88, quase esq. Av. Rio Branco. Tem banheiro privativo. Tratar 54-0413.

LOJA — CENTRO — Passa-se contrato com telefone. Aluguel barato. Ver e tratar Rua do Resende, 133-A.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

ZONA SUL

ALUGO — Av. Copacabana, n. 1313, sobreloja de frente, contr. comercial, depend. Ver e tratar Tel. 36-4356.

COPACABANA — Aluga-se conj. 603, Av. Copac. 647, 1.º loc., fins comerciais ou liberais. Ver local com porteiro. Tratar Busi: 32-3468 e 57-0363.

IPANEMA — LOJA — Alugamos à Rua Visc. de Pirajá, 514-A — 150m2. Ver no local. Tratar na Imobiliária Pão de Açúcar S.A. Assembléia, 51 — 8.º andar. — Tels.: 22-7365 e 22-6402. J-285 — CRECI 722.

LOJINHA IPANEMA — Aluga-se a n.º VIII na bem situada galeria do Edif. na Rua Visconde de Pirajá n.º 611. Tratar 22-5623.

LOJA — Botafogo — Aluga-se c/ 180 m2 p/ of. mec., ind. ou deposito. Tratar R. General Polidoro, 65, c/ prop., das 9 às 14 horas (X

LOJA — Copa esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50mx7m. Alugo p/ qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6588, depois das 13 horas.

ZONA NORTE

ALUGO ótima loja na Rua Miguel Cervantes 143-C, ponto final ônibus Cachambi—Castelo. Tratar 54-0413 c/proprietário.

ALUGA-SE loja com boa moradia Estrada do Sapé 631-A — Rocha Miranda das 9 às 11 horas.

LOJA sem luvas. B. Mesquita n. 126-A — 3,5 salários, contrato de 5 anos, estacionamento à porta. Chaves c/ porteiro, ótimo ponto.

LOJA muito grande, passa-se o contrato está ocupado com negócio, local R. Arquias Cordeiro, 442, junto do Viaduto, que já está sendo construído, local de grande futuro, para qualquer negócio ou indústria. Ver e tratar na Rua Arquias Cordeiro, 442 de 8 às 9 1/2 ou das 14 às 16 horas diàriamente.

LOJA — Aluga-se uma na Rua Magalhães Castro n.º 93, serve p/ qualquer ramo de negóc. Contrato nôvo 5 anos, prédio nôvo. — Ver e tratar no local c/ o proprietário, Sr. Vicente.

LOJA — Rua São Cristóvão, n.º 1 198, aluga-se ampla, vazia c/ jirau, 300 m2, ao lado da Rua Figueira de Melo. Tratar no 1.º andar.

MARACANÃ — Loja — Aluga-se boa loja 3 portas. Contrato comercial. Visc. Itamarati, 115. Chaves mesma rua 97 — 22-7307.

DIVERSOS

CAXIAS — Loja. Alugo, 20 mil, fiador proprietário, Av. Guanabara, 351, Vila Guanabara. Chaves barbeiro.

MESQUITA — Aluga-se 1 loja à Rua Pará, 154. Trat. R. Ipiranga, 44, c/ 19. Tel. 25-0956. — Fiador ou desconto em fôlha. Tel. 25-0956 — 130,00.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE, 8.º andar, edif. novo. Cons. Saraiva n. 28, 400 m2 sanitarios e 4 vagas e garagem — Cordeiro Guerra — Av. Rio Branco n. 173.

ALUGO sala frente, R. 7 Setembro 88 s/309, chaves na mesma rua 81 s/502. Tratar 32-6485.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n.º 27. Informações na loja, Casa Sportsman.

ALUGA-SE na Praça Tiradentes n.º 9 a sala 306 de frente, tôda pintada e com sinteco. Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 31-2237.

ALUGO sala para escritório, no Centro, com telefone 42-6769.

ALUGA-SE sala p/ escritorio, Av. Pres. Vargas, 534 — sala 2 003 — Tratar Tel. 43-9555 s/ 2 005.

ALUGO parte de meu escritorio ou vaga a pessoa idônea. Rua México 111, sala 408, só pessoalmente depois das 11 hs.

ALUGA-SE para escritorio ou consultório, pintado nôvo. Evaristo da Veiga, 41, ap. 901. — Cinelândia. 47-4023.

ALUGO 2 salas p/ escr., amplas e arejadas, juntas ou não. Alug. 150. Sanit. privativo. Pedro Primeiro n. 7, grupo 302, de 9 às 15h.

ALUGAM-SE SALAS NO CENTRO — Trat. Rua Carioca, 53, 1.º and. — CRECI 743. Recados. 23-3042, 52-1537 e 46-8855. Dispensam-se fiadores, c/ 1 mês depósito.

ALUGA-SE mesa c/ telefone em escritório luxuoso, NCr$ 150,00 — Av. Rio Branco, 185, sala 617. — Sr. Fonte.

CASTELO — Aluga-se escritório, 220 m2, frente para a praça, andar alto, lado da sombra, banheiros privativos. Tel.: 42-3552

CENTRO — Aluga-se na Av. Rio Branco, 4, 1.º andar, conj. salas c/ 150m2. c/ telefone. Tel. 43-6512. HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. — CRECI 748.

DENTISTA — Aluga-se consultório, instalações modernas à Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

EDIFICIO DARKE — Passo s/ fto. c/ tel. 3 mesas, 3 cad., 1 div. mad. e vid. balcão. Trat. .... 32-7738 — 2a. a 6a. Base 2 300 ent. imediata.

ESCRITORIO — Passa-se com 2 telefones montado com ar condicionado — Geladeira — Sala — Cozinha e banheiro. Av. Franklin Roosevelt n. 39 s/ 1401. Telefone 22-6763 e 32-9715 — Hélio ou Edson.

PRAÇA MAUÁ — Alugam-se as salas 1011 e 1012, com 56 m2, tem banheiro privativo. NCr$ 400,00. Av. Venezuela, 131. Tel. 43-3843.

PASSA-SE uma sala com telefone 43-0611, movels de escritorio maquina de escrever, calcular, arquivo, Av. Presidente Vargas, 590. Informações na sala 1713 com Sr. Honório. Das 9 às 11, 16 às 18 horas.

RUA DA LAPA 120 — Alugamos salas 810 e 811 juntas ou separadas. Ver local tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311 tel. 52-3219.

SALA com banh., saleta, tel., p/ escritório ou moradia de pessoa só q. viaje ou trab. fora, Rua Franc. Muratori, 2-501, esq. R. Riachuelo.

SALA — Passa-se com telefone, máquina de escrever, arquivo de aço, cofre etc. Rua Miguel Couto 27-A. Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

ZONA SUL

ALUGA-SE uma sala de frente, para fins comerciais, na Rua do Catete, 127 — Tratar no local.

AVENIDA COPACABANA, 647, sala 1004 — Alugamos. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1 311 — Tel. 52-3219.

BOTAFOGO — Alugam-se duas salas grandes de frente e um quarto para escritório ou para residências na Rua São Clemente n.º 53.

COPACABANA — Aluga-se salas no Edif. Valero à Av. Copacabana, 1072 salas, 801, 802, 809, 901, de frente, chaves com o porteiro, 44 m2, prédio só comercial. Tratar Teófilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se p/ comércio, ap. 101 da Rua Bolivar, 75, c/ saleta, sl., qt. sep. e área. Tel. 43-6512. — HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. — CRECI 748.

ESCRITÓRIO — Ipanema. Aluga-se, Pça. N. S. Paz. NCr$ 200. Chaves R. Visc. Pirajá, 235, Sr. Walmir.

PROCURO sala Zona Sul para fins de malharia. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 284 104.

ZONA NORTE

ALUGA-SE Rua Arquias Cordeiro, 484, sob., Meier, p/ comércio, indústria ou prof. liberal p/ 3 salários minimos mensais. Chaves no térreo. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 301.

MEIER — Sala c/ instalações e extensão de telefone. Transfiro contrato. Preço NCr$ 1.200,00. Rua Arquias Cordeiro, 316, s/ 303. Tratar c/ porteiro.

SALAS — Alugam-se amplas, com cozinha e banheiro, edifício comercial. Ver com o zelador à Rua Frederico Méier 12 salas n.ºs. 302/304 — Tratar à Rua Buenos Aires n.º 251. Aluguel NCr$ 280,00 e taxas.

SAENS PENA — 1.ª locação, 20 m2, plena praça. Alugo sala comercial p/ esc., cons. etc., com banh. priv. Tratar tel. 54-3325.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

VERÃO NITEROI — Aluga-se casa mes fever. NCr$ 600,00. Sala, 2 qts., copa, coz., banh., dep. emp., quintal. R. Casimiro Abreu 52, tel.: 2-0320, Praia das Flexas

CAXIAS

ALUGA-SE ap., c/ 2 quartos, sala etc. Tratar na Rua 14 de Julho, 91, Caxias, Bairro Guanabara, Lotação Sta. Lúcia.

CAXIAS — São João — N. Iguaçu — Casas e aps., desde 70, 90, 140, 180. Dispensam-se fiadores c/ 1 mês dep. 46-8855, 23-3042 e 52-1537, Rua Alcantara Machado, 36, s/ 406 — Praça Mauá. CRECI 743.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE uma casa em Nilópolis — Vila Norma — com 2 quartos, cozinha e banheiro — 80,00 — Tratar na Av. Presidente Vargas 2007 — Ap. 1405.

ALUGA-SE casa, Rua 13 de Maio, 895, Nova Iguaçu. Tratar Rua Paula Macedo, 113 — Mesquita.

ALUGA-SE uma casa com 6 cômodos, com água e luz, de laje e taqueada por NCr$ 120,00. Rua Mário Valadares, 28. Nilópolis — Est. do Rio.

ALUGA-SE uma casa no centro de Nilópolis, c/ sala, 2 qts. e demais dep., c/ bastante água, Rua Antônio José Bittencourt, 780. Tratar na Rua Mena Barreto, 178, Sr. Pires.

NOVA IGUAÇU — Alugo 1 apartamento na Rua Honduras, 144, esquina com Nilo Peçanha.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

CORREIAS — Aluga-se otima res. 3 qts., sala, dep. garagem, jardins, piscina, mobiliada. Vale do Sossêgo. 22-7307.

PETROPOLIS — Alugo casa, 5 qts., piscina, telef., temporada verão. — Tel. 56-3448 ou Corrêas 33.

PETROPOLIS — Aluga-se, centro terreno, junto à condução, 4 quartos, sala, copa, coz. 300 cruzeiros mensais. Tel. Petrópolis 6690.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Alugo ap. mob., com geladeira. NCr$ 400,00. Tel. 49-3562.

TERESOPOLIS — Aluga-se apartamento conjugado por temporada. Telefonar para 26-6599 ou 25-2654.

TERESOPOLIS — Alugo, fev.º, R. Guilhermina, 57, Várzea, resid. mob. c/ tel. e gelad., c/ 3 qts., 2 sls., 3 banhs., var., gar. Visitas hoje. Tratar: 37-4537.

TERESOPOLIS — Alto — Alugo casa mobiliada. Sala, 3 quartos, dependências. Rua Alberto Tôrres 44 — fds. — frente à Praça Cascata. NCr$ 400,00. Tratar local.

ARARUAMA — CABO FRIO

ALUGA-SE mes de fevereiro, no centro e a 100 mts. da Praia do Forte, apartamento mobiliado, sala/quarto conjugado, banheiro e kitchnete. Tratar pelo telefone 43-2890.

CABO FRIO — Alugo otimo ap. para temporada todo mobiliado com geladeira e televisão, Edifício Vendaval ap. 401. Chaves com zelador. Tratar tel. 22-6466.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

COROA GRANDE — Alugo casa próximo à praia. Mês de fevereiro — NCr$ 120. Tratar R. Riachuelo, 340 ap. 15.

MURIQUI — Aluga-se ótima casa veraneio, temporada, 2 quartos, sala, cozinha, varanda, quintal c/ jardim. Tel. 48-4639.

IMÓVEIS DIVERSOS

CONHEÇA S. Lourenço em agradável fim de semana, condução e domicílio, hospedando-se no tradicional HOTEL SILVA, junto ao Parque das Aguas., aproveite, marque suas férias. Otima e farta alimentação, recreação infantil. Exclusivamente familiar, total por pessoa, inclusive condução, NCr$ 56,00. Reservar e fotografias — Av. Rio Branco 108 gr. 1705 — 67-6146, 32-9258, Srta. Neuza.

CAXAMBU — Edifício Ely — Aluga-se ap. mobiliado para o mês de fevereiro — Tratar telefone 22-6549. D. Maria.

GUARAPARI — Alugo apartamento, melhor oferta, desistência de última hora, 1 a 15 de fevereiro. Tel. 54-3135, só hoje, até 15 horas.

GUARAPARI — Férias — Alugo ap. de luxo, no Thorium Hotel, de 1 a 15 de fevereiro, p/ 4 pessoas. Tratar Sr. Gomes — 9 às 15 hs. — 25-3537.

Conjunto de salas

Procura-se para alugar um conjunto de quatro salas, com aproximadamente, 150 m2, no Centro.

Tratar com o Sr. Raimundo, pelo telefone 43-7674, de 8 às 12 horas. (P

Salas — Escritório

Aluga-se bonito Escritório com 7 janelas de frente para Pr. Vargas, lado da sombra, ótimas vistas para o Carnaval, faz-se contrato com fiador salão, sala, 2 gabinetes, 2 sanitários. Tel. 43-1008 — Antônio.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

[...] — 1 — desenganara; causara decepção; 9 — naquele lugar; 10 — devorador; edace; 11 — saciados; cheios (Lat. saturatu); 14 — imprópria; praticada por abuso (Lat. abusivu); 15 — único; 16 — mover-se em espiral ou hélice; andar aos ziguezagues (De caracol); 18 — nome próprio feminino; prefixo com sentido de para cima (Lat. ana); 19 — levar até cima; levar a cabo; 21 — possuído; considerado (De ter); 23 — socorre; 24 — [illegible] acomodação; 26 — símbolo do rádio; 27 — radical grego: novo (neologia); 28 — desabar; 29 — parte imaterial do ser humano.

VERTICAIS — 1 — desrespeitar; afrontar; 2 — farto; cheio; 3 — enganada; iludida; 4 — coleção de poesias líricas; 5 — conjunto das artes de carpintaria, marcenaria e entalhe, quando aplicados a obras sumptuárias (DEDÁLICA); 6 — partido; 7 — que apresenta rasura; 8 — metade de um batalhão; 12 — abanar com abano; 13 — chamado a si; atraído (Lat. avocare); 17 — que não é moral; 20 — conjunto de vinte mãos de papel ou quinhentas fôlhas (Ar. rizma); 22 — prefixo: todo; tôda (omnicolor); 25 — moeda de prata de Estocolmo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — desejar; pá; aparecer; satíricos; opila; amar; ror; pede; alagadiços; dá; acatar; ópera; ur; rim; salada; asas; nasal. Verticais — desoladora; sátira; epilogar; jararacas; ari; recapitula; pesador; ar; começarás; ap; rês; lápis; dá; ema; mal; an; dá.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

DINHEIRO E HIPOTECAS

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes e Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias Cautelas em geral. Atendo a domicílio, pagamento rápido sòmente à vista. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Telefone: 52-7268 — Sr. Joaquim.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro — Trazer escritura — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 22-3689.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefones 36|37 e 57 — Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ 1 700,00. Sem intermediários. Tratar Sr. Vitor. Tel.: 43-7274. Rua Uruguaiana, 118, sala 808.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS - 32 — 42 — 52 — 38 — 58 — 28 — 48 — 34 — 54 — 36 — 37 — 57 — 56 — 25 — 45 — 23 — 48 — 29 — 49 — 26 — 46 — 27 — 47 para pronta entrega transferidos hoje mesmo para s| nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — Tel. 54-3658.

ATENÇÃO! Telefones 28, 34, 48, 54 — Compro a vista, pagando em dinheiro o maior preço da praça. Prof. Ramos — Tel.: .... 34-9433.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

ATENÇÃO — A vista ou a longo prazo — Temos em nosso poder, para instalação imediata as linhas: 52 — 31 — 26 — 58 — 34 49 — 57 — 30 — 45 — 43 e 47. Em ambos os casos o pagamento só é feito depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome. A vista desde 1 500, a prazo desde 200 mensais. Rua Mexico, 41, gr. 1 404. Tels.: 42-0955 e 37-5954.

BANCO — PRECISA — URGENTE — 29|49 e 30|50. Paga-se bem à vista e em dinheiro. Tel.: 52-2256 — D. Zilma.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 23 ou 43 — pagando hoje à vista em dinheiro 1 800, contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONE LINHAS — 32 - 42 - 52 - 29 - 49 — Pagando em dinheiro 1 800 - Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 28 — 48 — 34 e 54, pagando hoje à vista em dinheiro 1 400 — Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26 ou 46 pagando hoje em dinheiro e à vista 1 400 — Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 23 — 43 — 25 — 45 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 32 — 42 — 52 — 38 — 58 — 36 — 37 — 57 — 56 — 27 — 47 — 26 — 46 — pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB — Contador Rolando — Telefone 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 32 - 42 - 52 - 29 - 49 — Pagando hoje à vista em dinheiro 1 400 — Contador Rolando. Tel. 54-3658.

CETEL — Vendo tôdas as estações tenho vários disponíveis, instalo em poucos dias, negócio garantido. Sr. João. Tel.: 23-9135.

COMPRO TELEFONES LINHAS 27 ou 47, pagando hoje à vista em dinheiro 2 000. Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES, 36, 37, 56, 57 — Vou levar o dinheiro em sua casa ainda hoje. Prof. Ramos. Tel.: 34-9433.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 25 ou 45, pagando hoje à vista em dinheiro 1 800 — Contador Rolando — 54-3658.

CETEL — Compro com urgência 1 para ser instalado em Jacarepaguá — 43-5933 — Marlene.

FIRMA precisa urgente 25 — 45 — 28 — 48 — 34 — 54. Paga bem e à vista. 37-5954 D. Nadir.

MEDICO compra um 23/43 para consultorio e um 26/46 para residencia. 37-5954.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo desligado, 29|49 - 28 - 48 - 25 - 45 — 38 - 58 — Ligar para 49-2058.

TELEFONES — Compro — 28 — 48 — 34 — 54 e tôdas as outras linhas. Pago adiantado. Vendo melhor oferta, 29-8 — 56 — 42 sem ônus. Lima. Tel. 43-8333.

TELEFONE — COMPRO 31 - 42 - 52 - 30 - 23 - 43 - 49 - 29 - 45 - 25 - 46 - 26 — Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — VENDO 27 — 47 — 57 — 49 — 29 — 32 — 54 — 34 — 28 — 48. Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — 23-43 — Compro vários da linha 23 ou 43. Pago à vista em dinheiro, o melhor preço. Tratar pelo tel. 56-4290.

TELEFONE? — Em operação direta e pelo justo preço, compro e vendo tôdas as linhas, com rapidez e segurança. Sr. Wilson — 26-2616.

TELEFONES — Vendo todas as linhas, só recebo após a instalação, também faço trocas, 43-7929.

TELEFONES — Vendo todas as linhas a partir de 1 600, só recebo depois de instalado. Também faço trocas 43-6464.

TELEFONES compro 28 — 48 — 34 — 54 — 32 — 42 — 52 — 25 — 45, pago à vista, basta trazer a última conta 43-6464.

TELEFONES FINANCIADOS — Vendo qualquer linha inclusive CETEL à vista ou a prazo. Máxima garantia. Rua Miguel Couto 105 s| 222.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, pagamento após a instalação em seu nome. Tel.: 58-3024 D. Vanda.

TELEFONE VENDO E COMPRO — Tôdas as linhas, inclusive CETEL e aparelhos desligados. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João, tel. 23-9135.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Tel. 42-3613.

TELEFONE — Compro qualquer linha: 28, 48, 34, 54, 38, 58. Tel. 52-3148 e 52-3102. — Sr. Franz.

TELEFONE — Vendo qualquer linha. Pag. após inst. em seu nome. 27, 47, 37, 57, 36, 56, 23, 43, 25, 45. Tel. 52-3148 — 52-3102. Sr. Franz.

TELEFONE — Vendemos, compramos e trocamos. Só recebemos após o telefone em seu nome, e na sua casa. Tratar com a Srta. Lúcia 23-4528.

TELEFONES 25|45 — Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ ... 1 800,00. Sem intermediários. Tratar Sr. Vitor. Tel.: 43-7274. Rua Uruguaiana 118, sala 808.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, ligue para .... 43-5933 e peça informações — Marlene.

TELEFONE — Se você quer ter com urgência, ligue para 43-5933.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, inclusive desligados, também da CETEL — Oliveira — 32-0873.

TELEFONE — Vendo linha 37 — NCr$ 1 800,00 — Informações — 37-4085.

TELEFONE — Compro à vista para m| uso. Linha 28 — 48 — 34 ou 54. Falar c| Sr. Cazumba — 28-2749.

TELEFONE 26-46 — Compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE desligado, por mudança ou estando na telefônica, compro qualquer linha, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

Telefones compro

Pago à vista em dinheiro o melhor preço e na hora.

Ligue 31-3732. Qualquer dinheiro.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar - Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Compro e vendo telefones

32 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45
26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48
29 — 49 — 36 — 56 — 38 — 58

PROF. RAMOS — TEL.: 34-9433

TITULOS E SOCIEDADES

ACEITA-SE sócio ou vende-se bar na Rua da Conceição n. 179 — Tratar com Sr. Jezus depois de 9 horas.

ACEITO um sócio para mercearia e quitanda com pequeno capital contrato nwôvo. Tratar R. Conde de Bonfim, 35, boxe 7.

CLUB DOS CAIÇARAS — Compro título. Vou a domicílio e pago na hora em dinheiro. — Tel. 26-7642. L. Guerra.

CABELEIREIRO — Procura-se sócio R. Senado 270.

FLAMENGO — Vendo título soc. patrimonial, NCr$ 260,00 à vista, motivo transferência. 45-4449 — Sr. Júlio. de 15 às 16 horas.

JÓQUEI CLUBE — Vendo título. Compro e vendo outros clubes. Rua da Quitanda 49, sl. 201. Tel. 22-2491, Ari Brum.

PRECISA-SE de um sócio, portas paraíso e metalúrgica, para se dedicar portões, grades e basculantes, Av. João Ribeiro, 508 — Tel.: 49-4334.

PROCURA-SE sócio com pequeno capital ou Kombi para turismo. Tratar México, 119/107 — 22-6611.

SÓCIO — Por motivo de saúde, vendo 25% cotas indústria em franco movimento, excelente lucro. Facilita-se. Rua Marechal Mascarenha de Morais, 93-102, à noite.

SÓCIO ou financiador, firma estabelecida em Copacabana, precisa de um c| 5 milhões ou mais. Retirada garantida superior a 350 mil mensais. Cartas p| portaria dêste Jornal n.º 142 185.

SOCIO com 1 000 a 1 500 retirada de NCr$ 500, pessoa que seja ambiciosa, que queira ficar rica. Sr. TABLAS, Rua Quatiara n. 25, seguir Rua Américo Rocha até o n.º 1 141 — Honório Gurgel. Tel.: CETEL 90-0694.

SOCIO para fáb. móveis — Perciso mesmo sem capital mas que seja do ramo, motivo ser muito grande para um só. Tel. 34-7078 depois das 20 horas. Sr. Manoel.

SOCIO — C| 3 000 cruz. novos para tiragem de lenha, 50 000m. Negl honesto. Pedro Primeiro, 7 ap. 302, de 9 às 15 horas.

TITULOS DE CLUBES — Compro Jóquei, Country e Fluminense — Vendo Caiçaras e outros. Sr. Pêtrus — Tel. 26-7642 — L. GUERRA.

VENDO — M. Líbano. Iate Jardim. Country Club RJ. Iate-Hípica. Touring. Federal — Quitandinha. Hosp. Silvestre — M. M. Gerais. P. P. Hotel. Av. Rio Bco. 156 s| 2 925. Tel.: 32-8215 Juanita.

VENDO — Floresta c| ap. Pontal. Costa Brava. Nevada. Caça e Pesca. Panorama Teresop. e outros. e outros. Tel.: 32-8215. — Juanita.

VALE DO IPÊ — Título de sócio proprietário — Vende-se por motivo de mudança. Tratar com o senhor Nobre, pelo telefone 22-2846, na parte da manhã — Preço a combinar.

VENDE-SE — Título Familiar de Clube Quitandinha — NCr$ 900 — Tel. 27-8773.

LEILÕES

DKW alemão, ano 1964, Cadillac conversível, máquinas diversas para escritório, grande quantidade de jóias e relógios de diversas marcas, serão vendidos em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, hoje, quarta-feira, 31 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório, à Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Mais inf. tel. 31-0228.

JÓIAS — Cordões de pérolas e com medalhas, anéis, alianças, crucifixos de ouro, pulseiras, broches, brincos, relógios de diversas marcas, DKW 1964, Cadillac conversível, máquinas para escritório etc., serão vendidos em leilão extrajudicial pelo leiloeiro Paulo Brame, hoje, quarta-feira, 31 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório à Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Mais inf. tel. 31-0228.

MÁQUINAS DE ESCREVER, de calcular e outras para escritório, grande quantidade de jóias e relógios de diversas marcas, DKW 1964 e Cadillac conversível, serão vendidos em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, hoje, quarta-feira, 31 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório à Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Mais inf. tel. 31-0228.

RELÓGIOS Mido, Vulcain, Omega, Tissot, Movado, Classic e outras marcas, DKW 1964, Cadillac conversível, jóias diversas, máquinas para escritório etc., serão vendidos em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, hoje, quarta-feira, 31 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório, à Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Mais inf. tel. 31-0228.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Laranjeiras

Hoje Hoje

Grande leilão ao ar livre — Importante remoção para o palacete da Rua Pinheiro Machado, 181, esquina de Presidente Carlos de Campos, em frente à Embaixada da Alemanha

O JULIO, autorizado por vários comitentes, venderá ao correr do martelo, hoje, às 21 horas, nesse local, todo o rico mobiliário e demais objetos de arte antiga e contemporânea, como sejam: piano francês, revestido de bronze, com placas de Sévres, peça única; aparadores, colunas, black-amor, mesas e cômodas de diversos estilos, faqueiros, baixelas, salvas, bandejas, candelabros, bandejas, balangandãs, salvas, paliteiros e outras peças de prata inglêsa, francesa, portuguêsa e outras. Pinturas a óleo de laureados mestres, ricas e valiosas jóias de platina e ouro, com brilhantes e pérolas, destacando-se um colar de pérolas de lei pesando 280 gramas. Porcelanas e cristais finíssimos, rico aparelho de porcelana com lindos esmaltes, para 18 pessoas; dito de café e chá. Tapêtes persas e outros, lustres e lanternas de bronze e cristal. E muitas outras peças que constarão do Catálogo de hoje. Informações pelos tels.: 22-8880 — 36-5608 e 36-0042. (P

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

PINTOS COBB NA GUANABARA — A Granja Marandino, de Jacarepaguá, será distribuidora de pintos de corte da marca Cobb, na Guanabara. Para acertar os detalhes de manejo das matrizes Cobb, que a Granja Marandino já recebeu, estiveram no Rio, semana passada, os Srs. Alfred Lunn e João Herbeta Neto, da Avisco de São Paulo, que é a concessionária da Cobb para o Brasil.

CALOR FAZ PRODUÇÃO BAIXAR — Como acontece todos os anos nesta época, o excessivo calor vem prejudicando muito a produção avícola na Guanabara e na Baixada Fluminense. Os maiores prejuízos estão sendo sofridos pelos criadores de matrizes pesadas de corte que reduzem muito a produção nas altas temperaturas. Os avicultores mais atualizados estão lançando mão de recursos mecânicos para amenizar o efeito do calor nos galpões, como ventiladores equipados com borrifadores de água. A evaporação da água faz a temperatura baixar consideràvelmente. Outro problema que os produtores estão enfrentando neste momento é a baixa produção de pintos nos incubatórios. Em tais casos, o melhor recurso é o resfriamento da água que abastece as chocadeiras sem o que elas atingem temperaturas superiores à indicada para a obtenção do máximo rendimento.

COOPERATIVA DE JACAREPAGUÁ TERÁ NÔVO PRESIDENTE — Será eleito em março o nôvo Presidente da Cooperativa de Jacarepaguá, que substituirá o Sr. Antônio Lôbo d'Arrochela, que a serviu durante várias gestões. O candidato mais cotado é o agrônomo Camerino Duarte de Oliveira. O Sr. Camerino é um avicultor de sucesso em Santa Cruz, onde mantém uma criação de 60 mil frangos de corte, sendo considerado um dos criadores que obtém as melhores médias de pêso no Estado.

NÔVO COMEDOURO ELÉTRICO — A Maqui-Ave, indústria paulista especializada na fabricação de equipamentos para a avicultura, acaba de lançar um comedouro elétrico, do tipo de corrente.

OURO BRANCO TERÁ LOJA — A Granja Ouro Branco irá inaugurar, dentro de 30 dias, uma loja na esquina da Rua Barata Ribeiro com a Rua Miguel Lemos, exclusivamente para a venda de aves abatidas e ovos.

ASSISTÊNCIA GRATUITA — O avicultor Arnaldo Simões Filho, recentemente nomeado distribuidor das rações Purina para a Guanabara, entusiasmado com a receptividade da nova ração por parte dos avicultores, está instalando um Centro de Assistência Técnica para atendimentos gratuitos aos seus clientes.

Méier Leilão Judicial Bôca do Mato

Espólio de Mária Pinheiro da Silva Ramos

Magnífica área de terra com 40.675,00 m2

RUA AQUIDABÃ N.º 1.400

(Com frente, também, para a Rua Barão de Santo Ângelo, s|n.º)

ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado pelos herdeiros do espólio, venderá em leilão, quinta-feira, 1.º de fevereiro de 1968, às 16,30 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BALCÃO FRIGORÍFICO — Vendo, nôvo com 2 metros comp. mostruário, 3 portas. Preço barato. Estrada do Quitungo 287. Brás de Pina.

BALANÇAS, vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 ks. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156 ou 52-3512.

CHURRASQUEIRA Barmatic aço inox, na embalagem, balança Filizola, moinho de café, sanduicheira. Av. Rio Branco, 185, s| 226.

COFRES Comerciais e Residenciais, vende-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

VENDEM-SE armações c| portas de vidro e gavetas em peroba, registradora e balança cap. 10 k. Rua João Alvares n.º 11. Tel. 43-8565.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ATENÇÃO — Vendo 30 vacas leiteiras. Ver em Santíssimo — GB. Rua Joaquim Marques, 155. Ocasião. Inf. CETEL 94-1611.

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se enxames. Rua 24 de Maio, 466 c| 3 — Riachuelo.

DINAMARQUESA — Cadela preta — 6 meses — Ótimo pedigree — 25-3709.

SETTER IRLANDES — Canil Suruí, vendo filhotes com pedigree. — Tel. 25-6403.

VENDO boxer alemão fêmea c/ 2 meses, importado. Barão de Ipanema, 29, ap. 1101 — Copacabana. Dr. Henrique. — Tel. 36-2726.

VENDO dinamarquês muito bonito orelhas aparada com pedigré 1 prêto e 1 dourado. R. José do Patrocínio, 16 — Grajeú — Tel. 58-4915.

DIVERSOS

FAZENDEIROS criadores — Serviço inseminação artificial das melhores procedencias. Tratar na Rua México, 119-1907. 22-6611.

O Shaver Starbro 15 é a soma das melhores características de 30 diferentes aves de corte. Isso lhe assegura a resistência natural das aves híbridas, além de manter qualidades de alto rendimento.

(Em têrmos Técnicos: o Shaver Starbro 15 tem perfeita "Heterosis")

Esta perfeição é o resultado de mais de 30 anos de trabalhos científicos da equipe de geneticistas da Shaver Poultry Breeding Farms, Ltd., do Canadá, que conseguiu selecionar as melhores qualidades que caracterizam as aves de categoria, sem sacrificar outras qualidades essenciais. É por isso que o Starbro 15 possui vigor híbrido, raramente encontrado em outras aves de corte. Para o granjeiro, significa criar aves que crescem mais rapidamente e convertem menos ração em carne. Para o criador, significa maior lucro certo ao seu investimento. O distribuidor Shaver|Guanabara poderá prestar-lhe melhores informações para V. também produzir mais lucros, criando Starbro 15.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório Chipendale em marfim, com colchão de molas vendo por NCr$ 350,00 e sala de jantar do mesmo estilo, maciço, sendo 1 móvel baixo e bar no centro mesa console e cadeiras NCr$ 250,00, juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 370-B.

ATENÇÃO — Dormitório e sala em caviúna último tipo conjugados em estado de novos. Vendo-os juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, Império, L. XV, Rústicos e Duplex. Paga-se bem. — Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, caviúna, Rústicos, L. XV, Império. Pago bem. Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — G. roupa duplex em caviúna novinho e também 1 mesa redonda com cadeiras medalhão juntos ou separados. Rua Aristides Lôbo, 128, R. Comprido.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas de jantar, modernos, marfim, caviúna, jacarandá, chipendale, Luiz XV Império, atende-se em qualquer bairro pelo tel. 34-6604.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4358.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império, e salas conjugadas, claras e modernas, e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel.: 48-4119.

ARMÁRIO de aço para cozinha. Vendo marca Fiel em ótimo estado. Vendo baratíssimo — ... 29-1914.

BELICHE espaçorama luxo, berço c/ colchão, arm. p. máq., capo form., completo, 2 grupos nana. Volt. Pátria 784, ap. 404 — Botafogo.

VENDE-SE urgente sala de jantar Chipendalle, com 12 peças e tampos de vidro. Procurar o Sr. Cláudio na Rua Estácio de Sá, 140. Preço: NCr$ 150,00.

VENDEM-SE 2 móveis de jacarandá, modernos, sendo um com bar forrado de fórmica, discoteca, local p/ vitrola e para 2 alto-falantes; outro do mesmo tamanho para utilidades diversas, medindo ambos 3,15 de comp., 0,50 de largura e 0,80 de altura. Um conjunto da OCA - sofá e poltronas de jacarandá torneados e forrados de couro denominado "mole", c/ pouco tempo de uso, em perfeito estado de conservação. Av. Rui Barbosa 348/1 601.

VENDE-SE grupo de poltronas. — Rua Duvivier 16—601.

VENDO urgente dormitório, fogão a gás e camas Drago. — Ver Pinto Teles 401-B — Hoje ou amanhã.

VENDEM-SE mobília de qt., 3 peças, armário 2 por 2,20 m, grupo "Lili", abajures de pé, quadros a óleo. Ver quarta e sexta-feira, Rua Barão da Tôrre, 623—205.

VENDO sala Chipendale e c-casco, radiovitrola, geladeira — NCr$ 220,00. Rua General Venâncio Flores, 84—104 — Leblon.

VENDE-SE — Mobília de sala, quarto, sala de visita e jôgo de varanda tudo completo em ótimo estado. Tratar na Rua Comandante Mauriti n.º 101, sobrado. Praça Onze com Senhor Soares.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos a peças avulsas — Rua General Artigas, 320-D — Leblon.

VENDEM-SE móveis completos de quarto e sala de jantar. Ver e tratar na Rua Francisco Muratori n. 6, apartamento n. 201 — Centro.

URGENTE VIAGEM — Vende-se sofá 30, poltrona 25, cômoda 2 portas 40. Tels 28-1844 — Ramal 11, Aldo.

Super-Synteko e pintura

Super-Synteko	2,00
Super-Synteko	3,00
Super-Synteko	4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko Calafate

Executa-se também raspagem p/ cêra. Garantimos nossos serviços. Preços módicos. DDT grátis.

Escr. Rua Santa Clara, 22, s/ 1117. Tel. 37-1547.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "da firma". Sólidas referências. Preço NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos.

Super-Synteko 57-8583

Raspa-se p/ cêra

Executa-se sob garantia da firma aplicação do Super-Synteko, com 3 camadas. Com. E Repr. Santa Clara — Rua Santa Clara n.º 115, sala 312.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Cosmopolita, 4 bôcas, func., vendo, c/s rua, Sr. Manuel R. Visc. Cruzeiro, 150 (esta rua começa Marquês de Abrantes 64).

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO Philco, 2 HP (força), na embalagem. — Vendo NCr$ 1 600,00, facil. Tel. 49-7977.

ATENÇÃO!!! Compro 1 geladeira para uso próprio. Tel. 28-0949 — Sr. Dutra.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto e pintura de geladeira. Serv. garantido. Tel. 28-5139.

AR REFRIGERADO e ventiladores para negócio à vista, não compre sem consultar nossos preços.

AR REFRIGERADO, consertos, limpezas, faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira, Rua Frei Caneca, 17. Tel.: 52-4230.

ATENÇÃO — 70 geladeiras de todos os tipos e marcas, serão liquidadas hoje desde 120,00. Muito pêlo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00, muito pêlo — Rua da Relação, 55.

CONDICIONADORES DE AR PHILCO, mod. 955, na embalagem. A vista e melhor preço da praça — Tel.: 46-5102 até 22 horas.

ELETRO TÔRRES — Refrigeração, consertos de geladeiras e ar condicionado. Atende-se a domicílio. Rua Senador Furtado 3-B. Telefone 34-9647.

GELADEIRAS — Grande liquidação, tenho todas as marcas, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas 19, sala 312. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés, moderna, retilínea, semi-novo, com garantia, urgente, 340,00 R. São Luiz Gonzaga 1,028-A São Cristóvão.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés, estado de novo p/ 195,00. Rua São Luiz Gonzaga 320-A, São Cristóvão, na Cancela.

GELADEIRAS — Vendem-se tôdas as marcas com garantia, estado de novas. R. Barão de Ubá 62.

GELADEIRA Westinghouse americana moderna c/ prateleiras na porta. Perfeita. Vendo. R. Araújo Leitão, 109, c. 11. Eng. Nôvo.

GELADEIRA — Brastemp 12 pés, retilínea, tipo 1967, seminova de 980,00 por 320,00. Vendo urgente. Rua dos Inválidos, 10, sob. P. da Rep.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00 as melhores muito pêlo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Frigidaire, 7 pés, 0 km, 5 anos de garantia. Vendo por NCr$ 350,00, preço de ocasião. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRA Westinghouse 14 pés, duplex, novinha, na garantia. — Vendo NCr$ 800,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRAS — Consertos, pinturas, coloração de máquina, carga de gás, automóveis, relé — Rua Frei Caneca, 17. Tel.: 52-4230.

GELADEIRAS — Temos várias — Frigidaire, Philco, GE, Brastemp, Climax etc. Gelando muito bem — Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4 — Até 19 horas — Também temos televisões.

GELADEIRAS: GE, Brastemp, Kelvinator, Frigidaire tôdas gelando bem, fim de estoque. Rua da Conceição, 111 loja.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160, 180 tôdas gelando bem. Frigidaire, Brastemp, GE, Climax. Rua da Conceição, 145 sobrado.

VENDE-SE 1 conjunto condicionador de ar Confort-Air, de 3 HP e dois exaustores marca GEMA de 30 HC. Ver e tratar na Rua Heitor Carrilho, 93.

VENDE-SE uma geladeira de 7 portas. Ver na Rua Dias Ferreira 113-B. Tel. 52-9031.

VENDEM-SE 1 geladeira Frigidaire nova, 1 jôgo nôvo de sofanete e poltrona, 1 jôgo de lustres moderno (tipo tangerina). Ver na Rua Cândido Mendes, 139 — 501 (Glória).

Consêrto ar condicionado

ASSOCIADO — REALTUR — PERSONAL
MANUTENÇÃO
CONSERVAÇÃO
INSTALAÇÃO
PINTURAS

Av. Mem de Sá, 129. Tel. 22-6240.

Sergio Calandrino Regrifera-ções.

RÁD. — FONOG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novo, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com estante prateleiras. Rua Dias da Rocha, 21 c/ 4. Pátio Cine Copacabana — 37-7383.

À VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-6615.

ATENÇÃO — Compro urgente TV, estéreo, gel. moderna e pianos. Pago à vista em dinheiro. Telefone 26-3652.

A DINHEIRO COMPRO — 1 TV, 1 geladeira, 1 estéreo, 1 piano, 1 máq. de escrever, 1 máq. de lavar, ar condicionado. Telefone 52-3497. (X

AMPLIFICADOR — Telefunken, stéreo, mod. 58-82, com duas cxs. pequenas Telefunken. Vendo NCr$ 250 e conjunto. R. Domingos Ferreira 199, ap. 103.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tels: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

A VISTA — Compro TV, geladeira, estéreo, ar condicionado, piano. Pago bom preço. Atendo rápido. Tel. 37-3309.

CONJUGADO Philco 21 pl. com rádio e toca-discos 3 rot. aut. graves e agudos, vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel.: 22-5700.

CONJUGADO televisão Philco 23 pol., rádio pegando o mundo inteiro, radiovitrola estereofônico. Custou NCr$ 1 800. Vendo por NCr$ 590. Tel.: 56-1721. Vendo motivo de viagem.

CONJUGADO Philips TV 21" rádio H. F., t-discos aut. Vendo 600 — Rua Maurity, 214 — Grajaú — D. Emília.

GRAVADORES — Pêra pilha e corrente, de excelente qualidade, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco 18 s. 1 305/6. tels: 23-0919, das 12-13 e 17-18 horas.

GRAVADORES importados — Temos de 15 m, até 4 h. de gravação, desde 93,00. Radiovitrolas e rádios mini-FM etc. R. Sen. Dantas, 3, 5.º and. Aproveite. É liquidação.

RADIOVITROLA alta fidelidade, automática, madeira, estado de nova, para 12 discos, urgente, 255,00 R. São Luís Gonzaga 1.028-A, São Cristóvão.

STANDARD ELETRIC 19" portátil, antena própria, um cinema.

TELEVISÃO — Temos tôdas as marcas, a partir de 100,00 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita. Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO — Vende-se 32 modelos à sua escolha, Philco, S. E., Semp, Empire, Philips, Emerson, e outras, 17, 21, 19, 23 pols., seminovas em ótimo func. p/ 5 c., veja na Tecelar, aberto até às 18 h. Vendo barato mesmo. Rua Mayrink Veiga, 11, sl. 701 — Praça Mauá.

TELEVISÃO RCA 17" tubo nôvo, um cinema nos 5 canais, vendo urgentíssimo, barato, só hoje. 29-1914.

TELEVISÕES de 17", 19", 21" e 23" portáteis e de mesa, várias marcas func., a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 502.

TELEVISÕES ocasião a partir de 160,00. As melhores da Cidade e perfeitas, sendo Philco, Philips, Admiral, Emerson, GE etc. R. da Relação, 55 — Térreo.

TV portátil americana, GE, nova, 16 polegadas, vendo. Rua Visconde de Pirajá, 514, ap. 607.

TELEVISÃO de 23 pol., em caviúna, modelo recente, pegando bem os 5 canais, NCr$ 280,00. — Av. Copacabana 610-J.

TELEFUNKEN 23", caviúna, automática, ótima 5 canais, NCr$ 320. Av. Copacabana 610 loja J.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken, Admiral, ABC e Artel, 23", 16", 10" e 11", mod. 68 na emb. Aceito troca, pago até .. 200,00 p/ seu TV usado e saldo até 12 meses s/ juros e à vista é barato. Tel. 46-5102 até 22h.

TV PHILCO port. estado, particular. NCr$ 283. Tel. 57-3044. República do Peru, 72 - 803.

VENDE-SE um conjugado, televisor, toca-discos e rádio. Estilo japonês. NCr$ 270,00. Praça Demétrio Ribeiro, 97, 3.º andar, ap. 2 Sr. Marcos.

Ar condicionado

ATENÇÃO — Vendo urgente 50 aparelhos Philco — Admiral — G. Elétric na embalagem, ano 1968, silenciosos — 12.500 B.T.U. — à vista ou financiados instalados ou não. Exposição e venda na "Estrêla de Prata" — Av. Copacabana, 581 loja 211 Centro Comercial. Tel.: 36-2899. (P

Geladeiras

ATENÇÃO — Vendo urgente 100 aparelhos na embalagem com 5 anos de garantia — à vista ou financiados. Ver exposição e venda na "Estrêla de Prata" — Av. Copacabana, 561, Loja 211 — Tel.: 36-2899. (P

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 36-0226.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiado. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora — Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA" à Av. Copacabana, 531 s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não saíra sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. 55 até o fim do mês. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? — Telefone ...

VESTUÁRIO

YASHICA — Lins — 5 000 — Vendo na embalagem, de NCr$ 310, por NCr$ 250 — Praça Gen. Tiburcio 83/1106 — Praia Vermelha.

DIVERSOS

GRAVADOR SONY pilha e corrente, moderníssimo, NCr$ 220,00. Calculadora Rokli, 4 operações, manual 100. R. Volunt. Pátria 309 loja (l).

MOTIVO DE VIAGEM — Vendo Lôngas sem uso, preço a combinar, General Roca 818/702 Dona Maria.

PARA TERMINAR a preços baixos. Família inglêsa deixando o país, já tendo encontrado casa para o seu Cocker Spaniel procura colocar silversões antigos, a maioria importada, como: cama "king size", tapete Wilton (30 jardas quadradas) 2 poltronas de braço, sofá de veludo, várias mesas, máquina de lavar automática, fogão a gás, jôgo de chá Wedgewood, roupas de montaria para uma moça de 18 anos, incluindo sela, bridão etc., jôgo de jardim com toldo, misturador elétrico, carrinho de chá etc. Pra. Celso Portera, 12, Gávea (no final da Rua Golf Club, duas quadras antes do Gávea Golf Club).

PERUCAS E RABOS ROSA-LIA p/ morenas, mulatas e escurinhas, de cabelos naturais, notáveis, venda com entrada e 20 por mês. Telefone 57-4213. Dona Rosália.

REVENDEDOR E FEIRANTE — Por motivo de fechar, liquidamos tudo, Calça nycron camisa tergal, camisa de linho, camisa V, ao mundo, saias, blusas, vestidos, calcinhas, maiôs e biquini. Preço abaixo do custo. Av. 13 de Maio, 23 — Sala 728.

VENDE-SE URGENTE — Motivo de viagem 1 geladeira, armário de aço, berço, 4 colchões, cadeirinha, mesa, 1 colchão-mola casal, 1 colchão-mola-solteiro, s/ uso, estrado guarda-roupa solteiro, 1 carrinho c/ berço acompanhando. Tratar p/ fone: 45-2097.

VENDE-SE p/ motivo de viagem 2 divã s/ uso em couro, 1 solteiro, 1 casal e um aparelho de louça inglêsa c/ 176 peças. Av. Cop. 112 - 710.

VENDO colchão de Mola p/ casal, armário metálico, lâmpadas, etc. Av. Copacabana, 420, c - 01.

VENDO móveis quarto, vitrola, fogão 4 bôcas, armário aço com tampo fórmica. Ver Rua Silvério 73, ao lado da Igreja de Amparo — Cascadura.

VENDE-SE — Uma TV conjugada e uma poltrona por motivo de espaço. Ver na Rua Arrael n.º 117. Vila da Penha.

VENDO uma persiana de 3 metros de largura, por motivo de mudança — Telefone 58-2045.

VENDE-SE móveis de quarto solteiro e televisão — Rua Barão de Itapagipe, 47, ap. 2 — Tel. 48-2087.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiots etc., artigos finos das melhores fábricas, sabonetes, bikinis etc. Preços p/ revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE 2,5 K — Branco comercial, armação platina. Vendo pela melhor oferta, Dr. Carlos. Tel.: 54-0753.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FILMES 16 m/m — Particular vende mais de 40 filmes franceses. Mais de 11 000 pés em cópias novas. Escrevam para FILMES — Caixa Postal 739 — Belo Horizonte — Minas.

PROJETORES de cinema sonoros 16 mm I. E. C. nacional, 2 malas, NCr$ 480. Natco 2 malas, NCr$ 380,00. Filmes diversos, 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

PROJETORES p/ slides, alemães, semiautomáticos, c/ transformador p/ baixa voltagem, e portáteis, do Japão, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18 s/ 1 305/6. Tel.: 23-0919, das 12-13 e 17-18h.

VENDE-SE todo o material para um cinema com 2 projetores de 35 mm. Tratar à Rua Roupinho, 6-A, com Sr. Jonas.

VENDO URGENTE, Leica 3F, Yashica LM, Gravador Webcor, melhor oferta. Tel.: 46-8353.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, ... nas, bronze, prata, cristais e lustres.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

MAQUINA de impressão tipo Heidelberg 20 x 41, NCr$ 10 500 automática. Linotipos de 1 e 4 magazine. Vende bem uso com garantia da fábrica, financiada em 11 prestações. Tratar até 12 horas. Tels. 29-9100 e 43-4061 — Jorge.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/2 a 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell n.º 217 — 52-3136.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular modernas — novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento — Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-3489.

AHI ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso — (Princess) — a obra prima alemã. Venha ou telefone Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ASSISTÉCNICA vende: Somadora elétrica Olivetti, Elettrosumma 22, 750,00. Calculadora elétrica Olivetti Multisumma 22, 950,00. — Calculadora elétrica Olivetti Divisumma 24, 1 800,00. Contabilidade Olivetti Audit. 202 — 2 000,00. Contabilidade Olivetti Audit 302, 3 500,00. Máqs. reformadas em estado de novas. Garantia de 1 ano. Tratar Rua do Rosário, 61, 1.º andar. Telefone 31-1207.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, contabilidade e mimeógrafos. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 505, tel. 32-5665.

MÁQUINA DE ESCREVER de mesa e portátil, máq. somar elétrica e manual, cofre, ventilador e mesas. Vendo. Tels 52-2323.

MÁQUINAS de contrôle e autenticação de caixa, temos para pronta entrega. Burroughs e Kienzl — Rodolpho Monteiro Máquinas — Rua do Rosário, 97, 2.º — Tel. 23-4830.

MÁQUINA escrever Royal de escr., carro 40 cm, c/c, móvel, perfeita, ótimo estado. NCr$ 160. Tel. 27-0707.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, 8 c/ Saldo Duplex e Remington 202. Um ano de garantia. Tel.: 22-5793. Também financiamos e compramos.

MÁQUINAS — Diversas marcas, c/ pouco uso, escrever, somar, elétricas e manuais. Av. 13 de Maio 23, sala 311, Edif. Darke. Telefone 22-6939.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 60,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

RELÓGIO DE PONTO, perfeito estado. Vende-se. Av. 13 de Maio, 47 — Sala 608.

VENDE-SE — Conjunto de Móveis de Aço, de Escritório em ótimo estado. Ver à Rua Buenos Aires, 77, 3.º andar.

VENDO para desocupar lugar escrivaninhas, estantes, mesas, armários, fichários, etc. Por qualquer preço, motivo demolição. Urgente. Praça da República, 52.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1.ª, pedra brit. saibro, areia. Aterro e veig. ferro. Pôrto. — 24-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vendo tacos, telhas, tijolos, portas, janelas (mulinetas), basculantes, mármores, grades, portão de ferro, construtor, calhas, tudo bom preço. L. Clemente 165.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TUBO de ferro fundido reforçado de 4" compro pago bem. 37-1200 — 27-3425.

TIJOLO de furo quadrado, ... 20 x 20, 140,00, pôsto na obra. Papa fina. Costa. Telefone 29-2927.

TIJOLOS FURADOS — 20 x 20, 90,00; 20 x 20, 140,00, pôsto na obra. Papa fina. Costa. Telefone 29-2927.

Vende-se areia do Guandu

METRO

Entrega na obra. Zona Norte NCr$ 7,50; Centro NCr$ 8,50; Zona Sul NCr$ 10,00. Telefone 34-9852.

Frota de caminhões da Firma. Rua Lôbo Júnior n.º 1072.

FERRAMENTAS

VENDEM-SE ferramentas americanas para mecânico, Rua Magé 200 F. — Penha.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

BALANÇAS — Comercial, 2 de 300kg, 2 de 1 000kg, 1 de 2 000 kg, 1 cofre de 2 portas, 1 fogão a gás comercial. Rua Coelho Magalhães 44, Sr. Otávio. Telefone 54-3526. (X

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comercial, arquivos etc. Financiados ...

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSORES

ARTIGO 99 — Ginasial (25,00), clássico e científico (35,00- em 1 ano; Inglês (15,00- e taquigrafia (10,00). Inscrições abertas. Curso Squema, Rua Álvaro Alvim, 21 1310. Ed. Delta, (Cinelândia).

AULAS, decapê, pátinas, decoração. Aceitamos também encomendas. Tel. 36-3577.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — NCr$ 6,00 a hora sem matrícula. Anunhamos a domicílio. Sr. Carvalho, — 57-7359.

CARTEIRAS ESCOLARES DUPLAS. Compramos, 100 peças. Telefone 30-3249.

COLÉGIO — Precisa de professôres de português e história. Telefonar para 38-4131.

CURSO GRÁTIS de violão, guitarra e baixo (seis meses) para apenas NCr$ 25,00 de taxa de inscrição. Não serão cobradas as mensalidades. Inscrições apenas dias 26, 27, 30 e 31. Perdendo esta oportunidade não haverá outra. (Conservatório Bras. L. A.) Inf. 37-0642.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Mun. Valença, Est. Rio — Primário, Admissão e Ginásio. Piscina, quadras de esportes, TV, 9 000 de área livre. Inf. e matríc.: 28-4760.

ENSINAM-SE piano e acordeão a crianças — Tel.: 29-9605.

INTERNATO PARA MENINAS — Conservatória — Mun. Valença — E. Rio Primário — Admissão e Ginásio. Inf. e Matríc. — Telefone 28-4760.

INGLÊS para ginasianos, crianças etc. Iniciação, revisão. Aros Cafeta — Laranjeiras. Maria Luiza Road — 45-2393.

MATEMÁTICA — Ensina-se matemática todos os níveis. Aulas individuais. Tratar tel. 36-1178.

MATEMÁTICA Descritiva — Ensina-se. Rua Magalhães Couto, 250, casa 20, ap. 101. Méier. Prof. Rodolfo. Tel. 49-4827.

PROFESSÔRA de História, procura colégio. Rua Magalhães Couto, 250, casa 20, ap. 101. — Méier. Tel. 49-4827. Prof. Neira.

SECRETARIADO PRATICO - Port. taqui., dact., matem., escrit. e rel. públicas. Em 10 meses. — Início 6/3 — Estenodatilografia. Com port., taqui. dact., - TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º — (Cinelândia). Tels. 52-2972 e .. 52-0618.

... guitarra — Aprenda ... experiência comprovada ... Modelos. Aulas individuais, c/ hora marcada. Telefone 29-2759.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas, somente para adultos. Violência, clarividência, psicologia, mesas falantes, telequinesia, aparições, materializações etc. "I.C.B." Rua Uruguaiana, 114, 1.º — Tel. ... 23-6183.

Comercial em 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão

Últimos dias de matrícula.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano - Com e sem base. Novas turmas. — Matrículas das 8,00 às 22 hs.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL 30 anos de tradição., Rua Uruguaiana, 114/116.

ARTES

COMPRA-SE tudo o que fôr de obra de arte antiga e moderna: art-nouveau, santos, Visconti, Portinari, Ismael, Guignard, Segall, Pancetti, Djanira, Volpi, Malfatti, Iberê, DaCosta, Di Cavalcânti etc. Telefonar da ... e sexta-feira de 16 às 19 horas. — 56-5806.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9634.

VENDEM-SE Clássicos Jackson — Divina Comédia, Dante; Don Quixote, Cervantes; Tragédia Grega; ... Os Lusíadas, Camões; Contos Tolstoy, Voltaire, Seleções e mais trinta e dois volumes de obras importantes. Tratar telefone 26-4605.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 203. Tel. 43-1945.

VENDE-SE coleção Linguaphone American English Course completo. Estado de nôvo, 120,00 — Tel. 29-9134.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, ... apartamento de armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Rua do Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

A CASA MOITA, Pianos Essenfelder, Weilmer, longo prazo. — Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente um piano nôvo ou usado, nacional ou estrangeiro. — Tel. 56-3652.

ATENÇÃO — A dinheiro compro com urgência um piano. — Horário rápido. Chamar qualquer hora. Tel.: 45-1581.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone: 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

BATERIA — Completa "Hoppe" estado nova, Rua Piauí ... 231. Engenho Nôvo.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Tels.: 45-1130.

PIANO NÔVO tipo ap. ... 88 notas, ... Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 — 4.º andar, Copa.

PIANO ALEMÃO — 3 pedais — Vendo urgente. Telefone 45-2410.

PIANO Pleyel tipo ... perfeito, ótima sonoridade, Rua Dr. Garnier, 231.

PIANO francês tipo ap. em perfeito estado, ótimo para estudos — Vende-se NCr$ 500,00, na Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANOS alemães e nacionais, dos melhores fabricantes. Vendas a prazo s/ juros. Rua Miguel Couto, 35, sl. 407, esq. Buenos Aires.

SAXOFONE TENOR nôvo, vende urgente. Av. Suburbana 10 169, ap. 304 — Cascadura.

VENDE-SE piano Brasil ótimo estado. Ver e tratar Rua Benjamim Constant, 90, ap. 205, Glória — Sr. José Araújo.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL

Avenida Koeler, 260 — Tel. 2057 (P

Secretariado prático

Com: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA, ESCRIT. MERCANTIL e REL. PÚBLICAS

Turmas especiais com o tríplice: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA (ambos em 10 meses)

INÍCIO: 6/3

Qualquer das matérias acima bem como INGLÊS e TAQUIGRAFIA em INGLÊS, pelo Método "Paulo Gonçalves", podem ser estudadas também em avulso.

AULAS: MANHÃ, TARDE E NOITE

Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos

Centro Taquigráfico Brasileiro

Entidade especializada de conceito internacional

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA)

Tels.: 52-2972 e 52-0618

DIVERSOS

DIVERSOS

RIFA ADIADA — Fica adiada para data posterior a extração do bilhete da vespa 354, pertencente a Fernando Basilio.

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

ARQUIMEDES MATERIAL TÉCNICO SOC. ANÔNIMA

Aviso

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sua sede, à Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1500, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2 627 de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968 — Mario Jacques Varella Caldeira — Dir.-Gerente.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.

FUNDADO EM 1858

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, declaramos que a Duplicata número 109.793, no valor de NCr$ .... 435,80, vencimento à vista, sendo sacadora a firma DREHER S. A. VINHOS E CHAMPANHAS e sacada SUPERETTES DO LEÃOZINHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA., foi paga na nossa Agência Copacabana, em 22-12-1967, mediante recibo provisório.

Devido ao desencontro de correspondência entre aquela agência e nossa Filial nesta cidade, centralizadora de cobrança de títulos do interior, a referida duplicata foi distribuída ao 1.º Cartório de Protesto de Títulos sem contudo ser protestada ante as providências de cancelamento que tomamos, tão logo constatado o lapso.

Face ao ocorrido, fazemos a presente declaração para ciência dos Bancos, fornecedores, clientes e amigos da firma "SUPERETTES DO LEÃOZINHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.", que continua a nos merecer tôda consideração.

Rio de Janeiro, GB, 24 de janeiro de 1968.

Banco da Província do Rio Grande do Sul, S.A.

(a.) Ilegível

Carro desaparecido Gratifica-se bem

Declaro que foi desaparecido o carro CHEVROLET nacional (perua) ano 1968 — Licença Provisória da Inspetoria de Trânsito da Guanabara n.º 2582 — Modêlo C-1416 — 6 cilindros — 149 HP — Motor n.º 83-0111-H — Chassi n.º C-146-WBR02679-P — Carroçaria de aço — 4 portas — Côr Marfim-Milano.

Quem souber do paradeiro da camioneta acima à favor ligar urgente para os telefones 23-5262 — 43-1023 — 43-1313 e 43-9745.

Credimil

Aviso

A Cia. Crédito Mercantil "CREDIMIL" Crédito, Investimento e Financiamento, comunica a todos os seus clientes e amigos que as Letras de Câmbio de seu aceite sòmente serão resgatadas em sua sede social, à Rua Uruguaiana, 118 - s/loja.

Rio, Janeiro de 1968

A Diretoria

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) comunica que realizará, às dezesseis horas do dia 16 de fevereiro de 1968 a TOMADA DE PREÇOS n.º 03/68 para aquisição de **120 ventiladores de parede.**

Os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Material e Patrimônio do BNH, onde serão prestadas as informações necessárias.

ARMANDO GOMES DE MELO

Chefe do Departamento de Administração

INPS
Hospital do Andaraí

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

No dia 4 de março de 1968, às 10 horas, à Rua Leopoldo n.º 280 no Serviço de Material, será realizada abertura das propostas para alienação de viaturas, de acôrdo com a O.D.S. n.º SSG-604,2/67 de 23-10-67. Para melhores detalhes, diàriamente no local das 9 às 13 horas.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1968.

FRANKLIN RODRIGUES DA FONSECA

Chefe do Serviço de Material

INPS - Hospital do Andaraí - Mat. 701035

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
Aviso

A Estrada de Ferro Leopoldina comunica que a partir de 1.º de Fevereiro, os armazéns, de Importação e Exportação de Encomendas, serão transferidos da Estação Barão de Mauá, para a Estação de Praia Formosa, onde, também, passarão a funcionar todos os serviços do Rodoferroviário.

Os armazéns ficarão localizados na Rua Gen. Luís Mendes de Morais e qualquer informação poderá ser obtida pelo tel.: 43-7727. (P

Horóscopo

Os astros e você — Prof. Mazurka

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Tôdas as pessoas nascidas neste período são governadas pelo planêta Saturno. O nativo capricorniano é ponderado e chcio de paciência. Isto faz com que controle seus desejos.

As possibilidades para hoje: assuntos bem amparados e forte tendência para as amizades platônicas.

Cinco é o seu número. Côr: grená. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste período têm como governante Urano. Estas pessoas são de um temperamento positivo, o que muito concorre para que possam de repente tornar-se mal-humoradas.

Possibilidade para hoje: alguma contradição poderá surgir, aja com firmeza, e evitará os maus momentos.

Vinte e três é o seu número de sorte. Côr: marrom. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos dêste signo vivem sob regência de Netuno. As pessoas dêste casa são dotadas de agilidade, o que muito ajuda em seu progresso, e ao mesmo tempo caminham para o lado religioso.

Possibilidades para o dia: emoções e vontade de resolver assuntos ligados à vida cotidiana.

Número favorável: 74. Côr: rosa. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nascidos durante êste período têm Marte como governante. As pessoas dêste signo nadas têm a temer, pois sua ação perante os outros dá-lhes capacidade para vencer, embora muitas vêzes traga-lhes embaraços, mas a firmeza e decisão os levam às conquistas.

Possibilidades para hoje: não deverá preocupar-se com os assuntos relacionados com dinheiro, procure agir sempre com prudência.

Sessenta e três é o seu número. Côr: lilás. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nascidos neste período vivem sob regência de Vênus. As pessoas desta casa são determinadas em suas maneiras de agir, sempre conseguem recursos para transformar a derrota em vitória. Isto porque recebem correntes de Virgem que representa terra.

Possibilidades para êste dia: seu melhor período para tratar de assuntos referentes à profissão é na parte da tarde. Amizades benéficas.

Noventa e oito é o seu número. Côr: violeta. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas neste período têm Mercúrio como governante. O nativo dêste signo, não se preocupa com o amor, pois como vem vai, a mente é flexível. Estas pessoas acham que não devem imbor-se para conseguir brilhar no caminho do progresso, e sim esperam que venha ao seu encontro.

Possibilidades para hoje: assuntos problemáticos poderão ocorrer. Evite prender-se com negócios corriqueiros.

Número de sorte: 14. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 22/7)

As pessoas desta casa recebem influências da Lua. Estas pessoas quando nascem trazem um desejo de vencer e dominar, e são capazes de fazer levantamento dos seus semelhantes, pois as influências da Lua, que antes de tudo faz sonhar, dão-lhes sentimentalismo.

Possibilidades para hoje: seus entendimentos com terceiros deverão ser prêto no branco com informações negativas.

Quarenta e nove é o seu número. Côr: azul. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (23/7 a 22/8)

Os nascidos dentro dêste período têm como governante o Sol. As pessoas nascidas sob êste signo andam sempre buscando grandes feitos, pois tendo o Sol como regente, não podem viver parados. Se a derrota rondar em sua vida, sairão lutando desesperadamente até consolidarem seus desejos.

Possibilidades para hoje: vontade de vencer e realizar não lhes faltará, pois o dia é muito bom.

Número de sorte: 37. Côr: creme. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (23/8 a 22/9)

Os nativos desta casa são governados pelo planêta Mercúrio. As pessoas dêste signo à primeira vista inspiram confiança, têm o dom da crítica o que nem sempre os ajuda.

Possibilidades para hoje: os assuntos ligados ao comércio estarão bem amparados. O coração estará em calma.

Sessenta e quatro é o seu número. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (23/9 a 22/10)

Os nativos dêste signo são governados pelo planêta Vênus. Quem nasceu neste período age com ponderação. Procura escolher a profissão que melhor lhe convém, pois gosta do que é belo. Nunca se deixa influenciar pelos outros.

Possibilidades para hoje: muito bom para projetar-se, boas amizades poderá fazer, espírito firme para o amor.

Dezoito é o seu número. Côr: verde. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (23/10 a 20/11)

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm como governante Marte. As pessoas dêste signo quando vêm ao mundo trazem legado da Libra, o que é uma sustentação para seus propósitos.

Possibilidades para hoje: num aspecto geral poucos benefícios colherá hoje, mas para a vida amorosa alegrias não lhe faltarão.

Número de sorte: 60. Côr: gêlo. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Júpiter. Estas pessoas são enérgicas e otimistas, gostam de ser idealistas, pois têm tendência para a religião. Possuem personalidade marcante, o que ajuda a conseguir grandes feitos.

Possibilidades para hoje: procure dividir seu tempo com seus negócios, mas de jeito que possa descansar e viver junto aos seus familiares.

Setenta e um é o seu número. Côr: laranja. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

PRECISA-SE copeiro com disposição — Rua Santa Luzia, 370.

PRECISA-SE ajudante de cozinha à Rua Alfândega, 165-2.º — Rapaz para voltas — Pensão.

PRECISO de bom ajudante cozinha com prática e aparência na pensão. Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE de copeiro e garcom — Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 109.

PRECISA-SE lancheiro ou confeiteiro, que dê referências — São José, 86.

PRECISA-SE de dois empregados, bar e restaurante. Rua Euclides de Faria n.º 17 — Ramos.

PRECISA-SE de uma moça para café e prática. Tratar à Rua Buenos Aires, 256.

PRECISA-SE de copeiros. É lavador de pratos, à Rua São José 56.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em bar, trazer carteiras de saúde e profissional. Av. Brás de Pina, 1 322.

PRECISA-SE de um garcon com prática. Av. Antenor Navarro n.º 9 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de um copeiro. Rua do Catete, 195.

PRECISA-SE cozinheira com prática de restaurante. Av. Londres 31 — Bonsucesso.

PRECISA-SE garcom para dar folgas inclusive aos cozinheiros — Avenida Atlântica, 514-B.

PRECISA-SE de um copeiro e moça para café. Paga-se bem. Rezario, 95.

PENSÃO — Precisa-se de uma copeira e duas ajudantes de cozinha, paga-se bem. Rua Barão de São Felix, 88. Centro.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática para trabalhar na Rua Marquês de São Vicente, 2, Gávea.

PRECISA-SE de lancheiro e pasteleiro. Rua Riachuelo n. 60. Centro.

PRECISA-SE de copeiro para café e bar c/ muita prática e boa aparência. Av. 28 Setembro n.º 27.

PRECISO de moça com prática da cozinha de pensão, dormir no emprêgo. Rua Haddock Lobo, 85.

RESTAURANTE — Precisa-se de um lavador de pratos e de um assador de churrasquinho. Rua Buenos Aires, 328.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

APONTADOR p/ mão de obra Volkswagen, hora centesimal, c/ prática. Tianá. Av. 28 Setembro, 86 — Milton — D. P.

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO LIMITADA — Precisa-se de lanterneiros na Rua Francisca Zieze n. 23 — Pilares.

AJUDANTES de caminhão — Transportes Unidos, sito na Av. Guilherme Maxwell, 527, precisa de ajudantes de caminhão com prática comprovada que conheçam itinerário. Apresentar-se munidos de documentos e 2 retratos.

AUTO KING LTDA — Precisa de pintor com prática em Volkswagen. Tratar: Rua Dias da Cruz, 860. Sr. Bonfim.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisam-se. Av. Suburbana 3975 — Del Castillo.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com grande conhecimento na linha Willys. Rua Conde de Bonfim 703.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se competente. — Rua Almirante Cochrane, 137.

CAPOTEIRO p/ Volkswagen c prática comprovada. Tianá. Av. 28 Setembro, 86, Milton. Dep. Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se meio oficial com prática. Rua Curupaiti, 21. (T. Santos).

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática na linha Willys. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1 516.

LANTERNEIRO especializado em Volks. Urgente. Av. Roberto Silveira 1 318. Nilópolis.

LUBRIFICADOR — LAVADOR — Alfabetizado, carteira assinada — NCr$ 143 — Morando imediações — Tratar Altair. Praia São Cristóvão n.º 24 34.

LAVADOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se no Pôsto Chris — Av. Brasil, n. 7827 — Ramos.

LANTERNEIROS — Precisam-se na Rua Moreira 406. Abolição.

LANTERNEIRO — Para ônibus, precisa-se. R. Dona Romana 138 — Tel. 49-7115.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem. Rua Maria e Barros 1061 — Sr. Moreno.

LANTERNEIRO com prática. Precisa-se para emprêsa de ônibus na Rua São Miguel, 181 — Muda.

LANTERNEIRO p/ Volksagen com prática. Tianá. Av. 28 Setembro, 86, Milton, Dep. do Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom lanterneiro para Volks. Procurar Samuel, Rua Real Grandeza, 365.

MECÂNICO E LANTERNEIRO para Volks. Kombi. Urgente. Mínimo NCr$ 500,00. Alice Figueiredo 33 — Est. Riachuelo. Tel. 28-3947. Jurair.

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS — Precisam-se competentes, com ferramentas para linha Willys. Paga-se bem. Auto Ronel Ltda. — Rua Mariaiva n.º 165, esquina de Av. Itaoca.

MECÂNICA automóveis, precisa-se dois com ferramenta e competência. Av. Paris, 666. Bonsucesso.

MECÂNICO VOLKSWAGEN — Precisa-se com bastante prática, na Rua Barão do Bom Retiro, 1586-A.

MECÂNICO — Para carros de passeio com experiência comprovada em carteira. Rua Visconde Silva, 33 — Botafogo.

MECÂNICO de automóveis para todos os carros, com longa experiência. Precisa-se. — Rua Pedro Alves, 210.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Precisam-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com grande conhecimento de "Gordini". Rua Conde de Bonfim 703.

MECÂNICO — Máquina e caminhões — R. Alice 1476 — Laranjeiras, emprêsa de refrigerantes — Pede-se referências.

MOTORISTA — Particular, precisa-se, 25 a 30 anos, c/ mínimo 5 anos de carteira. Tratar Real Grandeza, 245.

MECÂNICO — Precisa-se para caminhões diversas marcas a gasolina. Tratar Rua São Januário, n.º 1 057 — Sr. Reis.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes precisa-se com prática em entregas e coletas mercadorias. — Tratar Rua São Januário, 1 057 — Sr. Reis.

MECÂNICO — Meio-oficial com prática em Volkswagen. Precisa-se na Rua Teixeira Júnior, 271, São Cristóvão, e ajudante.

MECÂNICO AUTO DKW — Preciso com prática na Rua Xavier Curado n. 184 — M. H.

MECÂNICO ESPECIALISTA EM VOLKS. — Preciso na Rua Joaquim Palhares n. 395.

MOTORISTA — Precisa-se com muita prática em casas particulares e carteira de 10 anos. Apresentável, educado e que possa viajar. Só com muito boas referências. Tratar das 11 às 12 na Av. Rio Branco, 277, s/ 806.

MOTORISTA PARA KOMBI com prática mínima de 1 ano e ajudar em serviços internos. Exigem-se referências. Rua Visconde de Maranguape n. 45 — loja.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS — Precisam-se com capacidade comprovada. Bom salário. Apresentar-se na Rua Bento Lisboa n. 116 — REDI S. A. — Rev. Chrysler.

OFEREÇO para trabalhar em carro particular, motorista com 15 anos de carteira. É educado, boa referência. Telefone 91-2313, Cetel — Geraldo.

PRECISO de 1 lubrificador que saiba dirigir, ler e escrever. Trazer referências. — Rua Félix da Cunha, 13. Sr. José. 28-3074.

PRECISA-SE de ajudante prático de pintura de automóvel, procurar Nilton. Rua São Francisco Xavier, 884.

PRECISA-SE pintor especializado em Volks. Av. Roberto Silveira n. 1 318 — Nilópolis.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de um com prática. Rua Pereira da Silva, 562 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de bons pintores de automóveis. Rua José Eugênio, 37 — São Cristóvão.

PRECISA-SE meio oficial lanterneiro. Av. 28 Setembro, 173 5.ª loja. Entrada pela Pereira Nunes.

PRECISA-SE de pintor habilitado em Volkswagen. Rua Domingos Ferreira, 242-B, fundos. Telefone 36-6598.

PINTOR para automóveis. Precisa-se com urgência, que tenha bastante conhecimento do ramo. Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE de 1/2 oficial de pintor, para automóveis. Rua Maria e Barros 1061 — Sr. Moreno.

PRECISA-SE de 1 ajudante de mecânica c/ prática de terraplanagem e de um soldador c/ prática de enchimento. R. Antônio Austregésilo 17, esq. c/ Av. Itaoca — Bonsucesso.

PRECISA-SE de lanternelro. — R. Barão de Bom Retiro, 191, fundos.

PINTOR de automóveis, precisa-se competente. Av. Meriti, 2540 — Vila da Penha. GB — Largo do Bicão.

PRECISA-SE de pintor de carro, Rua Aarão, 38 — Eng. Nôva.

PRECISA-SE motorista de 30 a 40 anos com mais de 10 anos de profissão que tenha boa aparência e referências. — Tratar — 52-3960.

PRECISA-SE de mecânico com prática em caminhões. Rua Dionísio de Vasconcelos, 98 — Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PINTORES de automóveis meios oficial, competente, apresentar-se R. São Francisco Xavier 635 — Sr. Jonas.

PINTOR — Competente, para emprêsa de ônibus, precisa-se na Rua São Miguel, 181 — Muda.

PRECISA-SE mecânico de automóveis competente. Carros nacionais e estrangeiros. Semana de 5 dias. Se apresentar para trabalhar. Rua Aristides Lobo, n. 32.

PRECISAMOS de lanterneiros especializados em Volkswagen. Rua Galileu n.º 30. Maria da Graça.

DIVERSOS

ADMITEM-SE pessoas de ambos os sexos para serviços interno e externo. Tratar na Rua Sargento de Milícias n. 20, sala 203 — das 8 à 12 e das 14 às 18 horas — Pavuna — GB.

ALMOXARIFE de obras (2). Urgente. Base 300,00 (p/ trabalhar Zona Sul). Seleção pessoal na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. — CLAM.

CAIXEIRO de tinturaria, precisa-se de um, com prática do ramo, que conheça bem a Zona Sul — Tratar com Joaquim. — Telefone: 38-6022.

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se. Rua dos Andradas, 46.

CONFEITARIA E PADARIA — Precisa-se com prática, 1 môça para caixa, 1 rapaz para balcão.

COBRADORES para ônibus. Precisam-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

CAIXA-REGISTRADOR — Precisa-se para Restaurante fino, de boa aparência e com referências. Tratar na Rua Rainha Elizabeth, 769. Sr. Braga.

CAIXEIRO com prática de copa. Rua Pareto, 36-A — Tijuca.

CASEIRO — Precisa-se para trabalhar em sítio de casal sem filhos. Dá-se preferência a jardineiro. Pedem-se referências idôneas. Telefone: 31-3744. Dr. Damião.

CALDO DE CANA E PASTELARIA — Precisa-se de empregados c/ prática. Rua Adolfo Bergamini, 17 — Eng. de Dentro.

CAIXEIRO com prática, precisa-se para padaria. Av. Suburbana 7346. Abolição.

EMPREGADO — Admite-se, preferência com prática de tinturaria, podendo ser menor. Pedem-se referências. Av. Copacabana, n.º 1 102.

EMPREGADOS — Serviço braçal bom salário. Rua Sargento Ferreira, 126. depósito papel.

EMPREGADA — Precisa-se, todos serviços. Tratar 25-5934, 45-9057. Rua General Glicério n. 445, loja.

FORNEIRO — Precisa-se com prática. Tratar Rua da Gamboa, 87.

FOTO TRINI STUDIO LTDA. — Precisa de fotógrafo - laboratorista com muita prática e com referências. — Apresentar-se pessoalmente ao professor Osmar diariamente das 13 às 15 horas, na Av. Copacabana n. 435 — sala 402.

FOTO TRINI STUDIO LTDA. — Precisa-se de fotógrafo (a) para gerente administrador. Exigem-se: boa aparência, ser elemento ativo e empreendedor, boas referências, amplo conhecimento do ramo, fino trato — Oferece: ordenado e comissões. — Apresentar-se pessoalmente ao professor Osmar, diariamente das 10 às 12 horas na Av. Copacabana n. 435, sala 402.

FARMÁCIA — Bico, rapaz com prática de balcão e injeções para a parte da manhã. Av. N. S. de Copacabana. 911-A.

HOTEL — Precisa-se porteiro com prática e referências. Visconde do Rio Branco, 63.

INSTALADOR DE AR CONDICIONADO com prática — Precisa-se de 3 — Paga-se bem. Tratar na Rua do Lavradio n. 118 — loja — Telefones 52-6877.

LAVADOR de autos c/ prática. — Tianá. Av. 28 Setembro, 86, Milton. Dep. Pessoal.

MOÇA para caixa e balcão, 1 ajudante de mesa. Precisa-se com prática de padaria. R. Catete n.º 289.

MOÇA ajudante de loja com boa letra, precisa-se. Salões Flamengo — Avenida Rui Barbosa, 170, ap. 101, bloco A — 45-9681.

MOÇA — De boa aparência, até 20 anos. Precisa-se para casa de roupas de crianças. Rua Uruguaiana, n.º 18.

MOÇA — Precisa-se de uma MAIOR, que não costuma suar nas mãos, para serviços de laboratório de responsabilidade. Paga-se salário elevado. Apresentar-se na Rua Prof. Olímpio de Melo, 1 511 — Sala 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática. Rua Voluntários da Pátria, 318. Botafogo.

PRECISA-SE de duas pessoas maiores para depósito e entregas. Tratar na Rua Senador Alencar, 175-B.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, com prática. — Av. Nossa Senhora da Penha, 564, Penha.

PADARIA — Precisa-se de padeiro e forneiro, Praça Amaral Peixoto n.º 99 — Imbariê.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão que tenha boa estatura e prática em serviços de entregas, que saiba ler e escrever. Falar com o Sr. Mello a partir das 7 horas. Av. Gomes Freire, 769 — fundos.

PRECISA-SE massagista para clínica particular, envie curriculum para Caixa Postal 16 ZC-OC GB.

PRECISA-SE de um empregado para entregas de padaria — Rua do Mercado, 13.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho e de um ajudante de padeiro, com prática e de referências — Tratar na Rua Dr. Romana, esq. de Pelotas — Padaria Pelotense.

PADARIA — Precisa-se de dois caixeiros com prática de balcão e com referências — Tratar na Rua D. Romana, esq. Pelotas, Padaria Pelotense.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em mercearia com prática de balcão na Rua Conde Bonfim, n. 71. Tel. 28-6171.

PRECISA-SE de fiscais para trabalharem junto aos Trenzinhos do Parque do Flamengo (só para jovem no mínimo 2.º ano ginasial). Trat.: Av. Rio Branco, 185 6.º s 605 de 10 às 11 horas.

PRECISA-SE de dois padeiros, um com prática de massa amarela. Rua Silva Pinto 111 — Vila Isabel.

PRECISA-SE um ajudante de forno, Rua Aristides Lôbo, 244. Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE de caixeiro para balcão de padaria, com prática. — Rosário, 149.

PADARIA, precisa mestrinho, ajudante de forno, e auxiliar de balcão. Rua Vaz Toledo 741 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria com prática. Rua do Catete, 301.

PRECISA-SE de um rapaz maior com prática de balcão, para trabalhar em padaria. Rua Cardoso de Morais n. 50 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de auxiliar lavanderia, com prática de passar. Rua Ferreira Viana, 81.

PRECISA-SE calafate. — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 610, sala 111.

PRECISA-SE de môças para lavanderia e uma faxineira, com prática de serviço. — Rua Senador Dantas, 46. Atende-se das 10 às 11 horas.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua 7, quadra 17, casa 20 — Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro de balcão de padaria, à Rua da Lapa n. 41.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão de padaria, com prática, Av. 28 Setembro, 289 — V. Isabel.

PRECISA-SE — Lavador de automóveis. — Rua do Senado, 248.

PRECISA-SE de um padeiro para trabalhar de noite. Tratar na Rua Fernandes Leão, 226. Vaz Lôbo.

PRECISO um garôto para pensão, dormir no local, Rua Haddock Lôbo n.º 85.

PRECISA-SE de dois confeiteiros, dois caixeiros com prática de padaria, Av. N. S. Copacabana n.º 256.

PRECISA-SE caixeiro balcão e ajudante de mesa, Rua Bolivar, n.º 150-C.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de comestíveis — Av. Copacabana, 791 — Felício.

PRECISA-SE rapaz 16 anos para armazém, tratar na Rua do Catete, 211 — prefere-se morando perto.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática — Largo da Freguesia n. 18-B — Jacarepaguá.

PADEIRO — Precisa-se na Rua Silva Vale, 191 — Cavalcânti.

PRECISA-SE borracheiro com prática e carteira profissional à Rua São Clemente n.º 7-A.

PRECISA-SE Caixeiro balcão Padaria com prática. R. Estácio de Sá, 90.

QUADRISTAS — Precisamos com possibilidade de ganhar NCr$ ... 500,00 ou mais por mês, dependendo de sua capacidade. Telefone 27-0642. Rua Francisco Sá n.º 112 — Copacabana.

SERVENTES — Precisam-se Rua Guanabara 191. Ma...

RAPAZ — Precisa-se ... e trabalhos gerais ... em restaurante. Exige ... documentos, referênc... boa vontade para o trabalho. Apresentar-se depois das 11 horas na Rua de Santa Clara, 292.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, boa apresentação, serviços externos, que saibam andar de bicicleta e triciclo. Salário garantido e mais boas comissões. Rua Ipiranga 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se à Rua Conde Bonfim 434. Exigem-se referências.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista e passadeira para linho e vestidos. Super efetivo. — Rua 24 de Maio, 965.

TINTURARIA — Mil côres — Precisa-se de uma caixeira com prática de tinturaria. Paga-se bem. Rua Dez Laranjeiras 203-A.

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça de boa aparência datilógrafa e serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua México, 41 — Gr. 1 104, c/ Sr. Jorge, das 13 às 15 horas.

Acompanhante

Precisa-se com prática de enfermagem com referências. Tratar Av. Copacabana, 644, loja 24, Galeria Menescal.

Atenção

Êste anúncio marcará data na sua vida. Material exclusivo e indispensável. Serv. agradável. Tempo livre. Incl. à noite — Seleção: 9 às 12 e 18,30-20 hs. R. André Cavalcante, 78 — Fátima — Sr. Cabocio.

Cobradores viajantes

Importante firma, em fase de expansão, admite imediatamente, Cobradores para trabalhar nas praças do Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Necessário carta de fiança. Comparecer, munidos de documentos, à Rua Visconde da Gávea, 125 — 4.º andar — Centro. (P

Desenhistas

META ARQUITETURA, admite Desenhistas de Arquitetura e Interiores; marcar entrevista para apresentação de referências e trabalhos com D. LIA. Na Av. Presidente Vargas, 583 — gr. 714 — Tel. 43-9917. (P

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado NCr$ 168,00 mais gratificação diária.

Aux. Dept.º do Pessoal

Precisa-se de um para admissão imediata com algum conhecimento de INPS e FGTS, datilógrafo e c/curso ginasial. Apresentar-se de 8 às 10 e 17 às 18 horas na R. Carlos Sampaio, 364 s loja 103 ao Sr. Miguel. Salário acima de NCr$ 200,00.

Auxiliar de escritório — Môça

Precisamos para serviços auxiliares de escritório, com boa datilografia e boa apresentação. Idade até 23 anos. Apresentar-se à Rua México, 21 — conj. 1501. Sábados livres.

Balconistas

Grande organização precisa de BALCONISTAS HOMENS, com bastante prática. Paga-se muito bem.

Os interessados queiram apresentar-se na Praça Duque de Caxias, 235 — sobrado. Ao lado da Central do Brasil.

Corretores de Imóveis

Para lançamento de apartamentos Copacabana financiados em 10 anos.

Ouvidor, 104 — 2.º andar — 8 às 12 horas. (P

Funcionárias

Firma de prestação de serviços necessita três môças para trabalho permanente junto às emprêsas comerciais e industriais. Possível meio expediente.

Exige-se ginasial completo, excelente apresentação pessoal, sociabilidade, dinamismo e boa capacidade de assimilação. Dar-se-á curso prévio.

Seleção a cargo de **SERVAP**

Av. Treze de Maio, 47 — sala 912
Tel.: 52-6203

Hotel Serrador

Precisa-se de maitre com prática. Apresentar-se na Rua Álvaro Alvim, 9 — D. Pessoal, das 9 às 12 horas.

Motoristas para diretoria

Grande companhia procura motoristas para atender Diretoria, em serviço permanente.

Experiência mínima de 5 anos, ótima aparência; excelente educação e com mais de 28 anos de idade. Av. Marechal Câmara, 350-A — Divisão do Pessoal. (P.

VENDEDORES

Tradicional firma de âmbito nacional, precisa de elementos para completar sua equipe na Guanabara:

OFERECE:
- Curso intensivo de vendas
- A melhor comissão da praça
- Prêmios valiosos
- ACESSO A CARGOS DE CHEFIA

EXIGE:
- Bom nível cultural
- Boa apresentação
- Persistência
- Vontade de ganhar dinheiro

Entrevistas pessoais, na Av. Rio Branco, 133 — sala 1701, das 9 às 11 e das 15 às 18hs. — Com o Sr. GUEDES. (Trazendo documento). (P

Mecânico de refrigeração

Firma em expansão precisa de um mecânico altamente capacitado em aparelhos de ar condicionado. Ótimo salário. Inútil apresentar-se quem não estiver em condições — Av. Graça Aranha, 416 — s/ 823 — Exclusivamente das 8 às 11 horas.

NCr$ 500,00

Vendedores (as) com boa aparência, mesmo sem prática, damos tôda assistência, interna e externa. Diàriamente 9 às 12 e 14 às 17 horas. Presidente Vargas, 542, s/ 2 204.

Professor Educação Física

Diplomado pela ENEF. Até 30 anos. Ótima aparência — Apresentar credenciais e foto à Rua Alcindo Guanabara, 15, grupo 1402.

Seja programador

Curso 3 meses
IBM — 1401 —
Programação em computadores eletrônicos.
Sen. Dantas, 117, grupo 1444.
Copacabana, 540, gr. 807.

Vendedores

Água Mineral, c/ prática — Quadro de vendas em formação. Apresentar-se hoje das 12 horas às 17 horas. Rua Senador Vergueiro, 200-1705 — Flamengo — Sr. Marco.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/1 318.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de padaria para a Zona Sul — Tratar na Av. Suburbana, 9151-B.

ENCARREGADO DE OFICINA

Indústria localizada em São Cristóvão, precisa de elemento, com gabarito e experiente, para trabalhar e chefiar a oficina de manutenção e conservação da frota de caminhões e autos.

Restaurante no local — Assistência Médico-Dentária.

Cartas, com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste jornal sob o n.º P 35 180.

GARANTIMOS SIGILO. (P

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Experiência em um ou mais, nos seguintes serviços:

LAY-OUTS
DIAFRAGMA DE INTERCONEXÃO
PROJETO DE SUBESTAÇÃO

Experiência total de 5 a 10 anos, capaz de supervisionar grupo de 4 técnicos no mínimo.

Ótimas condições de trabalho e excelente remuneração de acôrdo com a experiência. Pagamos, também, para trabalho em outras capitais, em condições excepcionais. Av. Marechal Câmara, 350-A — Tel.: 32-7878, Dr. Paulo. Guarda-se absoluto sigilo.

PontoFrio

PRECISA DE:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(RAPAZ)

Os candidatos deverão residir em DUQUE DE CAXIAS, possuírem curso ginasial, datilografia, boa apresentação, idade entre 19 e 30 anos. Apresentarem-se munidos de documentos, à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres, 2.º andar, no horário de 8,30 às 11 horas. (P

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, de preferência com conhecimento dos carros Simca e registro da profissão na Carteira Profissional. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Mecânico

CHRISTIANI-NIELSEN precisa com conhecimentos de máquinas e caldeiras a vapor, para trabalhar com equipamento de construção civil. Preferência a quem conheça desenho e motores.

Apresentar-se na Av. Itaoca número 2 260. (P

Montadores

Montadores para motores diesel e gasolina.

Tratar na Rua Clarimundo Guilherme n.º 267 — Sr. MARCEL. (P

PRECISAM-SE

Torneiro-mec

para serviço geral

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana n.º 2 371.

Secretária Precisa-se

Para firma de imóveis.
Ótima aparência.
Perfeita datilógrafa.
Ouvidor, 104 — 2.º de 8 às 12 horas. (P

Vendedores (as)

Tradicional emprêsa editorial, em fase de expansão e com revolucionário plano de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES de ambos os sexos, COM ou SEM experiência de vendas.

SOLICITAMOS: Boa aparência — desembaraço — vontade de progredir — idade superior a 18 anos.

OFERECEMOS: Registro em carteira ou no CORE — Férias — Descanso remunerado — Salário Família — 13.º Salário — Comissões altas — Prêmios de produção — Curso de treinamento e adaptação — Possibilidade de acesso à chefia.

Apresentar-se à Rua México 41, grupo 1107, das 9,15 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas.

Rodomoça

Para Rio—Juiz de Fora—Rio, com curso secundário, boa aparência, até 30 anos e desembaraçada em lidar com o público. T.U.R.I. — Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso (transversal à Av. Brasil) — Depto. Pessoal.

CURSOS COMPACTOS PARA VOCÊ

Curso		Preço	Horário
Datilografia	—	NCr$ 13,00	— diàriamente
Aux. Escritório	—	NCr$ 17,00	— "
Contabilidade	—	NCr$ 17,00	— "
Taquigrafia	—	NCr$ 17,00	— uma hora diária
Port./Matemática	—	NCr$ 17,00	— uma hora diária
Artigo 99 — 1.º Ciclo	—	NCr$ 30,00	— diàriamente
Inglês	—	NCr$ 20,00	— "
Recepcionista	—	NCr$ 25,00	— 2 hs. diárias
Correspondência	—	NCr$ 17,00	— diàriamente
Secretariado	—	NCr$ 43,00	— 3 hs. diárias

Compare os preços — em qualquer dos cursos você conta com a experiência TED.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel. 43-6024
COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel. 36-6768
CATETE — Rua do Catete, 216 s/loja — Tel. 25-0745
TIJUCA — Conde Bonfim, 375 s/loja — Tel. 34-0489
MÉIER — Dias da Cruz, 185 — Sala 223 — Tel. 49-5067
MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s/loja — Cetel 90-1750
NOVA IGUAÇU — Av. Nilo Peçanha, 185 s/loja — 29-09
NITERÓI — B. Amazonas, 528 s/loja — 2-7861 (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASSISTÊNCIA CONTÁBIL — De firmas e S. A., no Centro e Tijuca. Contador competente aceita escritas e dá assessoramento sem obrigação de horário. Tels.: ..... 28-0458 e 34-0505 — Sr. Geraldo.

CONTADOR — Longa prática oferece seus serviços em horário noturno. José: 26-6796.

FIRMA DEMOLIDORA necessita engenheiro para fazer parte da mesma. Inf. tel. 47-0002 após 19 hs. Sr. Carneiro.

QUÍMICO diplo. reg. CRQ aceita responsabilidade fábrica média ou pequena capacidade. Cartas para 35421 na portaria deste Jornal.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetives M.A.F.I.:

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

ACEITO escritas avulsas. Mesmo atrasadas. Tel. 52-9511 — José Paulo.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móvel, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos. Preços razoáveis. Tel. 30-55 Elio.

OFERECE-SE ... Pinturas, ... colocação ... lajes, instalações elétricas, ... recados tel. 37-9153 — Farias e Enio.

MUTILADA